



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

BALANÇO GERAL

2002

Olívio Dutra
Governador do Estado

Arno Hugo Augustin Filho
Secretário de Estado da Fazenda

Guiomar Pedro Martini Torzecki
Contador e Auditor-Geral do Estado



DEMONSTRATIVOS
DA
ADMINISTRAÇÃO
INDIRETA

AUTARQUIAS

Departamento Autônomo
de Estradas de Rodagem
do Rio Grande do Sul
DAER

EXERCICIO DE 2002		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 35 - DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER				
U.O. : 35.01 - DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	156.275.154,28	147.426.266,49	303.701.420,77
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		232.871,56	232.871,56
26.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		232.871,56	232.871,56
26.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	1.671.321,07		1.671.321,07
26.0451.0129	COMPLEXOS INDUSTRIAIS	1.671.321,07		1.671.321,07
26.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	14.689,40		14.689,40
26.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	14.689,40		14.689,40
26.0631	REFORMA AGRARIA	2.519.296,67		2.519.296,67
26.0631.0149	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	2.519.296,67		2.519.296,67
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	152.069.847,14	97.171.297,56	249.241.144,70
26.0782.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		42.642.615,14	42.642.615,14
26.0782.0037	EDUCACAO PARA O TRANSITO		526.371,48	526.371,48
26.0782.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS		229.579,12	229.579,12
26.0782.0147	SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO		351.529,30	351.529,30
26.0782.0148	CONTROLE, FISCALIZACAO E SEGURANCA DE RODOVIAS		25.235.834,60	25.235.834,60
26.0782.0149	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	152.069.847,14	28.185.367,92	180.255.215,06
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		50.022.097,37	50.022.097,37
26.0846.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		50.022.097,37	50.022.097,37
28	ENCARGOS ESPECIAIS		7.759.692,21	7.759.692,21
28.0061	ACAO JUDICIARIA		5.135.896,89	5.135.896,89
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		5.135.896,89	5.135.896,89
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		2.623.795,32	2.623.795,32
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		2.623.795,32	2.623.795,32
TOTAL DA U.O. =>		156.275.154,28	155.185.958,70	311.461.112,98
TOTAL DO ORGAO =>		156.275.154,28	155.185.958,70	311.461.112,98

EXERCICIO DE 2002		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	156.275.154,28	147.426.266,49	303.701.420,77
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		232.871,56	232.871,56
26.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		232.871,56	232.871,56
26.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	1.671.321,07		1.671.321,07
26.0451.0129	COMPLEXOS INDUSTRIAIS	1.671.321,07		1.671.321,07
26.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	14.689,40		14.689,40
26.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	14.689,40		14.689,40
26.0631	REFORMA AGRARIA	2.519.296,67		2.519.296,67
26.0631.0149	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	2.519.296,67		2.519.296,67
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	152.069.847,14	97.171.297,56	249.241.144,70
26.0782.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		42.642.615,14	42.642.615,14
26.0782.0037	EDUCACAO PARA O TRANSITO		526.371,48	526.371,48
26.0782.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS		229.579,12	229.579,12
26.0782.0147	SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO		351.529,30	351.529,30
26.0782.0148	CONTROLE, FISCALIZACAO E SEGURANCA DE RODOVIAS		25.235.834,60	25.235.834,60
26.0782.0149	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	152.069.847,14		180.255.215,06
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		28.185.367,92	28.185.367,92
26.0846.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		50.022.097,37	50.022.097,37
28	ENCARGOS ESPECIAIS		7.759.692,21	7.759.692,21
28.0061	ACAO JUDICIARIA		5.135.896,89	5.135.896,89
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		5.135.896,89	5.135.896,89
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		2.623.795,32	2.623.795,32
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		2.623.795,32	2.623.795,32
TOTAL GERAL =>		156.275.154,28	155.185.958,70	311.461.112,98

EXERCICIO DE 2002	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	168.729.552,01
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	114.876.285,24
3.1.1.0	PESSOAL	40.590.480,07
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	32.551.488,40
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	12.670.513,90
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	2.535.017,41
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	8.775.443,56
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	2.392.708,81
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	2.215.010,49
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	808.214,25
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	2.608.846,25
3.1.1.1.0101	JETON	545.733,73
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	171.910,11
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	40.249,80
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	131.660,31
3.1.1.4	DIARIAS	7.852.144,03
3.1.1.4.0042	DIARIAS DE VIAGEM POR FOLHA DE PESSOAL	2.768.799,86
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	5.083.344,17
3.1.1.5	AJUDA DE CUSTO	14.937,53
3.1.1.5.0051	AJUDA DE CUSTO	14.937,53
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	10.318.475,96
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	1.492.778,46
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	29,70
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	4.126.630,42
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	1.274,40
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	23.519,94
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	2.169,50
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	284.897,70
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	7.048,69
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	12.883,28
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	2.155.217,79
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	1.046.540,04
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	885.903,87
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	2.367,10
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	349,75
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	49.092,66
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	17.014,22
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	2.930,48
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	32,50
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	35.506,31
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	7.887,50
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	17.771,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	125.687,08
3.1.2.0.0280	ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	60,00
3.1.2.0.0291	BANDEIRAS	5.647,00
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	15.236,57
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	53.927.556,58
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	59.390,28
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	4.375,00
3.1.3.1.0017	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	13.413,98
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	16.142,00
3.1.3.1.0021	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	3.698,50
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	21.760,80
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	53.868.166,30
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	339.109,64
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	607.787,94
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	21.415,94
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	199.532,46
3.1.3.2.0041	COMISSOES	60.297,88
3.1.3.2.0043	SERVICO DE AUDITORIA EXTERNA	64.700,00
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	660,40
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	39.106,26
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	594.888,85
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	4.480,43
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	9.520,76
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	83.557,28
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	10.196.345,93
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	421.687,26
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	21.957,28
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	1.966,80
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	275.025,49
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	85.705,77
3.1.3.2.0289	SEGUROS	37.053,54
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	6.869,58
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.730.011,61
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	30.428.845,10
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	1.178.031,66
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	511.442,47
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	7.114,40
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	233.932,79
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	275.558,35
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	246.474,09
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	139.449,37
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	146.900,69
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	431.460,03
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	3.952,72
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	527,80
3.1.3.2.0522	ENCARGOS COM ASSISTENCIA MEDICA	8.000,00
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	4.750,02
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	121.057,04
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	4.156.046,92

EXERCICIO DE 2002	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	708.351,53
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLÓGICAS	78,50
3.1.3.2.0642	SERVICO DE CARGA, DESCARGA, EMPACOTAMENTO E PESAGEM	200,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	777,60
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	3.329,33
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	16,00
3.1.3.2.0786	ENCARGOS FUNERARIOS	595,00
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	6.878,20
3.1.3.2.0820	SERVICO DE REBOQUE	5.378,00
3.1.3.2.0831	SERVICO DE BENEFICIAMENTO	570,10
3.1.3.2.0842	TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	1.519,51
3.1.3.2.0875	DESPESAS COM ATENDIMENTO DE CRECHE (DAER)	437.861,58
3.1.3.2.0908	SERVICO DE RECUPERACAO DE MATERIAIS	4.689,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	54,14
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	2.643,26
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	10.039.772,63
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	5.773.194,30
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	5.773.194,30
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.229.824,21
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	34.152,96
3.1.9.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	151.455,10
3.1.9.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	4.044,16
3.1.9.2.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	80.439,45
3.1.9.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	3.462,24
3.1.9.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	2.268.214,62
3.1.9.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	2.589,00
3.1.9.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	3.299,60
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	7.800,61
3.1.9.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	1.657.392,75
3.1.9.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	3.081,29
3.1.9.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	4.004,43
3.1.9.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	9.888,00
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	36.754,12
3.1.9.3.0042	DIARIAS DE VIAGEM POR FOLHA DE PESSOAL	7.595,52
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	28.364,36
3.1.9.3.0051	AJUDA DE CUSTO	794,24
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	53.853.266,77
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.572.615,29
3.2.1.1	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS	169.039,50
3.2.1.1.0043	TRANSFERENCIAS A FUNDACOES PARA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	169.039,50
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	2.403.575,79
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	2.403.575,79
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	48.686.460,88
3.2.5.1	INATIVOS	46.829.585,15
3.2.5.1.0060	13º VENCIMENTO - INATIVOS CIVIS	3.728.545,21
3.2.5.1.0114	CIVIS	43.101.039,94
3.2.5.2	PENSIONISTAS	458.839,87
3.2.5.2.0072	PENSIONISTAS(CIVIL)	420.761,40
3.2.5.2.0074	13ºVENCIMENTO - PENSIONISTAS(CIVIL)	38.078,47
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	1.305.214,27
3.2.5.3.0076	SALARIO-FAMILIA ATIVOS-CIVIL	936.692,93
3.2.5.3.0078	SALARIO-FAMILIA INATIVOS - CIVIL	368.521,34
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	92.821,59
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	92.821,59
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICIO PUBLICO-PASEP	2.295.645,22
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	2.295.645,22
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	298.545,38
3.2.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	68.363,91
3.2.9.2.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO O SERVIDOR PUBLICO-PASEP	68.363,91
3.2.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	230.181,47
3.2.9.3.0010	ATIVOS	1.415,38
3.2.9.3.0028	INATIVOS	82,36
3.2.9.3.0038	AUXILIO FUNERAL	7.404,68
3.2.9.3.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	220.219,53
3.2.9.3.0060	13º VENCIMENTO - INATIVOS CIVIS	414,18
3.2.9.3.0114	CIVIS	645,34
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	142.731.560,97
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	140.516.819,63
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	108.124.270,59
4.1.1.0.0011	AQUISICAO DE IMOVEIS NECESSARIOS A REALIZACAO DE OBRAS PUBLICAS	452.674,83
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	3.385.989,07
4.1.1.0.0052	PROSSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	104.285.606,69
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	777.452,94
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	726.430,97
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	2.062,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	8.493,00
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	5.842,36
4.1.2.0.0184	TRATORES, EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E AGRICOLAS	7.980,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	219,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	16.930,71
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	2.321,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	6.493,90
4.1.2.0.0299	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	680,00
4.1.9.0	DIVERSOS INVESTIMENTOS	31.615.096,10
4.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	31.615.096,10
4.1.9.2.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	123.599,43
4.1.9.2.0052	PROSSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	31.491.496,67
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.214.741,34
4.3.2.0	TRANSFERENCIAS INTERGVERNAMENTAIS	2.214.741,34
4.3.2.3	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	2.214.741,34
4.3.2.3.0010	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	2.214.741,34

EXERCICIO DE 2002 DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM RAPE017/00003
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
TOTAL GERAL =====>		311.461.112,98

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 40.590.480,07
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 128.139.071,94
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 168.729.552,01
 INVESTIMENTOS => 140.516.819,63
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 2.214.741,34
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 142.731.560,97
 TOTAL GERAL => 311.461.112,98

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	245.842.094,00	272.928.740,72	27.086.646,72
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.339.000,00	1.352.560,00	13.560,00
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	1.339.000,00	1.343.731,37	4.731,37
131100 ALUGUEIS	1.224.000,00	1.252.347,31	28.347,31
131500 TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	115.000,00	91.384,06	23.615,94-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	8.828,63	8.828,63
139800 JUROS E CORRECAO MONETARIA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	8.828,63	8.828,63
160000 RECEITA DE SERVICOS	38.290.000,00	33.041.144,70	5.248.855,30-
160001 SERVICOS COMERCIAIS	0,00	820,60	820,60
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	340.000,00	953.022,03	613.022,03
160032 TARIFA DE PEDAGIO	19.950.000,00	19.230.273,10	719.726,90-
160099 OUTROS SERVICOS	18.000.000,00	12.857.028,97	5.142.971,03-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	118.881.294,00	117.444.025,28	1.437.268,72-
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	115.031.294,00	112.640.293,51	2.391.000,49-
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	115.031.294,00	112.640.293,51	2.391.000,49-
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	111.420.704,00	108.618.452,84	2.802.251,16-
171204 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONTRATOS - TFA	3.610.590,00	4.021.840,67	411.250,67
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	2.150.000,00	0,00	2.150.000,00-
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	2.150.000,00	0,00	2.150.000,00-
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	2.150.000,00	0,00	2.150.000,00-
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	1.700.000,00	0,00	1.700.000,00-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	4.803.731,77	4.803.731,77
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	2.292.414,93	2.292.414,93
176400 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	0,00	2.511.316,84	2.511.316,84
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	87.331.800,00	121.091.010,74	33.759.210,74
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	87.254.000,00	59.955.978,22	27.298.021,78-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	87.254.000,00	59.955.978,22	27.298.021,78-
191996 MULTAS CONTRATUAIS	90.000,00	61.560,88	28.439,12-
191997 MULTAS DE FISCALIZACAO	264.000,00	271.834,85	7.834,85
191998 MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO	86.900.000,00	59.622.582,49	27.277.417,51-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	47.800,00	553.278,87	505.478,87
192100 INDENIZACOES	12.100,00	10.702,13	1.397,87-
192109 OUTRAS INDENIZACOES	12.100,00	10.702,13	1.397,87-
192200 RESTITUICOES	35.700,00	542.576,74	506.876,74
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	35.700,00	542.576,74	506.876,74
199000 RECEITAS DIVERSAS	30.000,00	60.581.753,65	60.551.753,65
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	60.529.898,58	60.529.898,58
199099 OUTRAS RECEITAS	30.000,00	51.855,07	21.855,07
200000 RECEITAS DE CAPITAL	359.282.036,00	147.833.674,06	211.448.361,94-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	359.282.036,00	147.833.674,06	211.448.361,94-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	349.282.036,00	145.745.729,05	203.536.306,95-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	349.282.036,00	145.745.729,05	203.536.306,95-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	116.715.161,00	106.959.096,20	9.756.064,80-
241204 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONTRATOS - TFA	232.566.875,00	38.786.632,85	193.780.242,15-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00-
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00-
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	10.000.000,00	0,00	10.000.000,00-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	2.087.945,01	2.087.945,01
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	1.967.945,01	1.967.945,01
247300 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS MUNICIPIOS E DE	0,00	120.000,00	120.000,00
T O T A L	605.124.130,00	420.762.414,78	184.361.715,22-

EXERCICIO DE 2002		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER				
	SOMA.....	303.701.420,77	7.759.692,21	311.461.112,98
		303.701.420,77	7.759.692,21	311.461.112,98
	TOTAL.....	303.701.420,77	7.759.692,21	311.461.112,98

EXERCICIO DE 2002

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER			
DOTACOES INICIAIS	173.957.612,00	431.166.518,00	605.124.130,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	1.837.026,59	1.837.026,59
CREDITOS SUPLEMENTARES	34.996.701,97	59.515.143,01	94.511.844,98
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	208.954.313,97	492.518.687,60	701.473.001,57
REALIZADA	168.729.552,01	142.731.560,97	311.461.112,98
DIFERENCA	40.224.761,96	349.787.126,63	390.011.888,59
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			605.124.130,00
CREDITOS ESPECIAIS			1.837.026,59
CREDITOS SUPLEMENTARES			94.511.844,98
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			701.473.001,57
REALIZADA			311.461.112,98
DIFERENCA			390.011.888,59

EXERCICIO DE 2002		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
26	TRANSPORTE	183.384.109,54	120.317.311,23	303.701.420,77
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL	232.871,56		232.871,56
26.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	232.871,56		232.871,56
26.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	1.671.321,07		1.671.321,07
26.0451.0129	COMPLEXOS INDUSTRIAIS	1.671.321,07		1.671.321,07
26.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	14.689,40		14.689,40
26.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	14.689,40		14.689,40
26.0631	REFORMA AGRARIA	2.519.296,67		2.519.296,67
26.0631.0149	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	2.519.296,67		2.519.296,67
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	128.923.833,47	120.317.311,23	249.241.144,70
26.0782.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL	42.641.836,18	778,96	42.642.615,14
26.0782.0037	EDUCACAO PARA O TRANSITO		526.371,48	526.371,48
26.0782.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	229.579,12		229.579,12
26.0782.0147	SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO	231.106,42	120.422,88	351.529,30
26.0782.0148	CONTROLE, FISCALIZACAO E SEGURANCA DE RODOVIAS	33.243,79	25.202.590,81	25.235.834,60
26.0782.0149	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	85.788.067,96	94.467.147,10	180.255.215,06
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	50.022.097,37		50.022.097,37
26.0846.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	50.022.097,37		50.022.097,37
28	ENCARGOS ESPECIAIS	7.759.692,21		7.759.692,21
28.0061	ACAO JUDICIARIA	5.135.896,89		5.135.896,89
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	5.135.896,89		5.135.896,89
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	2.623.795,32		2.623.795,32
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	2.623.795,32		2.623.795,32
TOTAL GERAL =>		191.143.801,75	120.317.311,23	311.461.112,98

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.339.000,00	1.352.560,00	13.560,00
RECEITA DE SERVICOS	38.290.000,00	33.041.144,70	5.248.855,30-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	118.881.294,00	117.444.025,28	1.437.268,72-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	87.331.800,00	121.091.010,74	33.759.210,74
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	245.842.094,00	272.928.740,72	27.086.646,72
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	359.282.036,00	147.833.674,06	211.448.361,94-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	359.282.036,00	147.833.674,06	211.448.361,94-
SOMA	605.124.130,00	420.762.414,78	184.361.715,22-
DEFICIT DE PREVISAO	96.348.871,57	0,00	96.348.871,57-
TOTAL	701.473.001,57	420.762.414,78	280.710.586,79-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	699.635.974,98	309.789.791,91	389.846.183,07-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	1.837.026,59	1.671.321,07	165.705,52-
SOMA	701.473.001,57	311.461.112,98	390.011.888,59-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	109.301.301,80	109.301.301,80
TOTAL	701.473.001,57	420.762.414,78	280.710.586,79-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		TRANSPORTE	303.701.420,77
RECEITA PATRIMONIAL	1.352.560,00	ENCARGOS ESPECIAIS	7.759.692,21
RECEITA DE SERVICOS	33.041.144,70	SOMA.....	311.461.112,98
TRANSFERENCIAS CORRENTES	117.444.025,28	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	121.091.010,74	REALIZAVEL	3.195.385,04
SOMA.....	272.928.740,72	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	77.293.446,98
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	125.580.641,45
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	147.833.674,06	DEPOSITOS	22.263.944,15
SOMA.....	147.833.674,06	DIVERSOS	38.773,56
TOTAL.....	420.762.414,78	SOMA.....	228.372.191,18
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	539.833.304,16
REALIZAVEL	3.185.738,55	OUTRAS OPERACOES	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	100.988.653,05	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	12.256.294,95	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DEPOSITOS	22.391.092,48	CAIXA	87.783,37
DIVERSOS	41.489,40	BANCOS C/DISPOSICAO	29.145.306,10
SOMA.....	138.863.268,43	BANCOS, C/VINCULADAS	25.726,80
TOTAL.....	559.625.683,21	SOMA.....	29.258.816,27
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		TOTAL.....	569.092.120,43
CAIXA	152.770,28		
BANCOS C/DISPOSICAO	9.313.666,94		
SOMA.....	9.466.437,22		
TOTAL.....	569.092.120,43		

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	87.783,37	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BANCOS C/DISPOSICAO	29.145.306,10	AUTARQUIAS	2.639.134,30
SOMA.....	29.233.089,47	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FUNDACOES	43.529,61
BANCOS, C/VINCULADAS	25.726,80	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	9.187.952,37
SOMA.....	25.726,80	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	256.302,00
REALIZAVEL		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
DEVEDORES	49.262,47	ENCARGOS A PAGAR	2.472,32
RESPONSAVEIS	9.983,27	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.085,37
SOMA.....	59.245,74	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	106.110,21
TOTAL.....	29.318.062,01	AUXILIOS A PAGAR	3.171,38
		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	200.000,00
		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	24.111,65
		EMPREITEIROS A PAGAR	21.895.347,80
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	76.758,52
		AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	391,27
		SOMA.....	34.436.366,80
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BENS MOVEIS	15.377.565,15	AUTARQUIAS E FUNDACOES	195.170,19
BENS IMOVEIS	1.391.867,92	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	4.548.387,58
SOMA.....	16.769.433,07	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	1.602.379,89
PARTICIPACOES		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		ENCARGOS A LIQUIDAR	2.320,00
SOB CONTROLE DO ESTADO	31.271,96	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	204,30
SOMA.....	31.271,96	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	810,00
CREDITOS		PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	210.000,00
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
RESPONSABILIDADE	351,61	LIQUIDAR	316,00
DEVEDORES POR LOCACAO	456,89	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	12.630.659,81
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
SOB CONTROLE DO ESTADO	18.171,38	LABORATORIAIS A LIQUIDAR	100,00
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	311.950,23	EMPREITEIROS A LIQUIDAR	3.851.264,53
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	402.193.852,33	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	30,34
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	153.163,75	SOMA.....	23.041.642,64
VALES-PEDAGIO A RECEBER	11.550,90	DEPOSITOS	
SOMA.....	402.689.497,09	DEPOSITOS	3.528.119,28
DIVIDA ATIVA		SOMA.....	3.528.119,28
DIVIDA ATIVA DE PAGAMENTOS INDEVIDOS	33.727,61	DIVERSOS	
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	114.339,50	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	200.319,62
SOMA.....	148.067,11	SOMA.....	200.319,62
DIVERSOS		TOTAL.....	61.206.448,34
ALMOXARIFADOS	1.930.166,42		
SOMA.....	1.930.166,42		
TOTAL.....	421.568.435,65	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA DO ATIVO REAL	450.886.497,66	TOTAL.....	0,00
		SOMA DO PASSIVO REAL	61.206.448,34
ATIVO COMPENSADO			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SALDO PATRIMONIAL	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.196,98	SITUACAO LIQUIDA	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.930.166,42	ATIVO REAL LIQUIDO	389.680.049,32
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	39.964,46	SOMA.....	450.886.497,66
DEPOSITOS BANCARIOS C/FGTS NAO OPTANTES	46.108,46		
SOMA.....	2.019.436,32	PASSIVO COMPENSADO	
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	613.894.665,90	TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	3.745.110,44	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.196,98
SOMA.....	617.639.776,34	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.930.166,42
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		DIARIAS A COMPROVAR	39.964,46
AVAIS CONCEDIDOS	1,85	FGTS NAO OPTANTES	46.108,46
PROCESSOS JUDICIAIS	31.643.051,32	SOMA.....	2.019.436,32
SOMA.....	31.643.053,17	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
TOTAL.....	651.302.265,83	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	617.639.776,34
		SOMA.....	617.639.776,34
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CREDORES POR AVAIS	1,85
		ACOES JUDICIAIS	31.643.051,32
		SOMA.....	31.643.053,17
		TOTAL.....	651.302.265,83
TOTAL GERAL.....	1.102.188.763,49	TOTAL GERAL.....	1.102.188.763,49

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.352.560,00	DESPESAS DE CUSTEIO	114.876.285,24
RECEITA DE SERVICOS	33.041.144,70	TRANSFERENCIAS CORRENTES	53.853.266,77
TRANSFERENCIAS CORRENTES	117.444.025,28	SOMA.....	168.729.552,01
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	121.091.010,74	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	272.928.740,72	INVESTIMENTOS	140.516.819,63
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.214.741,34
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	147.833.674,06	SOMA.....	142.731.560,97
SOMA.....	147.833.674,06	TOTAL.....	311.461.112,98
TOTAL.....	420.762.414,78	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	1.013,80
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	777.452,94	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES FASE AQUIS/FORMACAO	248.499,85
FORMACAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	5.696,07	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	21.691.445,22
SOMA.....	783.149,01	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	12.627.779,76
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	6.726,40
VARIACOES ATIVAS		RECEBIMENTO DE CREDITOS DECORRENTES DE VALES-PEDAGIO	38.612,90
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	411,04	SOMA.....	34.614.077,93
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	4.854,74	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	822.463,07	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	15.567,01	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E TRANSFERENCIAS A RECEBER	15.716.685,61
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	25.959,37	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ESTADO	19.602,39
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	64.326.926,84	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	822.463,07
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	149.396,50	BAIXA DE BENS MOVEIS	991,64
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	7.948.286,62	BAIXA DE BENS IMOVEIS	181,27
INSCRICAO DE CREDITOS DECORRENTES DE VALES-PEDAGIO	50.163,80	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	7.361.241,03
SOMA.....	73.344.028,99	SOMA.....	23.921.165,01
TOTAL.....	494.889.592,78	TOTAL.....	369.996.355,92
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	124.893.236,86
		TOTAL.....	494.889.592,78

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	5.414.819,16-	931.959,89	3.707.644,75	2.639.134,30-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDACOES	0,00	317.375,04	273.845,43	43.529,61-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	219.760,18-	27.602.147,04	18.633.954,85	9.187.952,37-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	281.854,91	25.552,91	256.302,00-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	5.457,98	2.985,66	2.472,32-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	510,38	510,38	0,00
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	574,61-	6.933,62	6.422,86	1.085,37-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	515.362,66	515.362,66	0,00
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	2.766,73-	139.370,88	36.027,40	106.110,21-
PIS E PASEP A RECOLHER	6.523,44-	9.157,57	12.509,63	3.171,38-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	3.298.166,11-	0,00	3.098.166,11	200.000,00-
EMPREITEIROS A PAGAR	1.301.591,89-	3.825,75	1.302.303,34	3.114,30-
DIARIAS A PAGAR	408.423,96-	71.056.563,65	49.569.639,81	21.895.347,80-
FGTS A RECOLHER	557,55-	0,00	557,55	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	40.909,09	19.911,74	20.997,35-
AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	87.585,83-	76.758,52	87.585,83	76.758,52-
	391,27-	466,07	466,07	391,27-
SUBTOTAL.....	10.741.160,73-	100.988.653,05	77.293.446,98	34.436.366,80-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	2.091.386,52-	0,00	2.054.733,55	36.652,97-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDACOES	471.692,54-	133.017,22	446.192,54	158.517,22-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	34.637.155,80-	3.820.187,57	33.908.955,79	4.548.387,58-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	1.447.121,62-	1.510.079,89	1.354.821,62	1.602.379,89-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	16.378,99-	2.320,00	16.378,99	2.320,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	1.793,60-	0,00	1.793,60	0,00
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A LIQUIDAR	13.722,03-	204,30	13.722,03	204,30-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	595.077,66-	0,00	595.077,66	0,00
AUXILIO FUNERAL A LIQUIDAR	55.385,52-	810,00	55.385,52	810,00-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	8.152,88-	0,00	8.152,88	0,00
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	210.000,00	0,00	210.000,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	981,75-	316,00	981,75	316,00-
HONORARIOS MEDICOS A LIQUIDAR	7.494.762,92-	5.135.896,89	0,00	12.630.659,81-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A LIQUIDAR	495,50-	0,00	495,50	0,00
EMPREITEIROS A LIQUIDAR	1.090,71-	100,00	1.090,71	100,00-
FGTS A LIQUIDAR	89.510.367,78-	1.443.332,74	87.102.435,99	3.851.264,53-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	19.911,74-	0,00	19.911,74	0,00
AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A LIQUIDAR	45,51-	30,34	45,51	30,34-
	466,07-	0,00	466,07	0,00
SUBTOTAL.....	136.365.989,14-	12.256.294,95	125.580.641,45	23.041.642,64-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	3.400.970,95-	22.391.092,48	22.263.944,15	3.528.119,28-
SUBTOTAL.....	3.400.970,95-	22.391.092,48	22.263.944,15	3.528.119,28-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	197.603,78-	10.245,87	7.530,03	200.319,62-
OUTROS CREDITORES	0,00	31.243,53	31.243,53	0,00
SUBTOTAL.....	197.603,78-	41.489,40	38.773,56	200.319,62-
TOTAL.....	150.705.724,60-	135.677.529,88	225.176.806,14	61.206.448,34-

EXERCICIO DE 2002

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.352.560,00	DESPESAS DE CUSTEIO	114.876.285,24
RECEITA DE SERVICOS	33.041.144,70	TRANSFERENCIAS CORRENTES	53.853.266,77
TRANSFERENCIAS CORRENTES	117.444.025,28		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	121.091.010,74	SOMA.....	168.729.552,01
SOMA.....	272.928.740,72	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	104.199.188,71
TOTAL.....	272.928.740,72	TOTAL.....	272.928.740,72
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	104.199.188,71	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	140.516.819,63
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	147.833.674,06	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.214.741,34
SOMA.....	147.833.674,06	SOMA.....	142.731.560,97
TOTAL.....	252.032.862,77	SUPERAVIT	109.301.301,80
		TOTAL.....	252.032.862,77
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	272.928.740,72	DESPESAS CORRENTES.....	168.729.552,01
RECEITAS DE CAPITAL.....	147.833.674,06	DESPESAS DE CAPITAL.....	142.731.560,97
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	109.301.301,80
TOTAL.....	420.762.414,78	TOTAL.....	420.762.414,78

EXERCICIO DE 2002

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
35 DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER	97.720.646,63		71.008.905,38	140.516.819,63		2.214.741,34	311.461.112,98
TESOURO-LIVRES	94.092.925,12		10.273.982,48	59.116.103,15			163.483.010,75
TESOURO-CONTRAPARTIDA			10.174.281,22	3.675.731,81			13.850.013,03
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3.626.942,55		45.940.982,63	38.769.644,72		2.214.741,34	90.552.311,24
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			954.602,65	473.095,22			1.427.697,87
CONVENIOS				5.943.131,45			5.943.131,45
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS	778,96		3.665.056,40	32.539.113,28			36.204.948,64
T O T A L	97.720.646,63		71.008.905,38	140.516.819,63		2.214.741,34	311.461.112,98

EXERCICIO DE 2002		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
26 TRANSPORTE	89960954,42		71008905,38	140516819,63		2214741,34		303.701.420,77	
TESOURO-LIVRES	86333232,91		10273982,48	59116103,15				155.723.318,54	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			10174281,22	3675731,81				13.850.013,03	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3626942,55		45940982,63	38769644,72		2214741,34		90.552.311,24	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			954602,65	473095,22				1.427.697,87	
CONVENIOS				5943131,45				5.943.131,45	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS	778,96		3665056,40	32539113,28				36.204.948,64	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	7759692,21							7.759.692,21	
TESOURO-LIVRES	7759692,21							7.759.692,21	
T O T A L	97720646,63		71008905,38	140516819,63		2214741,34		311.461.112,98	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	94092925,12		10273982,48	59116103,15				163.483.010,75	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			10174281,22	3675731,81				13.850.013,03	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3626942,55		45940982,63	38769644,72		2214741,34		90.552.311,24	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			954602,65	473095,22				1.427.697,87	
CONVENIOS				5943131,45				5.943.131,45	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS	778,96		3665056,40	32539113,28				36.204.948,64	
T O T A L	97720646,63		71008905,38	140516819,63		2214741,34		311.461.112,98	

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS E RODAGEM

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - FASEP							
Terço de Parcelamento de							
Com o Instituto Nacional de Seguro Social							
Total							

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


 FEDERALDO LUIZ ZARON
 DIRETOR-GERAL
 CIC-MF 322.477.920/87


 MARIA CECÍLIA DIAS SOARES
 CHEFE DO DEPART. DE CONTABILIDADE E FINANÇAS
 CIC-MF 199.744.690/15


 SERGIO RICARDO AVILA DA SILVA
 CONTADOR - CRC/RS 46.408
 CIC-MF 416.428.990/20

RELATÓRIO E PARECER SOBRE O BALANÇO-GERAL DO DAER EXERCÍCIO DE 2002.

No uso de suas atribuições decorrentes da letra "g", artigo 39 da Lei Estadual nº 4.478 de 09/01/63, a Comissão de Controle manifesta-se sobre o Balanço-Geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), relativo ao exercício encerrado em 31/12/2002.

Os documentos que compõem o Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais, além de outros demonstrativos, foram elaborados em conformidade com a legislação vigente.

Os demonstrativos contábeis de encerramento do exercício não apresentam adequadamente a posição patrimonial, financeira e orçamentária da Entidade pois que deles estão ausentes o débito real do Órgão para com o IPE, para com as empreiteiras e consultoras provenientes de serviços executados porém não medidos pelo DAER. A sua apropriação orçamentária, liquidação e contabilização vem sendo efetuada ao longo dos exercícios seguintes, postergando-se dívidas. O faturamento pelas empresas só ocorre quando o recurso for repassado pelo Estado, ocasião em que é feita a medição.

Esta situação já vem sendo apontada em diversos exercícios, mas somente será alterada quando um novo critério para o repasse dos recursos do Tesouro for adotado.


Ressalta-se que os débitos com precatórios apresentaram um crescimento de aproximadamente 60% em relação ao exercício anterior.


A Comissão de Controle ao acolher a informação do Sr. Diretor de Administrativo e Planejamento, como manifestação, constante do processo nº 4755/1835/03.2, solicita que, para os próximos exames, o Balanço-Geral seja encaminhado com análise prévia e antecedência suficiente para uma melhor e mais detalhada apreciação.

Com estas ressalvas, com todos os itens destacados pela CAGE, que realiza auditoria criteriosa e detalhada nas contas durante o exercício, esta Comissão de Controle encaminha o Balanço-Geral à consideração superior.

Comissão de Controle, em 25/03/2002


LAISON MARCOS FLORES
Rep. Secret. Fazenda


SILVIA REGINA M. BANDEIRA
Secret. da Coord. e Planejamento


OSMAR ODENIS ROSSA
Rep. Secret. dos Transportes

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crers@crers.org.br - Internet: <http://www.crers.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: SERGIO RICARDO AVILA DA SILVA
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-046408/O-1
CPF: 416.428.990-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ 31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2526 em 8.1.2003 - 16:37:22

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

Superintendência de Portos e Hidrovias

SPH

EXERCICIO DE 2002		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 36 - SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS				
U.O. : 36.01 - ADMINISTRACAO CENTRAL-SPH				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE		57.047.006,95	57.047.006,95
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		4.895,00	4.895,00
26.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		4.895,00	4.895,00
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO		57.042.111,95	57.042.111,95
26.0784.0152	PORTOS E TERMINAIS FLUVIAIS E LACUSTRES		48.687.802,00	48.687.802,00
26.0784.0154	HIDROVIAS		8.354.309,95	8.354.309,95
28	ENCARGOS ESPECIAIS		17.238.010,00	17.238.010,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		16.545.111,00	16.545.111,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		16.545.111,00	16.545.111,00
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		692.899,00	692.899,00
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		692.899,00	692.899,00
TOTAL DA U.O. =>			74.285.016,95	74.285.016,95
TOTAL DO ORGAO =>			74.285.016,95	74.285.016,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2002		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE		57.047.006,95	57.047.006,95
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		4.895,00	4.895,00
26.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		4.895,00	4.895,00
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO		57.042.111,95	57.042.111,95
26.0784.0152	PORTOS E TERMINAIS FLUVIAIS E LACUSTRES		48.687.802,00	48.687.802,00
26.0784.0154	HIDROVIAS		8.354.309,95	8.354.309,95
28	ENCARGOS ESPECIAIS		17.238.010,00	17.238.010,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		16.545.111,00	16.545.111,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		16.545.111,00	16.545.111,00
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		692.899,00	692.899,00
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		692.899,00	692.899,00
TOTAL GERAL =>			74.285.016,95	74.285.016,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2002	SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	50.232.490,11
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	33.535.522,88
3.1.1.0	PESSOAL	9.188.263,03
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	7.041.237,77
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	1.881.054,00
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	2.862.106,52
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.259.436,76
3.1.1.1.0056	PC - ETAPAS DE ALIMENTACAO	68.288,43
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	208.344,06
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	311.451,98
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	45.669,02
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	393.326,66
3.1.1.1.0101	JETON	11.560,34
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.099.589,16
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.561.954,77
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	537.634,39
3.1.1.4	DIARIAS	47.436,10
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	24.144,67
3.1.1.4.0049	DIARIAS DE VIAGEM POR ADIANTAMENTO DE NUMERARIO	23.291,43
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	739.612,39
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	7.980,00
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	225.455,44
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	35.896,07
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	238,70
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	711,29
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	68.688,50
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	378.134,35
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	4.291,68
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	409,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	8.653,81
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	1.927,60
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	1.436,25
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	3.693,70
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	2.096,00
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	7.030.905,40
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	7.030.905,40
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	138.654,12
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	4.895,00
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	28.319,83
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	1.757,86
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	6.306,80
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	19.883,64
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	147.811,74
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	389.299,24
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	10.025,19
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	65.262,16
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	141,40
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	242.254,68
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	6.125,71
3.1.3.2.0289	SEGUROS	1.611,17
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	5,70
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	142.533,68
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	524.250,37
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	670.256,47
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	15.189,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	4.327,80
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	1.738,00
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	184.155,55
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	7.630,10
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	7.910,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	22.655,38
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	1.500,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.954.694,50
3.1.3.2.0524	CONTRIBUICAO SOCIAL SOBRE O FATURAMENTO	1.345,29
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	5,88
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	2.255.311,85
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	72.962,18
3.1.3.2.0697	MULTAS	945,55
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	1.710,00
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	6.530,76
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	2.200,00
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECCAO, CLASSIFICACAO E APERICAO	4.962,40
3.1.3.2.0908	SERVICO DE RECUPERACAO DE MATERIAIS	350,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	83.426,40
3.1.3.2.0973	CONFECCAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	1.960,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	16.576.742,06
3.1.9.1	SENTENÇAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	16.545.111,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	16.545.111,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.838,18
3.1.9.2.0131	ENERGIA ELETRICA	1.746,00
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.092,18
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	28.792,88
3.1.9.3.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.657,10
3.1.9.3.0028	GRATIFICACOES	10.058,51
3.1.9.3.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.264,85
3.1.9.3.0093	OUTRAS VANTAGENS	13.912,42
3.1.9.3.0101	JETON	900,00
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	16.696.967,23
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	574.174,89
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	574.174,89
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	574.174,89

EXERCICIO DE 2002	SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	15.830.666,21
3.2.5.1	INATIVOS	15.739.552,15
3.2.5.1.0060	13° VENCIMENTO - INATIVOS CIVIS	1.220.325,33
3.2.5.1.0114	CIVIS	14.519.226,82
3.2.5.2	PENSIONISTAS	59.295,69
3.2.5.2.0066	13° VENCIMENTO - PENSIONISTAS	4.735,96
3.2.5.2.0118	PENSIONISTAS	54.559,73
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	2.708,59
3.2.5.3.0028	INATIVOS	2.708,59
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	29.109,78
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	29.109,78
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	173.402,02
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	173.402,02
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	118.724,11
3.2.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	118.724,11
3.2.9.3.0014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	118.724,11
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	24.052.526,84
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	6.228,00
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.228,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	6.228,00
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	24.046.298,84
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	24.046.298,84
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	24.046.298,84
4.3.5.4.0009	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PASEP	54.531,92
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	23.991.766,92

TOTAL GERAL =====>

74.285.016,95

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	9.188.263,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	41.044.227,08
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	50.232.490,11
INVESTIMENTOS	=>	6.228,00
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	24.046.298,84
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	24.052.526,84
TOTAL GERAL	=>	74.285.016,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	51.117.141,00	51.492.038,42	374.897,42
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.858.385,00	1.283.226,08	575.158,92-
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	1.798.325,00	1.277.130,77	521.194,23-
131100 ALUGUEIS	0,00	188.668,00	188.668,00
131200 ARRENDAMENTOS	1.798.325,00	1.088.462,77	709.862,23-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	60.060,00	6.095,31	53.964,69-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	60.060,00	353,75	59.706,25-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	60.060,00	353,75	59.706,25-
139800 JUROS E CORRECAO MONETARIA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	5.741,56	5.741,56
160000 RECEITA DE SERVICOS	4.509.850,00	3.094.447,79	1.415.402,21-
160006 SERVICOS PORTUARIOS	3.400.000,00	2.315.036,05	1.084.963,95-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	9.850,00	8.461,94	1.388,06-
160096 SERVICOS DE APOIO A NAVEGACAO	1.100.000,00	770.949,80	329.050,20-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	43.239.906,00	29.863.068,37	13.376.837,63-
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	38.239.906,00	29.863.068,37	8.376.837,63-
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	38.239.906,00	29.863.068,37	8.376.837,63-
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	38.239.906,00	29.418.026,35	8.821.879,65-
171204 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONTRATOS - TFA	0,00	445.042,02	445.042,02
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00-
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00-
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.509.000,00	17.251.296,18	15.742.296,18
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	60.000,00	33.056,96	26.943,04-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	60.000,00	33.056,96	26.943,04-
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	60.000,00	33.056,96	26.943,04-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	600.000,00	394.391,18	205.608,82-
192200 RESTITUICOES	600.000,00	394.391,18	205.608,82-
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	600.000,00	394.391,18	205.608,82-
193000 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	469.000,00	145.379,05	323.620,95-
193200 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	469.000,00	145.379,05	323.620,95-
199000 RECEITAS DIVERSAS	380.000,00	16.678.468,99	16.298.468,99
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	30.000,00	16.660.468,99	16.630.468,99
199099 OUTRAS RECEITAS	350.000,00	18.000,00	332.000,00-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	220.000,00	24.130.814,87	23.910.814,87
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	220.000,00	24.130.814,87	23.910.814,87
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	220.000,00	24.130.814,87	23.910.814,87
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	220.000,00	24.130.814,87	23.910.814,87
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	220.000,00	24.130.814,87	23.910.814,87
T O T A L	51.337.141,00	75.622.853,29	24.285.712,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2002		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS				
	SOMA.....	57.047.006,95	17.238.010,00	74.285.016,95
		57.047.006,95	17.238.010,00	74.285.016,95
	TOTAL.....	57.047.006,95	17.238.010,00	74.285.016,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
 DIRETOR-SUPERINTENDENTE
 CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
 CONTADOR CRCRS N. 31.624
 CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2002

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS			
DOTACOES INICIAIS	49.477.135,00	1.860.006,00	51.337.141,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	500.000,00	500.000,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	9.367.000,00	25.000.000,00	34.367.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	58.844.135,00	27.360.006,00	86.204.141,00
REALIZADA	50.232.490,11	24.052.526,84	74.285.016,95
DIFERENCA	8.611.644,89	3.307.479,16	11.919.124,05
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			51.337.141,00
CREDITOS ESPECIAIS			500.000,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			34.367.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			86.204.141,00
REALIZADA			74.285.016,95
DIFERENCA			11.919.124,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2002 SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS RAFE029/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS ANEXO N.8
 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
26	TRANSPORTE	32.550.708,11	24.496.298,84	57.047.006,95
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL	4.895,00		4.895,00
26.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	4.895,00		4.895,00
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	32.545.813,11	24.496.298,84	57.042.111,95
26.0784.0152	PORTOS E TERMINAIS FLUVIAIS E LACUSTRES	24.191.503,16	24.496.298,84	48.687.802,00
26.0784.0154	HIDROVIAS	8.354.309,95		8.354.309,95
28	ENCARGOS ESPECIAIS	17.238.010,00		17.238.010,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	16.545.111,00		16.545.111,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	16.545.111,00		16.545.111,00
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	692.899,00		692.899,00
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	692.899,00		692.899,00
TOTAL GERAL =>		49.788.718,11	24.496.298,84	74.285.016,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
 DIRETOR-SUPERINTENDENTE
 CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
 CONTADOR CRCRS N. 31.624
 CIC 286.054.030/04

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.858.385,00	1.283.226,08	575.158,92-
RECEITA DE SERVICOS	4.509.850,00	3.094.447,79	1.415.402,21-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	43.239.906,00	29.863.068,37	13.376.837,63-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.509.000,00	17.251.296,18	15.742.296,18
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	51.117.141,00	51.492.038,42	374.897,42
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	220.000,00	24.130.814,87	23.910.814,87
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	220.000,00	24.130.814,87	23.910.814,87
SOMA	51.337.141,00	75.622.853,29	24.285.712,29
DEFICIT DE PREVISAO	34.867.000,00	0,00	34.867.000,00-
TOTAL	86.204.141,00	75.622.853,29	10.581.287,71-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	85.704.141,00	74.285.016,95	11.419.124,05-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	500.000,00	0,00	500.000,00-
SOMA	86.204.141,00	74.285.016,95	11.919.124,05-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	1.337.836,34	1.337.836,34
TOTAL	86.204.141,00	75.622.853,29	10.581.287,71-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		TRANSPORTE	57.047.006,95
RECEITA PATRIMONIAL	1.283.226,08	ENCARGOS ESPECIAIS	17.238.010,00
RECEITA DE SERVICOS	3.094.447,79	SOMA.....	74.285.016,95
TRANSFERENCIAS CORRENTES	29.863.068,37	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.251.296,18	REALIZAVEL	6.987.578,68
SOMA.....	51.492.038,42	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.672.471,09
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	18.219.596,50
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	24.130.814,87	DEPOSITOS	6.019.743,26
SOMA.....	24.130.814,87	DIVERSOS	2.290.978,64
TOTAL.....	75.622.853,29	SOMA.....	39.190.368,17
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	113.475.385,12
REALIZAVEL	6.972.019,54	OUTRAS OPERACOES	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	21.669.478,20	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	6.101.188,21	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DIVERSOS	2.141.839,44	BANCOS C/DISPOSICAO	153.826,70
SOMA.....	36.884.525,39	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
TOTAL.....	112.507.378,68	IMEDIATA	533.971,91
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS, C/VINCULADAS	6.683,08
BANCOS C/DISPOSICAO	85.374,41	SOMA.....	694.481,69
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		TOTAL.....	114.169.866,81
IMEDIATA	1.570.784,39		
BANCOS, C/VINCULADAS	6.329,33		
SOMA.....	1.662.488,13		
TOTAL.....	114.169.866,81		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	153.826,70	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		AUTARQUIAS	670.373,27
IMEDIATA	533.971,91	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	357.231,16
SOMA.....	687.798,61	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	4.957,98
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.486.178,21
BANCOS, C/VINCULADAS	6.683,08	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	6.683,08	FGTS A RECOLHER	527.090,63
REALIZAVEL		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	16.712.154,52
DEVEDORES	51.360,77	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	28,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	807.946,64	SOMA.....	19.758.013,77
SOMA.....	859.307,41	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
TOTAL.....	1.553.789,10	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
		PREVIDENCIARIOS	428.912,15
		SOMA.....	428.912,15
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	8.299.151,44
BENS MOVEIS	624.916,06	SOMA.....	8.299.151,44
BENS IMOVEIS	1.883.369,53	DIVERSOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	11.856,42	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	16.095,94
SOMA.....	2.520.142,01	OUTROS CREDORES	8.531,60
PARTICIPACOES		SOMA.....	24.627,54
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	28.510.704,90
SOB CONTROLE DO ESTADO	31.042,43		
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSAS	0,08	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	31.042,51	DEBITOS PARCELADOS	90.089.410,29
CREDITOS		SOMA.....	90.089.410,29
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		TOTAL.....	90.089.410,29
RESPONSABILIDADE	13.448,13	SOMA DO PASSIVO REAL	118.600.115,19
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	201.286,79		
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	97.847,73	PASSIVO COMPENSADO	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	1.650.824,83	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	12.380,71	TERCEIROS	
SOMA.....	1.975.788,19	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
DIVIDA ATIVA		TERCEIROS	95.207,30
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	4.807.895,89	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.000,00
SOMA.....	4.807.895,89	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	316.431,83
DIVERSOS		SOMA.....	414.639,13
ALMOXARIFADOS	316.431,83	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	316.431,83	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
TOTAL.....	9.651.300,43	VALORES	1.646.790,29
SOMA DO ATIVO REAL	11.205.089,53	SOMA.....	1.646.790,29
SALDO PATRIMONIAL		TOTAL.....	2.061.429,42
SITUACAO LIQUIDA			
PASSIVO REAL DESCOBERTO	107.395.025,66		
SOMA.....	118.600.115,19		
ATIVO COMPENSADO			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS			
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	95.207,30		
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.000,00		
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	316.431,83		
SOMA.....	414.639,13		
VALORES DE TERCEIROS			
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	138.213,73		
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	1.508.576,56		
SOMA.....	1.646.790,29		
TOTAL.....	2.061.429,42		
TOTAL GERAL.....	120.661.544,61	TOTAL GERAL.....	120.661.544,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.283.226,08	DESPESAS DE CUSTEIO	33.535.522,88
RECEITA DE SERVICOS	3.094.447,79	TRANSFERENCIAS CORRENTES	16.696.967,23
TRANSFERENCIAS CORRENTES	29.863.068,37	SOMA.....	50.232.490,11
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.251.296,18	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	51.492.038,42	INVESTIMENTOS	6.228,00
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	24.046.298,84
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	24.130.814,87	SOMA.....	24.052.526,84
SOMA.....	24.130.814,87	TOTAL.....	74.285.016,95
TOTAL.....	75.622.853,29	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	402,12
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	24.046.298,84	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	2.119.215,90
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	6.228,00	RECEBIMENTOS DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	34.808,84
SOMA.....	24.052.526,84	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	150,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	4.825.527,92
VARIACOES ATIVAS		RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	67.288,74
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	623.691,71	SOMA.....	7.047.393,52
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	16.798,17	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	118.735,68	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	150,00	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	993.973,06
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	8.196,95	BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	18.684,09
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	7.481.581,17	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E TRANSFERENCIAS A RECEBER	704.160,96
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	71.184,73	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ESTADO	5.496,18
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	2.031.860,85	BAIXA DE BENS MOVEIS	2.875,08
SOMA.....	10.352.199,26	BAIXA DE BENS IMOVEIS	0,01
		BAIXA DE BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	0,55
		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	1.911.313,63
		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.954.857,59
		SOMA.....	5.591.361,15
		TOTAL.....	86.923.771,62
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	23.103.807,77
TOTAL.....	110.027.579,39	TOTAL.....	110.027.579,39

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	870.882,46-	207.384,39	407.893,58	670.373,27-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.241.509,83-	2.898.328,99	3.782.607,66	357.231,16-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	399,00	399,00	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	4.957,98	0,00	4.957,98-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.151.291,01-	1.486.178,21	1.151.291,01	1.486.178,21-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	273.259,26-	446.185,18	273.259,26	446.185,18-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	167.043,52-	16.545.111,00	0,00	16.712.154,52-
FGTS A RECOLHER	54.521,38-	80.905,45	54.521,38	80.905,45-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	2.499,20-	28,00	2.499,20	28,00-
SUBTOTAL.....	3.761.006,66-	21.669.478,20	5.672.471,09	19.758.013,77-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.118.067,13-	0,00	3.118.067,13	0,00
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	399,00-	0,00	399,00	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	15.101.130,37-	0,00	15.101.130,37	0,00
SUBTOTAL.....	18.219.596,50-	0,00	18.219.596,50	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	428.912,15-	0,00	0,00	428.912,15-
SUBTOTAL.....	428.912,15-	0,00	0,00	428.912,15-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	8.217.706,49-	6.101.188,21	6.019.743,26	8.299.151,44-
SUBTOTAL.....	8.217.706,49-	6.101.188,21	6.019.743,26	8.299.151,44-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	21.401,90-	212.990,93	218.296,89	16.095,94-
OUTROS CREDORES	152.364,84-	1.928.848,51	2.072.681,75	8.531,60-
SUBTOTAL.....	173.766,74-	2.141.839,44	2.290.978,64	24.627,54-
TOTAL.....	30.800.988,54-	29.912.505,85	32.202.789,49	28.510.704,90-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2002

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPEAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.283.226,08	DESPEAS DE CUSTEIO	33.535.522,88
RECEITA DE SERVICOS	3.094.447,79	TRANSFERENCIAS CORRENTES	16.696.967,23
TRANSFERENCIAS CORRENTES	29.863.068,37		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.251.296,18	SOMA.....	50.232.490,11
SOMA.....	51.492.038,42	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.259.548,31
TOTAL.....	51.492.038,42	TOTAL.....	51.492.038,42
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.259.548,31	DESPEAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	6.228,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	24.130.814,87	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	24.046.298,84
SOMA.....	24.130.814,87	SOMA.....	24.052.526,84
TOTAL.....	25.390.363,18	SUPERAVIT	1.337.836,34
		TOTAL.....	25.390.363,18
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	51.492.038,42	DESPEAS CORRENTES.....	50.232.490,11
RECEITAS DE CAPITAL.....	24.130.814,87	DESPEAS DE CAPITAL.....	24.052.526,84
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	1.337.836,34
TOTAL.....	75.622.853,29	TOTAL.....	75.622.853,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2002

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVI

RAPE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
36 SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	42.285.732,12		7.946.757,99	6.228,00	24.046.298,84		74.285.016,95
TESOURO-LIVRES	42.270.689,29		2.262.093,63	6.228,00			44.539.010,92
PROPRIOS DA AUTARQUIA	15.042,83		5.234.664,36				5.249.707,19
TESOURO-VINCULADOS POR LEI					24.046.298,84		24.046.298,84
CONVENIOS			450.000,00				450.000,00
T O T A L	42.285.732,12		7.946.757,99	6.228,00	24.046.298,84		74.285.016,95

EXERCICIO DE 2002		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
26 TRANSPORTE	25047722,12		7946757,99	6228,00	24046298,84			57.047.006,95	
TESOURO-LIVRES	25032679,29		2262093,63	6228,00				27.301.000,92	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	15042,83		5234664,36					5.249.707,19	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI					24046298,84			24.046.298,84	
CONVENIOS			450000,00					450.000,00	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	17238010,00							17.238.010,00	
TESOURO-LIVRES	17238010,00							17.238.010,00	
T O T A L	42285732,12		7946757,99	6228,00	24046298,84			74.285.016,95	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	42270689,29		2262093,63	6228,00				44.539.010,92	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	15042,83		5234664,36					5.249.707,19	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI					24046298,84			24.046.298,84	
CONVENIOS			450000,00					450.000,00	
T O T A L	42285732,12		7946757,99	6228,00	24046298,84			74.285.016,95	


Superintendência de Portos e Hidrovias


ANEXO 16

RS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA						
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002		POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		
				Passivas	Ativas	
Débitos Parcelados						
Caixa Econômica Federal Termo 1008414-0		21/07/95	623.691,71		623.691,71	
PIS / PASEP Termo 11080.013362/2002		27/09/02		284.123,34		54.531,92
IAPAS - N. PARCELAMENTO MP 1571/97	9639/98	30/07/97	82.512.794,49			814.596,03
DMAE - Dep. Munic. Água e Esgoto Contrato 001/97		23/12/97	7.451.770,69	709.849,72		8.161.620,41
Rio Grande do Sul - Governo do Estado Termo 319830209		30/07/97	23.177.170,89			23.177.170,89
Total			113.765.427,78	993.973,06	623.691,71	24.046.298,84

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


Luis Carlos de César
Diretor Superintendente
CIC-MF 281.368.250 / 72


Silvio Luiz Souza
Contador - CRC/RS 31.624 / 0
CIC-MF 286.054.030 / 04



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
COMISSÃO DE CONTROLE

PARACER N° 001/2003


No uso de suas atribuições delegadas pela Lei Estadual n.º 4.478 de 09 de Janeiro de 1.963, art 39, Letra "g" , manifesta-se esta Comissão de Controle sobre o Balanço Geral da Superintendência de Porto e Hidrovias, relativo ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2002.

Os documentos que compõe o Balanço Patrimonial, Financeiro, Orçamentário e Demonstrações das Variações Patrimoniais e além de outros demonstrativos, foram elaborados em conformidade com a Legislação em vigor.

Em face do exame dos documentos aludidos, pode-se constatar que considerados os aspectos Legais, Formais e ressalvados os aspectos Técnicos, Operacionais e Administrativos que por ventura vierem a ser destacados pela Contadoria e Auditoria Geral do Estado e pela Fiscalização do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, bem como as diferenças encontradas nos inventários dos bens do almoxarifado do Porto de Porto Alegre e Triunfo, as folhas 67,78,89,102 e 113 do processo 3439-1836.02,3, conforme inventário de 30.11.2002, consideramos os mesmos em condições de serem remetidas à consideração superior.

Porto Alegre, 13 de fevereiro de 2003.


Margot dos S. Raymundo
Repres sec Fazenda


Geraldo de A. Guimarães
Repres Sec Triunfo


Jose Stenion
Secretário

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: SILVIO LUIZ SOUZA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-031624/O-0

CPF: 286.054.030-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2494 em 3.1.2003 - 12:01:08

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Instituto de Previdência do
Estado do Rio Grande do Sul
IPERGS

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 42 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS				
U.O. : 42.01 - COORDENACAO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		10.725,08	10.725,08
04.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA		10.725,08	10.725,08
04.0123.0021	ASSISTENCIA FINANCEIRA		10.725,08	10.725,08
09	PREVIDENCIA SOCIAL	34.695,65		34.695,65
09.0122	ADMINISTRACAO GERAL	34.695,65		34.695,65
09.0122.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	34.695,65		34.695,65
10	SAUDE		69.173.436,61	69.173.436,61
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL		69.173.436,61	69.173.436,61
10.0122.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		69.173.436,61	69.173.436,61
28	ENCARGOS ESPECIAIS		137.850,00	137.850,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		137.850,00	137.850,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		137.850,00	137.850,00
TOTAL DA U.O. =>		34.695,65	69.322.011,69	69.356.707,34
U.O. : 42.02 - ASSISTENCIA MEDICA				
10	SAUDE		368.674.363,89	368.674.363,89
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		368.674.363,89	368.674.363,89
10.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		342.199.106,25	342.199.106,25
10.0302.0053	ASSISTENCIA MEDICA SUPLEMENTAR A SERVIDORES E EUS DEPENDENTES		26.475.257,64	26.475.257,64
TOTAL DA U.O. =>			368.674.363,89	368.674.363,89
U.O. : 42.03 - PREVIDENCIA				
09	PREVIDENCIA SOCIAL		785.423.491,12	785.423.491,12
09.0271	PREVIDENCIA BASICA		783.303.899,32	783.303.899,32
09.0271.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO		783.303.899,32	783.303.899,32
09.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		2.119.591,80	2.119.591,80
09.0273.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO		2.119.591,80	2.119.591,80
TOTAL DA U.O. =>			785.423.491,12	785.423.491,12
U.O. : 42.04 - HABITACIONAL				
04	ADMINISTRACAO		1.534.877,42	1.534.877,42
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.534.877,42	1.534.877,42
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		1.534.877,42	1.534.877,42
TOTAL DA U.O. =>			1.534.877,42	1.534.877,42
TOTAL DO ORGAO =>		34.695,65	1.224.954.744,12	1.224.989.439,77

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		1.545.602,50	1.545.602,50
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.534.877,42	1.534.877,42
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		1.534.877,42	1.534.877,42
04.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA		10.725,08	10.725,08
04.0123.0021	ASSISTENCIA FINANCEIRA		10.725,08	10.725,08
09	PREVIDENCIA SOCIAL	34.695,65	785.423.491,12	785.458.186,77
09.0122	ADMINISTRACAO GERAL	34.695,65		34.695,65
09.0122.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	34.695,65		34.695,65
09.0271	PREVIDENCIA BASICA		783.303.899,32	783.303.899,32
09.0271.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO		783.303.899,32	783.303.899,32
09.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		2.119.591,80	2.119.591,80
09.0273.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO		2.119.591,80	2.119.591,80
10	SAUDE		437.847.800,50	437.847.800,50
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL		69.173.436,61	69.173.436,61
10.0122.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		69.173.436,61	69.173.436,61
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		368.674.363,89	368.674.363,89
10.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		342.199.106,25	342.199.106,25
10.0302.0053	ASSISTENCIA MEDICA SUPLEMENTAR A SERVIDORES E S DEPENDENTES		26.475.257,64	26.475.257,64
28	ENCARGOS ESPECIAIS		137.850,00	137.850,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		137.850,00	137.850,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		137.850,00	137.850,00
TOTAL GERAL =>		34.695,65	1.224.954.744,12	1.224.989.439,77

EXERCICIO DE 2002	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	1.224.753.417,67
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	611.824.983,72
3.1.1.0	PESSOAL	20.550.569,78
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	20.300.560,13
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	10.463.502,31
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	3.762.493,00
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	5.322.852,64
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	21.739,85
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	21.733,16
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	677.699,17
3.1.1.1.0101	JETON	30.540,00
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	187.612,69
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	93.863,74
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	93.748,95
3.1.1.4	DIARIAS	62.396,96
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	62.396,96
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	250.022,31
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	24.391,67
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.945,50
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	73.113,84
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	1.020,00
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	14.539,58
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	3.570,80
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	2.890,16
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	6.309,00
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	78,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	122.163,76
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	239.923.915,61
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	64.302.603,75
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	64.302.603,75
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	175.621.311,86
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	303.654,68
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	2.541,50
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	28.641,01
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	96.612,72
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	2.733,14
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	24.347,52
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	789.036,78
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	532,42
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	8.259,98
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	305.984,19
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	93.354,01
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	56.510,15
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	794.300,06
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	261.612,55
3.1.3.2.0289	SEGUROS	17.352,71
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	396.599,29
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	4.500,08
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.306.547,39
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	166.349,31
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	56.416,66
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	3.252,82
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	87.183,74
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	75,00
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	446.438,50
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	40.690,75
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	4.257,15
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGRAFIA	1.380,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	286.671,02
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	162.354.175,69
3.1.3.2.0519	ENCARGOS DE RISCO SOBRE FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	661.582,65
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	64.800,79
3.1.3.2.0522	ENCARGOS COM ASSISTENCIA MEDICA	5.826.536,53
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	20.326,62
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	48.362,58
3.1.3.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	23.553,02
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	523.904,36
3.1.3.2.0664	ENCARGOS SOBRE LOCACAO DE IMOVEIS DE RENDA (IPERGS)	131.286,49
3.1.3.2.0697	MULTAS	2.165,41
3.1.3.2.0711	IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSAO DE BENS IMOVEIS	2.567,67
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	1.794,30
3.1.3.2.0713	IMPOSTO SOBRE OPERACOES FINANCEIRAS	103,40
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	32.847,22
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	310.026,07
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	29.901,12
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	1.542,81
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	351.100.476,02
3.1.9.1	SENTENÇAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	218.342.363,55
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	218.342.363,55
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	132.692.903,16
3.1.9.2.0015	HONORARIOS	25.061.674,32
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	130,77
3.1.9.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	2.868,35
3.1.9.2.0131	ENERGIA ELETRICA	8,77
3.1.9.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	79,00
3.1.9.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	26.409,75
3.1.9.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	3.110,48
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	6.386,49
3.1.9.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	5.447,52
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	60.541,20
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	4.138,20

EXERCICIO DE 2002	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	1.197,50
3.1.9.2.0508	SERVICO MEDICO,PARAMEDICO,LABORATORIAL,RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	105.942.216,22
3.1.9.2.0519	ENCARGOS DE RISCO SOBRE FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	783,68
3.1.9.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	10.799,47
3.1.9.2.0522	ENCARGOS COM ASSISTENCIA MEDICA	1.562.430,57
3.1.9.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCAAO DE IMOVEIS	1.633,01
3.1.9.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	1.023,65
3.1.9.2.0664	ENCARGOS SOBRE LOCAAO DE IMOVEIS DE RENDA (IPERGS)	1.453,76
3.1.9.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	528,30
3.1.9.2.0973	CONFECOO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	42,15
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	65.209,31
3.1.9.3.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	11.126,87
3.1.9.3.0028	GRATIFICACOES	44.022,87
3.1.9.3.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	9.145,55
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	247,56
3.1.9.3.0093	OUTRAS VANTAGENS	666,46
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	612.928.433,95
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	605.879.150,23
3.2.5.1	INATIVOS	29.667.341,90
3.2.5.1.0114	CIVIS	29.667.341,90
3.2.5.2	PENSIONISTAS	570.253.858,55
3.2.5.2.0118	PENSIONISTAS	570.253.858,55
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	234.352,10
3.2.5.3.0010	ATIVOS	160.286,82
3.2.5.3.0028	INATIVOS	74.065,28
3.2.5.6	BENEFICIOS DA PREVIDENCIA SOCIAL	335.201,58
3.2.5.6.0032	AUXILIO NATALIDADE	40.640,00
3.2.5.6.0034	PECULIO "POST-MORTEM"	257.735,44
3.2.5.6.0039	AUXILIO RECLUSAO	36.826,14
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	28.389,32
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	28.389,32
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	5.360.006,78
3.2.5.9.0041	PECULIO FACULTATIVO	1.873.123,51
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	131.077,45
3.2.5.9.0133	RESSARCIMENTO DE DESPESAS MEDICO-HOSPITALARES	3.355.805,82
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICIO PUBLICO-PASEP	6.056.000,00
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	6.056.000,00
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	993.283,72
3.2.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS NAO RELATIVAS A PESSOAL	137.850,00
3.2.9.1.0130	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	137.850,00
3.2.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	793.083,00
3.2.9.2.0032	AUXILIO NATALIDADE	6.413,50
3.2.9.2.0034	PECULIO "POST-MORTEM"	259.873,07
3.2.9.2.0039	AUXILIO RECLUSAO	10.451,71
3.2.9.2.0041	PECULIO FACULTATIVO	246.299,05
3.2.9.2.0133	RESSARCIMENTO DE DESPESAS MEDICO-HOSPITALARES	270.045,67
3.2.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	62.350,72
3.2.9.3.0114	CIVIS	6.481,13
3.2.9.3.0118	PENSIONISTAS	55.869,59
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	236.022,10
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	81.297,02
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	81.297,02
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	198,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	8.045,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	2.209,00
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	7.268,02
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	405,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	61.174,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	1.998,00
4.2.0.0	INVERSOES FINANCEIRAS	10.725,08
4.2.7.0	CONCESSAO DE EMPRESTIMOS	10.725,08
4.2.7.0.0035	CONCESSAO DE EMPRESTIMOS EM GERAL	10.725,08
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	144.000,00
4.3.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	144.000,00
4.3.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	144.000,00
4.3.9.2.0009	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PASEP	144.000,00
TOTAL GERAL ==>>>		1.224.989.439,77

* RESUMO *	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	20.550.569,78
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	1.204.202.847,89
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	1.224.753.417,67
INVESTIMENTOS =>	81.297,02
INVERSOES FINANCEIRAS =>	10.725,08
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL =>	144.000,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	236.022,10
TOTAL GERAL =>	1.224.989.439,77

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADADA	ARRECADADA	DIFERENCA	
100000	RECEITAS CORRENTES	758.563.790,00	947.510.971,49	188.947.181,49
120000	RECEITA DE CONTRIBUICOES	551.418.756,00	601.172.282,23	49.753.526,23
121000	CONTRIBUICOES SOCIAIS	551.418.756,00	601.172.282,23	49.753.526,23
121030	CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA SOCIAL	452.260.840,00	485.090.226,89	32.829.386,89
121040	CONTRIBUICOES PARA A ASSISTENCIA MEDICA	2.445.916,00	4.370.823,80	1.924.907,80
121099	OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	96.712.000,00	111.711.231,54	14.999.231,54
130000	RECEITA PATRIMONIAL	1.864.136,00	1.515.880,59	348.255,41-
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	1.572.000,00	1.443.144,00	128.856,00-
131100	ALUGUEIS	1.572.000,00	1.443.144,00	128.856,00-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	47.576,04	47.576,04
132200	DIVIDENDOS	0,00	47.576,04	47.576,04
132201	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	0,00	47.576,04	47.576,04
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	292.136,00	25.160,55	266.975,45-
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	292.136,00	25.160,55	266.975,45-
139701	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	292.136,00	25.160,55	266.975,45-
160000	RECEITA DE SERVICOS	2.753.552,00	998.946,09	1.754.605,91-
160002	SERVICOS FINANCEIROS	2.499.452,00	748.942,49	1.750.509,51-
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	254.100,00	250.003,60	4.096,40-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	201.466.044,00	342.435.423,93	140.969.379,93
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	201.466.044,00	342.435.423,93	140.969.379,93
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	201.466.044,00	342.435.423,93	140.969.379,93
171206	TRANSFERENCIAS DE FUNDACOES	182.000,00	203.368,42	21.368,42
171208	TRANSFERENCIAS DE AUTARQUIAS	4.554.044,00	3.466.315,65	1.087.728,35-
171209	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS	196.730.000,00	338.765.739,86	142.035.739,86
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.061.302,00	1.388.438,65	327.136,65
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	619.302,00	331.494,96	287.807,04-
191900	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	619.302,00	331.494,96	287.807,04-
191996	MULTAS CONTRATUAIS	619.302,00	331.494,96	287.807,04-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	113.000,00	185.842,45	72.842,45
192100	INDENIZACOES	101.000,00	1.291,51	99.708,49-
192109	OUTRAS INDENIZACOES	101.000,00	1.291,51	99.708,49-
192200	RESTITUICOES	12.000,00	184.550,94	172.550,94
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	12.000,00	184.550,94	172.550,94
193000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	0,00	2.045,28	2.045,28
193200	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	0,00	2.045,28	2.045,28
199000	RECEITAS DIVERSAS	329.000,00	869.055,96	540.055,96
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	485.470,76	485.470,76
199099	OUTRAS RECEITAS	329.000,00	383.585,20	54.585,20
200000	RECEITAS DE CAPITAL	5.853.000,00	812.781,42	5.040.218,58-
220000	ALIENACAO DE BENS	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00-
222000	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00-
222900	ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00-
230000	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	853.000,00	812.781,42	40.218,58-
T O T A L				
	764.416.790,00	948.323.752,91	183.906.962,91	

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	PREVIDENCIA SOCIAL	SAUDE	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS		1.545.602,50	785.458.186,77	437.847.800,50	137.850,00
SOMA.....		1.545.602,50	785.458.186,77	437.847.800,50	137.850,00
TOTAL.....		1.545.602,50	785.458.186,77	437.847.800,50	137.850,00

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE025/00002	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
FUNCOES		T O T A L			
ORGAOS					
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO		1.224.989.439,77			
IO GRANDE DO SUL - IPERGS		1.224.989.439,77			
SOMA.....					
TOTAL.....		1.224.989.439,77			

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPER			
DOTACOES INICIAIS	763.137.798,00	1.278.992,00	764.416.790,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	544.281.497,00	144.000,00	544.425.497,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	8.923.297,00	1.000.000,00	9.923.297,00
AUTORIZADA	1.298.495.998,00	422.992,00	1.298.918.990,00
REALIZADA	1.224.753.417,67	236.022,10	1.224.989.439,77
DIFERENCA	73.742.580,33	186.969,90	73.929.550,23
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			764.416.790,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			544.425.497,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			9.923.297,00
AUTORIZADA			1.298.918.990,00
REALIZADA			1.224.989.439,77
DIFERENCA			73.929.550,23

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	1.545.602,50		1.545.602,50
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.534.877,42		1.534.877,42
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	1.534.877,42		1.534.877,42
04.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA	10.725,08		10.725,08
04.0123.0021	ASSISTENCIA FINANCEIRA	10.725,08		10.725,08
09	PREVIDENCIA SOCIAL	773.876.100,97	11.582.085,80	785.458.186,77
09.0122	ADMINISTRACAO GERAL	34.695,65		34.695,65
09.0122.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	34.695,65		34.695,65
09.0271	PREVIDENCIA BASICA	771.721.813,52	11.582.085,80	783.303.899,32
09.0271.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	771.721.813,52	11.582.085,80	783.303.899,32
09.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	2.119.591,80		2.119.591,80
09.0273.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	2.119.591,80		2.119.591,80
10	SAUDE	274.542.201,90	163.305.598,60	437.847.800,50
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	34.678.374,75	34.495.061,86	69.173.436,61
10.0122.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	34.678.374,75	34.495.061,86	69.173.436,61
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	239.863.827,15	128.810.536,74	368.674.363,89
10.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	213.388.569,51	128.810.536,74	342.199.106,25
10.0302.0053	ASSISTENCIA MEDICA SUPLEMENTAR A SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	26.475.257,64		26.475.257,64
28	ENCARGOS ESPECIAIS	137.850,00		137.850,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	137.850,00		137.850,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACao JUDICIARIA	137.850,00		137.850,00
TOTAL GERAL =>		1.050.101.755,37	174.887.684,40	1.224.989.439,77

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE CONTRIBUICOES	551.418.756,00	601.172.282,23	49.753.526,23
RECEITA PATRIMONIAL	1.864.136,00	1.515.880,59	348.255,41-
RECEITA DE SERVICOS	2.753.552,00	998.946,09	1.754.605,91-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	201.466.044,00	342.435.423,93	140.969.379,93
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.061.302,00	1.388.438,65	327.136,65
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	758.563.790,00	947.510.971,49	188.947.181,49
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00-
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	853.000,00	812.781,42	40.218,58-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5.853.000,00	812.781,42	5.040.218,58-
SOMA	764.416.790,00	948.323.752,91	183.906.962,91
DEFICIT	534.502.200,00	276.665.686,86	257.836.513,14-
TOTAL	1.298.918.990,00	1.224.989.439,77	73.929.550,23-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	1.298.918.990,00	1.224.989.439,77	73.929.550,23-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.298.918.990,00	1.224.989.439,77	73.929.550,23-
TOTAL	1.298.918.990,00	1.224.989.439,77	73.929.550,23-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	1.545.602,50
RECEITA DE CONTRIBUICOES	601.172.282,23	PREVIDENCIA SOCIAL	785.458.186,77
RECEITA PATRIMONIAL	1.515.880,59	SAUDE	437.847.800,50
RECEITA DE SERVICIOS	998.946,09	ENCARGOS ESPECIAIS	137.850,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	342.435.423,93	SOMA.....	1.224.989.439,77
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.388.438,65		
SOMA.....	947.510.971,49	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITAS DE CAPITAL		REALIZAVEL	537.476.237,64
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	812.781,42	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	618.803,12
SOMA.....	812.781,42	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	525.914,99
TOTAL.....	948.323.752,91	DEPOSITOS	12.039.622,79
		DIVERSOS	166.458.782,45
		SOMA.....	717.119.360,99
		TOTAL.....	1.942.108.800,76
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		OUTRAS OPERACOES	
REALIZAVEL	537.391.797,21	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	241.958.913,29		
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	890,00	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	84.488,48	BANCOS C/DISPOSICAO	545.897,00
DEPOSITOS	47.039.235,30	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	589.369,98
DIVERSOS	166.756.312,46	BANCOS, C/VINCULADAS	26.049,39
SOMA.....	993.231.636,74	SOMA.....	1.161.316,37
TOTAL.....	1.941.555.389,65		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		TOTAL.....	1.943.270.117,13
BANCOS C/DISPOSICAO	1.548.199,56		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	96.791,78		
BANCOS, C/VINCULADAS	69.736,14		
SOMA.....	1.714.727,48		
TOTAL.....	1.943.270.117,13		

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	545.897,00	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.177.669,07
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	589.369,98	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	4.205.628,14
SOMA.....	1.135.266,98	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	74.549,45
BANCOS, C/VINCULADAS	26.049,39	CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A	
SOMA.....	26.049,39	PAGAR	773,49
REALIZAVEL		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	982.868,24
APLICACOES FINANCEIRAS	171.815,18	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	12.588,34
DEVEDORES	136,96	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	1.807.478,75
DEPOSITOS JUDICIAIS	409.820,94	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	581.773,08	FGTS A RECOLHER	4.421,85
TOTAL.....	1.743.089,45	FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	22.670.124,77
		BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
		PAGAR	518.906,32
		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	390.368.280,14
		HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	5.452.186,80
		SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
		LABORATORIAIS A PAGAR	7.622.976,85
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	392,20
		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
		CONTINUOS	1.448.068,06
		DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART.	
		24, II, LEI 8666/93	5,00
		FORNECEDORES DE ORTESES E PROTESES	20.093,55
		SOMA.....	436.367.011,02
		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	890,00
		SOMA.....	890,00
		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
		PREVIDENCIARIOS	84.488,48
		SOMA.....	84.488,48
		DEPOSITOS	
		DEPOSITOS	234.272.620,58
		SOMA.....	234.272.620,58
		DIVERSOS	
		ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	87.875,30
		OUTROS CREDITORES	776.069,20
		SOMA.....	863.944,50
		TOTAL.....	671.588.954,58
		PASSIVO PERMANENTE	
		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
		DEBITOS PARCELADOS	52.058.706,24
		DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	34.485.834,89
		SOMA.....	86.544.541,13
		RESERVAS TECNICAS	
		RESERVAS ATUARIAIS	3.121.639.118,32
		SOMA.....	3.121.639.118,32
		TOTAL.....	3.208.183.659,45
		SOMA DO PASSIVO REAL	3.879.772.614,03
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	178.442,29
		DIARIAS A COMPROVAR	225,31
		SOMA.....	178.667,60
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	102.078,41
		SOMA.....	102.078,41
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
		RISCOS	45.073.656,26
		SOMA.....	45.073.656,26
		TOTAL.....	45.354.402,27
		TOTAL GERAL.....	3.925.127.016,30

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	601.172.282,23	DESPESAS DE CUSTEIO	611.824.983,72
RECEITA PATRIMONIAL	1.515.880,59	TRANSFERENCIAS CORRENTES	612.928.433,95
RECEITA DE SERVICOS	998.946,09	SOMA.....	1.224.753.417,67
TRANSFERENCIAS CORRENTES	342.435.423,93	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.388.438,65	INVESTIMENTOS	81.297,02
SOMA.....	947.510.971,49	INVERSOES FINANCEIRAS	10.725,08
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	144.000,00
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	812.781,42	SOMA.....	236.022,10
SOMA.....	812.781,42	TOTAL.....	1.224.989.439,77
TOTAL.....	948.323.752,91	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	115.803,27	FASE AQUIS/FORMACAO	456,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	81.297,02	SOMA.....	456,00
FORMACAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	10.725,08	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONCEDIDOS		VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	207.825,37	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	52.609.636,98
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	435.127,47	TRANSFERENCIAS A RECEBER	64.265.752,50
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	632.309,16	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR LOCACAO	603.239,26	S/CONTROLE DO ESTADO	2.821,15
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
TRANSFERENCIAS A RECEB	43.067.295,90	DIVERSAS	82.584,96
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES	
EMPR S/CONTROLE DO ES	45.613,61	PREVIDENCIARIAS	2.363.761,79
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS		BAIXA DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS	
INDEVIDOS	1.490.536,60	HABITACIONAIS	139.341.929,63
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES		INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA -	
PREVIDENCIARIAS	96.600.637,88	CONTRATOS	3.291.281,89
INSCRICAO DE CREDITOS POR		BAIXA DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	4.599.444,71
FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	297.510.582,75	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.454,98
INSCRICAO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	31.839.586,13	BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	310,42	CONCEDIDOS	40.317,99
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
SERVICOS	583.232,23	SERVICOS	201.172,05
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	330.083,69	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	457.118,55
REVERSAO DE RESERVAS ATUARIAIS	2.881.584.844,08	CONSTITUICAO DE RESERVAS ATUARIAIS	3.121.639.118,32
INSCRICAO DE DIVIDA ATIVA NAO		BAIXA DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	858.939,93
TRIBUTARIA	23.864.605,24	SOMA.....	3.389.755.335,43
SOMA.....	3.378.588.004,42	RESULTADO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	4.327.119.582,70	DEFICIT VERIFICADO	
RESULTADO PATRIMONIAL		TOTAL.....	4.614.745.231,20
DEFICIT VERIFICADO	287.625.648,50		
TOTAL.....	4.614.745.231,20		

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	121.161,32-	1.182.709,65	126.201,90	1.177.669,07-
CONTRATOS E CONVENIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO	15.767,62-	0,00	0,00	15.767,62-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	4.189.860,52- 0,00	0,00 25.349,75	0,00	4.189.860,52- 25.349,75-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	3.881,71-	49.199,70	3.881,71	49.199,70-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	0,00	773,49	0,00	773,49-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	167.528,25-	976.085,58	160.745,59	982.868,24-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.777,22-	12.588,34	3.777,22	12.588,34-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	1.756.433,31	0,00	1.756.433,31-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	21.695,80-	4.421,85	21.695,80	4.421,85-
FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	13.854.649,15-	8.815.475,62	0,00	22.670.124,77-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	14.807,91-	49.349,14	13.111,61	51.045,44-
BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A PAGAR	130.066,60-	502.083,08	113.243,36	518.906,32-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	172.060.959,63-	218.375.834,61	68.514,10	390.368.280,14-
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	18.613,29-	5.452.166,76	18.593,25	5.452.186,80-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	2.965.849,20-	4.689.873,50	32.745,85	7.622.976,85-
DIARIAS A PAGAR	0,00	225,31	0,00	225,31-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	1.458.106,72-	46.078,16	56.116,82	1.448.068,06-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	175,91-	166,89	175,91	166,89-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART. 24, II, LEI 8666/93	0,00	5,00	0,00	5,00-
FORNECEDORES DE ORTESES E PROTESES	0,00	20.093,55	0,00	20.093,55-
SUBTOTAL.....	195.026.900,85-	241.958.913,29	618.803,12	436.367.011,02-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE A LIQUIDAR	310.028,19-	890,00	310.028,19	890,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	402,53-	0,00	402,53	0,00
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	13.198,71-	0,00	13.198,71	0,00
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A LIQUIDAR	4.666,36-	0,00	4.666,36	0,00
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	2.500,00-	0,00	2.500,00	0,00
SUBTOTAL.....	195.119,20-	0,00	195.119,20	0,00
SUBTOTAL.....	525.914,99-	890,00	525.914,99	890,00-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	84.488,48	0,00	84.488,48-
SUBTOTAL.....	0,00	84.488,48	0,00	84.488,48-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	199.273.008,07-	47.039.235,30	12.039.622,79	234.272.620,58-
SUBTOTAL.....	199.273.008,07-	47.039.235,30	12.039.622,79	234.272.620,58-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	406.990,03-	924.969,05	1.244.083,78	87.875,30-
OUTROS CREDITORES	159.424,46-	165.831.343,41	165.214.698,67	776.069,20-
SUBTOTAL.....	566.414,49-	166.756.312,46	166.458.782,45	863.944,50-
TOTAL.....	395.392.238,40-	455.839.839,53	179.643.123,35	671.588.954,58-

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	601.172.282,23	DESPESAS DE CUSTEIO	611.824.983,72
RECEITA PATRIMONIAL	1.515.880,59	TRANSFERENCIAS CORRENTES	612.928.433,95
RECEITA DE SERVICOS	998.946,09		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	342.435.423,93	SOMA.....	1.224.753.417,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.388.438,65	TOTAL.....	1.224.753.417,67
SOMA.....	947.510.971,49	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	277.242.446,18
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	277.242.446,18	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	1.224.753.417,67	INVESTIMENTOS	81.297,02
RECEITAS DE CAPITAL		INVERSOES FINANCEIRAS	10.725,08
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	812.781,42	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	144.000,00
SOMA.....	812.781,42	SOMA.....	236.022,10
DEFICIT	276.665.686,86	TOTAL.....	277.478.468,28
TOTAL.....	277.478.468,28		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	947.510.971,49	DESPESAS CORRENTES.....	1.224.753.417,67
RECEITAS DE CAPITAL.....	812.781,42	DESPESAS DE CAPITAL.....	236.022,10
DEFICIT.....	276.665.686,86	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	1.224.989.439,77	TOTAL.....	1.224.989.439,77

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
42 INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS	839.204.435,23		385.548.982,44	81.297,02		154.725,08	1.224.989.439,77	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	796.078.073,66		253.787.659,61	81.297,02		154.725,08	1.050.101.755,37	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	43.126.361,57		131.761.322,83				174.887.684,40	
T O T A L	839.204.435,23		385.548.982,44	81.297,02		154.725,08	1.224.989.439,77	

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	754996,18		779881,24			10725,08		1.545.602,50	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	754996,18		779881,24			10725,08		1.545.602,50	
09 PREVIDENCIA SOCIAL	782691959,46		2766227,31					785.458.186,77	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	771109873,66		2766227,31					773.876.100,97	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	11582085,80							11.582.085,80	
10 SAUDE	55757479,59		381865023,89	81297,02		144000,00		437.847.800,50	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	24213203,82		250103701,06	81297,02		144000,00		274.542.201,90	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	31544275,77		131761322,83					163.305.598,60	
28 ENCARGOS ESPECIAIS			137850,00					137.850,00	
PROPRIOS DA AUTARQUIA			137850,00					137.850,00	
T O T A L	839204435,23		385548982,44	81297,02		154725,08		1.224.989.439,77	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	796078073,66		253787659,61	81297,02		154725,08		1.050.101.755,37	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	43126361,57		131761322,83					174.887.684,40	
T O T A L	839204435,23		385548982,44	81297,02		154725,08		1.224.989.439,77	

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados	MP-38	14/05/2002	-0-	52.609.636,98	435.127,47	115.803,27	52.058.706,24
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							0
Tempo de Parcelamento de 26/09/02							0
TESOURO DO ESTADO			31.194.553,00	3.291.281,89			34.485.834,89
							0
Total			31.194.553,00	55.900.918,87	435.127,47	115.803,27	86.544.541,13

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.



LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA MOTA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC-MF 248 053 510/04



EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DIV. CONTABILIDADE
T.C. - CRC/RS 36.839
CIC-MF 121 379 870/15


DIRETORIA FINANCEIRA
DIVISÃO DE CONTABILIDADE
GABINETE
OFC. N.º009/2003

Porto Alegre, 24 de março de 2003.

À Divisão de Auditoria da CAGE:

Em 12/02/2003 através do proc. 00495702442-03-6 encaminhamos a Comissão de Controle o Balanço Geral da Autarquia de 2002 para parecer, em conformidade com a circular CAGE 02/2002, mas até o momento não foi elaborado o parecer em virtude de não haver contadores entre os membros da Comissão.

Assim que o parecer for elaborado remeteremos a
Vossa Senhoria.



Euclides Wortmann Pitombo
Chefe da Div. de Contabilidade
Tec. Contábil CRCRS 36.839



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatal, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: http://www.crcrs.org.br

C E R T I D Ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 0341/03, que o senhor EUCLIDES WORTMANN PITOMBO possui registro neste órgão sob nº 36.839, na categoria profissional de Técnico em Contabilidade, encontrando-se, nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu *Vera Regina Cavalheiro Ferreira* (Vera Regina Cavalheiro Ferreira), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos treze dias do mês de janeiro do ano dois mil e três (13.01.2003).

Leila Maria Vargas Ferreira
LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro.

013/03 – vf.

Instituto Gaúcho de
Tradição e Folclore

IGTF

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 62 - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF				
U.O. : 62.01 - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - IGTF				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		1.136.101,40	1.136.101,40
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL		1.136.101,40	1.136.101,40
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL		1.136.101,40	1.136.101,40
28	ENCARGOS ESPECIAIS		36.271,61	36.271,61
28.0272	PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO		5.314,32	5.314,32
28.0272.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA		5.314,32	5.314,32
28.0302	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		30.957,29	30.957,29
28.0302.0051	ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR		30.957,29	30.957,29
TOTAL DA U.O. =>			1.172.373,01	1.172.373,01
TOTAL DO ORGAO =>			1.172.373,01	1.172.373,01

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		1.136.101,40	1.136.101,40
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL		1.136.101,40	1.136.101,40
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL		1.136.101,40	1.136.101,40
28	ENCARGOS ESPECIAIS		36.271,61	36.271,61
28.0272	PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO		5.314,32	5.314,32
28.0272.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA		5.314,32	5.314,32
28.0302	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		30.957,29	30.957,29
28.0302.0051	ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR		30.957,29	30.957,29
TOTAL GERAL =>			1.172.373,01	1.172.373,01

EXERCICIO DE 2002	FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	1.162.333,65
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	1.092.127,76
3.1.1.0	PESSOAL	988.414,97
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	923.124,83
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	384.449,84
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	196.391,35
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	187.418,11
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	20.598,41
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	2.750,87
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	128.412,57
3.1.1.1.0101	JETON	3.103,68
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	55.828,50
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	55.828,50
3.1.1.4	DIARIAS	9.461,64
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	9.461,64
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	14.337,48
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3.194,83
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.663,00
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.331,91
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	180,00
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	2.110,44
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	938,00
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	2.663,10
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	256,20
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	89.375,31
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	7.415,00
3.1.3.1.0013	APRESENTACOES ARTISTICAS, CULTURAIS E/OU DESPORTIVAS	7.415,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	81.960,31
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	1.583,00
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	7.875,71
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	749,17
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.440,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	10.823,22
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	22.548,41
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	2.140,00
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	2.904,08
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	1.699,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	2.928,50
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	1.395,04
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	1.470,00
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	532,00
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	200,00
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	120,00
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	22.152,78
3.1.3.2.0697	MULTAS	633,40
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	766,00
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	70.205,89
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	36.271,61
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	30.957,29
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	30.957,29
3.2.1.8	QUOTA DE MELHORIA DE PENSOES (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	5.314,32
3.2.1.8.0046	QUOTA DE MELHORIA DE PENSOES	5.314,32
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	4.568,79
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	4.568,79
3.2.5.3.0010	ATIVOS	4.568,79
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICIO PUBLICO-PASEP	29.365,49
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	29.365,49
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	10.039,36
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	10.039,36
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.039,36
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	2.065,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	7.974,36
TOTAL GERAL ==>>>		1.172.373,01

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	988.414,97
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	173.918,68
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.162.333,65
INVESTIMENTOS	=>	10.039,36
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	10.039,36
TOTAL GERAL	=>	1.172.373,01

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000	RECEITAS CORRENTES	1.080.836,00	1.180.731,48	99.895,48
130000	RECEITA PATRIMONIAL	8.000,00	1.780,00	6.220,00-
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	8.000,00	1.780,00	6.220,00-
131100	ALUGUEIS	8.000,00	1.780,00	6.220,00-
150000	RECEITA INDUSTRIAL	1.000,00	0,00	1.000,00-
152000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	1.000,00	0,00	1.000,00-
152029	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	1.000,00	0,00	1.000,00-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.071.836,00	1.140.610,71	68.774,71
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.070.836,00	1.140.610,71	69.774,71
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	1.070.836,00	1.140.610,71	69.774,71
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	1.070.836,00	1.140.610,71	69.774,71
173000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	1.000,00	0,00	1.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	38.340,77	38.340,77
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	18,77	18,77
192200	RESTITUICOES	0,00	18,77	18,77
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	18,77	18,77
199000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	38.322,00	38.322,00
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	37.500,00	37.500,00
199099	OUTRAS RECEITAS	0,00	822,00	822,00
200000	RECEITAS DE CAPITAL	11.000,00	17.696,36	6.696,36
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	11.000,00	17.696,36	6.696,36
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	11.000,00	17.696,36	6.696,36
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	11.000,00	17.696,36	6.696,36
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	11.000,00	17.696,36	6.696,36
T O T A L		1.091.836,00	1.198.427,84	106.591,84

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO FOLCLORE - FIGTF		1.136.101,40	36.271,61	1.172.373,01
SOMA.....		1.136.101,40	36.271,61	1.172.373,01
TOTAL.....		1.136.101,40	36.271,61	1.172.373,01

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF			
DOTACOES INICIAIS	1.080.836,00	11.000,00	1.091.836,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	226.891,80	0,00	226.891,80
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	1.307.727,80	11.000,00	1.318.727,80
REALIZADA	1.162.333,65	10.039,36	1.172.373,01
DIFERENCA	145.394,15	960,64	146.354,79
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			1.091.836,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			226.891,80
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			1.318.727,80
REALIZADA			1.172.373,01
DIFERENCA			146.354,79

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N. 8	R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	1.136.101,40		1.136.101,40
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL	1.136.101,40		1.136.101,40
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	1.136.101,40		1.136.101,40
28	ENCARGOS ESPECIAIS	36.271,61		36.271,61
28.0272	PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	5.314,32		5.314,32
28.0272.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	5.314,32		5.314,32
28.0302	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	30.957,29		30.957,29
28.0302.0051	ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	30.957,29		30.957,29
TOTAL GERAL =>		1.172.373,01	0,00	1.172.373,01

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	8.000,00	1.780,00	6.220,00-
RECEITA INDUSTRIAL	1.000,00	0,00	1.000,00-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.071.836,00	1.140.610,71	68.774,71
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	38.340,77	38.340,77
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.080.836,00	1.180.731,48	99.895,48
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	11.000,00	17.696,36	6.696,36
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	11.000,00	17.696,36	6.696,36
SOMA	1.091.836,00	1.198.427,84	106.591,84
DEFICIT DE PREVISAO	226.891,80	0,00	226.891,80-
TOTAL	1.318.727,80	1.198.427,84	120.299,96-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	1.318.727,80	1.172.373,01	146.354,79-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.318.727,80	1.172.373,01	146.354,79-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	26.054,83	26.054,83
TOTAL	1.318.727,80	1.198.427,84	120.299,96-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	1.136.101,40
RECEITA PATRIMONIAL	1.780,00	ENCARGOS ESPECIAIS	36.271,61
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.140.610,71	SOMA.....	1.172.373,01
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38.340,77	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	1.180.731,48	REALIZAVEL	73.615,52
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	33.267,35
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	17.696,36	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	42.934,63
SOMA.....	17.696,36	DEPOSITOS	246.017,10
TOTAL.....	1.198.427,84	SOMA.....	395.834,60
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		TOTAL.....	1.568.207,61
REALIZAVEL	73.615,52	OUTRAS OPERACOES	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	52.687,89	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	253.849,06	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	380.152,47	CAIXA	1.945,49
TOTAL.....	1.578.580,31	BANCOS, C/VINCULADAS	28.532,35
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	30.477,84
BANCOS C/DISPOSICAO	20.105,14	TOTAL.....	1.598.685,45
SOMA.....	20.105,14		
TOTAL.....	1.598.685,45		

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	1.945,49	CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A	
		AUTARQUIAS	9.549,84
SOMA.....	1.945,49	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	3.410,94
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	2.338,61
BANCOS, C/VINCULADAS	28.532,35	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	15.873,84
		CONTRIBUIÇÕES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	28.532,35	FGTS A RECOLHER	16.088,89
TOTAL.....	30.477,84	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	54,02
		SOMA.....	47.316,14
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	38.643,90
BENS MOVEIS	68.714,84		
BENS IMOVEIS	161.370,31	SOMA.....	38.643,90
		TOTAL.....	85.960,04
SOMA.....	230.085,15		
DIVERSOS		PASSIVO PERMANENTE	
BENS DE VENDA	94,95	TOTAL.....	0,00
ALMOXARIFADOS	2.646,15		
		SOMA DO PASSIVO REAL	85.960,04
SOMA.....	2.741,10		
TOTAL.....	232.826,25	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA DO ATIVO REAL	263.304,09	SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	177.344,05
ATIVO COMPENSADO			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	263.304,09
RESPONSÁVEIS POR ADIANTAMENTOS	175,90		
RESPONSÁVEIS POR ALMOXARIFADOS	2.646,15	PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSÁVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ENTIDADE	94,95	TERCEIROS	
		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	175,90
SOMA.....	2.917,00	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	2.646,15
VALORES DE TERCEIROS		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	94,95
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	2,95		
		SOMA.....	2.917,00
SOMA.....	2,95	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
TOTAL.....	2.919,95	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	2,95
		SOMA.....	2,95
		TOTAL.....	2.919,95
TOTAL GERAL.....	266.224,04	TOTAL GERAL.....	266.224,04

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.780,00	DESPESAS DE CUSTEIO	1.092.127,76
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.140.610,71	TRANSFERENCIAS CORRENTES	70.205,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38.340,77	SOMA.....	1.162.333,65
SOMA.....	1.180.731,48	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	10.039,36
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	17.696,36	SOMA.....	10.039,36
SOMA.....	17.696,36	TOTAL.....	1.172.373,01
TOTAL.....	1.198.427,84	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	49.314,17
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	10.039,36	SOMA.....	49.314,17
SOMA.....	10.039,36	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS DE VENDA	11,06
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	5.459,85	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	60.791,74
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	5.473,11	TRANSFERENCIAS A RECEBER	5.221,25
SOMA.....	10.932,96	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	
TOTAL.....	1.219.400,16	SOMA.....	66.024,05
RESULTADO PATRIMONIAL		TOTAL.....	1.287.711,23
DEFICIT VERIFICADO	68.311,07		
TOTAL.....	1.287.711,23		

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	6.844,08-	9.549,84	6.844,08	9.549,84-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	11.687,12-	8.845,57	17.121,75	3.410,94-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	193,98-	2.338,61	193,98	2.338,61-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	15.873,84	0,00	15.873,84-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	9.170,42-	16.026,01	9.107,54	16.088,89-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	54,02	0,00	54,02-
SUBTOTAL.....	27.895,60-	52.687,89	33.267,35	47.316,14-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	42.934,63-	0,00	42.934,63	0,00
SUBTOTAL.....	42.934,63-	0,00	42.934,63	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	30.811,94-	253.849,06	246.017,10	38.643,90-
SUBTOTAL.....	30.811,94-	253.849,06	246.017,10	38.643,90-
TOTAL.....	101.642,17-	306.536,95	322.219,08	85.960,04-

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.780,00	DESPESAS DE CUSTEIO	1.092.127,76
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.140.610,71	TRANSFERENCIAS CORRENTES	70.205,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38.340,77		
SOMA.....	1.180.731,48	SOMA.....	1.162.333,65
TOTAL.....	1.180.731,48	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	18.397,83
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	18.397,83	TOTAL.....	1.180.731,48
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	17.696,36	INVESTIMENTOS	10.039,36
SOMA.....	17.696,36	SOMA.....	10.039,36
TOTAL.....	36.094,19	SUPERAVIT	26.054,83
		TOTAL.....	36.094,19
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	1.180.731,48	DESPESAS CORRENTES.....	1.162.333,65
RECEITAS DE CAPITAL.....	17.696,36	DESPESAS DE CAPITAL.....	10.039,36
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	26.054,83
TOTAL.....	1.198.427,84	TOTAL.....	1.198.427,84

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLC					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
62 FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF	1.029.255,37		133.078,28	10.039,36			1.172.373,01	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	1.029.255,37		131.223,50 1.854,78	10.039,36			1.170.518,23 1.854,78	
T O T A L	1.029.255,37		133.078,28	10.039,36			1.172.373,01	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
IGTF - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

EXERCÍCIO DE 2002

FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

ANEXO Nº 15

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES			MOVIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31.12.02
	LEIS	DATA	POSIÇÃO EM 31.12.01	VARIACIONES		RESGATE	
				PASSIVAS	ATIVAS		
Crédito F. Fundada Lei nº 10.000 de 1997, FASEP Termo de Adesão nº 001/97 F. Fundada Instituto Gaúcho de Segur. Social Termo de Pagamento de 2/7							

Emília
 EMÍLIA DE ALMEIDA
 PRESIDENTE
 CNPJ 12.450.450/04

João
 JOÃO FERRIÇO DA LUZ
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CNPJ 268.997.340/00

PT. FOLCLORE, VILA CAETEMINHA, RS
Jussara
 JUSSARA DE OLIVEIRA DOS SANTOS NORRES
 TCCRS 0074/2004
 CNPJ 06.164.140/00

COMISSÃO DE CONTROLE

ATA N.º 04/03

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de dois mil e três, na Secretaria da Cultura, situada na Praça Marechal Deodoro, 148 sala de reuniões, das 12h00min às 13h30min, reuniu-se a Comissão de Controle da Entidade para dar cumprimento às suas atribuições, de acordo com o art. 14 do Decreto nº 23.613, de 27 de dezembro de 1974, e art. 2º do Regimento interno, com a presença de seus membros, Marilana Zimmermann, representante da Secretaria da Coordenação e Planejamento e Ivan Rodrigues dos Santos, representante da Secretaria da Cultura, quando foram examinados os documentos do Balanço Geral do ano de 2002, que somados aos Processos de Execução Orçamentária examinados no decorrer do ano referido, serviram de subsídios para a emissão do seguinte PARECER: “A Comissão de Controle da Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, no uso das atribuições que lhe confere a Lei 4.478, de 09 de janeiro de 1963, art. 39, e tendo concluído o exame dos demonstrativos contábeis relativos ao exercício do ano 2002 (dois mil e dois), é de parecer que, ressalvados eventuais distorções que possam ser apontadas pela CAGE – Contadoria e Auditoria Geral do Estado, ou pelo Tribunal de Contas do Estado, ou ocasionada por ato ou fato de ordem contábil e ou administrativa que não tenha chegado ao conhecimento desta Comissão, o Balanço anual representa adequadamente a posição Patrimonial e Financeira da referida fundação, em 31 de dezembro de 2002”. Sendo o que tratado na referida reunião, lavrou-se a presente ata, devidamente assinada pelos membros da comissão.



MARILANA ZIMMERMANN

Secretaria da Coord. e Planejamento



IVAN RODRIGUES DOS SANTOS

Secretaria da Cultura



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome	JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
Categoria:	TECN.CONT.
Insc.CRC:	RS-062422/O

Porto Alegre, 20 de Março de 2003.


LEILA MARIA VARGÁS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ: 31/03/2003

Instituto Rio Grandense do Arroz
IRGA

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 38 - INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA				
U.O. : 38.01 - INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
20	AGRICULTURA		21.475.077,47	21.475.077,47
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL		3.436.101,03	3.436.101,03
20.0122.0019	ORGANIZACAO E MODERNIZACAO ADMINISTRATIVA		3.436.101,03	3.436.101,03
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL		171.997,00	171.997,00
20.0131.0033	SERVICOS DE COMUNICACAO SOCIAL		171.997,00	171.997,00
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		5.726.799,94	5.726.799,94
20.0273.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO		5.726.799,94	5.726.799,94
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		3.689.827,82	3.689.827,82
20.0571.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL		3.689.827,82	3.689.827,82
20.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA		4.840.965,84	4.840.965,84
20.0572.0101	APOIO TECNOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO		4.840.965,84	4.840.965,84
20.0692	COMERCIALIZACAO		3.510.677,43	3.510.677,43
20.0692.0106	SEMENTES E MUDAS		3.510.677,43	3.510.677,43
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA		98.708,41	98.708,41
20.0843.0159	AMORTIZACAO E ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA		98.708,41	98.708,41
28	ENCARGOS ESPECIAIS		470.366,45	470.366,45
28.0061	ACAO JUDICIARIA		453.287,16	453.287,16
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		453.287,16	453.287,16
28.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		4.263,78	4.263,78
28.0272.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		4.263,78	4.263,78
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		12.815,51	12.815,51
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		12.815,51	12.815,51
TOTAL DA U.O. =>			21.945.443,92	21.945.443,92
TOTAL DO ORGAO =>			21.945.443,92	21.945.443,92

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
20	AGRICULTURA		21.475.077,47	21.475.077,47
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL		3.436.101,03	3.436.101,03
20.0122.0019	ORGANIZACAO E MODERNIZACAO ADMINISTRATIVA		3.436.101,03	3.436.101,03
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL		171.997,00	171.997,00
20.0131.0033	SERVICOS DE COMUNICACAO SOCIAL		171.997,00	171.997,00
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		5.726.799,94	5.726.799,94
20.0273.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO		5.726.799,94	5.726.799,94
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		3.689.827,82	3.689.827,82
20.0571.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL		3.689.827,82	3.689.827,82
20.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA		4.840.965,84	4.840.965,84
20.0572.0101	APOIO TECNOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO		4.840.965,84	4.840.965,84
20.0692	COMERCIALIZACAO		3.510.677,43	3.510.677,43
20.0692.0106	SEMENTES E MUDAS		3.510.677,43	3.510.677,43
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA		98.708,41	98.708,41
20.0843.0159	AMORTIZACAO E ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA		98.708,41	98.708,41
28	ENCARGOS ESPECIAIS		470.366,45	470.366,45
28.0061	ACAO JUDICIARIA		453.287,16	453.287,16
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		453.287,16	453.287,16
28.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		4.263,78	4.263,78
28.0272.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		4.263,78	4.263,78
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		12.815,51	12.815,51
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		12.815,51	12.815,51
TOTAL GERAL =>			21.945.443,92	21.945.443,92

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	20.869.363,14
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	13.804.076,41
3.1.1.0	PESSOAL	8.222.156,02
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	6.388.516,00
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.869.372,73
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	1.512.097,55
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.371.409,26
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	285.405,12
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	20.828,62
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	314.158,91
3.1.1.1.0101	JETON	15.243,81
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	1.522.493,38
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.502.499,66
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	19.993,72
3.1.1.4	DIARIAS	311.146,64
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	271.158,94
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	6.358,30
3.1.1.4.0049	DIARIAS DE VIAGEM POR ADIANTAMENTO DE NUMERARIO	33.629,40
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	861.806,27
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	2.378,40
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	22.228,31
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	215.406,98
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.800,00
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	16.991,32
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	69.694,02
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	147,76
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	155.944,74
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	159.080,33
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	70.778,64
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	8.475,38
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	15.634,36
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	13.994,28
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	713,00
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	4.699,50
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	1.040,00
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	1.117,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	41.850,03
3.1.2.0.0280	ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	16.708,75
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	43.123,47
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	4.266.826,96
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	148.513,14
3.1.3.1.0014	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	650,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	122.930,91
3.1.3.1.0017	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	4.751,23
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	363,00
3.1.3.1.0021	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	19.818,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	4.118.313,82
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	93.849,26
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	171.759,41
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	15.755,70
3.1.3.2.0041	COMISSOES	9.568,02
3.1.3.2.0049	ENCARGOS CONTRATUAIS RELAT A OPERACOES C/ TITULOS DE CREDITO E VAL MOBILIARIOS	65,79
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇOES	5.553,03
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	280,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	28.067,04
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	224.190,74
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	441.160,73
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	4.554,61
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	1.500,00
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	99.631,55
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	135.983,42
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	2.400,00
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	27.693,14
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	5.682,80
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	62.372,45
3.1.3.2.0289	SEGUROS	28.991,99
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	1.264,32
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	281.821,21
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	102.046,30
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	68.328,70
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	10.642,11
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	21.604,59
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	31.058,58
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	39.727,32
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	36.279,66
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	3.000,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	451.022,41
3.1.3.2.0497	SERVICO DE TRANSMISSAO OU RETRANSMISSAO DE PROGRAMAS DE TELEVISAO	74,67
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	5.596,84
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	1.140,00
3.1.3.2.0553	TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLICIA	13.823,34
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	19.017,15
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	946.023,80
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	339.947,84
3.1.3.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	5.353,67
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	44.527,85
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	24.953,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	830,01
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	1.538,28
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	282,11
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECCAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	6.233,18

EXERCICIO DE 2002

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.3.2.0864	ENCARGOS COM FUNRURAL	16.888,17
3.1.3.2.0920	INDENIZACAO PELO USO DE VEICULO PARTICULAR	281.578,55
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	4.650,48
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	453.287,16
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	453.287,16
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	453.287,16
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.065.286,73
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	17.079,29
3.2.1.3	CONTRIBUICOES CORRENTES	4.263,78
3.2.1.3.0014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	4.263,78
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	12.815,51
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	12.815,51
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	1.093.783,95
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	650.715,37
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	650.715,37
3.2.3.2	SUBVENCOES ECONOMICAS	443.068,58
3.2.3.2.0113	INSTITUICOES PRIVADAS	443.068,58
3.2.4.0	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	224.490,00
3.2.4.2	TRANSFERENCIAS A ORGANISMOS INTERNACIO- NAIS	224.490,00
3.2.4.2.0123	ORGANISMOS INTERNACIONAIS	224.490,00
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	5.613.119,99
3.2.5.1	INATIVOS	5.609.986,44
3.2.5.1.0114	CIVIS	5.609.986,44
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	3.133,55
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	3.133,55
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	116.813,50
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	116.813,50
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	1.076.080,78
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	416.767,71
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	416.767,71
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	1.831,00
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	5.500,00
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	5.444,61
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	61.470,75
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	44,00
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	12.159,80
4.1.2.0.0184	TRATORES, EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E AGRICOLAS	38.955,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	439,00
4.1.2.0.0211	EMBARCACOES E/OU EQUIPAMENTOS PARA EMBARCACOES	7.750,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	254.563,00
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	941,60
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	4.860,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	13.002,50
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	1.808,10
4.1.2.0.0299	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	7.998,35
4.2.0.0	INVERSOES FINANCEIRAS	560.604,66
4.2.3.0	AQUISICAO DE BENS PARA REVENDA	560.604,66
4.2.3.0.0017	FORMACAO DE ESTOQUES	560.604,66
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	98.708,41
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	98.708,41
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	98.708,41
4.3.5.4.0009	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PASEP	98.708,41
TOTAL GERAL ==>>		21.945.443,92

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 8.222.156,02

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 12.647.207,12

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 20.869.363,14

INVESTIMENTOS => 416.767,71

INVERSOES FINANCEIRAS => 560.604,66

TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 98.708,41

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 1.076.080,78

TOTAL GERAL => 21.945.443,92

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	24.770.000,00	21.488.378,97	3.281.621,03-
110000 RECEITA TRIBUTARIA	20.150.000,00	17.720.000,00	2.430.000,00-
112000 TAXAS	20.150.000,00	17.720.000,00	2.430.000,00-
112200 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	20.150.000,00	17.720.000,00	2.430.000,00-
112297 TAXA DE COOPERACAO	20.150.000,00	17.720.000,00	2.430.000,00-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	170.000,00	54.348,54	115.651,46-
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	70.000,00	23.314,07	46.685,93-
131100 ALUGUEIS	50.000,00	21.738,58	28.261,42-
131200 ARRENDAMENTOS	20.000,00	1.575,49	18.424,51-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	77,24	77,24
132200 DIVIDENDOS	0,00	77,24	77,24
132201 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	0,00	77,24	77,24
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	100.000,00	30.957,23	69.042,77-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	100.000,00	30.957,23	69.042,77-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	100.000,00	30.957,23	69.042,77-
140000 RECEITA AGROPECUARIA	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00-
141000 RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00-
150000 RECEITA INDUSTRIAL	150.000,00	148.149,31	1.850,69-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	150.000,00	148.149,31	1.850,69-
152026 RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES	150.000,00	148.149,31	1.850,69-
160000 RECEITA DE SERVICOS	2.125.000,00	3.328.522,99	1.203.522,99
160001 SERVICOS COMERCIAIS	1.950.000,00	2.852.608,09	902.608,09
160007 SERVICOS DE ARMAZENAGEM	15.000,00	13.581,14	1.418,86-
160010 SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E	65.000,00	58.831,09	6.168,91-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	80.000,00	142.785,91	62.785,91
160017 SERVICOS AGROPECUARIOS	15.000,00	260.716,76	245.716,76
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	175.000,00	237.358,13	62.358,13
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	50.000,00	1.691,81	48.308,19-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	50.000,00	1.691,81	48.308,19-
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	50.000,00	1.691,81	48.308,19-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	75.000,00	137.306,79	62.306,79
192100 INDENIZACOES	10.000,00	5.874,68	4.125,32-
192109 OUTRAS INDENIZACOES	10.000,00	5.874,68	4.125,32-
192200 RESTITUICOES	65.000,00	131.432,11	66.432,11
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	65.000,00	131.432,11	66.432,11
199000 RECEITAS DIVERSAS	50.000,00	98.359,53	48.359,53
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	50.000,00	89.073,53	39.073,53
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	9.286,00	9.286,00
200000 RECEITAS DE CAPITAL	530.000,00	0,00	530.000,00-
220000 ALIENACAO DE BENS	530.000,00	0,00	530.000,00-
222000 ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	530.000,00	0,00	530.000,00-
222900 ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	530.000,00	0,00	530.000,00-
T O T A L	25.300.000,00	21.488.378,97	3.811.621,03-

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	AGRICULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ -				
IRGA		21.475.077,47	470.366,45	21.945.443,92
	SOMA.....	21.475.077,47	470.366,45	21.945.443,92
	TOTAL.....	21.475.077,47	470.366,45	21.945.443,92

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA			
DOTACOES INICIAIS	21.727.000,00	3.573.000,00	25.300.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.869.000,00	304.500,00	3.173.500,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	24.596.000,00	3.877.500,00	28.473.500,00
REALIZADA	20.869.363,14	1.076.080,78	21.945.443,92
DIFERENCA	3.726.636,86	2.801.419,22	6.528.056,08
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			25.300.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			3.173.500,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			28.473.500,00
REALIZADA			21.945.443,92
DIFERENCA			6.528.056,08

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
20	AGRICULTURA	21.475.077,47		21.475.077,47
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	3.436.101,03		3.436.101,03
20.0122.0019	ORGANIZACAO E MODERNIZACAO ADMINISTRATIVA	3.436.101,03		3.436.101,03
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL	171.997,00		171.997,00
20.0131.0033	SERVICOS DE COMUNICACAO SOCIAL	171.997,00		171.997,00
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	5.726.799,94		5.726.799,94
20.0273.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	5.726.799,94		5.726.799,94
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	3.689.827,82		3.689.827,82
20.0571.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	3.689.827,82		3.689.827,82
20.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	4.840.965,84		4.840.965,84
20.0572.0101	APOIO TECNOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO	4.840.965,84		4.840.965,84
20.0692	COMERCIALIZACAO	3.510.677,43		3.510.677,43
20.0692.0106	SEMENTES E MUDAS	3.510.677,43		3.510.677,43
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA	98.708,41		98.708,41
20.0843.0159	AMORTIZACAO E ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	98.708,41		98.708,41
28	ENCARGOS ESPECIAIS	470.366,45		470.366,45
28.0061	ACAO JUDICIARIA	453.287,16		453.287,16
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	453.287,16		453.287,16
28.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	4.263,78		4.263,78
28.0272.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	4.263,78		4.263,78
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	12.815,51		12.815,51
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	12.815,51		12.815,51
TOTAL GERAL =>		21.945.443,92	0,00	21.945.443,92

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	20.150.000,00	17.720.000,00	2.430.000,00-
RECEITA PATRIMONIAL	170.000,00	54.348,54	115.651,46-
RECEITA AGROPECUARIA	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00-
RECEITA INDUSTRIAL	150.000,00	148.149,31	1.850,69-
RECEITA DE SERVICOS	2.125.000,00	3.328.522,99	1.203.522,99
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	175.000,00	237.358,13	62.358,13
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	24.770.000,00	21.488.378,97	3.281.621,03-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	530.000,00	0,00	530.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	530.000,00	0,00	530.000,00-
SOMA	25.300.000,00	21.488.378,97	3.811.621,03-
DEFICIT	3.173.500,00	457.064,95	2.716.435,05-
TOTAL	28.473.500,00	21.945.443,92	6.528.056,08-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	28.473.500,00	21.945.443,92	6.528.056,08-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	28.473.500,00	21.945.443,92	6.528.056,08-
TOTAL	28.473.500,00	21.945.443,92	6.528.056,08-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		AGRICULTURA	21.475.077,47
RECEITA TRIBUTARIA	17.720.000,00	ENCARGOS ESPECIAIS	470.366,45
RECEITA PATRIMONIAL	54.348,54	SOMA.....	21.945.443,92
RECEITA INDUSTRIAL	148.149,31	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	3.328.522,99	REALIZAVEL	4.223.008,24
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	237.358,13	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	531.926,37
SOMA.....	21.488.378,97	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	132.333,85
TOTAL.....	21.488.378,97	DEPOSITOS	5.374.361,42
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DIVERSOS	9.361,07
REALIZAVEL	4.248.581,57	SOMA.....	10.270.990,95
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	355.067,10	TOTAL.....	32.216.434,87
DEPOSITOS	3.068.941,94	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	9.361,07	SOMA.....	0,00
SOMA.....	7.681.951,68	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	29.170.330,65	CAIXA	6.144,33
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	107.617,08
CAIXA	475,61	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
BANCOS C/DISPOSICAO	232.783,96	IMEDIATA	102.174,93
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	188.106,19
IMEDIATA	3.056.428,19	VINCULADOS	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		BANCOS, C/VINCULADAS	
VINCULADOS	153.869,79	SOMA.....	404.042,53
BANCOS, C/VINCULADAS	6.589,20	TOTAL.....	32.620.477,40
SOMA.....	3.450.146,75		
TOTAL.....	32.620.477,40		

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	6.144,33	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BANCOS C/DISPOSICAO	107.617,08	AUTARQUIAS	4.263,78
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	101.205,29
IMEDIATA	102.174,93	FORNECEDORES DE BENS DE VENDA	1.614.320,00
SOMA.....	215.936,34	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	29.410,09
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		ENCARGOS A PAGAR	9.194,44
VINCULADOS	188.106,19	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	14.891,00
SOMA.....	188.106,19	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	2.121,51
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEVEDORES	2.726,19	FGTS A RECOLHER	107.919,66
RESPONSAVEIS	1.628,29	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
DEPOSITOS JUDICIAIS	2.573.615,74	CONTINUOS	92.443,49
SOMA.....	2.577.970,22	SOMA.....	1.975.769,26
TOTAL.....	2.982.012,75	DEPOSITOS	
		DEPOSITOS	3.620.434,89
		SOMA.....	3.620.434,89
		TOTAL.....	5.596.204,15
ATIVO PERMANENTE			
BENS DA ENTIDADE		PASSIVO PERMANENTE	
BENS MOVEIS	4.114.777,49	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS IMOVEIS	26.590.046,42	DEBITOS PARCELADOS	3.886.176,37
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	31.718,88	SOMA.....	3.886.176,37
SOMA.....	30.736.542,79	TOTAL.....	3.886.176,37
PARTICIPACOES		SOMA DO PASSIVO REAL	9.482.380,52
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS			
SOB CONTROLE DO ESTADO	5.662,03	SALDO PATRIMONIAL	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SITUACAO LIQUIDA	
DIVERSAS	814,87	ATIVO REAL LIQUIDO	28.334.534,48
SOMA.....	6.476,90	SOMA.....	37.816.915,00
CREDITOS			
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSABILIDADE	3.630,55	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,01	TERCEIROS	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	48.006,28	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	1.876.539,21	TERCEIROS	18.283,42
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	1.887.669,82	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	30.571,10
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	3.548,38	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	4.519.224,22
SOMA.....	3.819.394,25	SOMA.....	4.568.078,74
DIVIDA ATIVA		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
DIVIDA ATIVA DE IMPUTACAO DE		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSABILIDADE	3.279,49	VALORES	269.816,84
SOMA.....	3.279,49	SOMA.....	269.816,84
DIVERSOS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
AQUISICAO OU FORMACAO	0,01	ACOES DA ENTIDADE	6.476,90
BENS DE VENDA	238.637,71	SOMA.....	6.476,90
ALMOXARIFADOS	30.571,10	TOTAL.....	4.844.372,48
SOMA.....	269.208,82		
TOTAL.....	34.834.902,25		
SOMA DO ATIVO REAL	37.816.915,00		
ATIVO COMPENSADO			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS			
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	18.283,42		
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	30.571,10		
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA			
ENTIDADE	4.519.224,22		
SOMA.....	4.568.078,74		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	269.816,84		
SOMA.....	269.816,84		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
CAIXA DE ACOES DA ENTIDADE	6.476,90		
SOMA.....	6.476,90		
TOTAL.....	4.844.372,48		
TOTAL GERAL.....	42.661.287,48	TOTAL GERAL.....	42.661.287,48

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	17.720.000,00	DESPESAS DE CUSTEIO	13.804.076,41
RECEITA PATRIMONIAL	54.348,54	TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.065.286,73
RECEITA INDUSTRIAL	148.149,31		
RECEITA DE SERVICOS	3.328.522,99	SOMA.....	20.869.363,14
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	237.358,13		
SOMA.....	21.488.378,97	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	21.488.378,97	INVESTIMENTOS	416.767,71
		INVERSOES FINANCEIRAS	560.604,66
MUTACOES PATRIMONIAIS		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	98.708,41
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	98.708,41	SOMA.....	1.076.080,78
PRODUCAO OU AQUISICAO DE BENS DE VENDA	560.604,66	TOTAL.....	21.945.443,92
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	416.767,71		
SOMA.....	1.076.080,78	MUTACOES PATRIMONIAIS	
		SOMA.....	0,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	3.801,10	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	1.061.763,71
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	740.364,88	BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	270,00
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	6.772,91	BAIXA DE BENS DE VENDA	2.072.228,85
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	4.021,61	BAIXA DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	757,08
INSCRICAO DE CREDITOS POR OPERACOES MERCANTIS	35.232,55	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	6.772,91
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	1.154.053,63	BAIXA DE BENS MOVEIS	218.235,89
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	2.311,34	BAIXA DE CREDITOS POR OPERACOES MERCANTIS	191.071,42
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	98.030,84	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	736.090,51
SOMA.....	2.044.588,86	BAIXA DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	2.225,15
TOTAL.....	24.609.048,61	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	95.814,36
		SOMA.....	4.385.229,88
RESULTADO PATRIMONIAL		TOTAL.....	26.330.673,80
DEFICIT VERIFICADO	1.721.625,19		
TOTAL.....	26.330.673,80		

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	0,00	4.263,78	0,00	4.263,78-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	120.783,74-	197.206,74	216.785,19	101.205,29-
FORNECEDORES DE BENS DE VENDA	1.614.320,00-	0,00	0,00	1.614.320,00-
CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	83.087,97-	29.410,09	83.087,97	29.410,09-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	8.136,95-	9.194,44	8.136,95	9.194,44-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	9.822,74-	5.957,93	889,67	14.891,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	23.155,10-	1.114,46	22.148,05	2.121,51-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	115.962,50-	106.291,61	115.962,50	106.291,61-
FGTS A RECOLHER	1.811,35-	1.628,05	1.811,35	1.628,05-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	173.551,08-	0,00	81.107,59	92.443,49-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	1.997,10-	0,00	1.997,10	0,00
SUBTOTAL.....	2.152.628,53-	355.067,10	531.926,37	1.975.769,26-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	129.214,31-	0,00	129.214,31	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	2.781,20-	0,00	2.781,20	0,00
DIARIAS A LIQUIDAR	315,43-	0,00	315,43	0,00
	22,91-	0,00	22,91	0,00
SUBTOTAL.....	132.333,85-	0,00	132.333,85	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	5.925.854,37-	3.068.941,94	5.374.361,42	3.620.434,89-
SUBTOTAL.....	5.925.854,37-	3.068.941,94	5.374.361,42	3.620.434,89-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	0,00	9.361,07	9.361,07	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	9.361,07	9.361,07	0,00
TOTAL.....	8.210.816,75-	3.433.370,11	6.047.982,71	5.596.204,15-

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	17.720.000,00	DESPESAS DE CUSTEIO	13.804.076,41
RECEITA PATRIMONIAL	54.348,54	TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.065.286,73
RECEITA INDUSTRIAL	148.149,31		
RECEITA DE SERVICOS	3.328.522,99	SOMA.....	20.869.363,14
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	237.358,13	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	619.015,83
SOMA.....	21.488.378,97	TOTAL.....	21.488.378,97
DEFICIT	457.064,95	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	21.945.443,92	INVESTIMENTOS	416.767,71
		INVERSOES FINANCEIRAS	560.604,66
		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	98.708,41
		SOMA.....	1.076.080,78
		TOTAL.....	1.076.080,78
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	21.488.378,97	DESPESAS CORRENTES.....	20.869.363,14
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.076.080,78
DEFICIT.....	457.064,95	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	21.945.443,92	TOTAL.....	21.945.443,92

EXERCICIO DE 2002

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
38 INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA	14.305.642,46		6.563.720,68	416.767,71	98.708,41	560.604,66	21.945.443,92
PROPRIOS DA AUTARQUIA	14.305.642,46		6.563.720,68	416.767,71	98.708,41	560.604,66	21.945.443,92
T O T A L	14.305.642,46		6.563.720,68	416.767,71	98.708,41	560.604,66	21.945.443,92

EXERCICIO DE 2002		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
20 AGRICULTURA	13835276,01		6563720,68	416767,71	98708,41	560604,66		21.475.077,47	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	13835276,01		6563720,68	416767,71	98708,41	560604,66		21.475.077,47	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	470366,45							470.366,45	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	470366,45							470.366,45	
T O T A L	14305642,46		6563720,68	416767,71	98708,41	560604,66		21.945.443,92	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	14305642,46		6563720,68	416767,71	98708,41	560604,66		21.945.443,92	
T O T A L	14305642,46		6563720,68	416767,71	98708,41	560604,66		21.945.443,92	

INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA
EXERCÍCIO 2002

Anexo 16

ORDEM Nº	AUTORIZAÇÕES LEIS	SALDO ANTERIOR VALOR	VARIAÇÕES		SALDO FINAL VALOR
			INSCRIÇÃO	RESGATE	
	DÉBITO PREVIDENCIÁRIO				
O1	DEBCAD 01.677778-6	191.310,59			191.310,59
O2	DEBCAD 32.520379-2	79.829,48			79.829,48
O3	DEBCAD 55.774956-5	156.140,45			156.140,45
O4	DEBCAD 32.726670-8	1.152.662,38			1.152.662,38
O5	DEBCAD 35.156741-0	1.343.178,17	222.744,13		1.565.922,30
O6	DEBCAD 35.156740-2		115.560,60		115.560,60
O7	DEBCAD 35.156773-9		119.879,00		119.879,00
	MINISTÉRIO DA FAZENDA				
O8	PASEP		603.579,98	98.708,41	504.871,57
TOTAL		2.923.121,07	1.061.763,71	98.708,41	3.886.176,37

FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 508.094.828/00

SÔNIA MACHADO
CONTADOR CRCRS 037052/0-9
CIC 339.855.020/72

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crdrs@crdrs.org.br – Internet: <http://www.crdrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: SONIA MACHADO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-037052/O-9

CPF: 339.855.020-72

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2452 em 23.12.2002 - 11:15:30

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crdrs.org.br

Orquestra Sinfônica de
Porto Alegre
OSPA

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ORQUESTRASINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 57 - FUNDAÇÃO ORQUESTRASINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA				
U.O. : 57.01 - FUNDAÇÃO ORQUESTRASINFONICA DE PORTO ALEGRE - OSPA				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	68.357,64	5.940.908,65	6.009.266,29
13.0363	ENSINO PROFISSIONAL	68.357,64		68.357,64
13.0363.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	68.357,64		68.357,64
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		5.940.908,65	5.940.908,65
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL		5.940.908,65	5.940.908,65
28	ENCARGOS ESPECIAIS		133.560,75	133.560,75
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.591,50	2.591,50
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		2.591,50	2.591,50
28.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		4.523,57	4.523,57
28.0272.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		4.523,57	4.523,57
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		126.445,68	126.445,68
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		126.445,68	126.445,68
TOTAL DA U.O. =>		68.357,64	6.074.469,40	6.142.827,04
TOTAL DO ORGAO =>		68.357,64	6.074.469,40	6.142.827,04

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	68.357,64	5.940.908,65	6.009.266,29
13.0363	ENSINO PROFISSIONAL	68.357,64		68.357,64
13.0363.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	68.357,64		68.357,64
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		5.940.908,65	5.940.908,65
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL		5.940.908,65	5.940.908,65
28	ENCARGOS ESPECIAIS		133.560,75	133.560,75
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.591,50	2.591,50
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		2.591,50	2.591,50
28.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		4.523,57	4.523,57
28.0272.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		4.523,57	4.523,57
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		126.445,68	126.445,68
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		126.445,68	126.445,68
TOTAL GERAL =>		68.357,64	6.074.469,40	6.142.827,04

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	6.073.841,73
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	5.914.595,22
3.1.1.0	PESSOAL	4.567.051,42
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	4.378.091,77
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.516.946,14
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	878.897,24
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	740.559,28
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	25.666,70
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	19.376,65
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	196.645,76
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	188.959,65
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	159.171,60
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	29.788,05
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	28.744,18
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	9.824,04
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	10.625,52
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	5.098,50
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	825,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	2.004,12
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	367,00
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.315.410,18
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	398.540,53
3.1.3.1.0013	APRESENTACOES ARTISTICAS, CULTURAIS E/OU DESPORTIVAS	330.182,89
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	68.357,64
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	916.869,65
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	2.622,15
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	7.530,00
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	1.281,00
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	442,15
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	42.112,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	8.482,47
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	16.375,11
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	55.706,36
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	810,00
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	369.360,49
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	24.420,84
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	1.533,20
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	1.925,50
3.1.3.2.0289	SEGUROS	2.262,72
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	24.861,17
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	35.384,73
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	8.829,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	13.424,70
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	19.470,00
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	29.760,22
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	4.396,10
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	74.626,63
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	60.924,36
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	43.587,54
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	11.307,70
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	19.100,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	2.129,54
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	8.100,00
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	21.194,17
3.1.3.2.0697	MULTAS	287,45
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	24,54
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	10,50
3.1.3.2.0964	LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	4.587,31
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	3.389,44
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	2.591,50
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	2.591,50
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	668,00
3.1.9.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	668,00
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	129,94
3.1.9.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	129,94
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	159.246,51
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	121.634,80
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	121.634,80
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	121.634,80
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	28.277,26
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	28.277,26
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.334,45
3.2.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	9.334,45
3.2.9.3.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	4.810,88
3.2.9.3.0046	QUOTA DE MELHORIA DE PENSOES	4.523,57
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	68.985,31
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	59.000,00
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	59.000,00
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	59.000,00
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.985,31
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	9.985,31
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	9.985,31
4.3.5.4.0009	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PASEP	7.498,63
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	2.486,68
TOTAL GERAL =====>		6.142.827,04

EXERCICIO DE 2002

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	4.567.051,42
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.506.790,31
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	6.073.841,73
INVESTIMENTOS	=>	59.000,00
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	9.985,31
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	68.985,31
TOTAL GERAL	=>	6.142.827,04

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	6.615.096,00	6.065.585,70	549.510,30-
160000 RECEITA DE SERVICOS	484.000,00	295.620,91	188.379,09-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0,00	2.980,00	2.980,00
160019 SERVICOS RECREATIVOS, ARTISTICOS E CULTURAIS	484.000,00	292.640,91	191.359,09-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.120.096,00	5.570.374,59	549.721,41-
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.795.096,00	5.396.389,29	398.706,71-
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	5.795.096,00	5.396.389,29	398.706,71-
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	5.345.096,00	5.396.389,29	51.293,29
171205 TRANSFERENCIAS DE EMPRESAS SOB CONTROLE DO	450.000,00	0,00	450.000,00-
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	270.000,00	122.420,00	147.580,00-
175000 TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	55.000,00	51.565,30	3.434,70-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11.000,00	199.590,20	188.590,20
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	11.000,00	387,14	10.612,86-
192200 RESTITUICOES	11.000,00	387,14	10.612,86-
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	11.000,00	387,14	10.612,86-
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	199.203,06	199.203,06
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	199.122,06	199.122,06
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	81,00	81,00
200000 RECEITAS DE CAPITAL	45.000,00	9.956,02	35.043,98-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	45.000,00	9.956,02	35.043,98-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	45.000,00	9.956,02	35.043,98-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	45.000,00	9.956,02	35.043,98-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	45.000,00	9.956,02	35.043,98-
T O T A L	6.660.096,00	6.075.541,72	584.554,28-

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA				
	SOMA.....	6.009.266,29	133.560,75	6.142.827,04
		6.009.266,29	133.560,75	6.142.827,04
	TOTAL.....	6.009.266,29	133.560,75	6.142.827,04

EXERCICIO DE 2002

FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE
 COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
 ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA			
DOTACOES INICIAIS	6.555.096,00	105.000,00	6.660.096,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	359.172,00	0,00	359.172,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	6.914.268,00	105.000,00	7.019.268,00
REALIZADA	6.073.841,73	68.985,31	6.142.827,04
DIFERENCA	840.426,27	36.014,69	876.440,96
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			6.660.096,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			359.172,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			7.019.268,00
REALIZADA			6.142.827,04
DIFERENCA			876.440,96

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ORQUESTRASINFÔNICA DE PORTO ALEGRE		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	5.675.252,82	334.013,47	6.009.266,29
13.0363	ENSINO PROFISSIONAL	68.357,64		68.357,64
13.0363.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	68.357,64		68.357,64
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL	5.606.895,18	334.013,47	5.940.908,65
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	5.606.895,18	334.013,47	5.940.908,65
28	ENCARGOS ESPECIAIS	133.560,75		133.560,75
28.0061	ACAO JUDICIARIA	2.591,50		2.591,50
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	2.591,50		2.591,50
28.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	4.523,57		4.523,57
28.0272.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	4.523,57		4.523,57
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	126.445,68		126.445,68
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	126.445,68		126.445,68
TOTAL GERAL =>		5.808.813,57	334.013,47	6.142.827,04

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE SERVICOS	484.000,00	295.620,91	188.379,09-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.120.096,00	5.570.374,59	549.721,41-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	11.000,00	199.590,20	188.590,20
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	6.615.096,00	6.065.585,70	549.510,30-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	45.000,00	9.956,02	35.043,98-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	45.000,00	9.956,02	35.043,98-
SOMA	6.660.096,00	6.075.541,72	584.554,28-
DEFICIT	359.172,00	67.285,32	291.886,68-
TOTAL	7.019.268,00	6.142.827,04	876.440,96-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	7.019.268,00	6.142.827,04	876.440,96-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	7.019.268,00	6.142.827,04	876.440,96-
TOTAL	7.019.268,00	6.142.827,04	876.440,96-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	6.009.266,29
RECEITA DE SERVIÇOS	295.620,91	ENCARGOS ESPECIAIS	133.560,75
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.570.374,59	SOMA.....	6.142.827,04
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	199.590,20	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	6.065.585,70	REALIZAVEL	112.718,58
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	268.181,12
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.956,02	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	2.083,40
SOMA.....	9.956,02	DEPOSITOS	906.833,23
TOTAL.....	6.075.541,72	SOMA.....	1.289.816,33
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		TOTAL.....	7.432.643,37
REALIZAVEL	112.718,58	OUTRAS OPERAÇÕES	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	363.337,37	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	2.591,50	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	1.995,17	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	323.781,37
DEPOSITOS	897.322,32	BANCOS, C/VINCULADAS	207.133,84
SOMA.....	1.377.964,94	SOMA.....	530.915,21
TOTAL.....	7.453.506,66	SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	345.871,27	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	345.871,27
BANCOS, C/VINCULADAS	164.180,65	BANCOS, C/VINCULADAS	164.180,65
SOMA.....	510.051,92	TOTAL.....	7.963.558,58
TOTAL.....	7.963.558,58		

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	323.781,37	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
SOMA.....	323.781,37	AUTARQUIAS	98.972,17
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	19.502,46
BANCOS, C/VINCULADAS	207.133,84	CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A	
SOMA.....	207.133,84	PAGAR	1.733,90
TOTAL.....	530.915,21	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	271.525,90
		PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	2.929,22
		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	44.038,92
		SOMA.....	438.702,57
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	225.518,61
BENS MOVEIS	138.331,71	SOMA.....	225.518,61
BENS IMOVEIS	111.410,57	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
SOMA.....	249.742,28	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
PARTICIPACOES		PREVIDENCIARIOS	1.995,17
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	1.995,17
SOB CONTROLE DO ESTADO	130,18	DEPOSITOS	
SOMA.....	130,18	DEPOSITOS	134.957,68
TOTAL.....	249.872,46	SOMA.....	134.957,68
SOMA DO ATIVO REAL	780.787,67	TOTAL.....	801.174,03
SALDO PATRIMONIAL		PASSIVO PERMANENTE	
SITUACAO LIQUIDA		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	117.772,36	DEBITOS PARCELADOS	97.386,00
SOMA.....	898.560,03	SOMA.....	97.386,00
ATIVO COMPENSADO		TOTAL.....	97.386,00
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA DO PASSIVO REAL	898.560,03
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS		PASSIVO COMPENSADO	
E CONVENIOS	59.000,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
PROCESSOS JUDICIAIS	113,91	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	59.113,91	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	59.000,00
TOTAL.....	59.113,91	ACOES JUDICIAIS	113,91
		SOMA.....	59.113,91
		TOTAL.....	59.113,91
TOTAL GERAL.....	957.673,94	TOTAL GERAL.....	957.673,94

VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVIÇOS	295.620,91	DESPESAS DE CUSTEIO	5.914.595,22
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.570.374,59	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	159.246,51
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	199.590,20		
SOMA.....	6.065.585,70	SOMA.....	6.073.841,73
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.956,02	INVESTIMENTOS	59.000,00
SOMA.....	9.956,02	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.985,31
TOTAL.....	6.075.541,72	SOMA.....	68.985,31
MUTACÕES PATRIMONIAIS		TOTAL.....	6.142.827,04
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	59.000,00	MUTACÕES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	59.000,00	RECEBIMENTO DE CRÉDITOS POR CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS	79.936,26
		SOMA.....	79.936,26
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
SOMA.....	0,00	BAIXA DE CRÉDITOS POR CONTRIB E TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	453.689,57
TOTAL.....	6.134.541,72	SOMA.....	453.689,57
RESULTADO PATRIMONIAL		TOTAL.....	6.676.452,87
DEFICIT VERIFICADO	541.911,15		
TOTAL.....	6.676.452,87		

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	85.519,55-	21.523,57	8.070,95	98.972,17-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	23.213,12-	21.302,46	25.013,12	19.502,46-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	16.577,60-	0,00	16.577,60	0,00
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	0,00	1.733,90	0,00	1.733,90-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	271.525,90	0,00	271.525,90-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	2.929,22	0,00	2.929,22-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	213.684,32-	40.958,09	213.967,72	40.674,69-
FGTS A RECOLHER	4.551,73-	3.364,23	4.551,73	3.364,23-
SUBTOTAL.....	343.546,32-	363.337,37	268.181,12	438.702,57-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.800,00-	0,00	1.800,00	0,00
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	283,40-	0,00	283,40	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	222.927,11-	2.591,50	0,00	225.518,61-
SUBTOTAL.....	225.010,51-	2.591,50	2.083,40	225.518,61-
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	1.995,17	0,00	1.995,17-
SUBTOTAL.....	0,00	1.995,17	0,00	1.995,17-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	144.468,59-	897.322,32	906.833,23	134.957,68-
SUBTOTAL.....	144.468,59-	897.322,32	906.833,23	134.957,68-
TOTAL.....	713.025,42-	1.265.246,36	1.177.097,75	801.174,03-

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	295.620,91	DESPESAS DE CUSTEIO	5.914.595,22
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.570.374,59	TRANSFERENCIAS CORRENTES	159.246,51
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	199.590,20		
SOMA.....	6.065.585,70	SOMA.....	6.073.841,73
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	8.256,03	TOTAL.....	6.073.841,73
TOTAL.....	6.073.841,73	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	8.256,03
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.956,02	INVESTIMENTOS	59.000,00
SOMA.....	9.956,02	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.985,31
DEFICIT	67.285,32	SOMA.....	68.985,31
TOTAL.....	77.241,34	TOTAL.....	77.241,34
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	6.065.585,70	DESPESAS CORRENTES.....	6.073.841,73
RECEITAS DE CAPITAL.....	9.956,02	DESPESAS DE CAPITAL.....	68.985,31
DEFICIT.....	67.285,32	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	6.142.827,04	TOTAL.....	6.142.827,04

EXERCICIO DE 2002

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO A

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
57 FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA	4.700.742,11		1.373.099,62	59.000,00	9.985,31		6.142.827,04
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO CONVENIOS	4.700.742,11		773.348,29 477.331,33 122.420,00	59.000,00	9.985,31		5.484.075,71 477.331,33 181.420,00
T O T A L	4.700.742,11		1.373.099,62	59.000,00	9.985,31		6.142.827,04

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
13 CULTURA	4567181,36		1373099,62	59000,00	9985,31			6.009.266,29	
TESOURO-LIVRES	4567181,36		773348,29		9985,31			5.350.514,96	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			477331,33					477.331,33	
CONVENIOS			122420,00	59000,00				181.420,00	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	133560,75							133.560,75	
TESOURO-LIVRES	133560,75							133.560,75	
T O T A L	4700742,11		1373099,62	59000,00	9985,31			6.142.827,04	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	4700742,11		773348,29		9985,31			5.484.075,71	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			477331,33					477.331,33	
CONVENIOS			122420,00	59000,00				181.420,00	
T O T A L	4700742,11		1373099,62	59000,00	9985,31			6.142.827,04	

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA de PORTO ALEGRE - RS


(ENTIDADE)

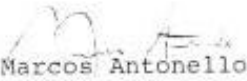
ANEXO 16

RS

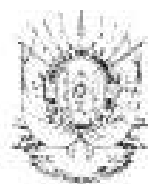
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento de							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social	180	1996	97.386,00	----	----	-----	97.386,00
Total							97.386,00

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.

NOME 
 Arnaldo Campos da Cunha
 Presidente

NOME 
 Marcos Antonello
 Contador

Obs: Fora enviado um Ofício para a Sec da Fazenda para nos fornecer o valor real da dívida, porém não nos foi informado até a presente data. Segue anexo o Ofício emitido.




PARECER DA COMISSÃO DE CONTROLE

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 2002

Nos termos do Art. 39, item "g" da Lei 4.478, de 09 de janeiro de 1963, que dispõe sobre a Administração Econômico Financeira das Autarquias, combinado com o Art. 18, inciso VII, do Decreto nº 17.173, de 22 de janeiro de 1965, que institui da fundação Orquestra Sinfônica de porto Alegre – FOSPA, alterado pelos Decretos nºs 20.421/70, 20.893/71 e 30.354/81, procedemos ao exame dos Balanços Financeiros, Patrimonial e Orçamentário com seus anexos legais, bem como a Demonstração das Variações Patrimoniais que integram as peças de revelação contábil da FOSPA, referentes ao exercício de 2002.

Em nossa opinião, exceto ao que dispõe a Ata de nº 2364, os demonstrativos acima citados refletem adequadamente as situações econômico-financeira e patrimonial da mencionada Autarquia. Assim sendo, entendemos que o Balanço Geral da FOSPA, relativo ao exercício de 2002, está em condições de ser submetido à apreciação do Conselho Deliberativo e de ser encaminhado aos demais órgãos de Direito.

Porto Alegre, 27 de dezembro de 2002.


Sr. Ademir Sebastião Medeiros
Secretaria da Fazenda



Sr. Fabricio Acosta Gonçalves Rocha
Secretaria da Coordenação e Planejamento



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 30020/2002, que o senhor MARCOS ANTONELLO possui registro neste órgão sob nº 54.738, na categoria profissional de Contador, encontrando-se, nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu  (Vera Regina Cavalheiro Ferreira), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pelo Assessor Operacional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos dois dias do mês de janeiro do ano dois mil e três(02.01.2003).-----


GLENIO JANJAR
Assessor Operacional.

371/02 – vf.

Superintendência do
Porto de Rio Grande
SUPRG

EXERCICIO DE 2002		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 43 - SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG				
U.O. : 43.01 - SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	351.752,88	30.789.820,29	31.141.573,17
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	351.752,88	30.789.820,29	31.141.573,17
26.0784.0153	PORTOS E TERMINAIS MARITIMOS	351.752,88	30.789.820,29	31.141.573,17
TOTAL DA U.O. =>		351.752,88	30.789.820,29	31.141.573,17
TOTAL DO ORGAO =>		351.752,88	30.789.820,29	31.141.573,17

EXERCICIO DE 2002		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	351.752,88	30.789.820,29	31.141.573,17
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	351.752,88	30.789.820,29	31.141.573,17
26.0784.0153	PORTOS E TERMINAIS MARITIMOS	351.752,88	30.789.820,29	31.141.573,17
TOTAL GERAL =>		351.752,88	30.789.820,29	31.141.573,17

EXERCICIO DE 2002	SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	19.027.160,77
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	18.687.160,77
3.1.1.0	PESSOAL	355.949,83
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	321.928,54
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	321.928,54
3.1.1.1.4	DIARIAS	34.021,29
3.1.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	34.021,29
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	745.732,41
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	33.118,62
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	110.057,24
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	8.139,94
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	70.046,07
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	11.098,32
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	183.870,27
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	142.896,53
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	45.849,58
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	9.225,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	11.088,00
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	3.990,00
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	36.752,39
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	4.780,00
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	15.759,96
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	57.252,49
3.1.2.0.0291	BANDEIRAS	1.808,00
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	17.585.446,75
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	17.585.446,75
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	429.694,12
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	317.183,98
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	22.267,79
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	288,01
3.1.3.2.0048	CORRECAO MONETARIA SOBRE CONSIGNACOES, RETENCOES E OUTROS DEPOSITOS	25.663,03
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇOES	58.188,79
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOIS	4.200,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	13.145,68
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	134.218,00
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	579.490,62
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	17.675,85
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	36.981,82
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	69.849,25
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	1.350,00
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	490,60
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	34.348,90
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	265,80
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	6.208,94
3.1.3.2.0289	SEGUROS	72.418,51
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	191.368,14
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	366.938,49
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	174.485,09
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	27.751,39
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	994,80
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	7.210,00
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	573.745,81
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	5.254,95
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	13.859,24
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURALS	400,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	5.082,78
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	27.390,00
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	5.430,00
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	14.675,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	9.817,03
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	55.001,40
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	144.311,93
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLÓGICAS	18.992,72
3.1.3.2.0675	SERVICO DE PROFILAXIA VEGETAL E/OU ANIMAL	2.800,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	34.641,06
3.1.3.2.0720	SERVICO DE ARBITRAGEM	600,00
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	935,37
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	550,60
3.1.3.2.0808	SERVICO PRESTADO POR MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	1.008.206,66
3.1.3.2.0820	SERVICO DE REBOQUE	15.000,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	13.056.074,60
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	31,78
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	31,78
3.1.9.3.0093	OUTRAS VANTAGENS	31,78
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	340.000,00
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICIO PUBLICO-PASEP	340.000,00
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	340.000,00
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	12.114.412,40
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	12.066.412,40
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	11.994.339,41
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	3.200,00
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	11.508.482,18
4.1.1.0.0045	INICIO DE OBRAS PUBLICAS	446.384,75
4.1.1.0.0052	PROSSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	36.272,48
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	72.072,99
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	2.360,18
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	7.765,20
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	5.715,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	5.477,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOTR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	7.467,20
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	4.644,50

EXERCICIO DE 2002 SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE RAPE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.2.0.0176	OBRAS DE ARTE, MATERIAIS E OBJETOS PARA DECORACAO	59,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	2.181,01
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	189,00
4.1.2.0.0211	EMBARCACOES E/OU EQUIPAMENTOS PARA EMBARCACOES	3.380,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	2.584,90
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	28.050,50
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	2.199,50
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	48.000,00
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	48.000,00
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	48.000,00
4.3.5.4.0009	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PASEP	48.000,00

TOTAL GERAL ==>>

31.141.573,17

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 355.949,83

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 18.671.210,94

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 19.027.160,77

INVESTIMENTOS => 12.066.412,40

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 48.000,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 12.114.412,40

TOTAL GERAL => 31.141.573,17

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	27.500.000,00	35.914.846,15	8.414.846,15
130000	RECEITA PATRIMONIAL	11.393.000,00	12.597.716,29	1.204.716,29
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	9.393.000,00	12.597.716,29	3.204.716,29
131100	ALUGUEIS	3.000,00	2.947,71	52,29-
131200	ARRENDAMENTOS	9.390.000,00	12.594.768,58	3.204.768,58
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00-
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00-
139701	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00-
160000	RECEITA DE SERVICOS	16.003.000,00	20.445.435,58	4.442.435,58
160006	SERVICOS PORTUARIOS	16.000.000,00	20.445.435,58	4.445.435,58
160099	OUTROS SERVICOS	3.000,00	0,00	3.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	104.000,00	2.871.694,28	2.767.694,28
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	5.000,00	48.572,32	43.572,32
191900	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	5.000,00	48.572,32	43.572,32
191999	MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	5.000,00	48.572,32	43.572,32
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	101.208,58	100.208,58
192200	RESTITUICOES	1.000,00	101.208,58	100.208,58
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	1.000,00	101.208,58	100.208,58
193000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	80.000,00	9.611,68	70.388,32-
193200	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	80.000,00	9.611,68	70.388,32-
199000	RECEITAS DIVERSAS	18.000,00	2.712.301,70	2.694.301,70
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	10.000,00	1.397.868,64	1.387.868,64
199099	OUTRAS RECEITAS	8.000,00	1.314.433,06	1.306.433,06
200000	RECEITAS DE CAPITAL	110.000,00	0,00	110.000,00-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	110.000,00	0,00	110.000,00-
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	110.000,00	0,00	110.000,00-
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	110.000,00	0,00	110.000,00-
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	110.000,00	0,00	110.000,00-
T O T A L		27.610.000,00	35.914.846,15	8.304.846,15

EXERCICIO DE 2002		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	TRANSPORTE	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG	SOMA.....	31.141.573,17 31.141.573,17	31.141.573,17 31.141.573,17	
TOTAL.....		31.141.573,17	31.141.573,17	

T I T U L O S	DESPEZA CORRENTE	DESPEZA DE CAPITAL	TOTAL
SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG			
DOTACOES INICIAIS	21.562.500,00	6.047.500,00	27.610.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.100.000,00	12.018.000,00	13.118.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	48.000,00	48.000,00
AUTORIZADA	22.662.500,00	18.017.500,00	40.680.000,00
REALIZADA	19.027.160,77	12.114.412,40	31.141.573,17
DIFERENCA	3.635.339,23	5.903.087,60	9.538.426,83
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			27.610.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			13.118.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			48.000,00
AUTORIZADA			40.680.000,00
REALIZADA			31.141.573,17
DIFERENCA			9.538.426,83

EXERCICIO DE 2002		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
26	TRANSPORTE	31.141.573,17		31.141.573,17
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	31.141.573,17		31.141.573,17
26.0784.0153	PORTOS E TERMINAIS MARITIMOS	31.141.573,17		31.141.573,17
	TOTAL GERAL =>	31.141.573,17	0,00	31.141.573,17

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	11.393.000,00	12.597.716,29	1.204.716,29
RECEITA DE SERVICOS	16.003.000,00	20.445.435,58	4.442.435,58
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	104.000,00	2.871.694,28	2.767.694,28
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	27.500.000,00	35.914.846,15	8.414.846,15
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	110.000,00	0,00	110.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	110.000,00	0,00	110.000,00-
SOMA	27.610.000,00	35.914.846,15	8.304.846,15
DEFICIT DE PREVISAO	13.070.000,00	0,00	13.070.000,00-
TOTAL	40.680.000,00	35.914.846,15	4.765.153,85-
D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	40.680.000,00	31.141.573,17	9.538.426,83-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	40.680.000,00	31.141.573,17	9.538.426,83-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	4.773.272,98	4.773.272,98
TOTAL	40.680.000,00	35.914.846,15	4.765.153,85-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		TRANSPORTE	31.141.573,17
RECEITA PATRIMONIAL	12.597.716,29	SOMA.....	31.141.573,17
RECEITA DE SERVICOS	20.445.435,58	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.871.694,28	REALIZAVEL	1.286.911,85
SOMA.....	35.914.846,15	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.407.562,88
TOTAL.....	35.914.846,15	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	5.695.283,51
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	15.561.220,61
REALIZAVEL	1.286.591,56	DIVERSOS	2.042.522,71
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.566.108,98	SOMA.....	29.993.501,56
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	7.485.130,89	TOTAL.....	61.135.074,73
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	10.995,70	OUTRAS OPERACOES	
DEPOSITOS	15.509.967,52	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	1.987.687,52	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	31.846.482,17	BANCOS C/DISPOSICAO	474.637,74
TOTAL.....	67.761.328,32	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		IMEDIATA	50.145.992,52
BANCOS C/DISPOSICAO	155.323,76	BANCOS, C/VINCULADAS	454.156,30
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		SOMA.....	51.074.786,56
IMEDIATA	43.876.987,22	TOTAL.....	112.209.861,29
BANCOS, C/VINCULADAS	416.221,99		
SOMA.....	44.448.532,97		
TOTAL.....	112.209.861,29		

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	474.637,74	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	191.125,50
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.071.587,19
IMEDIATA	50.145.992,52	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	24.729,35
SOMA.....	50.620.630,26	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	13.685,37
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	237,19
BANCOS, C/VINCULADAS	454.156,30	SOMA.....	1.301.364,60
SOMA.....	454.156,30	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
REALIZAVEL		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	7.485.130,89
DEVEDORES	2.776,09	SOMA.....	7.485.130,89
SOMA.....	2.776,09	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
TOTAL.....	51.077.562,65	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
		PREVIDENCIARIOS	10.995,70
		SOMA.....	10.995,70
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	2.243.614,14
BENS MOVEIS	1.064.082,76	SOMA.....	2.243.614,14
BENS IMOVEIS	9.198.481,41	DIVERSOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	194.733,27	OUTROS CREDITORES	88.831,95
SOMA.....	10.457.297,44	SOMA.....	88.831,95
PARTICIPACOES		TOTAL.....	11.129.937,28
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	559,35		
DIVERSAS		PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	559,35	TOTAL.....	0,00
CREDITOS		SOMA DO PASSIVO REAL	11.129.937,28
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	123.258,44		
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	548.117,73	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	671.376,17	SITUACAO LIQUIDA	
DIVIDA ATIVA		ATIVO REAL LIQUIDO	65.159.113,63
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	6.515.476,02	SOMA.....	76.289.050,91
SOMA.....	6.515.476,02		
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
AQUISICAO OU FORMACAO	7.074.277,18	TERCEIROS	
ALMOXARIFADOS	492.502,10	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	4.117,75
SOMA.....	7.566.779,28	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	492.502,10
TOTAL.....	25.211.488,26	DIARIAS A COMPROVAR	645,38
SOMA DO ATIVO REAL	76.289.050,91	SOMA.....	497.265,23
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES	7.987.708,59
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	4.117,75	SOMA.....	7.987.708,59
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	492.502,10	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	645,38	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	497.265,23	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
VALORES DE TERCEIROS		RISCOS	591.373,84
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	7.987.703,89	SOMA.....	591.373,84
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4,70	TOTAL.....	9.076.347,66
SOMA.....	7.987.708,59		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	591.373,84		
SOMA.....	591.373,84		
TOTAL.....	9.076.347,66		
TOTAL GERAL.....	85.365.398,57	TOTAL GERAL.....	85.365.398,57

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	12.597.716,29	DESPESAS DE CUSTEIO	18.687.160,77
RECEITA DE SERVICOS	20.445.435,58	TRANSFERENCIAS CORRENTES	340.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.871.694,28		
SOMA.....	35.914.846,15	SOMA.....	19.027.160,77
TOTAL.....	35.914.846,15	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	12.066.412,40
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	48.000,00
AQUISICAO OU FORMACAO	7.074.277,18	SOMA.....	12.114.412,40
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	70.367,49	TOTAL.....	31.141.573,17
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	4.921.767,73	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	12.066.412,40	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		FASE AQUIS/FORMACAO	453.464,98
VARIACOES ATIVAS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		DE SERVICOS	36.155.441,22
EMPR DIVERSAS	39,60	SOMA.....	36.608.906,20
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	3.057.335,41	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		VARIACOES PASSIVAS	
CONCEDIDOS	10.325,66	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		TRANSFERENCIAS A RECEBER	1.102.317,88
SERVICOS	50.309.306,29	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	3.057.335,41
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	881.480,56	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
SOMA.....	54.258.487,52	SERVICOS	14.108.045,79
		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	801.898,95
		SOMA.....	19.069.598,03
		TOTAL.....	86.820.077,40
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	15.419.668,67
TOTAL.....	102.239.746,07	TOTAL.....	102.239.746,07

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	162.488,58-	4.482.780,81	4.454.143,89	191.125,50-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	955.614,30-	1.044.862,16	928.889,27	1.071.587,19-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	24.697,57-	24.543,45	24.511,67	24.729,35-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	13.685,37	0,00	13.685,37-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	18,05-	237,19	18,05	237,19-
SUBTOTAL.....	1.142.818,50-	5.566.108,98	5.407.562,88	1.301.364,60-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	5.669.736,22-	7.485.130,89	5.669.736,22	7.485.130,89-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	25.514,28-	0,00	25.514,28	0,00
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	33,01-	0,00	33,01	0,00
SUBTOTAL.....	5.695.283,51-	7.485.130,89	5.695.283,51	7.485.130,89-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	10.995,70	0,00	10.995,70-
SUBTOTAL.....	0,00	10.995,70	0,00	10.995,70-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	2.294.867,23-	15.509.967,52	15.561.220,61	2.243.614,14-
SUBTOTAL.....	2.294.867,23-	15.509.967,52	15.561.220,61	2.243.614,14-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	0,00	44.304,94	44.304,94	0,00
OUTROS CREDORES	143.667,14-	1.943.382,58	1.998.217,77	88.831,95-
SUBTOTAL.....	143.667,14-	1.987.687,52	2.042.522,71	88.831,95-
TOTAL.....	9.276.636,38-	30.559.890,61	28.706.589,71	11.129.937,28-

EXERCICIO DE 2002

SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	12.597.716,29	DESPESAS DE CUSTEIO	18.687.160,77
RECEITA DE SERVICOS	20.445.435,58	TRANSFERENCIAS CORRENTES	340.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.871.694,28		
SOMA.....	35.914.846,15	SOMA.....	19.027.160,77
TOTAL.....	35.914.846,15	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	16.887.685,38
		TOTAL.....	35.914.846,15
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	12.066.412,40
		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	48.000,00
		SOMA.....	12.114.412,40
		SUPERAVIT	4.773.272,98
		TOTAL.....	16.887.685,38
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	35.914.846,15	DESPESAS CORRENTES.....	19.027.160,77
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	12.114.412,40
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	4.773.272,98
TOTAL.....	35.914.846,15	TOTAL.....	35.914.846,15

EXERCICIO DE 2002		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRAND					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
43 SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG	355.981,61		18.671.179,16	12.066.412,40	48.000,00		31.141.573,17	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	355.981,61		18.671.179,16	12.066.412,40	48.000,00		31.141.573,17	
T O T A L	355.981,61		18.671.179,16	12.066.412,40	48.000,00		31.141.573,17	

EXERCICIO DE 2002		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
26 TRANSPORTE	355981,61		18671179,16	12066412,40	48000,00			31.141.573,17	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	355981,61		18671179,16	12066412,40	48000,00			31.141.573,17	
T O T A L	355981,61		18671179,16	12066412,40	48000,00			31.141.573,17	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	355981,61		18671179,16	12066412,40	48000,00			31.141.573,17	
T O T A L	355981,61		18671179,16	12066412,40	48000,00			31.141.573,17	


SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE

ANEXO 16

RS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002		Resgate	POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações			
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento de							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social							
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC-MF 215.972.270/72


JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR - CRC/RS 27304/0
CIC-MF 146.454.590/15

SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE

EXERCÍCIO 2002

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que não foi nomeada pelo Governo do Estado, nem Comissão de Controle e nem Conselho Curador para exame das contas da SUPRG.



Válder Macedo Fernandes
Diretor Superintendente
CIC 215.972.227/22



Jorge Luiz Feal da Rosa
Contador CRC/RS 27304/0
CIC 146.454.590/15

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Graaatal, 471 - Porto Alegre RS - CEP 90180-070 - Fone/fax (011) 328-7393

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: JORGE LUIZ LEAL DA ROSA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-027304/O-4

CPF: 146.454.590-15

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2537 em 10.1.2003 - 09:24:04

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Agência Estadual de
Regulação dos Serviços
Públicos Delegados
AGERGS

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	2.955.752,10	DESPESAS DE CUSTEIO	4.984.916,12
RECEITA PATRIMONIAL	54.965,90	TRANSFERENCIAS CORRENTES	134.481,40
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.672.966,17		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.543,20	SOMA.....	5.119.397,52
SOMA.....	5.685.227,37	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	565.829,85
TOTAL.....	5.685.227,37	TOTAL.....	5.685.227,37
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	29.904,06
		SOMA.....	29.904,06
		SUPERAVIT	535.925,79
		TOTAL.....	565.829,85
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	5.685.227,37	DESPESAS CORRENTES.....	5.119.397,52
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	29.904,06
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	535.925,79
TOTAL.....	5.685.227,37	TOTAL.....	5.685.227,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2002 AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6
 R\$

ORGAO: 39 - AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RGS - AGERGS

U.O. : 39.01 - AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO RS

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		5.068.242,01	5.068.242,01
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		184.824,47	184.824,47
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		184.824,47	184.824,47
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES		4.881.396,17	4.881.396,17
04.0130.0032	CONTROLE E FISCALIZACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS		4.881.396,17	4.881.396,17
04.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		2.021,37	2.021,37
04.0272.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		2.021,37	2.021,37
28	ENCARGOS ESPECIAIS		81.059,57	81.059,57
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		81.059,57	81.059,57
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		81.059,57	81.059,57
TOTAL DA U.O. =>			5.149.301,58	5.149.301,58
TOTAL DO ORGAO =>			5.149.301,58	5.149.301,58

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
 CONSELHEIRA PRESIDENTE
 CIC 163.737.740/15

GILVANE AMORIM OLIVEIRA
 CONTADOR CRCRS 54.013
 CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2002	AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		5.068.242,01	5.068.242,01
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		184.824,47	184.824,47
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		184.824,47	184.824,47
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES		4.881.396,17	4.881.396,17
04.0130.0032	CONTROLE E FISCALIZACAO DOS SERVICOS PUBLICOS EGADOS		4.881.396,17	4.881.396,17
04.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		2.021,37	2.021,37
04.0272.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		2.021,37	2.021,37
28	ENCARGOS ESPECIAIS		81.059,57	81.059,57
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		81.059,57	81.059,57
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		81.059,57	81.059,57

TOTAL GERAL =>			5.149.301,58	5.149.301,58
----------------	--	--	--------------	--------------

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15

GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	5.119.397,52
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	4.984.916,12
3.1.1.0	PESSOAL	2.194.870,70
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	2.046.127,14
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	1.280.840,35
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	225.162,90
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	79.087,46
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	14.211,90
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	1.678,40
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	445.146,13
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	110.705,71
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	110.705,71
3.1.1.4	DIARIAS	38.037,85
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	32.418,25
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	5.619,60
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	21.063,08
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	7.139,51
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	331,50
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	31,90
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	951,70
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	199,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	1.241,22
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	11.168,25
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	2.514.165,92
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	2.514.165,92
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	102.000,49
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	4.746,90
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	89,42
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	13.852,00
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	173.752,07
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	92.278,84
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	3.052,06
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	25,00
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	84.392,90
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	12.372,32
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	33.061,42
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	190.832,53
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	120.425,33
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	945,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	12.310,38
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	12.521,37
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	9.841,23
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	5.048,25
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	272,90
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	1.551.367,45
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	85.364,64
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	5.000,00
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	333,42
3.1.3.2.0908	SERVICO DE RECUPERACAO DE MATERIAIS	280,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	254.816,42
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	254.228,44
3.1.9.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	82.823,98
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	3.531,20
3.1.9.2.0271	RESTITUICAO DE RECEITAS	167.370,18
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	427,48
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	75,60
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	587,98
3.1.9.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	587,98
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	134.481,40
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	70.797,85
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	70.797,85
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	70.797,85
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	6.353,11
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	6.353,11
3.2.5.3.0076	SALARIO-FAMILIA ATIVOS-CIVIL	6.353,11
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	45.047,35
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	45.047,35
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	12.283,09
3.2.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.021,37
3.2.9.2.0014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	2.021,37
3.2.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	10.261,72
3.2.9.3.0014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	10.261,72
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	29.904,06
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	29.904,06
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	29.904,06
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	10.410,94
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	8.246,22
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	2.592,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	8.450,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	204,90
TOTAL GERAL ==>>		5.149.301,58

EXERCICIO DE 2002

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	2.194.870,70
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.924.526,82
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	5.119.397,52
INVESTIMENTOS	=>	29.904,06
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	29.904,06
TOTAL GERAL	=>	5.149.301,58

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15

GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	5.106.000,00	5.685.227,37	579.227,37
110000 RECEITA TRIBUTARIA	2.773.500,00	2.955.752,10	182.252,10
112000 TAXAS	2.773.500,00	2.955.752,10	182.252,10
112200 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	2.773.500,00	2.955.752,10	182.252,10
112296 TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	2.773.500,00	2.955.752,10	182.252,10
130000 RECEITA PATRIMONIAL	44.500,00	54.965,90	10.465,90
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	44.500,00	54.965,90	10.465,90
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	44.500,00	54.965,90	10.465,90
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	500,00	0,00	500,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	44.000,00	54.965,90	10.965,90
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.287.000,00	2.672.966,17	385.966,17
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	100.000,00	0,00	100.000,00-
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	100.000,00	0,00	100.000,00-
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	100.000,00	0,00	100.000,00-
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	2.187.000,00	0,00	2.187.000,00-
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	2.187.000,00	0,00	2.187.000,00-
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	2.187.000,00	0,00	2.187.000,00-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	2.672.966,17	2.672.966,17
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	2.672.966,17	2.672.966,17
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00	1.543,20	543,20
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	1.000,00	0,00	1.000,00-
191100 MULTAS E JUROS DE MORA DOS TRIBUTOS	1.000,00	0,00	1.000,00-
191198 MULTAS E JUROS DE MORA DAS TAXAS	1.000,00	0,00	1.000,00-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	22,00	22,00
192200 RESTITUICOES	0,00	22,00	22,00
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	22,00	22,00
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	1.521,20	1.521,20
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	265,35	265,35
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	1.255,85	1.255,85
T O T A L	5.106.000,00	5.685.227,37	579.227,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2002		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9 R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RGS - SOMA.....		5.068.242,01 5.068.242,01	81.059,57 81.059,57	5.149.301,58 5.149.301,58
TOTAL.....		5.068.242,01	81.059,57	5.149.301,58

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15

GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS			
DOTACOES INICIAIS	5.006.000,00	100.000,00	5.106.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.379.200,00	8.500,00	1.387.700,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	230.000,00	0,00	230.000,00
AUTORIZADA	6.155.200,00	108.500,00	6.263.700,00
REALIZADA	5.119.397,52	29.904,06	5.149.301,58
DIFERENCA	1.035.802,48	78.595,94	1.114.398,42
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			5.106.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.387.700,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			230.000,00
AUTORIZADA			6.263.700,00
REALIZADA			5.149.301,58
DIFERENCA			1.114.398,42

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2002		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	2.369.035,82	2.699.206,19	5.068.242,01
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	100.361,97	84.462,50	184.824,47
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	100.361,97	84.462,50	184.824,47
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	2.266.652,48	2.614.743,69	4.881.396,17
04.0130.0032	CONTROLE E FISCALIZACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	2.266.652,48	2.614.743,69	4.881.396,17
04.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	2.021,37		2.021,37
04.0272.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	2.021,37		2.021,37
28	ENCARGOS ESPECIAIS	81.059,57		81.059,57
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	81.059,57		81.059,57
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	81.059,57		81.059,57
TOTAL GERAL =>		2.450.095,39	2.699.206,19	5.149.301,58

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15

GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	2.773.500,00	2.955.752,10	182.252,10
RECEITA PATRIMONIAL	44.500,00	54.965,90	10.465,90
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.287.000,00	2.672.966,17	385.966,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.000,00	1.543,20	543,20
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	5.106.000,00	5.685.227,37	579.227,37
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	5.106.000,00	5.685.227,37	579.227,37
DEFICIT DE PREVISAO	1.157.700,00	0,00	1.157.700,00-
TOTAL	6.263.700,00	5.685.227,37	578.472,63-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	6.263.700,00	5.149.301,58	1.114.398,42-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	6.263.700,00	5.149.301,58	1.114.398,42-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	535.925,79	535.925,79
TOTAL	6.263.700,00	5.685.227,37	578.472,63-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	5.068.242,01
RECEITA TRIBUTARIA	2.955.752,10	ENCARGOS ESPECIAIS	81.059,57
RECEITA PATRIMONIAL	54.965,90	SOMA.....	5.149.301,58
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.672.966,17	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.543,20	REALIZAVEL	10.106,11
SOMA.....	5.685.227,37	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	268.126,10
TOTAL.....	5.685.227,37	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	167.194,38
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	552.884,87
REALIZAVEL	10.106,11	SOMA.....	998.311,46
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	197.946,93	TOTAL.....	6.147.613,04
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	229.113,34	OUTRAS OPERACOES	
DEPOSITOS	569.460,79	SOMA.....	0,00
SOMA.....	1.006.627,17	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	6.691.854,54	BANCOS C/DISPOSICAO	1.158.451,35
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	660.363,80	VINCULADOS	2.193,43
BANCOS, C/VINCULADAS	385.796,98	BANCOS, C/VINCULADAS	429.757,50
SOMA.....	1.046.160,78	SOMA.....	1.590.402,28
TOTAL.....	7.738.015,32	TOTAL.....	7.738.015,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	1.158.451,35	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.251,95
SOMA.....	1.158.451,35	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	13.500,00
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A	
VINCULADOS	2.193,43	PAGAR	6.002,95
BANCOS, C/VINCULADAS	429.757,50	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	431.950,93	FGTS A RECOLHER	9.992,91
TOTAL.....	1.590.402,28	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	270,09
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	31.017,90
BENS DA ENTIDADE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS MOVEIS	163.230,51	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	212.692,81
SOMA.....	163.230,51	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
DIVERSOS		ENCARGOS A LIQUIDAR	5.997,79
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE A	
AQUISICAO OU FORMACAO	919,50	LIQUIDAR	7.186,49
ALMOXARIFADOS	24.322,13	PIS, PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	3.236,25
SOMA.....	25.241,63	SOMA.....	229.113,34
TOTAL.....	188.472,14	DEPOSITOS	45.573,32
SOMA DO ATIVO REAL	1.778.874,42	DEPOSITOS	45.573,32
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	45.573,32
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TOTAL.....	305.704,56
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	24.322,13	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	24.322,13	DIVIDA FUNDADA INTERNA	125.616,57
VALORES DE TERCEIROS		DEBITOS PARCELADOS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	149.492,06	SOMA.....	125.616,57
SOMA.....	149.492,06	TOTAL.....	125.616,57
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA DO PASSIVO REAL	431.321,13
PROCESSOS JUDICIAIS	2.873.242,43	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	2.873.242,43	SITUACAO LIQUIDA	
TOTAL.....	3.047.056,62	ATIVO REAL LIQUIDO	1.347.553,29
		SOMA.....	1.778.874,42
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	24.322,13
		SOMA.....	24.322,13
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	149.492,06
		SOMA.....	149.492,06
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	2.873.242,43
		SOMA.....	2.873.242,43
		TOTAL.....	3.047.056,62
TOTAL GERAL.....	4.825.931,04	TOTAL GERAL.....	4.825.931,04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEGA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPEGAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	2.955.752,10	DESPEGAS DE CUSTEIO	4.984.916,12
RECEITA PATRIMONIAL	54.965,90	TRANSFERENCIAS CORRENTES	134.481,40
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.672.966,17	SOMA.....	5.119.397,52
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.543,20		
SOMA.....	5.685.227,37	DESPEGAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	5.685.227,37	INVESTIMENTOS	29.904,06
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	29.904,06
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	588,55	TOTAL.....	5.149.301,58
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AQUISICAO OU FORMACAO	919,50	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	28.984,56	FASE AQUIS/FORMACAO	0,05
SOMA.....	30.492,61	SOMA.....	0,05
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.392,25	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	23.375,30	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	126.205,12
SOMA.....	24.767,55	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
		TRANSFERENCIAS A RECEBER	55.030,37
		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.392,25
		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	20.132,42
		SOMA.....	202.760,16
		TOTAL.....	5.352.061,79
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	388.425,74
TOTAL.....	5.740.487,53	TOTAL.....	5.740.487,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	7.465,60-	0,00	7.465,60	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	80.754,74-	160.886,43	240.389,22	1.251,95-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	5.457,50-	13.500,00	5.457,50	13.500,00-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	0,00	13.297,50	7.294,55	6.002,95-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	7.519,23-	9.992,91	7.519,23	9.992,91-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	270,09	0,00	270,09-
SUBTOTAL.....	101.197,07-	197.946,93	268.126,10	31.017,90-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	159.899,83-	212.692,81	159.899,83	212.692,81-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	5.997,79	0,00	5.997,79-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE A LIQUIDAR	7.294,55-	7.186,49	7.294,55	7.186,49-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	0,00	3.236,25	0,00	3.236,25-
SUBTOTAL.....	167.194,38-	229.113,34	167.194,38	229.113,34-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	28.997,40-	569.460,79	552.884,87	45.573,32-
SUBTOTAL.....	28.997,40-	569.460,79	552.884,87	45.573,32-
TOTAL.....	297.388,85-	996.521,06	988.205,35	305.704,56-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15GILVANE AMORIM OLIVEIRA
CONTADOR CRCRS 54.013
CIC 744.175.760/68

EXERCICIO DE 2002

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DE

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
39 AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RGS - AGER	2.282.871,36		2.836.526,16	29.904,06			5.149.301,58
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1.812.009,63		608.181,70	29.904,06			2.450.095,39
CONVENIOS	470.861,73		2.228.344,46				2.699.206,19
T O T A L	2.282.871,36		2.836.526,16	29.904,06			5.149.301,58

EXERCICIO DE 2002		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	2201811,79		2836526,16	29904,06				5.068.242,01	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1730950,06		608181,70	29904,06				2.369.035,82	
CONVENIOS	470861,73		2228344,46					2.699.206,19	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	81059,57							81.059,57	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	81059,57							81.059,57	
T O T A L	2282871,36		2836526,16	29904,06				5.149.301,58	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1812009,63		608181,70	29904,06				2.450.095,39	
CONVENIOS	470861,73		2228344,46					2.699.206,19	
T O T A L	2282871,36		2836526,16	29904,06				5.149.301,58	

AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RIO GRANDE DO SUL - AGERGS

ANEXO 16

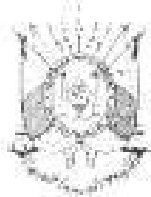
RS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - FASEP							
Termo de Parcelamento de 30/09/2002			0,00	126.205,12	0,00	588,55	125.616,57
Com o Instituto Nacional do Seguro Social							
Total							

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


 MARIA AUGUSTA FELDMAN
 CONSELHEIRA-PRESIDENTE
 CIC-MF 163 737 740/15


 GILVANE AMORIM OLIVEIRA
 CONTADOR - CRC/RS 54.013/O-4
 CIC-MF 744 175 760/68



AGERGS

Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul

PARECER DO CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul – AGERGS, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 12 da Lei 10.931, de 09 de janeiro de 1997, com alterações introduzidas pela Lei 11.292, de 23 de dezembro de 1998, e com base no artigo 3º, inciso I, alínea “e” do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 39.061, de 27 de novembro de 1998, emite parecer favorável à aprovação do Balanço Geral da AGERGS relativo ao exercício financeiro de 2002.

Porto Alegre, 18 de março de 2003.


MARIA AUGUSTA FELDMAN
Conselheira-Presidente


DAVID FIALKOW SOBRINHO
Conselheiro


CLÓVIS ILGENERITZ DA SILVA
Conselheiro


DENISE ZAIONS
Conselheira


LUIZ ALBERTO O. R. DE MIRANDA
Conselheiro


EDUARDO DELGADO
Conselheiro

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatá, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crers@crers.org.br - Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: GILVANE AMORIM OLIVEIRA

Categoria: CONTADOR

Insc CRC: RS-054013/O-4

CPF: 744.175.760-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ 31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2432 em 17.12.2002 - 09:19:57

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

Departamento Estadual
de Trânsito
DETRAN

EXERCICIO DE 2002		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 44 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS				
U.O. : 44.01 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA		128.578.784,48	128.578.784,48
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL		3.097.073,48	3.097.073,48
06.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		1.421.333,42	1.421.333,42
06.0122.0037	EDUCACAO PARA O TRANSITO		1.675.740,06	1.675.740,06
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO		125.481.711,00	125.481.711,00
06.0125.0015	SERVICOS DE TRANSITO		125.481.711,00	125.481.711,00
28	ENCARGOS ESPECIAIS		79.647.880,19	79.647.880,19
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		116.249,86	116.249,86
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		116.249,86	116.249,86
28.0845	TRANSFERENCIAS		79.531.630,33	79.531.630,33
28.0845.0036	JUSTICA E SEGURANCA		79.531.630,33	79.531.630,33
TOTAL DA U.O. =>			208.226.664,67	208.226.664,67
TOTAL DO ORGAO =>			208.226.664,67	208.226.664,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15

FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 625.390.860/04

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2002	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE009/00001
	PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES	ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA		128.578.784,48	128.578.784,48
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL		3.097.073,48	3.097.073,48
06.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		1.421.333,42	1.421.333,42
06.0122.0037	EDUCACAO PARA O TRANSITO		1.675.740,06	1.675.740,06
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO		125.481.711,00	125.481.711,00
06.0125.0015	SERVICOS DE TRANSITO		125.481.711,00	125.481.711,00
28	ENCARGOS ESPECIAIS		79.647.880,19	79.647.880,19
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		116.249,86	116.249,86
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		116.249,86	116.249,86
28.0845	TRANSFERENCIAS		79.531.630,33	79.531.630,33
28.0845.0036	JUSTICA E SEGURANCA		79.531.630,33	79.531.630,33

	TOTAL GERAL =>		208.226.664,67	208.226.664,67
--	----------------	--	----------------	----------------

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15

FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 625.390.860/04

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2002 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO RAPE017/00001
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	205.969.003,01
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	125.328.809,10
3.1.1.0	PESSOAL	3.865.890,97
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	3.811.827,91
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.610.798,47
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	352.532,61
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	326.805,10
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	22.389,84
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	1.740,02
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	108.227,50
3.1.1.1.0101	JETON	389.334,37
3.1.1.4	DIARIAS	54.063,06
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	54.063,06
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	752.173,81
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	90.626,00
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	140.387,99
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	1.528,90
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	164.073,49
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	6.600,00
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	2.271,95
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	64.117,11
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC. IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	62.740,50
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	13.560,96
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	365,00
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	2.686,65
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	5.470,00
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	23.497,86
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	4.210,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	170.037,40
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	120.710.744,32
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	691.921,08
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	440.426,52
3.1.3.1.0022	SERVICO DE PRESOS E INTERNADOS	251.494,56
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	120.018.823,24
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	76.676,79
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	1.459.004,42
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	46.726,70
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	144.619,50
3.1.3.2.0058	SERVICOS DE TRANSITO PRESTADOS AO DETRAN	50.921.562,63
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	4.368,00
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	167.968,16
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	86.330,63
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	248.437,70
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	498.279,39
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	84.805,78
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	785.776,81
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	199.662,67
3.1.3.2.0248	PREMIOS EM ESPECIE	5.000,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	12.749.266,56
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	100.535,31
3.1.3.2.0289	SEGUROS	19.134,85
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	626,50
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	16.761.534,75
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	91.153,09
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	82.345,60
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	5.982,40
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	396.759,69
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	12.190.268,30
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	80.817,24
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	198.210,42
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	171.071,20
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	694.200,73
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	27.316,85
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	581.868,91
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	111.184,74
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	10.370,51
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	2.083.582,71
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	13.697.663,13
3.1.3.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	151.069,61
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	632.272,61
3.1.3.2.0697	MULTAS	383,07
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	1.723,83
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	3.036,00
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	4.442.571,75
3.1.3.2.0973	CONFEECAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	4.653,70
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	80.640.193,91
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	79.647.880,19
3.2.1.1	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS	79.531.630,33
3.2.1.1.0037	TRANSFERENCIAS AO ESTADO	79.531.630,33
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	116.249,86
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	116.249,86
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	16.350,54
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	16.350,54
3.2.5.3.0010	ATIVOS	16.350,54
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICIO PUBLICO-PASEP	975.963,18
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	975.963,18
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	2.257.661,66
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	2.257.661,66
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	860.435,40
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	661.598,28
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	198.837,12

EXERCICIO DE 2002 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO RAPE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.397.226,26
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	7.950,00
4.1.2.0.0069	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	10.596,34
4.1.2.0.0085	EQUIPAMENTO PARA ESPORTE E/OU RECREACAO	5.384,00
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	1.448,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	18.243,44
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	146.315,46
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	158.833,78
4.1.2.0.0176	OBRAS DE ARTE, MATERIAIS E OBJETOS PARA DECORACAO	304,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	5.081,00
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	419,22
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	1.006.245,72
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	1.680,00
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	612,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	18.599,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	15.427,00
4.1.2.0.0299	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	87,30
TOTAL GERAL ==>>>		208.226.664,67

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 3.865.890,97
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 202.103.112,04
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 205.969.003,01
 INVESTIMENTOS => 2.257.661,66
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 0,00
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 2.257.661,66
 TOTAL GERAL => 208.226.664,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 378.884.470-15

FLAVIO SANCHES MAIA
 DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
 CIC 625.390.860/04

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
 CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
 CIC 687.626.230-87

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	189.889.741,00	210.814.299,59	20.924.558,59
110000 RECEITA TRIBUTARIA	168.558.441,00	186.884.832,66	18.326.391,66
112000 TAXAS	168.558.441,00	186.884.832,66	18.326.391,66
112200 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	168.558.441,00	186.884.832,66	18.326.391,66
112296 TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	168.558.441,00	186.884.832,66	18.326.391,66
130000 RECEITA PATRIMONIAL	935.000,00	0,00	935.000,00-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	935.000,00	0,00	935.000,00-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	935.000,00	0,00	935.000,00-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	935.000,00	0,00	935.000,00-
160000 RECEITA DE SERVICOS	10.804.500,00	14.079.398,81	3.274.898,81
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	2.164.500,00	3.719.323,81	1.554.823,81
160099 OUTROS SERVICOS	8.640.000,00	10.360.075,00	1.720.075,00
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	8.000,00	8.000,00
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	8.000,00	8.000,00
176400 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	0,00	8.000,00	8.000,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.591.800,00	9.842.068,12	250.268,12
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	9.577.000,00	8.376.901,19	1.200.098,81-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	9.577.000,00	8.376.901,19	1.200.098,81-
191998 MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO	9.577.000,00	8.376.901,19	1.200.098,81-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	14.800,00	1.071.027,56	1.056.227,56
192100 INDENIZACOES	0,00	1.689,97	1.689,97
192109 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	1.689,97	1.689,97
192200 RESTITUICOES	14.800,00	1.069.337,59	1.054.537,59
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	14.800,00	1.069.337,59	1.054.537,59
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	394.139,37	394.139,37
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	361.420,29	361.420,29
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	32.719,08	32.719,08
T O T A L	189.889.741,00	210.814.299,59	20.924.558,59

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 625.390.860/04CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2002		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	SEGURANCA PUBLICA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS				
	SOMA.....	128.578.784,48	79.647.880,19	208.226.664,67
		128.578.784,48	79.647.880,19	208.226.664,67
	TOTAL.....	128.578.784,48	79.647.880,19	208.226.664,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15

FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM. E FINANCEIRO
CIC 625.390.860/04

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2002

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS			
DOTACOES INICIAIS	107.570.175,00	4.283.000,00	111.853.175,00
CREDITOS ESPECIAIS	79.531.630,33	0,00	79.531.630,33
CREDITOS SUPLEMENTARES	25.336.098,00	0,00	25.336.098,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	212.437.903,33	4.283.000,00	216.720.903,33
REALIZADA	205.969.003,01	2.257.661,66	208.226.664,67
DIFERENCA	6.468.900,32	2.025.338,34	8.494.238,66
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			111.853.175,00
CREDITOS ESPECIAIS			79.531.630,33
CREDITOS SUPLEMENTARES			25.336.098,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			216.720.903,33
REALIZADA			208.226.664,67
DIFERENCA			8.494.238,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15

FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 625.390.860/04

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2002 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO RAPE029/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS ANEXO N.8
 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA	128.578.784,48		128.578.784,48
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL	3.097.073,48		3.097.073,48
06.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	1.421.333,42		1.421.333,42
06.0122.0037	EDUCACAO PARA O TRANSITO	1.675.740,06		1.675.740,06
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO	125.481.711,00		125.481.711,00
06.0125.0015	SERVICOS DE TRANSITO	125.481.711,00		125.481.711,00
28	ENCARGOS ESPECIAIS	46.840.016,21	32.807.863,98	79.647.880,19
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	116.249,86		116.249,86
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	116.249,86		116.249,86
28.0845	TRANSFERENCIAS	46.723.766,35	32.807.863,98	79.531.630,33
28.0845.0036	JUSTICA E SEGURANCA	46.723.766,35	32.807.863,98	79.531.630,33
TOTAL GERAL =>		175.418.800,69	32.807.863,98	208.226.664,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 378.884.470-15

FLAVIO SANCHES MAIA
 DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
 CIC 625.390.860/04

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
 CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
 CIC 687.626.230-87

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	168.558.441,00	186.884.832,66	18.326.391,66
RECEITA PATRIMONIAL	935.000,00	0,00	935.000,00-
RECEITA DE SERVICOS	10.804.500,00	14.079.398,81	3.274.898,81
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	8.000,00	8.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.591.800,00	9.842.068,12	250.268,12
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	189.889.741,00	210.814.299,59	20.924.558,59
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	189.889.741,00	210.814.299,59	20.924.558,59
DEFICIT DE PREVISAO	26.831.162,33	0,00	26.831.162,33-
TOTAL	216.720.903,33	210.814.299,59	5.906.603,74-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	137.189.273,00	128.695.034,34	8.494.238,66-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	79.531.630,33	79.531.630,33	0,00
SOMA	216.720.903,33	208.226.664,67	8.494.238,66-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	2.587.634,92	2.587.634,92
TOTAL	216.720.903,33	210.814.299,59	5.906.603,74-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 625.390.860/04CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		SEGURANCA PUBLICA	128.578.784,48
RECEITA TRIBUTARIA	186.884.832,66	ENCARGOS ESPECIAIS	79.647.880,19
RECEITA DE SERVICOS	14.079.398,81	SOMA.....	208.226.664,67
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.000,00	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.842.068,12	REALIZAVEL	82.689.609,93
SOMA.....	210.814.299,59	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	17.773.640,29
TOTAL.....	210.814.299,59	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.550.939,73
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	181.395.524,99
REALIZAVEL	82.689.609,93	DIVERSOS	561.514,86
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	19.011.908,29	SOMA.....	286.971.229,80
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.391.962,76	TOTAL.....	495.197.894,47
DEPOSITOS	182.932.954,28	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	730.661,69	SOMA.....	0,00
SOMA.....	286.757.096,95	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	497.571.396,54	BANCOS C/DISPOSICAO	10.785.928,11
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.306.113,19
BANCOS C/DISPOSICAO	8.099.416,88	SOMA.....	26.092.041,30
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.619.122,35	TOTAL.....	521.289.935,77
SOMA.....	23.718.539,23		
TOTAL.....	521.289.935,77		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 625.390.860/04CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	10.785.928,11	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.306.113,19	AUTARQUIAS	10.490,82
SOMA.....	26.092.041,30	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	14.363.599,33
TOTAL.....	26.092.041,30	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
ATIVO PERMANENTE		ENCARGOS A PAGAR	30.800,00
BENS DA ENTIDADE		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	4.040,37
BENS MOVEIS	2.538.432,99	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	11.742,86
BENS IMOVEIS	965.829,11	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	182.961,89
SOMA.....	3.504.262,10	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DIVERSOS		FGTS A RECOLHER	14.568,28
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	7.156,36
AQUISICAO OU FORMACAO	457.482,25	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
ALMOXARIFADOS	184.272,74	CONTINUOS	398.197,74
SOMA.....	641.754,99	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	79,03
TOTAL.....	4.146.017,09	SOMA.....	15.023.636,68
SOMA DO ATIVO REAL	30.238.058,39	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
ATIVO COMPENSADO		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.299.663,74
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.000,00	ENCARGOS A LIQUIDAR	92.103,74
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	184.272,74	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	170,25
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	1.360,26	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	25,03
SOMA.....	188.633,00	SOMA.....	1.391.962,76
VALORES DE TERCEIROS		DEPOSITOS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	95.790,00	DEPOSITOS	5.783.676,63
SOMA.....	95.790,00	SOMA.....	5.783.676,63
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		DIVERSOS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE TITULOS		ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	270,11
DIVERSOS	232.465,86	OUTROS CREDORES	168.903,28
SOMA.....	232.465,86	SOMA.....	169.173,39
TOTAL.....	516.888,86	TOTAL.....	22.368.449,46
		PASSIVO PERMANENTE	
		TOTAL.....	0,00
		SOMA DO PASSIVO REAL	22.368.449,46
		SALDO PATRIMONIAL	
		SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	7.869.608,93
		SOMA.....	30.238.058,39
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.000,00
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	184.272,74
		DIARIAS A COMPROVAR	1.360,26
		SOMA.....	188.633,00
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	95.790,00
		SOMA.....	95.790,00
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		RESPONSABILIDADE SOBRE GUARDA DE	
		TITULOS	232.465,86
		SOMA.....	232.465,86
		TOTAL.....	516.888,86
TOTAL GERAL.....	30.754.947,25	TOTAL GERAL.....	30.754.947,25

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 625.390.860/04CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	186.884.832,66	DESPESAS DE CUSTEIO	125.328.809,10
RECEITA DE SERVICOS	14.079.398,81	TRANSFERENCIAS CORRENTES	80.640.193,91
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.000,00		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.842.068,12	SOMA.....	205.969.003,01
SOMA.....	210.814.299,59	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	210.814.299,59	INVESTIMENTOS	2.257.661,66
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	2.257.661,66
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TOTAL.....	208.226.664,67
AQUISICAO OU FORMACAO	457.482,25	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	996.809,50	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	803.369,91	FASE AQUIS/FORMACAO	2.275,53
SOMA.....	2.257.661,66	SOMA.....	2.275,53
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	475.642,36	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	475.642,36
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	365.427,46	BAIXA DE BENS MOVEIS	3.171,45
SOMA.....	841.069,82	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	271.609,86
		SOMA.....	750.423,67
		TOTAL.....	208.979.363,87
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	4.933.667,20
TOTAL.....	213.913.031,07	TOTAL.....	213.913.031,07

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 625.390.860/04CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	4.999,23-	41.437,26	35.945,67	10.490,82-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.715.997,87-	15.079.265,48	4.431.664,02	14.363.599,33-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	44.585,40-	59.533,14	73.318,54	30.800,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	7.186,92-	3.400,32	6.546,87	4.040,37-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	26.386,59-	11.742,86	26.386,59	11.742,86-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	182.961,89	0,00	182.961,89-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	33.319,14-	14.568,28	33.319,14	14.568,28-
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	5.768,10-	7.156,36	5.768,10	7.156,36-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	92.162,76-	3.611.763,67	3.305.728,69	398.197,74-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	177,19-	79,03	177,19	79,03-
TRANSFERENCIAS AO ESTADO	9.854.785,48-	0,00	9.854.785,48	0,00
SUBTOTAL.....	13.785.368,68-	19.011.908,29	17.773.640,29	15.023.636,68-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	33.000,00-	0,00	33.000,00	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.046.984,98-	1.214.155,46	1.046.984,98	1.214.155,46-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	29.505,89-	92.103,74	29.505,89	92.103,74-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	0,00	170,25	0,00	170,25-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	3.441.448,86-	85.508,28	3.441.448,86	85.508,28-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	0,00	25,03	0,00	25,03-
SUBTOTAL.....	4.550.939,73-	1.391.962,76	4.550.939,73	1.391.962,76-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	4.246.247,34-	182.932.954,28	181.395.524,99	5.783.676,63-
SUBTOTAL.....	4.246.247,34-	182.932.954,28	181.395.524,99	5.783.676,63-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	0,00	1.013,55	743,44	270,11-
OUTROS CREDORES	26,56-	729.648,14	560.771,42	168.903,28-
SUBTOTAL.....	26,56-	730.661,69	561.514,86	169.173,39-
TOTAL.....	22.582.582,31-	204.067.487,02	204.281.619,87	22.368.449,46-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO
CIC 625.390.860/04CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2002

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	186.884.832,66	DESPESAS DE CUSTEIO	125.328.809,10
RECEITA DE SERVICOS	14.079.398,81	TRANSFERENCIAS CORRENTES	80.640.193,91
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.000,00		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.842.068,12	SOMA.....	205.969.003,01
SOMA.....	210.814.299,59	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	4.845.296,58
TOTAL.....	210.814.299,59	TOTAL.....	210.814.299,59
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	2.257.661,66
		SOMA.....	2.257.661,66
		SUPERAVIT	2.587.634,92
		TOTAL.....	4.845.296,58
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	210.814.299,59	DESPESAS CORRENTES.....	205.969.003,01
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	2.257.661,66
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	2.587.634,92
TOTAL.....	210.814.299,59	TOTAL.....	210.814.299,59

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15FLAVIO SANCHES MAIA
DIRETOR-ADM.E FINANCIERO
CIC 625.390.860/04CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2002		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
44 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS	3.998.491,37		201.970.511,64	2.257.661,66			208.226.664,67	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3.998.491,37		169.162.647,66	2.257.661,66			175.418.800,69	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			32.807.863,98				32.807.863,98	
T O T A L	3.998.491,37		201.970.511,64	2.257.661,66			208.226.664,67	

EXERCICIO DE 2002		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
06 SEGURANCA PUBLICA	3882241,51		122438881,31	2257661,66				128.578.784,48	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3882241,51		122438881,31	2257661,66				128.578.784,48	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	116249,86		79531630,33					79.647.880,19	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	116249,86		46723766,35					46.840.016,21	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			32807863,98					32.807.863,98	
T O T A L	3998491,37		201970511,64	2257661,66				208.226.664,67	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA TESOURO-VINCULADOS POR LEI	3998491,37		169162647,66 32807863,98	2257661,66				175.418.800,69 32.807.863,98	
T O T A L	3998491,37		201970511,64	2257661,66				208.226.664,67	

DETRAN


RS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		MOVIMENTAÇÃO DO			POSIÇÃO EM
	LEI	DATA	EXERCÍCIO DE 2002	Variações Passivas	Ativas	Resgate
Débitos Parcelados Com o Ministério da Fazenda- PASEP Termo de Parcelamento de / / Com o Instituto Nacional do Seguro Social Termo						
Total						


Maun José Vieira Cruz
Diretor Presidente
CPF 378.884.470-15

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002


Flávia Sanches Maia
Diretor Adm. e Financeiro
CPF 625.390.860-84


Carla Parialeão de Freitas
Contadora CRCRS N.º 060019/0-3
CPF 687.626.230-87

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crdrs@crdrs.org.br - Internet: <http://www.crdrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: CARLA PANTALEAO DE FREITAS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-080019/O-3

CPF: 687.626.230-87

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ 31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 3525 em 21.3.2003 - 14:52:01

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crdrs.org.br

FUNDAÇÕES

Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Rio Grande do Sul
FAPERGS

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGÃO: 51 - FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS				
U.O. : 51.01 - FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RGS - FAPERGS				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA		12.419.269,91	12.419.269,91
19.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		1.547.618,66	1.547.618,66
19.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA		1.547.618,66	1.547.618,66
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO		10.871.651,25	10.871.651,25
19.0571.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA		10.871.651,25	10.871.651,25
TOTAL DA U.O. =>			12.419.269,91	12.419.269,91
TOTAL DO ORGÃO =>			12.419.269,91	12.419.269,91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72

LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA		12.419.269,91	12.419.269,91
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.547.618,66	1.547.618,66
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		1.547.618,66	1.547.618,66
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		10.871.651,25	10.871.651,25
19.0571.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA		10.871.651,25	10.871.651,25
TOTAL GERAL =>			12.419.269,91	12.419.269,91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72

LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2002

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	12.381.369,73
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	1.546.023,72
3.1.1.0	PESSOAL	1.020.335,42
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	784.929,45
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	571.603,13
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	54.769,30
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	65.312,61
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	34.081,50
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	6.880,16
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	52.282,75
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	229.653,31
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	2.808,66
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	6.999,12
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	139.821,51
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	80.024,02
3.1.1.4	DIARIAS	5.752,66
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	4.925,26
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	827,40
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	77.004,10
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	3.059,80
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	18.538,49
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	263,90
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	200,00
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	344,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	1.544,28
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	53.053,63
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	448.684,20
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	850,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	850,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	447.834,20
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	806,24
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	1.000,80
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	69,22
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇOES	180,00
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	650,00
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	5.532,98
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	7.879,85
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	3.291,68
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	1.000,00
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	720,00
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	22.825,16
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	60,00
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	2.522,80
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	47.932,68
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	40.078,55
3.1.3.2.0289	SEGUROS	117,70
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	382,72
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	56.427,43
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	1.100,00
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	7.360,66
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	28.338,90
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	23.188,88
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	3.326,85
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	350,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	35.221,60
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	4.451,00
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	367,44
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	250,00
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	14.400,00
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	2.103,52
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	69.273,91
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	382,68
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	66.010,95
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	230,00
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.835.346,01
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	10.835.346,01
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	10.835.346,01
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	3.773,31
3.2.5.9.0122	CONCESSAO DE SUBVENCOES A PESQUISADORES	10.831.572,70
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	37.900,18
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	37.900,18
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	37.900,18
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	1.520,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	2.060,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	9.206,23
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	14.755,25
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	161,70
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	10.071,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	126,00
TOTAL GERAL ==>>		12.419.269,91

EXERCICIO DE 2002

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	1.020.335,42
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	11.361.034,31
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	12.381.369,73
INVESTIMENTOS	=>	37.900,18
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	37.900,18
TOTAL GERAL	=>	12.419.269,91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72

LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	75.383.799,00	183.035.209,53	107.651.410,53
130000 RECEITA PATRIMONIAL	50.000,00	0,00	50.000,00-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	50.000,00	0,00	50.000,00-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	50.000,00	0,00	50.000,00-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	50.000,00	0,00	50.000,00-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	75.283.799,00	13.247.274,65	62.036.524,35-
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	72.948.799,00	13.111.360,39	59.837.438,61-
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	72.948.799,00	13.111.360,39	59.837.438,61-
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	72.948.799,00	13.111.360,39	59.837.438,61-
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	2.335.000,00	0,00	2.335.000,00-
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	2.335.000,00	0,00	2.335.000,00-
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	2.335.000,00	0,00	2.335.000,00-
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	0,00	135.914,26	135.914,26
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50.000,00	169.787.934,88	169.737.934,88
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	15.000,00	453.579,83	438.579,83
192200 RESTITUICOES	15.000,00	453.579,83	438.579,83
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	15.000,00	453.579,83	438.579,83
199000 RECEITAS DIVERSAS	35.000,00	169.334.355,05	169.299.355,05
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	25.000,00	169.334.355,05	169.309.355,05
199099 OUTRAS RECEITAS	10.000,00	0,00	10.000,00-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	100.000,00	0,00	100.000,00-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	100.000,00	0,00	100.000,00-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	100.000,00	0,00	100.000,00-
T O T A L	75.483.799,00	183.035.209,53	107.551.410,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1000.00.000	RECEITAS CORRENTES	183.035.209,53
1700.00.000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	13.247.274,65
1710.00.000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	13.111.360,39
1712.00.000	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	13.111.360,39
1712.02.000	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	13.111.360,39
1712.02.001	TRANSFERENCIAS PARA PAGAMENTO DE PESSOAL	816.978,63
1712.02.002	TRANSFERENCIAS PARA PAGAMENTO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	453.843,72
1712.02.006	CONTRIBUICOES PARA PESQUISA	11.840.538,04
1730.00.000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	135.914,26
1730.00.050	DOACOES TERMO DE OUTORGA E ACEITACAO S/N - SEBRAE/FAPERGS	135.914,26
1900.00.000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	169.787.934,88
1920.00.000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	453.579,83
1922.00.000	RESTITUICOES	453.579,83
1922.01.000	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	453.579,83
1922.01.002	RESTITUICAO DE PAGAMENTOS INDEVIDOS	444.284,49
1922.01.099	OUTRAS RESTITUICOES	9.295,34
1990.00.000	RECEITAS DIVERSAS	169.334.355,05
1990.97.000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	169.334.355,05
1990.97.002	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - NAO VINCULADA	234,37
1990.97.149	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - RECURSO 0001	169.334.120,68
T O T A L		183.035.209,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERG SOMA.....		12.419.269,91 12.419.269,91	12.419.269,91 12.419.269,91	
TOTAL.....		12.419.269,91	12.419.269,91	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72

LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2002

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -			
DOTACOES INICIAIS	75.283.799,00	200.000,00	75.483.799,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	544.500,00	0,00	544.500,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	75.828.299,00	200.000,00	76.028.299,00
REALIZADA	12.381.369,73	37.900,18	12.419.269,91
DIFERENCA	63.446.929,27	162.099,82	63.609.029,09
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			75.483.799,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			544.500,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			76.028.299,00
REALIZADA			12.419.269,91
DIFERENCA			63.609.029,09

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72

LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	12.419.269,91		12.419.269,91
19.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.547.618,66		1.547.618,66
19.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	1.547.618,66		1.547.618,66
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	10.871.651,25		10.871.651,25
19.0571.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA	10.871.651,25		10.871.651,25
TOTAL GERAL =>		12.419.269,91	0,00	12.419.269,91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72

LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	50.000,00	0,00	50.000,00-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	75.283.799,00	13.247.274,65	62.036.524,35-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50.000,00	169.787.934,88	169.737.934,88
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	75.383.799,00	183.035.209,53	107.651.410,53
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
SOMA	75.483.799,00	183.035.209,53	107.551.410,53
DEFICIT DE PREVISAO	544.500,00	0,00	544.500,00-
TOTAL	76.028.299,00	183.035.209,53	107.006.910,53

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	76.028.299,00	12.419.269,91	63.609.029,09-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	76.028.299,00	12.419.269,91	63.609.029,09-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	170.615.939,62	170.615.939,62
TOTAL	76.028.299,00	183.035.209,53	107.006.910,53

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
 (2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
 PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 067.065.920/72

LUIZ ROGERIO ISOTTON
 DIRETOR FINANCEIRO
 CIC 676.102.770/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
 CONTADOR CRCRS 28.993
 CIC 107.382.740/20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	12.419.269,91
TRANSFERENCIAS CORRENTES	13.247.274,65	SOMA.....	12.419.269,91
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	169.787.934,88	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	183.035.209,53	REALIZAVEL	65.710,92
TOTAL.....	183.035.209,53	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	170.730.726,50
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		DEPOSITOS	117.950,38
REALIZAVEL	59.361,54	DIVERSOS	151.714,24
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	121.090,43	SOMA.....	171.066.102,04
DEPOSITOS	118.752,48	TOTAL.....	183.485.371,95
DIVERSOS	151.714,24	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	450.918,69	BAIXA DE NUMERARIOS	1.056,95
TOTAL.....	183.486.128,22	SOMA.....	1.056,95
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
CAIXA	917,88	CAIXA	1.229,92
BANCOS C/DISPOSICAO	110.538,29	BANCOS C/DISPOSICAO	77.804,52
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	134.722,41	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	166.843,46
SOMA.....	246.178,58	SOMA.....	245.877,90
TOTAL.....	183.732.306,80	TOTAL.....	183.732.306,80

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	1.229,92	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	21.693,44
BANCOS C/DISPOSICAO	77.804,52	AUXILIOS A PAGAR	5.778,12
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	62.798,59
IMEDIATA	166.843,46	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	33.320,28
SOMA.....	245.877,90	SOMA.....	123.590,43
REALIZAVEL		DEPOSITOS	
DEPOSITOS JUDICIAIS	20.680,17	DEPOSITOS	7.273,48
		SOMA.....	7.273,48
SOMA.....	20.680,17	TOTAL.....	130.863,91
TOTAL.....	266.558,07		
ATIVO PERMANENTE		PASSIVO PERMANENTE	
BENS DA ENTIDADE		TOTAL.....	0,00
BENS MOVEIS	425.661,56	SOMA DO PASSIVO REAL	130.863,91
BENS IMOVEIS	78.113,12		
SOMA.....	503.774,68	SALDO PATRIMONIAL	
PARTICIPACOES		SITUACAO LIQUIDA	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		ATIVO REAL LIQUIDO	794.542,76
SOB CONTROLE DO ESTADO	2.963,79	SOMA.....	925.406,67
SOMA.....	2.963,79		
CREDITOS		PASSIVO COMPENSADO	
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.137,24	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
SOMA.....	1.137,24	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
DIVERSOS		TERCEIROS	5.944,34
ALMOXARIFADOS	150.972,89	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	150.972,89
		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	7.224.704,50
SOMA.....	150.972,89	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	2.963,79
TOTAL.....	658.848,60	SOMA.....	7.384.585,52
SOMA DO ATIVO REAL	925.406,67	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ATIVO COMPENSADO		VALORES	7.654,21
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	7.654,21
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	5.944,34	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	150.972,89	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		AUXILIOS A COMPROVAR	61.526.913,93
ENTIDADE	7.224.704,50	SOMA.....	61.526.913,93
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	2.963,79	TOTAL.....	68.919.153,66
SOMA.....	7.384.585,52		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	7.654,21		
SOMA.....	7.654,21		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	61.526.913,93		
SOMA.....	61.526.913,93		
TOTAL.....	68.919.153,66		
TOTAL GERAL.....	69.844.560,33	TOTAL GERAL.....	69.844.560,33

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	13.247.274,65	DESPESAS DE CUSTEIO	1.546.023,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	169.787.934,88	TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.835.346,01
SOMA.....	183.035.209,53	SOMA.....	12.381.369,73
TOTAL.....	183.035.209,53	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	37.900,18
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	37.900,18	SOMA.....	37.900,18
SOMA.....	37.900,18	TOTAL.....	12.419.269,91
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		MUTACOES PATRIMONIAIS	
VARIACOES ATIVAS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	14.109.586,61
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	179,00	SOMA.....	14.109.586,61
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	73.284,78	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	73.463,78	VARIACOES PASSIVAS	
TOTAL.....	183.146.573,49	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E TRANSFERENCIAS A RECEBER	286.469.497,96
RESULTADO PATRIMONIAL		BAIXA DE BENS MOVEIS	529,00
DEFICIT VERIFICADO	129.908.145,59	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	55.835,60
		SOMA.....	286.525.862,56
		TOTAL.....	313.054.719,08

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDACOES	47.553.836,25-	0,00	47.553.836,25	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	443.154,94-	21.693,44	443.154,94	21.693,44-
AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	122.671.889,77-	3.278,12	122.669.389,77	5.778,12-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	240,00-	0,00	240,00	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	44.443,94-	62.798,59	44.443,94	62.798,59-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	12.160,76-	16.320,28	12.160,76	16.320,28-
DIARIAS A PAGAR	60,00-	0,00	60,00	0,00
FGTS A RECOLHER	7.440,84-	17.000,00	7.440,84	17.000,00-
SUBTOTAL.....	170.733.226,50-	121.090,43	170.730.726,50	123.590,43-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	6.471,38-	118.752,48	117.950,38	7.273,48-
SUBTOTAL.....	6.471,38-	118.752,48	117.950,38	7.273,48-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	0,00	151.714,24	151.714,24	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	151.714,24	151.714,24	0,00
TOTAL.....	170.739.697,88-	391.557,15	171.000.391,12	130.863,91-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ISRAEL BAUNVOL
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 067.065.920/72LUIZ ROGERIO ISOTTON
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 676.102.770/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2002

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS
 DEMONSTRACÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	13.247.274,65	DESPESAS DE CUSTEIO	1.546.023,72
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	169.787.934,88	TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.835.346,01
SOMA.....	183.035.209,53	SOMA.....	12.381.369,73
TOTAL.....	183.035.209,53	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	170.653.839,80
		TOTAL.....	183.035.209,53
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	37.900,18
		SOMA.....	37.900,18
		SUPERAVIT	170.615.939,62
		TOTAL.....	170.653.839,80
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	183.035.209,53	DESPESAS CORRENTES.....	12.381.369,73
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	37.900,18
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	170.615.939,62
TOTAL.....	183.035.209,53	TOTAL.....	183.035.209,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

 ISRAEL BAUNVOL
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 067.065.920/72

 LUIZ ROGERIO ISOTTON
 DIRETOR FINANCEIRO
 CIC 676.102.770/53

 CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
 CONTADOR CRCRS 28.993
 CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RG					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							R\$
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
51 FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS	1.020.335,42		11.361.034,31	37.900,18			12.419.269,91	
TESOURO-LIVRES	1.020.335,42		489.383,06				1.509.718,48	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO				37.900,18			37.900,18	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			10.871.651,25				10.871.651,25	
T O T A L	1.020.335,42		11.361.034,31	37.900,18			12.419.269,91	

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	1020335,42		11361034,31	37900,18				12.419.269,91	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	1020335,42		489383,06	37900,18				1.509.718,48 37.900,18	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			10871651,25					10.871.651,25	
T O T A L	1020335,42		11361034,31	37900,18				12.419.269,91	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	1020335,42		489383,06	37900,18				1.509.718,48 37.900,18	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			10871651,25					10.871.651,25	
T O T A L	1020335,42		11361034,31	37900,18				12.419.269,91	

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS


ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento de / /							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social							
Total							


 ISRAEL BAUMVOL
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC-MF 067065920-72

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


 LUIZ ROGERIO ISOTTON
 DIRETOR ADMINIST.-FINANCEIRO
 CIC-MF 676102770-53


 CLAUDIÓ ANTONIO FUHRMANN
 CONTADOR - CRC/RS 28.993
 CIC-MF 107382740-20

FAPERGS

Porto Alegre, 25 de Março de 2003.

De: Sivoni/Depto. de Contabilidade/Fapergs

Para: Sra. Lorena/Cage/Daud

Comunico-lhe que momentaneamente, estamos impossibilitados em atender seu pedido, no tocante ao parecer do Conselho Superior da Fapergs/Balanço 2002.

Em 01/04/2003, está marcada reunião do Conselho Superior da Fapergs, para o que estaremos tomando providências para atender sua solicitação.

Contando desde já com sua compreensão, agradeço.

Atenciosamente:


Sivoni Silveira Vargas
Chefe do Dep/Cont/Fapergs.

FAPERGS

BALANÇO GERAL – 2002


NOTAS EXPLICATIVAS


1 – Optou-se por manter os valores registrados na contabilidade dos bens de consumo e bens patrimoniais em virtude da reestruturação do setor de almoxarifado e patrimônio, em consequência do resultado da sindicância instaurada pela Portaria No. 02/2002 e do conteúdo da ata de inventário de bens patrimoniais de 29/11/2002.


2 – Foi dado baixa no saldo da conta Contribuições e Transferências a Receber, cujo devedor é o Estado do RS, no valor de R\$ 300.579.084,57 conforme orientação da CAGE e Decreto Estadual No. 42.022, de 16 de dezembro de 2002.

3 – Foram estornados/prescritos os empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos anos de 1998 a 2001, totalizando R\$ 168.642.062,17, cujo credor era o Estado do RS, conforme orientação da CAGE e Decreto Estadual No. 42.022, de 16 de dezembro de 2002.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002


ISRAEL BAUMVOL
Diretor-Presidente
CIC-ME 067065920-72


LUIZ ROGERIO ISOTTON
Diretor Financeiro
CIC-ME 676102770-53


CLAUDIO A. FUHRMANN
Contador – CRC/RS 28.993
CIC-ME 107382740-20



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL


Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-028993/O

Porto Alegre, 17 de Janeiro de 2003.


IDILBAR VIEIRA PEREIRA
Chefe do Setor Atendimento do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ: 31/03/2003

Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no RS

FADERS

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 55 - FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS				
U.O. : 55.01 - FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		5.945.193,56	5.945.193,56
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		17.538,32	17.538,32
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		17.538,32	17.538,32
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL		5.927.655,24	5.927.655,24
12.0367.0081	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO ESPECIAL		5.927.655,24	5.927.655,24
TOTAL DA U.O. =>			5.945.193,56	5.945.193,56
TOTAL DO ORGAO =>			5.945.193,56	5.945.193,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00

CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		5.945.193,56	5.945.193,56
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		17.538,32	17.538,32
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		17.538,32	17.538,32
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL		5.927.655,24	5.927.655,24
12.0367.0081	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO ESPECIAL		5.927.655,24	5.927.655,24
TOTAL GERAL =>			5.945.193,56	5.945.193,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00

CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

EXERCICIO DE 2002	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	5.884.370,38
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	5.707.016,61
3.1.1.0	PESSOAL	4.963.903,12
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	3.848.797,75
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.322.286,23
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	133.654,16
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	223.023,31
3.1.1.1.0056	PC - ETAPAS DE ALIMENTACAO	33.524,66
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	392.050,08
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	246.304,74
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	100.157,58
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	397.796,99
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	1.095.075,62
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	3.450,13
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	41.547,66
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	757.811,07
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	291.692,26
3.1.1.3.0047	OUTRAS CONTRIBUICOES PATRONAIS	574,50
3.1.1.4	DIARIAS	20.029,75
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	20.029,75
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	155.895,02
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	377,19
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	22.422,97
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	20.461,65
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	952,50
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	47.240,16
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	11,00
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	5.568,67
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	5.301,34
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	2.709,10
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	1.798,00
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	284,60
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	8.820,53
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	12.113,84
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	1.140,59
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	4.515,51
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	138,00
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	584,50
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	1.176,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	20.278,87
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	585.291,65
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	9.895,00
3.1.3.1.0013	APRESENTACOES ARTISTICAS, CULTURAIS E/OU DESPORTIVAS	587,00
3.1.3.1.0014	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	340,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	5.918,00
3.1.3.1.0017	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	2.230,00
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	820,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	575.396,65
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	16.756,86
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	36.379,32
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	1.202,45
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	9.891,21
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	1.679,70
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	7.319,35
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	37.727,49
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	50.912,43
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	339,04
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	11.353,80
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	1.480,00
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	650,00
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	72.462,47
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	12.213,52
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	7.711,40
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	6.747,98
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	30.332,99
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	5.406,89
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	6.934,13
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	1.142,00
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	300,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	140,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	63.148,78
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	38.793,00
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	3.457,42
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	301,69
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	18.239,50
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	11.746,97
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	117.830,28
3.1.3.2.0697	MULTAS	154,25
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	2.200,00
3.1.3.2.0731	SERVICO DE TRANSPORTE	270,00
3.1.3.2.0897	IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	171,73
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	1.926,82
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	1.926,82
3.1.9.2.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	694,97
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.206,03
3.1.9.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	25,82
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	177.353,77
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	120.953,45
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	120.953,45
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	120.953,45
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	34.888,06

EXERCICIO DE 2002 FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	34.888,06
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	31.847,06
3.2.5.9.0139	COMPLEMENTACAO DO AUXILIO-DOENCA	3.041,00
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	21.512,26
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	21.512,26
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	60.823,18
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	13.290,77
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	13.290,77
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	65,00
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	430,92
4.1.2.0.0119	INSIGNIAS, FLAMULAS, BANDEIRAS, PLACAS E CARTEIRAS FUNCIONAIS	67,20
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	75,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	6.667,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	1.758,55
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	1.136,40
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	109,80
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	2.911,90
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	69,00
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	47.532,41
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	47.532,41
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	47.532,41
4.3.5.4.0009	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PASEP	6.655,01
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	40.877,40
TOTAL GERAL ==>>>>		5.945.193,56

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 4.963.903,12

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 920.467,26

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 5.884.370,38

INVESTIMENTOS => 13.290,77

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 47.532,41

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 60.823,18

TOTAL GERAL => 5.945.193,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO CELINA MARIA RESCHKE
DIRETOR-PRESIDENTE CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 421.777.230/00 CIC 160.646.740/91

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	5.262.476,00	5.613.000,58	350.524,58
130000 RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	0,00	10.000,00-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	10.000,00	0,00	10.000,00-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	10.000,00	0,00	10.000,00-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	10.000,00	0,00	10.000,00-
160000 RECEITA DE SERVICOS	5.000,00	0,00	5.000,00-
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	5.000,00	0,00	5.000,00-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.075.476,00	5.591.228,33	515.752,33
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.075.476,00	5.591.228,33	515.752,33
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	5.075.476,00	5.591.228,33	515.752,33
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	5.075.476,00	5.591.228,33	515.752,33
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	172.000,00	21.772,25	150.227,75-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	10.725,18	10.725,18
192200 RESTITUICOES	0,00	10.725,18	10.725,18
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	10.725,18	10.725,18
199000 RECEITAS DIVERSAS	172.000,00	11.047,07	160.952,93-
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	6.395,00	6.395,00
199099 OUTRAS RECEITAS	172.000,00	4.652,07	167.347,93-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	65.000,00	46.550,13	18.449,87-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	65.000,00	46.550,13	18.449,87-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	65.000,00	46.550,13	18.449,87-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	65.000,00	46.550,13	18.449,87-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	65.000,00	46.550,13	18.449,87-
T O T A L	5.327.476,00	5.659.550,71	332.074,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH N SOMA.....		5.945.193,56 5.945.193,56	5.945.193,56 5.945.193,56	
TOTAL.....		5.945.193,56	5.945.193,56	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00

CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

EXERCICIO DE 2002

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E			
DOTACOES INICIAIS	5.212.476,00	115.000,00	5.327.476,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.167.549,00	40.299,00	2.207.848,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	350.388,00	54.799,00	405.187,00
AUTORIZADA	7.029.637,00	100.500,00	7.130.137,00
REALIZADA	5.884.370,38	60.823,18	5.945.193,56
DIFERENCA	1.145.266,62	39.676,82	1.184.943,44
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			5.327.476,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.207.848,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			405.187,00
AUTORIZADA			7.130.137,00
REALIZADA			5.945.193,56
DIFERENCA			1.184.943,44

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	5.945.193,56		5.945.193,56
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	17.538,32		17.538,32
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	17.538,32		17.538,32
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL	5.927.655,24		5.927.655,24
12.0367.0081	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO ESPECIAL	5.927.655,24		5.927.655,24
TOTAL GERAL =>		5.945.193,56	0,00	5.945.193,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00

CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	0,00	10.000,00-
RECEITA DE SERVICOS	5.000,00	0,00	5.000,00-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.075.476,00	5.591.228,33	515.752,33
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	172.000,00	21.772,25	150.227,75-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	5.262.476,00	5.613.000,58	350.524,58
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	65.000,00	46.550,13	18.449,87-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	65.000,00	46.550,13	18.449,87-
SOMA	5.327.476,00	5.659.550,71	332.074,71
DEFICIT	1.802.661,00	285.642,85	1.517.018,15-
TOTAL	7.130.137,00	5.945.193,56	1.184.943,44-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	7.130.137,00	5.945.193,56	1.184.943,44-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	7.130.137,00	5.945.193,56	1.184.943,44-
TOTAL	7.130.137,00	5.945.193,56	1.184.943,44-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	5.945.193,56
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.591.228,33	SOMA.....	5.945.193,56
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.772,25	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	5.613.000,58	REALIZAVEL	391.254,32
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	280.877,98
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	46.550,13	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	38.003,97
SOMA.....	46.550,13	DEPOSITOS	789.572,05
TOTAL.....	5.659.550,71	DIVERSOS	220,20
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SOMA.....	1.499.928,52
REALIZAVEL	387.061,80	TOTAL.....	7.445.122,08
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	523.904,95	OUTRAS OPERACOES	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	228,00	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	868.453,07	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DIVERSOS	285,20	BANCOS C/DISPOSICAO	72.114,21
SOMA.....	1.779.933,02	SOMA.....	72.114,21
TOTAL.....	7.439.483,73	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
BANCOS C/DISPOSICAO	77.752,56	BANCOS C/DISPOSICAO	77.752,56
SOMA.....	77.752,56	SOMA.....	77.752,56
TOTAL.....	7.517.236,29	TOTAL.....	7.517.236,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	72.114,21	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	29.849,99
SOMA.....	72.114,21	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	4.383,11
REALIZAVEL		ENCARGOS A PAGAR	184.354,08
DEVEDORES	6.496,42	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	2.482,67
DEPOSITOS JUDICIAIS	8.496,10	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	268.042,42
SOMA.....	14.992,52	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
TOTAL.....	87.106,73	FGTs A RECOLHER	489.112,27
		SOMA.....	489.112,27
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	228,00
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	95.901,46
BENS MOVEIS	327.155,66	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	96.129,46
BENS IMOVEIS	1.252,95	SOMA.....	109.483,25
SOMA.....	328.408,61	DEPOSITOS	109.483,25
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	109.483,25
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	109.483,25
SOB CONTROLE DO ESTADO	51,06	DIVERSOS	65,00
SOMA.....	51,06	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	65,00
CREDITOS		SOMA.....	65,00
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	5.098,54	TOTAL.....	694.789,98
SOMA.....	5.098,54		
DIVERSOS		PASSIVO PERMANENTE	
ALMOXARIFADOS	12.623,29	DIVIDA FUNDADA INTERNA	78.285,56
SOMA.....	12.623,29	DEBITOS PARCELADOS	78.285,56
TOTAL.....	346.181,50	SOMA.....	78.285,56
SOMA DO ATIVO REAL	433.288,23	TOTAL.....	78.285,56
		SOMA DO PASSIVO REAL	773.075,54
SALDO PATRIMONIAL			
SITUACAO LIQUIDA		PASSIVO COMPENSADO	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	339.787,31	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	773.075,54	TERCEIROS	
		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	1.933,82
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	12.623,29
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	14.557,11
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	1.933,82	SOMA.....	14.557,11
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	12.623,29	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	5.680,00
SOMA.....	14.557,11	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	5.680,00
VALORES DE TERCEIROS		VALORES	5.680,00
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	5.680,00	SOMA.....	5.680,00
SOMA.....	5.680,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	6.400,00
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS	6.400,00	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	6.400,00
E CONVENIOS	6.400,00	SOMA.....	6.400,00
SOMA.....	6.400,00	TOTAL.....	26.637,11
TOTAL.....	26.637,11		
TOTAL GERAL.....	799.712,65	TOTAL GERAL.....	799.712,65

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.591.228,33	DESPESAS DE CUSTEIO	5.707.016,61
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.772,25	TRANSFERENCIAS CORRENTES	177.353,77
SOMA.....	5.613.000,58	SOMA.....	5.884.370,38
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	46.550,13	INVESTIMENTOS	13.290,77
SOMA.....	46.550,13	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	47.532,41
TOTAL.....	5.659.550,71	SOMA.....	60.823,18
MUTACOES PATRIMONIAIS		TOTAL.....	5.945.193,56
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	47.532,41	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	13.290,77	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
SOMA.....	60.823,18	FASE AQUIS/FORMACAO	2.120,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	285.619,28
VARIACOES ATIVAS		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	69.440,47	SOMA.....	287.739,28
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	3.524,60	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	17.763,73	VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
CONCEDIDOS	419,64	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	87.084,29
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	126.848,06	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
SOMA.....	217.996,50	TRANSFERENCIAS A RECEBER	327.428,87
TOTAL.....	5.938.370,39	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
RESULTADO PATRIMONIAL		S/CONTROLE DO ESTADO	1.385,10
DEFICIT VERIFICADO	861.811,54	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	3.524,60
TOTAL.....	6.800.181,93	BAIXA DE BENS MOVEIS	16.371,53
		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	131.454,70
		SOMA.....	567.249,09
		TOTAL.....	6.800.181,93

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	23.808,13-	47.342,67	41.300,81	29.849,99-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	17.300,00	17.300,00	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.959,59-	4.383,11	3.959,59	4.383,11-
PIS E PASEP A RECOLHER	147.796,42-	184.354,08	147.796,42	184.354,08-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	0,00	2.482,67	0,00	2.482,67-
FGTS A RECOLHER	44.857,01-	237.423,86	44.857,01	237.423,86-
	25.664,15-	30.618,56	25.664,15	30.618,56-
SUBTOTAL.....	246.085,30-	523.904,95	280.877,98	489.112,27-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	20.312,68-	228,00	20.312,68	228,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	17.691,29-	0,00	17.691,29	0,00
	95.901,46-	0,00	0,00	95.901,46-
SUBTOTAL.....	133.905,43-	228,00	38.003,97	96.129,46-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	30.602,23-	868.453,07	789.572,05	109.483,25-
SUBTOTAL.....	30.602,23-	868.453,07	789.572,05	109.483,25-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	0,00	65,00	0,00	65,00-
OUTROS CREDORES	0,00	220,20	220,20	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	285,20	220,20	65,00-
TOTAL.....	410.592,96-	1.392.871,22	1.108.674,20	694.789,98-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

EXERCICIO DE 2002

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.591.228,33	DESPESAS DE CUSTEIO	5.707.016,61
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.772,25	TRANSFERENCIAS CORRENTES	177.353,77
SOMA.....	5.613.000,58	SOMA.....	5.884.370,38
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	271.369,80	TOTAL.....	5.884.370,38
TOTAL.....	5.884.370,38	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	271.369,80
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	46.550,13	INVESTIMENTOS	13.290,77
SOMA.....	46.550,13	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	47.532,41
DEFICIT	285.642,85	SOMA.....	60.823,18
TOTAL.....	332.192,98	TOTAL.....	332.192,98
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	5.613.000,58	DESPESAS CORRENTES.....	5.884.370,38
RECEITAS DE CAPITAL.....	46.550,13	DESPESAS DE CAPITAL.....	60.823,18
DEFICIT.....	285.642,85	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	5.945.193,56	TOTAL.....	5.945.193,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
55 FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS	4.963.903,12		920.467,26	13.290,77	47.532,41		5.945.193,56	
PROPRIOS DA FUNDACAO TESOIRO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	4.963.903,12		920.467,26	13.290,77	47.532,41		13.290,77	
T O T A L	4.963.903,12		920.467,26	13.290,77	47.532,41		5.945.193,56	

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
12 EDUCACAO	4963903,12		920467,26	13290,77	47532,41			5.945.193,56	
PROPRIOS DA FUNDACAO				13290,77				13.290,77	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	4963903,12		920467,26		47532,41			5.931.902,79	
T O T A L	4963903,12		920467,26	13290,77	47532,41			5.945.193,56	
R E S U M O									
PROPRIOS DA FUNDACAO				13290,77				13.290,77	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	4963903,12		920467,26		47532,41			5.931.902,79	
T O T A L	4963903,12		920467,26	13290,77	47532,41			5.945.193,56	



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E DE ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL
FADERS

ANEXO 16

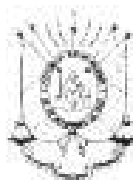
RS

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP				84.940,57		6.655,01	78.285,56
Termo de Parcelamento de 28 / 06 / 02							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social			108.174,15	2.143,72	69.440,47	40.877,40	- 0 -
Total			108.174,15	87.084,29	69.440,47	47.532,41	78.285,56

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


Humberto Conceição Lippo Pinheiro
Diretor-Presidente
CIC-MF 421.777230/00


Celina Maria Reschke
CONTADOR - CRC/RS 29.444
CIC-MF 160.646.740/91



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E DE ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL
FADERS

PARECER

O Conselho Curador da Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no Rio Grande do Sul – FADERS instituído de acordo com o disposto no art.25 do decreto 33.666 de 13 de setembro de 1990, nomeado pelo Excelentíssimo Senhor Governador, conforme ato publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 30 de janeiro de 2002, considerando as atribuições constantes do art. 27, emite parecer favorável a aprovação quanto ao aspecto econômico-financeiro do Balanço Geral do exercício de 2002.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2003


DANIEL PIRES BUENO


DILTON BOLZONI PEREIRA DA LUZ


CARLOS ROBERTO WINCKLER

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: CELINA MARIA RESCHKE
 Categoria: CONTADOR
 Insc CRC: RS-029444/O-4
 CPF: 160.646.740-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ 31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2296 em 3.12.2002 - 14:57:08

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação de Ciência e Tecnologia
CIENTEC



EXERCICIO DE 2002		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6		R\$
ORGAO: 52 - FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC				
U.O. : 52.01 - FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	3.503.521,30	13.999.448,38	17.502.969,68
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		7.727.116,84	7.727.116,84
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		7.705.625,84	7.705.625,84
19.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		21.491,00	21.491,00
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	3.503.521,30	5.877.242,71	9.380.764,01
19.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	2.917.703,79		2.917.703,79
19.0572.0099	TESTES E ANALISES DE QUALIDADE		5.877.242,71	5.877.242,71
19.0572.0101	APOIO TECNOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO	585.817,51		585.817,51
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO		395.088,83	395.088,83
19.0573.0102	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA		395.088,83	395.088,83
28	ENCARGOS ESPECIAIS		332.539,03	332.539,03
28.0061	ACAO JUDICIARIA		332.539,03	332.539,03
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		332.539,03	332.539,03
TOTAL DA U.O. =>		3.503.521,30	14.331.987,41	17.835.508,71
TOTAL DO ORGAO =>		3.503.521,30	14.331.987,41	17.835.508,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2002		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	3.503.521,30	13.999.448,38	17.502.969,68
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		7.727.116,84	7.727.116,84
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		7.705.625,84	7.705.625,84
19.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		21.491,00	21.491,00
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E ENGENHARIA	3.503.521,30	5.877.242,71	9.380.764,01
19.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	2.917.703,79		2.917.703,79
19.0572.0099	TESTES E ANALISES DE QUALIDADE		5.877.242,71	5.877.242,71
19.0572.0101	APOIO TECNOLOGICO PARA O DESENVOLVIMENTO	585.817,51		585.817,51
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGIC		395.088,83	395.088,83
19.0573.0102	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLOGICA		395.088,83	395.088,83
28	ENCARGOS ESPECIAIS		332.539,03	332.539,03
28.0061	ACAO JUDICIARIA		332.539,03	332.539,03
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		332.539,03	332.539,03
TOTAL GERAL =>		3.503.521,30	14.331.987,41	17.835.508,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2002

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	17.007.331,36
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	16.821.496,74
3.1.1.0	PESSOAL	12.864.780,51
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	9.671.462,93
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	6.855.737,33
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	416.377,09
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.021.756,12
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	621.276,33
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	668.697,32
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	81.697,28
3.1.1.1.0101	JETON	5.921,46
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	3.040.768,05
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	11.592,73
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	2.279.366,12
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	749.809,20
3.1.1.4	DIARIAS	152.549,53
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	152.549,53
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	547.517,74
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	8.205,81
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	28.120,00
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	55.630,67
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	13.539,05
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	83.188,56
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	5.030,70
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	3.606,30
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	17.176,06
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	127.363,86
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	3.357,60
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	1.365,05
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	12.478,58
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	16.028,38
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	4.153,48
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	12.858,40
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	10.479,10
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	18.667,30
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	126.268,84
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	3.037.026,94
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	6.855,03
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	6.855,03
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	3.030.171,91
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	158.615,89
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	21.491,00
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	39.824,38
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	4.803,50
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	64.108,96
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	135.644,33
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	333.528,45
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	3.528,20
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	30.851,67
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	46.058,73
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	5.920,33
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	1.439,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	69.411,09
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	5.664,09
3.1.3.2.0289	SEGUROS	37.017,85
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	1.075,18
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	178.637,26
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	142.461,23
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	86.758,49
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	4.496,86
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	32.137,30
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	25.250,60
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	396.671,92
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	16.386,13
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	44.105,15
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	4.262,76
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	314.194,32
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	21.825,36
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	1.558,91
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	51.962,97
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	300,00
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	209.159,21
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	24.522,21
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	389.001,99
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	33.069,13
3.1.3.2.0697	MULTAS	480,39
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	14.390,70
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	17.194,74
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	5.054,86
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECCAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	57.306,77
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	372.171,55
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	347.537,05
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	347.537,05
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	19.373,55
3.1.9.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	64,12
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	4.647,86
3.1.9.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	518,53
3.1.9.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	180,30
3.1.9.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	9.000,00
3.1.9.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	4.695,66
3.1.9.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	267,08

EXERCICIO DE 2002		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO			
			R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	5.260,95	
3.1.9.3.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	4.154,91	
3.1.9.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	1.106,04	
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	185.834,62	
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	154.183,55	
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	154.183,55	
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	154.183,55	
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	31.651,07	
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	31.651,07	
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	31.651,07	
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	828.177,35	
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	828.177,35	
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	465.031,04	
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	35.462,81	
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	418.335,61	
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	11.232,62	
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	363.146,31	
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	4.360,00	
4.1.2.0.0069	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	58,00	
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	110.495,65	
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	3.512,38	
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	129,70	
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	55.130,42	
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	64.033,32	
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	19.625,46	
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	1.397,50	
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	379,00	
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	97.827,38	
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	877,50	
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	5.320,00	
TOTAL GERAL =====>		17.835.508,71	

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	12.864.780,51
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	4.142.550,85
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	17.007.331,36
INVESTIMENTOS	=>	828.177,35
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	828.177,35
TOTAL GERAL	=>	17.835.508,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	14.640.753,00	16.366.444,22	1.725.691,22
130000	RECEITA PATRIMONIAL	15.000,00	137.815,07	122.815,07
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	15.000,00	20.577,14	5.577,14
131500	TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	15.000,00	20.577,14	5.577,14
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	562,25	562,25
132200	DIVIDENDOS	0,00	562,25	562,25
132201	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	0,00	562,25	562,25
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	116.675,68	116.675,68
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	116.675,68	116.675,68
139704	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	116.675,68	116.675,68
160000	RECEITA DE SERVICOS	5.200.000,00	4.327.212,51	872.787,49
160012	SERVICOS TECNOLOGICOS	4.600.000,00	3.922.828,70	677.171,30
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0,00	181,98	181,98
160020	SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	600.000,00	404.201,83	195.798,17
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.140.753,00	11.687.000,27	2.546.247,27
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.120.753,00	11.562.200,27	2.441.447,27
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	9.120.753,00	11.562.200,27	2.441.447,27
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	9.120.753,00	11.562.200,27	2.441.447,27
172000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	20.000,00	0,00	20.000,00
172100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	20.000,00	0,00	20.000,00
172108	CONVENIOS COM A UNIAO	20.000,00	0,00	20.000,00
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	124.800,00	124.800,00
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	124.800,00	124.800,00
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	285.000,00	214.416,37	70.583,63
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	85.000,00	39.000,79	45.999,21
191800	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECEITAS	70.000,00	36.168,53	33.831,47
191900	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	15.000,00	2.832,26	12.167,74
191996	MULTAS CONTRATUAIS	15.000,00	2.832,26	12.167,74
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	25.000,00	62.389,41	37.389,41
192100	INDENIZACOES	10.000,00	11.061,38	1.061,38
192109	OUTRAS INDENIZACOES	10.000,00	11.061,38	1.061,38
192200	RESTITUICOES	15.000,00	51.328,03	36.328,03
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	15.000,00	51.328,03	36.328,03
193000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	110.000,00	43.357,57	66.642,43
193200	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	110.000,00	43.357,57	66.642,43
199000	RECEITAS DIVERSAS	65.000,00	69.668,60	4.668,60
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	45.000,00	64.411,86	19.411,86
199099	OUTRAS RECEITAS	20.000,00	5.256,74	14.743,26
200000	RECEITAS DE CAPITAL	345.000,00	1.869.493,72	1.524.493,72
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	237.652,30	237.652,30
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	237.652,30	237.652,30
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	237.652,30	237.652,30
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	345.000,00	1.631.841,42	1.286.841,42
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	165.000,00	191.841,42	26.841,42
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	165.000,00	191.841,42	26.841,42
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	165.000,00	191.841,42	26.841,42
242000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	100.000,00	0,00	100.000,00
242100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	100.000,00	0,00	100.000,00
242108	CONVENIOS COM A UNIAO	100.000,00	0,00	100.000,00
245000	TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	80.000,00	0,00	80.000,00
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	1.440.000,00	1.440.000,00
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	1.440.000,00	1.440.000,00
T O T A L		14.985.753,00	18.235.937,94	3.250.184,94

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2002		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC		17.502.969,68	332.539,03	17.835.508,71
SOMA.....		17.502.969,68	332.539,03	17.835.508,71
TOTAL.....		17.502.969,68	332.539,03	17.835.508,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2002

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPEZA CORRENTE	DESPEZA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC			
DOTACOES INICIAIS	14.190.753,00	795.000,00	14.985.753,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.996.923,45	1.745.325,19	5.742.248,64
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	70.586,34	70.586,34
AUTORIZADA	18.187.676,45	2.469.738,85	20.657.415,30
REALIZADA	17.007.331,36	828.177,35	17.835.508,71
DIFERENCA	1.180.345,09	1.641.561,50	2.821.906,59
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			14.985.753,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			5.742.248,64
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			70.586,34
AUTORIZADA			20.657.415,30
REALIZADA			17.835.508,71
DIFERENCA			2.821.906,59

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2002		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	16.971.599,28	531.370,40	17.502.969,68
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	7.727.116,84		7.727.116,84
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	7.705.625,84		7.705.625,84
19.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	21.491,00		21.491,00
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E ENGENHARIA	8.849.393,61	531.370,40	9.380.764,01
19.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	2.392.160,65	525.543,14	2.917.703,79
19.0572.0099	TESTES E ANALISES DE QUALIDADE	5.877.242,71		5.877.242,71
19.0572.0101	APOIO TECNOLOGICO PARA O DESENVOLVIMENTO	579.990,25	5.827,26	585.817,51
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGIC O	395.088,83		395.088,83
19.0573.0102	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLOGICA	395.088,83		395.088,83
28	ENCARGOS ESPECIAIS	332.539,03		332.539,03
28.0061	ACAO JUDICIARIA	332.539,03		332.539,03
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	332.539,03		332.539,03
TOTAL GERAL =>		17.304.138,31	531.370,40	17.835.508,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	15.000,00	137.815,07	122.815,07
RECEITA DE SERVICOS	5.200.000,00	4.327.212,51	872.787,49-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.140.753,00	11.687.000,27	2.546.247,27
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	285.000,00	214.416,37	70.583,63-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	14.640.753,00	16.366.444,22	1.725.691,22
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	237.652,30	237.652,30
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	345.000,00	1.631.841,42	1.286.841,42
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	345.000,00	1.869.493,72	1.524.493,72
SOMA	14.985.753,00	18.235.937,94	3.250.184,94
DEFICIT DE PREVISAO	5.671.662,30	0,00	5.671.662,30-
TOTAL	20.657.415,30	18.235.937,94	2.421.477,36-
D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	20.657.415,30	17.835.508,71	2.821.906,59-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	20.657.415,30	17.835.508,71	2.821.906,59-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	400.429,23	400.429,23
TOTAL	20.657.415,30	18.235.937,94	2.421.477,36-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	17.502.969,68
RECEITA PATRIMONIAL	137.815,07	ENCARGOS ESPECIAIS	332.539,03
RECEITA DE SERVICOS	4.327.212,51	SOMA.....	17.835.508,71
TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.687.000,27	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	214.416,37	REALIZAVEL	1.236.270,69
SOMA.....	16.366.444,22	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.399.263,32
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	623.821,78
ALIENACAO DE BENS	237.652,30	DEPOSITOS	2.030.293,03
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.631.841,42	DIVERSOS	94.661,46
SOMA.....	1.869.493,72	SOMA.....	5.384.310,28
TOTAL.....	18.235.937,94	TOTAL.....	23.219.818,99
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		OUTRAS OPERACOES	
REALIZAVEL	1.311.599,34	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.048.222,03	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	653.648,67	CAIXA	16.068,06
DEPOSITOS	2.157.259,29	BANCOS C/DISPOSICAO	193.076,85
DIVERSOS	78.452,40	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	767.205,31
SOMA.....	6.249.181,73	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS VINCULADOS	1.576.218,88
TOTAL.....	24.485.119,67	SOMA.....	2.552.569,10
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		TOTAL.....	25.772.388,09
CAIXA	11.002,38		
BANCOS C/DISPOSICAO	847.082,19		
BANCOS, C/VINCULADAS	429.183,85		
SOMA.....	1.287.268,42		
TOTAL.....	25.772.388,09		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	16.068,06	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	175.664,44
BANCOS C/DISPOSICAO	193.076,85	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	13.194,40
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	767.205,31	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	511.454,36
SOMA.....	976.350,22	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FGTS A RECOLHER	777.973,50
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	50,08
VINCULADOS	1.576.218,88	SOMA.....	1.478.336,78
SOMA.....	1.576.218,88	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
REALIZAVEL		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	321.109,64
DEVEDORES	100.144,95	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.869.558,02
DEPOSITOS JUDICIAIS	94.160,02	SOMA.....	2.190.667,66
SOMA.....	194.304,97	DEPOSITOS	
TOTAL.....	2.746.874,07	DEPOSITOS	208.531,70
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	208.531,70
BENS DA ENTIDADE		DIVERSOS	
BENS MOVEIS	8.451.431,95	OUTROS CREDORES	2.664,25
BENS IMOVEIS	3.022.215,75	SOMA.....	2.664,25
SOMA.....	11.473.647,70	TOTAL.....	3.880.200,39
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	0,00
SOB CONTROLE DO ESTADO	16.940,15	SOMA DO PASSIVO REAL	3.880.200,39
SOMA.....	16.940,15	SALDO PATRIMONIAL	
CREDITOS		SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	25.096,56	ATIVO REAL LIQUIDO	11.211.396,68
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	164.691,51	SOMA.....	15.091.597,07
SOMA.....	189.788,07	PASSIVO COMPENSADO	
DIVIDA ATIVA		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	253.284,55	TERCEIROS	
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	3.215,51	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA.....	256.500,06	TERCEIROS	11.076,86
DIVERSOS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	206.722,35
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	33.930,60
AQUISICAO OU FORMACAO	201.124,67	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	256.058,73
ALMOXARIFADOS	206.722,35	SOMA.....	507.788,54
SOMA.....	407.847,02	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
TOTAL.....	12.344.723,00	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA DO ATIVO REAL	15.091.597,07	VALORES	6.374,19
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	6.374,19
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	11.076,86	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	206.722,35	CONTRAPARTIDA DE BENFEITORIAS EM	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		IMOVEIS DE TERCEIROS	320.000,00
ENTIDADE	33.930,60	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	256.058,73	RISCOS	8.696.266,00
SOMA.....	507.788,54	SOMA.....	9.016.266,00
VALORES DE TERCEIROS		TOTAL.....	9.530.428,73
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	6.374,19	VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	6.374,19	BENFEITORIAS EM IMOVEIS DE TERCEIROS	320.000,00
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	8.696.266,00
BENFEITORIAS EM IMOVEIS DE TERCEIROS	320.000,00	SOMA.....	9.016.266,00
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	8.696.266,00	TOTAL.....	9.530.428,73
SOMA.....	9.016.266,00	TOTAL GERAL.....	24.622.025,80
TOTAL.....	9.530.428,73		
TOTAL GERAL.....	24.622.025,80		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	137.815,07	DESPESAS DE CUSTEIO	16.821.496,74
RECEITA DE SERVICOS	4.327.212,51	TRANSFERENCIAS CORRENTES	185.834,62
TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.687.000,27	SOMA.....	17.007.331,36
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	214.416,37	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	16.366.444,22	INVESTIMENTOS	828.177,35
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	828.177,35
ALIENACAO DE BENS	237.652,30	TOTAL.....	17.835.508,71
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.631.841,42	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	1.869.493,72	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
TOTAL.....	18.235.937,94	FASE AQUIS/FORMACAO	44.436,50
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	774.994,98
AQUISICAO OU FORMACAO	201.124,67	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	247.996,95	DE SERVICOS	2.079.610,45
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	379.055,73	ALIENACAO DE INDICES CONSTRUTIVOS	237.652,30
SOMA.....	828.177,35	SOMA.....	3.136.694,23
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	427.158,32	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	494.890,00	S/CONTROLE DO ESTADO	4.580,38
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	427.158,32
CONCEDIDOS	2.102,40	BAIXA DE BENS MOVEIS	87.843,11
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE BENS IMOVEIS	320.000,00
SERVICOS	2.505.303,13	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	527.942,84	SERVICOS	222.687,45
SOMA.....	3.957.396,69	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	515.294,89
		BAIXA DE INDICES CONSTRUTIVOS	5.081,41
		SOMA.....	1.582.645,56
		TOTAL.....	22.554.848,50
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	466.663,48
TOTAL.....	23.021.511,98	TOTAL.....	23.021.511,98

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	87.828,44-	735.261,54	647.425,54	175.664,44-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	12.307,22-	13.194,40	12.307,22	13.194,40-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	484.975,60-	511.454,36	484.975,60	511.454,36-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	163.974,37-	686.835,26	163.974,37	686.835,26-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	10.288,15	10.288,15	0,00
FGTS A RECOLHER	80.267,40-	91.138,24	80.267,40	91.138,24-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	25,04-	50,08	25,04	50,08-
SUBTOTAL.....	829.378,07-	2.048.222,03	1.399.263,32	1.478.336,78-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	613.533,63-	321.109,64	613.533,63	321.109,64-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.547.307,14-	332.539,03	10.288,15	1.869.558,02-
SUBTOTAL.....	2.160.840,77-	653.648,67	623.821,78	2.190.667,66-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	81.565,44-	2.157.259,29	2.030.293,03	208.531,70-
SUBTOTAL.....	81.565,44-	2.157.259,29	2.030.293,03	208.531,70-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	18.873,31-	78.452,40	94.661,46	2.664,25-
SUBTOTAL.....	18.873,31-	78.452,40	94.661,46	2.664,25-
TOTAL.....	3.090.657,59-	4.937.582,39	4.148.039,59	3.880.200,39-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2002

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	137.815,07	DESPESAS DE CUSTEIO	16.821.496,74
RECEITA DE SERVICOS	4.327.212,51	TRANSFERENCIAS CORRENTES	185.834,62
TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.687.000,27	SOMA.....	17.007.331,36
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	214.416,37	TOTAL.....	17.007.331,36
SOMA.....	16.366.444,22	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	640.887,14
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	640.887,14	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	17.007.331,36	INVESTIMENTOS	828.177,35
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	828.177,35
ALIENACAO DE BENS	237.652,30	SUPERAVIT	400.429,23
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.631.841,42	TOTAL.....	1.869.493,72
SOMA.....	1.869.493,72		
TOTAL.....	1.869.493,72		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	16.366.444,22	DESPESAS CORRENTES.....	17.007.331,36
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.869.493,72	DESPESAS DE CAPITAL.....	828.177,35
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	400.429,23
TOTAL.....	18.235.937,94	TOTAL.....	18.235.937,94

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2002		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
52 FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC	13.217.578,51		3.789.752,85	828.177,35			17.835.508,71	
TESOURO-LIVRES	12.175.397,83		388.916,68	64.914,40			12.629.228,91	
PROPRIOS DA FUNDACAO	1.041.846,86		3.273.313,59	366.672,80			4.681.833,25	
CONVENIOS	333,82		127.522,58	396.590,15			524.446,55	
T O T A L	13.217.578,51		3.789.752,85	828.177,35			17.835.508,71	

EXERCICIO DE 2002		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	12885039,48		3789752,85	828177,35				17.502.969,68	
TESOURO-LIVRES	11842858,80		388916,68	64914,40				12.296.689,88	
PROPRIOS DA FUNDACAO	1041846,86		3273313,59	366672,80				4.681.833,25	
CONVENIOS	333,82		127522,58	396590,15				524.446,55	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	332539,03							332.539,03	
TESOURO-LIVRES	332539,03							332.539,03	
T O T A L	13217578,51		3789752,85	828177,35				17.835.508,71	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	12175397,83		388916,68	64914,40				12.629.228,91	
PROPRIOS DA FUNDACAO	1041846,86		3273313,59	366672,80				4.681.833,25	
CONVENIOS	333,82		127522,58	396590,15				524.446,55	
T O T A L	13217578,51		3789752,85	828177,35				17.835.508,71	

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ANEXO 16

RS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Pareclados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP			S.MOVIMENTO				S.MOVIMENTO
Termo de Parcelamento de							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social			S.MOVIMENTO				S.MOVIMENTO
Total							


 ODILON ANTONIO M. DO CANTO
 PRESIDENTE
 CIC-MF 103569830/72

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002

 DILTON BOLZONI P. DA LUZ
 SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO
 CIC-MF 101567490/87


 DAINÁ MARIA KRAUSE KEMPF
 CONTADOR - CRC/RS 21028
 CIC-MF 003636420/72

RESOLUÇÃO Nº 001/CC/2003

O Conselho Curador da Fundação de Ciência e Tecnologia – CIENTEC, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual nº 21.874 de 1972 e alterações posteriores e pela letra "b" do artigo 2º do Regimento Interno do Conselho;


- a) Considerando o exame em documentos, livros, papéis e balancetes parciais da administração financeira e a situação de caixa e valores em depósitos em 31-12-2002;
- b) Considerando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31-12-2002, compostas das peças contábeis do Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais;
- c) Considerando o exame realizado no Balanço Anual e nos Inventários, em sessões contidas nas Atas 913 a 916;
- d) Considerando que os Inventários elaborados com a posição de 31-12-2002, não revelam adequadamente a posição patrimonial física e contábil da Fundação;
- e) Considerando a inexistência de qualquer registro contábil ou nota explicativa relativas ao recolhimento do PIS/PASEP, o que implica na alteração do resultado patrimonial do exercício.

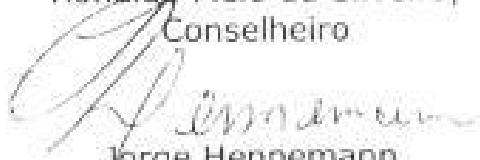
RESOLVE:

Aprovar as Demonstrações Contábeis do Balanço Anual da Fundação de Ciência e Tecnologia de 31-12-2002, elaborado de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com a legislação pertinente, exceto quanto aos fatos e efeitos que possam advir do mencionado nas letras "d" e "e".

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2003.


Marilene da Silva Minussi
Presidente do Conselho


Ronaldo Melo da Silveira,
Conselheiro


Jorge Hennemann,
Conselheiro

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crdrs@crdrs.org.br - Internet: <http://www.crdrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: DALVA MARIA KRAUSE KEMPF

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-021028/O-2

CPF: 003.636.420-72

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N: 2670 em 29.1.2003 - 15:25:29

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crdrs.org.br

Fundação de Economia e
Estatística Siegfried
Emanuel Heuser

F E E

EXERCICIO DE 2002 FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6
 R\$

ORGAO: 53 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE

U.O. : 53.01 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		21.212.052,19	21.212.052,19
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO		17.046.618,30	17.046.618,30
04.0121.0008	PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL		3.971.766,82	3.971.766,82
04.0121.0009	ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS		13.074.851,48	13.074.851,48
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.486.698,19	2.486.698,19
04.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		2.486.698,19	2.486.698,19
04.0126	TECNOLOGIA DA INFORMACAO		1.678.735,70	1.678.735,70
04.0126.0009	ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS		1.678.735,70	1.678.735,70
28	ENCARGOS ESPECIAIS		16.154,47	16.154,47
28.0061	ACAO JUDICIARIA		16.154,47	16.154,47
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		16.154,47	16.154,47
TOTAL DA U.O. =>			21.228.206,66	21.228.206,66
TOTAL DO ORGAO =>			21.228.206,66	21.228.206,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
 PRESIDENTE
 CIC 029.849.540/68

CELSO ANVERSA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 095.169.640/87

JORGE LUIZ HENNEMANN
 CONTADOR CRCRS 38.240
 CIC 217.626.600/59

EXERCICIO DE 2002	FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA	RAFE009/00001
	PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO	
	DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES	ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		21.212.052,19	21.212.052,19
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO		17.046.618,30	17.046.618,30
04.0121.0008	PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL		3.971.766,82	3.971.766,82
04.0121.0009	ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS		13.074.851,48	13.074.851,48
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.486.698,19	2.486.698,19
04.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		2.486.698,19	2.486.698,19
04.0126	TECNOLOGIA DA INFORMACAO		1.678.735,70	1.678.735,70
04.0126.0009	ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS		1.678.735,70	1.678.735,70
28	ENCARGOS ESPECIAIS		16.154,47	16.154,47
28.0061	ACAO JUDICIARIA		16.154,47	16.154,47
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		16.154,47	16.154,47
	TOTAL GERAL =>		21.228.206,66	21.228.206,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68

CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87

JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO			
			R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	21.120.365,93	
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	21.003.604,11	
3.1.1.0	PESSOAL	20.072.386,69	
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	15.246.046,68	
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	14.374.356,30	
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	272.380,17	
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	523.992,24	
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	75.317,97	
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	4.818.746,97	
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	10.458,86	
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	87.076,74	
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	3.498.830,72	
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	1.222.380,65	
3.1.1.4	DIARIAS	7.593,04	
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	7.593,04	
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	83.362,49	
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1.689,80	
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	16.159,87	
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	10.493,84	
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	3.974,60	
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	5.421,94	
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	8.417,90	
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	385,00	
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	36.819,54	
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	831.700,46	
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	5.460,00	
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	5.460,00	
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	826.240,46	
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	20.099,54	
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	27.192,86	
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	42,33	
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	1.730,00	
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	6.351,95	
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	6.276,50	
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	126.096,31	
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	36,00	
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	1.700,00	
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	17.481,60	
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	2.347,40	
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	9.026,84	
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	2.336,05	
3.1.3.2.0289	SEGUROS	2.084,59	
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	87.452,56	
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	19.694,41	
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	7.350,86	
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	168,60	
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	21.493,92	
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	63.804,74	
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	68.789,10	
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	14.302,05	
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	1.055,00	
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	29.989,64	
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	3.840,00	
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	1.692,08	
3.1.3.2.0531	IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE QUALQUER NATUREZA	551,67	
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	2.050,10	
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	4.300,00	
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	36.370,48	
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	186.593,82	
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	1.532,67	
3.1.3.2.0842	TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	206,98	
3.1.3.2.0908	SERVICO DE RECUPERACAO DE MATERIAIS	150,00	
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	51.850,81	
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	199,00	
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	16.154,47	
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	16.154,47	
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	16.154,47	
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	116.761,82	
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	16.325,36	
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	16.325,36	
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	16.325,36	
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	100.436,46	
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	100.436,46	
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	107.840,73	
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	29.580,71	
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	29.580,71	
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	2.119,00	
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	19.290,91	
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	3.471,80	
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	3.710,00	
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	989,00	
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	78.260,02	
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	78.260,02	
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	78.260,02	
4.3.5.4.0009	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PASEP	78.260,02	
TOTAL GERAL =====>		21.228.206,66	

EXERCICIO DE 2002

FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

* RESUMO *
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 20.072.386,69

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 1.047.979,24
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 21.120.365,93
INVESTIMENTOS => 29.580,71
INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 78.260,02
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 107.840,73
TOTAL GERAL => 21.228.206,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68

CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87

JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	18.100.789,00	19.921.542,40	1.820.753,40
130000	RECEITA PATRIMONIAL	78.000,00	1.609,80	76.390,20-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	72.000,00	0,00	72.000,00-
132100	JUROS DE TITULOS DE RENDA	72.000,00	0,00	72.000,00-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	6.000,00	1.609,80	4.390,20-
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	6.000,00	1.609,80	4.390,20-
139701	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	6.000,00	0,00	6.000,00-
139704	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	1.609,80	1.609,80
150000	RECEITA INDUSTRIAL	84.000,00	53.032,75	30.967,25-
152000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	84.000,00	53.032,75	30.967,25-
152029	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	84.000,00	53.032,75	30.967,25-
160000	RECEITA DE SERVICOS	472.000,00	418.959,76	53.040,24-
160022	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	436.000,00	418.959,76	17.040,24-
160099	OUTROS SERVICOS	36.000,00	0,00	36.000,00-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	17.303.789,00	19.299.552,29	1.995.763,29
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	17.303.789,00	19.299.552,29	1.995.763,29
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	17.303.789,00	19.299.552,29	1.995.763,29
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	17.303.789,00	19.299.552,29	1.995.763,29
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	163.000,00	148.387,80	14.612,20-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	133.000,00	124.798,36	8.201,64-
192100	INDENIZACOES	12.000,00	5.100,72	6.899,28-
192109	OUTRAS INDENIZACOES	12.000,00	5.100,72	6.899,28-
192200	RESTITUICOES	121.000,00	119.697,64	1.302,36-
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	121.000,00	119.697,64	1.302,36-
199000	RECEITAS DIVERSAS	30.000,00	23.589,44	6.410,56-
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	4.858,42	4.858,42
199099	OUTRAS RECEITAS	30.000,00	18.731,02	11.268,98-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	57.000,00	300,00	56.700,00-
220000	ALIENACAO DE BENS	2.000,00	300,00	1.700,00-
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	2.000,00	300,00	1.700,00-
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	2.000,00	300,00	1.700,00-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	55.000,00	0,00	55.000,00-
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	55.000,00	0,00	55.000,00-
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	55.000,00	0,00	55.000,00-
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	55.000,00	0,00	55.000,00-
T O T A L		18.157.789,00	19.921.842,40	1.764.053,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA				
"SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE		21.212.052,19	16.154,47	21.228.206,66
SOMA.....		21.212.052,19	16.154,47	21.228.206,66
TOTAL.....		21.212.052,19	16.154,47	21.228.206,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68

CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87

JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER"			
DOTACOES INICIAIS	18.021.789,00	186.000,00	18.207.789,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.745.646,00	100.000,00	3.845.646,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	21.767.435,00	286.000,00	22.053.435,00
REALIZADA	21.120.365,93	107.840,73	21.228.206,66
DIFERENCA	647.069,07	178.159,27	825.228,34
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			18.207.789,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			3.845.646,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			22.053.435,00
REALIZADA			21.228.206,66
DIFERENCA			825.228,34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	21.208.829,62	3.222,57	21.212.052,19
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO	17.043.395,73	3.222,57	17.046.618,30
04.0121.0008	PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	3.971.766,82		3.971.766,82
04.0121.0009	ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS	13.071.628,91	3.222,57	13.074.851,48
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	2.486.698,19		2.486.698,19
04.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL	2.486.698,19		2.486.698,19
04.0126	TECNOLOGIA DA INFORMACAO	1.678.735,70		1.678.735,70
04.0126.0009	ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS	1.678.735,70		1.678.735,70
28	ENCARGOS ESPECIAIS	16.154,47		16.154,47
28.0061	ACAO JUDICIARIA	16.154,47		16.154,47
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	16.154,47		16.154,47
TOTAL GERAL =>		21.224.984,09	3.222,57	21.228.206,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68

CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87

JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	18.000,00	0,00	18.000,00-
RECEITA INDUSTRIAL	120.000,00	2.378,29	117.621,71-
RECEITA DE SERVICOS	511.050,00	18.836,91	492.213,09-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	160.000,00	31.661,58	128.338,42-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	809.050,00	52.876,78	756.173,22-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	2.000,00	0,00	2.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.000,00	0,00	2.000,00-
SOMA	811.050,00	52.876,78	758.173,22-
TOTAL	811.050,00	52.876,78	758.173,22-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	0,00	0,00	0,00
SUPERAVIT	811.050,00	52.876,78	758.173,22-
TOTAL	811.050,00	52.876,78	758.173,22-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2003

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	21.212.052,19
RECEITA PATRIMONIAL	1.609,80	ENCARGOS ESPECIAIS	16.154,47
RECEITA INDUSTRIAL	53.032,75	SOMA.....	21.228.206,66
RECEITA DE SERVICOS	418.959,76	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	19.299.552,29	REALIZAVEL	251.799,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	148.387,80	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.161.230,28
SOMA.....	19.921.542,40	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	73.199,87
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	3.361.372,97
ALIENACAO DE BENS	300,00	SOMA.....	4.847.603,01
SOMA.....	300,00	TOTAL.....	26.075.809,67
TOTAL.....	19.921.842,40	OUTRAS OPERACOES	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SOMA.....	0,00
REALIZAVEL	251.799,89	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.257.067,60	BANCOS C/DISPOSICAO	376.022,09
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	16.154,47	BANCOS, C/VINCULADAS	23.140,40
DEPOSITOS	3.494.822,66	SOMA.....	399.162,49
SOMA.....	6.019.844,62		
TOTAL.....	25.941.687,02		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	513.255,07		
BANCOS, C/VINCULADAS	20.030,07		
SOMA.....	533.285,14		
TOTAL.....	26.474.972,16	TOTAL.....	26.474.972,16

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	376.022,09	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	155.588,98
SOMA.....	376.022,09	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	160,00
BANCOS, C/VINCULADAS	23.140,40	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	788.077,28
SOMA.....	23.140,40	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	17.732,21
TOTAL.....	399.162,49	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	1.246.535,22
		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	117.218,21
		SOMA.....	2.325.311,90
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	251.154,47
BENS MOVEIS	1.016.682,06	SOMA.....	251.154,47
BENS IMOVEIS	2.526.911,10	DEPOSITOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	134.329,49	DEPOSITOS	197.025,49
SOMA.....	3.677.922,65	SOMA.....	197.025,49
PARTICIPACOES		TOTAL.....	2.773.491,86
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS			
SOB CONTROLE DO ESTADO	5.449,96	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	5.449,96	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
CREDITOS		DEBITOS PARCELADOS	478.094,03
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		SOMA.....	478.094,03
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.117,63	TOTAL.....	478.094,03
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	7.174,74	SOMA DO PASSIVO REAL	3.251.585,89
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	336.902,17		
SOMA.....	345.194,54	SALDO PATRIMONIAL	
DIVERSOS		SITUACAO LIQUIDA	
ALMOXARIFADOS	33.952,24	ATIVO REAL LIQUIDO	1.210.095,99
SOMA.....	33.952,24	SOMA.....	4.461.681,88
TOTAL.....	4.062.519,39	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA DO ATIVO REAL	4.461.681,88	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	33.952,24
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	33.952,24
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	33.952,24	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	33.952,24	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES DE TERCEIROS		VALORES	176.803,75
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	176.803,75	SOMA.....	176.803,75
SOMA.....	176.803,75	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	906.500,00	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
SOMA.....	906.500,00	RISCOS	906.500,00
TOTAL.....	1.117.255,99	SOMA.....	906.500,00
		TOTAL.....	1.117.255,99
TOTAL GERAL.....	5.578.937,87	TOTAL GERAL.....	5.578.937,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.609,80	DESPESAS DE CUSTEIO	21.003.604,11
RECEITA INDUSTRIAL	53.032,75	TRANSFERENCIAS CORRENTES	116.761,82
RECEITA DE SERVICOS	418.959,76	SOMA.....	21.120.365,93
TRANSFERENCIAS CORRENTES	19.299.552,29	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	148.387,80	INVESTIMENTOS	29.580,71
SOMA.....	19.921.542,40	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	78.260,02
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	107.840,73
ALIENACAO DE BENS	300,00	TOTAL.....	21.228.206,66
SOMA.....	300,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	19.921.842,40	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
MUTACOES PATRIMONIAIS		FASE AQUIS/FORMACAO	4.840,00
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	78.260,02	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	29.580,71	CONTRIBUCOES E TRANSFERENCIAS	1.154.109,83
SOMA.....	107.840,73	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	300,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
VARIACOES ATIVAS		DE SERVICOS	175.771,09
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		SOMA.....	1.335.020,92
EMPR S/CONTROLE DO ES	385,83	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	619,00	VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
CONCEDIDOS	601,05	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	556.354,05
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
SERVICOS	250.137,01	TRANSFERENCIAS A RECEBER	721.516,13
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	61.158,71	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	619,00
SOMA.....	312.901,60	BAIXA DE BENS MOVEIS	14.745,97
TOTAL.....	20.342.584,73	BAIXA DE BENS IMOVEIS	779.739,37
RESULTADO PATRIMONIAL		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	71.463,27
DEFICIT VERIFICADO	4.365.080,64	SOMA.....	2.144.437,79
TOTAL.....	24.707.665,37	TOTAL.....	24.707.665,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	52.190,95-	186.889,23	83.491,20	155.588,98-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	300,00	140,00	160,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	692.065,17-	788.933,70	692.921,59	788.077,28-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	17.706,78	0,00	17.706,78-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	238.036,55-	1.098.150,45	238.036,55	1.098.150,45-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	61,50-	16.702,67	16.738,74	25,43-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	117.218,21-	0,00	0,00	117.218,21-
FGTS A RECOLHER	129.902,20-	148.384,77	129.902,20	148.384,77-
SUBTOTAL.....	1.229.474,58-	2.257.067,60	1.161.230,28	2.325.311,90-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	55.526,21-	0,00	55.526,21	0,00
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	140,00-	0,00	140,00	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	856,42-	0,00	856,42	0,00
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	16.677,24-	0,00	16.677,24	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	235.000,00-	16.154,47	0,00	251.154,47-
SUBTOTAL.....	308.199,87-	16.154,47	73.199,87	251.154,47-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	63.575,80-	3.494.822,66	3.361.372,97	197.025,49-
SUBTOTAL.....	63.575,80-	3.494.822,66	3.361.372,97	197.025,49-
TOTAL.....	1.601.250,25-	5.768.044,73	4.595.803,12	2.773.491,86-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.609,80	DESPESAS DE CUSTEIO	21.003.604,11
RECEITA INDUSTRIAL	53.032,75	TRANSFERENCIAS CORRENTES	116.761,82
RECEITA DE SERVICOS	418.959,76		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	19.299.552,29	SOMA.....	21.120.365,93
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	148.387,80	TOTAL.....	21.120.365,93
SOMA.....	19.921.542,40	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.198.823,53
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.198.823,53	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	21.120.365,93	INVESTIMENTOS	29.580,71
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	78.260,02
ALIENACAO DE BENS	300,00	SOMA.....	107.840,73
SOMA.....	300,00	TOTAL.....	1.306.664,26
DEFICIT	1.306.364,26		
TOTAL.....	1.306.664,26		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	19.921.542,40	DESPESAS CORRENTES.....	21.120.365,93
RECEITAS DE CAPITAL.....	300,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	107.840,73
DEFICIT.....	1.306.364,26	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	21.228.206,66	TOTAL.....	21.228.206,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
53 FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE	20.088.541,16		1.031.824,77	29.580,71	78.260,02		21.228.206,66	
TESOURO-LIVRES	20.080.948,12		555.305,00		78.260,02		20.714.513,14	
PROPRIOS DA FUNDACAO	6.174,27		474.715,97	29.580,71			510.470,95	
CONVENIOS	1.418,77		1.803,80				3.222,57	
T O T A L	20.088.541,16		1.031.824,77	29.580,71	78.260,02		21.228.206,66	

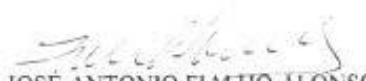
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA
Siegfried Emanuel Heuser

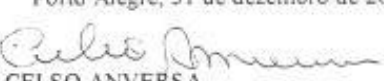
ANEXO 16

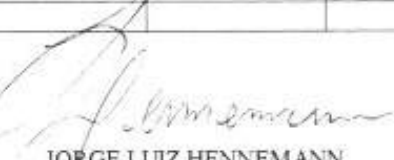
RS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP	M.P. 38	28.06.02	-	556.354,05	-	78.260,02	478.094,03
Termo de Parcelamento de							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social							
Total							

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


JOSÉ ANTONIO FIALHO ALONSO
 PRESIDENTE
 CIC-MF 029.849.540/68


CELSO ANVERSA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC-MF 095.169.640-87


JORGE LUIZ HENNEMANN
 CONTADOR - CRC/RS 38.240
 CIC-MF 217.626.600-59

CONSELHO CURADOR

RESOLUÇÃO Nº 01/2003

O CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser no uso das atribuições que lhe são conferidas pela letra "b", do artigo 13, do Estatuto desta Fundação, aprovado pelo Decreto Nº 22.971, de 04 de janeiro de 1974, e pela letra "B" do artigo 2º, inciso II e letra "a" do artigo 3º, do Regime Interno deste Conselho;

Considerando o exame realizado no Balanço Anual da Fundação, conforme o consignado na Ata de Reunião Extraordinária nº 05/2003, realizado na presente data, bem como as manifestações registradas nas atas relativas às reuniões em que examinaram e analisaram os documentos referentes ao exercício de 2002.

Considerando que o Balanço Anual representa adequadamente a posição patrimonial e financeira desta Fundação, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior e,

Considerando que a Fundação vem cumprindo com as finalidades para as quais foi criada,

RESOLVE:

APROVAR o Balanço Anual da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE, concernente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002, bem como as contas apresentadas por sua administração.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2003.


FRANCISCO HYPÓLITO DA SILVEIRA


CARLOS B. PETRASÍ JÚNIOR


TEREZINHA DA SILVA M. LEHUGEUR

Fundação Escola Técnica
Liberato Salzano Vieira da Cunha
FETLSVC

EXERCICIO DE 2002		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 56 - FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC				
U.O. : 56.01 - FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO	1.861.321,19	13.329.260,67	15.190.581,86
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		4.987,56	4.987,56
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		4.987,56	4.987,56
12.0362	ENSINO MEDIO	1.861.321,19	13.324.273,11	15.185.594,30
12.0362.0078	ACESSO, MANUTENCAO E QUALIFICACAO DO ENSINO MEDIO	1.861.321,19	13.324.273,11	15.185.594,30
28	ENCARGOS ESPECIAIS		397.961,00	397.961,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		397.961,00	397.961,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		397.961,00	397.961,00
TOTAL DA U.O. =>		1.861.321,19	13.727.221,67	15.588.542,86
TOTAL DO ORGAO =>		1.861.321,19	13.727.221,67	15.588.542,86

EXERCICIO DE 2002		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO	1.861.321,19	13.329.260,67	15.190.581,86
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		4.987,56	4.987,56
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		4.987,56	4.987,56
12.0362	ENSINO MEDIO	1.861.321,19	13.324.273,11	15.185.594,30
12.0362.0078	ACESSO, MANUTENCAO E QUALIFICACAO DO ENSINO MEDIO	1.861.321,19	13.324.273,11	15.185.594,30
28	ENCARGOS ESPECIAIS		397.961,00	397.961,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		397.961,00	397.961,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		397.961,00	397.961,00
TOTAL GERAL =>		1.861.321,19	13.727.221,67	15.588.542,86

EXERCICIO DE 2002	FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	13.702.180,91
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	13.597.527,05
3.1.1.0	PESSOAL	12.030.384,29
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	9.169.603,38
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	6.493.809,22
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	962.427,08
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.176.544,48
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEBICAO	419.363,08
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	29.115,70
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	81.843,82
3.1.1.1.0101	JETON	6.500,00
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.838.865,01
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	79.376,49
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	2.010.985,53
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	748.502,99
3.1.1.4	DIARIAS	21.915,90
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	2.164,10
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	19.751,80
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	127.139,25
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	1.045,00
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	8.876,00
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	6.659,47
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	1.890,80
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	9.818,14
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	45.463,41
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	2.206,62
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	33.968,46
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	4.842,04
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	49,06
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	249,88
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	12.070,37
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.038.385,49
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	139.398,87
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	13.458,08
3.1.3.1.0020	SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	125.940,79
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	898.986,62
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	246,25
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	3.589,56
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	4.807,33
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇÕES	16.919,58
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	450,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	15.194,39
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	40.084,16
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	108.730,78
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	450,00
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	81.418,86
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	4.130,00
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	3.356,21
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	57.230,07
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	22,60
3.1.3.2.0289	SEGUROS	929,04
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	51.369,52
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	8.905,00
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	8.233,48
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	1.810,19
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	37.218,80
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	5.726,66
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	157.829,14
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	8.570,00
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	2.000,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	34.401,84
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	167.753,74
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	667,70
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	5.041,51
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	839,60
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	7.445,71
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	61.902,40
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECCAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	287,50
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	1.425,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	401.618,02
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	397.961,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	397.961,00
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	3.657,02
3.1.9.3.0031	PLANO DE SAUDE	1.446,27
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	610,50
3.1.9.3.0048	DIARIAS ESPECIAIS	1.293,60
3.1.9.3.0101	JETON	306,65
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	104.653,86
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	38.031,58
3.2.5.4	APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.500,00
3.2.5.4.0031	ASSISTENCIA SOCIAL A ESTUDANTES	9.500,00
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	28.531,58
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	28.531,58
3.2.6.0	ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	6.683,95
3.2.6.5	JUROS DE OUTRAS DIVIDAS	6.683,95
3.2.6.5.0112	FLUTUANTE	6.683,95
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	59.938,33
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	59.938,33
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	1.886.361,95
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	1.861.321,19
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	1.264.592,01

EXERCICIO DE 2002 FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA RAPE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	1.249.592,01
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	15.000,00
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	596.729,18
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	246.551,75
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	209.080,81
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	65.350,50
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	30.804,66
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	18.021,76
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	1.600,15
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	141,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	25.178,55
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	25.040,76
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	25.040,76
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	25.040,76
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	25.040,76
TOTAL GERAL ==>>		15.588.542,86

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 12.030.384,29

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 1.671.796,62

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 13.702.180,91

INVESTIMENTOS => 1.861.321,19

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 25.040,76

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 1.886.361,95

TOTAL GERAL => 15.588.542,86

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	12.029.734,00	12.669.439,36	639.705,36
130000 RECEITA PATRIMONIAL	26.000,00	45.846,50	19.846,50
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	16.000,00	11.805,56	4.194,44-
131100 ALUGUEIS	16.000,00	11.805,56	4.194,44-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	81,66	81,66
132900 OUTRAS RECEITAS MOBILIARIAS	0,00	81,66	81,66
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	10.000,00	33.959,28	23.959,28
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	10.000,00	33.959,28	23.959,28
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	10.000,00	0,00	10.000,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	33.959,28	33.959,28
160000 RECEITA DE SERVICOS	1.232.000,00	1.238.145,95	6.145,95
160012 SERVICOS TECNOLOGICOS	32.000,00	34.814,87	2.814,87
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	160.000,00	183.632,76	23.632,76
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	1.040.000,00	1.019.698,32	20.301,68-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.677.734,00	11.247.162,31	569.428,31
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	10.596.634,00	11.247.162,31	650.528,31
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	10.596.634,00	11.247.162,31	650.528,31
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	10.596.634,00	11.235.162,31	638.528,31
171203 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	0,00	12.000,00	12.000,00
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	81.100,00	0,00	81.100,00-
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	81.100,00	0,00	81.100,00-
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	81.100,00	0,00	81.100,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	94.000,00	138.284,60	44.284,60
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	951,74	951,74
191800 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECEITAS	0,00	951,74	951,74
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	92.000,00	96.190,86	4.190,86
192200 RESTITUICOES	92.000,00	96.190,86	4.190,86
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	92.000,00	96.190,86	4.190,86
193000 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	1.000,00	39,64	960,36-
193200 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	1.000,00	39,64	960,36-
199000 RECEITAS DIVERSAS	1.000,00	41.102,36	40.102,36
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	36.306,60	36.306,60
199099 OUTRAS RECEITAS	1.000,00	4.795,76	3.795,76
200000 RECEITAS DE CAPITAL	2.251.500,00	1.701.158,06	550.341,94-
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	30.520,00	30.520,00
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	30.520,00	30.520,00
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	30.520,00	30.520,00
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.251.500,00	1.670.638,06	580.861,94-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.251.500,00	63.264,03	1.188.235,97-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	1.251.500,00	63.264,03	1.188.235,97-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	1.251.500,00	63.264,03	1.188.235,97-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	1.607.374,03	1.607.374,03
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	1.607.374,03	1.607.374,03
T O T A L	14.281.234,00	14.370.597,42	89.363,42

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	12.029.734,00	12.669.439,36	639.705,36
130000 RECEITA PATRIMONIAL	26.000,00	45.846,50	19.846,50
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	16.000,00	11.805,56	4.194,44-
131100 ALUGUEIS	16.000,00	11.805,56	4.194,44-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	81,66	81,66
132900 OUTRAS RECEITAS MOBILIARIAS	0,00	81,66	81,66
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	10.000,00	33.959,28	23.959,28
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	10.000,00	33.959,28	23.959,28
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	10.000,00	0,00	10.000,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	33.959,28	33.959,28
160000 RECEITA DE SERVICOS	1.232.000,00	1.238.145,95	6.145,95
160012 SERVICOS TECNOLOGICOS	32.000,00	34.814,87	2.814,87
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	160.000,00	183.632,76	23.632,76
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	1.040.000,00	1.019.698,32	20.301,68-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.677.734,00	11.247.162,31	569.428,31
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	10.596.634,00	11.247.162,31	650.528,31
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	10.596.634,00	11.247.162,31	650.528,31
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	10.596.634,00	11.235.162,31	638.528,31
171203 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	0,00	12.000,00	12.000,00
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	81.100,00	0,00	81.100,00-
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	81.100,00	0,00	81.100,00-
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	81.100,00	0,00	81.100,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	94.000,00	138.284,60	44.284,60
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	951,74	951,74
191800 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECEITAS	0,00	951,74	951,74
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	92.000,00	96.190,86	4.190,86
192200 RESTITUICOES	92.000,00	96.190,86	4.190,86
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	92.000,00	96.190,86	4.190,86
193000 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	1.000,00	39,64	960,36-
193200 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	1.000,00	39,64	960,36-
199000 RECEITAS DIVERSAS	1.000,00	41.102,36	40.102,36
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	36.306,60	36.306,60
199099 OUTRAS RECEITAS	1.000,00	4.795,76	3.795,76
200000 RECEITAS DE CAPITAL	2.251.500,00	1.701.158,06	550.341,94-
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	30.520,00	30.520,00
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	30.520,00	30.520,00
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	30.520,00	30.520,00
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.251.500,00	1.670.638,06	580.861,94-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.251.500,00	63.264,03	1.188.235,97-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	1.251.500,00	63.264,03	1.188.235,97-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	1.251.500,00	63.264,03	1.188.235,97-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	1.607.374,03	1.607.374,03
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	1.607.374,03	1.607.374,03
T O T A L	14.281.234,00	14.370.597,42	89.363,42

EXERCICIO DE 2002		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC		15.190.581,86	397.961,00	15.588.542,86
SOMA.....		15.190.581,86	397.961,00	15.588.542,86
TOTAL.....		15.190.581,86	397.961,00	15.588.542,86

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FET			
DOTACOES INICIAIS	12.029.734,00	2.251.500,00	14.281.234,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.430.000,00	2.994.446,78	5.424.446,78
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	35.000,00	0,00	35.000,00
AUTORIZADA	14.424.734,00	5.245.946,78	19.670.680,78
REALIZADA	13.702.180,91	1.886.361,95	15.588.542,86
DIFERENCA	722.553,09	3.359.584,83	4.082.137,92
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			14.281.234,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			5.424.446,78
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			35.000,00
AUTORIZADA			19.670.680,78
REALIZADA			15.588.542,86
DIFERENCA			4.082.137,92

EXERCICIO DE 2002		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	13.431.562,08	1.759.019,78	15.190.581,86
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	4.987,56		4.987,56
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	4.987,56		4.987,56
12.0362	ENSINO MEDIO	13.426.574,52	1.759.019,78	15.185.594,30
12.0362.0078	ACESSO, MANUTENCAO E QUALIFICACAO DO ENSINO MEIO	13.426.574,52	1.759.019,78	15.185.594,30
28	ENCARGOS ESPECIAIS	397.961,00		397.961,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	397.961,00		397.961,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	397.961,00		397.961,00
TOTAL GERAL =>		13.829.523,08	1.759.019,78	15.588.542,86

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	26.000,00	45.846,50	19.846,50
RECEITA DE SERVICOS	1.232.000,00	1.238.145,95	6.145,95
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.677.734,00	11.247.162,31	569.428,31
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	94.000,00	138.284,60	44.284,60
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	12.029.734,00	12.669.439,36	639.705,36
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	30.520,00	30.520,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.251.500,00	1.670.638,06	580.861,94-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.251.500,00	1.701.158,06	550.341,94-
SOMA	14.281.234,00	14.370.597,42	89.363,42
DEFICIT	5.389.446,78	1.217.945,44	4.171.501,34-
TOTAL	19.670.680,78	15.588.542,86	4.082.137,92-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	19.670.680,78	15.588.542,86	4.082.137,92-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	19.670.680,78	15.588.542,86	4.082.137,92-
TOTAL	19.670.680,78	15.588.542,86	4.082.137,92-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	15.190.581,86
RECEITA PATRIMONIAL	45.846,50	ENCARGOS ESPECIAIS	397.961,00
RECEITA DE SERVICOS	1.238.145,95	SOMA.....	15.588.542,86
TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.247.162,31	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	138.284,60	REALIZAVEL	58.018,30
SOMA.....	12.669.439,36	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.082.280,25
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	268.074,59
ALIENACAO DE BENS	30.520,00	DEPOSITOS	2.358.927,24
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.670.638,06	DIVERSOS	41.323,63
SOMA.....	1.701.158,06	SOMA.....	3.808.624,01
TOTAL.....	14.370.597,42	TOTAL.....	19.397.166,87
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		OUTRAS OPERACOES	
REALIZAVEL	58.969,49	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.207.658,43	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	100.513,10	BANCOS C/DISPOSICAO	303.298,30
DEPOSITOS	2.490.879,78	BANCOS, C/VINCULADAS	21.457,40
DIVERSOS	41.323,63	SOMA.....	324.755,70
SOMA.....	4.899.344,43		
TOTAL.....	19.269.941,85		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	337.644,44		
BANCOS, C/VINCULADAS	114.336,28		
SOMA.....	451.980,72		
TOTAL.....	19.721.922,57	TOTAL.....	19.721.922,57

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	303.298,30	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	172.599,75
SOMA.....	303.298,30	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	664.783,36
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	11.690,86
BANCOS, C/VINCULADAS	21.457,40	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	21.457,40	FGTS A RECOLHER	719.298,76
REALIZAVEL		ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	10.323,71
DEVEDORES	264,27	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	397.961,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	124.377,60	SOMA.....	1.976.657,44
SOMA.....	124.641,87	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
TOTAL.....	449.397,57	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	62.566,16
		FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	3.990,19
		CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
		LIQUIDAR	22.498,28
		FGTS A LIQUIDAR	13.328,47
		SOMA.....	102.383,10
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	218.229,79
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	218.229,79
BENS MOVEIS	1.051.330,14	SOMA.....	218.229,79
BENS IMOVEIS	1.724.647,64	TOTAL.....	2.297.270,33
SOMA.....	2.775.977,78	PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES		DIVIDA FUNDADA INTERNA	467.851,94
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEBITOS PARCELADOS	
DIVERSAS	2.425,06	SOMA.....	467.851,94
SOMA.....	2.425,06	TOTAL.....	467.851,94
CREDITOS		SOMA DO PASSIVO REAL	2.765.122,27
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	1.829,68		
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	797,30	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	2.626,98	SITUACAO LIQUIDA	
DIVIDA ATIVA		ATIVO REAL LIQUIDO	581.376,13
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	25.424,05	SOMA.....	3.346.498,40
SOMA.....	25.424,05	PASSIVO COMPENSADO	
DIVERSOS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		TERCEIROS	
AQUISICAO OU FORMACAO	55.744,63	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
ALMOXARIFADOS	34.902,33	TERCEIROS	188.685,24
SOMA.....	90.646,96	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	34.902,33
TOTAL.....	2.897.100,83	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	315,00
SOMA DO ATIVO REAL	3.346.498,40	SOMA.....	223.902,57
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DEPOSITOS EM TITULOS E VALORES	62.479,60
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	188.685,24	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	34.902,33	VALORES	5.034,78
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	315,00	SOMA.....	67.514,38
SOMA.....	223.902,57	CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS	
VALORES DE TERCEIROS		EMITIDOS	
CAIXA DE DEPOSITOS EM TITULOS E VALORES	62.479,60	OUTROS TITULOS EMITIDOS PELA ENTIDADE	1.325,57
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	5.034,78	SOMA.....	1.325,57
SOMA.....	67.514,38	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES NOMINAIS EMITIDOS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
CAIXA DE OUTROS TITULOS EMITIDOS PELA		ACOES JUDICIAIS	1.919.571,91
ENTIDADE	1.325,57	SOMA.....	1.919.571,91
SOMA.....	1.325,57	TOTAL.....	2.212.314,43
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TOTAL GERAL.....	5.558.812,83
PROCESSOS JUDICIAIS	1.919.571,91		
SOMA.....	1.919.571,91		
TOTAL.....	2.212.314,43		
TOTAL GERAL.....	5.558.812,83		

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	45.846,50	DESPESAS DE CUSTEIO	13.597.527,05
RECEITA DE SERVICOS	1.238.145,95	TRANSFERENCIAS CORRENTES	104.653,86
TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.247.162,31	SOMA.....	13.702.180,91
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	138.284,60	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	12.669.439,36	INVESTIMENTOS	1.861.321,19
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	25.040,76
ALIENACAO DE BENS	30.520,00	SOMA.....	1.886.361,95
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.670.638,06	TOTAL.....	15.588.542,86
SOMA.....	1.701.158,06	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	14.370.597,42	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
MUTACOES PATRIMONIAIS		FASE AQUIS/FORMACAO	3.115,62
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	25.040,76	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	935.702,79
AQUISICAO OU FORMACAO	55.744,63	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	540.984,55	DE SERVICOS	11.383,48
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	1.264.592,01	SOMA.....	950.201,89
SOMA.....	1.886.361,95	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	271.699,03
TRANSFERENCIAS A RECEB	71.208,45	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	152.902,95	TRANSFERENCIAS A RECEBER	589.395,31
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	58.793,43	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		DIVERSAS	725,69
CONCEDIDOS	153,28	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	152.902,95
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE BENS MOVEIS	5.111,20
SERVICOS	19.871,68	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	131.250,71	SERVICOS	807,53
INCORPORACAO DE TITULOS DE CREDITO	522,18	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	140.328,38
SOMA.....	434.702,68	BAIXA DE TITULOS DE CREDITO	522,18
TOTAL.....	16.691.662,05	SOMA.....	1.161.492,27
RESULTADO PATRIMONIAL		RESULTADO PATRIMONIAL	
DEFICIT VERIFICADO	1.008.574,97	DEFICIT VERIFICADO	
TOTAL.....	17.700.237,02	TOTAL.....	17.700.237,02

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	98.756,60-	399.887,25	326.044,10	172.599,75-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	504.916,28-	668.096,85	508.229,77	664.783,36-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	11.690,86	0,00	11.690,86-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	153.346,47-	624.627,23	153.346,47	624.627,23-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	120,21-	400,00	520,21	0,00
ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	8.853,38-	10.323,71	8.853,38	10.323,71-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	397.961,00	0,00	397.961,00-
FGTS A RECOLHER	85.286,32-	94.671,53	85.286,32	94.671,53-
SUBTOTAL.....	851.279,26-	2.207.658,43	1.082.280,25	1.976.657,44-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	266.228,61-	60.696,16	264.358,61	62.566,16-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	3.315,98-	3.990,19	3.315,98	3.990,19-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	22.498,28	0,00	22.498,28-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	400,00-	0,00	400,00	0,00
FGTS A LIQUIDAR	0,00	13.328,47	0,00	13.328,47-
SUBTOTAL.....	269.944,59-	100.513,10	268.074,59	102.383,10-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	86.277,25-	2.490.879,78	2.358.927,24	218.229,79-
SUBTOTAL.....	86.277,25-	2.490.879,78	2.358.927,24	218.229,79-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	0,00	41.323,63	41.323,63	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	41.323,63	41.323,63	0,00
TOTAL.....	1.207.501,10-	4.840.374,94	3.750.605,71	2.297.270,33-

EXERCICIO DE 2002

FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	45.846,50	DESPESAS DE CUSTEIO	13.597.527,05
RECEITA DE SERVICOS	1.238.145,95	TRANSFERENCIAS CORRENTES	104.653,86
TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.247.162,31		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	138.284,60	SOMA.....	13.702.180,91
SOMA.....	12.669.439,36	TOTAL.....	13.702.180,91
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.032.741,55	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.032.741,55
TOTAL.....	13.702.180,91	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	1.861.321,19
ALIENACAO DE BENS	30.520,00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	25.040,76
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.670.638,06	SOMA.....	1.886.361,95
SOMA.....	1.701.158,06	TOTAL.....	2.919.103,50
DEFICIT	1.217.945,44		
TOTAL.....	2.919.103,50		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	12.669.439,36	DESPESAS CORRENTES.....	13.702.180,91
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.701.158,06	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.886.361,95
DEFICIT.....	1.217.945,44	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	15.588.542,86	TOTAL.....	15.588.542,86

EXERCICIO DE 2002		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
56 FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC	12.432.002,31	6.683,95	1.263.494,65	1.861.321,19	25.040,76		15.588.542,86	
PROPRIOS DA FUNDACAO		6.683,95	1.172.575,06				1.179.259,01	
CONVENIOS			7.449,58	1.751.570,20			1.759.019,78	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	12.432.002,31		83.470,01	109.750,99	25.040,76		12.650.264,07	
T O T A L	12.432.002,31	6.683,95	1.263.494,65	1.861.321,19	25.040,76		15.588.542,86	

EXERCICIO DE 2002		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
12 EDUCACAO	12034041,31	6683,95	1263494,65	1861321,19	25040,76			15.190.581,86	
PROPRIOS DA FUNDACAO								1.179.259,01	
CONVENIOS		6683,95	1172575,06					1.759.019,78	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	12034041,31		7449,58	1751570,20	25040,76			12.252.303,07	
			83470,01	109750,99					
28 ENCARGOS ESPECIAIS	397961,00							397.961,00	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	397961,00							397.961,00	
T O T A L	12432002,31	6683,95	1263494,65	1861321,19	25040,76			15.588.542,86	
R E S U M O									
PROPRIOS DA FUNDACAO								1.179.259,01	
CONVENIOS		6683,95	1172575,06					1.759.019,78	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	12432002,31		7449,58	1751570,20	25040,76			12.650.264,07	
			83470,01	109750,99					
T O T A L	12432002,31	6683,95	1263494,65	1861321,19	25040,76			15.588.542,86	

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

ANEXO 16

RS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA						
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002		POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações	Resgate	
				Passivas	Ativas	
Débitos Parcelados						
Com o Ministério da Fazenda - PASEP	Medida Provisória 38	14/05/02	0,00	271.699,03		271.699,03
<small>Termo de Parcelamento de 14/06/02</small>						
Com o Instituto Nacional do Seguro Social		11/93	221.193,67			196.152,91
Total			221.193,67	271.699,03		467.851,94

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


 ANDRÉ LAWISCH
 DIRETOR EXECUTIVO
 CIC-MF 385 638 000/00


 RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR - CRC/RS 42.565
 CIC-MF 263 844 770/68

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: RONALDO GARCIA FORTE
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-042565/O-5
CPF: 263.844.770-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2563 em 15.1.2003 - 10:29:34

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Estadual de
Pesquisa Agropecuária
FEPAGRO

EXERCICIO DE 2002		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 68 - FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO				
U.O. : 68.01 - FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	22.472,48	4.454.836,40	4.477.308,88
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.698.174,07	2.698.174,07
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		2.698.174,07	2.698.174,07
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	22.472,48	1.756.662,33	1.779.134,81
19.0571.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA	22.472,48	1.756.662,33	1.779.134,81
TOTAL DA U.O. =>		22.472,48	4.454.836,40	4.477.308,88
TOTAL DO ORGAO =>		22.472,48	4.454.836,40	4.477.308,88

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15

LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2002		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	22.472,48	4.454.836,40	4.477.308,88
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.698.174,07	2.698.174,07
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		2.698.174,07	2.698.174,07
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	22.472,48	1.756.662,33	1.779.134,81
19.0571.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA	22.472,48	1.756.662,33	1.779.134,81
TOTAL GERAL =>		22.472,48	4.454.836,40	4.477.308,88

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15

LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2002	FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	3.979.457,27
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	3.979.457,27
3.1.1.0	PESSOAL	1.481.882,80
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	1.284.638,55
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	1.279.498,47
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	5.140,08
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	90.690,64
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	42.232,47
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	30.960,56
3.1.1.3.0047	OUTRAS CONTRIBUICOES PATRONAIS	17.497,61
3.1.1.4	DIARIAS	106.553,61
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	106.159,19
3.1.1.4.0049	DIARIAS DE VIAGEM POR ADIANTAMENTO DE NUMERARIO	394,42
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	770.420,84
3.1.2.0.0011	ANIMAIS PARA ESTUDO, PREPARACAO DE PRODUTOS E CORTE	1.000,00
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	1.311,40
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	5.899,37
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	214.134,27
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	25.372,27
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	5.276,92
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	31.286,32
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	27.226,10
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	2.719,78
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	69.364,91
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	83.497,44
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	33.625,97
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	1.318,29
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDACTICO	1.560,99
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	7.107,47
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	69.387,61
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	1.096,32
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	683,10
3.1.2.0.0228	MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	200,00
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	16.472,75
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	1.344,30
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	4.046,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	926,00
3.1.2.0.0280	ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	118.051,40
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	47.511,86
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.718.353,28
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	103.068,86
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	70.848,36
3.1.3.1.0017	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	510,00
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	670,00
3.1.3.1.0103	SERVICO DE SAFRISTAS	5.487,50
3.1.3.1.0124	SERVICO DE FERREIRO	150,00
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	25.403,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	1.615.284,42
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	71.502,43
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	3.523,00
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	1.434,69
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	5.109,79
3.1.3.2.0064	DESPESAS COM A REALIZACAO DE CONCURSOS PUBLICOS	72.176,91
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	10.564,01
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	68.685,41
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	348.876,71
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	732,75
3.1.3.2.0156	DESPESAS EVENTUAIS	738,61
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	5.405,88
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	25.122,47
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	928,00
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	33.960,94
3.1.3.2.0230	PEDAGOGOS	2.925,55
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	90.473,12
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	136.455,26
3.1.3.2.0289	SEGUROS	8.719,88
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	2.128,30
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	158.790,16
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	16.534,00
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	61.608,81
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	18.368,03
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	52.053,82
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	34.334,28
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	5.536,26
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	565,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	2.171,30
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	18.315,56
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	1.587,20
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	530,34
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	1.701,00
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	15.376,78
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	208.310,03
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	55.883,90
3.1.3.2.0675	SERVICO DE PROFILAXIA VEGETAL E/OU ANIMAL	427,50
3.1.3.2.0697	MULTAS	4.325,55
3.1.3.2.0731	SERVICO DE TRANSPORTE	1.637,90
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	213,27
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	60,00
3.1.3.2.0897	IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	2.844,20
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	64.255,48
3.1.3.2.0964	LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	390,34

EXERCICIO DE 2002	FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	8.800,35
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	392,85
3.1.9.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	392,85
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	8.407,50
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	8.407,50
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	497.851,61
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	497.851,61
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	44.593,01
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	44.593,01
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	453.258,60
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	79.796,64
4.1.2.0.0044	ARREAMENTO PARA MONTARIA E TRACAO	395,70
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	178.278,00
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	18.391,29
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	105.849,91
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	300,00
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	1.660,50
4.1.2.0.0176	OBRAS DE ARTE, MATERIAIS E OBJETOS PARA DECORACAO	373,52
4.1.2.0.0184	TRATORES, EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E AGRICOLAS	40.160,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	1.028,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	6.813,00
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	13.007,99
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	2.975,00
4.1.2.0.0277	MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO	4.229,05
TOTAL GERAL ==>>		4.477.308,88

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	1.481.882,80
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.497.574,47
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	3.979.457,27
INVESTIMENTOS	=>	497.851,61
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	497.851,61
TOTAL GERAL	=>	4.477.308,88

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15

LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	2.723.246,00	3.570.753,88	847.507,88
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.000,00	45.163,75	44.163,75
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	1.000,00	45.163,75	44.163,75
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	1.000,00	45.163,75	44.163,75
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	1.000,00	0,00	1.000,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	45.163,75	45.163,75
140000 RECEITA AGROPECUARIA	852.000,00	451.843,31	400.156,69-
141000 RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	572.000,00	407.263,83	164.736,17-
142000 RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	250.000,00	44.579,48	205.420,52-
149000 OUTRAS RECEITAS AGROPECUARIAS	30.000,00	0,00	30.000,00-
150000 RECEITA INDUSTRIAL	95.000,00	43.161,20	51.838,80-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	95.000,00	43.161,20	51.838,80-
152021 RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS	35.000,00	10.992,90	24.007,10-
152026 RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES	60.000,00	0,00	60.000,00-
152099 OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	0,00	32.168,30	32.168,30
160000 RECEITA DE SERVICOS	352.000,00	380.153,83	28.153,83
160010 SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E	350.000,00	371.914,17	21.914,17
160017 SERVICOS AGROPECUARIOS	1.000,00	373,28	626,72-
160022 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.000,00	1.606,96	606,96
160023 SERVICIO DE REGISTRO DE MARCAS, DE PATENTES E	0,00	6.259,42	6.259,42
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.423.246,00	2.615.618,37	1.192.372,37
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.108.246,00	2.430.136,85	1.321.890,85
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	1.108.246,00	2.430.136,85	1.321.890,85
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	1.108.246,00	2.430.136,85	1.321.890,85
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	315.000,00	0,00	315.000,00-
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	315.000,00	0,00	315.000,00-
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	315.000,00	0,00	315.000,00-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	185.481,52	185.481,52
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	106.481,52	106.481,52
176200 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE	0,00	79.000,00	79.000,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORENTES	0,00	34.813,42	34.813,42
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	19.075,36	19.075,36
192100 INDENIZACOES	0,00	2.484,62	2.484,62
192109 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	2.484,62	2.484,62
192200 RESTITUICOES	0,00	16.590,74	16.590,74
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	16.549,17	16.549,17
192204 RESTITUICOES DE CONVENIOS E AUXILIOS	0,00	41,57	41,57
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	15.738,06	15.738,06
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	12.109,32	12.109,32
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	3.628,74	3.628,74
200000 RECEITAS DE CAPITAL	2.783.550,00	462.429,13	2.321.120,87-
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	139.803,95	139.803,95
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	139.803,95	139.803,95
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	139.803,95	139.803,95
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.783.550,00	322.625,18	2.460.924,82-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	660.000,00	0,00	660.000,00-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	660.000,00	0,00	660.000,00-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	660.000,00	0,00	660.000,00-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	2.123.550,00	0,00	2.123.550,00-
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	2.123.550,00	0,00	2.123.550,00-
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	2.123.550,00	0,00	2.123.550,00-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	322.625,18	322.625,18
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	301.500,00	301.500,00
247200 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE	0,00	21.125,18	21.125,18
T O T A L	5.506.796,00	4.033.183,01	1.473.612,99-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2002		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA				
AGROPECUARIA - FEPAGRO		4.477.308,88	4.477.308,88	
SOMA.....		4.477.308,88	4.477.308,88	
TOTAL.....		4.477.308,88	4.477.308,88	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15

LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2002

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO			
DOTACOES INICIAIS	3.219.522,00	3.564.912,00	6.784.434,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.970.000,00	0,00	1.970.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	20.000,00	470.000,00	490.000,00
AUTORIZADA	5.169.522,00	3.094.912,00	8.264.434,00
REALIZADA	3.979.457,27	497.851,61	4.477.308,88
DIFERENCA	1.190.064,73	2.597.060,39	3.787.125,12
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			6.784.434,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.970.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			490.000,00
AUTORIZADA			8.264.434,00
REALIZADA			4.477.308,88
DIFERENCA			3.787.125,12

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15

LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2002		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	3.448.901,47	1.028.407,41	4.477.308,88
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	2.698.174,07		2.698.174,07
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	2.698.174,07		2.698.174,07
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	750.727,40	1.028.407,41	1.779.134,81
19.0571.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA	750.727,40	1.028.407,41	1.779.134,81
TOTAL GERAL =>		3.448.901,47	1.028.407,41	4.477.308,88

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15

LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.000,00	45.163,75	44.163,75
RECEITA AGROPECUARIA	852.000,00	451.843,31	400.156,69-
RECEITA INDUSTRIAL	95.000,00	43.161,20	51.838,80-
RECEITA DE SERVICOS	352.000,00	380.153,83	28.153,83
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.423.246,00	2.615.618,37	1.192.372,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	34.813,42	34.813,42
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.723.246,00	3.570.753,88	847.507,88
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	139.803,95	139.803,95
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.783.550,00	322.625,18	2.460.924,82-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.783.550,00	462.429,13	2.321.120,87-
SOMA	5.506.796,00	4.033.183,01	1.473.612,99-
DEFICIT	2.757.638,00	444.125,87	2.313.512,13-
TOTAL	8.264.434,00	4.477.308,88	3.787.125,12-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	8.264.434,00	4.477.308,88	3.787.125,12-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	8.264.434,00	4.477.308,88	3.787.125,12-
TOTAL	8.264.434,00	4.477.308,88	3.787.125,12-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	4.477.308,88
RECEITA PATRIMONIAL	45.163,75	SOMA.....	4.477.308,88
RECEITA AGROPECUARIA	451.843,31	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA INDUSTRIAL	43.161,20	REALIZAVEL	10.374,19
RECEITA DE SERVICOS	380.153,83	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	173.701,10
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.615.618,37	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	137.373,93
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	34.813,42	DEPOSITOS	210.727,87
SOMA.....	3.570.753,88	DIVERSOS	102.500,24
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	634.677,33
ALIENACAO DE BENS	139.803,95	TOTAL.....	5.111.986,21
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	322.625,18	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	462.429,13	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	4.033.183,01	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		BANCOS C/DISPOSICAO	2.030,23
REALIZAVEL	227,03	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	216.127,48	IMEDIATA	133.646,16
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	155.189,21	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
DEPOSITOS	220.553,48	VINCULADOS	213.339,56
DIVERSOS	110.805,23	BANCOS, C/VINCULADAS	789,44
SOMA.....	702.902,43	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	136.420,16
TOTAL.....	4.736.085,44	SOMA.....	486.225,55
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	14.465,34
BANCOS C/DISPOSICAO	14.465,34	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		IMEDIATA	77.846,54
IMEDIATA	77.846,54	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		VINCULADOS	178.976,00
VINCULADOS	178.976,00	BANCOS, C/VINCULADAS	84.901,67
BANCOS, C/VINCULADAS	84.901,67	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	505.936,77
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	505.936,77	SOMA.....	862.126,32
SOMA.....	862.126,32	TOTAL.....	5.598.211,76
TOTAL.....	5.598.211,76		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	2.030,23	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	78.309,51
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	1.484,99
IMEDIATA	133.646,16	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.113,82
SOMA.....	135.676,39	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FGTS A RECOLHER	8.407,21
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	459,15
VINCULADOS	213.339,56	SOMA.....	89.774,68
BANCOS, C/VINCULADAS	789,44	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	136.420,16	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	153.129,12
SOMA.....	350.549,16	CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
REALIZAVEL		LIQUIDAR	1.042,00
DEVEDORES	10.147,16	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	23.790,00
RESPONSAVEIS	3.285,00	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	1.018,09
SOMA.....	13.432,16	SOMA.....	178.979,21
TOTAL.....	499.657,71	DEPOSITOS	
		DEPOSITOS	14.941,72
		SOMA.....	14.941,72
ATIVO PERMANENTE		DIVERSOS	
BENS DA ENTIDADE		ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	67,55
BENS MOVEIS	3.781.871,06	OUTROS CREDORES	8.888,48
BENS IMOVEIS	22.577.726,17	SOMA.....	8.956,03
SOMA.....	26.359.597,23	TOTAL.....	292.651,64
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	0,00
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.530,46	SOMA DO PASSIVO REAL	292.651,64
SOMA.....	1.530,46	SALDO PATRIMONIAL	
CREDITOS		SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	12.883,02	ATIVO REAL LIQUIDO	27.170.772,48
SOMA.....	12.883,02	SOMA.....	27.463.424,12
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
AQUISICAO OU FORMACAO	90.202,05	TERCEIROS	
BENS DE VENDA	392.849,62	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	400,00
ALMOXARIFADOS	106.704,03	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	106.704,03
SOMA.....	589.755,70	DIARIAS A COMPROVAR	4.126,93
TOTAL.....	26.963.766,41	SOMA.....	111.230,96
SOMA DO ATIVO REAL	27.463.424,12	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES	119.400,00
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	400,00	SOMA.....	119.400,00
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	106.704,03	TOTAL.....	230.630,96
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	4.126,93		
SOMA.....	111.230,96		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	119.400,00		
SOMA.....	119.400,00		
TOTAL.....	230.630,96		
TOTAL GERAL.....	27.694.055,08	TOTAL GERAL.....	27.694.055,08

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	45.163,75	DESPESAS DE CUSTEIO	3.979.457,27
RECEITA AGROPECUARIA	451.843,31	SOMA.....	3.979.457,27
RECEITA INDUSTRIAL	43.161,20	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITA DE SERVICOS	380.153,83	INVESTIMENTOS	497.851,61
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.615.618,37	SOMA.....	497.851,61
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	34.813,42	TOTAL.....	4.477.308,88
SOMA.....	3.570.753,88	MUTACOES PATRIMONIAIS	
RECEITAS DE CAPITAL		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
ALIENACAO DE BENS	139.803,95	FASE AQUIS/FORMACAO	662,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	322.625,18	ALIENACAO DE BENS DE VENDA	134.973,57
SOMA.....	462.429,13	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
TOTAL.....	4.033.183,01	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	89.744,83
MUTACOES PATRIMONIAIS		ALIENACAO DE BENS MOVEIS	61.063,00
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR OPERACOES	
AQUISICAO OU FORMACAO	90.202,05	MERCANTIS	11.080,98
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	407.649,56	SOMA.....	297.524,38
SOMA.....	497.851,61	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS DE VENDA	411.099,43
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	404.024,62	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	59.605,87
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		BAIXA DE BENS MOVEIS	857.665,22
EMPR S/CONTROLE DO ES	1.530,46	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	60.710,33
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	59.605,87	SOMA.....	1.389.080,85
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	844.863,77		
INSCRICAO DE CREDITOS POR OPERACOES			
MERCANTIS	14.774,64		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	134.723,06		
SOMA.....	1.459.522,42		
TOTAL.....	5.990.557,04		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	173.357,07		
TOTAL.....	6.163.914,11	TOTAL.....	6.163.914,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	34.240,00-	204.242,31	160.172,80	78.309,51-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	898,04-	0,00	898,04	0,00
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	0,00	1.484,99	0,00	1.484,99-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	157,30-	1.113,82	157,30	1.113,82-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	10.816,35-	8.827,21	11.236,35	8.407,21-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	252,01-	459,15	252,01	459,15-
AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	984,60-	0,00	984,60	0,00
SUBTOTAL.....	47.348,30-	216.127,48	173.701,10	89.774,68-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	136.844,25-	153.129,12	136.844,25	153.129,12-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	529,68-	1.042,00	529,68	1.042,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	23.790,00-	0,00	0,00	23.790,00-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	200,29	0,00	200,29-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	0,00	817,80	0,00	817,80-
SUBTOTAL.....	161.163,93-	155.189,21	137.373,93	178.979,21-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	5.116,11-	220.553,48	210.727,87	14.941,72-
SUBTOTAL.....	5.116,11-	220.553,48	210.727,87	14.941,72-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	239,47-	0,00	171,92	67,55-
OUTROS CREDORES	411,57-	110.805,23	102.328,32	8.888,48-
SUBTOTAL.....	651,04-	110.805,23	102.500,24	8.956,03-
TOTAL.....	214.279,38-	702.675,40	624.303,14	292.651,64-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 508.700.500/44LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2002

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	45.163,75	DESPESAS DE CUSTEIO	3.979.457,27
RECEITA AGROPECUARIA	451.843,31	SOMA.....	3.979.457,27
RECEITA INDUSTRIAL	43.161,20	TOTAL.....	3.979.457,27
RECEITA DE SERVICOS	380.153,83	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	408.703,39
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.615.618,37		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	34.813,42	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	3.570.753,88	INVESTIMENTOS	497.851,61
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	408.703,39	SOMA.....	497.851,61
TOTAL.....	3.979.457,27	TOTAL.....	906.555,00
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	139.803,95		
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	322.625,18		
SOMA.....	462.429,13		
DEFICIT	444.125,87		
TOTAL.....	906.555,00		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	3.570.753,88	DESPESAS CORRENTES.....	3.979.457,27
RECEITAS DE CAPITAL.....	462.429,13	DESPESAS DE CAPITAL.....	497.851,61
DEFICIT.....	444.125,87	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	4.477.308,88	TOTAL.....	4.477.308,88

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

 ROBERTO CARBONERA
 DIRETOR PRESIDENTE
 CIC 248.330.610/15

 LUIS ANTONIO MEDINA GOMEZ
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 508.700.500/44

 LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
 CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
 CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2002	FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
	GRUPOS DE DESPESA						
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L
68 FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO	1.490.290,30		2.489.166,97	497.851,61			4.477.308,88
TESOURO-LIVRES	1.375.329,19		1.096.384,68				2.471.713,87
PROPRIOS DA FUNDACAO	105.917,03		848.798,09	22.472,48			977.187,60
CONVENIOS	9.044,08		543.984,20	475.379,13			1.028.407,41
T O T A L	1.490.290,30		2.489.166,97	497.851,61			4.477.308,88

EXERCICIO DE 2002		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	1490290,30		2489166,97	497851,61				4.477.308,88	
TESOURO-LIVRES	1375329,19		1096384,68					2.471.713,87	
PROPRIOS DA FUNDACAO	105917,03		848798,09	22472,48				977.187,60	
CONVENIOS	9044,08		543984,20	475379,13				1.028.407,41	
T O T A L	1490290,30		2489166,97	497851,61				4.477.308,88	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	1375329,19		1096384,68					2.471.713,87	
PROPRIOS DA FUNDACAO	105917,03		848798,09	22472,48				977.187,60	
CONVENIOS	9044,08		543984,20	475379,13				1.028.407,41	
T O T A L	1490290,30		2489166,97	497851,61				4.477.308,88	

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

ANEXO 16

RS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados				SEM			
				MOVIMENTAÇÃO			
Com o Ministério da Fazenda – PASEP				SEM			
				MOVIMENTAÇÃO			
Termo de Parcelamento de / /				SEM			
				MOVIMENTAÇÃO			
Com o Instituto Nacional do Seguro Social				SEM			
				MOVIMENTAÇÃO			
Total							

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


Roberto Carbonera
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC-MF 248 330 610/15


Luis Antonio Medina Gomez
DIRETOR ADMINIST.-FINANCEIRO
CIC-MF 371 279 850/49


Luis Fernando Quadros Lopes
CONTADOR - CRC/RS 44.805/0-2
CIC-MF 453 666 400/91

RESOLUÇÃO Nº 001/2003


O Conselho Curador da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto Estadual nº 35.286 de 08 de junho de 1994 e pela letra "a", item 1 do artigo 14 do Regimento Interno do Conselho,


- a) considerando o exame amostral realizado de forma aleatória em documentos, papéis e balancetes parciais da administração financeira em 31-12-2002,
- b) considerando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31-12-2002, composta das peças contábeis do Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais,
- c) considerando o exame realizado no Balanço Anual e nos Inventários, em sessões de 12-03 e 13-03-2003 e, constantes nas Atas nºs 04 e 05/2003, e
- d) considerando que o Balanço Anual e os inventários elaborados com a posição de 31-12-2002, não revelam adequadamente a posição patrimonial física e contábil da Fundação,

RESOLVE:


APROVAR, com as ressalvas apontadas em atas das reuniões ordinárias e extraordinárias, as Demonstrações Contábeis do Balanço Anual da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO de 31-12-2002, elaborado de acordo com os princípios fundamentais de Contabilidade e com a legislação pertinente, exceto quanto aos fatos e efeitos que possam advir do mencionado na letra "d".

Porto Alegre, 18 de março de 2003.

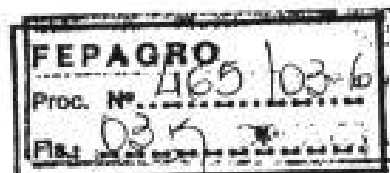

Dione Marli Ziegler da Silva,
Presidenta do Conselho.


Marilene da Silva Minussi,
Conselheira.


Valdiocir Silva de Freitas
Conselheiro Suplente.


Carlos Nusser,
Conselheiro.


João Jorge Soares Pinto,
Conselheiro Suplente.

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL**

Rua Baronesa do Gravatá, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7888

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: LUIS FERNANDO QUADROS LOPES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-044805/O-2

CPF: 453.666.400-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ: 31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2743 em 5.2.2003 - 10:22:00

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC - www.crcrs.org.br

Fundação Estadual de Produção
e Pesquisa em Saúde

FEPPS

EXERCICIO DE 2002 FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6
 R\$

ORGAO: 69 - FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS

U.O. : 69.01 - FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		14.471,82	14.471,82
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		14.471,82	14.471,82
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		14.471,82	14.471,82
10	SAUDE	774.295,65	10.933.237,73	11.707.533,38
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.638.739,46	1.638.739,46
10.0122.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS		1.638.739,46	1.638.739,46
10.0301	ATENCAO BASICA	774.295,65	4.214.097,73	4.988.393,38
10.0301.0055	ASSISTENCIA BASICA	330.100,01	4.214.097,73	4.544.197,74
10.0301.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS		4.214.097,73	4.544.197,74
10.0303	SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO	444.195,64	4.721.957,37	444.195,64
10.0303.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS		4.721.957,37	4.721.957,37
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA		230.292,44	230.292,44
10.0304.0061	INFORMACAO EM SAUDE		230.292,44	230.292,44
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		128.150,73	128.150,73
10.0571.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS		128.150,73	128.150,73
TOTAL DA U.O. =>		774.295,65	10.947.709,55	11.722.005,20
TOTAL DO ORGAO =>		774.295,65	10.947.709,55	11.722.005,20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
 DIRETORA PRESIDENTE
 CIC 121.976.020-04

DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
 CONTADOR CRCRS N.33.953
 CIC 294.311.150-34

EXERCICIO DE 2002		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		14.471,82	14.471,82
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		14.471,82	14.471,82
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		14.471,82	14.471,82
10	SAUDE	774.295,65	10.933.237,73	11.707.533,38
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.638.739,46	1.638.739,46
10.0122.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS		1.638.739,46	1.638.739,46
10.0301	ATENCAO BASICA	774.295,65	4.214.097,73	4.988.393,38
10.0301.0055	ASSISTENCIA BASICA	330.100,01	4.214.097,73	4.544.197,74
10.0301.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS	444.195,64		444.195,64
10.0303	SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO		4.721.957,37	4.721.957,37
10.0303.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS		4.721.957,37	4.721.957,37
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA		230.292,44	230.292,44
10.0304.0061	INFORMACAO EM SAUDE		230.292,44	230.292,44
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		128.150,73	128.150,73
10.0571.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS		128.150,73	128.150,73
TOTAL GERAL =>		774.295,65	10.947.709,55	11.722.005,20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04

DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

EXERCICIO DE 2002 FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS RAPE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	7.178.735,12
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	7.077.679,95
3.1.1.0	PESSOAL	610.468,70
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	453.972,65
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	141.064,33
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	173.385,70
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	29.101,48
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	4.028,55
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	31.549,88
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	74.842,71
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	70.533,83
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	70.533,83
3.1.1.4	DIARIAS	85.962,22
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	85.962,22
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	3.861.702,30
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	858.265,66
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	3.266,70
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	16.743,00
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	11.154,49
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	72.664,83
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	54.176,16
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	3.585,60
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	12.308,07
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	110.904,91
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	13.875,76
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	13.161,79
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	12.154,90
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	310.477,96
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	23.757,34
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	1.907,82
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	80.874,48
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	2.262.422,83
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	2.605.363,16
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	14.837,50
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	14.837,50
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	2.590.525,66
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	88.119,99
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	17.918,82
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	4.980,20
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	129,48
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	720,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	45.581,30
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	176.840,57
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	415.871,03
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	163,10
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	84.306,58
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	768,50
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	108.533,08
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	4.583,00
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	25.058,22
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	1.342,25
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	114.653,69
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	3.182,17
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	1.082,25
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	989,00
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	233.070,62
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	92.663,10
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	330.987,96
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	13.839,54
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	29.428,20
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	19.293,15
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	316.981,02
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	2.402,05
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	29.667,05
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	58,80
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGRAFIA	1.276,50
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	243.562,14
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	936,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	1.340,84
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	18.609,00
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	107.025,10
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	720,00
3.1.3.2.0642	SERVICO DE CARGA, DESCARGA, EMPACOTAMENTO E PESAGEM	24.488,12
3.1.3.2.0697	MULTAS	3.190,27
3.1.3.2.0731	SERVICO DE TRANSPORTE	162,97
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	5.000,00
3.1.3.2.0831	SERVICO DE BENEFICIAMENTO	21.000,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	145,79
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	145,79
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	145,79
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	101.055,17
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.174,66
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	3.174,66
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	3.174,66
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	53.997,00
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	53.997,00
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	53.997,00
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICIO PUBLICO-PASEP	43.883,51
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	43.883,51
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	4.543.270,08
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	4.543.270,08

EXERCICIO DE 2002	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	3.836.361,44
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	3.748.571,19
4.1.1.0.0052	PROSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	59.881,25
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	27.909,00
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	706.908,64
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	53.580,00
4.1.2.0.0069	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	115,00
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	322.104,50
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	1.758,60
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	456,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	63.629,34
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	14.030,33
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	169.659,05
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	3.609,80
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	60.792,62
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	3.000,30
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	9.046,20
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	2.117,90
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	3.009,00
TOTAL GERAL ==>>>		11.722.005,20

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	610.468,70
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	6.568.266,42
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	7.178.735,12
INVESTIMENTOS =>	4.543.270,08
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	4.543.270,08
TOTAL GERAL =>	11.722.005,20

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	21.645.314,00	9.735.456,33	11.909.857,67-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	126.481,68	121.481,68
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	5.000,00	126.481,68	121.481,68
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	5.000,00	126.481,68	121.481,68
139701	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	5.000,00	0,00	5.000,00-
139704	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	126.481,68	126.481,68
150000	RECEITA INDUSTRIAL	4.000.000,00	654.839,35	3.345.160,65-
152000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	4.000.000,00	654.839,35	3.345.160,65-
152021	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS	4.000.000,00	654.839,35	3.345.160,65-
160000	RECEITA DE SERVICOS	3.060.000,00	4.160.543,12	1.100.543,12
160001	SERVICOS COMERCIAIS	5.000,00	43.385,72	38.385,72
160005	SERVICOS DE SAUDE	3.055.000,00	4.116.575,40	1.061.575,40
160022	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	0,00	582,00	582,00
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	14.580.314,00	4.141.747,28	10.438.566,72-
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	13.044.314,00	2.413.747,28	10.630.566,72-
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	13.044.314,00	2.413.747,28	10.630.566,72-
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	11.394.314,00	2.413.747,28	8.980.566,72-
171203	TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	1.650.000,00	0,00	1.650.000,00-
172000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1.536.000,00	0,00	1.536.000,00-
172100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	1.536.000,00	0,00	1.536.000,00-
172108	CONVENIOS COM A UNIAO	1.536.000,00	0,00	1.536.000,00-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	1.728.000,00	1.728.000,00
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	78.000,00	78.000,00
176200	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE	0,00	1.650.000,00	1.650.000,00
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	651.844,90	651.844,90
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	93.670,35	93.670,35
191900	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	93.670,35	93.670,35
191996	MULTAS CONTRATUAIS	0,00	93.670,35	93.670,35
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	108,77	108,77
192100	INDENIZACOES	0,00	108,77	108,77
192109	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	108,77	108,77
199000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	558.065,78	558.065,78
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	547.424,61	547.424,61
199099	OUTRAS RECEITAS	0,00	10.641,17	10.641,17
200000	RECEITAS DE CAPITAL	4.221.000,00	2.119.827,90	2.101.172,10-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.221.000,00	2.119.827,90	2.101.172,10-
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.161.000,00	1.669.827,90	2.491.172,10-
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	4.161.000,00	1.669.827,90	2.491.172,10-
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	3.011.000,00	1.669.827,90	1.341.172,10-
241203	TRANSFERENCIAS EM FUNCOES DE CONVENIOS	1.150.000,00	0,00	1.150.000,00-
242000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	60.000,00	0,00	60.000,00-
242100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	60.000,00	0,00	60.000,00-
242108	CONVENIOS COM A UNIAO	60.000,00	0,00	60.000,00-
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	450.000,00	450.000,00
247200	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE	0,00	450.000,00	450.000,00
T O T A L		25.866.314,00	11.855.284,23	14.011.029,77-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

CODIGO	ESPECIFICACAO	INGRESSO
1000.00.000	RECEITAS CORRENTES	9.735.456,33
1300.00.000	RECEITA PATRIMONIAL	126.481,68
1390.00.000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	126.481,68
1397.00.000	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	126.481,68
1397.04.000	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS - CONVENIOS, AUXILIOS E CONTRIBUICOES	126.481,68
1397.04.382	APLIC FINANC CONVENIO MS/FEPPS 1254/1999-FORTALICIMENTO SISTEMA UNICO SAUDE-SUS	47.640,68
1397.04.408	APLIC FINANC CONVENIO MS-ANVS/FEPPS CA 6/99-19-APOIO FIN ACOES DE VIGIL SANITARIA	48.873,98
1397.04.433	APLIC FINANC CONV MS-CGLAB/FEPPS 3000/00-ESTUDO EPID TB C/TECNICAS BIOL MOLECULA	1.907,86
1397.04.434	APL FIN CONVENIO MS/FEPPS 803/00-IMPL POLITICA ESTADUAL SANGUE E HEMODERIVADOS	33,21
1397.04.497	APL FIN CONV ANVISA-MS/FEPPS 033/01-APOIO FIN CAPACITAR TECN HEMORREDE PUBLICA	1.174,64
1397.04.498	APL FIN CONV ANVISA-MS/FEPPS 016/01-APOIO FIN CAPAC RECURSOS HUM PROCESSO DOACAO	1.225,15
1397.04.505	APLICACOES FINANCEIRAS CONVENIO SS/FEPPS 43/01-SISTEMA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	25.626,16
1500.00.000	RECEITA INDUSTRIAL	654.839,35
1520.00.000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	654.839,35
1520.21.000	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E VETERINARIOS	654.839,35
1520.21.003	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E VETERINARIOS - NAO VINCULADA	654.839,35
1600.00.000	RECEITA DE SERVICOS	4.160.543,12
1600.01.000	SERVICOS COMERCIAIS	43.385,72
1600.01.003	RECEITA DE SERVICOS COMERCIAIS - NAO VINCULADA	43.385,72
1600.05.000	SERVICOS DE SAUDE	4.116.575,40
1600.05.004	RECEITA DE SERVICOS DE SAUDE - IPB	60.834,16
1600.05.005	RECEITA DE SERVICOS DE SAUDE - SUS	4.055.741,24
1600.22.000	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	582,00
1600.22.004	RECEITA DE SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS - NAO VINCULADA	582,00
1700.00.000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.141.747,28
1710.00.000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.413.747,28
1712.00.000	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	2.413.747,28
1712.02.000	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	2.413.747,28
1712.02.016	TRANSFERENCIA PARA PAGAMENTO DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES - RECURSO 0006	2.047.692,16
1712.02.019	TRANSFERENCIA PARA PAGAMENTO DE PESSOAL - RECURSO 0006	366.055,12
1760.00.000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.728.000,00
1761.00.000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS ENTIDADES	78.000,00
1761.00.007	REC DO CONV ANVISA-MS/FEPPS 033/01-APOIO FIN CAPACITAR TEC HEMORREDE PUBLICA	38.000,00
1761.00.008	REC DO CONV ANVISA-MS/FEPPS 016/01-APOIO FIN CAPAC RECURSOS HUM PROCESSO DOACAO	40.000,00
1762.00.000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE SUAS ENTIDADES	1.650.000,00
1762.00.003	RECEITA DO CONVENIO SS/FEPPS 43/01 - SISTEMA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA CONTROLE	1.650.000,00
1900.00.000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	651.844,90
1910.00.000	MULTAS E JUROS DE MORA	93.670,35
1919.00.000	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	93.670,35
1919.96.000	MULTAS CONTRATUAIS	93.670,35
1919.96.003	MULTAS CONTRATUAIS - NAO VINCULADA	93.670,35
1920.00.000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	108,77
1921.00.000	INDENIZACOES	108,77
1921.09.000	OUTRAS INDENIZACOES	108,77
1921.09.002	INDENIZACAO PELO USO DE BENS PATRIMONIAIS	108,77
1990.00.000	RECEITAS DIVERSAS	558.065,78
1990.97.000	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	547.424,61
1990.97.002	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - NAO VINCULADA	73.482,77
1990.97.149	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR - RECURSO 0001	269.838,86
1990.97.255	ANULACAO RESTOS A PAGAR-CONV MS-ANVS/FEPPS CA 6/99-19-APOIO FIN VIGIL SANITARIA	151.437,62
1990.97.268	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR-CONV MS-CGLAB/FEPPS 3000/00-ESTUDO EPID TB C/TEC MOLE	3.760,00
1990.97.272	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR-CONV MS/FEPPS 1254/1999-FORTALECIMENTO SIST UN SAUDE	48.905,36
1990.99.000	OUTRAS RECEITAS	10.641,17
1990.99.099	RECEITAS EVENTUAIS	10.641,17
2000.00.000	RECEITAS DE CAPITAL	2.119.827,90
2400.00.000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.119.827,90
2410.00.000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.669.827,90
2412.00.000	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	1.669.827,90
2412.02.000	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	1.669.827,90
2412.02.010	TRANSFERENCIA PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE CAPITAL - RECURSO 0006	1.669.827,90
2470.00.000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	450.000,00
2472.00.000	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE SUAS ENTIDADES	450.000,00
2472.00.001	RECEITA DO CONVENIO SS/FEPPS 43/01- SISTEMA VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA CONTROLE	450.000,00
T O T A L		11.855.284,23

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRORS N.33.953
CIC 294.311.150-34

EXERCICIO DE 2002		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	SAUDE	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS		14.471,82	11.707.533,38	11.722.005,20
SOMA.....		14.471,82	11.707.533,38	11.722.005,20
TOTAL.....		14.471,82	11.707.533,38	11.722.005,20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04

DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE - FEPPS			
DOTACOES INICIAIS	17.846.314,00	8.020.000,00	25.866.314,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	653.000,00	5.764.000,00	6.417.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	310.000,00	810.000,00	1.120.000,00
AUTORIZADA	18.189.314,00	12.974.000,00	31.163.314,00
REALIZADA	7.178.735,12	4.543.270,08	11.722.005,20
DIFERENCA	11.010.578,88	8.430.729,92	19.441.308,80
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			25.866.314,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			6.417.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.120.000,00
AUTORIZADA			31.163.314,00
REALIZADA			11.722.005,20
DIFERENCA			19.441.308,80

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

EXERCICIO DE 2002		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	14.471,82		14.471,82
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	14.471,82		14.471,82
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	14.471,82		14.471,82
10	SAUDE	10.288.299,35	1.419.234,03	11.707.533,38
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.638.739,46		1.638.739,46
10.0122.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMEN OS E IMUNO PREVINIVEIS	1.638.739,46		1.638.739,46
10.0301	ATENCAO BASICA	3.569.159,35	1.419.234,03	4.988.393,38
10.0301.0055	ASSISTENCIA BASICA	3.124.963,71	1.419.234,03	4.544.197,74
10.0301.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMEN OS E IMUNO PREVINIVEIS	444.195,64		444.195,64
10.0303	SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO	4.721.957,37		4.721.957,37
10.0303.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMEN OS E IMUNO PREVINIVEIS	4.721.957,37		4.721.957,37
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA	230.292,44		230.292,44
10.0304.0061	INFORMACAO EM SAUDE	230.292,44		230.292,44
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	128.150,73		128.150,73
10.0571.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMEN OS E IMUNO PREVINIVEIS	128.150,73		128.150,73
TOTAL GERAL =>		10.302.771,17	1.419.234,03	11.722.005,20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04

DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	126.481,68	121.481,68
RECEITA INDUSTRIAL	4.000.000,00	654.839,35	3.345.160,65-
RECEITA DE SERVICOS	3.060.000,00	4.160.543,12	1.100.543,12
TRANSFERENCIAS CORRENTES	14.580.314,00	4.141.747,28	10.438.566,72-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	651.844,90	651.844,90
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	21.645.314,00	9.735.456,33	11.909.857,67-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.221.000,00	2.119.827,90	2.101.172,10-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	4.221.000,00	2.119.827,90	2.101.172,10-
SOMA	25.866.314,00	11.855.284,23	14.011.029,77-
DEFICIT DE PREVISAO	5.297.000,00	0,00	5.297.000,00-
TOTAL	31.163.314,00	11.855.284,23	19.308.029,77-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	31.163.314,00	11.722.005,20	19.441.308,80-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	31.163.314,00	11.722.005,20	19.441.308,80-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	133.279,03	133.279,03
TOTAL	31.163.314,00	11.855.284,23	19.308.029,77-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04

DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO SAUDE	14.471,82
RECEITA PATRIMONIAL	126.481,68		11.707.533,38
RECEITA INDUSTRIAL	654.839,35	SOMA.....	11.722.005,20
RECEITA DE SERVICOS	4.160.543,12	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.141.747,28	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.269.019,90
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	651.844,90	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	3.537.563,80
SOMA.....	9.735.456,33	DEPOSITOS	131.123,89
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	6.937.707,59
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.119.827,90	TOTAL.....	18.659.712,79
SOMA.....	2.119.827,90	OUTRAS OPERACOES	
TOTAL.....	11.855.284,23	SOMA.....	0,00
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.607.093,43	BANCOS C/DISPOSICAO	3.780.345,92
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.449.007,64	BANCOS, C/VINCULADAS	2.199.409,46
DEPOSITOS	141.372,38	SOMA.....	5.979.755,38
SOMA.....	8.197.473,45		
TOTAL.....	20.052.757,68		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	2.584.125,27		
BANCOS, C/VINCULADAS	2.002.585,22		
SOMA.....	4.586.710,49		
TOTAL.....	24.639.468,17	TOTAL.....	24.639.468,17

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	3.780.345,92	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	618.081,43
SOMA.....	3.780.345,92	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.082,25
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	569,69
BANCOS, C/VINCULADAS	2.199.409,46	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	2.199.409,46	FGTS A RECOLHER	11.519,87
TOTAL.....	5.979.755,38	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	195,06
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	631.448,30
BENS DA ENTIDADE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS MOVEIS	6.038.977,58	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	4.750.889,37
BENS IMOVEIS	2.120.143,02	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	2.382,28
SOMA.....	8.159.120,60	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	40.000,00
CREDITOS		PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	1.938,60
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	777.494,56	CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
SOMA.....	777.494,56	LIQUIDAR	6.981,93
DIVERSOS		SOMA.....	4.802.192,18
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DEPOSITOS	
AQUISICAO OU FORMACAO	3.955.643,05	DEPOSITOS	13.215,73
BENS DE VENDA	3.096.868,34	SOMA.....	13.215,73
ALMOXARIFADOS	4.190.893,39	TOTAL.....	5.446.856,21
SOMA.....	11.243.404,78	PASSIVO PERMANENTE	
TOTAL.....	20.180.019,94	TOTAL.....	0,00
SOMA DO ATIVO REAL	26.159.775,32	SOMA DO PASSIVO REAL	5.446.856,21
ATIVO COMPENSADO		SALDO PATRIMONIAL	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SITUACAO LIQUIDA	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	4.353,66	ATIVO REAL LIQUIDO	20.712.919,11
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	4.190.893,39	SOMA.....	26.159.775,32
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	6.659,71	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	4.201.906,76	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
VALORES DE TERCEIROS		TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	42.338.889,72	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	4.353,66
SOMA.....	42.338.889,72	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	4.190.893,39
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		DIARIAS A COMPROVAR	6.659,71
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS		SOMA.....	4.201.906,76
E CONVENIOS	9.913,20	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	9.913,20	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
TOTAL.....	46.550.709,68	VALORES	42.338.889,72
TOTAL GERAL.....	72.710.485,00	SOMA.....	42.338.889,72
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	9.913,20
		SOMA.....	9.913,20
		TOTAL.....	46.550.709,68
		TOTAL GERAL.....	72.710.485,00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	126.481,68	DESPESAS DE CUSTEIO	7.077.679,95
RECEITA INDUSTRIAL	654.839,35	TRANSFERENCIAS CORRENTES	101.055,17
RECEITA DE SERVICOS	4.160.543,12	SOMA.....	7.178.735,12
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.141.747,28	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	651.844,90	INVESTIMENTOS	4.543.270,08
SOMA.....	9.735.456,33	SOMA.....	4.543.270,08
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	11.722.005,20
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.119.827,90	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	2.119.827,90	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	94.291,13
TOTAL.....	11.855.284,23	FASE AQUIS/FORMACAO	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	8.222,96
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	
AQUISICAO OU FORMACAO	3.730.396,05	SOMA.....	102.514,09
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	621.179,24	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	191.694,79	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	4.543.270,08	BAIXA DE BENS DE VENDA	1.472.017,99
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	22.391,70
VARIACOES ATIVAS		TRANSFERENCIAS A RECEBER	2.481.160,52
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	3.058.406,62	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.074.941,93
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.481.160,52	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	
INSCRICAO DE CREDITOS POR OPERACOES		SOMA.....	5.050.512,14
MERCANTIS	777.494,56	TOTAL.....	16.875.031,43
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.529.881,85	RESULTADO PATRIMONIAL	
SOMA.....	7.846.943,55	SUPERAVIT VERIFICADO	7.370.466,43
TOTAL.....	24.245.497,86	TOTAL.....	24.245.497,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	292.789,29-	3.590.179,69	3.264.887,55	618.081,43-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	3.690,70	3.690,70	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	1.082,25	0,00	1.082,25-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	0,00	569,69	0,00	569,69-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	11.519,87	0,00	11.519,87-
	585,48-	51,23	441,65	195,06-
SUBTOTAL.....	293.374,77-	3.607.093,43	3.269.019,90	631.448,30-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	3.887.057,64-	4.397.704,83	3.533.873,10	4.750.889,37-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	3.690,70-	2.382,28	3.690,70	2.382,28-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	1.938,60	0,00	1.938,60-
	0,00	6.981,93	0,00	6.981,93-
SUBTOTAL.....	3.890.748,34-	4.449.007,64	3.537.563,80	4.802.192,18-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	2.967,24-	141.372,38	131.123,89	13.215,73-
SUBTOTAL.....	2.967,24-	141.372,38	131.123,89	13.215,73-
TOTAL.....	4.187.090,35-	8.197.473,45	6.937.707,59	5.446.856,21-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N. 33.953
CIC 294.311.150-34

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	126.481,68	DESPESAS DE CUSTEIO	7.077.679,95
RECEITA INDUSTRIAL	654.839,35	TRANSFERENCIAS CORRENTES	101.055,17
RECEITA DE SERVICOS	4.160.543,12		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.141.747,28	SOMA.....	7.178.735,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	651.844,90	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.556.721,21
SOMA.....	9.735.456,33	TOTAL.....	9.735.456,33
TOTAL.....	9.735.456,33	DESPESAS DE CAPITAL	
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.556.721,21	INVESTIMENTOS	4.543.270,08
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	4.543.270,08
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.119.827,90	SUPERAVIT	133.279,03
SOMA.....	2.119.827,90	TOTAL.....	4.676.549,11
TOTAL.....	4.676.549,11		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	9.735.456,33	DESPESAS CORRENTES.....	7.178.735,12
RECEITAS DE CAPITAL.....	2.119.827,90	DESPESAS DE CAPITAL.....	4.543.270,08
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	133.279,03
TOTAL.....	11.855.284,23	TOTAL.....	11.855.284,23

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

EXERCICIO DE 2002		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
69 FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS	613.789,15		6.564.945,97	4.543.270,08			11.722.005,20	
PROPRIOS DA FUNDACAO	132.021,22		3.256.992,84	1.510.338,42			4.899.352,48	
CONVENIOS	36.581,01		991.644,21	388.016,81			1.416.242,03	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	445.186,92		2.316.308,92	2.644.914,85			5.406.410,69	
T O T A L	613.789,15		6.564.945,97	4.543.270,08			11.722.005,20	

EXERCICIO DE 2002	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L
04 ADMINISTRACAO			14471,82					14.471,82
PROPRIOS DA FUNDACAO			14471,82					14.471,82
10 SAUDE	613789,15		6550474,15	4543270,08				11.707.533,38
PROPRIOS DA FUNDACAO	132021,22		3242521,02	1510338,42				4.884.880,66
CONVENIOS	36581,01		991644,21	388016,81				1.416.242,03
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	445186,92		2316308,92	2644914,85				5.406.410,69
T O T A L	613789,15		6564945,97	4543270,08				11.722.005,20
R E S U M O								
PROPRIOS DA FUNDACAO	132021,22		3256992,84	1510338,42				4.899.352,48
CONVENIOS	36581,01		991644,21	388016,81				1.416.242,03
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	445186,92		2316308,92	2644914,85				5.406.410,69
T O T A L	613789,15		6564945,97	4543270,08				11.722.005,20

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

ANEXO 16


R\$


DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002		POSIÇÃO EM 31-12-2002	
	LEI	DATA		Variações			Resgate
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados			*1				
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Turno de Parcelamento de / /							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social			*2				
Total							

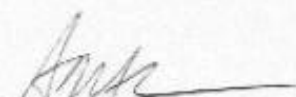
* 1 - Os valores dos débitos estão sendo analisados pela Receita Federal.

* 2 - A Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, ainda não repassou dados para inclusão de débito da FEPPS na contabilidade.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


 JAMAIRA MOREIRA GIORA
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC-MF 121.976.020-04


 NERY JOÃO MORETTO
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC-MF 307.849.990-15


 DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
 CONTADOR - CRC/RS 33.953/0-7
 CIC-MF 294.311.150-34

PARECER SOBRE RELATÓRIO DE GESTÃO, PRESTACÃO DE CONTAS E
BALANÇO GERAL DA FEPPS
EXERCÍCIO 2002

Atendendo o que determina o art.17 do Regimento Interno dessa FEPPS, esta Comissão de Controle examinou os documentos relativos ao exercício de 2002 (balanço e inventários), assim como o relatório de gestão 1999-2002. Com base no que consta nos mencionados documentos, esta Comissão:

1º - é favorável à aprovação do Balanço 2002;

2º -considera plenamente satisfatória a atuação da Diretoria da FEPPS durante a gestão 1999-2002 na busca do fortalecimento institucional da Fundação em sua missão de dar suporte operacional às políticas de saúde propostas pela Secretaria Estadual de Saúde;

3º - aprova a prestação de contas da Diretoria consubstanciada nas atas de inventários dos diferentes órgãos da Fundação, inclusive da Tesouraria.

Porto Alegre, 25 de março de 2003.


Maria Inácia Flor Reinaldo


Soniamar da Silva Oliveira

CÓPIA

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatal, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>**Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-033953/O-7

CPF: 294.311.150-34

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ 31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2552 em 13.1.2003 - 09:20:24

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Estadual de Proteção
Ambiental Henrique Luís Roessler

FEPAM

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE006.2/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGÃO: 67 - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM				
U.O. : 67.01 - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL HENRIQUE LUIS ROESSLER				
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTÃO AMBIENTAL	2.580.224,99	16.048.898,43	18.629.123,42
18.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		16.048.898,43	16.048.898,43
18.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA		15.811.207,01	15.811.207,01
18.0122.0012	DIVULGAÇÃO OFICIAL E INSTITUCIONAL		237.691,42	237.691,42
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL	2.580.224,99		2.580.224,99
18.0542.0093	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	2.580.224,99		2.580.224,99
TOTAL DA U.O. =>		2.580.224,99	16.048.898,43	18.629.123,42
TOTAL DO ORGÃO =>		2.580.224,99	16.048.898,43	18.629.123,42

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTÃO AMBIENTAL	2.580.224,99	16.048.898,43	18.629.123,42
18.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		16.048.898,43	16.048.898,43
18.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA		15.811.207,01	15.811.207,01
18.0122.0012	DIVULGAÇÃO OFICIAL E INSTITUCIONAL		237.691,42	237.691,42
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL	2.580.224,99		2.580.224,99
18.0542.0093	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	2.580.224,99		2.580.224,99
TOTAL GERAL =>		2.580.224,99	16.048.898,43	18.629.123,42

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	18.139.662,41
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	18.053.221,00
3.1.1.0	PESSOAL	11.932.903,88
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	8.914.313,40
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	6.488.135,99
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	886.092,26
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	883.546,56
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	529.481,23
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	28.948,08
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	98.109,28
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.676.715,57
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	22.414,42
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	230.162,17
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.678.353,34
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	745.785,64
3.1.1.4	DIARIAS	341.481,87
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	330.281,61
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	11.200,26
3.1.1.5	AJUDA DE CUSTO	393,04
3.1.1.5.0051	AJUDA DE CUSTO	393,04
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	589.873,30
3.1.2.0.0011	ANIMAIS PARA ESTUDO, PREPARACAO DE PRODUTOS E CORTE	870,00
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	4.973,35
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	76.092,11
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	172.665,96
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.359,42
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	28.537,71
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	1.120,40
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	1.811,00
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	5.318,68
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	22.664,39
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	80.272,29
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	10.140,05
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDACTICO	2.686,90
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	6.874,42
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	18,50
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	115.761,93
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	58.706,19
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	5.517.763,55
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	401.099,34
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	401.099,34
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	5.116.664,21
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	33.265,17
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	259.379,42
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	11.885,61
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	36.893,93
3.1.3.2.0064	DESPESAS COM A REALIZACAO DE CONCURSOS PUBLICOS	450,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	101.324,07
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	56.265,00
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	38.195,47
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	511,00
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	25.394,47
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	164.560,01
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	103.172,11
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	890,00
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	11.626,93
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	297.594,94
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	358.909,66
3.1.3.2.0289	SEGUROS	63.205,16
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	396,48
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	437.666,10
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	81.267,63
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	99.435,69
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	37.170,06
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	140.682,69
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	23.351,98
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	40.285,00
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	14.490,27
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	16.860,00
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIIS	25.825,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	2.327,25
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOG	27.650,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	172.531,56
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	27.613,15
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	2.723,95
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	36.708,41
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	1.736.911,31
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	18.058,39
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	417.034,23
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	134.891,10
3.1.3.2.0697	MULTAS	1.706,74
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	41,10
3.1.3.2.0731	SERVICO DE TRANSPORTE	26,00
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	2.498,52
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	855,50
3.1.3.2.0908	SERVICO DE RECUPERACAO DE MATERIAIS	3.500,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	48.170,65
3.1.3.2.0964	LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	1.000,00
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	1.462,50
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	12.680,27
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	12.104,75

EXERCICIO DE 2002 FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL RAPE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	144,35
3.1.9.2.0953	RESSARCIMENTO	11.960,40
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	575,52
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	552,81
3.1.9.3.0051	AJUDA DE CUSTO	22,71
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	86.441,41
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	18.659,72
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	18.659,72
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	18.659,72
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	67.781,69
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	67.781,69
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	489.461,01
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	489.461,01
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	489.461,01
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	258.731,00
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	314,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	291,13
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	42.115,35
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	9.287,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	1.230,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	166.743,27
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	7.850,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	1.098,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	1.801,26

TOTAL GERAL ==>

18.629.123,42

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 11.932.903,88

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 6.206.758,53

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 18.139.662,41

INVESTIMENTOS => 489.461,01

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 489.461,01

TOTAL GERAL => 18.629.123,42

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	22.661.695,00	16.781.741,37	5.879.953,63-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	0,00	59.373,33	59.373,33
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	59.373,33	59.373,33
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	59.373,33	59.373,33
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	59.373,33	59.373,33
160000 RECEITA DE SERVICOS	14.665.000,00	7.658.595,32	7.006.404,68-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	15.000,00	0,00	15.000,00-
160020 SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	14.650.000,00	7.658.595,32	6.991.404,68-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.996.695,00	8.646.365,05	649.670,05
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	6.011.695,00	6.601.193,55	589.498,55
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	6.011.695,00	6.601.193,55	589.498,55
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	6.011.695,00	6.601.193,55	589.498,55
172000 TRANSFERENCIAS INTERGVERNAMENTAIS	1.985.000,00	0,00	1.985.000,00-
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	1.985.000,00	0,00	1.985.000,00-
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	1.985.000,00	0,00	1.985.000,00-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	2.045.171,50	2.045.171,50
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	2.045.171,50	2.045.171,50
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	417.407,67	417.407,67
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	144.718,48	144.718,48
192200 RESTITUICOES	0,00	144.718,48	144.718,48
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	144.718,48	144.718,48
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	272.689,19	272.689,19
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	55.343,30	55.343,30
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	217.345,89	217.345,89
200000 RECEITAS DE CAPITAL	767.000,00	168.909,40	598.090,60-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	767.000,00	168.909,40	598.090,60-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	767.000,00	168.909,40	598.090,60-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	767.000,00	168.909,40	598.090,60-
241204 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONTRATOS - TFA	767.000,00	168.909,40	598.090,60-
T O T A L	23.428.695,00	16.950.650,77	6.478.044,23-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	GESTAO AMBIENTAL	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM		18.629.123,42	18.629.123,42	
SOMA.....		18.629.123,42	18.629.123,42	
TOTAL.....		18.629.123,42	18.629.123,42	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2002

FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL - FEPAM			
DOTACOES INICIAIS	19.068.833,00	4.359.862,00	23.428.695,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	5.463.744,80	341.467,60	5.805.212,40
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	48.400,00	2.237.835,00	2.286.235,00
AUTORIZADA	24.484.177,80	2.463.494,60	26.947.672,40
REALIZADA	18.139.662,41	489.461,01	18.629.123,42
DIFERENCA	6.344.515,39	1.974.033,59	8.318.548,98
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			23.428.695,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			5.805.212,40
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			2.286.235,00
AUTORIZADA			26.947.672,40
REALIZADA			18.629.123,42
DIFERENCA			8.318.548,98

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
18	GESTÃO AMBIENTAL	16.566.598,43	2.062.524,99	18.629.123,42
18.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	16.048.898,43		16.048.898,43
18.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	15.811.207,01		15.811.207,01
18.0122.0012	DIVULGAÇÃO OFICIAL E INSTITUCIONAL	237.691,42		237.691,42
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL	517.700,00	2.062.524,99	2.580.224,99
18.0542.0093	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	517.700,00	2.062.524,99	2.580.224,99
TOTAL GERAL =>		16.566.598,43	2.062.524,99	18.629.123,42

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	59.373,33	59.373,33
RECEITA DE SERVICOS	14.665.000,00	7.658.595,32	7.006.404,68-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.996.695,00	8.646.365,05	649.670,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	417.407,67	417.407,67
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	22.661.695,00	16.781.741,37	5.879.953,63-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	767.000,00	168.909,40	598.090,60-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	767.000,00	168.909,40	598.090,60-
SOMA	23.428.695,00	16.950.650,77	6.478.044,23-
DEFICIT	3.518.977,40	1.678.472,65	1.840.504,75-
TOTAL	26.947.672,40	18.629.123,42	8.318.548,98-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	26.947.672,40	18.629.123,42	8.318.548,98-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	26.947.672,40	18.629.123,42	8.318.548,98-
TOTAL	26.947.672,40	18.629.123,42	8.318.548,98-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		GESTÃO AMBIENTAL	18.629.123,42
RECEITA PATRIMONIAL	59.373,33	SOMA.....	18.629.123,42
RECEITA DE SERVIÇOS	7.658.595,32	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.646.365,05	REALIZÁVEL	45.621,77
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	417.407,67	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.163.195,03
SOMA.....	16.781.741,37	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	167.625,55
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	2.969.870,84
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	168.909,40	SOMA.....	4.346.313,19
SOMA.....	168.909,40	TOTAL.....	22.975.436,61
TOTAL.....	16.950.650,77	OUTRAS OPERAÇÕES	
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		SOMA.....	0,00
REALIZÁVEL	45.621,77	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.760.400,67	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	1.653.550,08
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	558.311,20	BANCOS, C/VINCULADAS	944.965,15
DEPOSITOS	2.673.389,26	SOMA.....	2.598.515,23
SOMA.....	5.037.722,90		
TOTAL.....	21.988.373,67		
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	3.126.778,25		
BANCOS, C/VINCULADAS	458.799,92		
SOMA.....	3.585.578,17		
TOTAL.....	25.573.951,84	TOTAL.....	25.573.951,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	1.653.550,08	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	469.528,32
SOMA.....	1.653.550,08	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	7.473,18
BANCOS, C/VINCULADAS	944.965,15	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.743,86
SOMA.....	944.965,15	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	544.724,68
REALIZAVEL		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	8.187,49
DEPOSITOS JUDICIAIS	202.027,38	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	202.027,38	FGTS A RECOLHER	573.128,67
TOTAL.....	2.800.542,61	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
		CONTINUOS	15.212,55
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	4.623,76
		SOMA.....	1.624.622,51
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	546.672,89
BENS MOVEIS	2.437.272,29	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
BENS IMOVEIS	201.790,99	ENCARGOS A LIQUIDAR	11.581,01
SOMA.....	2.639.063,28	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	57,30
CREDITOS		SOMA.....	558.311,20
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	5.556.679,80	DEPOSITOS	220.033,34
SOMA.....	5.556.679,80	DEPOSITOS	
DIVERSOS		SOMA.....	220.033,34
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		TOTAL.....	2.402.967,05
AQUISICAO OU FORMACAO	25.299,99		
ALMOXARIFADOS	120.362,05	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	145.662,04	TOTAL.....	0,00
TOTAL.....	8.341.405,12	SOMA DO PASSIVO REAL	2.402.967,05
SOMA DO ATIVO REAL	11.141.947,73	SALDO PATRIMONIAL	
ATIVO COMPENSADO		SITUACAO LIQUIDA	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		ATIVO REAL LIQUIDO	8.738.980,68
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	18.471,58	SOMA.....	11.141.947,73
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	120.362,05		
SOMA.....	138.833,63	PASSIVO COMPENSADO	
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	2.126.250,76	TERCEIROS	
SOMA.....	2.126.250,76	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
TOTAL.....	2.265.084,39	TERCEIROS	18.471,58
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	120.362,05
		SOMA.....	138.833,63
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	2.126.250,76
		SOMA.....	2.126.250,76
		TOTAL.....	2.265.084,39
TOTAL GERAL.....	13.407.032,12	TOTAL GERAL.....	13.407.032,12

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	59.373,33	DESPESAS DE CUSTEIO	18.053.221,00
RECEITA DE SERVICOS	7.658.595,32	TRANSFERENCIAS CORRENTES	86.441,41
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.646.365,05	SOMA.....	18.139.662,41
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	417.407,67		
SOMA.....	16.781.741,37	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	489.461,01
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	168.909,40	SOMA.....	489.461,01
SOMA.....	168.909,40	TOTAL.....	18.629.123,42
TOTAL.....	16.950.650,77	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	225.781,18
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	25.299,99	SOMA.....	225.781,18
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	464.161,02		
SOMA.....	489.461,01	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E TRANSFERENCIAS A RECEBER	248.154,85
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	120.330,00	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	120.330,00
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	3.975,83	BAIXA DE BENS MOVEIS	415.568,47
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	7.283.740,80	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	5.090.770,80
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	198.507,75	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	233.853,47
SOMA.....	7.606.554,38	SOMA.....	6.108.677,59
		TOTAL.....	24.963.582,19
TOTAL.....	25.046.666,16	RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	83.083,97
		TOTAL.....	25.046.666,16

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	697.012,82-	605.306,48	832.790,98	469.528,32-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	13.081,88-	7.473,18	13.081,88	7.473,18-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	1.743,86	0,00	1.743,86-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	544.724,68	0,00	544.724,68-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	8.187,49	0,00	8.187,49-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	193.511,32-	483.088,58	193.511,32	483.088,58-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	8.721,82-	0,00	8.721,82	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	42.502,58-	0,00	42.502,58	0,00
FGTS A RECOLHER	66.927,07-	90.040,09	66.927,07	90.040,09-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	15.212,55	0,00	15.212,55-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	5.587,48-	4.623,76	5.587,48	4.623,76-
AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	71,90-	0,00	71,90	0,00
SUBTOTAL.....	1.027.416,87-	1.760.400,67	1.163.195,03	1.624.622,51-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	167.625,55-	474.787,79	167.625,55	474.787,79-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	11.581,01	0,00	11.581,01-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	0,00	57,30	0,00	57,30-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	71.885,10	0,00	71.885,10-
SUBTOTAL.....	167.625,55-	558.311,20	167.625,55	558.311,20-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	516.514,92-	2.673.389,26	2.969.870,84	220.033,34-
SUBTOTAL.....	516.514,92-	2.673.389,26	2.969.870,84	220.033,34-
TOTAL.....	1.711.557,34-	4.992.101,13	4.300.691,42	2.402.967,05-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADORA CRCRS 55.429
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2002

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	59.373,33	DESPESAS DE CUSTEIO	18.053.221,00
RECEITA DE SERVICOS	7.658.595,32	TRANSFERENCIAS CORRENTES	86.441,41
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.646.365,05		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	417.407,67	SOMA.....	18.139.662,41
SOMA.....	16.781.741,37	TOTAL.....	18.139.662,41
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.357.921,04	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.357.921,04
TOTAL.....	18.139.662,41	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	489.461,01
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	168.909,40	SOMA.....	489.461,01
SOMA.....	168.909,40	TOTAL.....	1.847.382,05
DEFICIT	1.678.472,65		
TOTAL.....	1.847.382,05		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	16.781.741,37	DESPESAS CORRENTES.....	18.139.662,41
RECEITAS DE CAPITAL.....	168.909,40	DESPESAS DE CAPITAL.....	489.461,01
DEFICIT.....	1.678.472,65	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	18.629.123,42	TOTAL.....	18.629.123,42

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

 NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 353-368.540/34

 PAULO REGIS ROSA DA SILVA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 210.495.640/49

 DIEGO DIAS DE SOUZA
 CONTADORA CRCRS 55.429
 CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2002	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENT						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
	GRUPOS DE DESPESA						
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L
67 FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM	11.933.479,40		6.206.183,01	489.461,01			18.629.123,42
TESOURO-LIVRES	7.774.174,42		67.781,69				7.841.956,11
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	4.158.954,90		4.528.882,29	36.805,13			8.724.642,32
CONVENIOS	350,08		1.609.519,03	383.276,88			1.993.145,99
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				69.379,00			69.379,00
T O T A L	11.933.479,40		6.206.183,01	489.461,01			18.629.123,42

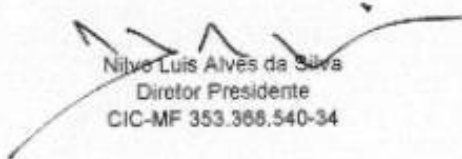
EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
18 GESTAO AMBIENTAL	11933479,40		6206183,01	489461,01				18.629.123,42	
TESOURO-LIVRES	7774174,42		67781,69					7.841.956,11	
PROPRIOS DA FUNDACAO	4158954,90		4528882,29	36805,13				8.724.642,32	
CONVENIOS	350,08		1609519,03	383276,88				1.993.145,99	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				69379,00				69.379,00	
T O T A L	11933479,40		6206183,01	489461,01				18.629.123,42	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	7774174,42		67781,69					7.841.956,11	
PROPRIOS DA FUNDACAO	4158954,90		4528882,29	36805,13				8.724.642,32	
CONVENIOS	350,08		1609519,03	383276,88				1.993.145,99	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				69379,00				69.379,00	
T O T A L	11933479,40		6206183,01	489461,01				18.629.123,42	

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
F E P A M

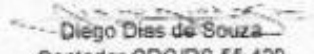
ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							R\$
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002		RESGATE	POSIÇÃO EM 31-12-02
	LEI	DATA		VARIÇÕES			
				PASSIVAS	ATIVAS		
Débitos Parcelados	SEM MOVIMENTO						
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento de / /							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social							
Total							

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002


 Nilvo Luis Alves da Silva
 Diretor Presidente
 CIC-MF 353.368.540-34


 Paulo Régis Rosa da Silva
 Diretor Administrativo
 CIC-MF 210.495.640-49


 Diego Dias de Souza
 Contador CRC/RS 55.429
 CIC-MF 764.348.850-91




OBSERVAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2002

PASSIVO PERMANENTE:

DÍVIDA FUNDADA INTERNA -

Há um processo de parcelamento de débitos com o Ministério da Fazenda, relativo ao PASEP, na ordem de R\$ 168.738,10 (cento e sessenta e oito mil, setecentos e trinta e oito reais, dez centavos), em valores originais (não corrigidos/atualizados). Esse valor refere-se aos recolhimentos ao PASEP não efetuados diante da promulgação da Lei 11.329, de 28 de maio de 1999, que dispõe sobre a desvinculação do Estado, suas Autarquias, Sociedades de Economia Mista e Fundações do Programa Federal de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP. Não houve o registro contábil desse montante à conta 2.06.27.0009 - Débitos Parcelados (vide Anexo 16) por falta de suporte documental, motivo pelo qual essa conta não possui saldo em 31 de dezembro de 2002. Tal problema deverá ser solucionado no decorrer do exercício financeiro de 2003 com a inscrição desse débito mediante documentos fornecidos pelo Ministério da Fazenda confirmando o deferimento da solicitação de parcelamento, bem como os valores que o compõem.


DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC/RS 55.429
CIC 764.348.850-91

Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler/RS

Rua: Carlos Chagas, 55 - Fone: (51) 225-1588 - FAX: (51) 213-4151 - CEP 90030-020 - Porto Alegre - RS - Brasil

CONSELHO CURADOR

PARECER

Nos termos do Art. 9º, inciso II do Decreto nº 33.765 de 28 de dezembro de 1990, examinamos as Demonstrações Contábeis da **Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM**, relativas ao exercício social do ano de 2002.

O exame das demonstrações contábeis, teve suporte em exame da documentação dos atos de gestão, que deram origem às mesmas, em amostragem julgada adequada pelo Conselho.

Em nossa opinião as peças contábeis refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade, tendo sido elaboradas de acordo com a legislação pertinente e os Princípios de Contabilidade geralmente aceitos.

Pelo exposto, aprovamos as Demonstrações Contábeis da **Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM**, relativas ao período de 01/01/2002 a 31/12/2002.

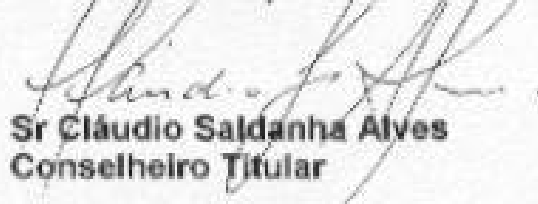
Porto Alegre, 21 de março de 2003



Sr. Esteban Felix Santana Carrion
Conselheiro Titular



Sr. João Roberto Meira
Conselheiro Suplente



Sr. Cláudio Saldanha Alves
Conselheiro Titular

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatal, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (011) 229-7999

E-mail: crors@crors.org.br - Internet: <http://www.crors.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: DIEGO DIAS DE SOUZA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-055429/O-0

CPF: 764.348.850-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2485 em 2.1.2003 - 11:55:58

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crors.org.br

Fundação de Atendimento Sócio-
Educativo do RS

FASE

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 58 - FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE				
U.O. : 58.01 - FUNDACAO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	3.175.136,05	68.301.481,95	71.476.618,00
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		41.934,75	41.934,75
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		41.934,75	41.934,75
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	3.175.136,05	68.259.547,20	71.434.683,25
08.0243.0045	SERVICOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENT	3.175.136,05	9.577.554,35	12.752.690,40
08.0243.0046	ASSISTENCIA AO EDUCANDO		58.681.992,85	58.681.992,85
28	ENCARGOS ESPECIAIS		4.062.426,00	4.062.426,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		4.062.426,00	4.062.426,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		4.062.426,00	4.062.426,00
TOTAL DA U.O. =>		3.175.136,05	72.363.907,95	75.539.044,00
TOTAL DO ORGAO =>		3.175.136,05	72.363.907,95	75.539.044,00

EXERCICIO DE 2002		FUNDE DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	3.175.136,05	68.301.481,95	71.476.618,00
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		41.934,75	41.934,75
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		41.934,75	41.934,75
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	3.175.136,05	68.259.547,20	71.434.683,25
08.0243.0045	SERVICIOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENT	3.175.136,05	9.577.554,35	12.752.690,40
08.0243.0046	ASSISTENCIA AO EDUCANDO		58.681.992,85	58.681.992,85
28	ENCARGOS ESPECIAIS		4.062.426,00	4.062.426,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		4.062.426,00	4.062.426,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		4.062.426,00	4.062.426,00
TOTAL GERAL =>		3.175.136,05	72.363.907,95	75.539.044,00

EXERCICIO DE 2002	FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	72.293.455,17
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	71.488.209,82
3.1.1.0	PESSOAL	61.075.984,91
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	55.462.720,42
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	28.053.576,80
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	18.642.908,51
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.554.481,27
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	5.123.391,71
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	1.044.796,54
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	1.042.725,59
3.1.1.1.0101	JETON	840,00
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	5.006.657,33
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	57.693,92
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	337.243,30
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	68.220,57
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	4.454.999,54
3.1.1.3.0047	OUTRAS CONTRIBUICOES PATRONAIS	88.500,00
3.1.1.4	DIARIAS	606.607,16
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	606.607,16
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	1.031.220,71
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	8.496,80
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	1.478,90
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	275.519,40
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	9.041,00
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	3.346,08
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	10.070,00
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	20.577,65
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	44.012,60
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	52.247,40
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	7.910,41
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	68.557,96
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	2.490,09
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	149.465,30
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	976,94
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	2.370,25
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	185.981,24
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	150.416,45
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	38.118,24
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLÓGICOS	144,00
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	5.261.150,44
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	16.002,65
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	2.567,80
3.1.3.1.0020	SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	13.004,85
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	430,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	5.245.147,79
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	219.568,00
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	42.334,75
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	4.465,20
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	9.492,42
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	6.642,55
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	114.968,24
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	414.302,62
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	85.576,45
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	2.340,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	163.384,63
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	16.393,18
3.1.3.2.0289	SEGUROS	12.947,25
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	2.200.471,78
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	408.798,48
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	229.910,98
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	51.053,63
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	28.834,82
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	52.178,09
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	56.793,50
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	19.808,34
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	205.317,06
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	3.415,70
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	1.218,60
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	1.692,10
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	138.878,80
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	371.757,98
3.1.3.2.0522	ENCARGOS COM ASSISTENCIA MEDICA	11.184,25
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINERGRAFIA, SOM E PROJECAO	944,00
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	2.628,95
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	55.031,62
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	236.316,93
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLÓGICAS	156,00
3.1.3.2.0653	TRANSPORTE DE PRESOS E/OU INTERNADOS	14.595,86
3.1.3.2.0697	MULTAS	11.984,32
3.1.3.2.0708	ENCARGOS DECORRENTES DE HOMOLOGACAO DE ACORDOS	7.007,20
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	1.060,84
3.1.3.2.0731	SERVICO DE TRANSPORTE	1.890,00
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	20,00
3.1.3.2.0786	ENCARGOS FUNERARIOS	1.940,00
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECCAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	3.952,90
3.1.3.2.0897	IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	1.549,34
3.1.3.2.0919	DESPESAS DECORRENTES DE PROGRAMAS DE CAPACITACAO DE MENORES	7.593,08
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	24.397,35
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	350,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	4.119.853,76
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	4.062.426,00

EXERCICIO DE 2002	FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	4.062.426,00
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	57.427,76
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	57.427,76
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	805.245,35
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	255.321,30
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	255.321,30
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	255.321,30
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	274.825,07
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	2.508,50
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	2.508,50
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	272.316,57
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	272.316,57
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	275.098,98
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	275.098,98
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	3.245.588,83
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	3.175.136,05
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	2.877.886,28
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	2.877.886,28
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	297.249,77
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	86.430,02
4.1.2.0.0069	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	2.828,00
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	16.544,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	39.626,37
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	7.750,00
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	59.557,48
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	31.570,09
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	20.968,66
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	15.789,16
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	4.496,99
4.1.2.0.0277	MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO	69,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	11.620,00
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	70.452,78
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	70.452,78
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	70.452,78
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	70.452,78
TOTAL GERAL ==>>		75.539.044,00

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	61.075.984,91
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	11.217.470,26
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	72.293.455,17
INVESTIMENTOS	=>	3.175.136,05
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	70.452,78
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	3.245.588,83
TOTAL GERAL	=>	75.539.044,00

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	66.855.907,00	68.399.997,09	1.544.090,09
130000 RECEITA PATRIMONIAL	25.000,00	199.102,24	174.102,24
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	5.000,00	4.855,84	144,16-
131500 TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	5.000,00	4.855,84	144,16-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	20.000,00	194.246,40	174.246,40
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	20.000,00	194.246,40	174.246,40
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	20.000,00	4.273,30	15.726,70-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	189.973,10	189.973,10
160000 RECEITA DE SERVICOS	10.000,00	51.476,34	41.476,34
160005 SERVICOS DE SAUDE	10.000,00	51.476,34	41.476,34
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	66.756.407,00	67.819.295,52	1.062.888,52
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	66.756.407,00	67.811.591,28	1.055.184,28
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	66.756.407,00	67.811.591,28	1.055.184,28
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	66.752.407,00	67.807.704,07	1.055.297,07
171205 TRANSFERENCIAS DE EMPRESAS SOB CONTROLE DO	4.000,00	3.887,21	112,79-
174000 TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	0,00	111,16	111,16
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	7.593,08	7.593,08
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	7.593,08	7.593,08
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	64.500,00	330.122,99	265.622,99
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	10.000,00	482,43	9.517,57-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	10.000,00	482,43	9.517,57-
191996 MULTAS CONTRATUAIS	8.000,00	0,00	8.000,00-
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	2.000,00	482,43	1.517,57-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	12.500,00	76.502,97	64.002,97
192100 INDENIZACOES	5.000,00	2.362,60	2.637,40-
192109 OUTRAS INDENIZACOES	5.000,00	2.362,60	2.637,40-
192200 RESTITUICOES	7.500,00	74.140,37	66.640,37
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	7.500,00	74.140,37	66.640,37
199000 RECEITAS DIVERSAS	42.000,00	253.137,59	211.137,59
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	4.000,00	182.414,02	178.414,02
199099 OUTRAS RECEITAS	38.000,00	70.723,57	32.723,57
200000 RECEITAS DE CAPITAL	8.072.437,00	5.601.256,95	2.471.180,05-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	8.072.437,00	5.601.256,95	2.471.180,05-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	8.072.437,00	3.149.014,88	4.923.422,12-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	8.072.437,00	3.149.014,88	4.923.422,12-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	8.072.437,00	3.149.014,88	4.923.422,12-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	587.302,54	587.302,54
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	0,00	587.302,54	587.302,54
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	0,00	587.302,54	587.302,54
245000 TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	0,00	14.939,53	14.939,53
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	1.850.000,00	1.850.000,00
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	1.850.000,00	1.850.000,00
T O T A L	74.928.344,00	74.001.254,04	927.089,96-

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL		71.476.618,00	4.062.426,00	75.539.044,00
SOMA.....		71.476.618,00	4.062.426,00	75.539.044,00
TOTAL.....		71.476.618,00	4.062.426,00	75.539.044,00

EXERCICIO DE 2002

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL -			
DOTACOES INICIAIS	66.776.407,00	8.151.937,00	74.928.344,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	17.993.235,24	2.457.867,30	20.451.102,54
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	11.034.000,00	0,00	11.034.000,00
AUTORIZADA	73.735.642,24	10.609.804,30	84.345.446,54
REALIZADA	72.293.455,17	3.245.588,83	75.539.044,00
DIFERENCA	1.442.187,07	7.364.215,47	8.806.402,54
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			74.928.344,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			20.451.102,54
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			11.034.000,00
AUTORIZADA			84.345.446,54
REALIZADA			75.539.044,00
DIFERENCA			8.806.402,54

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	71.322.302,97	154.315,03	71.476.618,00
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	41.934,75		41.934,75
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	41.934,75		41.934,75
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	71.280.368,22	154.315,03	71.434.683,25
08.0243.0045	SERVICOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENT E	12.744.940,40	7.750,00	12.752.690,40
08.0243.0046	ASSISTENCIA AO EDUCANDO	58.535.427,82	146.565,03	58.681.992,85
28	ENCARGOS ESPECIAIS	4.062.426,00		4.062.426,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	4.062.426,00		4.062.426,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	4.062.426,00		4.062.426,00
TOTAL GERAL =>		75.384.728,97	154.315,03	75.539.044,00

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	25.000,00	199.102,24	174.102,24
RECEITA DE SERVICOS	10.000,00	51.476,34	41.476,34
TRANSFERENCIAS CORRENTES	66.756.407,00	67.819.295,52	1.062.888,52
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	64.500,00	330.122,99	265.622,99
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	66.855.907,00	68.399.997,09	1.544.090,09
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	8.072.437,00	5.601.256,95	2.471.180,05-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	8.072.437,00	5.601.256,95	2.471.180,05-
SOMA	74.928.344,00	74.001.254,04	927.089,96-
DEFICIT	9.417.102,54	1.537.789,96	7.879.312,58-
TOTAL	84.345.446,54	75.539.044,00	8.806.402,54-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	84.345.446,54	75.539.044,00	8.806.402,54-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	84.345.446,54	75.539.044,00	8.806.402,54-
TOTAL	84.345.446,54	75.539.044,00	8.806.402,54-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	71.476.618,00
RECEITA PATRIMONIAL	199.102,24	ENCARGOS ESPECIAIS	4.062.426,00
RECEITA DE SERVICOS	51.476,34	SOMA.....	75.539.044,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	67.819.295,52	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	330.122,99	REALIZAVEL	2.701.345,50
SOMA.....	68.399.997,09	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	7.107.221,07
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	3.118.469,70
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.601.256,95	DEPOSITOS	10.061.025,09
SOMA.....	5.601.256,95	DIVERSOS	1,60
TOTAL.....	74.001.254,04	SOMA.....	22.988.062,96
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	98.527.106,96
REALIZAVEL	2.699.245,13	OUTRAS OPERACOES	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	8.914.690,47	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.111.599,84	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DEPOSITOS	10.725.246,58	CAIXA	384.805,14
DIVERSOS	1,60	BANCOS C/DISPOSICAO	791.946,73
SOMA.....	26.450.783,62	BANCOS, C/VINCULADAS	2.017.591,99
TOTAL.....	100.452.037,66	SOMA.....	3.194.343,86
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		TOTAL.....	101.721.450,82
CAIXA	9.749,61		
BANCOS C/DISPOSICAO	1.005.512,67		
BANCOS, C/VINCULADAS	254.150,88		
SOMA.....	1.269.413,16		
TOTAL.....	101.721.450,82		

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	384.805,14	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.816.678,58
BANCOS C/DISPOSICAO	791.946,73	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	7.472,82
SOMA.....	1.176.751,87	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	88.500,00
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	2.746.808,57
BANCOS, C/VINCULADAS	2.017.591,99	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	2.017.591,99	FGTS A RECOLHER	625.557,45
REALIZAVEL		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	41.674,07
DEVEDORES	2.100,37	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	42.630,25
RESPONSAVEIS	0,02	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
DEPOSITOS JUDICIAIS	2.487,72	CONTINUOS	4.533,93
SOMA.....	4.588,11	SOMA.....	6.373.855,67
TOTAL.....	3.198.931,97	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	96.466,18
		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	4.669,71
		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	12.953.599,51
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	100,12
		SOMA.....	13.054.835,52
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	3.396.777,09
BENS MOVEIS	2.608.726,26	SOMA.....	3.396.777,09
BENS IMOVEIS	9.168.955,23	DIVERSOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1.558,39	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	161,00
SOMA.....	11.779.239,88	SOMA.....	161,00
PARTICIPACOES		TOTAL.....	22.825.629,28
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS			
SOB CONTROLE DO ESTADO	3.216,93		
SOMA.....	3.216,93		
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	61.498,44	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	122.999,04	DEBITOS PARCELADOS	279.123,11
SOMA.....	184.497,48	SOMA.....	279.123,11
DIVERSOS		TOTAL.....	279.123,11
ALMOXARIFADOS	234.033,51	SOMA DO PASSIVO REAL	23.104.752,39
SOMA.....	234.033,51		
TOTAL.....	12.200.987,80		
SOMA DO ATIVO REAL	15.399.919,77		
SALDO PATRIMONIAL		PASSIVO COMPENSADO	
SITUACAO LIQUIDA		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	7.704.832,62	TERCEIROS	
SOMA.....	23.104.752,39	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
		TERCEIROS	460,91
		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	245.224,81
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	234.033,51
		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	674.900,33
		DIARIAS A COMPROVAR	64.790,13
		SOMA.....	1.219.409,69
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES	0,72
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	460,91	SOMA.....	0,72
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	245.224,81	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	234.033,51	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		AUXILIOS A COMPROVAR	41.022,84
ENTIDADE	674.900,33	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	163.031,53
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	64.790,13	ACOES JUDICIAIS	12.007.779,28
SOMA.....	1.219.409,69	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
VALORES DE TERCEIROS		RISCOS	0,27
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	0,72	SOMA.....	12.211.833,92
SOMA.....	0,72	TOTAL.....	13.431.244,33
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	41.022,84		
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS			
E CONVENIOS	163.031,53		
PROCESSOS JUDICIAIS	12.007.779,28		
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	0,27		
SOMA.....	12.211.833,92		
TOTAL.....	13.431.244,33		
TOTAL GERAL.....	36.535.996,72	TOTAL GERAL.....	36.535.996,72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	199.102,24	DESPESAS DE CUSTEIO	71.488.209,82
RECEITA DE SERVICOS	51.476,34	TRANSFERENCIAS CORRENTES	805.245,35
TRANSFERENCIAS CORRENTES	67.819.295,52	SOMA.....	72.293.455,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	330.122,99	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	68.399.997,09	INVESTIMENTOS	3.175.136,05
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	70.452,78
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.601.256,95	SOMA.....	3.245.588,83
SOMA.....	5.601.256,95	TOTAL.....	75.539.044,00
TOTAL.....	74.001.254,04	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	137.451,61	FASE AQUIS/FORMACAO	24.379,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	299.507,78	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	2.877.886,28	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	4.374.328,33
SOMA.....	3.314.845,67	RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		DE PROVENTOS	19.423,21
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	4.418.130,54
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.235.945,66	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	6.666,65	VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
CONCEDIDOS	5.151,88	TRANSFERENCIAS A RECEBER	4.063.941,94
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
PROVENTOS	142.422,25	S/CONTROLE DO ESTADO	4.949,83
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	484.702,53	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.235.945,66
SOMA.....	2.874.888,97	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	567.488,01
TOTAL.....	80.190.988,68	SOMA.....	6.872.325,44
RESULTADO PATRIMONIAL		TOTAL.....	86.829.499,98
DEFICIT VERIFICADO	6.638.511,30		
TOTAL.....	86.829.499,98		

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	676.552,43-	5.491.397,97	3.351.271,82	2.816.678,58-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	12.692,00-	0,00	12.692,00	0,00
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	0,00	7.472,82	0,00	7.472,82-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	159.751,62	71.251,62	88.500,00-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	3.238.320,54-	2.540.562,21	3.032.074,18	2.746.808,57-
BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A PAGAR	0,20-	5.484,72	0,20	5.484,72-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	25.771,00-	0,00	25.771,00	0,00
DIARIAS A PAGAR	78.546,89-	42.784,22	79.657,04	41.674,07-
FGTS A RECOLHER	0,00	9.665,53	0,00	9.665,53-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	531.384,68-	620.072,73	531.384,68	620.072,73-
CONTINUOS	0,00	4.533,93	0,00	4.533,93-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	3.118,53-	32.964,72	3.118,53	32.964,72-
SUBTOTAL.....	4.566.386,27-	8.914.690,47	7.107.221,07	6.373.855,67-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.971.402,48-	96.466,18	2.971.402,48	96.466,18-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	2.856,91-	4.669,71	2.856,91	4.669,71-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A LIQUIDAR	95.002,16-	0,00	95.002,16	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	5.226,90-	0,00	5.226,90	0,00
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	1.114,33-	0,00	1.114,33	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	8.986.019,90-	4.010.363,83	42.784,22	12.953.599,51-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	100,12	0,00	100,12-
FGTS A LIQUIDAR	82,70-	0,00	82,70	0,00
SUBTOTAL.....	12.061.705,38-	4.111.599,84	3.118.469,70	13.054.835,52-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	2.732.555,60-	10.725.246,58	10.061.025,09	3.396.777,09-
SUBTOTAL.....	2.732.555,60-	10.725.246,58	10.061.025,09	3.396.777,09-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	161,00-	0,00	0,00	161,00-
OUTROS CREDORES	0,00	1,60	1,60	0,00
SUBTOTAL.....	161,00-	1,60	1,60	161,00-
TOTAL.....	19.360.808,25-	23.751.538,49	20.286.717,46	22.825.629,28-

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	199.102,24	DESPESAS DE CUSTEIO	71.488.209,82
RECEITA DE SERVICOS	51.476,34	TRANSFERENCIAS CORRENTES	805.245,35
TRANSFERENCIAS CORRENTES	67.819.295,52		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	330.122,99	SOMA.....	72.293.455,17
SOMA.....	68.399.997,09	TOTAL.....	72.293.455,17
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.893.458,08	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.893.458,08
TOTAL.....	72.293.455,17	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	3.175.136,05
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.601.256,95	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	70.452,78
SOMA.....	5.601.256,95	SOMA.....	3.245.588,83
DEFICIT	1.537.789,96	TOTAL.....	7.139.046,91
TOTAL.....	7.139.046,91		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	68.399.997,09	DESPESAS CORRENTES.....	72.293.455,17
RECEITAS DE CAPITAL.....	5.601.256,95	DESPESAS DE CAPITAL.....	3.245.588,83
DEFICIT.....	1.537.789,96	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	75.539.044,00	TOTAL.....	75.539.044,00

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
58 FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE	65.198.347,17		7.095.108,00	3.175.136,05	70.452,78		75.539.044,00	
TESOURO-LIVRES	65.198.347,17		6.948.542,97	3.167.386,05	70.452,78		75.384.728,97	
CONVENIOS			146.565,03	7.750,00			154.315,03	
T O T A L	65.198.347,17		7.095.108,00	3.175.136,05	70.452,78		75.539.044,00	

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
08 ASSISTENCIA SOCIAL	61135921,17		7095108,00	3175136,05	70452,78			71.476.618,00	
TESOURO-LIVRES CONVENIOS	61135921,17		6948542,97 146565,03	3167386,05 7750,00	70452,78			71.322.302,97 154.315,03	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	4062426,00							4.062.426,00	
TESOURO-LIVRES	4062426,00							4.062.426,00	
T O T A L	65198347,17		7095108,00	3175136,05	70452,78			75.539.044,00	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES CONVENIOS	65198347,17		6948542,97 146565,03	3167386,05 7750,00	70452,78			75.384.728,97 154.315,03	
T O T A L	65198347,17		7095108,00	3175136,05	70452,78			75.539.044,00	

Secretaria do Trabalho Cidadania e Assistência Social

Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul
(ENTIDADE)

Exercício de 2002

ANEXO 16

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÃO		POSIÇÃO EM 31/12/2001	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31/12/2002
	LEI	DATA		VARIACÕES		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento de // //							
Com o Instituto Nacional de Seguro Social	Proc. 4221/2158/99.1		416.574,72			137.451,61	279.123,11
Total							

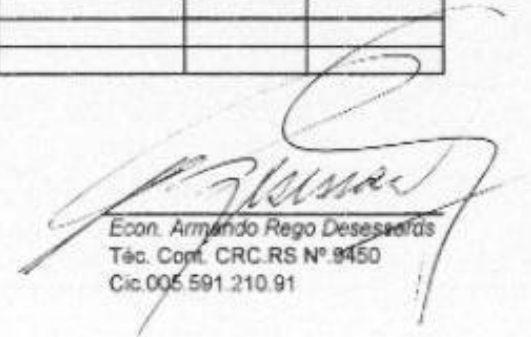
Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2002



Ana Paula Motta Costa
Presidente
Cic. 540.093.240.15



Silvia Regina Ramires
Diretora Administrativa
Cic. 413.785.470.04



Econ. Armando Rego Desesafidis
Téc. Cont. CRC-RS Nº 9450
Cic. 005.591.210.91

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FASE/RS, infra assinados, no uso das atribuições conferidas pelo inciso IV do Art. 27 do Decreto nº 41.664, de 06 de junho de 2002, em reunião realizada em 17 de março de 2003, e por decisão:

RESOLVEM:

Após análise, aprovar os Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002, conforme determina o Decreto acima mencionado, com a ressalva a seguir:

- O valor contábil das contas do Ativo Permanente não foi conferido com os valores dos inventários respectivos.



SALVADOR RANGEL NETO

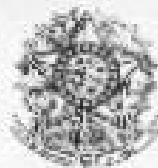
Presidente do Conselho Fiscal

Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente



DIRCEU NUNES DE OLIVEIRA

Representante do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90150-070 - Fone/Fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: http://www.crcrs.org.br

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL


Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome	ARMANDO REGO DESESSARDS
Categoria:	TECN. CONT.
Insc. CRC:	RS-009450/O

Porto Alegre, 16 de Janeiro de 2003.


IDILBAR VIEIRA PEREIRA
Chefe do Setor Atendimento do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ: 31/03/2003

Fundação de Planejamento
Metropolitano e Regional
METROPLAN



EXERCICIO DE 2002		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 64 - FUNDACAO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN				
U.O. : 64.01 - FUNDACAO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL _ METROPLAN				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	148.967,04	8.955.787,08	9.104.754,12
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		6.878.386,79	6.878.386,79
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		3.815.535,64	3.815.535,64
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		34.805,90	34.805,90
04.0122.0029	DESENVOLVIMENTO REGIONAL		2.221.547,97	2.221.547,97
04.0122.0086	REGIAO METROPOLITANA		806.497,28	806.497,28
04.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL		2.077.400,29	2.077.400,29
04.0127.0029	DESENVOLVIMENTO REGIONAL		2.077.400,29	2.077.400,29
04.0542	CONTROLE AMBIENTAL	148.967,04		148.967,04
04.0542.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	148.967,04		148.967,04
18	GESTAO AMBIENTAL	1.061.400,38		1.061.400,38
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	1.395,00		1.395,00
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	1.395,00		1.395,00
18.0543	RECUPERACAO DE AREAS DEGRAGADAS	1.060.005,38		1.060.005,38
18.0543.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	1.060.005,38		1.060.005,38
26	TRANSPORTE	803.841,48	2.274.477,75	3.078.319,23
26.0785	TRANSPORTES ESPECIAIS	803.841,48	2.274.477,75	3.078.319,23
26.0785.0155	TRANSPORTE METROPOLITANO	803.841,48	2.274.477,75	3.078.319,23
28	ENCARGOS ESPECIAIS		113.832,00	113.832,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		113.832,00	113.832,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		113.832,00	113.832,00
TOTAL DA U.O. =>		2.014.208,90	11.344.096,83	13.358.305,73
TOTAL DO ORGAO =>		2.014.208,90	11.344.096,83	13.358.305,73

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 7 R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	148.967,04	8.955.787,08	9.104.754,12
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		6.878.386,79	6.878.386,79
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		3.815.535,64	3.815.535,64
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		34.805,90	34.805,90
04.0122.0029	DESENVOLVIMENTO REGIONAL		2.221.547,97	2.221.547,97
04.0122.0086	REGIAO METROPOLITANA		806.497,28	806.497,28
04.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL		2.077.400,29	2.077.400,29
04.0127.0029	DESENVOLVIMENTO REGIONAL		2.077.400,29	2.077.400,29
04.0542	CONTROLE AMBIENTAL	148.967,04		148.967,04
04.0542.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	148.967,04		148.967,04
18	GESTAO AMBIENTAL	1.061.400,38		1.061.400,38
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	1.395,00		1.395,00
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	1.395,00		1.395,00
18.0543	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	1.060.005,38		1.060.005,38
18.0543.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	1.060.005,38		1.060.005,38
26	TRANSPORTE	803.841,48	2.274.477,75	3.078.319,23
26.0785	TRANSPORTES ESPECIAIS	803.841,48	2.274.477,75	3.078.319,23
26.0785.0155	TRANSPORTE METROPOLITANO	803.841,48	2.274.477,75	3.078.319,23
28	ENCARGOS ESPECIAIS		113.832,00	113.832,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		113.832,00	113.832,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		113.832,00	113.832,00
TOTAL GERAL =>		2.014.208,90	11.344.096,83	13.358.305,73

EXERCICIO DE 2002 FUNDE DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG RAFE017/00001
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
 CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	11.542.454,16
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	11.313.242,55
3.1.1.0	PESSOAL	9.909.756,73
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	7.232.831,80
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	4.305.855,19
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	1.224.872,29
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.401.708,19
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	268.715,96
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	25.900,35
3.1.1.1.0101	JETON	5.779,82
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.572.395,30
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	9.440,06
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	107.379,97
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.727.411,95
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	704.404,04
3.1.1.3.0047	OUTRAS CONTRIBUICOES PATRONAIS	23.759,28
3.1.1.4	DIARIAS	104.529,63
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	104.529,63
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	99.091,19
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	37.662,58
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	26.656,54
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	96,00
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	2.213,28
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	1.167,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	7.960,30
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	1.008,28
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	560,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	21.767,21
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.153.503,64
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	494,00
3.1.3.1.0013	APRESENTACOES ARTISTICAS, CULTURAIS E/OU DESPORTIVAS	494,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	1.153.009,64
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	8.096,67
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	36.350,90
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	8.667,12
3.1.3.2.0048	CORRECAO MONETARIA SOBRE CONSIGNACOES, RETENCOES E OUTROS DEPOSITOS	966,49
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSITOES	7.546,20
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	20.179,29
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	41.412,51
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	45.710,11
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	11.711,45
3.1.3.2.0156	DESPESAS EVENTUAIS	539,29
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	479,41
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	240,00
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	165.291,90
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	200,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	50.801,87
3.1.3.2.0289	SEGUROS	21.153,27
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	967,40
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	172.554,06
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	5.942,35
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	9.742,84
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	7.973,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	18.170,26
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	15.313,77
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	17.636,45
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	18.426,26
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	9.216,80
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	2.406,52
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	55.727,62
3.1.3.2.0553	TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLICIA	1.395,00
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	14.817,77
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	9.913,05
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	338.288,43
3.1.3.2.0697	MULTAS	2.066,64
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	3.036,00
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	1.665,52
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	28.403,42
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	150.890,99
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	113.832,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	113.832,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	37.011,01
3.1.9.2.0131	ENERGIA ELETRICA	1.540,92
3.1.9.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	10.577,47
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	1.964,05
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	15.120,62
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	972,00
3.1.9.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	517,60
3.1.9.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	2.276,03
3.1.9.2.0953	RESSARCIMENTO	4.042,32
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	47,98
3.1.9.3.0101	JETON	47,98
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	229.211,61
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	180.000,00
3.2.3.2	SUBVENCOES ECONOMICAS	180.000,00
3.2.3.2.0113	INSTITUICOES PRIVADAS	180.000,00
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	49.211,61
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	49.211,61
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	1.815.851,57
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	1.729.220,57
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	1.683.880,37

EXERCICIO DE 2002	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	1.683.880,37
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	45.340,20
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	315,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	3.429,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	8.342,04
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	6.018,56
4.1.2.0.0176	OBRAS DE ARTE, MATERIAIS E OBJETOS PARA DECORACAO	791,60
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	25.932,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	512,00
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	86.631,00
4.3.2.0	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	50.000,00
4.3.2.3	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	50.000,00
4.3.2.3.0010	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	50.000,00
4.3.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	36.631,00
4.3.3.2	CONTRIBUICOES PARA DESPESA DE CAPITAL	36.631,00
4.3.3.2.0016	CONTRIBUICOES PARA DESPESAS DE CAPITAL	36.631,00
TOTAL GERAL ==>>		13.358.305,73

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	9.909.756,73
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.632.697,43
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	11.542.454,16
INVESTIMENTOS	=>	1.729.220,57
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	86.631,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.815.851,57
TOTAL GERAL	=>	13.358.305,73

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	12.901.519,00	12.912.670,53	11.151,53
130000	RECEITA PATRIMONIAL	3.030.000,00	2.585.655,12	444.344,88-
133000	RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES	3.023.000,00	2.580.613,56	442.386,44-
133600	RECEITA DE OUTORGA DE SERVICO DE TRANSPORTE	3.023.000,00	2.580.613,56	442.386,44-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	7.000,00	5.041,56	1.958,44-
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	7.000,00	5.041,56	1.958,44-
139704	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	7.000,00	5.041,56	1.958,44-
160000	RECEITA DE SERVICOS	77.000,00	94.096,53	17.096,53
160099	OUTROS SERVICOS	77.000,00	94.096,53	17.096,53
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.618.919,00	9.817.211,28	198.292,28
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.618.919,00	9.734.521,28	115.602,28
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	9.618.919,00	9.734.521,28	115.602,28
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	9.513.999,00	9.734.521,28	220.522,28
171203	TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	104.920,00	0,00	104.920,00-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	82.690,00	82.690,00
176200	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE	0,00	82.690,00	82.690,00
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	175.600,00	415.707,60	240.107,60
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	63.000,00	86.047,82	23.047,82
191900	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	63.000,00	86.047,82	23.047,82
191997	MULTAS DE FISCALIZACAO	63.000,00	86.047,82	23.047,82
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	57.600,00	62.403,85	4.803,85
192200	RESTITUICOES	57.600,00	62.403,85	4.803,85
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	57.600,00	62.403,85	4.803,85
199000	RECEITAS DIVERSAS	55.000,00	267.255,93	212.255,93
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	5.000,00	179.471,82	174.471,82
199099	OUTRAS RECEITAS	50.000,00	87.784,11	37.784,11
200000	RECEITAS DE CAPITAL	5.206.480,00	1.836.859,50	3.369.620,50-
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	650,00	650,00
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	650,00	650,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	650,00	650,00
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.206.480,00	1.836.209,50	3.370.270,50-
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.169.480,00	1.645.869,50	3.523.610,50-
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	5.169.480,00	1.645.869,50	3.523.610,50-
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	5.169.480,00	1.645.869,50	3.523.610,50-
244000	TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	37.000,00	190.340,00	153.340,00
T O T A L		18.107.999,00	14.749.530,03	3.358.468,97-

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	12.901.519,00	12.912.670,53	11.151,53
130000 RECEITA PATRIMONIAL	3.030.000,00	2.585.655,12	444.344,88-
133000 RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES	3.023.000,00	2.580.613,56	442.386,44-
133600 RECEITA DE OUTORGA DE SERVICO DE TRANSPORTE	3.023.000,00	2.580.613,56	442.386,44-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	7.000,00	5.041,56	1.958,44-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	7.000,00	5.041,56	1.958,44-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	7.000,00	5.041,56	1.958,44-
160000 RECEITA DE SERVICOS	77.000,00	94.096,53	17.096,53
160099 OUTROS SERVICOS	77.000,00	94.096,53	17.096,53
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.618.919,00	9.817.211,28	198.292,28
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.618.919,00	9.734.521,28	115.602,28
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	9.618.919,00	9.734.521,28	115.602,28
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	9.513.999,00	9.734.521,28	220.522,28
171203 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	104.920,00	0,00	104.920,00-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	82.690,00	82.690,00
176200 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE	0,00	82.690,00	82.690,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	175.600,00	415.707,60	240.107,60
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	63.000,00	86.047,82	23.047,82
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	63.000,00	86.047,82	23.047,82
191997 MULTAS DE FISCALIZACAO	63.000,00	86.047,82	23.047,82
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	57.600,00	62.403,85	4.803,85
192200 RESTITUICOES	57.600,00	62.403,85	4.803,85
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	57.600,00	62.403,85	4.803,85
199000 RECEITAS DIVERSAS	55.000,00	267.255,93	212.255,93
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	5.000,00	179.471,82	174.471,82
199099 OUTRAS RECEITAS	50.000,00	87.784,11	37.784,11
200000 RECEITAS DE CAPITAL	5.206.480,00	1.836.859,50	3.369.620,50-
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	650,00	650,00
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	650,00	650,00
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	650,00	650,00
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.206.480,00	1.836.209,50	3.370.270,50-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.169.480,00	1.645.869,50	3.523.610,50-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	5.169.480,00	1.645.869,50	3.523.610,50-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	5.169.480,00	1.645.869,50	3.523.610,50-
244000 TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	37.000,00	190.340,00	153.340,00
T O T A L	18.107.999,00	14.749.530,03	3.358.468,97-

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	GESTAO AMBIENTAL	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN SOMA.....		9.104.754,12 9.104.754,12	1.061.400,38 1.061.400,38	3.078.319,23 3.078.319,23	113.832,00 113.832,00
TOTAL.....		9.104.754,12	1.061.400,38	3.078.319,23	113.832,00

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE025/00002	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	T O T A L			
FUNDACAO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN SOMA.....		13.358.305,73 13.358.305,73			
TOTAL.....		13.358.305,73			

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN			
DOTACOES INICIAIS	10.474.302,00	7.633.697,00	18.107.999,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.581.181,00	0,00	2.581.181,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	5.281,00	0,00	5.281,00
AUTORIZADA	13.050.202,00	7.633.697,00	20.683.899,00
REALIZADA	11.542.454,16	1.815.851,57	13.358.305,73
DIFERENCA	1.507.747,84	5.817.845,43	7.325.593,27
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			18.107.999,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.581.181,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			5.281,00
AUTORIZADA			20.683.899,00
REALIZADA			13.358.305,73
DIFERENCA			7.325.593,27

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	9.098.144,44	6.609,68	9.104.754,12
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	6.878.386,79		6.878.386,79
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	3.815.535,64		3.815.535,64
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	34.805,90		34.805,90
04.0122.0029	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	2.221.547,97		2.221.547,97
04.0122.0086	REGIAO METROPOLITANA	806.497,28		806.497,28
04.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	2.077.400,29		2.077.400,29
04.0127.0029	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	2.077.400,29		2.077.400,29
04.0542	CONTROLE AMBIENTAL	142.357,36	6.609,68	148.967,04
04.0542.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	142.357,36	6.609,68	148.967,04
18	GESTAO AMBIENTAL	1.024.769,38	36.631,00	1.061.400,38
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	1.395,00		1.395,00
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	1.395,00		1.395,00
18.0543	RECUPERACAO DE AREAS DEGRAGADAS	1.023.374,38	36.631,00	1.060.005,38
18.0543.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	1.023.374,38	36.631,00	1.060.005,38
26	TRANSPORTE	2.110.079,17	968.240,06	3.078.319,23
26.0785	TRANSPORTES ESPECIAIS	2.110.079,17	968.240,06	3.078.319,23
26.0785.0155	TRANSPORTE METROPOLITANO	2.110.079,17	968.240,06	3.078.319,23
28	ENCARGOS ESPECIAIS	113.832,00		113.832,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	113.832,00		113.832,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	113.832,00		113.832,00
TOTAL GERAL =>		12.346.824,99	1.011.480,74	13.358.305,73

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	3.030.000,00	2.585.655,12	444.344,88-
RECEITA DE SERVICOS	77.000,00	94.096,53	17.096,53
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.618.919,00	9.817.211,28	198.292,28
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	175.600,00	415.707,60	240.107,60
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	12.901.519,00	12.912.670,53	11.151,53
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	650,00	650,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.206.480,00	1.836.209,50	3.370.270,50-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5.206.480,00	1.836.859,50	3.369.620,50-
SOMA	18.107.999,00	14.749.530,03	3.358.468,97-
DEFICIT DE PREVISAO	2.575.900,00	0,00	2.575.900,00-
TOTAL	20.683.899,00	14.749.530,03	5.934.368,97-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	20.683.899,00	13.358.305,73	7.325.593,27-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	20.683.899,00	13.358.305,73	7.325.593,27-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	1.391.224,30	1.391.224,30
TOTAL	20.683.899,00	14.749.530,03	5.934.368,97-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	9.104.754,12
RECEITA PATRIMONIAL	2.585.655,12	GESTAO AMBIENTAL	1.061.400,38
RECEITA DE SERVICOS	94.096,53	TRANSPORTE	3.078.319,23
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.817.211,28	ENCARGOS ESPECIAIS	113.832,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	415.707,60	SOMA.....	13.358.305,73
SOMA.....	12.912.670,53	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITAS DE CAPITAL		REALIZAVEL	224.606,27
ALIENACAO DE BENS	650,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.517.318,15
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.836.209,50	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.429.072,56
SOMA.....	1.836.859,50	DEPOSITOS	1.640.550,56
TOTAL.....	14.749.530,03	SOMA.....	6.811.547,54
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	20.169.853,27
REALIZAVEL	224.606,27	OUTRAS OPERACOES	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.100.239,90	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	185.583,47	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DEPOSITOS	1.699.239,25	CAIXA	1.626,25
SOMA.....	7.209.668,89	BANCOS C/DISPOSICAO	817.336,99
TOTAL.....	21.959.198,92	BANCOS, C/VINCULADAS	4.299.717,25
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	5.118.680,49
CAIXA	177,26	TOTAL.....	25.288.533,76
BANCOS C/DISPOSICAO	145.199,90		
BANCOS, C/VINCULADAS	3.183.957,68		
SOMA.....	3.329.334,84		
TOTAL.....	25.288.533,76		

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	1.626,25	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.055.635,20
BANCOS C/DISPOSICAO	817.336,99	AUXILIOS A PAGAR	50.000,00
SOMA.....	818.963,24	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	13.638,00
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	446.941,32
BANCOS, C/VINCULADAS	4.299.717,25	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	10.036,61
SOMA.....	4.299.717,25	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
REALIZAVEL		FGTS A RECOLHER	701.619,80
RESPONSAVEIS	143,95	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.387.414,17
SOMA.....	143,95	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	25,04
TOTAL.....	5.118.824,44	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
		CONTINUOS	279,40
		SOMA.....	4.665.589,54
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	189.837,02
BENS MOVEIS	1.154.096,65	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
BENS IMOVEIS	23.970,00	ENCARGOS A LIQUIDAR	240,00
SOMA.....	1.178.066,65	SOMA.....	190.077,02
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	157.332,45
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEPOSITOS	
SOB CONTROLE DO ESTADO	228,16	SOMA.....	157.332,45
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	5.012.999,01
DIVERSAS	5.168,30		
SOMA.....	5.396,46	PASSIVO PERMANENTE	
CREDITOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	23.733,54	DEBITOS PARCELADOS	48.046,53
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	47.404,89	SOMA.....	48.046,53
SOMA.....	71.138,43	TOTAL.....	48.046,53
DIVERSOS		SOMA DO PASSIVO REAL	5.061.045,54
ALMOXARIFADOS	24.234,75		
SOMA.....	24.234,75	SALDO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	1.278.836,29	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA DO ATIVO REAL	6.397.660,73	ATIVO REAL LIQUIDO	1.336.615,19
		SOMA.....	6.397.660,73
ATIVO COMPENSADO		PASSIVO COMPENSADO	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	5.395,59	TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	24.234,75	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	5.395,59
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	188.892,97	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	24.234,75
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	3.195,78	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	188.892,97
SOMA.....	221.719,09	DIARIAS A COMPROVAR	3.195,78
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	221.719,09
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	166.802,31	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	166.802,31	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		VALORES	166.802,31
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS		SOMA.....	166.802,31
E CONVENIOS	192.908,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	192.908,00	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
TOTAL.....	581.429,40	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	192.908,00
		SOMA.....	192.908,00
		TOTAL.....	581.429,40
TOTAL GERAL.....	6.979.090,13	TOTAL GERAL.....	6.979.090,13

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.585.655,12	DESPESAS DE CUSTEIO	11.313.242,55
RECEITA DE SERVICOS	94.096,53	TRANSFERENCIAS CORRENTES	229.211,61
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.817.211,28	SOMA.....	11.542.454,16
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	415.707,60	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	12.912.670,53	INVESTIMENTOS	1.729.220,57
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	86.631,00
ALIENACAO DE BENS	650,00	SOMA.....	1.815.851,57
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.836.209,50	TOTAL.....	13.358.305,73
SOMA.....	1.836.859,50	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	14.749.530,03	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	650,00
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	650,00
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	20.545,78	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	45.340,20	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	65.885,98	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS A RECEBER	2.756.949,61
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	35.457,15	S/CONTROLE DO ESTADO	29,21
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	24.066,79	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		DIVERSAS	4.563,11
CONCEDIDOS	1.988,22	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	35.457,15
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE BENS MOVEIS	17.383,64
SERVICOS	47.404,89	BAIXA DE BENS IMOVEIS	14.800,00
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	61.992,75	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	65.392,92
SOMA.....	170.909,80	BAIXA DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	47.404,89
TOTAL.....	14.986.325,81	SOMA.....	2.941.980,53
RESULTADO PATRIMONIAL		TOTAL.....	
DEFICIT VERIFICADO	1.314.610,45		
TOTAL.....	16.300.936,26		

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	271.180,13-	3.143.717,16	1.359.262,09	2.055.635,20-
AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	25.434,15-	657.242,57	632.676,72	50.000,00-
CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	0,00	26.546,00	12.908,00	13.638,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	325.280,61-	446.941,32	325.280,61	446.941,32-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	10.036,61	0,00	10.036,61-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	156.449,94-	535.016,27	156.449,94	535.016,27-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	2.805,00-	0,00	2.805,00	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.273.582,17-	113.832,00	0,00	1.387.414,17-
DIARIAS A PAGAR	25,04-	0,00	25,04	0,00
FGTS A RECOLHER	27.910,75-	166.603,53	27.910,75	166.603,53-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	279,40	0,00	279,40-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	25,04	0,00	25,04-
SUBTOTAL.....	2.082.667,79-	5.100.239,90	2.517.318,15	4.665.589,54-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.704.354,15-	185.343,47	1.699.860,60	189.837,02-
AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	691.091,30-	0,00	691.091,30	0,00
CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	26.546,00-	0,00	26.546,00	0,00
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	240,00	0,00	240,00-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	11.574,66-	0,00	11.574,66	0,00
SUBTOTAL.....	2.433.566,11-	185.583,47	2.429.072,56	190.077,02-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	98.643,76-	1.699.239,25	1.640.550,56	157.332,45-
SUBTOTAL.....	98.643,76-	1.699.239,25	1.640.550,56	157.332,45-
TOTAL.....	4.614.877,66-	6.985.062,62	6.586.941,27	5.012.999,01-

EXERCICIO DE 2002

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.585.655,12	DESPESAS DE CUSTEIO	11.313.242,55
RECEITA DE SERVICOS	94.096,53	TRANSFERENCIAS CORRENTES	229.211,61
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.817.211,28		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	415.707,60	SOMA.....	11.542.454,16
SOMA.....	12.912.670,53	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.370.216,37
TOTAL.....	12.912.670,53	TOTAL.....	12.912.670,53
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.370.216,37	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	1.729.220,57
ALIENACAO DE BENS	650,00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	86.631,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.836.209,50	SOMA.....	1.815.851,57
SOMA.....	1.836.859,50	SUPERAVIT	1.391.224,30
TOTAL.....	3.207.075,87	TOTAL.....	3.207.075,87
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	12.912.670,53	DESPESAS CORRENTES.....	11.542.454,16
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.836.859,50	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.815.851,57
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	1.391.224,30
TOTAL.....	14.749.530,03	TOTAL.....	14.749.530,03

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
64 FUNDACAO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN	10.023.636,71		1.518.817,45	1.729.220,57		86.631,00	13.358.305,73	
TESOURO-LIVRES	9.945.363,49		724.194,90	1.498.561,60		50.000,00	12.218.119,99	
PROPRIOS DA FUNDACAO	73.877,92		777.317,69	212.048,97			1.063.244,58	
CONVENIOS	4.395,30		17.304,86	18.610,00		36.631,00	76.941,16	
T O T A L	10.023.636,71		1.518.817,45	1.729.220,57		86.631,00	13.358.305,73	

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	8334876,38		627520,38	142357,36				9.104.754,12	
TESOURO-LIVRES	8289439,18		537642,90	142357,36				8.969.439,44	
PROPRIOS DA FUNDACAO	44936,48		83768,52					128.705,00	
CONVENIOS	500,72		6108,96					6.609,68	
18 GESTAO AMBIENTAL			186552,00	788217,38		86631,00		1.061.400,38	
TESOURO-LIVRES			186552,00	788217,38		50000,00		1.024.769,38	
CONVENIOS						36631,00		36.631,00	
26 TRANSPORTE	1574928,33		704745,07	798645,83				3.078.319,23	
TESOURO-LIVRES	1542092,31			567986,86				2.110.079,17	
PROPRIOS DA FUNDACAO	28941,44		693549,17	212048,97				934.539,58	
CONVENIOS	3894,58		11195,90	18610,00				33.700,48	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	113832,00							113.832,00	
TESOURO-LIVRES	113832,00							113.832,00	
T O T A L	10023636,71		1518817,45	1729220,57		86631,00		13.358.305,73	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	9945363,49		724194,90	1498561,60		50000,00		12.218.119,99	
PROPRIOS DA FUNDACAO	73877,92		777317,69	212048,97				1.063.244,58	
CONVENIOS	4395,30		17304,86	18610,00		36631,00		76.941,16	
T O T A L	10023636,71		1518817,45	1729220,57		86631,00		13.358.305,73	


METROPLAN

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda PASFP							
Termo de Parcelamento de / /							
Com o Instituto Nacional de Seguro Social	NFLD 325290920	28/04/2000	68.592,31	-	-	20.545,78	48.046,53
Total							

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


 NOME: José Jorge Rodrigues Branco
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC-MF 439 359 150/04


 NOME: Lenise Fracasso Guimarães
 DIRETOR ADMINIST.-FINANCEIRO
 CIC-MF 206 990 770/87


 NOME: Mirna Yolanda Birkhan
 CONTADOR /CRC/RS 19712/0-3
 CIC-MF 099 763 960/15



PARECER

O CONSELHO CURADOR da METROPLAN examinou o Balanço Patrimonial, o Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário, assim como as respectivas Variações Patrimoniais relativas ao exercício de 2002.


A análise foi conduzida com vistas ao atendimento das normas de auditoria vigentes.

Na opinião dos Conselheiros, as demonstrações contábeis e financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN, em 31 de dezembro de 2002, e, portanto, autorizam a aprovação do Balanço Anual respectivo.

Porto Alegre, em 17 de fevereiro de 2003.


Arq. Rosane Beatriz S. Nunes
Conselheira-Suplente


Dr. Mário Gaspario
Conselheiro-Titular


Dr. Nilsson Guimarães de Lima
Conselheiro-Presidente

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999
E-mail: crors@crors.org.br - Internet: <http://www.crors.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: MIRNA IOLANDA BIRKHAN
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-019712/O-3
CPF: 099.763.960-15

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2499 em 3.1.2003 - 17:35:45

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crors.org.br

Fundação Gaúcha do Trabalho
e Ação Social

FGTAS

EXERCICIO DE 2002		FUND GAUCHA DO TRABALHO E Acao SOCIAL		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 59 - FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E Acao SOCIAL - FGTAS				
U.O. : 59.01 - FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E Acao SOCIAL				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		22.803.926,59	22.803.926,59
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		22.803.926,59	22.803.926,59
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		26.280,50	26.280,50
04.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		22.777.646,09	22.777.646,09
08	ASSISTENCIA SOCIAL		307.003,87	307.003,87
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		307.003,87	307.003,87
08.0244.0048	ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA		307.003,87	307.003,87
11	TRABALHO		9.709.733,14	9.709.733,14
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		843.799,81	843.799,81
11.0332.0066	INFORMACAO E PESQUISA SOBRE TRABALHO		843.799,81	843.799,81
11.0333	EMPREGABILIDADE		8.770.744,12	8.770.744,12
11.0333.0071	INTERMEDIACAO DE EMPREGO		8.770.744,12	8.770.744,12
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO		95.189,21	95.189,21
11.0334.0073	GERACAO DE EMPREGO E RENDA		95.189,21	95.189,21
28	ENCARGOS ESPECIAIS		4.400.322,00	4.400.322,00
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		4.400.322,00	4.400.322,00
28.0846.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		4.400.322,00	4.400.322,00
TOTAL DA U.O. =>			37.220.985,60	37.220.985,60
TOTAL DO ORGAO =>			37.220.985,60	37.220.985,60

EXERCICIO DE 2002		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		22.803.926,59	22.803.926,59
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		22.803.926,59	22.803.926,59
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		26.280,50	26.280,50
04.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		22.777.646,09	22.777.646,09
08	ASSISTENCIA SOCIAL		307.003,87	307.003,87
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		307.003,87	307.003,87
08.0244.0048	ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA		307.003,87	307.003,87
11	TRABALHO		9.709.733,14	9.709.733,14
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		843.799,81	843.799,81
11.0332.0066	INFORMACAO E PESQUISA SOBRE TRABALHO		843.799,81	843.799,81
11.0333	EMPREGABILIDADE		8.770.744,12	8.770.744,12
11.0333.0071	INTERMEDIACAO DE EMPREGO		8.770.744,12	8.770.744,12
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO		95.189,21	95.189,21
11.0334.0073	GERACAO DE EMPREGO E RENDA		95.189,21	95.189,21
28	ENCARGOS ESPECIAIS		4.400.322,00	4.400.322,00
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		4.400.322,00	4.400.322,00
28.0846.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		4.400.322,00	4.400.322,00
TOTAL GERAL =>			37.220.985,60	37.220.985,60

EXERCICIO DE 2002	FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACO SOCIAL	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	36.513.819,06
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	36.340.361,01
3.1.1.0	PESSOAL	21.683.887,94
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	16.618.115,34
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	10.580.206,28
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	910.761,17
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.547.015,61
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	1.750.905,30
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	1.102.576,56
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	181.655,07
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	544.995,35
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	4.988.572,19
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	28.616,00
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	240.755,64
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	3.279.223,76
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	1.439.976,79
3.1.1.4	DIARIAS	77.200,41
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	74.197,41
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	3.003,00
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	488.404,88
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	1.240,65
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	171,60
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	148.773,49
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	25.908,21
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	33.212,95
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	1.243,06
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	3.355,29
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	15.065,58
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	3.954,47
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	39.253,53
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	34.034,30
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	31.152,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	151.039,75
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	9.748.224,40
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	4.230,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	4.230,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	9.743.994,40
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	96.476,37
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	26.280,50
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	24.398,25
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	16.127,88
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	406.783,05
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	8.373,60
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	6.606,46
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	28.747,16
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	239.197,34
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	14,00
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	9.243,37
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	991,02
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	795.794,64
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	34.948,11
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	104.912,83
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	1.182.893,64
3.1.3.2.0289	SEGUROS	40.122,10
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	4.656,60
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.216.267,35
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	699.064,79
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	58.026,65
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	18.212,91
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	30.749,60
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	186.797,33
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	227.140,54
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	31.260,14
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	170.256,44
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	2.042,49
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	602.844,46
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	36.710,24
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	7.118,47
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	9.832,50
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	42.565,61
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	1.783.859,65
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	1.021.390,75
3.1.3.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	42.661,94
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	37.002,18
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	413.134,20
3.1.3.2.0697	MULTAS	69.832,68
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	43,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	10.613,56
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	4.419.843,79
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	4.400.322,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	4.400.322,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	17.842,38
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	3.881,16
3.1.9.2.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	106,27
3.1.9.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	1.500,00
3.1.9.2.0131	ENERGIA ELETRICA	12,93
3.1.9.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	810,54
3.1.9.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.328,88
3.1.9.2.0271	RESTITUICAO DE RECEITAS	0,20
3.1.9.2.0289	SEGUROS	255,15
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	932,46

EXERCICIO DE 2002	FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACO SOCIAL	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	122,32
3.1.9.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	562,27
3.1.9.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	180,00
3.1.9.2.0697	MULTAS	3.947,75
3.1.9.2.0953	RESSARCIMENTO	4.202,45
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	1.679,41
3.1.9.3.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	894,21
3.1.9.3.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	227,17
3.1.9.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO	46,77
3.1.9.3.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	351,67
3.1.9.3.0093	OUTRAS VANTAGENS	159,59
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	173.458,05
3.2.6.0	ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	70.429,27
3.2.6.5	JUROS DE OUTRAS DIVIDAS	70.429,27
3.2.6.5.0044	JUROS SOBRE PARCELAMENTO DE DEBITOS	70.429,27
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	103.028,78
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	103.028,78
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	707.166,54
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	470.199,54
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	470.199,54
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	109.940,64
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	165,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	115.032,84
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	336,53
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	139.115,55
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	5.368,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	97.717,98
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	1.499,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	839,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	185,00
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	236.967,00
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	236.967,00
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	236.967,00
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	236.967,00
TOTAL GERAL =====>		37.220.985,60

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	21.683.887,94
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	14.829.931,12
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	36.513.819,06
INVESTIMENTOS	=>	470.199,54
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	236.967,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	707.166,54
TOTAL GERAL	=>	37.220.985,60

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	35.849.644,00	31.816.752,81	4.032.891,19-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	23.124,00	189.298,75	166.174,75
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	23.124,00	12.609,00	10.515,00-
131100	ALUGUEIS	23.124,00	12.609,00	10.515,00-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	176.689,75	176.689,75
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	176.689,75	176.689,75
139704	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	176.689,75	176.689,75
160000	RECEITA DE SERVICOS	76.376,00	95.527,08	19.151,08
160001	SERVICOS COMERCIAIS	0,00	14.784,00	14.784,00
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	4.000,00	3.664,08	335,92-
160099	OUTROS SERVICOS	72.376,00	77.079,00	4.703,00
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	35.739.644,00	31.159.544,62	4.580.099,38-
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	24.719.644,00	22.094.862,51	2.624.781,49-
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	24.719.644,00	22.094.862,51	2.624.781,49-
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	24.719.644,00	22.094.862,51	2.624.781,49-
172000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	11.020.000,00	0,00	11.020.000,00-
172100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	11.020.000,00	0,00	11.020.000,00-
172108	CONVENIOS COM A UNIAO	11.020.000,00	0,00	11.020.000,00-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	9.064.682,11	9.064.682,11
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	9.064.682,11	9.064.682,11
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.500,00	372.382,36	361.882,36
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	1.500,00	255,12	1.244,88-
191900	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	1.500,00	255,12	1.244,88-
191999	MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	1.500,00	255,12	1.244,88-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	6.000,00	31.090,29	25.090,29
192100	INDENIZACOES	0,00	3.744,74	3.744,74
192109	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	3.744,74	3.744,74
192200	RESTITUICOES	6.000,00	27.345,55	21.345,55
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	6.000,00	27.345,55	21.345,55
199000	RECEITAS DIVERSAS	3.000,00	341.036,95	338.036,95
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	339.210,95	339.210,95
199099	OUTRAS RECEITAS	3.000,00	1.826,00	1.174,00-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	1.284.000,00	855.178,75	428.821,25-
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	300,00	300,00
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	300,00	300,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	300,00	300,00
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.284.000,00	854.878,75	429.121,25-
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	304.000,00	217.219,75	86.780,25-
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	304.000,00	217.219,75	86.780,25-
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	304.000,00	217.219,75	86.780,25-
242000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	980.000,00	0,00	980.000,00-
242100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	980.000,00	0,00	980.000,00-
242108	CONVENIOS COM A UNIAO	980.000,00	0,00	980.000,00-
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	637.659,00	637.659,00
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	637.659,00	637.659,00
T O T A L		37.133.644,00	32.671.931,56	4.461.712,44-

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	35.849.644,00	31.816.752,81	4.032.891,19-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	23.124,00	189.298,75	166.174,75
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	23.124,00	12.609,00	10.515,00-
131100	ALUGUEIS	23.124,00	12.609,00	10.515,00-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	176.689,75	176.689,75
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	176.689,75	176.689,75
139704	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	176.689,75	176.689,75
160000	RECEITA DE SERVICOS	76.376,00	95.527,08	19.151,08
160001	SERVICOS COMERCIAIS	0,00	14.784,00	14.784,00
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	4.000,00	3.664,08	335,92-
160099	OUTROS SERVICOS	72.376,00	77.079,00	4.703,00
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	35.739.644,00	31.159.544,62	4.580.099,38-
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	24.719.644,00	22.094.862,51	2.624.781,49-
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	24.719.644,00	22.094.862,51	2.624.781,49-
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	24.719.644,00	22.094.862,51	2.624.781,49-
172000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	11.020.000,00	0,00	11.020.000,00-
172100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	11.020.000,00	0,00	11.020.000,00-
172108	CONVENIOS COM A UNIAO	11.020.000,00	0,00	11.020.000,00-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	9.064.682,11	9.064.682,11
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	9.064.682,11	9.064.682,11
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.500,00	372.382,36	361.882,36
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	1.500,00	255,12	1.244,88-
191900	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	1.500,00	255,12	1.244,88-
191999	MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	1.500,00	255,12	1.244,88-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	6.000,00	31.090,29	25.090,29
192100	INDENIZACOES	0,00	3.744,74	3.744,74
192109	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	3.744,74	3.744,74
192200	RESTITUICOES	6.000,00	27.345,55	21.345,55
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	6.000,00	27.345,55	21.345,55
199000	RECEITAS DIVERSAS	3.000,00	341.036,95	338.036,95
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	339.210,95	339.210,95
199099	OUTRAS RECEITAS	3.000,00	1.826,00	1.174,00-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	1.284.000,00	855.178,75	428.821,25-
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	300,00	300,00
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	300,00	300,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	300,00	300,00
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.284.000,00	854.878,75	429.121,25-
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	304.000,00	217.219,75	86.780,25-
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	304.000,00	217.219,75	86.780,25-
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	304.000,00	217.219,75	86.780,25-
242000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	980.000,00	0,00	980.000,00-
242100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	980.000,00	0,00	980.000,00-
242108	CONVENIOS COM A UNIAO	980.000,00	0,00	980.000,00-
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	637.659,00	637.659,00
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	637.659,00	637.659,00
T O T A L		37.133.644,00	32.671.931,56	4.461.712,44-

EXERCICIO DE 2002		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	ASSISTENCIA SOCIAL	TRABALHO	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS					
	SOMA.....	22.803.926,59	307.003,87	9.709.733,14	4.400.322,00
		22.803.926,59	307.003,87	9.709.733,14	4.400.322,00
	TOTAL.....	22.803.926,59	307.003,87	9.709.733,14	4.400.322,00

EXERCICIO DE 2002		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL		RAFE025/00002	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	T O T A L			
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS	SOMA.....	37.220.985,60			
	TOTAL.....	37.220.985,60			

EXERCICIO DE 2002

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - FGTAS			
DOTACOES INICIAIS	35.839.644,00	1.294.000,00	37.133.644,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	4.191.450,70	0,00	4.191.450,70
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	40.031.094,70	1.294.000,00	41.325.094,70
REALIZADA	36.513.819,06	707.166,54	37.220.985,60
DIFERENCA	3.517.275,64	586.833,46	4.104.109,10
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			37.133.644,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			4.191.450,70
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			41.325.094,70
REALIZADA			37.220.985,60
DIFERENCA			4.104.109,10

EXERCICIO DE 2002		FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	22.778.187,59	25.739,00	22.803.926,59
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	22.778.187,59	25.739,00	22.803.926,59
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	541,50		26.280,50
04.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL	22.777.646,09	25.739,00	22.777.646,09
08	ASSISTENCIA SOCIAL	307.003,87		307.003,87
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA	307.003,87		307.003,87
08.0244.0048	ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA	307.003,87		307.003,87
11	TRABALHO	131.145,46	9.578.587,68	9.709.733,14
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		843.799,81	843.799,81
11.0332.0066	INFORMACAO E PESQUISA SOBRE TRABALHO		843.799,81	843.799,81
11.0333	EMPREGABILIDADE	35.956,25	8.734.787,87	8.770.744,12
11.0333.0071	INTERMEDIACAO DE EMPREGO	35.956,25	8.734.787,87	8.770.744,12
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO	95.189,21		95.189,21
11.0334.0073	GERACAO DE EMPREGO E RENDA	95.189,21		95.189,21
28	ENCARGOS ESPECIAIS	4.400.322,00		4.400.322,00
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	4.400.322,00		4.400.322,00
28.0846.0003	EXECUCAO DA AÇAO JUDICIARIA	4.400.322,00		4.400.322,00
TOTAL GERAL =>		27.616.658,92	9.604.326,68	37.220.985,60

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	23.124,00	189.298,75	166.174,75
RECEITA DE SERVICOS	76.376,00	95.527,08	19.151,08
TRANSFERENCIAS CORRENTES	35.739.644,00	31.159.544,62	4.580.099,38-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.500,00	372.382,36	361.882,36
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	35.849.644,00	31.816.752,81	4.032.891,19-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	300,00	300,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.284.000,00	854.878,75	429.121,25-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.284.000,00	855.178,75	428.821,25-
SOMA	37.133.644,00	32.671.931,56	4.461.712,44-
DEFICIT	4.191.450,70	4.549.054,04	357.603,34
TOTAL	41.325.094,70	37.220.985,60	4.104.109,10-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	41.325.094,70	37.220.985,60	4.104.109,10-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	41.325.094,70	37.220.985,60	4.104.109,10-
TOTAL	41.325.094,70	37.220.985,60	4.104.109,10-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	22.803.926,59
RECEITA PATRIMONIAL	189.298,75	ASSISTENCIA SOCIAL	307.003,87
RECEITA DE SERVICOS	95.527,08	TRABALHO	9.709.733,14
TRANSFERENCIAS CORRENTES	31.159.544,62	ENCARGOS ESPECIAIS	4.400.322,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	372.382,36	SOMA.....	37.220.985,60
SOMA.....	31.816.752,81	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
RECEITAS DE CAPITAL		REALIZAVEL	294.996,34
ALIENACAO DE BENS	300,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.888.159,19
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	854.878,75	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.079.849,94
SOMA.....	855.178,75	DEPOSITOS	2.480.732,33
TOTAL.....	32.671.931,56	DIVERSOS	8.879,99
		SOMA.....	8.752.617,79
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		TOTAL.....	45.973.603,39
REALIZAVEL	168.901,08	OUTRAS OPERACOES	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.136.670,13	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.630.189,86		
DEPOSITOS	2.932.767,53	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DIVERSOS	8.766,19	CAIXA	3.094,97
SOMA.....	13.877.294,79	BANCOS C/DISPOSICAO	821.546,61
TOTAL.....	46.549.226,35	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	320.946,64
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS VINCULADOS	1.594.914,92
CAIXA	1.376,45	BANCOS, C/VINCULADAS	692.880,41
BANCOS C/DISPOSICAO	26.107,57	SOMA.....	3.433.383,55
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	158.635,75		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS VINCULADOS	2.517.173,20	TOTAL.....	49.406.986,94
BANCOS, C/VINCULADAS	154.467,62		
SOMA.....	2.857.760,59		
TOTAL.....	49.406.986,94		

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	3.094,97	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	631.025,24
BANCOS C/DISPOSICAO	821.546,61	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	320.946,64	ENCARGOS A PAGAR	27.139,34
SOMA.....	1.145.588,22	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.078.398,51
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.377.114,84
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	32.843,49
VINCULADOS	1.594.914,92	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	692.880,41	FGTS A RECOLHER	1.625.747,15
SOMA.....	2.287.795,33	SOMA.....	4.772.268,57
REALIZAVEL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEVEDORES	171.581,76	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	224.932,34
RESPONSAVEIS	2.177.819,19	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
DEPOSITOS JUDICIAIS	120.194,11	ENCARGOS A LIQUIDAR	2.574,09
SOMA.....	2.469.595,06	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	2.348,50
TOTAL.....	5.902.978,61	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	10.414.005,57
ATIVO PERMANENTE		MULTAS PENAS A LIQUIDAR	12,93
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	10.643.873,43
BENS MOVEIS	131.924,84	DEPOSITOS	744.263,54
BENS IMOVEIS	143.093,69	DEPOSITOS	744.263,54
SOMA.....	275.018,53	SOMA.....	744.263,54
PARTICIPACOES		DIVERSOS	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	20.320,68
DIVERSAS	52.553,96	OUTROS CREDORES	1.334,99
SOMA.....	52.553,96	SOMA.....	21.655,67
CREDITOS		TOTAL.....	16.182.061,21
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	5.097,77	PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	33.133,23	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	38.231,00	DEBITOS PARCELADOS	2.174.213,09
DIVERSOS		SOMA.....	2.174.213,09
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		TOTAL.....	2.174.213,09
AQUISICAO OU FORMACAO	16.680,00	SOMA DO PASSIVO REAL	18.356.274,30
ALMOXARIFADOS	289.782,03	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	306.462,03	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
TOTAL.....	672.265,52	TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	6.575.244,13	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	11.166,76
SALDO PATRIMONIAL		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	289.782,03
SITUACAO LIQUIDA		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	359.198,62
PASSIVO REAL DESCOBERTO	11.781.030,17	DIARIAS A COMPROVAR	3.748,54
SOMA.....	18.356.274,30	SOMA.....	663.895,95
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	11.166,76	VALORES	5.413.384,58
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	289.782,03	SOMA.....	5.413.384,58
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
ENTIDADE	359.198,62	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	3.748,54	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	82.412,93
SOMA.....	663.895,95	ACOES JUDICIAIS	120.194,11
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	202.607,04
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	5.413.384,58	TOTAL.....	6.279.887,57
SOMA.....	5.413.384,58		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS			
E CONVENIOS	82.412,93		
PROCESSOS JUDICIAIS	120.194,11		
SOMA.....	202.607,04		
TOTAL.....	6.279.887,57		
TOTAL GERAL.....	24.636.161,87	TOTAL GERAL.....	24.636.161,87

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	189.298,75	DESPESAS DE CUSTEIO	36.340.361,01
RECEITA DE SERVICOS	95.527,08	TRANSFERENCIAS CORRENTES	173.458,05
TRANSFERENCIAS CORRENTES	31.159.544,62	SOMA.....	36.513.819,06
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	372.382,36	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	31.816.752,81	INVESTIMENTOS	470.199,54
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	236.967,00
ALIENACAO DE BENS	300,00	SOMA.....	707.166,54
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	854.878,75	TOTAL.....	37.220.985,60
SOMA.....	855.178,75	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	32.671.931,56	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
MUTACOES PATRIMONIAIS		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	1.482.373,66
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	236.967,00	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	83,26
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		SOMA.....	1.482.456,92
AQUISICAO OU FORMACAO	16.680,00	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	6.525,00	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	260.172,00	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS A RECEBER	1.134.494,14
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		DIVERSAS	32.089,46
EMPR DIVERSAS	287,21	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	446.924,72
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	47.839,00	SOMA.....	1.613.508,32
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS			
CONCEDIDOS	427,05		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	417.519,02		
SOMA.....	466.072,28		
TOTAL.....	33.398.175,84		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	6.918.775,00		
TOTAL.....	40.316.950,84	TOTAL.....	40.316.950,84

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	381.528,11-	2.395.285,79	2.145.788,66	631.025,24-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	87.785,69-	6.632,31	68.063,20	26.354,80-
ENCARGOS DE LOCAAO DE IMOVEIS, A PAGAR	3.382,00-	1.453,22	4.050,68	784,54-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	342.973,24-	1.187.497,38	452.072,11	1.078.398,51-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.202.742,62-	899.665,63	725.293,41	1.377.114,84-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	10.021,54	0,00	10.021,54-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	236.908,56-	1.499.660,93	234.473,44	1.502.096,05-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	32.385,52-	104,84	24.590,73	7.899,63-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	80.222,21-	0,00	80.222,21	0,00
FGTS A RECOLHER	131.540,12-	122.301,43	130.190,45	123.651,10-
MULTAS PENAIS A PAGAR	24.289,56-	14.047,06	23.414,30	14.922,32-
SUBTOTAL.....	2.523.757,63-	6.136.670,13	3.888.159,19	4.772.268,57-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.951.396,57-	224.932,34	1.951.396,57	224.932,34-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	15.060,06-	1.271,60	15.060,06	1.271,60-
ENCARGOS DE LOCAAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	990,00-	1.302,49	990,00	1.302,49-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	109.098,87-	0,00	109.098,87	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	2.800,00-	2.348,50	2.800,00	2.348,50-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	46,32-	0,00	46,32	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	6.013.683,57-	4.400.322,00	0,00	10.414.005,57-
MULTAS PENAIS A LIQUIDAR	458,12-	12,93	458,12	12,93-
SUBTOTAL.....	8.093.533,51-	4.630.189,86	2.079.849,94	10.643.873,43-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	292.228,34-	2.932.767,53	2.480.732,33	744.263,54-
SUBTOTAL.....	292.228,34-	2.932.767,53	2.480.732,33	744.263,54-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	20.362,68-	201,21	243,21	20.320,68-
OUTROS CREDORES	1.406,79-	8.564,98	8.636,78	1.334,99-
SUBTOTAL.....	21.769,47-	8.766,19	8.879,99	21.655,67-
TOTAL.....	10.931.288,95-	13.708.393,71	8.457.621,45	16.182.061,21-

EXERCICIO DE 2002

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	189.298,75	DESPESAS DE CUSTEIO	36.340.361,01
RECEITA DE SERVICOS	95.527,08	TRANSFERENCIAS CORRENTES	173.458,05
TRANSFERENCIAS CORRENTES	31.159.544,62		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	372.382,36	SOMA.....	36.513.819,06
SOMA.....	31.816.752,81	TOTAL.....	36.513.819,06
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	4.697.066,25	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	4.697.066,25
TOTAL.....	36.513.819,06	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	470.199,54
ALIENACAO DE BENS	300,00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	236.967,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	854.878,75	SOMA.....	707.166,54
SOMA.....	855.178,75	TOTAL.....	5.404.232,79
DEFICIT	4.549.054,04		
TOTAL.....	5.404.232,79		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	31.816.752,81	DESPESAS CORRENTES.....	36.513.819,06
RECEITAS DE CAPITAL.....	855.178,75	DESPESAS DE CAPITAL.....	707.166,54
DEFICIT.....	4.549.054,04	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	37.220.985,60	TOTAL.....	37.220.985,60

EXERCICIO DE 2002

FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIA

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
59 FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS	26.085.889,35	70.429,27	10.357.500,44	470.199,54	236.967,00		37.220.985,60
TESOURO-LIVRES	26.024.656,77	70.429,27	1.199.279,72		236.967,00		27.531.332,76
PROPRIOS DA FUNDACAO	11.330,33		67.470,83	6.525,00			85.326,16
CONVENIOS	49.902,25		9.090.749,89	463.674,54			9.604.326,68
T O T A L	26.085.889,35	70.429,27	10.357.500,44	470.199,54	236.967,00		37.220.985,60

EXERCICIO DE 2002		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA		
04 ADMINISTRACAO	21624334,77	70429,27	872195,55		236967,00				22.803.926,59
TESOURO-LIVRES	21624334,77	70429,27	837070,00		236967,00				22.768.801,04
PROPRIOS DA FUNDACAO			9386,55						9.386,55
CONVENIOS			25739,00						25.739,00
08 ASSISTENCIA SOCIAL			302003,87	5000,00					307.003,87
TESOURO-LIVRES			275282,94						275.282,94
PROPRIOS DA FUNDACAO			26720,93	5000,00					31.720,93
11 TRABALHO	61232,58		9183301,02	465199,54					9.709.733,14
TESOURO-LIVRES			86926,78						86.926,78
PROPRIOS DA FUNDACAO	11330,33		31363,35						44.218,68
CONVENIOS	49902,25		9065010,89	463674,54	1525,00				9.578.587,68
28 ENCARGOS ESPECIAIS	4400322,00								4.400.322,00
TESOURO-LIVRES	4400322,00								4.400.322,00
T O T A L	26085889,35	70429,27	10357500,44	470199,54	236967,00				37.220.985,60
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	26024656,77	70429,27	1199279,72		236967,00				27.531.332,76
PROPRIOS DA FUNDACAO	11330,33		67470,83	6525,00					85.326,16
CONVENIOS	49902,25		9090749,89	463674,54					9.604.326,68
T O T A L	26085889,35	70429,27	10357500,44	470199,54	236967,00				37.220.985,60

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

ANEXO 16

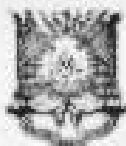
R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA						
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002		POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		
				Passivas	Ativas	
Débitos Parcelados						
Com o Ministério da Fazenda - PASEP						
Termo de Parcelamento de / /						
Com o Instituto Nacional do Seguro Social						
- ingresso 316293377			2.304.757,73	0,00	0,00	203.360,04
- contrato 325817421			106.422,36	0,00	0,00	33.606,96
Total			2.411.180,09	0,00	0,00	236.967,00

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.

Heitor Luiz Lermen
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC-MF 240.915.530/87

André Semensato Anselmo
CONTADOR - CRC/RS 60.368/O-4
CIC-MF 631.929.850/20



Ofício 076/2003-D.A

Porto Alegre, 27 de março de 2003.

À Secretaria da Fazenda
Contadoria Geral do Estado
CAGE

Prezado Senhor,

O presente tem a finalidade de informar, conforme solicitação da CAGE, que o Parecer do Conselho Curador desta Fundação não acompanhou o balanço do exercício de 2002, pois, até a presente data não foi nomeado o respectivo Conselho.

Atenciosamente,


Cássio de Jesus Trigo
Diretor Administrativo

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 220-7998

E-mail: crors@crors.org.br – Internet: <http://www.crors.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ANDRE SEMENSATO ANSELMO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-060368/O-4

CPF: 631.929.850-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2476 em 2.1.2003 - 09:29:54

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crors.org.br

Fundação para o
Desenvolvimento de
Recursos Humanos
FDRH



EXERCICIO DE 2002		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 54 - FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH				
U.O. : 54.01 - FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		6.578.545,77	6.578.545,77
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.243.164,64	2.243.164,64
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		2.243.164,64	2.243.164,64
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS		3.876.746,04	3.876.746,04
04.0128.0030	FORMACAO E CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR PUBLICO		1.391.967,54	1.391.967,54
04.0128.0074	QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO PROFISSIONAL		2.484.778,50	2.484.778,50
04.0364	ENSINO SUPERIOR		458.635,09	458.635,09
04.0364.0079	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIO		458.635,09	458.635,09
28	ENCARGOS ESPECIAIS		919.321,00	919.321,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		919.321,00	919.321,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		919.321,00	919.321,00
TOTAL DA U.O. =>			7.497.866,77	7.497.866,77
TOTAL DO ORGAO =>			7.497.866,77	7.497.866,77

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91

RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2002		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		6.578.545,77	6.578.545,77
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.243.164,64	2.243.164,64
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		2.243.164,64	2.243.164,64
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS		3.876.746,04	3.876.746,04
04.0128.0030	FORMACAO E CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR PUBLICO		1.391.967,54	1.391.967,54
04.0128.0074	QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO PROFISSIONAL		2.484.778,50	2.484.778,50
04.0364	ENSINO SUPERIOR		458.635,09	458.635,09
04.0364.0079	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIO		458.635,09	458.635,09
28	ENCARGOS ESPECIAIS		919.321,00	919.321,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		919.321,00	919.321,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		919.321,00	919.321,00
TOTAL GERAL =>			7.497.866,77	7.497.866,77

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91

RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2002 FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS RAPE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	7.440.827,14
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	7.405.357,82
3.1.1.0	PESSOAL	2.447.506,80
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	1.880.248,33
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	1.172.450,12
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	217.478,94
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	167.360,16
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	131.781,37
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	26.580,58
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	164.597,16
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	559.900,88
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	2.687,26
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	22.308,49
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	398.613,78
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	136.291,35
3.1.1.4	DIARIAS	7.357,59
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	7.357,59
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	135.387,80
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2.431,31
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	3.318,58
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	91.324,75
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	2.704,40
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	190,65
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	9.211,59
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	1.360,00
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	359,10
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	3.514,80
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	20.972,62
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	3.685.855,44
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	1.834.840,90
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	434.223,01
3.1.3.1.0020	SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	367.774,37
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	1.032.843,52
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	1.851.014,54
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	10.420,26
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	7.394,22
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	2.145,92
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	500,00
3.1.3.2.0064	DESPESAS COM A REALIZACAO DE CONCURSOS PUBLICOS	35.485,75
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	633,04
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	64.975,92
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	57.986,27
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	21.763,60
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.013,10
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	24.595,00
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	311.083,06
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	619.568,39
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	35.064,31
3.1.3.2.0289	SEGUROS	29.239,00
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	11.984,85
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	1.487,20
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	189.568,02
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	10.460,00
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	71.114,45
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	16.542,24
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	122.370,35
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	59.838,14
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	8.457,03
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	36.206,13
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	19.044,94
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	43.468,32
3.1.3.2.0531	IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE QUALQUER NATUREZA	115,64
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	3.220,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	1.709,54
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	3.434,00
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	2.232,37
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	1.966,96
3.1.3.2.0697	MULTAS	131,82
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	6.406,08
3.1.3.2.0731	SERVICO DE TRANSPORTE	6.677,44
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	9.661,48
3.1.3.2.0886	IMPOSTO SOBRE A RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA	34,70
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	15,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	1.136.607,78
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	919.321,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	919.321,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	217.161,60
3.1.9.2.0271	RESTITUICAO DE RECEITAS	217.161,60
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	125,18
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	125,18
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	35.469,32
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	35.469,32
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	35.469,32
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	57.039,63
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	3.332,97
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.332,97
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	804,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	2.528,97
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	53.706,66
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	53.706,66
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	53.706,66

EXERCICIO DE 2002 FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	53.706,66
TOTAL GERAL =====>		7.497.866,77

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 2.447.506,80
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 4.993.320,34
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 7.440.827,14
 INVESTIMENTOS => 3.332,97
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 53.706,66
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 57.039,63
 TOTAL GERAL => 7.497.866,77

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
 DIRETORA PRESIDENTE
 CIC 452.552.290/91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002
 RENATO MACIEL ZANINI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
 CONTADOR CRCRS N.36.964
 CIC 361.791.080/72

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	6.334.304,00	8.450.227,16	2.115.923,16
130000 RECEITA PATRIMONIAL	12.001,00	3.602,90	8.398,10-
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	12.000,00	3.602,90	8.397,10-
131100 ALUGUEIS	12.000,00	3.602,90	8.397,10-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	1,00	0,00	1,00-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	1,00	0,00	1,00-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	1,00	0,00	1,00-
160000 RECEITA DE SERVICOS	5.516.400,00	7.990.098,97	2.473.698,97
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	4.009.400,00	7.629.074,57	3.619.674,57
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	1.107.000,00	361.024,40	745.975,60-
160020 SERVICIO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	400.000,00	0,00	400.000,00-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	697.904,00	52.370,50	645.533,50-
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	697.904,00	52.370,50	645.533,50-
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	697.904,00	52.370,50	645.533,50-
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	697.904,00	52.370,50	645.533,50-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	107.999,00	404.154,79	296.155,79
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	20.000,00	47.514,56	27.514,56
192200 RESTITUICOES	20.000,00	47.514,56	27.514,56
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	20.000,00	47.514,56	27.514,56
199000 RECEITAS DIVERSAS	87.999,00	356.640,23	268.641,23
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	15.000,00	327.909,71	312.909,71
199099 OUTRAS RECEITAS	72.999,00	28.730,52	44.268,48-
T O T A L	6.334.304,00	8.450.227,16	2.115.923,16

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2002		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH		6.578.545,77	919.321,00	7.497.866,77
SOMA.....		6.578.545,77	919.321,00	7.497.866,77
TOTAL.....		6.578.545,77	919.321,00	7.497.866,77

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91

RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2002

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH			
DOTACOES INICIAIS	6.202.554,00	131.750,00	6.334.304,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.380.000,00	0,00	3.380.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	9.582.554,00	131.750,00	9.714.304,00
REALIZADA	7.440.827,14	57.039,63	7.497.866,77
DIFERENCA	2.141.726,86	74.710,37	2.216.437,23
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			6.334.304,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			3.380.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			9.714.304,00
REALIZADA			7.497.866,77
DIFERENCA			2.216.437,23

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91

RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2002	FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	6.578.545,77		6.578.545,77
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	2.243.164,64		2.243.164,64
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	2.243.164,64		2.243.164,64
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	3.876.746,04		3.876.746,04
04.0128.0030	FORMACAO E CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS PAR O SETOR PUBLICO	1.391.967,54		1.391.967,54
04.0128.0074	QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO PROFISSIONAL	2.484.778,50		2.484.778,50
04.0364	ENSINO SUPERIOR	458.635,09		458.635,09
04.0364.0079	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIO R	458.635,09		458.635,09
28	ENCARGOS ESPECIAIS	919.321,00		919.321,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	919.321,00		919.321,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	919.321,00		919.321,00
TOTAL GERAL =>		7.497.866,77	0,00	7.497.866,77

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91

RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	12.001,00	3.602,90	8.398,10-
RECEITA DE SERVICOS	5.516.400,00	7.990.098,97	2.473.698,97
TRANSFERENCIAS CORRENTES	697.904,00	52.370,50	645.533,50-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	107.999,00	404.154,79	296.155,79
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	6.334.304,00	8.450.227,16	2.115.923,16
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	6.334.304,00	8.450.227,16	2.115.923,16
DEFICIT DE PREVISAO	3.380.000,00	0,00	3.380.000,00-
TOTAL	9.714.304,00	8.450.227,16	1.264.076,84-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	9.714.304,00	7.497.866,77	2.216.437,23-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	9.714.304,00	7.497.866,77	2.216.437,23-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	952.360,39	952.360,39
TOTAL	9.714.304,00	8.450.227,16	1.264.076,84-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91

RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	6.578.545,77
RECEITA PATRIMONIAL	3.602,90	ENCARGOS ESPECIAIS	919.321,00
RECEITA DE SERVICOS	7.990.098,97	SOMA.....	7.497.866,77
TRANSFERENCIAS CORRENTES	52.370,50	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	404.154,79	REALIZAVEL	1.684,68
SOMA.....	8.450.227,16	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.012.341,69
TOTAL.....	8.450.227,16	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	935.076,25
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	44.572.223,84
REALIZAVEL	3.266,21	DIVERSOS	80.624,18
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.946.760,37	SOMA.....	46.601.950,64
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	26.690,17	TOTAL.....	54.099.817,41
DEPOSITOS	44.291.473,48	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	98.512,15	SOMA.....	0,00
SOMA.....	46.366.702,38	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	54.816.929,54	CAIXA	2.663,61
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	397.184,47
CAIXA	191,46	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	4.685.599,40
BANCOS C/DISPOSICAO	1.063.720,20	SOMA.....	5.085.447,48
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	3.304.423,69	TOTAL.....	59.185.264,89
SOMA.....	4.368.335,35		
TOTAL.....	59.185.264,89		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	2.663,61	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	55.407,88
BANCOS C/DISPOSICAO	397.184,47	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	217.161,60
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	4.685.599,40	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	143.448,57
SOMA.....	5.085.447,48	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	1.149,69
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEVEDORES	9.463,77	FGETS A RECOLHER	59.607,04
DEPOSITOS JUDICIAIS	8.233,46	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	963.660,79
SOMA.....	17.697,23	SOMA.....	1.440.435,57
TOTAL.....	5.103.144,71	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	26.330,17
		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
		ENCARGOS A LIQUIDAR	360,00
		SOMA.....	26.690,17
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	492.695,00
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	492.695,00
BENS MOVEIS	1.022.791,30	SOMA.....	492.695,00
BENS IMOVEIS	32.063,71	DIVERSOS	
SOMA.....	1.054.855,01	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	45.773,59
PARTICIPACOES		OUTROS CREDORES	16.850,00
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	9.617,74	SOMA.....	62.623,59
DIVERSAS	9.617,74	TOTAL.....	2.022.444,33
SOMA.....	9.617,74		
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR LOCACAO	9.075,04	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
TRIBUTOS A RECUPERAR	10.748,82	DEBITOS PARCELADOS	48.761,67
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	7.664,93	SOMA.....	48.761,67
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	489.877,66	TOTAL.....	48.761,67
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	60.161,73	SOMA DO PASSIVO REAL	2.071.206,00
SOMA.....	577.528,18		
DIVERSOS		SALDO PATRIMONIAL	
ALMOXARIFADOS	75.786,33	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	75.786,33	ATIVO REAL LIQUIDO	4.749.725,97
TOTAL.....	1.717.787,26	SOMA.....	6.820.931,97
SOMA DO ATIVO REAL	6.820.931,97	PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	6.663,46	TERCEIROS	6.663,46
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	75.786,33	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	75.786,33
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	270,05	DIARIAS A COMPROVAR	270,05
SOMA.....	82.719,84	SOMA.....	82.719,84
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	14.561,31	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	14.561,31	VALORES	14.561,31
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	14.561,31
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS	7.777,46	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
E CONVENIOS	294.757,74	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
PROCESSOS JUDICIAIS	294.757,74	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	7.777,46
SOMA.....	302.535,20	ACOES JUDICIAIS	294.757,74
TOTAL.....	399.816,35	SOMA.....	302.535,20
		TOTAL.....	399.816,35
TOTAL GERAL.....	7.220.748,32	TOTAL GERAL.....	7.220.748,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	3.602,90	DESPESAS DE CUSTEIO	7.405.357,82
RECEITA DE SERVICOS	7.990.098,97	TRANSFERENCIAS CORRENTES	35.469,32
TRANSFERENCIAS CORRENTES	52.370,50	SOMA.....	7.440.827,14
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	404.154,79	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	8.450.227,16	INVESTIMENTOS	3.332,97
TOTAL.....	8.450.227,16	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	53.706,66
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	57.039,63
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	66.359,66	TOTAL.....	7.497.866,77
RECOLHIMENTO OU COMPENSACAO DE TRIBUTOS	900,45	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	3.332,97	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	17.247,06
FORMACAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	60.161,73	SOMA.....	17.247,06
SOMA.....	130.754,81	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	74.966,86
INSCRICAO DE CREDITOS POR LOCACAO	2.450,00	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	1.095,18
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	36,00	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	36,00
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	22.705,75	BAIXA DE BENS MOVEIS	135.435,86
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	25.144,34	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	27.652,78
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	642,10	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	112.623,17
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	20.266,68	SOMA.....	351.809,85
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	106.467,91	TOTAL.....	7.866.923,68
SOMA.....	177.712,78	RESULTADO PATRIMONIAL	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		SUPERAVIT VERIFICADO	891.771,07
VARIACOES ATIVAS		TOTAL.....	8.758.694,75
INSCRICAO DE CREDITOS POR LOCACAO	2.450,00		
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	36,00		
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	22.705,75		
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	25.144,34		
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	642,10		
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	20.266,68		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	106.467,91		
SOMA.....	177.712,78		
TOTAL.....	8.758.694,75		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	183.906,32-	599.367,77	727.866,21	55.407,88-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	2.370,00-	37.461,00	39.831,00	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	217.161,60	0,00	217.161,60-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	153.659,98-	143.448,57	153.659,98	143.448,57-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	1.149,69	0,00	1.149,69-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	28.024,82-	36.205,09	28.024,82	36.205,09-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	123.853,44-	888.564,70	48.757,35	963.660,79-
FGTS A RECOLHER	14.202,33-	23.401,95	14.202,33	23.401,95-
SUBTOTAL.....	506.016,89-	1.946.760,37	1.012.341,69	1.440.435,57-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	856.425,69-	26.330,17	856.425,69	26.330,17-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	74.641,00-	360,00	74.641,00	360,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	2.938,97-	0,00	2.938,97	0,00
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	1.070,59-	0,00	1.070,59	0,00
SUBTOTAL.....	935.076,25-	26.690,17	935.076,25	26.690,17-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	773.445,36-	44.291.473,48	44.572.223,84	492.695,00-
SUBTOTAL.....	773.445,36-	44.291.473,48	44.572.223,84	492.695,00-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	34.513,36-	31.783,49	20.523,26	45.773,59-
OUTROS CREDORES	10.222,26-	66.728,66	60.100,92	16.850,00-
SUBTOTAL.....	44.735,62-	98.512,15	80.624,18	62.623,59-
TOTAL.....	2.259.274,12-	46.363.436,17	46.600.265,96	2.022.444,33-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2002

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	3.602,90	DESPESAS DE CUSTEIO	7.405.357,82
RECEITA DE SERVICOS	7.990.098,97	TRANSFERENCIAS CORRENTES	35.469,32
TRANSFERENCIAS CORRENTES	52.370,50	SOMA.....	7.440.827,14
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	404.154,79	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.009.400,02
SOMA.....	8.450.227,16	TOTAL.....	8.450.227,16
TOTAL.....	8.450.227,16	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	3.332,97
		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	53.706,66
		SOMA.....	57.039,63
		SUPERAVIT	952.360,39
		TOTAL.....	1.009.400,02
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	8.450.227,16	DESPESAS CORRENTES.....	7.440.827,14
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	57.039,63
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	952.360,39
TOTAL.....	8.450.227,16	TOTAL.....	8.450.227,16

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

 CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
 DIRETORA PRESIDENTE
 CIC 452.552.290/91
 26.759,76

 RENATO MACIEL ZANINI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 092.006.140/00

 JORGE LUIS BARBOSA WOOD
 CONTADOR CRCRS N.36.964
 CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2002

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HU

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
54 FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH	3.366.952,98		4.073.874,16	3.332,97	53.706,66		7.497.866,77
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	3.366.952,98		70.670,66 4.003.203,50	3.332,97	53.706,66		70.670,66 7.427.196,11
T O T A L	3.366.952,98		4.073.874,16	3.332,97	53.706,66		7.497.866,77

EXERCICIO DE 2002		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	2447631,98		4073874,16	3332,97	53706,66			6.578.545,77	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	2447631,98		70670,66 4003203,50	3332,97	53706,66			70.670,66 6.507.875,11	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	919321,00							919.321,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO	919321,00							919.321,00	
T O T A L	3366952,98		4073874,16	3332,97	53706,66			7.497.866,77	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	3366952,98		70670,66 4003203,50	3332,97	53706,66			70.670,66 7.427.196,11	
T O T A L	3366952,98		4073874,16	3332,97	53706,66			7.497.866,77	

FDRH – Fundação Para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos

ANEXO 16

RS

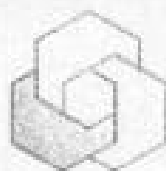
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - FASEP							
Termo de Parcelamento de 29/07/02			-0-	61.414,68	-0-	12.653,01	48.761,67
Com o Instituto Nacional do Seguro Social	8212/91		40.154,47	13.552,18	-0-	53.706,65	-0-
Total			40.154,47	74.966,86	-0-	66.359,66	48.761,67

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


 NOME: Carmen Dora Cardoso Ferreira
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CIC-MF 452.552.290/91


 NOME: Renato Maciel Zanini
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC-MF 090.006.140/00


 NOME: Jorge Luis Barbosa Wood
 CONTADOR - CRC/RS 36.964/0
 CIC-MF 361.791.080/72



PARECER 2002

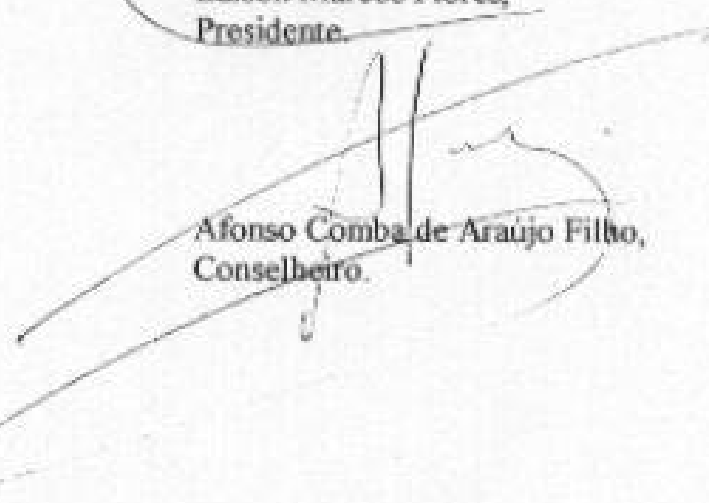
O Conselho Curador da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, nos termos da letra "B", do artigo 14 o Estatuto da FDRH aprovado pelo Decreto nº 22383, de 23 de março de 1973 e letra "B", do artigo 2º do Regimento Interno, examinou os Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2002.

Dessa forma, os Balanços e Demonstrações Financeiras examinados, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Entidade, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com legislação específica, no que for pertinente, e com base nos exames que foram realizados em testes por amostragem, nos elementos constantes das peças contábeis e documentação comprobatória.

Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2003



Laison Marcos Flores,
Presidente.



Afonso Comba de Araújo Filho,
Conselheiro.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90180-070 - Fone/fax (0**51) 228-7998

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: JORGE LUIS BARBOSA WOOD

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-036964/O-4

CPF: 361.791.080-72

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ 31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 3190 em 11.3.2003 - 17:50:45

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Cultural Piratini -
Rádio e Televisão
FCPRTV

EXERCICIO DE 2002		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 65 - FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV				
U.O. : 65.01 - FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	2.057.471,07	14.218.726,37	16.276.197,44
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL		117.332,14	117.332,14
13.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		117.332,14	117.332,14
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	2.057.471,07	14.101.394,23	16.158.865,30
13.0392.0082	RADIODIFUSAO EDUCATIVA	2.057.471,07	14.101.394,23	16.158.865,30
28	ENCARGOS ESPECIAIS		632.214,00	632.214,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		632.214,00	632.214,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		632.214,00	632.214,00
TOTAL DA U.O. =>		2.057.471,07	14.850.940,37	16.908.411,44
TOTAL DO ORGAO =>		2.057.471,07	14.850.940,37	16.908.411,44

EXERCICIO DE 2002		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	2.057.471,07	14.218.726,37	16.276.197,44
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL		117.332,14	117.332,14
13.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		117.332,14	117.332,14
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	2.057.471,07	14.101.394,23	16.158.865,30
13.0392.0082	RADIODIFUSAO EDUCATIVA	2.057.471,07	14.101.394,23	16.158.865,30
28	ENCARGOS ESPECIAIS		632.214,00	632.214,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		632.214,00	632.214,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		632.214,00	632.214,00
TOTAL GERAL =>		2.057.471,07	14.850.940,37	16.908.411,44

EXERCICIO DE 2002		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE010/00001
DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR CATEGORIA ECONOMICA CONSOLIDADO				
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	CORRENTES	CAPITAL	TOTAL
13	CULTURA	16.058.943,17	217.254,27	16.276.197,44
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL	117.332,14		117.332,14
13.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	117.332,14		117.332,14
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	15.941.611,03	217.254,27	16.158.865,30
13.0392.0082	RADIODIFUSAO EDUCATIVA	15.941.611,03	217.254,27	16.158.865,30
28	ENCARGOS ESPECIAIS	632.214,00		632.214,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	632.214,00		632.214,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	632.214,00		632.214,00
T O T A L G E R A L =>		16.691.157,17	217.254,27	16.908.411,44

EXERCICIO DE 2002		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO			
R\$			
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	16.691.157,17	
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	16.637.778,24	
3.1.1.0	PESSOAL	10.626.608,20	
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	7.977.068,68	
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	5.289.766,44	
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	1.359.615,13	
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	585.192,26	
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	534.723,46	
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	195.891,39	
3.1.1.1.0101	JETON	11.880,00	
3.1.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.529.289,60	
3.1.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	8.288,15	
3.1.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.732.242,46	
3.1.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	788.758,99	
3.1.1.1.4	DIARIAS	120.249,92	
3.1.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	120.249,92	
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	468.375,13	
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	501,30	
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	77.940,37	
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	113.468,13	
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	400,00	
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	2.120,40	
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	73.251,79	
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	78.278,64	
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	27.420,04	
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	75.435,71	
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	4.997,75	
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	1.131,00	
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	1.551,00	
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	11.687,00	
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	192,00	
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	4.861.163,79	
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	236.918,67	
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	221.760,27	
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	15.158,40	
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	4.624.245,12	
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	60.238,49	
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	142.389,19	
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	62.857,28	
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	12,76	
3.1.3.2.0041	COMISSOES	396,00	
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	11.795,95	
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	90.858,19	
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	230.889,12	
3.1.3.2.0156	DESPESAS EVENTUAIS	409,38	
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	32.192,98	
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	244.790,97	
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	520.933,80	
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	10.932,60	
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	1.015,00	
3.1.3.2.0289	SEGUROS	54.579,26	
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.893.180,44	
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	43.686,41	
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	88.053,63	
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	13.159,41	
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	18.168,32	
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	82.472,68	
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	7.495,00	
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	311.398,52	
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	2.646,50	
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	301.119,48	
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	16.619,40	
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	14.743,00	
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	4.441,37	
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	9.969,82	
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	188.256,51	
3.1.3.2.0697	MULTAS	84.301,94	
3.1.3.2.0742	ENCARGOS DECORRENTES DE DIREITOS AUTORAIS	25.508,58	
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	13.183,95	
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	2,25	
3.1.3.2.0897	IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	730,72	
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	40.583,37	
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	232,85	
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	681.631,12	
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	632.214,00	
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	632.214,00	
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	49.417,12	
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	42.296,42	
3.1.9.2.0953	RESSARCIMENTO	7.120,70	
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	53.378,93	
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	12.566,54	
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	12.566,54	
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	12.566,54	
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	40.812,39	
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	40.812,39	
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	217.254,27	
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	189.405,33	
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	14.890,00	
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	14.890,00	
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	174.515,33	
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	8,23	

EXERCICIO DE 2002	FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	695,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	17.256,46
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	2.958,09
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	17.712,76
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	60.760,71
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	73.390,08
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	1.734,00
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	27.848,94
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	27.848,94
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	27.848,94
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	27.848,94
TOTAL GERAL =====>		16.908.411,44

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	10.626.608,20
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	6.064.548,97
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	16.691.157,17
INVESTIMENTOS	=>	189.405,33
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	27.848,94
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	217.254,27
TOTAL GERAL	=>	16.908.411,44

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	17.711.971,00	18.043.190,17	331.219,17
130000	RECEITA PATRIMONIAL	30.000,00	96.969,94	66.969,94
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	30.000,00	96.969,94	66.969,94
139500	LOCACAO DE BENS MOVEIS	30.000,00	96.969,94	66.969,94
160000	RECEITA DE SERVICOS	70.000,00	216.022,88	146.022,88
160019	SERVICOS RECREATIVOS, ARTISTICOS E CULTURAI	70.000,00	216.022,88	146.022,88
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	16.511.971,00	14.555.800,64	1.956.170,36-
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	16.511.971,00	14.555.800,64	1.956.170,36-
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	16.511.971,00	14.555.800,64	1.956.170,36-
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	13.999.971,00	14.555.800,64	555.829,64
171205	TRANSFERENCIAS DE EMPRESAS SOB CONTROLE DO	2.512.000,00	0,00	2.512.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.100.000,00	3.174.396,71	2.074.396,71
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	22.185,06	22.185,06
192200	RESTITUICOES	0,00	22.185,06	22.185,06
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	22.185,06	22.185,06
199000	RECEITAS DIVERSAS	1.100.000,00	3.152.211,65	2.052.211,65
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	2.455.323,44	2.455.323,44
199099	OUTRAS RECEITAS	1.100.000,00	696.888,21	403.111,79-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	2.222.000,00	229.483,20	1.992.516,80-
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	300,00	300,00
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	300,00	300,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	300,00	300,00
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.222.000,00	229.183,20	1.992.816,80-
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.222.000,00	229.183,20	1.992.816,80-
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	2.222.000,00	229.183,20	1.992.816,80-
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	2.222.000,00	229.183,20	1.992.816,80-
T O T A L		19.933.971,00	18.272.673,37	1.661.297,63-

EXERCICIO DE 2002		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV		16.276.197,44	632.214,00	16.908.411,44
SOMA.....		16.276.197,44	632.214,00	16.908.411,44
TOTAL.....		16.276.197,44	632.214,00	16.908.411,44

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV			
DOTACOES INICIAIS	17.496.971,00	2.437.000,00	19.933.971,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.847.150,00	0,00	2.847.150,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	20.344.121,00	2.437.000,00	22.781.121,00
REALIZADA	16.691.157,17	217.254,27	16.908.411,44
DIFERENCA	3.652.963,83	2.219.745,73	5.872.709,56
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			19.933.971,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.847.150,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			22.781.121,00
REALIZADA			16.908.411,44
DIFERENCA			5.872.709,56

EXERCICIO DE 2002		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	16.276.197,44		16.276.197,44
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL	117.332,14		117.332,14
13.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	117.332,14		117.332,14
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	16.158.865,30		16.158.865,30
13.0392.0082	RADIODIFUSAO EDUCATIVA	16.158.865,30		16.158.865,30
28	ENCARGOS ESPECIAIS	632.214,00		632.214,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	632.214,00		632.214,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	632.214,00		632.214,00
TOTAL GERAL =>		16.908.411,44	0,00	16.908.411,44

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	30.000,00	96.969,94	66.969,94
RECEITA DE SERVICOS	70.000,00	216.022,88	146.022,88
TRANSFERENCIAS CORRENTES	16.511.971,00	14.555.800,64	1.956.170,36-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.100.000,00	3.174.396,71	2.074.396,71
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	17.711.971,00	18.043.190,17	331.219,17
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	300,00	300,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.222.000,00	229.183,20	1.992.816,80-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.222.000,00	229.483,20	1.992.516,80-
SOMA	19.933.971,00	18.272.673,37	1.661.297,63-
DEFICIT DE PREVISAO	2.847.150,00	0,00	2.847.150,00-
TOTAL	22.781.121,00	18.272.673,37	4.508.447,63-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	22.781.121,00	16.908.411,44	5.872.709,56-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	22.781.121,00	16.908.411,44	5.872.709,56-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	1.364.261,93	1.364.261,93
TOTAL	22.781.121,00	18.272.673,37	4.508.447,63-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	16.276.197,44
RECEITA PATRIMONIAL	96.969,94	ENCARGOS ESPECIAIS	632.214,00
RECEITA DE SERVICOS	216.022,88	SOMA.....	16.908.411,44
TRANSFERENCIAS CORRENTES	14.555.800,64	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.174.396,71	REALIZAVEL	143.175,99
SOMA.....	18.043.190,17	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.305.837,61
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	3.826.607,58
ALIENACAO DE BENS	300,00	DEPOSITOS	1.642.670,16
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	229.183,20	DIVERSOS	72.784,57
SOMA.....	229.483,20	SOMA.....	7.991.075,91
TOTAL.....	18.272.673,37	TOTAL.....	24.899.487,35
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		OUTRAS OPERACOES	
REALIZAVEL	1.009.520,13	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.849.848,70	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	758.017,79	BANCOS C/DISPOSICAO	805.962,91
DEPOSITOS	1.806.189,48	SOMA.....	805.962,91
DIVERSOS	72.784,57		
SOMA.....	6.496.360,67		
TOTAL.....	24.769.034,04		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
CAIXA	72.784,57		
BANCOS C/DISPOSICAO	863.631,65		
SOMA.....	936.416,22		
TOTAL.....	25.705.450,26	TOTAL.....	25.705.450,26

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	805.962,91	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	137.816,52
SOMA.....	805.962,91	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
REALIZAVEL		ENCARGOS A PAGAR	21.046,79
APLICACOES FINANCEIRAS	96.386,46	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	7.120,70
DEVEDORES	1,41	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	374.187,96
RESPONSAVEIS	92,81	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEPOSITOS JUDICIAIS	133.448,04	FGTS A RECOLHER	681.607,55
SOMA.....	229.928,72	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	870,15
TOTAL.....	1.035.891,63	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	68.362,70
		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
		CONTINUOS	243.717,31
		SOMA.....	1.534.729,68
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	124.939,79
BENS MOVEIS	7.803.686,19	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1,42	ENCARGOS A LIQUIDAR	864,00
SOMA.....	7.803.687,61	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	954.853,24
PARTICIPACOES		SOMA.....	1.080.657,03
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEPOSITOS	
SOB CONTROLE DO ESTADO	4.073,72	DEPOSITOS	378.880,13
SOMA.....	4.073,72	SOMA.....	378.880,13
CREDITOS		TOTAL.....	2.994.266,84
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	1.574,85		
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	335.242,56	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	336.817,41	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DIVERSOS		DEBITOS PARCELADOS	289.110,28
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	289.110,28
AQUISICAO OU FORMACAO	87.646,98	TOTAL.....	289.110,28
ALMOXARIFADOS	29.784,30	SOMA DO PASSIVO REAL	3.283.377,12
SOMA.....	117.431,28		
TOTAL.....	8.262.010,02	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA DO ATIVO REAL	9.297.901,65	SITUACAO LIQUIDA	
ATIVO COMPENSADO		ATIVO REAL LIQUIDO	6.014.524,53
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	9.297.901,65
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	40.783,38		
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	29.784,30	PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	0,03	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	70.567,71	TERCEIROS	
VALORES DE TERCEIROS		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	0,04	TERCEIROS	40.783,38
SOMA.....	0,04	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	29.784,30
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		DIARIAS A COMPROVAR	0,03
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS		SOMA.....	70.567,71
E CONVENIOS	0,08	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	0,08	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
TOTAL.....	70.567,83	VALORES	0,04
		SOMA.....	0,04
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	0,08
		SOMA.....	0,08
		TOTAL.....	70.567,83
TOTAL GERAL.....	9.368.469,48	TOTAL GERAL.....	9.368.469,48

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	96.969,94	DESPESAS DE CUSTEIO	16.637.778,24
RECEITA DE SERVICOS	216.022,88	TRANSFERENCIAS CORRENTES	53.378,93
TRANSFERENCIAS CORRENTES	14.555.800,64	SOMA.....	16.691.157,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.174.396,71	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	18.043.190,17	INVESTIMENTOS	189.405,33
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	27.848,94
ALIENACAO DE BENS	300,00	SOMA.....	217.254,27
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	229.183,20	TOTAL.....	16.908.411,44
SOMA.....	229.483,20	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	18.272.673,37	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
MUTACOES PATRIMONIAIS		FASE AQUIS/FORMACAO	2.284.275,29
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	27.848,94	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	174.515,33	CONTRIBUCOES E TRANSFERENCIAS	713.972,81
SOMA.....	202.364,27	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		DE SERVICOS	9.248,80
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	3.007.496,90
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
EMPR S/CONTROLE DO ES	444,66	VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	896.613,30	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	355,71	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	7.927,76
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
CONCEDIDOS	131,93	TRANSFERENCIAS A RECEBER	437.165,72
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
SERVICOS	213.903,26	S/CONTROLE DO ESTADO	883,75
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	335.786,26	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	896.613,30
SOMA.....	1.447.235,12	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
TOTAL.....	19.922.272,76	SERVICOS	280.565,98
RESULTADO PATRIMONIAL		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	338.902,39
DEFICIT VERIFICADO	1.955.694,48	SOMA.....	1.962.058,90
TOTAL.....	21.877.967,24	TOTAL.....	21.877.967,24

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	78.952,25-	1.447.232,36	1.388.368,09	137.816,52-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	298,00-	40.268,66	19.519,87	21.046,79-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	7.120,70	0,00	7.120,70-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	406.916,78-	375.840,66	408.569,48	374.187,96-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	117.898,65-	589.607,55	117.898,65	589.607,55-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	850,15-	870,15	850,15	870,15-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	69.736,99-	0,00	1.374,29	68.362,70-
FGTS A RECOLHER	67.205,69-	92.000,00	67.205,69	92.000,00-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	248.860,08-	296.908,62	302.051,39	243.717,31-
SUBTOTAL.....	990.718,59-	2.849.848,70	2.305.837,61	1.534.729,68-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.721.279,38-	83.191,80	3.721.279,38	83.191,80-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	19.221,87-	864,00	19.221,87	864,00-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	1.652,70-	0,00	1.652,70	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	322.639,24-	632.214,00	0,00	954.853,24-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	84.453,63-	41.747,99	84.453,63	41.747,99-
SUBTOTAL.....	4.149.246,82-	758.017,79	3.826.607,58	1.080.657,03-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	215.360,81-	1.806.189,48	1.642.670,16	378.880,13-
SUBTOTAL.....	215.360,81-	1.806.189,48	1.642.670,16	378.880,13-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	72.784,57	72.784,57	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	72.784,57	72.784,57	0,00
TOTAL.....	5.355.326,22-	5.486.840,54	7.847.899,92	2.994.266,84-

EXERCICIO DE 2002

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	96.969,94	DESPESAS DE CUSTEIO	16.637.778,24
RECEITA DE SERVICOS	216.022,88	TRANSFERENCIAS CORRENTES	53.378,93
TRANSFERENCIAS CORRENTES	14.555.800,64	SOMA.....	16.691.157,17
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.174.396,71	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.352.033,00
SOMA.....	18.043.190,17	TOTAL.....	18.043.190,17
TOTAL.....	18.043.190,17	DESPESAS DE CAPITAL	
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.352.033,00	INVESTIMENTOS	189.405,33
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	27.848,94
ALIENACAO DE BENS	300,00	SOMA.....	217.254,27
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	229.183,20	SUPERAVIT	1.364.261,93
SOMA.....	229.483,20	TOTAL.....	1.581.516,20
TOTAL.....	1.581.516,20		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	18.043.190,17	DESPESAS CORRENTES.....	16.691.157,17
RECEITAS DE CAPITAL.....	229.483,20	DESPESAS DE CAPITAL.....	217.254,27
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	1.364.261,93
TOTAL.....	18.272.673,37	TOTAL.....	18.272.673,37

EXERCICIO DE 2002		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVI					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
65 FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV	11.258.822,20		5.432.334,97	189.405,33	27.848,94		16.908.411,44	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	11.258.822,20		4.576.828,78 855.506,19	13.639,69 175.765,64	27.848,94		15.877.139,61 1.031.271,83	
T O T A L	11.258.822,20		5.432.334,97	189.405,33	27.848,94		16.908.411,44	

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - RÁDIO E TELEVISÃO
DIRETORIA ADMINISTRATIVO FINANCEIRA
DIVISÃO FINANCEIRA

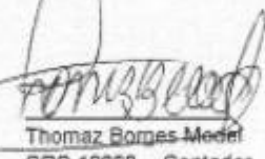
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA - EXERCÍCIO 2002.

Credor (0905178): Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES	POSIÇÃO EM 31/12/01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO 2002			POSIÇÃO EM 31/12/2002
			VARIAÇÕES		RESGATE	
			PASSIVAS	ATIVAS		
Leis (nº e Data)		VALOR				
Parc. INSS Contrato 1	Débito Previd. Parcelado DEBCAD 01.679.774-4	R\$281.088,90	R\$7.451,40		R\$25.359,66	R\$263.180,64
Parc. INSS Contrato 2	Débito Prev. Parcelado DEBCAD 30.869.974-2	R\$27.942,56	R\$476,36		R\$2.489,28	R\$25.929,64
TOTAL		R\$309.031,46	R\$7.927,76		R\$27.848,94	R\$289.110,28



José Roberto Barbosa Garcez
Presidente
CIC 186.034.750/91



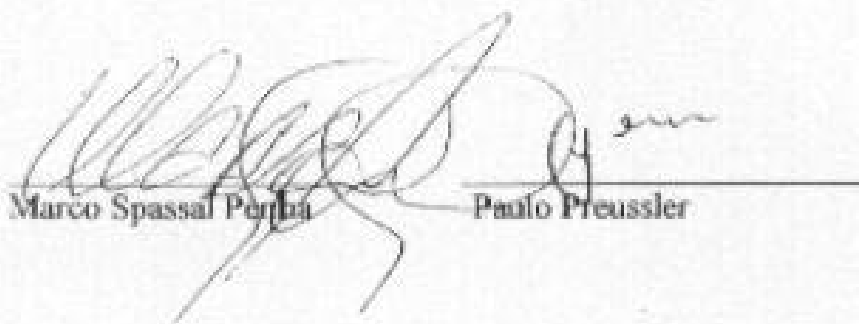
Thomaz Borges Medel
CRC 19668 - Contador

Conselho Curador
28/02/2003

Ata nº 2790/03

O Conselho concluiu o exame dos demonstrativos contábeis relativos ao exercício de dois mil e dois, tendo emitido o seguinte parecer:

"Parecer do Conselho Curador: o Conselho Curador da Fundação Cultural Piratini, Rádio e Televisão, tendo examinado os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, a Demonstração das Variações Patrimoniais e outros documentos pertinentes, correspondentes ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de dois mil e dois, é de opinião que os referidos documentos contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação em trinta e um de dezembro de dois mil e dois e o resultado de suas operações correspondem ao exercício findo naquela data, ressalvando eventuais distorções apontadas pela CAGE-Contadoria e Auditoria Geral do Estado, em auditoria anual a ser realizada nesta Fundação." Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2003.



Marco Spassal Porto Paulo Preussler

O quadro a seguir demonstra a distribuição dos recursos utilizados em 2002 e permite a comparação com a dos seis últimos exercícios:

Em R\$ corrente	1996	%	1997	%	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%	2002	%
Personal e Encargos														
Salários	6.381,00	72,4	6.628,00	74,8	6.445,00	74,2	6.695,00	46,5	7.448,00	52,0	9.025,00	51,00	11.209,00	66,7
Outras Despesas														
Comerciais	1.367,00	15,5	1.318,00	17,5	2.645,00	21,6	2.990,00	20,4	4.612,00	30,2	5.358,00	31,00	6.432,00	32,2
Assistência e Encargos médicos e Materiais Pessoais	1.052,00	11,9	557,00	7,4	169,00	1,9	4.750,00	32,7	1.808,00	13,6	2.788,00	16,0	189,00	1,0
Amortização de Dí- vida	19,00	0,2	21,00	0,3	22,00	0,3	24,00	0,1	26,00	0,2	27,00	0,1	28,00	0,1
	8.826,00	100	7.524,00	100	8.679,00	100	14.382,00	100	13.294,00	100	17.196,00	100	16900,00	100

Fonte: RAPE 17

Do total dessas despesas, em 2002, R\$ 15.877 milhões, ou seja, 93,9% foram financiadas com recursos do Tesouro do Estado e R\$ 1.031 mil, foram financiados com recursos próprios da Fundação, 6,1%, no ano de 2001, R\$ 16.474 milhões (95,8% do total do ano) foram financiadas com recursos do Tesouro e R\$ 722 mil, foram financiados com recursos próprios da Fundação, 4,2%, deduzindo assim, que houve um aumento em valores absolutos da captação de recursos próprios da Fundação, no montante de R\$ 309 mil. (fonte rafe 044)

Da administração dos recursos, conforme quadro abaixo, fica demonstrado a diminuição do Saldo Patrimonial, passando de R\$ 7.970 milhões em 31 de dezembro de 2001, para R\$ 6.015 milhões, em dezembro de 2002, melhorando a situação líquida financeira, ou seja, (R\$ 3.322 milhões) em 2001 para (R\$ 1.958 milhões) em 2002, em função da redução do Passivo Real em 2002 de (R\$ 2.381 milhões).

Em R\$ corrente	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
1-Ativo Fixo	160,00	578,00	481,00	150,00	4.219,00	2.033,00	1.036,00
2-Ativo Perman	1.634,00	2.154,00	2.387,00	7.823,00	19.189,00	11.682,00	8.262,00
3-Ativo Real (3)+(2)	3.187,00	2.732,00	2.868,00	7.973,00	14.418,00	13.638,00	9.298,00
4-Passivo Fixo	1.956,00	922,00	673,00	5.989,00	7.738,00	5.355,00	2.984,00
5-Passivo Perman	324,00	322,00	325,00	317,00	325,00	309,00	288,00
6-Passivo Real	2.290,00	1.244,00	998,00	6.306,00	8.066,00	5.664,00	3.272,00
7-Saldo Patrim	897,00	1.488,00	1.869,00	1.667,00	6.353,00	7.970,00	6.015,00
SOMA (8) + (7)	3.187,00	2.732,00	2.868,00	7.973,00	14.418,00	13.638,00	9.298,00
8-Ativo Passiv. (1)	503,00	578,00	481,00	150,00	4.219,00	2.033,00	1.036,00
9-Passivo Passiv. (4)	1.965,00	922,00	673,00	5.989,00	7.738,00	5.355,00	2.984,00
10-SITUAÇÃO LÍQ. FINANCEIRA (8)-	(1.603,00)	(344,00)	(182,00)	(5.298,00)	(3.519,00)	(3.322,00)	(1.958,00)

Fonte: RAPE 22

Valores em milhares de reais

Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão

Rua Cônego Lima, 2318 - Cep. - 90.050-250
Fones: (51) 3236.1500 - Fax: 3236.1502
Porto Alegre - RS

Conselho Curador
28/02/2003

Ata nº2790/03

No dia 28 de fevereiro do ano de dois mil e tres, às 12h15min, na sede da Fundação Cultural Piratini, Rádio e Televisão, localizada na Avenida Correa Lima, 2.118, reuniu-se o conselho Curador em reunião Ordinária, nas pessoas dos técnicos Paulo Preussler e Marco Spassal Penha. ASSUNTOS TRATADOS: Aprovação da Ata anterior. A seguir foi examinado o Balanço Geral e Demonstração de Resultados referentes ao ano de 2002, com o objetivo de fornecer o parecer do Conselho Curador. Para o desenvolvimento de suas atividades a Fundação movimentou em 2002, recursos orçamentários na ordem de R\$ 16,9 milhões, enquanto que nos anos de 1996, 1997, 1998, 1999, 2000 e 2001 os montantes foram de R\$ 8,8 milhões, R\$ 7,5 milhões, R\$ 8,7 milhões, R\$ 14,4 milhões, R\$ 13,3 milhões e R\$ 17,2 milhões, respectivamente. Segundo as categorias econômicas esses recursos tiveram as seguintes origens e destinações:

Em R\$ correntes	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
1-RECEITAS CORRENTES	8.336,00	7.841,00	8.831,00	8.733,00	11.266,00	16.637,00	18.043,00
Recosta Patrimonial	93,00	235,00	214,00	122,00	109,00	69,00	97,00
Recosta de Serviços	254,00	692,00	618,00	77,00	273,00	196,00	218,00
Transferência Correntes	7.852,00	6.846,00	7.639,00	8.238,00	9.245,00	14.141,00	14.555,00
Outras Receitas Correntes	139,00	68,00	360,00	296,00	1.633,00	1.209,00	3.174,00
2-RECEITA DE CAPITAL	46,00	742,00	0,00	3,00	4.355,00	1.796,00	239,00
Transferências de Capital	46,00	740,00	-	-	4.355,00	1.755,00	229,00
Aliações de Dívid	-	2,00	0,00	3,00	-	1,00	1,00
3-TOTAL DAS RECEITAS	8.384,00	8.583,00	8.831,00	8.736,00	15.621,00	17.393,00	18.273,00
4-DÉFICIT	442,00	-	-	5.647,00	-	-	-
TOTAL (3) + (4)	8.826,00	8.583,00	8.831,00	14.383,00	15.621,00	17.393,00	18.273,00
5-DESPESAS CORRENTES	7.755,00	6.946,00	8.489,00	9.629,00	11.469,00	14.383,00	16.691,00
6-DESPESAS DE CAPITAL	1.071,00	578,00	192,00	4.754,00	1.834,00	2.813,00	217,00
7-TOTAL DAS DESPESAS (5)+(6)	8.826,00	7.524,00	8.681,00	14.383,00	13.294,00	17.196,00	16.908,00
8-SUPERÁVIT	-	1.059,00	151,00	-	2.327,00	197,00	1.364,00
TOTAL (7 - 8)	8.826,00	8.583,00	8.831,00	14.383,00	15.621,00	17.393,00	18.273,00

Valores em milhares de reais

Fonte: RAPP 33

Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão
Rua Cordeiro Lima, 2118 - Cap.: 93.858-250
Fones: (51) 3333.8000 - Fax: 3333.1557
Povo Alegre - RS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

a Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 22
7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL



Nome: THOMAZ BORGES MODEL
Categoria: TECN.CONT.
Insc.CRC: RS-019666/O-9
CPF: 000.000.000-00

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ 31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 3117 em 7.3.2003 - 14:36:39

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Teatro
São Pedro
FTSP

EXERCICIO DE 2002		FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 66 - FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO - FTSP				
U.O. : 66.01 - FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		825.966,54	825.966,54
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		825.966,54	825.966,54
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL		825.966,54	825.966,54
28	ENCARGOS ESPECIAIS		83.004,00	83.004,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		83.004,00	83.004,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		83.004,00	83.004,00
TOTAL DA U.O. =>			908.970,54	908.970,54
TOTAL DO ORGAO =>			908.970,54	908.970,54

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		825.966,54	825.966,54
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		825.966,54	825.966,54
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL		825.966,54	825.966,54
28	ENCARGOS ESPECIAIS		83.004,00	83.004,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		83.004,00	83.004,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		83.004,00	83.004,00
TOTAL GERAL =>			908.970,54	908.970,54

EXERCICIO DE 2002	FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	903.212,38
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	901.645,28
3.1.1.0	PESSOAL	494.323,30
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	400.545,95
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	154.923,63
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	50.674,87
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	4.439,34
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	20.464,94
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	2.492,51
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	167.550,66
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	92.000,00
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	1.833,40
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	77.598,45
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	12.568,15
3.1.1.4	DIARIAS	1.777,35
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	1.777,35
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	12.545,30
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.193,24
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	500,00
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	4.626,22
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	431,11
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	1.929,25
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	873,40
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	992,08
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	311.772,68
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	311.772,68
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	5.445,02
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	1.126,60
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	1.467,65
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	3.795,62
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	49.581,37
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	838,85
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	21.380,38
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	2.393,18
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	27.729,70
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	1.734,20
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	206,50
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	146.968,62
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	400,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	41.760,45
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	18,00
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	509,51
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	6.414,53
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	2,50
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	83.004,00
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	83.004,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	83.004,00
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.567,10
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	668,97
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	668,97
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	668,97
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	461,60
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	461,60
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	461,60
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	436,53
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	436,53
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	5.758,16
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.758,16
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	5.758,16
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	5.758,16
4.3.5.4.0009	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PASEP	5.758,16
TOTAL GERAL ==>>>		908.970,54

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	494.323,30
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	408.889,08
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	903.212,38
INVESTIMENTOS	=>	0,00
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	5.758,16
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	5.758,16
TOTAL GERAL	=>	908.970,54

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	812.050,00	795.582,33	16.467,67-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	0,00	346,30	346,30
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	0,00	346,30	346,30
131100 ALUGUEIS	0,00	346,30	346,30
160000 RECEITA DE SERVICOS	250.000,00	203.703,03	46.296,97-
160019 SERVICOS RECREATIVOS, ARTISTICOS E CULTURAIS	250.000,00	203.703,03	46.296,97-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	560.050,00	586.044,03	25.994,03
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	560.050,00	586.044,03	25.994,03
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	560.050,00	586.044,03	25.994,03
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	560.050,00	586.044,03	25.994,03
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.000,00	5.488,97	3.488,97
199000 RECEITAS DIVERSAS	2.000,00	5.488,97	3.488,97
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	347,88	347,88
199099 OUTRAS RECEITAS	2.000,00	5.141,09	3.141,09
200000 RECEITAS DE CAPITAL	26.000,00	1.379,89	24.620,11-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	26.000,00	1.379,89	24.620,11-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	26.000,00	1.379,89	24.620,11-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	26.000,00	1.379,89	24.620,11-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	26.000,00	1.379,89	24.620,11-
T O T A L	838.050,00	796.962,22	41.087,78-

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO - FTSP		825.966,54	83.004,00	908.970,54
SOMA.....		825.966,54	83.004,00	908.970,54
TOTAL.....		825.966,54	83.004,00	908.970,54

EXERCICIO DE 2002

FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO - FTSP			
DOTACOES INICIAIS	803.050,00	35.000,00	838.050,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	145.000,00	0,00	145.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	948.050,00	35.000,00	983.050,00
REALIZADA	903.212,38	5.758,16	908.970,54
DIFERENCA	44.837,62	29.241,84	74.079,46
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			838.050,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			145.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			983.050,00
REALIZADA			908.970,54
DIFERENCA			74.079,46

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	825.966,54		825.966,54
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL	825.966,54		825.966,54
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	825.966,54		825.966,54
28	ENCARGOS ESPECIAIS	83.004,00		83.004,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	83.004,00		83.004,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	83.004,00		83.004,00
TOTAL GERAL =>		908.970,54	0,00	908.970,54

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	346,30	346,30
RECEITA DE SERVICOS	250.000,00	203.703,03	46.296,97-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	560.050,00	586.044,03	25.994,03
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.000,00	5.488,97	3.488,97
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	812.050,00	795.582,33	16.467,67-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	26.000,00	1.379,89	24.620,11-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	26.000,00	1.379,89	24.620,11-
SOMA	838.050,00	796.962,22	41.087,78-
DEFICIT	145.000,00	112.008,32	32.991,68-
TOTAL	983.050,00	908.970,54	74.079,46-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	983.050,00	908.970,54	74.079,46-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	983.050,00	908.970,54	74.079,46-
TOTAL	983.050,00	908.970,54	74.079,46-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	825.966,54
RECEITA PATRIMONIAL	346,30	ENCARGOS ESPECIAIS	83.004,00
RECEITA DE SERVIÇOS	203.703,03	SOMA.....	908.970,54
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	586.044,03	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.488,97	REALIZAVEL	62.690,89
SOMA.....	795.582,33	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	65.504,87
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	792,09
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.379,89	DEPOSITOS	1.005.963,98
SOMA.....	1.379,89	SOMA.....	1.134.951,83
TOTAL.....	796.962,22	TOTAL.....	2.043.922,37
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		OUTRAS OPERAÇÕES	
REALIZAVEL	29.890,89	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	138.739,94	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	61,85	CAIXA	675,00
DEPOSITOS	1.004.608,09	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	82.268,78
DIVERSOS	9,78	SOMA.....	82.943,78
SOMA.....	1.173.310,55		
TOTAL.....	1.970.272,77		
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CAIXA	400,00		
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	156.193,38		
SOMA.....	156.593,38		
TOTAL.....	2.126.866,15	TOTAL.....	2.126.866,15

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	675,00	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BANCOS C/DISPOSICAO	82.268,78	AUTARQUIAS	105,59
SOMA.....	82.943,78	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	14.570,68
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	24.971,02
RESPONSAVEIS	32.800,00	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	32.800,00	FGTS A RECOLHER	15.296,56
TOTAL.....	115.743,78	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	83.004,00
		SOMA.....	137.947,85
ATIVO PERMANENTE		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
BENS DA ENTIDADE		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
BENS MOVEIS	439.316,77	PREVIDENCIARIOS	61,85
BENS IMOVEIS	23.828.840,00	SOMA.....	61,85
SOMA.....	24.268.156,77	DEPOSITOS	
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	7.172,92
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	7.172,92
SOB CONTROLE DO ESTADO	5.347,11	DIVERSOS	
SOMA.....	5.347,11	OUTROS CREDITORES	81,31
DIVERSOS		SOMA.....	81,31
ALMOXARIFADOS	1.516,75	TOTAL.....	145.263,93
SOMA.....	1.516,75	PASSIVO PERMANENTE	
TOTAL.....	24.275.020,63	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA DO ATIVO REAL	24.390.764,41	DEBITOS PARCELADOS	69.870,07
		SOMA.....	69.870,07
ATIVO COMPENSADO		TOTAL.....	69.870,07
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA DO PASSIVO REAL	215.134,00
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.516,75	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	1.516,75	SITUACAO LIQUIDA	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		ATIVO REAL LIQUIDO	24.175.630,41
PROCESSOS JUDICIAIS	260.402,81	SOMA.....	24.390.764,41
SOMA.....	260.402,81	PASSIVO COMPENSADO	
TOTAL.....	261.919,56	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.516,75
		SOMA.....	1.516,75
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	260.402,81
		ACOES JUDICIAIS	
		SOMA.....	260.402,81
		TOTAL.....	261.919,56
TOTAL GERAL.....	24.652.683,97	TOTAL GERAL.....	24.652.683,97

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	346,30	DESPESAS DE CUSTEIO	901.645,28
RECEITA DE SERVICOS	203.703,03	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.567,10
TRANSFERENCIAS CORRENTES	586.044,03	SOMA.....	903.212,38
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.488,97	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	795.582,33	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.758,16
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	5.758,16
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.379,89	TOTAL.....	908.970,54
SOMA.....	1.379,89	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	796.962,22	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	49.098,37
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	49.098,37
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	5.696,31	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	5.696,31	VARIACOES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	5.696,31
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS MOVEIS	250,00
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	3.457,55	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	5.424,02
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	5.085,54	SOMA.....	11.370,33
SOMA.....	8.543,09		
TOTAL.....	811.201,62		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	158.237,62		
TOTAL.....	969.439,24	TOTAL.....	969.439,24

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	77,44-	105,59	77,44	105,59-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	30.351,34-	15.362,77	31.143,43	14.570,68-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	22.150,47-	24.971,02	22.150,47	24.971,02-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	10.668,96-	13.918,09	10.668,96	13.918,09-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	83.004,00	0,00	83.004,00-
FGTS A RECOLHER	1.464,57-	1.378,47	1.464,57	1.378,47-
SUBTOTAL.....	64.712,78-	138.739,94	65.504,87	137.947,85-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	792,09-	0,00	792,09	0,00
SUBTOTAL.....	792,09-	0,00	792,09	0,00
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	61,85	0,00	61,85-
SUBTOTAL.....	0,00	61,85	0,00	61,85-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	8.528,81-	1.004.608,09	1.005.963,98	7.172,92-
SUBTOTAL.....	8.528,81-	1.004.608,09	1.005.963,98	7.172,92-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	71,53-	9,78	0,00	81,31-
SUBTOTAL.....	71,53-	9,78	0,00	81,31-
TOTAL.....	74.105,21-	1.143.419,66	1.072.260,94	145.263,93-

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	346,30	DESPESAS DE CUSTEIO	901.645,28
RECEITA DE SERVICOS	203.703,03	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.567,10
TRANSFERENCIAS CORRENTES	586.044,03		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.488,97	SOMA.....	903.212,38
SOMA.....	795.582,33	TOTAL.....	903.212,38
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	107.630,05	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	107.630,05
TOTAL.....	903.212,38	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.758,16
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.379,89	SOMA.....	5.758,16
SOMA.....	1.379,89	TOTAL.....	113.388,21
DEFICIT	112.008,32		
TOTAL.....	113.388,21		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	795.582,33	DESPESAS CORRENTES.....	903.212,38
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.379,89	DESPESAS DE CAPITAL.....	5.758,16
DEFICIT.....	112.008,32	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	908.970,54	TOTAL.....	908.970,54

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
66 FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO - FTSP	577.996,27		325.216,11		5.758,16		908.970,54	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	577.996,27		93.310,47 231.905,64		5.758,16		677.064,90 231.905,64	
T O T A L	577.996,27		325.216,11		5.758,16		908.970,54	

EXERCICIO DE 2002

FUNDAÇÃO TEATRO SAO PEDRO

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	
13 CULTURA	494992,27		325216,11		5758,16			825.966,54
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	494992,27		93310,47 231905,64		5758,16			594.060,90 231.905,64
28 ENCARGOS ESPECIAIS	83004,00							83.004,00
TESOURO-LIVRES	83004,00							83.004,00
T O T A L	577996,27		325216,11		5758,16			908.970,54
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	577996,27		93310,47 231905,64		5758,16			677.064,90 231.905,64
T O T A L	577996,27		325216,11		5758,16			908.970,54

EXERCÍCIO de 2002
U.O.-11.66 - FUNDAÇÃO THEATRO SÃO PEDRO

DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

ANEXO 16

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES			Saldo Ant sem Circulação	Mov do Exerc- 2002		Resgates	Saldo para o Exercício Seguinte	
	LEIS Nº e DATA	Qtd	Vr da Emis	RS	Variações RS			Qtd	Valor - RS
	PE/PR=				<u>passivas</u>	<u>Ativas</u>			
Termo de Parc. de 09/03/98-INSS.	19.200	1	0	69.870,07			0	1	69.870,07
Termo de parc.de 14/06/02-Pasep	110800085 72/2002- 81	1	0	0	5.696,31	0	5.696,31	0	0
		1	0	69.870,07	5.696,31	0	5.696,31	1	69.870,07



Eva Sopher
EVA SOPHER
Presidente
CPF 252463210/53

VÁLTER JOVENIL Á. DA SILVA
Contador - CRC/RS 51953
CPF 407994170/68


POA, -31.12.2002


Sopher
recebido 31.01.05

Porto Alegre, 12 de Maio de 2003.

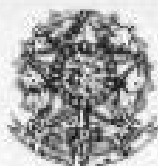
PARECER DO CONSELHO CURADOR

Após análise dos balanços e demonstrativos financeiros relativos ao exercício de 2002 da Fundação Teatro São Pedro, somos de parecer que os mesmos representam a correta demonstração financeira, econômica e patrimonial dessa entidade. Assim, opinamos pelo encaminhamento aos órgãos de controle interno e externo em cumprimento a legislação específica.


SÉRGIO ALMEIDA DE FIGUEIREDO


LUIZ CARLOS MESQUITA ROTHMANN


NELSON MAISONNAVE



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/Fax (0**51) 3228-7999

E-mail: crrcs@crrcs.org.br – Internet: <http://www.crrcs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 28642/2002, que o senhor VALTER JOVENIL AVILA DA SILVA possui registro neste órgão sob nº 51.953, na categoria profissional de Contador, encontrando-se, nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Vera Regina Cavalheiro Ferreira (Vera Regina Cavalheiro Ferreira), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos dois dias do mês de dezembro do ano dois mil e dois(02.12.2002).-----


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro.

354/02 – vf.

Fundação Zoobotânica
do Rio Grande do Sul
FZB

EXERCICIO DE 2002		FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 61 - FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB				
U.O. : 61.01 - FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL	2.409.802,72	8.564.107,09	10.973.909,81
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.431.720,72	2.431.720,72
18.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		2.431.134,96	2.431.134,96
18.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		585,76	585,76
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	2.409.802,72	6.132.386,37	8.542.189,09
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	2.409.802,72	4.177.191,78	6.586.994,50
18.0541.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA		1.955.194,59	1.955.194,59
28	ENCARGOS ESPECIAIS		117.132,00	117.132,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		117.132,00	117.132,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		117.132,00	117.132,00
TOTAL DA U.O. =>		2.409.802,72	8.681.239,09	11.091.041,81
TOTAL DO ORGAO =>		2.409.802,72	8.681.239,09	11.091.041,81

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL	2.409.802,72	8.564.107,09	10.973.909,81
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.431.720,72	2.431.720,72
18.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		2.431.134,96	2.431.134,96
18.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		585,76	585,76
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	2.409.802,72	6.132.386,37	8.542.189,09
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	2.409.802,72	4.177.191,78	6.586.994,50
18.0541.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA		1.955.194,59	1.955.194,59
28	ENCARGOS ESPECIAIS		117.132,00	117.132,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		117.132,00	117.132,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		117.132,00	117.132,00
TOTAL GERAL =>		2.409.802,72	8.681.239,09	11.091.041,81

EXERCICIO DE 2002 FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL RAPE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	9.490.163,08
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	9.433.711,06
3.1.1.0	PESSOAL	7.268.571,49
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	5.586.631,08
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	3.228.477,69
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	716.406,78
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	495.985,75
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	643.412,16
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	195.185,70
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	306.983,00
3.1.1.1.0101	JETON	180,00
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	1.634.432,45
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	15.471,24
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	53.243,51
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.140.984,50
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	424.733,20
3.1.1.4	DIARIAS	47.507,96
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	47.507,96
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	369.924,83
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	1.171,00
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	1.483,81
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	62.745,61
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	207.893,96
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	186,38
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	9.393,51
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	2.374,00
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	15,56
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	25.348,08
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	12.522,20
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	10.236,67
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	352,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	8.888,92
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	315,00
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	377,60
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	161,00
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	5.351,67
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	1.829,40
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	308,72
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	1.387,55
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	8.683,49
3.1.2.0.0280	ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	4.597,00
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	4.301,70
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.673.819,61
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	1.156,38
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	1.156,38
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	1.672.663,23
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	182.687,25
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	3.694,70
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	6.937,58
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	90,72
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	4.615,98
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	4.649,35
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	12.594,89
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	121.718,17
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	13.530,28
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	28.203,12
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	22.754,48
3.1.3.2.0289	SEGUROS	4.947,24
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	51,46
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	81.803,52
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	31.168,35
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	17.760,34
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	7.120,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	15.092,31
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	10.726,40
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	314.183,22
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	1.342,51
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	3.058,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	405.210,64
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	15.103,64
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	1.795,30
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	3.371,29
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	305.052,92
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	40.783,64
3.1.3.2.0642	SERVICO DE CARGA, DESCARGA, EMPACOTAMENTO E PESAGEM	260,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	2.514,32
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	3.451,72
3.1.3.2.0731	SERVICO DE TRANSPORTE	4.003,76
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	650,00
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	674,06
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	1.062,07
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	121.395,13
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIAIS RELATIVAS A PESSOAL	117.132,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIAIS	117.132,00
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	4.263,13
3.1.9.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO	4.263,13
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	56.452,02
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	29.836,34
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	29.836,34
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	29.836,34
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	26.615,68

EXERCICIO DE 2002

FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	26.615,68
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	1.600.878,73
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	1.566.722,12
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	1.465.687,32
4.1.1.0.0011	AQUISICAO DE IMOVEIS NECESSARIOS A REALIZACAO DE OBRAS PUBLICAS	1.145,39
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	8.550,00
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	1.330.451,51
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	125.540,42
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	101.034,80
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	17.750,00
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	20.269,00
4.1.2.0.0176	OBRAS DE ARTE, MATERIAIS E OBJETOS PARA DECORACAO	1.490,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	61.525,80
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	34.156,61
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	34.156,61
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	34.156,61
4.3.5.4.0009	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PASEP	7.606,06
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	26.550,55
TOTAL GERAL ==>>		11.091.041,81

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	7.268.571,49
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.221.591,59
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	9.490.163,08
INVESTIMENTOS	=>	1.566.722,12
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	34.156,61
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.600.878,73
TOTAL GERAL	=>	11.091.041,81

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	8.876.666,00	9.863.892,38	987.226,38
130000	RECEITA PATRIMONIAL	420,00	389,79	30,21-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	5,62	5,62
132200	DIVIDENDOS	0,00	5,62	5,62
132201	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	0,00	5,62	5,62
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	420,00	384,17	35,83-
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	420,00	384,17	35,83-
139704	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	420,00	384,17	35,83-
140000	RECEITA AGROPECUARIA	40.000,00	28.689,70	11.310,30-
141000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	40.000,00	28.689,70	11.310,30-
150000	RECEITA INDUSTRIAL	50.000,00	4.167,10	45.832,90-
152000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	50.000,00	4.167,10	45.832,90-
152029	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	50.000,00	4.167,10	45.832,90-
160000	RECEITA DE SERVICOS	1.425.000,00	1.110.231,58	314.768,42-
160001	SERVICOS COMERCIAIS	221.500,00	142.230,28	79.269,72-
160010	SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E	0,00	780,00	780,00
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	15.000,00	330,30	14.669,70-
160019	SERVICOS RECREATIVOS, ARTISTICOS E CULTURAIS	791.000,00	727.258,50	63.741,50-
160022	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	397.500,00	239.632,50	157.867,50-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.269.946,00	8.535.827,11	1.265.881,11
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	7.254.946,00	8.535.827,11	1.280.881,11
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	7.254.946,00	8.535.827,11	1.280.881,11
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	7.254.946,00	8.535.827,11	1.280.881,11
173000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	15.000,00	0,00	15.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	91.300,00	184.587,10	93.287,10
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	2,17	2,17
191900	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	2,17	2,17
191999	MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	0,00	2,17	2,17
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	81.300,00	125.631,71	44.331,71
192100	INDENIZACOES	17.000,00	10.109,32	6.890,68-
192109	OUTRAS INDENIZACOES	17.000,00	10.109,32	6.890,68-
192200	RESTITUICOES	64.300,00	115.522,39	51.222,39
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	64.300,00	115.522,39	51.222,39
199000	RECEITAS DIVERSAS	10.000,00	58.953,22	48.953,22
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	49.480,82	49.480,82
199099	OUTRAS RECEITAS	10.000,00	9.472,40	527,60-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	1.389.620,00	2.086.685,78	697.275,78
220000	ALIENACAO DE BENS	4.000,00	4.210,00	210,00
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	4.000,00	4.210,00	210,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	4.000,00	4.210,00	210,00
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.385.620,00	2.082.685,78	697.065,78
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.385.620,00	2.082.685,78	697.065,78
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	1.385.620,00	2.082.685,78	697.065,78
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	1.385.620,00	2.082.685,78	697.065,78
T O T A L		10.266.286,00	11.950.788,16	1.684.502,16

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	8.876.666,00	9.863.892,38	987.226,38
130000 RECEITA PATRIMONIAL	420,00	389,79	30,21-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	5,62	5,62
132200 DIVIDENDOS	0,00	5,62	5,62
132201 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	0,00	5,62	5,62
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	420,00	384,17	35,83-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	420,00	384,17	35,83-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	420,00	384,17	35,83-
140000 RECEITA AGROPECUARIA	40.000,00	28.689,70	11.310,30-
141000 RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	40.000,00	28.689,70	11.310,30-
150000 RECEITA INDUSTRIAL	50.000,00	4.167,10	45.832,90-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	50.000,00	4.167,10	45.832,90-
152029 RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	50.000,00	4.167,10	45.832,90-
160000 RECEITA DE SERVICOS	1.425.000,00	1.110.231,58	314.768,42-
160001 SERVICOS COMERCIAIS	221.500,00	142.230,28	79.269,72-
160010 SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E	0,00	780,00	780,00
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	15.000,00	330,30	14.669,70-
160019 SERVICOS RECREATIVOS, ARTISTICOS E CULTURAIS	791.000,00	727.258,50	63.741,50-
160022 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	397.500,00	239.632,50	157.867,50-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.269.946,00	8.535.827,11	1.265.881,11
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	7.254.946,00	8.535.827,11	1.280.881,11
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	7.254.946,00	8.535.827,11	1.280.881,11
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	7.254.946,00	8.535.827,11	1.280.881,11
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	15.000,00	0,00	15.000,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	91.300,00	184.587,10	93.287,10
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	2,17	2,17
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	2,17	2,17
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	0,00	2,17	2,17
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	81.300,00	125.631,71	44.331,71
192100 INDENIZACOES	17.000,00	10.109,32	6.890,68-
192109 OUTRAS INDENIZACOES	17.000,00	10.109,32	6.890,68-
192200 RESTITUICOES	64.300,00	115.522,39	51.222,39
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	64.300,00	115.522,39	51.222,39
199000 RECEITAS DIVERSAS	10.000,00	58.953,22	48.953,22
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	49.480,82	49.480,82
199099 OUTRAS RECEITAS	10.000,00	9.472,40	527,60-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	1.389.620,00	2.086.685,78	697.275,78
220000 ALIENACAO DE BENS	4.000,00	4.210,00	210,00
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	4.000,00	4.210,00	210,00
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	4.000,00	4.210,00	210,00
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.385.620,00	2.082.685,78	697.065,78
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.385.620,00	2.082.685,78	697.065,78
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	1.385.620,00	2.082.685,78	697.065,78
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	1.385.620,00	2.082.685,78	697.065,78
T O T A L	10.266.286,00	11.950.788,16	1.684.502,16

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO UL - FZB				
	SOMA.....	10.973.909,81	117.132,00	11.091.041,81
		10.973.909,81	117.132,00	11.091.041,81
	TOTAL.....	10.973.909,81	117.132,00	11.091.041,81

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB			
DOTACOES INICIAIS	8.866.666,00	1.399.620,00	10.266.286,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.591.000,00	1.807.000,00	5.398.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	80.000,00	0,00	80.000,00
AUTORIZADA	12.377.666,00	3.206.620,00	15.584.286,00
REALIZADA	9.490.163,08	1.600.878,73	11.091.041,81
DIFERENCA	2.887.502,92	1.605.741,27	4.493.244,19
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			10.266.286,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			5.398.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			80.000,00
AUTORIZADA			15.584.286,00
REALIZADA			11.091.041,81
DIFERENCA			4.493.244,19

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
18	GESTÃO AMBIENTAL	9.418.622,57	1.555.287,24	10.973.909,81
18.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	2.431.720,72		2.431.720,72
18.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	2.431.134,96		2.431.134,96
18.0122.0012	DIVULGAÇÃO OFICIAL E INSTITUCIONAL	585,76		585,76
18.0541	PREVENÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	6.986.901,85	1.555.287,24	8.542.189,09
18.0541.0093	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	5.031.707,26	1.555.287,24	6.586.994,50
18.0541.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA	1.955.194,59		1.955.194,59
28	ENCARGOS ESPECIAIS	117.132,00		117.132,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	117.132,00		117.132,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	117.132,00		117.132,00
TOTAL GERAL =>		9.535.754,57	1.555.287,24	11.091.041,81

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	420,00	389,79	30,21-
RECEITA AGROPECUARIA	40.000,00	28.689,70	11.310,30-
RECEITA INDUSTRIAL	50.000,00	4.167,10	45.832,90-
RECEITA DE SERVICOS	1.425.000,00	1.110.231,58	314.768,42-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.269.946,00	8.535.827,11	1.265.881,11
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	91.300,00	184.587,10	93.287,10
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	8.876.666,00	9.863.892,38	987.226,38
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	4.000,00	4.210,00	210,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.385.620,00	2.082.685,78	697.065,78
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.389.620,00	2.086.895,78	697.275,78
SOMA	10.266.286,00	11.950.788,16	1.684.502,16
DEFICIT DE PREVISAO	5.318.000,00	0,00	5.318.000,00-
TOTAL	15.584.286,00	11.950.788,16	3.633.497,84-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	15.584.286,00	11.091.041,81	4.493.244,19-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	15.584.286,00	11.091.041,81	4.493.244,19-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	859.746,35	859.746,35
TOTAL	15.584.286,00	11.950.788,16	3.633.497,84-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		GESTÃO AMBIENTAL	10.973.909,81
RECEITA PATRIMONIAL	389,79	ENCARGOS ESPECIAIS	117.132,00
RECEITA AGROPECUARIA	28.689,70	SOMA.....	11.091.041,81
RECEITA INDUSTRIAL	4.167,10	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
RECEITA DE SERVIÇOS	1.110.231,58	REALIZAVEL	187.058,61
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	8.535.827,11	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.611.062,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	184.587,10	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	733.210,75
SOMA.....	9.863.892,38	DEPOSITOS	1.053.902,01
RECEITAS DE CAPITAL		DIVERSOS	4.507,25
ALIENAÇÃO DE BENS	4.210,00	SOMA.....	3.589.741,06
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.082.685,78	TOTAL.....	14.680.782,87
SOMA.....	2.086.895,78	OUTRAS OPERAÇÕES	
TOTAL.....	11.950.788,16	BAIXA DE NUMERÁRIOS	95,00
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		SOMA.....	95,00
REALIZAVEL	194.923,91	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.572.169,78	CAIXA	1.639,53
DEPOSITOS	1.086.364,41	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	230.697,79
DIVERSOS	4.507,25	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
SOMA.....	2.857.965,35	VINCULADOS	9.190,98
TOTAL.....	14.808.753,51	BANCOS, C/VINCULADAS	15.000,28
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SOMA.....	256.528,58
CAIXA	1.503,17	TOTAL.....	14.937.406,45
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	106.243,12		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	8.806,81		
BANCOS, C/VINCULADAS	12.099,84		
SOMA.....	128.652,94		
TOTAL.....	14.937.406,45		

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	1.639,53	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	289.546,27
BANCOS C/DISPOSICAO	230.697,79	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	276.773,07
SOMA.....	232.337,32	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	219.026,91
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	741.298,37
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS VINCULADOS	9.190,98	SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	913,46
BANCOS, C/VINCULADAS	15.000,28	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	93,60
SOMA.....	24.191,26	SOMA.....	1.527.651,68
REALIZAVEL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEVEDORES	1.453,26	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	312.451,56
RESPONSAVEIS	1.005,00	SOMA.....	312.451,56
DEPOSITOS JUDICIAIS	40.328,17	DEPOSITOS	108.983,25
SOMA.....	42.786,43	DEPOSITOS	108.983,25
TOTAL.....	299.315,01	SOMA.....	108.983,25
ATIVO PERMANENTE		TOTAL.....	1.949.086,49
BENS DA ENTIDADE		PASSIVO PERMANENTE	
BENS MOVEIS	55.994.784,54	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS IMOVEIS	153.230.357,38	DEBITOS PARCELADOS	25.636,06
SOMA.....	209.225.141,92	SOMA.....	25.636,06
PARTICIPACOES		TOTAL.....	25.636,06
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	4.367,13	SOMA DO PASSIVO REAL	1.974.722,55
SOMA.....	4.367,13		
CREDITOS		SALDO PATRIMONIAL	
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,21	SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	43.142,29	ATIVO REAL LIQUIDO	207.978.312,76
SOMA.....	43.142,50	SOMA.....	209.953.035,31
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	312.451,56	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
ALMOXARIFADOS	68.617,19	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	68.617,19
SOMA.....	381.068,75	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	322.382,97
TOTAL.....	209.653.720,30	SOMA.....	391.000,16
SOMA DO ATIVO REAL	209.953.035,31	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS VALORES	1.020.556,34
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	1.020.556,34
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	68.617,19	CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA ENTIDADE	322.382,97	ACOES JUDICIAIS	838.838,76
SOMA.....	391.000,16	SOMA.....	838.838,76
VALORES DE TERCEIROS		TOTAL.....	2.250.395,26
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	1.020.556,34		
SOMA.....	1.020.556,34		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
PROCESSOS JUDICIAIS	838.838,76		
SOMA.....	838.838,76		
TOTAL.....	2.250.395,26		
TOTAL GERAL.....	212.203.430,57	TOTAL GERAL.....	212.203.430,57

VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	389,79	DESPESAS DE CUSTEIO	9.433.711,06
RECEITA AGROPECUARIA	28.689,70	TRANSFERENCIAS CORRENTES	56.452,02
RECEITA INDUSTRIAL	4.167,10	SOMA.....	9.490.163,08
RECEITA DE SERVIÇOS	1.110.231,58	DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.535.827,11	INVESTIMENTOS	1.566.722,12
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	184.587,10	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	34.156,61
SOMA.....	9.863.892,38	SOMA.....	1.600.878,73
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	11.091.041,81
ALIENACAO DE BENS	4.210,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.082.685,78	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
SOMA.....	2.086.895,78	FASE AQUIS/FORMACAO	21.380,90
TOTAL.....	11.950.788,16	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
MUTACOES PATRIMONIAIS		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	838.395,90
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	101.034,80	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	75.640,17
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	1.465.687,32	SOMA.....	935.416,97
SOMA.....	1.566.722,12	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		VARIÁVEIS PASSIVAS	
VARIÁVEIS ATIVAS		BAIXA DE NUMERARIOS	95,00
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	428.626,54	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	52.671.999,26	TRANSFERENCIAS A RECEBER	892.741,09
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	242.807,33	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	428.626,54
SOMA.....	53.343.433,13	BAIXA DE BENS MOVEIS	69.577,53
		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	236.445,82
		SOMA.....	1.627.485,98
		TOTAL.....	13.653.944,76
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	53.206.998,65
TOTAL.....	66.860.943,41	TOTAL.....	66.860.943,41

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	561.334,22-	961.936,19	1.233.724,14	289.546,27-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	249.467,80-	276.773,07	249.467,80	276.773,07-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	79.572,80-	172.870,15	79.572,80	172.870,15-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	628.016,86-	113.281,51	0,00	741.298,37-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	8.300,96-	1.058,50	8.446,00	913,46-
DIARIAS A PAGAR	0,00	50,06	0,00	50,06-
FGTS A RECOLHER	39.851,70-	46.156,76	39.851,70	46.156,76-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	43,54	0,00	43,54-
SUBTOTAL.....	1.566.544,34-	1.572.169,78	1.611.062,44	1.527.651,68-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.044.973,31-	0,00	732.521,75	312.451,56-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A LIQUIDAR	689,00-	0,00	689,00	0,00
SUBTOTAL.....	1.045.662,31-	0,00	733.210,75	312.451,56-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	76.520,85-	1.086.364,41	1.053.902,01	108.983,25-
SUBTOTAL.....	76.520,85-	1.086.364,41	1.053.902,01	108.983,25-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	4.507,25	4.507,25	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	4.507,25	4.507,25	0,00
TOTAL.....	2.688.727,50-	2.663.041,44	3.402.682,45	1.949.086,49-

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	389,79	DESPESAS DE CUSTEIO	9.433.711,06
RECEITA AGROPECUARIA	28.689,70	TRANSFERENCIAS CORRENTES	56.452,02
RECEITA INDUSTRIAL	4.167,10		
RECEITA DE SERVICOS	1.110.231,58	SOMA.....	9.490.163,08
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.535.827,11	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	373.729,30
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	184.587,10	TOTAL.....	9.863.892,38
SOMA.....	9.863.892,38	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	9.863.892,38	INVESTIMENTOS	1.566.722,12
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	373.729,30	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	34.156,61
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	1.600.878,73
ALIENACAO DE BENS	4.210,00	SUPERAVIT	859.746,35
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.082.685,78	TOTAL.....	2.460.625,08
SOMA.....	2.086.895,78		
TOTAL.....	2.460.625,08		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	9.863.892,38	DESPESAS CORRENTES.....	9.490.163,08
RECEITAS DE CAPITAL.....	2.086.895,78	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.600.878,73
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	859.746,35
TOTAL.....	11.950.788,16	TOTAL.....	11.950.788,16

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
61 FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB	7.389.966,62		2.100.196,46	1.566.722,12	34.156,61		11.091.041,81	
TESOURO-LIVRES	7.366.252,44		324.078,44		34.156,61		7.724.487,49	
TESOURO-CONTRAPARTIDA	8.579,24		834.796,36	11.139,88			854.515,48	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	15.134,94		941.321,66	295,00			956.751,60	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				1.555.287,24			1.555.287,24	
T O T A L	7.389.966,62		2.100.196,46	1.566.722,12	34.156,61		11.091.041,81	

EXERCICIO DE 2002		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
18 GESTAO AMBIENTAL	7272834,62		2100196,46	1566722,12	34156,61			10.973.909,81	
TESOURO-LIVRES	7249120,44		324078,44		34156,61			7.607.355,49	
TESOURO-CONTRAPARTIDA	8579,24		834796,36	11139,88				854.515,48	
PROPRIOS DA FUNDACAO	15134,94		941321,66	295,00				956.751,60	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				1555287,24				1.555.287,24	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	117132,00							117.132,00	
TESOURO-LIVRES	117132,00							117.132,00	
T O T A L	7389966,62		2100196,46	1566722,12	34156,61			11.091.041,81	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	7366252,44		324078,44		34156,61			7.724.487,49	
TESOURO-CONTRAPARTIDA	8579,24		834796,36	11139,88				854.515,48	
PROPRIOS DA FUNDACAO	15134,94		941321,66	295,00				956.751,60	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				1555287,24				1.555.287,24	
T O T A L	7389966,62		2100196,46	1566722,12	34156,61			11.091.041,81	

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL


ANEXO 16

RS


DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento de / /							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social *	OS/INS S/DAF/ Nº100	6/12/93	25.636,06				25.636,06
Total			25.636,06				25.636,06

* CONTRATO Nº 0400/97; PARCELAMENTO Nº 55.713.990-2

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


Cleonir Antonio Lopes
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC-MF 197.822.170 - 34


Vitor Hugo Abitante
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CIC-MF 559.271.220.00


Julio Cesar Rao Boill
CONTADOR - CRC/RS 055.718/O-3
CIC-MF 340.419.310 - 53

CONSELHO CURADOR

PARECER

Nos termos da letra "b" do artigo 18, do Decreto nº22.686, de 10 de outubro de 1973, e artigo 1º do Decreto nº 32.233, de 02 de maio de 1986, examinamos as Demonstrações Contábeis da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, relativas ao exercício social do ano de 2002.

O exame das demonstrações contábeis teve suporte em exame da documentação dos atos de gestão que deram origem às mesmas, em amostragem julgada adequada pelo Conselho.

Em nossa opinião, as peças contábeis refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade, tendo sido elaboradas de acordo com a legislação pertinente e os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Pelo exposto, aprovamos as Demonstrações Contábeis da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul relativas ao período que vai de 01.01 a 31.12.2002.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2003.


João Marcos Leão da Rocha


Fernando Rodrigues


FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL
EXERCÍCIO 2002
NOTAS EXPLICATIVAS

EM RELAÇÃO A BALANÇO PATRIMONIAL RESSALTAMOS O SEGUINTE:

- A) O VALOR DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA DE R\$ 25.636,06 REFERENTE AO PROCESSO Nº 0400/97, PARCELAMENTO Nº 55.713.990-2 (ENSS) FOI TOTALMENTE PAGO NESTE ANO;
- B) O VALOR DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA EM 31/12/2002 É DE R\$ 100.231,80 REFERENTES AOS PROCESSOS 11080008576/2002-69 E 11080014073/2001-41(PASEP);
- C) O VALOR DE R\$ 67.518,48 (SESSENTA E SETE MIL, QUINHENTOS E DEZOITO REAIS, E QUARENTA E OITO CENTAVOS FOI REPASSADO PELO MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE PARA PRO-BIO, EM 27/12/2002. O MESMO FOI DEPOSITADO EM CONTA CORRENTE VINCULADA NO BANCO DO BRASIL SEM QUE A SEÇÃO DE CONTABILIDADE HOUVESSE TIDO CONHECIMENTO TEMPESTIVO DO FATO, EM VIRTUDE DA DEMORA EM TOMAR CONHECIMENTO DO FATO NÃO TIVEMOS CONDIÇÕES DE INCORPORAR DITO VALOR AOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2002. O RESPECTIVO LANÇAMENTO CONTÁBIL OCORREU EM JANEIRO DE 2003.

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002


ELEUÁRIO ANTÔNIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.176/34


JULIO CESAR BAÑO BOPPE
CONTADOR CRC 55.718/0-3
CIC 340.419/310/53


VITOR HUGO ARRANTE
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO
CIC 559.271.220/00

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatal, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-670 - Fone/fax: (51) 226-7999

E-mail: crors@crors.org.br - Internet: <http://www.crors.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: JULIO CESAR RAO BOFILL

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-055718/O-3

CPF: 340.419.310-53

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela Internet sob N. 2312 em 6.12.2002 - 08:38:14

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crors.org.br

Fundação de Esporte e Lazer
do RS
FUNDERGS

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 47 - FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL				
U.O. : 47.01 - FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER		836.883,21	836.883,21
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO		836.883,21	836.883,21
27.0812.0157	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO COMUNITARIO		836.883,21	836.883,21
TOTAL DA U.O. =>			836.883,21	836.883,21
TOTAL DO ORGAO =>			836.883,21	836.883,21

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59

LEILA PERBIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04

TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER		836.883,21	836.883,21
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO		836.883,21	836.883,21
27.0812.0157	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO COMUNITAR		836.883,21	836.883,21
	TOTAL GERAL =>		836.883,21	836.883,21

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59

LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04

TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

EXERCICIO DE 2002

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	836.883,21
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	276.771,01
3.1.1.0	PESSOAL	122.054,97
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	97.494,11
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	97.494,11
3.1.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	14.490,00
3.1.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	14.490,00
3.1.1.1.4	DIARIAS	10.070,86
3.1.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	10.070,86
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	4.187,21
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	30,01
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	400,80
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	382,50
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	3.373,90
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	150.528,83
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	150.528,83
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	714,00
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	4.301,00
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	14.800,00
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	5.200,00
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	3.185,35
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	27.045,57
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	25.635,00
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	2.778,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	279,91
3.1.3.2.0720	SERVICO DE ARBITRAGEM	66.590,00
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	560.112,20
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	560.112,20
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	560.112,20
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	560.112,20
TOTAL GERAL ==>>>		836.883,21

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	122.054,97
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	714.828,24
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	836.883,21
INVESTIMENTOS	=>	0,00
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL GERAL	=>	836.883,21

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002
LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04

TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	0,00	1.126.138,29	1.126.138,29
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	1.126.138,29	1.126.138,29
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	336.348,55	336.348,55
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	0,00	336.348,55	336.348,55
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	0,00	336.348,55	336.348,55
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	789.789,74	789.789,74
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	0,00	789.789,74	789.789,74
172101 PARTICIPACAO NA RECEITA DA UNIAO	0,00	789.789,74	789.789,74
T O T A L	0,00	1.126.138,29	1.126.138,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	DESPORTO E LAZER	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL		836.883,21	836.883,21	
	SOMA.....	836.883,21	836.883,21	
	TOTAL.....	836.883,21	836.883,21	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59

LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04

TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTACOES INICIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS ESPECIAIS	1.143.631,95	254.998,00	1.398.629,95
CREDITOS SUPLEMENTARES	828.706,05	0,00	828.706,05
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	1.972.338,00	254.998,00	2.227.336,00
REALIZADA	836.883,21	0,00	836.883,21
DIFERENCA	1.135.454,79	254.998,00	1.390.452,79
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			0,00
CREDITOS ESPECIAIS			1.398.629,95
CREDITOS SUPLEMENTARES			828.706,05
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			2.227.336,00
REALIZADA			836.883,21
DIFERENCA			1.390.452,79

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

EXERCICIO DE 2002		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER	164.497,19	672.386,02	836.883,21
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO	164.497,19	672.386,02	836.883,21
27.0812.0157	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO COMUNITARIO	164.497,19	672.386,02	836.883,21
TOTAL GERAL =>		164.497,19	672.386,02	836.883,21

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59

LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04

TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	1.126.138,29	1.126.138,29
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	0,00	1.126.138,29	1.126.138,29
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	0,00	1.126.138,29	1.126.138,29
DEFICIT DE PREVISAO	2.227.336,00	0,00	2.227.336,00-
TOTAL	2.227.336,00	1.126.138,29	1.101.197,71-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	679.505,08	563.486,10	116.018,98-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	1.547.830,92	273.397,11	1.274.433,81-
SOMA	2.227.336,00	836.883,21	1.390.452,79-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	289.255,08	289.255,08
TOTAL	2.227.336,00	1.126.138,29	1.101.197,71-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPORTO E LAZER	836.883,21
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.126.138,29	SOMA.....	836.883,21
SOMA.....	1.126.138,29	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TOTAL.....	1.126.138,29	DEPOSITOS	18.472,87
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SOMA.....	18.472,87
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	20.759,75	TOTAL.....	855.356,08
DEPOSITOS	22.086,79	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	42.846,54	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	1.168.984,83	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	313.628,75
SOMA.....	0,00	SOMA.....	313.628,75
TOTAL.....	1.168.984,83	TOTAL.....	1.168.984,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	313.628,75	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	14.569,28
SOMA.....	313.628,75	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	6.066,46
TOTAL.....	313.628,75	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	69,91
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	54,10
		SOMA.....	20.759,75
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	3.613,92
BENS IMOVEIS	1.300.000,00	SOMA.....	3.613,92
SOMA.....	1.300.000,00	TOTAL.....	24.373,67
TOTAL.....	1.300.000,00	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA DO ATIVO REAL	1.613.628,75	TOTAL.....	0,00
ATIVO COMPENSADO		SOMA DO PASSIVO REAL	24.373,67
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SALDO PATRIMONIAL	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	2.000,00	SITUACAO LIQUIDA	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	1.696,85	ATIVO REAL LIQUIDO	1.589.255,08
SOMA.....	3.696,85	SOMA.....	1.613.628,75
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
E CONVENIOS	436.910,89	TERCEIROS	
SOMA.....	436.910,89	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	2.000,00
TOTAL.....	440.607,74	DIARIAS A COMPROVAR	1.696,85
		SOMA.....	3.696,85
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	436.910,89
		SOMA.....	436.910,89
		TOTAL.....	440.607,74
TOTAL GERAL.....	2.054.236,49	TOTAL GERAL.....	2.054.236,49

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.126.138,29	DESPESAS DE CUSTEIO	276.771,01
SOMA.....	1.126.138,29	TRANSFERENCIAS CORRENTES	560.112,20
TOTAL.....	1.126.138,29	SOMA.....	836.883,21
MUTACOES PATRIMONIAIS		TOTAL.....	836.883,21
SOMA.....	0,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
		SOMA.....	0,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	1.300.000,00	SOMA.....	0,00
SOMA.....	1.300.000,00	TOTAL.....	836.883,21
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	1.589.255,08
TOTAL.....	2.426.138,29	TOTAL.....	2.426.138,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	0,00	14.569,28	0,00	14.569,28-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	6.066,46	0,00	6.066,46-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	0,00	69,91	0,00	69,91-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	54,10	0,00	54,10-
SUBTOTAL.....	0,00	20.759,75	0,00	20.759,75-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	0,00	22.086,79	18.472,87	3.613,92-
SUBTOTAL.....	0,00	22.086,79	18.472,87	3.613,92-
TOTAL.....	0,00	42.846,54	18.472,87	24.373,67-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59LEILA PEREIRA LEITE
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.126.138,29	DESPESAS DE CUSTEIO	276.771,01
SOMA.....	1.126.138,29	TRANSFERENCIAS CORRENTES	560.112,20
TOTAL.....	1.126.138,29	SOMA.....	836.883,21
		SUPERAVIT	289.255,08
		TOTAL.....	1.126.138,29
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	1.126.138,29	DESPESAS CORRENTES.....	836.883,21
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	0,00
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	289.255,08
TOTAL.....	1.126.138,29	TOTAL.....	1.126.138,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

MARIA LUIZA FALCETTA BITENCOURT
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 199.709.600-59LEILA PEREIRA LEITE
DIRTORA ADMINISTRATIVA
CIC 184.708.740-04TELMO DE OLIVEIRA GIL
CONTADOR - CRCRS 18.256
CIC 006.142.890-68

EXERCICIO DE 2002

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
47 FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL	122.054,97		714.828,24			836.883,21	
TESOURO-LIVRES	122.054,97		42.442,22			164.497,19	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			672.386,02			672.386,02	
T O T A L	122.054,97		714.828,24			836.883,21	

EXERCICIO DE 2002

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	
27 DESPORTO E LAZER	122054,97		714828,24					836.883,21
TESOURO-LIVRES	122054,97		42442,22					164.497,19
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			672386,02					672.386,02
T O T A L	122054,97		714828,24					836.883,21
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	122054,97		42442,22					164.497,19
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			672386,02					672.386,02
T O T A L	122054,97		714828,24					836.883,21

FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							Sem Saldo
Com o Ministério da Fazenda - FASEP							Sem Saldo
Termo de Parcelamento de / /							Sem Saldo
Com o Instituto Nacional do Seguro Social							Sem Saldo
Total							Sem Saldo

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.

Maria Luiza Falcetta Bitencourt
 Maria Luiza Falcetta Bitencourt
 DIRETORA-PRESIDENTE
 CIC-MF 199.709.600-59

Leila Pereira Leite
 Leila Pereira Leite
 DIRETORA-ADMINISTRATIVA
 CIC-MF 184.708.740-4

Telmo de Oliveira Gil
 Telmo de Oliveira Gil
 CONTADOR - CRC/RS 18.256
 CIC-MF 006.142.890-68

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatal, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 226-7999

E-mail: crccrs.org.br - Internet: <http://www.crccrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: TELMO DE OLIVEIRA GIL
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-018256/O-6
CPF: 006.142.890-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2746 em 5.2.2003 - 12:25:54

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crccrs.org.br

Fundação de Proteção Especial
do RS

PROTEÇÃO

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 48 - FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL				
U.O. : 48.01 - FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RGS- FPERGS				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	13.153.729,05		13.153.729,05
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	13.153.729,05		13.153.729,05
08.0243.0045	SERVICOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENT	13.153.729,05		13.153.729,05
TOTAL DA U.O. =>		13.153.729,05		13.153.729,05
TOTAL DO ORGAO =>		13.153.729,05		13.153.729,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15

PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00

PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	13.153.729,05		13.153.729,05
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	13.153.729,05		13.153.729,05
08.0243.0045	SERVICOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENT	13.153.729,05		13.153.729,05
TOTAL GERAL =>		13.153.729,05		13.153.729,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15

PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00

PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

EXERCICIO DE 2002 FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL RAPE017/00001
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	13.112.340,70
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	13.045.397,60
3.1.1.0	PESSOAL	11.337.061,03
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	8.925.331,13
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	3.084.847,61
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	2.980.142,59
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	300.771,05
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	835.155,00
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	1.200.066,48
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	257.420,10
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	266.418,30
3.1.1.1.0101	JETON	510,00
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.409.457,01
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	27.149,10
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.710.284,23
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	672.023,68
3.1.1.4	DIARIAS	2.272,89
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	2.272,89
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	805.911,40
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	31.798,71
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	84.668,44
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	10.819,35
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	424.939,21
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	9.317,14
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	22.126,50
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	36.378,62
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	1.341,35
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	2.452,25
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	100,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	71.308,80
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	200,00
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	100.630,72
3.1.2.0.0228	MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	47,96
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	2.405,50
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	2.656,99
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	2.805,00
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	1.914,86
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	902.425,17
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	19.820,54
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	5.268,50
3.1.3.1.0021	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	1.395,00
3.1.3.1.0113	SERVICOS DE COPA E/OU COZINHA	2.379,00
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	10.778,04
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	882.604,63
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	53.791,94
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	66,00
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	5.684,98
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	322,20
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	1.708,35
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	104.511,21
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	54.061,87
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	4.700,00
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	48.258,37
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	54.354,88
3.1.3.2.0289	SEGUROS	11,60
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	1.722,00
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	60.412,45
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	76.235,90
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	24.212,12
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	5.951,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	24.584,48
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	460,00
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	16.094,63
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	2.533,09
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	21.290,00
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	80.878,87
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	532,76
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	3.400,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	11.609,91
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	1.830,00
3.1.3.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	3.216,88
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	133.171,50
3.1.3.2.0653	TRANSPORTE DE PRESOS E/OU INTERNADOS	62.034,20
3.1.3.2.0697	MULTAS	20.146,14
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	13,00
3.1.3.2.0831	SERVICO DE BENEFICIAMENTO	400,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	790,00
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	3.614,30
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	66.943,10
3.2.8.0	CONTRIBUICOES PARA FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVICO PUBLICO-PASEP	66.943,10
3.2.8.0.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO DO SERVIDOR PUBLICO-PASEP	66.943,10
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	41.388,35
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	41.388,35
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	41.388,35
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	2.320,00
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	8.490,55
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	5.964,00
4.1.2.0.0277	MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO	20.188,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	2.522,00
4.1.2.0.0311	EQUIPAMENTOS PARA LAVANDERIA	1.903,80

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO			
			R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
TOTAL GERAL =====>		13.153.729,05	

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	11.337.061,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.775.279,67
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	13.112.340,70
INVESTIMENTOS	=>	41.388,35
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	41.388,35
TOTAL GERAL	=>	13.153.729,05

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002
PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00

PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	0,00	9.380.433,56	9.380.433,56
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	9.372.106,32	9.372.106,32
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	9.345.346,56	9.345.346,56
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	0,00	9.345.346,56	9.345.346,56
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	0,00	9.087.376,17	9.087.376,17
171211 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONTRATOS	0,00	257.970,39	257.970,39
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	26.759,76	26.759,76
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	26.759,76	26.759,76
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	8.327,24	8.327,24
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	300,00	300,00
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	300,00	300,00
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	0,00	300,00	300,00
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	8.027,24	8.027,24
192100 INDENIZACOES	0,00	703,41	703,41
192109 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	703,41	703,41
192200 RESTITUICOES	0,00	7.323,83	7.323,83
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	7.323,83	7.323,83
T O T A L	0,00	9.380.433,56	9.380.433,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		13.153.729,05	13.153.729,05	
	SOMA.....	13.153.729,05	13.153.729,05	
	TOTAL.....	13.153.729,05	13.153.729,05	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15

PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00

PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

EXERCICIO DE 2002

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTACOES INICIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS ESPECIAIS	2.034.740,00	475.637,00	2.510.377,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	12.034.000,00	0,00	12.034.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	14.068.740,00	475.637,00	14.544.377,00
REALIZADA	13.112.340,70	41.388,35	13.153.729,05
DIFERENCA	956.399,30	434.248,65	1.390.647,95
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			0,00
CREDITOS ESPECIAIS			2.510.377,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			12.034.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			14.544.377,00
REALIZADA			13.153.729,05
DIFERENCA			1.390.647,95

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	13.034.673,64	119.055,41	13.153.729,05
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	13.034.673,64	119.055,41	13.153.729,05
08.0243.0045	SERVICOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	13.034.673,64	119.055,41	13.153.729,05
	E			
	TOTAL GERAL =>	13.034.673,64	119.055,41	13.153.729,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15

PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00

PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	9.372.106,32	9.372.106,32
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	8.327,24	8.327,24
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	0,00	9.380.433,56	9.380.433,56
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	0,00	9.380.433,56	9.380.433,56
DEFICIT	14.544.377,00	3.773.295,49	10.771.081,51-
TOTAL	14.544.377,00	13.153.729,05	1.390.647,95-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	12.288.740,00	11.523.059,54	765.680,46-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	2.255.637,00	1.630.669,51	624.967,49-
SOMA	14.544.377,00	13.153.729,05	1.390.647,95-
TOTAL	14.544.377,00	13.153.729,05	1.390.647,95-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15

PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00

PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	13.153.729,05
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.372.106,32	SOMA.....	13.153.729,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.327,24	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	9.380.433,56	REALIZAVEL	15.776,32
TOTAL.....	9.380.433,56	DEPOSITOS	1.078.482,51
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DIVERSOS	8.364,88
REALIZAVEL	8.326,28	SOMA.....	1.102.623,71
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.635.991,67	TOTAL.....	14.256.352,76
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	979,75	OUTRAS OPERACOES	
DEPOSITOS	1.696.363,33	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	8.558,61	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	5.350.219,64	BANCOS C/DISPOSICAO	299.732,10
TOTAL.....	14.730.653,20	BANCOS, C/VINCULADAS	174.568,34
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	474.300,44
SOMA.....	0,00	TOTAL.....	14.730.653,20
TOTAL.....	14.730.653,20		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	299.732,10	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	771.319,29
SOMA.....	299.732,10	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	10.822,49
BANCOS, C/VINCULADAS	174.568,34	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.222.556,73
SOMA.....	174.568,34	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	35.699,39
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEVEDORES	7.450,04	FGTS A RECOLHER	1.585.256,59
SOMA.....	7.450,04	HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	2.894,70
TOTAL.....	481.750,48	SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
		LABORATORIAIS A PAGAR	7.442,48
		SOMA.....	3.635.991,67
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	979,75
BENS MOVEIS	41.388,35	SOMA.....	979,75
SOMA.....	41.388,35	DEPOSITOS	
DIVERSOS		DEPOSITOS	617.880,82
ALMOXARIFADOS	361.091,36	SOMA.....	617.880,82
SOMA.....	361.091,36	DIVERSOS	
TOTAL.....	402.479,71	OUTROS CREDORES	193,73
SOMA DO ATIVO REAL	884.230,19	SOMA.....	193,73
		TOTAL.....	4.255.045,97
SALDO PATRIMONIAL		PASSIVO PERMANENTE	
SITUACAO LIQUIDA		TOTAL.....	0,00
PASSIVO REAL DESCOBERTO	3.370.815,78	SOMA DO PASSIVO REAL	4.255.045,97
SOMA.....	4.255.045,97	PASSIVO COMPENSADO	
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	27.615,46	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	27.615,46
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	361.091,36	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	361.091,36
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	75,11	DIARIAS A COMPROVAR	75,11
SOMA.....	388.781,93	SOMA.....	388.781,93
TOTAL.....	388.781,93	TOTAL.....	388.781,93
TOTAL GERAL.....	4.643.827,90	TOTAL GERAL.....	4.643.827,90

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.372.106,32	DESPESAS DE CUSTEIO	13.045.397,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.327,24	TRANSFERENCIAS CORRENTES	66.943,10
SOMA.....	9.380.433,56	SOMA.....	13.112.340,70
TOTAL.....	9.380.433,56	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	41.388,35
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	39.644,35	SOMA.....	41.388,35
SOMA.....	39.644,35	TOTAL.....	13.153.729,05
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		MUTACOES PATRIMONIAIS	
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	0,00
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.744,00	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	361.091,36	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	362.835,36	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	9.782.913,27		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	3.370.815,78		
TOTAL.....	13.153.729,05		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	0,00	771.319,29	0,00	771.319,29-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	10.073,97	0,00	10.073,97-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	748,52	0,00	748,52-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	1.222.556,73	0,00	1.222.556,73-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	16.441,00	0,00	16.441,00-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	0,00	1.359.763,06	0,00	1.359.763,06-
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	0,00	2.894,70	0,00	2.894,70-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	0,00	7.442,48	0,00	7.442,48-
FGTS A RECOLHER	0,00	225.493,53	0,00	225.493,53-
MULTAS PENAS A PAGAR	0,00	19.258,39	0,00	19.258,39-
SUBTOTAL.....	0,00	3.635.991,67	0,00	3.635.991,67-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	0,00	979,75	0,00	979,75-
SUBTOTAL.....	0,00	979,75	0,00	979,75-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	0,00	1.696.363,33	1.078.482,51	617.880,82-
SUBTOTAL.....	0,00	1.696.363,33	1.078.482,51	617.880,82-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	0,00	8.558,61	8.364,88	193,73-
SUBTOTAL.....	0,00	8.558,61	8.364,88	193,73-
TOTAL.....	0,00	5.341.893,36	1.086.847,39	4.255.045,97-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
PRESIDENTE
CIC: 519.640.580/15PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC: 237.656.310/00PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
CONTADOR CRCRS 31894
CIC: 025.083.970/91

EXERCICIO DE 2002

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.372.106,32	DESPESAS DE CUSTEIO	13.045.397,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.327,24	TRANSFERENCIAS CORRENTES	66.943,10
SOMA.....	9.380.433,56	SOMA.....	13.112.340,70
DEFICIT	3.773.295,49	TOTAL.....	13.112.340,70
TOTAL.....	13.153.729,05	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.731.907,14
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	41.388,35
		SOMA.....	41.388,35
		TOTAL.....	3.773.295,49
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	9.380.433,56	DESPESAS CORRENTES.....	13.112.340,70
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	41.388,35
DEFICIT.....	3.773.295,49	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	13.153.729,05	TOTAL.....	13.153.729,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

 JOSE CARLOS STURZA DE MORAES
 PRESIDENTE
 CIC: 519.640.580/15

 PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC: 237.656.310/00

 PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
 CONTADOR CRCRS 31894
 CIC: 025.083.970/91

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
48 FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL	11.337.061,03		1.775.279,67	41.388,35			13.153.729,05	
TESOURO-LIVRES	11.337.061,03		1.697.612,61				13.034.673,64	
CONVENIOS			77.667,06	41.388,35			119.055,41	
T O T A L	11.337.061,03		1.775.279,67	41.388,35			13.153.729,05	

EXERCICIO DE 2002		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
08 ASSISTENCIA SOCIAL	11337061,03		1775279,67	41388,35				13.153.729,05	
TESOURO-LIVRES CONVENIOS	11337061,03		1697612,61 77667,06	41388,35				13.034.673,64 119.055,41	
T O T A L	11337061,03		1775279,67	41388,35				13.153.729,05	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES CONVENIOS	11337061,03		1697612,61 77667,06	41388,35				13.034.673,64 119.055,41	
T O T A L	11337061,03		1775279,67	41388,35				13.153.729,05	


FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS

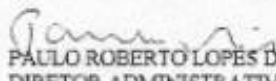
EXERCÍCIO 2002 (ANEXO16)


R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados			0,00				0,00
Com o Ministério da Fazenda - PASEP			0,00				0,00
Termo de Parcelamento de /			0,00				0,00
Com o Instituto Nacional de Seguro Social			0,00				0,00
Total:			0,00				0,00

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


 JOSÉ CARLOS STURZA DE MORAES
 PRESIDENTE
 CIC-519.640.580/15


 PAULO ROBERTO LOPES DE LIMA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC- 237.656.310/00


 PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL
 CONTADOR - CRC/RS 31894
 CIC-025.083.970/91

Rua Miguel Teixeira, n.º 86, Cidade Baixa, Porto Alegre/RS, CEP: 90.050-250
 Fone-fax (01451) 3288 6600 - CNPJ: 05.110.425/0001-77

PARECER

O Conselho Fiscal da Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul – FPERGS, em composição plena, na reunião extraordinária do dia dezoito de março de dois mil e três, examinando o balanço patrimonial, demonstrativo de receita e despesa e as notas explicativas referentes ao exercício fiscal de 2002 aprovou os referidos documentos, sob o aspecto técnico-contábil, recomendando à Assembléia Geral ratificar a referida aprovação.

Porto Alegre, 18 de março de 2003.



João Guilherme da Cunha Filho
Repres. Secretaria da Fazenda



Paulo Pederneiras Perroni
Repres. do CRC



Fernando Lopes Alves
Repres. do CEAS



NOTAS EXPLICATIVAS

DO BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 2002

A Fundação de Proteção Especial do Rio Grande do Sul, iniciou suas operações econômico-financeiras no mês de agosto de 2002, utilizando-se de sala com reduzidas dimensões para sediar a Coordenação de Administração Financeira, compreendendo os núcleos de Orçamento, Tesouraria, Prestação de Contas e Contabilidade.

Dotada de equipamentos de precárias condições de funcionamento (computadores e impressoras), que não permitiam agilização dos serviços, sem calculadoras adequadas para execução dos trabalhos (utilizamos produtos de R\$ 1,99), além de acomodações inadequadas para 06 (seis) funcionários revezando-se na utilização de 04 (quatro) mesas de trabalho.

Este ambiente, dificultou em muito o andamento do trabalho, ainda mais se for considerado o aspecto físico dos servidores, de vez que a sala por suas pequenas dimensões, tornou-se um ambiente abafado de altas temperaturas (sem ar condicionado), fazendo com que, para obtermos alguma produtividade na parte de registros contábeis, fossemos procurar ajuda em outro órgão (FGTAS), onde foram efetuados a maioria dos serviços contábeis, utilizando seus equipamentos.

Isto acrescido da pouca estrutura existente nos diversos departamentos do órgão, por tratar-se de entidade nova, que iniciou suas atividades com um quadro funcional praticamente novo e bastante reduzido, e considerando que cada núcleo da coordenação financeira foi constituído de um único funcionário (responsável) ocasionando dificuldades na execução das inúmeras tarefas pertinentes a cada setor, principalmente a contabilidade (classificar despesas, emitir empenhos, efetuar liquidações, conferir os caixas, efetuar lançamentos via sistema AFE, etc...) devido a falta de mão de obra, com conhecimentos, explicam de certa forma, a impossibilidade de execução de alguns serviços inerentes à contabilidade, no exercício que se encerra.



Entretanto, existem perspectivas de que no próximo exercício, sejam sanados alguns dos problemas aqui citados, que possibilitem uma melhor produtividade e execução no que se refere aos registros contábeis e suas conferências.

A seguir alguns itens do balanço que serão alvo de especial atenção no próximo exercício:

1. ATIVO FINANCEIRO

Disponível

Bancos *c/* disposição.

Pelos fatos citados, não foi possível executar a conciliação bancária nos moldes oficiais devido a falta de mão de obra. Houve apenas o controle pelos extratos bancários, na tesouraria.

Estas contas estarão sendo alvo de exames e conciliações no próximo exercício, retroativamente.

Vinculado em *c/c* bancária

Bancos *c/* vinculados

Esta conta também estará em análise no próximo exercício, visto que pelos mesmo motivos acima não foram conciliados.



2. ATIVO PERMANENTE

Bens Móveis

Não foi efetuado o confronto dos valores lançados na Contabilidade com os valores registrados no patrimônio, por não Ter sido remetido o Inventário dos Bens Móveis à contabilidade em 31/12/2002.


3. DIVERSOS

Almoxarifado

Os documentos recebidos do Almoxarifado, contidos no processo 727-2148/02.1 de 02/12/2002 como sendo o inventário do exercício, conforme portaria 035/2002 da Presidência, na realidade é uma posição físico- financeira do estoque em 19/11/2002.

Estes documentos foram utilizados para ser efetuada a implantação do Almoxarifado da FPERGS, o qual não existia contabilmente, por falta de documentos correspondentes.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002


PAULO D. C. BRIGNOL
Téc. Contábil, CRC - RS 31894
CPF 025.683.970-91

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatá, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90140-070 – Fone/fax (0**51) 226-7909

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: PAULO DAGMAR CAMARGO BRIGNOL

Categoria: TECN CONT.

Insc.CRC: RS-031894/O-5

CPF: 025.083.970-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 3391 em 19.3.2003 - 10:23:27

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crers.org.br

Universidade do Estado
do RS
UERGS



EXERCICIO DE 2002 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6
 R\$

ORGAO: 50 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

U.O. : 50.01 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		14.804.288,01	14.804.288,01
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		66.787,00	66.787,00
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		66.787,00	66.787,00
12.0364	ENSINO SUPERIOR		14.737.501,01	14.737.501,01
12.0364.0079	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIO		14.737.501,01	14.737.501,01
TOTAL DA U.O. =>			14.804.288,01	14.804.288,01
TOTAL DO ORGAO =>			14.804.288,01	14.804.288,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
 REITOR
 CIC 149.249.190/04

CLAUDIA SEVERO NUMER
 CONTADORA CRCRS 060127
 CIC 478.039.910/68

EXERCICIO DE 2002		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		14.804.288,01	14.804.288,01
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		66.787,00	66.787,00
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		66.787,00	66.787,00
12.0364	ENSINO SUPERIOR		14.737.501,01	14.737.501,01
12.0364.0079	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIO		14.737.501,01	14.737.501,01
TOTAL GERAL =>			14.804.288,01	14.804.288,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04

CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	9.472.770,68
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	7.674.386,41
3.1.1.0	PESSOAL	5.447.241,76
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	4.232.859,19
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	3.694.335,10
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	69.404,35
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	225.122,01
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	3.140,84
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	18.065,88
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	222.791,01
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	1.082.698,12
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	773.235,05
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	309.463,07
3.1.1.4	DIARIAS	131.684,45
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	105.979,64
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	25.704,81
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	392.065,37
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	14.741,45
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	1.345,48
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	44.019,56
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	71.430,43
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	306,50
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	25,50
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	65.775,42
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	37.088,46
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	1.601,00
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	3.638,90
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDACTICO	108.547,05
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	8.520,64
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	23.788,48
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	1.453,90
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	7.607,60
3.1.2.0.0291	BANDEIRAS	2.175,00
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.768.330,53
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	214.526,77
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	191.386,77
3.1.3.1.0020	SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	15.300,00
3.1.3.1.0027	HONORARIOS ADVOCATICIOS	7.840,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	1.553.803,76
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	914,41
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	98.194,20
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	13.951,35
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	2.835,82
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	8.982,60
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	97.824,27
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	18.841,82
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	144.456,71
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	6.713,66
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	87,45
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	12.173,00
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	93.499,99
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	13.568,35
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	3.037,80
3.1.3.2.0289	SEGUROS	17.983,86
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	136.365,01
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	277.570,51
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	110.384,14
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	30.062,88
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	21.670,20
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	6.824,83
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	4.467,80
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	27.659,14
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	21.674,86
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	35.298,33
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	6.615,00
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	533,46
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	298.869,28
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	28.255,72
3.1.3.2.0697	MULTAS	12.506,15
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	1.182,00
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	799,16
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	66.748,75
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	66.748,75
3.1.9.3.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	63.668,75
3.1.9.3.0048	DIARIAS ESPECIAIS	3.080,00
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.798.384,27
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	180.205,90
3.2.1.1	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS	180.205,90
3.2.1.1.0043	TRANSFERENCIAS A FUNDACOES PARA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	180.205,90
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	1.618.178,37
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	1.618.178,37
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	1.618.178,37
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	5.331.517,33
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	5.331.517,33
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5.331.517,33
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	11.687,50
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	92.579,60
4.1.2.0.0127	INSTRUMENTOS MUSICAIS	3.490,00
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	1.692,40
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	517.321,49
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	322.646,51

EXERCICIO DE 2002 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL RAPE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	140.854,43
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	873,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	4.201.118,70
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	9.014,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	30.239,70
TOTAL GERAL ==>>		14.804.288,01

* RESUMO *
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 5.447.241,76

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 4.025.528,92
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 9.472.770,68
INVESTIMENTOS => 5.331.517,33
INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 5.331.517,33
TOTAL GERAL => 14.804.288,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002
JOSE CLOVIS DE AZEVEDO REITOR
CIC 149.249.190/04
CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	21.167.972,00	9.119.695,16	12.048.276,84-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	0,00	2.154,76	2.154,76
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	2.154,76	2.154,76
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	2.154,76	2.154,76
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	2.154,76	2.154,76
160000 RECEITA DE SERVICOS	0,00	64.923,78	64.923,78
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0,00	64.923,78	64.923,78
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	21.167.972,00	9.047.570,94	12.120.401,06-
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	21.167.972,00	8.942.795,61	12.225.176,39-
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	21.167.972,00	8.942.795,61	12.225.176,39-
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	21.167.972,00	8.850.124,78	12.317.847,22-
171203 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	0,00	92.670,83	92.670,83
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	0,00	3.265,00	3.265,00
174000 TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	0,00	90.130,33	90.130,33
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	11.380,00	11.380,00
176200 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE	0,00	10.000,00	10.000,00
176400 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	0,00	1.380,00	1.380,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	5.045,68	5.045,68
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	7,00	7,00
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	7,00	7,00
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	0,00	7,00	7,00
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	5.038,68	5.038,68
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	5.038,68	5.038,68
200000 RECEITAS DE CAPITAL	8.258.140,00	4.915.830,00	3.342.310,00-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	8.258.140,00	4.915.830,00	3.342.310,00-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	8.258.140,00	4.895.000,00	3.363.140,00-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	8.258.140,00	4.895.000,00	3.363.140,00-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	8.258.140,00	4.895.000,00	3.363.140,00-
244000 TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	0,00	5.830,00	5.830,00
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	15.000,00	15.000,00
247200 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE	0,00	15.000,00	15.000,00
T O T A L	29.426.112,00	14.035.525,16	15.390.586,84-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

EXERCICIO DE 2002		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL					
	SOMA.....	14.804.288,01	14.804.288,01		
		14.804.288,01	14.804.288,01		
	TOTAL.....	14.804.288,01	14.804.288,01		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04

CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTACOES INICIAIS	21.167.972,00	8.258.140,00	29.426.112,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	73.000,00	0,00	73.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	21.240.972,00	8.258.140,00	29.499.112,00
REALIZADA	9.472.770,68	5.331.517,33	14.804.288,01
DIFERENCA	11.768.201,32	2.926.622,67	14.694.823,99
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			29.426.112,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			73.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			29.499.112,00
REALIZADA			14.804.288,01
DIFERENCA			14.694.823,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

EXERCICIO DE 2002		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	14.788.988,01	15.300,00	14.804.288,01
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	66.787,00		66.787,00
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	66.787,00		66.787,00
12.0364	ENSINO SUPERIOR	14.722.201,01	15.300,00	14.737.501,01
12.0364.0079	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR	14.722.201,01	15.300,00	14.737.501,01
	R			
	TOTAL GERAL =>	14.788.988,01	15.300,00	14.804.288,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04

CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	2.154,76	2.154,76
RECEITA DE SERVICOS	0,00	64.923,78	64.923,78
TRANSFERENCIAS CORRENTES	21.167.972,00	9.047.570,94	12.120.401,06-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	5.045,68	5.045,68
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	21.167.972,00	9.119.695,16	12.048.276,84-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	8.258.140,00	4.915.830,00	3.342.310,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	8.258.140,00	4.915.830,00	3.342.310,00-
SOMA	29.426.112,00	14.035.525,16	15.390.586,84-
DEFICIT	73.000,00	768.762,85	695.762,85
TOTAL	29.499.112,00	14.804.288,01	14.694.823,99-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	29.499.112,00	14.804.288,01	14.694.823,99-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	29.499.112,00	14.804.288,01	14.694.823,99-
TOTAL	29.499.112,00	14.804.288,01	14.694.823,99-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	14.804.288,01
RECEITA PATRIMONIAL	2.154,76	SOMA.....	14.804.288,01
RECEITA DE SERVICOS	64.923,78	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.047.570,94	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.686.610,03
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.045,68	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.679.667,90
SOMA.....	9.119.695,16	DEPOSITOS	497.529,24
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	5.863.807,17
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.915.830,00	TOTAL.....	20.668.095,18
SOMA.....	4.915.830,00	OUTRAS OPERACOES	
TOTAL.....	14.035.525,16	SOMA.....	0,00
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.448.655,09	BANCOS, C/VINCULADAS	661.766,48
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	111.701,90	SOMA.....	661.766,48
DEPOSITOS	733.979,51		
SOMA.....	7.294.336,50		
TOTAL.....	21.329.861,66		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
SOMA.....	0,00		
TOTAL.....	21.329.861,66	TOTAL.....	21.329.861,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS, C/VINCULADAS	661.766,48	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
		FUNDACOES	127.500,00
SOMA.....	661.766,48	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.664.791,74
		CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	250.000,00
TOTAL.....	661.766,48	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	348.371,34
ATIVO PERMANENTE		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BENS DA ENTIDADE		FGTS A RECOLHER	341.918,45
BENS MOVEIS	6.616.495,38	DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART.	
		24, II, LEI 8666/93	45.948,91
SOMA.....	6.616.495,38	SOMA.....	3.778.530,44
DIVERSOS		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
AQUISICAO OU FORMACAO	28.980,00	AUTARQUIAS E FUNDACOES	30.000,00
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	174.792,77
SOMA.....	28.980,00	DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART.	
		24, II, DA LEI 8666/93	7.101,45
TOTAL.....	6.645.475,38	SOMA.....	211.894,22
SOMA DO ATIVO REAL	7.307.241,86	DEPOSITOS	
ATIVO COMPENSADO		DEPOSITOS	236.450,27
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	236.450,27
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS		TOTAL.....	4.226.874,93
E CONVENIOS	1.368.178,37	PASSIVO PERMANENTE	
		TOTAL.....	0,00
SOMA.....	1.368.178,37	SOMA DO PASSIVO REAL	4.226.874,93
TOTAL.....	1.368.178,37	SALDO PATRIMONIAL	
		SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	3.080.366,93
		SOMA.....	7.307.241,86
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	1.368.178,37
		SOMA.....	1.368.178,37
		TOTAL.....	1.368.178,37
TOTAL GERAL.....	8.675.420,23	TOTAL GERAL.....	8.675.420,23

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.154,76	DESPESAS DE CUSTEIO	7.674.386,41
RECEITA DE SERVICOS	64.923,78	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.798.384,27
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.047.570,94	SOMA.....	9.472.770,68
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.045,68	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	9.119.695,16	INVESTIMENTOS	5.331.517,33
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	5.331.517,33
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.915.830,00	TOTAL.....	14.804.288,01
SOMA.....	4.915.830,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	14.035.525,16	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	16.485,38
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	16.485,38
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	28.980,00	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	5.126.681,87	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	5.155.661,87	BAIXA DE BENS MOVEIS	4.177,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		SOMA.....	4.177,00
VARIACOES ATIVAS		TOTAL.....	14.824.950,39
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.493.990,51	RESULTADO PATRIMONIAL	
SOMA.....	1.493.990,51	SUPERAVIT VERIFICADO	5.860.227,15
TOTAL.....	20.685.177,54	TOTAL.....	20.685.177,54

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDACOES	0,00	127.500,00	0,00	127.500,00-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	16.485,38-	5.334.916,39	2.686.610,03	2.664.791,74-
CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	348.371,34	0,00	348.371,34-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	0,00	341.918,45	0,00	341.918,45-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART. 24, II, LEI 8666/93	0,00	45.948,91	0,00	45.948,91-
SUBTOTAL.....	16.485,38-	6.448.655,09	2.686.610,03	3.778.530,44-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDACOES	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.779.860,22-	74.600,45	2.679.667,90	174.792,77-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART. 24, II, DA LEI 8666/93	0,00	7.101,45	0,00	7.101,45-
SUBTOTAL.....	2.779.860,22-	111.701,90	2.679.667,90	211.894,22-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	0,00	733.979,51	497.529,24	236.450,27-
SUBTOTAL.....	0,00	733.979,51	497.529,24	236.450,27-
TOTAL.....	2.796.345,60-	7.294.336,50	5.863.807,17	4.226.874,93-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.154,76	DESPESAS DE CUSTEIO	7.674.386,41
RECEITA DE SERVICOS	64.923,78	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.798.384,27
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.047.570,94		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.045,68	SOMA.....	9.472.770,68
SOMA.....	9.119.695,16	TOTAL.....	9.472.770,68
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	353.075,52	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	353.075,52
TOTAL.....	9.472.770,68	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	5.331.517,33
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.915.830,00	SOMA.....	5.331.517,33
SOMA.....	4.915.830,00	TOTAL.....	5.684.592,85
DEFICIT	768.762,85		
TOTAL.....	5.684.592,85		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	9.119.695,16	DESPESAS CORRENTES.....	9.472.770,68
RECEITAS DE CAPITAL.....	4.915.830,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	5.331.517,33
DEFICIT.....	768.762,85	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	14.804.288,01	TOTAL.....	14.804.288,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04CLAUDIA SEVERO NUMER
CONTADORA CRCRS 060127
CIC 478.039.910/68

EXERCICIO DE 2002

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
50 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	5.513.990,51		3.958.780,17	5.331.517,33			14.804.288,01
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	5.513.990,51		3.943.480,17 15.300,00	5.331.517,33			14.788.988,01 15.300,00
T O T A L	5.513.990,51		3.958.780,17	5.331.517,33			14.804.288,01

EXERCICIO DE 2002		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
12 EDUCACAO	5513990,51		3958780,17	5331517,33				14.804.288,01	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	5513990,51		3943480,17 15300,00	5331517,33				14.788.988,01 15.300,00	
T O T A L	5513990,51		3958780,17	5331517,33				14.804.288,01	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	5513990,51		3943480,17 15300,00	5331517,33				14.788.988,01 15.300,00	
T O T A L	5513990,51		3958780,17	5331517,33				14.804.288,01	



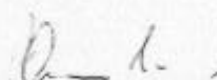
UERGS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

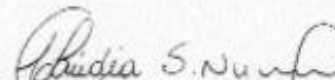
ANEXO 16

R\$

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-01	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2002			POSIÇÃO EM 31-12-2002
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP			SEM MOVIMENTO				SEM MOVIMENTO
Termo de Parcelamento de / /							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social							
Total							

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.



 NOME: JOSÉ CLÓVIS DE AZEVEDO
 REITOR
 CIC-MF 149.249.190/04


 NOME: CLÁUDIA SEVERO NUMER
 CONTADOR - CRC/RS 060127/0-0
 CIC-MF 478.039.910/68

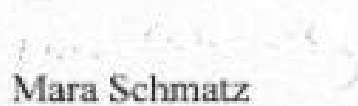
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

ata n. 001/2003 – Aos vinte dias do mês de março de 2003, às nove horas, na sede da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, à Rua João Manoel, n. 50, instalou-se a primeira reunião do ano de 2003 do Conselho Curador da UERGS. Presentes a esta reunião: o professor Julio Alejandro Jélves, a contadora Cláudia Severo Numer, Bertoldo Fagundes, representante do corpo docente da Uergs e Mara Schmatz, representante do Corpo Discente da Uergs, a representante do Poder Executivo, Luciana Kern encontra-se em Licença Maternidade, sendo que o referido Poder não enviou representante substituto, tendo como pauta a análise e aprovação do Balanço exercício 2002. A contadora Cláudia Severo Numer, relatou que o referido Balanço estava sendo auditado nesta data, pela CAGE – Auditoria e Contadoria Geral do Estado e pelo Tribunal de Contas do Estado, e logo que houvesse um relatório sobre o resultado da auditoria, o mesmo seria enviado aos participantes do Conselho. A representante do corpo discente, indagou sobre os valores repassados aos alunos na modalidade Bolsa monitoria, e sobre os valores destinados a cada unidade, lhe foi fornecido extrato sobre os valores repassados aos alunos, e descrita o modo e critérios de repasses as unidades. A contadora discorreu sobre o Balanço Patrimonial, o Balanço Financeiro e o Balanço Orcamentário, bem como sobre as despesas de 2002 e a execução orçamentária. Ficou definido que após o recebimento do relatório da CAGE e/ou Tribunal de Contas, caso os participantes tivessem dúvidas ou questionamentos, o Conselho se reuniria novamente. Nada mais havendo a ser tratado encerra-se a presente Ata pelos presentes assinada.


Julio Alejandro Jélves
Presidente do Conselho


Cláudia Severo Numer
Contadora


Bertoldo Fagundes
Representante do Corpo Docente


Mara Schmatz
Representante do corpo discente



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatal, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D Ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 5200/2003, que a senhora CLAUDIA SEVERO NUMER possui registro neste órgão sob nº 60.127, na categoria profissional de Contadora, encontrando-se, nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Vera Regina Cavalheiro Ferreira (Vera Regina Cavalheiro Ferreira), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos dezenove dias do mês de março do ano dois mil e três(19.03.2003).

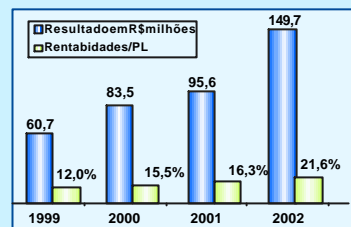

LEILA MARIA VARGÁS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro.

066/03 - vf

SETOR EMPRESARIAL

Banco do Estado do
Rio Grande do Sul, S.A.

BANRISUL



Lucro líquido



R\$516,0 milhões - setor agropecuário



Conforto e segurança



R\$56,0 milhões em educação



R\$4,5 bilhões na produção e empregos



R\$65,0 milhões na saúde



R\$344,0 milhões apoio à exportação

Demonstrações Financeiras

EXERCÍCIO DE 2002

banrisul
Melhor porque é nosso

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2002 e de 2001

Conteúdo

Relatório da Administração	04
Balanço Patrimonial.....	13
Demonstração do Resultado	17
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.....	18
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	20
Notas Explicativas	22
Parecer dos Auditores Independentes.....	39



BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
Fundado em 28 de setembro de 1928
Endereço Edifício-sede: Rua Capitão Montanha, 177
Porto Alegre - RS - Brasil



2,3 milhões de clientes

Uma instituição pública de sucesso

A manutenção do Banrisul sob o controle do Estado nos proporcionou mais um ano de sucessos.

Em 2002, o lucro do banco foi de R\$ 149,7 milhões, que está sendo totalmente revertido em favor da comunidade gaúcha. Financiando o bom desempenho da safra agrícola, apoiando o setor industrial - que cresceu acima da média nacional - e lançando o Crédito Cidadania, certamente contribuímos para a geração de mais emprego e renda.

Portanto, queremos comemorar porque o Banrisul continua nosso e está melhor!

Relatório da Administração

Senhores Acionistas e Clientes

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. do exercício de 2002, de acordo com os padrões estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Banco Central do Brasil (Bacen).

Ambiente Econômico

O ano de 2002 foi marcado pela retração da economia norte-americana, escândalos contábeis em grandes corporações, aumento da aversão ao risco dos investidores internacionais, agravamento da crise argentina e instabilidade dos preços do petróleo, resultante dos conflitos no Oriente Médio e do ambiente político da Venezuela.

Internamente, o processo eleitoral brasileiro somou-se às dificuldades do balanço de pagamentos, aumentando as incertezas do mercado, principalmente, ao longo do segundo semestre. Em 10 de outubro, a cotação da moeda americana alcançou R\$ 3,99 e encerrou o ano em R\$ 3,53, totalizando a desvalorização cambial de 52,3% nos 12 meses. A alta do dólar e dos preços das matérias primas no mercado internacional elevaram o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) para 25,31% no ano. A inflação anual medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu 12,53%. Como medida para conter a inflação e cumprir as metas estabelecidas, o Comitê de Política Monetária (Copom) se reuniu extraordinariamente, em 15 de outubro, e elevou a taxa básica de juros para 21% ao ano. Na última reunião mensal de 2002, o Copom passou a taxa Selic para 25% ao ano.

Para conter a volatilidade instalada no mercado, o governo firmou novo acordo com o Fundo Monetário Internacional, assegurando financiamento de US\$ 30,7 bilhões e redução do piso das reservas internacionais do País para US\$ 5,0 bilhões. Cabe registrar, a adoção de medidas de política monetária, como o aumento do recolhimento compulsório das instituições financeiras sobre depósitos a prazo, poupança e

recursos à vista, reduzindo a liquidez da economia. No que se refere à situação fiscal, houve a elevação do superávit primário do setor público para 3,88% do Produto Interno Bruto (PIB). A meta do resultado primário das contas do setor público consolidado foi cumprida e alcançou 3,91% do PIB.

No resultado com o exterior, a balança comercial encerrou 2002 com superávit de US\$ 13,110 bilhões, decorrente de US\$ 60,298 bilhões em exportações e de US\$ 47,188 bilhões em importações. Esse desempenho é atribuído à queda nas importações, considerando o baixo nível de crescimento econômico, bem como a conquista de novos mercados em contrapartida à redução das exportações para a Argentina.

O Rio Grande do Sul obteve valor recorde nas exportações, no total de US\$ 6,3 bilhões em contrapartida a US\$ 3,5 bilhões de importações, se mantendo em 2002 na segunda colocação entre os estados brasileiros exportadores. O crescimento anual de 24% no superávit comercial gaúcho foi motivado pelas vendas externas de produtos alimentares, couros e peles, química e mecânica.

Segundo estimativas da Fundação de Economia e Estatística (FEE), o PIB estadual apresentou elevação de 1,8% em 2002, superior a da economia brasileira, que até o terceiro trimestre cresceu 0,9%, ante ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado confirma a tendência do PIB gaúcho, que vem apresentando taxas de crescimento maiores do que o PIB nacional, desde 1999. A economia do Estado foi influenciada pelo incremento de 3,8% da indústria de transformação,

em especial, a mecânica e de 1,2% no setor de serviços. A agropecuária apresentou crescimento nas produções de trigo (20,9%), uva (14,5%), arroz (4,3%), sendo que a queda da safra do milho e da soja foi compensada pela cotação dos preços nos mercados internacionais, mantendo o setor aquecido. Cabe mencionar, com relação a produção animal, o desempenho de 5,1% na produção de leite e 2,7% de aves.

No âmbito do novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, ocorreram mudanças, a partir de abril, no relacionamento entre os integrantes do sistema financeiro, o órgão regulador e os clientes. A implantação da Transferência Eletrônica Disponível (TED) em tempo real para valores acima de R\$ 5,0 mil, conquistou posição de destaque, em modernização e segurança, para o Sistema Financeiro Nacional.

Com relação ao desempenho do sistema bancário, o saldo total das operações de crédito evoluiu 13,7% no ano e alcançou R\$ 377,8 bilhões em dezembro, significando participação de 24,0% dos empréstimos em relação ao PIB, ante 26,8% observados no ano anterior. Houve aumento nas contratações de recursos internos de curto prazo, por parte das empresas, em substituição às linhas externas, reflexo do cenário econômico adverso. A participação das operações de crédito do Banrisul corresponde a 1,19% no ano de 2002.

Resultado do Exercício 2002

O Banrisul apurou lucro líquido de R\$ 149,7 milhões no ano de 2002, valor 56,6% superior ao do ano anterior. O resultado corresponde a um retorno anualizado de 21,6% sobre o patrimônio líquido. Foi determinante para esse desempenho, o incremento de 45,9% nas receitas com operações de crédito, refletindo a expansão dos negócios e o aumento da base de clientes, além de fatores como a elevação da taxa Selic, do IGP-M e da taxa de câmbio.

As rendas de prestação de serviços evoluíram de R\$ 275,0 milhões para R\$ 286,0 milhões em 12 meses, e incrementaram as receitas de relacionamento com clientes e de administração de recursos de terceiros. O índice de cobertura das receitas de prestação de serviços sobre os

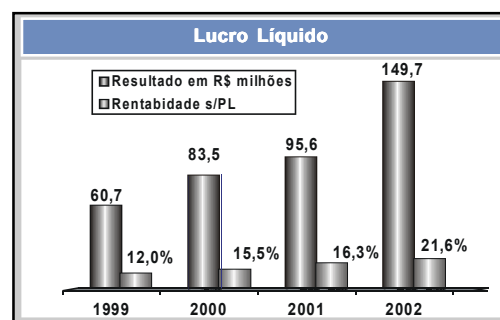
gastos com pessoal passou de 61,0% em dezembro de 2001 para 62,0% em dezembro deste ano.

O parâmetro de eficiência apresentou significativa melhora no ano 2002, como resultado da evolução de 27,5% nas receitas, em contrapartida ao aumento de 6,2% nas despesas.

Os recursos alocados em provisões de crédito totalizaram R\$ 775,4 milhões, com aumento de 18,4% na comparação com o ano anterior, o que representou 17,2% da carteira total do Banco.

No que se refere ao índice de adequação de capital, o Banco contabilizou patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos. Em dezembro de 2002, o Índice de Basiléia Padrão alcançou 15,7% e o Índice Ajustado pelos riscos de mercado, câmbio e taxas de juros correspondeu a 12,5% em dezembro de 2002.

Os processos de reestruturação administrativa e de modernização tecnológica, iniciados em 1999, contribuíram para o crescimento do lucro líquido nos últimos quatro anos, tanto em termos absolutos como relativos. Esse desempenho representou uma rentabilidade sobre o patrimônio líquido de 12,0% em 1999 e 21,6% em 2002.



Captação de Recursos

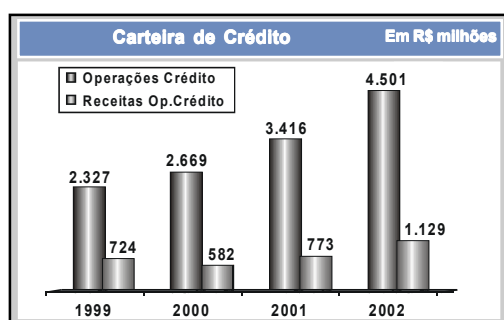
Ao final do exercício, o volume de recursos captados e administrados junto ao mercado ascendeu a R\$ 8.517,7 milhões, com crescimento de 17,4% ante o ano anterior e 54,3% na comparação com 1999. Entre os valores totais do ano de 2002, correspondem a Depósitos, R\$ 3.109,3 milhões a Prazo, R\$ 2.575,7 milhões de Poupança, R\$ 949,2 milhões à Vista, R\$ 39,4 milhões Interfinanceiros e R\$ 1.844,0 milhões são recursos dos Fundos de Investimento administrados pelo Banrisul.

O Banco Central, através da circular 3086, estabeleceu adequação dos títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos à regra de marcação pelo preço corrente de mercado. Dessa forma, os fundos de investimentos administrados pelo Banrisul tiveram suas quotas ajustadas, estando enquadrados às determinações das Autoridades Monetárias.

Ativos e Operações de Crédito

No ano de 2002, os ativos totais evoluíram 24,8% em relação ao ano anterior e registraram o valor de R\$ 11.175,6 milhões. Na composição desses recursos estão R\$ 5.423,7 milhões em aplicações em títulos e valores mobiliários. A classificação desses ativos, de acordo com a Circular 3068, corresponde a títulos no valor de R\$ 2.233,1 milhões para negociação, R\$ 461,8 milhões disponível para venda e R\$ 2.727,6 milhões mantidos até o vencimento (nota explicativa 06). Os recursos de R\$ 58,5 milhões foi contabilizado em provisões para os títulos marcados a mercado.

As operações de crédito e adiantamentos contratos de câmbio totalizaram saldo de R\$ 4.500,6 milhões, em dezembro de 2002, correspondendo a um acréscimo de 93,4% no saldo de R\$ 2.327,2 milhões registrado em 1999 e 31,8% ante o ano anterior. A receita oriunda dessa evolução finalizou R\$ 1.128,6 milhões em 2002 ante R\$ 724,0 em 1999.



A carteira de crédito comercial registrou saldo de R\$ 2.347,4 milhões ao final do ano. No volume das operações de crédito às pessoas físicas houve um incremento de 26,9% e de 48,0% às pessoas jurídicas em relação a dezembro de 2001.

Com relação aos financiamentos de crédito imobiliário, os recursos contratados atingiram saldo

de R\$ 399,7 milhões, significando crescimento de 20,3% em relação a dezembro de 2001. O setor agropecuário apresentou saldo de R\$ 515,6 milhões, representando evolução de 29,5% no ano, sendo R\$ 189,5 milhões de recursos próprios aplicados no custeio e comercialização, e R\$ 326,1 milhões, em linhas de repasses destinadas aos investimentos rurais. As linhas de crédito ao desenvolvimento e infra-estrutura registraram saldo de R\$ 919,6 milhões em dezembro de 2002, com acréscimo de 11,7% na comparação com o ano de 2001.

Destaca-se, ainda, o incremento de 6,3% no montante de recuperação de créditos ante aos 12 meses do ano anterior, cujo ingresso de recursos passou de R\$ 109,8 milhões para R\$ 116,7 milhões.

Gestão de Riscos

O Banrisul vem aprimorando o sistema de gerenciamento de riscos, atendendo plenamente as normas regulamentadoras. No que se refere à mensuração do risco de mercado, o Banco analisa e controla a exposição através de ferramentas estatísticas, como a metodologia *Value at Risk (VaR)* e o mapeamento de fatores determinados pelo mercado: risco de variação de taxa de juros e de câmbio e risco de liquidez.

No tocante à política de crédito, a Instituição continua o esforço para o aperfeiçoamento da gestão de risco de crédito, mediante modelos de *Credit Scoring* e *Behavioural Scoring* e a contínua qualificação dos Comitês de Crédito. A Instituição contabilizou provisão de recursos conforme a classificação de risco estabelecida na Resolução 2682 do Bacen, bem como, conservadoramente, constituiu provisão complementar para 100% do risco existente nas operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias e as de créditos repactuados.

Com relação aos créditos tributários decorrentes de diferenças temporais, principalmente, da provisão de crédito, somaram valores de R\$ 432,5 milhões, no exercício de 2002, cuja política conservadora da Instituição optou pela não contabilização desses recursos (nota explicativa 03, item i). Essa situação prevista na legislação fiscal se

constitue em uma importante reserva para resultados futuros.

Os controles internos e os procedimentos de *compliance* integram a gestão de riscos da Instituição e estão em conformidade com a Resolução 2554 do Bacen. Destaca-se, a implantação de procedimentos adotados na prevenção de lavagem de dinheiro, disseminados através de treinamento específico disponibilizado aos empregados. A atividade de controles internos, atualmente, integra a Unidade de Controladoria.

No âmbito do risco operacional, houve continuidade no programa de racionalização dos processos de Gestão de Risco e nas áreas de Negócios, bem como a Unidade de Análise de Risco passou a incorporar as avaliações das operações de longo prazo, a partir do funcionamento da Caixa Estadual Agência de Fomento.

Visando manter a política de independência com os auditores independentes e atendendo a Instrução 381 da CVM, o Banrisul informa que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa no exercício de 2002.

Política de Atuação Mercadológica e Base de Clientes

Com o objetivo de incrementar os resultados, foi realizada a segmentação da estrutura de vendas, com foco no cliente, através da criação das Unidades Comercial de Varejo e Comercial Corporativa, e da elevação da Gerência de Crédito Rural à condição de Unidade de Negócios Rurais.

Além disso, para conquistar novos nichos de mercado, a área comercial desenvolveu uma série de produtos articulados com as demandas da clientela. Destaca-se, no período, o Projeto Agrocomercial Banrisul, que pretende atuar nas cadeias produtivas dos diversos setores da economia agropecuária, através das linhas de Crédito Agropampa e de parcerias com empresas.

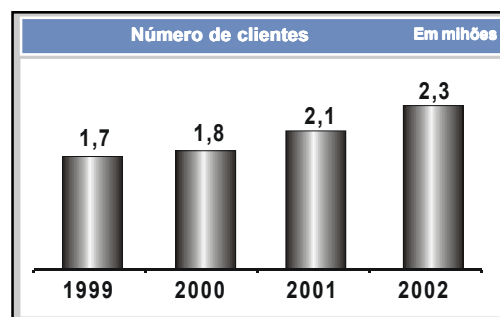
Uma importante ação mercadológica executada pela Unidade de Negócios Rurais, foram os financiamentos disponibilizados na Bolsa do Novilho Gordo, durante a Expointer 2002. O inédito leilão virtual foi organizado pelo governo do Estado, o

Banrisul e a Federação Brasileira das Associações de Criadores de Raça (Febrac).

A carteira de crédito geral permaneceu focada nos negócios com a pessoa física, em especial, o servidor público e nas operações empresariais, de diversos portes. Em 2002 foram contratados novos convênios de consignação em folha de pagamento com funcionários públicos e lançado o Cartão de Crédito na modalidade consignado para o Servidor Público.

Com referência à pessoa jurídica, o avanço tecnológico permitiu o desenvolvimento de novos produtos voltados especificadamente para grandes clientes, bem como o atendimento às micro e pequenas empresas. Nesse último segmento, foi disponibilizada a linha de crédito pré-aprovada Giro Fácil Empresarial. Cabe mencionar, a operacionalização de convênios do Cartão Banrisul Cabal. Cartão de crédito e de afinidade que possibilita a captação de novos clientes pessoas jurídicas, oferecendo linha de crédito ao comércio varejista, através de parcerias com o Banco, incrementando vendas e fidelizando clientes.

Com a diversificação dos negócios, desconcentração do crédito e intensa modernização das agências, a base de clientes do Banrisul apresentou evolução positiva, ao longo dos últimos 4 anos. Em 1999, o número de clientes era de 1,7 milhão e em 2002 alcançou de 2,3 milhões de correntistas.



Banrisul Contribuindo para o Desenvolvimento do Estado

No que diz respeito à carteira de financiamentos a investimentos de longo prazo, foram contratadas 19,7 mil novas operações totalizando R\$ 197,3 milhões no ano de 2002. Cabe citar que, desses recursos, R\$ 52,6 milhões foram alocados em 14,6 operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e R\$ 27,6 milhões contratados via sistema BNDES/Finame para empréstimos à indústria e ao setor de serviços.

Em 2002, foram desenvolvidas ações em parceria com o governo estadual, como a implementação do Programa Economia Popular Solidária da Secretaria do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais (Sedai). O Ecopopsol objetiva apoiar a organização dos trabalhadores, a partir da cooperação e da solidariedade. O programa disponibiliza a capacitação técnica e gerencial, através dos Técnicos em Extensão Autogestionária (Teags) e financia a formalização e a viabilização de empresas de autogestão. Trabalhadores organizados coletivamente em grupos de no mínimo 5 pessoas podem participar do programa, e obterem meios para comercialização e participação em feiras e eventos.

O apoio do Banrisul ao setor primário contemplou novos negócios com o setor rural no montante de R\$ 312,1 milhões no ano. É importante mencionar que, desse total, o Programa Mais Alimento, voltado ao pequeno agricultor, à cultura agroecológica e à qualificação da produção leiteira, beneficiou 13,2 mil famílias com R\$ 37,4 milhões repassados via BNDES (Pronaf C) e com 100% de subsídio do orçamento estadual.

As cooperativas detêm um papel estratégico no desenvolvimento da agricultura familiar, considerando essa importância, o Banrisul repassou R\$ 19,7 milhões do BNDES, através do Programa de Revitalização das Cooperativas de Produção Agropecuária (Recoop), totalizando R\$ 24,5 milhões entre os anos de 2000-2002 e beneficiando cerca de 32,0 mil associados.

A linha de crédito Custeio da Agricultura Familiar Banrisul (Cafab) aplicou recursos de R\$ 16,5 milhões, beneficiando 4,9 mil famílias no ano. Foi

estendida essa modalidade de crédito aos hortifrutigranjeiros, cultivo de grãos e custeio pecuário. Na modalidade de Custeio Grupal Fiança Solidária, foram contratados R\$ 856,1 mil para novos grupos de pequenos agricultores, que servem de avalistas entre si, totalizando R\$ 5,0 milhões desde janeiro de 2000, na sua implantação.

O Programa de Crédito Assistido, lançado em parceria com a Sedai e da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social, contratou R\$ 18,2 milhões para 1,6 mil projetos em 12 meses, abrangendo quase a totalidade dos municípios gaúchos. Entre 2000-2002 os recursos disponibilizados aos empreendimentos urbanos somaram R\$ 40,5 milhões em 3,5 mil operações.

A área da saúde, recebeu financiamentos para saneamento e fortalecimento de instituições hospitalares, cujo saldo alcançou R\$ 65,2 milhões em dezembro de 2002, destinados cerca de 100 hospitais gaúchos. Cabe citar como importante iniciativa do governo estadual, a constituição do Fundo de Apoio Financeiro à Recuperação de Hospitais (Funafir).

No segmento da educação, o saldo dos empréstimos às universidades, em dezembro de 2002, somou R\$ 55,8 milhões, os quais foram aplicados em novas unidades, na modernização das instalações e na aquisição de equipamentos.

Investimentos

A Instituição aplicou em novas tecnologias e instalações físicas o total de R\$ 78,2 milhões durante o ano de 2002. Com esses recursos, concluiu-se a integração das agências ao novo Modelo de Atendimento. Os valores em infra-estrutura e engenharia alcançaram R\$ 16,3 milhões e a atualização tecnológica somou R\$ 61,9 milhões, com aquisição de 2,0 mil máquinas, incluindo, cashes, terminais múltiplos e dispensadoras de talão de cheques em 2002. No ano anterior, já havia sido investido na aquisição de duas unidades centrais de processamento, que deram sustentação a performance desses equipamentos, permitindo a melhoria na qualidade dos serviços prestados.

É notório o crescimento da aceitação das novas tecnologias pelos clientes, o que se pode observar na comparação das operações processadas no caixa

em dezembro de 2002 em relação ao ano anterior, que diminuiu 15,0%, enquanto o volume processado fora do caixa cresceu 23,0%. Em dezembro de 1999, as transações realizadas no caixa eram 84,0% e no mesmo mês de 2002 passou para 52,0%.

Cita-se, ainda, que o Banrisul ingressou com êxito no novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, que possibilita a transmissão de recursos *on-line* entre instituições financeiras, sendo que foi, desenvolvido internamente a solução em *software* e alocados ao projeto recursos humanos especialistas nessa área.

Rede de Atendimento

O Banrisul atende 74% dos municípios gaúchos, onde reside 96,2% da população. Cabe mencionar que, em 64 cidades do Rio Grande existe apenas a agência do Banco Estadual. Para aprimorar o posicionamento mercadológico, a Instituição ultrapassou os limites do Estado e elegeu a Região Sul como ponto de relevância estratégica. Novas cidades catarinenses tiveram o Banco Gaúcho instalado: Balneário Camboriú, Concórdia, São José e Caçador e estão autorizadas mais quatro novas unidades. Nas agências já instaladas em Florianópolis, Chapecó, Criciúma, Joinville, Tubarão e Blumenau houve remodelação visual e tecnológica, tornando-as mais modernas e funcionais.

Na atual gestão, o Banco inaugurou um total de 19 agências no interior e na capital do RS e SC, além de 11 novos postos de atendimento bancário. Esse plano de expansão da rede de agências, foi adotado como estratégia de reforçar sua área de atuação. A rede de atendimento Banrisul está com 98% de suas agências implantadas com o novo modelo de atendimento. Em dezembro, os pontos de vendas compreendiam 372 agências, 295 postos de serviços, 249 pontos da Rede Banrisul Eletrônico. No exterior, a Instituição mantém duas agências, - em Nova Iorque e em *Grand Cayman*, - e um escritório de representação em *Buenos Aires*.

Os serviços bancários do Banrisul são oferecidos por múltiplos canais como a Agência Virtual, o Banrifone, o Banricompras, a Rede Integrada Banrisul e as salas de auto-atendimento. O cartão de débito Banricompras realizou convênios com 5,9 mil estabelecimentos comerciais, realizando 7,2 milhões de operações bancárias.

A Rede Integrada Banrisul, que em dezembro estava composta por 1,9 mil correspondentes bancários, teve crescimento de 4,0 milhões para 14,0 milhões transações realizadas.

O site www.Banrisul.com.br está com novidades disponíveis aos internautas: o Espaço Jovem Banrisul (informações de interesse ao público adolescente das Conta Jovem, Universitária e Mesada Eletrônica), a *homepage* Banrisul Armazéns Gerais, os *links* Tiquete Refeitus e Licitações, e ainda, a Transferência Eletrônica Disponível. O Banrisul, através da Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, disponibiliza o sistema *Home Broker*, para o investidor enviar ordens de compra e venda de ações. Ao longo do exercício de 2002, as transações via Agência Virtual aumentaram de 21,5 milhões para 45,1 milhões de acessos.

Os telesserviços foram ampliados no interior do RS, com novos números telefônicos e mais profissionais habilitados para esse atendimento. Os clientes podem utilizar facilidades como saldo de contas e investimentos, bloqueios, talão de cheques, recarga de celular e pagamento de contas. No ano, foram contabilizadas 6,4 milhões de transações via Banrifone.

Outra facilidade oferecida pelo Banrisul é a Casa *On-Line*, que passou a funcionar no veraneio gaúcho, na praia de Tramandaí. Esse ambiente está composto por três áreas: moderna sala de auto-atendimento, unidade de negócios e sala *cyber* com 10 microcomputadores com acesso gratuito a internet. O cliente pode acessar jogos, sala de bate-papo e navegar no Espaço Jovem Banrisul, sendo uma alternativa de lazer no litoral.

Novos Produtos e Serviços

No ano de 2002, o Banrisul buscou a melhoria contínua dos produtos e serviços voltados às necessidades de seus clientes e às mudanças do mercado. Cabe destacar os lançamentos feitos no período dos últimos doze meses:

- **Agroconta** - a partir de outubro, os clientes agropecuaristas passaram a contar com essa modalidade específica de limite de crédito, cartão e talão. A Agroconta possui tarifas diferenciada e isenção para algumas operações eletrônicas. O produto possibilita que o pequeno agropecuarista receba seus créditos de agroindústria, cooperativas,

frigoríficos e engenhos e um portfólio de operações de crédito. Em dezembro de 2002, número de clientes atingiu 2,9 mil.

■ **Banricompras Parcelado** - os 2,349 milhões de clientes podem utilizar o cartão de conta corrente para efetuar compras em estabelecimentos comerciais mediante parcelamento pré-datado. O Banrisul foi pioneiro no desenvolvimento interno dessa tecnologia, que alia segurança e facilidade ao consumidor e ao comerciante.

■ **Cartão Internet ID** - o cartão com tecnologia de *chip* que facilita a utilização do *Office Banking* pelas empresas e oferece mais segurança nas transações bancárias. O cartão inteligente define até 5 níveis de segurança para cartões adicionais, de acordo com os serviços acessados pelos funcionários da empresa.

■ **Cartão de Crédito Cabal** - parceria realizada com redes de varejo, cuja lojas podem oferecer aos seus clientes um cartão personalizado. O cartão Cabal tem custo inferior ao praticado pelo mercado, apresenta a marca da empresa que o adquiriu e garante ao lojista o recebimento de 100% das vendas.

■ **Cartão Servidor Público** - está disponibilizado aos servidores da administração direta e indireta do RS, do poder judiciário e de prefeituras gaúchas. O Cartão de Crédito Consignado possibilita pagamento parcial da fatura, saques no exterior e parcelamento com taxa de juros abaixo da concorrência. Até dezembro de 2002, o cartão havia sido adquirido por 53,4 mil servidores.

■ **CDC Material de Construção e Decoração** - disponibilizado às pessoas física e jurídica para ampliação, reforma e decoração de imóvel, além de aquisição de bens e utensílios domésticos.

■ **Crédito Cidadania** - dentro do clássico conceito do microcrédito, o Banrisul, enquanto banco múltiplo, dá um passo a adiante ao disponibilizar em seu *portfólio*, esta importante linha de crédito, reforçando sua missão de banco público focado no desenvolvimento econômico e social, vem de forma gradativa, apoiar os microempreendedores, pessoas física e jurídica, trabalhadores da economia informal e pequenos cooperados, através de recursos e prazo facilitados e da assistência do Agente de Crédito. Em dezembro, houve contratações com artesãos, com fornecedores de pequeno porte no Fórum Social Mundial e firmado acordo com jovens do Projeto Moinhos Gerando Empreendedores.

■ **Conta Jovem** - dirigida aos clientes entre 14 e 21 anos, oferece a possibilidade de transferência mensal de recursos da conta dos pais ou responsáveis atrelada à conta jovem. O cartão personalizado possibilita descontos em lojas e livraria desse perfil. Ao final de 2002, o Banco contava com 2,9 mil contas cadastradas nesse segmento.

■ **Conta Expressa** - modalidade de conta com limite de crédito, disponível desde maio de 2002. A conta bancária é movimentada exclusivamente com cartão magnético. Suas principais vantagens são limite de crédito rotativo, tarifa reduzida, acesso à poupança integrada e à rede Banricompras. A posição de dezembro contava com 45,5 mil correntistas.

■ **Conta Universitária** - cheque especial lançado em maio para clientes a partir de 16 anos entre os estudantes universitários. Além de talão de cheques e cartão de crédito, as vantagens para esse segmento são a isenção de tarifas, o acesso a rede do cartão de débito Banricompras, a poupança integrada e descontos em locais conveniados. Em dezembro de 2002 a posição era de 46,5 mil contas universitárias.

Gestão de Pessoas

O Banrisul recebeu o prêmio Top Ser Humano, pelo segundo ano consecutivo, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do RS. O case Diversos e Desiguais, Graças a Deus apresenta processos de valorização do público interno como os programas Atenção aos Empregados em Situação de Estresse (Pass) e Incentivo à Graduação e Pós-Graduação e sua escolha foi agraciada também como resultado do empenho e dedicação dos mais de oito mil empregados distribuídos na rede e nas unidades administrativas.

No ano de 2002, a remuneração totalizou recursos de R\$ 463,7 milhões, sendo R\$ 63,7 milhões alocados em benefícios sociais. O plano de aposentadoria complementar recebeu contribuições de R\$ 6,3 milhões. Os investimentos em treinamento e desenvolvimento somaram R\$ 2,0 milhões, incluindo a concessão de bolsas para nível superior, especialização, mestrado e idiomas.

Entre os programas de maior relevância, destaca-se, a priorização de empregados alocados no

atendimento ao cliente. Uma dessas medidas adotada foi a capacitação desse grupo de pessoas, participações em cursos de atualização contínua na área financeira e de crédito. Outro importante fato do período, foi o ingresso de 738 novos profissionais, selecionados via concurso público no ano anterior, correspondendo a manutenção do nível de postos de trabalho no Banrisul. Com relação aos funcionários da Direção Geral, cabe mencionar, a reestruturação do novo quadro de cargos e funções implementada em 2002.

No relacionamento com os empregados, os encontros regionais do planejamento estratégico com a Diretoria Executiva e os Superintendentes possibilitaram a permanente atualização de diagnósticos e a análise de resultados, e ainda a motivação dos funcionários com a interação aos programas desenvolvidos pela Instituição. Os seminários semestrais contaram com a presença de cerca de 3,5 mil pessoas da capital e do interior.

A ação SPA Banrisul Vivendo com Saúde proporciona um dia de lazer com a família, atividades esportivas, danças, terapias alternativas e avaliação física, aconteceu de forma descentralizada. Durante os eventos, foram realizados debates sobre qualidade de vida, com a parceria de profissionais da Caixa de Assistência dos Empregados do Banrisul (Cabergs), do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) e da equipe de Ginástica Laboral.

Considerando a operacionalização do crédito de longo prazo, merece destaque, a transferência de empregados dessa área do Banrisul à Caixa Estadual Agência de Fomento, cujas atividades iniciaram em 2002. A implantação da nova participante do Sistema Financeiro Público Estadual se viabilizou através de convênio de cooperação e de prestação de serviços firmado entre o Banrisul e a Caixa Estadual Agência de Fomento.

Responsabilidade Social

A evolução das carteiras de crédito rural, imobiliário, apoio aos hospitais e universidades, e parcerias com segmentos que as instituições privadas não operam, uma atuação cada vez mais associada com as comunidades, demonstra que o Banrisul cumpre seu papel integrado com a política de desenvolvimento econômico do Estado do Rio Grande do Sul.

O Banrisul apresentou à sociedade o seu terceiro Balanço Social, cuja temática foi a Diversidade e a Inclusão. O relatório de responsabilidade social recebeu o Selo Ibase do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas e demonstra o caminho que a instituição escolheu para construir suas ações em relação às pessoas e meio ambiente.

Os produtos bancários Conta Cidadania e Conta Melhor Idade receberam o Troféu Destaque do Jornal do Comércio na área de *marketing* financeiro, sendo reconhecidas pela sua relevância ao desenvolvimento do Estado.

Entre os programas de responsabilidade social, são relevantes as ações da Instituição junto aos Fundos Estadual e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. No município de Porto Alegre, o Funcriança e o Banrisul lançaram campanha de doação de recursos, os quais serão aplicados às famílias em situação de vulnerabilidade social.

O Banrisul, a Televisão Educativa do RS e a Fundação de Cinema desenvolveram o Projeto Histórias do Sul, que adapta obras literárias de autores locais em produções gaúchas de curta-metragem em vídeo. O apoio financeiro, além de incentivar a teledramaturgia no Estado, recupera e divulga a história do Rio Grande do Sul.

Em agosto de 2002, foi constituído o Comitê do Programa Voluntariado com a proposta de unificar as tradicionais iniciativas de adoção de creches ou campanhas de doações. O programa prevê que o voluntário doe o seu tempo no que sabe fazer melhor. A pesquisa realizada junto aos empregados do Banrisul, identificou que os voluntários estão dispostos a atuar na rede de entidades sociais onde estão inseridos.

O Banrisul, através do projeto Reciclar, firmou parceria com a Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) para instalação da Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos Paulo Freire, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Tom Jobim. O projeto possibilitará o resgate de cidadania dos jovens assistidos.

Agradecimentos

Com a certeza de termos elevado a missão do Banrisul, agente financeiro público rentável e competitivo, e de ter contribuído de forma decisiva para o desempenho positivo da economia gaúcha, queremos expressar nossos agradecimentos aos funcionários, conselheiros, clientes e acionistas pela confiança e dedicação ao longo desse período.



Coral Banrisul



Empregados do Banrisul



Banrisul Planejamento Participativo

Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial

Dezembro de 2002 e de 2001
(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
CIRCULANTE	<u>6.367.705</u>	<u>7.543.453</u>	<u>6.378.770</u>	<u>7.556.418</u>
DISPONIBILIDADES	145.576	96.539	145.799	96.699
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 05)	<u>173.664</u>	<u>483.514</u>	<u>174.359</u>	<u>482.525</u>
Aplicações no Mercado Aberto	138.655	419.561	140.108	420.489
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	35.009	63.953	34.251	62.036
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 06)	<u>2.351.589</u>	<u>4.729.411</u>	<u>2.351.694</u>	<u>4.731.830</u>
Carteira Própria	418.754	3.040.854	418.856	3.043.273
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.931.658	1.227.661	1.931.658	1.227.661
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.177	-	1.177	-
Vinculados ao Banco Central	-	460.896	-	460.896
Certificados de Privatização	-	-	3	-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>863.092</u>	<u>348.490</u>	<u>863.092</u>	<u>348.490</u>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	9.843	4.584	9.843	4.584
Créditos Vinculados				
- Depósitos no Banco Central	790.745	287.953	790.745	287.953
- Sistema Financeiro da Habitação	55.543	55.953	55.543	55.953
- Tesouro Nacional - Recursos Rurais	1.836	-	1.836	-
- Correspondentes	5.125	-	5.125	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<u>43.286</u>	<u>17.295</u>	<u>43.286</u>	<u>17.295</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	883	9.673	883	9.673
Transferências Internas de Recursos	42.403	7.622	42.403	7.622
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	<u>2.284.748</u>	<u>1.655.640</u>	<u>2.280.193</u>	<u>1.657.745</u>
Operações de Crédito				
- Setor Público	101.361	22.749	101.361	22.749
- Setor Privado	2.481.450	1.849.806	2.476.895	1.851.911
Provisão para Operações de Crédito	(298.063)	(216.915)	(298.063)	(216.915)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	<u>--</u>	<u>--</u>	<u>(4.580)</u>	<u>(827)</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
Provisão para Créditos	-	-	(4.580)	(827)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	<u>492.088</u>	<u>198.955</u>	<u>510.908</u>	<u>208.660</u>
Carteira de Câmbio	187.079	125.537	187.079	125.537
Rendas a Receber	36.224	40.019	43.746	43.061
Negociação e Intermediação de Valores	-	575	407	1.335
Diversos	283.162	75.782	305.907	96.883
Provisão para Outros Créditos	(14.377)	(42.958)	(26.231)	(58.156)
OUTROS VALORES E BENS	<u>13.662</u>	<u>13.609</u>	<u>14.019</u>	<u>14.001</u>
Outros Valores e Bens	35.104	31.941	35.362	32.262
Despesas Antecipadas	1.194	3.533	1.293	3.604
Provisão para Desvalorização	(22.636)	(21.865)	(22.636)	(21.865)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.545.952	1.191.862	4.560.637	1.201.215
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	--	--	--	1.842
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	--	--	--	1.842
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 06)	3.072.112	74.615	3.073.440	75.928
Carteira Própria	1.962.516	74.577	1.963.844	75.890
Vinculados ao Banco Central	1.109.596	--	1.109.596	--
Certificados de Privatização	--	38	--	38
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.836	1.409	1.836	1.409
Créditos Vinculados				
- Sistema Financeiro da Habitação	1.836	1.409	1.836	1.409
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 08)	1.344.643	1.059.872	1.344.643	1.059.872
Operações de Crédito				
-Setor Público	189.481	55.128	189.481	55.128
-Setor Privado	1.598.334	1.382.276	1.598.334	1.382.276
Provisão para Operações de Crédito	(443.172)	(377.532)	(443.172)	(377.532)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	--	--	(713)	(1.255)
Operações de Arrendamento a Receber				
Provisão para Créditos	--	--	(713)	(1.255)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 09)	127.361	55.966	140.957	62.945
Carteira de Câmbio	19.798	--	19.798	--
Diversos	127.361	73.552	140.957	80.531
Provisão para Outros Créditos	(19.798)	(17.586)	(19.798)	(17.586)
OUTROS VALORES E BENS	--	--	474	474
Outros Valores e Bens	--	--	474	474
PERMANENTE	261.945	222.667	270.894	204.839
INVESTIMENTOS	127.056	112.722	14.811	14.899
Participação em Coligada e Controladas no País	113.326	99.480	--	--
Outros Investimentos	17.620	17.182	19.243	19.459
Provisão para Perdas	(3.890)	(3.940)	(4.432)	(4.560)
IMOBILIZADO DE USO	109.578	88.676	115.364	95.602
Imóveis de Uso	109.906	109.949	117.152	117.046
Outras Imobilizações de Uso	206.668	175.658	213.996	182.826
Depreciação Acumulada	(206.996)	(196.931)	(215.784)	(204.270)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	--	--	115.286	72.019
Bens Arrendados	--	--	173.833	109.482
Depreciação Acumulada	--	--	(58.547)	(37.463)
DIFERIDO	25.311	21.269	25.433	22.319
Gastos de Organização e Expansão	67.707	57.109	67.998	59.216
Amortização Acumulada	(42.396)	(35.840)	(42.565)	(36.897)
TOTAL DO ATIVO	11.175.602	8.957.982	11.210.301	8.962.472

PASSIVO	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
CIRCULANTE	9.138.128	7.306.200	9.139.737	7.304.422
DEPÓSITOS (Nota 07)	<u>6.318.057</u>	<u>5.282.292</u>	<u>6.303.957</u>	<u>5.270.883</u>
Depósitos à Vista	949.252	759.414	946.118	756.987
Depósitos de Poupança	2.575.740	2.069.320	2.575.740	2.069.320
Depósitos Interfinanceiros	39.384	14.825	38.834	14.825
Depósitos a Prazo	2.753.681	2.438.733	2.743.265	2.429.751
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 07)	<u>1.931.659</u>	<u>1.227.661</u>	<u>1.906.335</u>	<u>1.195.560</u>
Carteira Própria	1.931.659	1.227.661	1.906.335	1.195.560
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>28.396</u>	<u>15.767</u>	<u>28.396</u>	<u>15.767</u>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	28.396	14.374	28.396	14.374
Correspondentes	-,-	1.393	-,-	1.393
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<u>46.634</u>	<u>49.652</u>	<u>46.634</u>	<u>49.652</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	46.453	49.401	46.453	49.401
Transferências Internas de Recursos	181	251	181	251
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	<u>40.148</u>	<u>89.215</u>	<u>40.559</u>	<u>89.379</u>
Empréstimos no País - Outras Instituições	-,-	-,-	411	164
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	40.148	89.215	40.148	89.215
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES				
OFICIAIS (Nota 10)	<u>341.695</u>	<u>277.430</u>	<u>341.695</u>	<u>277.430</u>
Tesouro Nacional	873	5.549	873	5.549
Banco do Brasil	-,-	1.036	-,-	1.036
BNDES	223.355	161.004	223.355	161.004
CEF	3.962	3.896	3.962	3.896
FINAME	75.415	74.057	75.415	74.057
Outras Instituições	38.090	31.888	38.090	31.888
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06(d))	<u>415</u>	<u>-,-</u>	<u>415</u>	<u>-,-</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos	415	-,-	415	-,-
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 12)	<u>431.124</u>	<u>364.183</u>	<u>471.746</u>	<u>405.751</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	30.905	27.080	30.905	27.080
Carteira de Câmbio	52.803	14.429	52.803	14.429
Socials e Estatutárias	102	6.600	184	6.950
Fiscais e Previdenciárias	88.888	32.612	91.825	37.168
Negociação e Intermediação de Valores	6	4	605	781
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	8.444	9.238	8.444	9.238
Diversas	249.976	274.220	286.980	310.105
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>1.345.389</u>	<u>1.066.253</u>	<u>1.375.361</u>	<u>1.069.792</u>
DEPÓSITOS (Nota 07)	<u>355.616</u>	<u>216.616</u>	<u>356.166</u>	<u>216.616</u>
Depósitos Interfinanceiros	-,-	-,-	550	-,-
Depósitos a Prazo	355.616	216.616	355.616	216.616
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	<u>17.056</u>	<u>-,-</u>	<u>17.056</u>	<u>-,-</u>
Empréstimos no Exterior (Nota 11)	17.056	-,-	17.056	-,-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES				
OFICIAIS (Nota 10)	<u>612.724</u>	<u>617.058</u>	<u>612.724</u>	<u>617.058</u>
Tesouro Nacional	26.563	-,-	26.563	-,-
Banco do Brasil	-,-	11.614	-,-	11.614
BNDES	461.970	484.214	461.970	484.214

PASSIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
CEF	15.973	8.854	15.973	8.854
FINAME	105.026	108.785	105.026	108.785
Outras Instituições	3.192	3.591	3.192	3.591
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 12)	<u>359.993</u>	<u>232.579</u>	<u>389.415</u>	<u>236.118</u>
Fiscais e Previdenciárias	129.738	28.291	138.257	31.590
Diversas	230.255	204.288	251.158	204.528
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	<u>35</u>	<u>35</u>	<u>1.894</u>	<u>1.559</u>
Resultados de Exercícios Futuros	35	35	1.894	1.559
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	<u>-,-</u>	<u>-,-</u>	<u>1.259</u>	<u>1.205</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	<u>692.050</u>	<u>585.494</u>	<u>692.050</u>	<u>585.494</u>
Capital Social de Domiciliados no País	520.000	493.158	520.000	493.158
Reservas de Capital	7.297	4.699	7.297	4.699
Reservas de Lucros	175.712	87.637	175.712	87.637
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Finan- ceiros Derivativos	(10.959)	-,-	(10.959)	-,-
TOTAL DO PASSIVO	<u>11.175.602</u>	<u>8.957.982</u>	<u>11.210.301</u>	<u>8.962.472</u>

Demonstração do Resultado

Dezembro de 2002 e de 2001

(Valores em Milhares de Reais)

	BANRISUL			BANRISUL CONSOLIDADO	
	2º Semestre 2002	31 de dezembro		31 de dezembro	
		2002	2002	2001	2002
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.516.958</u>	<u>2.489.756</u>	<u>1.760.534</u>	<u>2.541.229</u>	<u>1.788.399</u>
Operações de Crédito	649.301	1.128.635	773.401	1.125.622	771.957
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	-	53.843	28.997
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	482.760	840.408	817.214	841.051	817.526
Resultado de Operações de Câmbio	257.242	345.200	131.338	345.200	131.338
Resultado das Aplicações Compulsórias	127.655	175.513	38.581	175.513	38.581
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>931.624</u>	<u>1.555.633</u>	<u>1.079.071</u>	<u>1.589.160</u>	<u>1.097.969</u>
Operações de Captação no Mercado	505.331	902.883	709.390	901.191	708.142
Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos	21.490	33.248	-	33.267	-
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	218.962	343.287	210.396	343.287	210.396
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	-	32.053	19.758
Provisão para Operações de Crédito (Nota 08 (d))	185.841	276.215	159.285	279.362	159.673
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>585.334</u>	<u>934.123</u>	<u>681.463</u>	<u>952.069</u>	<u>690.430</u>
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(362.887)</u>	<u>(617.785)</u>	<u>(533.611)</u>	<u>(627.063)</u>	<u>(535.616)</u>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 13)	146.074	286.041	275.666	317.053	301.684
Resultado de Participação em Coligada e Controladas (Nota 02 (c))	10.535	16.954	10.562	-	(567)
Despesas de Pessoal	(249.701)	(463.745)	(455.661)	(467.571)	(459.311)
Outras Despesas Administrativas	(134.313)	(257.203)	(222.911)	(271.383)	(233.792)
Despesas Tributárias	(55.465)	(99.131)	(82.159)	(104.079)	(85.353)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	234.212	318.028	120.124	317.139	119.354
Outras Despesas Operacionais (Nota 15)	(314.229)	(418.729)	(179.232)	(418.222)	(177.631)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>222.447</u>	<u>316.338</u>	<u>147.852</u>	<u>325.006</u>	<u>154.814</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(1.951)</u>	<u>(4.312)</u>	<u>(4.830)</u>	<u>(4.340)</u>	<u>(5.066)</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO ..	<u>220.496</u>	<u>312.026</u>	<u>143.022</u>	<u>320.666</u>	<u>149.748</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 3(i))	<u>(109.875)</u>	<u>(146.150)</u>	<u>(34.379)</u>	<u>(154.521)</u>	<u>(40.072)</u>
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	<u>(16.225)</u>	<u>(16.225)</u>	<u>(13.066)</u>	<u>(16.247)</u>	<u>(13.136)</u>
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS .	-	-	-	<u>(247)</u>	<u>(963)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	<u>94.396</u>	<u>149.651</u>	<u>95.577</u>	<u>149.651</u>	<u>95.577</u>
Nº de Ações em Circulação - Milhares	41.076.937	41.076.937	41.076.937	-	-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações - R\$	2,30	3,64	2,33	-	-

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Dezembro de 2002 e de 2001

(Valores em Milhares de Reais)

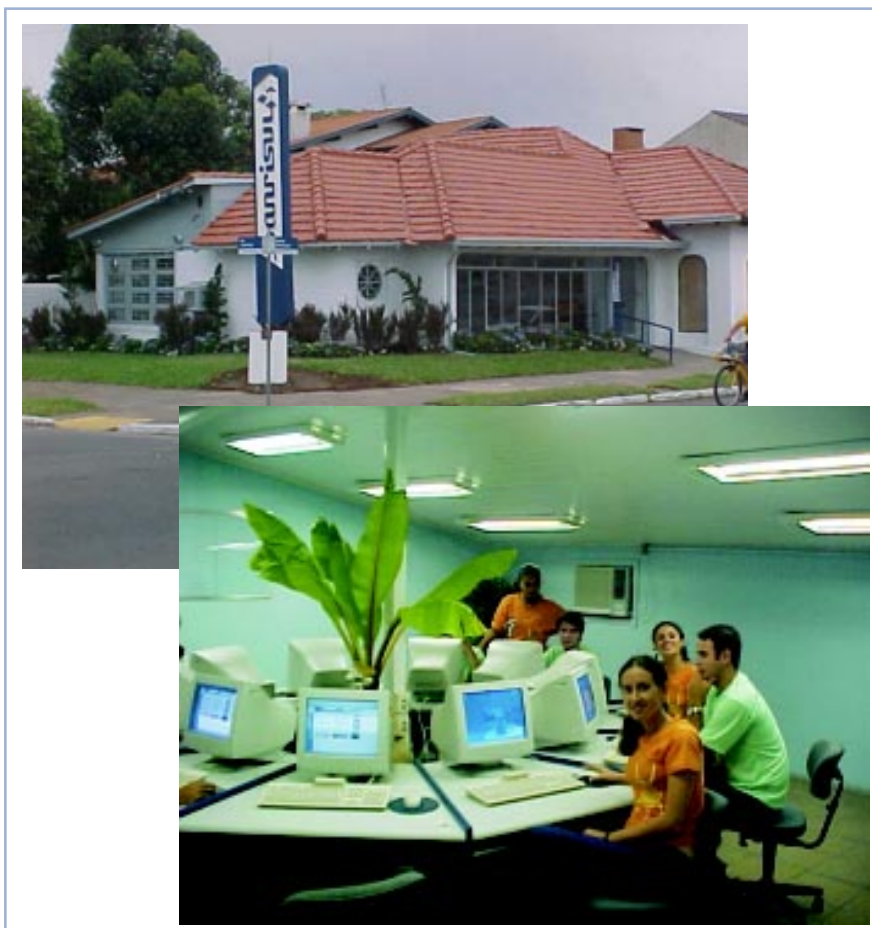
	BANRISUL		BANRISUL CONSOLIDADO		
	2º Semestre 2002	31 de dezembro		31 de dezembro	
		2002	2001	2002	2001
ORIGENS DE RECURSOS	2.104.209	2.606.668	1.455.308	2.674.242	1.520.702
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	94.396	149.651	95.577	149.651	95.577
AJUSTES DO LUCRO LÍQUIDO	3.928	40.510	15.046	74.323	42.637
Depreciação e Amortização	14.463	28.098	25.608	61.787	43.946
Superveniência de Depreciações	-	-	-	(16.830)	(1.876)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	29.366	-	29.366	-
Resultado de Participação em Coligada e Controladas	(10.535)	(16.954)	(10.562)	-	567
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	2.451	2.103	2.451	2.103
VARIAÇÕES NAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS CONTROLADAS	-	-	-	54	-
VARIAÇÕES NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-	-	335	-
ATUALIZAÇÃO DE ATIVOS EM CONTROLADAS	85	147	188	147	188
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E INSTRU- MENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	10.800	(10.959)	-	(10.959)	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE	1.995.000	2.424.868	1.342.394	2.458.240	1.380.197
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	1.756.845	2.111.064	1.215.282	2.140.884	1.253.011
Depósitos	814.277	1.174.765	631.810	1.172.624	628.261
Captações no Mercado Aberto	887.965	703.998	435.021	710.775	459.204
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	9.611	859	9.611	859
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.746	27.920	115.424	28.167	115.524
Instrumentos Financeiros e Derivativos	-	415	-	415	-
Outras Obrigações	50.857	194.355	32.168	219.292	49.163
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	235.684	309.850	124.710	313.219	123.806
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	235.684	309.850	-	310.008	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-	-	47.870	-	47.870
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	-	3.211	32
Outros Créditos	-	-	76.840	-	75.904
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	415	699	450	4.137	3.380
Investimentos	52	52	19	635	397
Imobilizado de Arrendamento	-	-	-	2.852	2.548
Imobilizado de Uso	363	647	431	650	435
DIVIDENDOS A RECEBER DE CONTROLADAS	2.056	3.255	1.952	-	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	2.049.206	2.557.631	1.424.182	2.625.142	1.495.259
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	12.100	64.100	51.188	64.100	51.188
VARIAÇÕES NAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS CONTROLADAS	-	-	-	-	6.997
VARIAÇÕES NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-	-	-	273

	BANRISUL			BANRISUL CONSOLIDADO	
	2º Semestre 2002	31 de dezembro		31 de dezembro	
		2002	2001	2002	2001
INVERSÕES EM	<u>26.456</u>	<u>43.778</u>	<u>30.897</u>	<u>104.521</u>	<u>87.541</u>
Investimentos	426	687	4.562	547	774
Imobilizado de Uso	26.030	43.091	26.335	43.469	26.858
Imobilizado de Arrendamento	-,-	-,-	-,-	60.505	59.909
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	<u>5.911</u>	<u>10.598</u>	<u>12.006</u>	<u>10.628</u>	<u>12.065</u>
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	<u>1.743.124</u>	<u>2.439.155</u>	<u>1.330.091</u>	<u>2.445.893</u>	<u>.337.195</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-,-	-,-	236.236	-,-	236.307
Títulos e Valores Mobiliários	687.409	619.675	397.079	617.376	396.315
Relações Interfinanceiras e Interdependências	256.321	541.020	-,-	541.020	-,-
Operações de Crédito	707.620	913.879	696.492	907.219	704.522
Outros Créditos	90.444	364.528	-,-	380.260	-,-
Outros Valores e Bens	1.330	53	284	18	51
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	<u>261.615</u>	-,-	-,-	-,-	-,-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	250.791	-,-	-,-	-,-	-,-
Instrumentos Financeiros e Derivativos	10.824	-,-	-,-	-,-	-,-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	<u>55.003</u>	<u>49.037</u>	<u>31.126</u>	<u>49.100</u>	<u>25.443</u>
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA					
Início do Exercício/Semestre	90.573	96.539	65.413	96.699	71.256
Fim do Exercício/Semestre	145.576	145.576	96.539	145.799	96.699
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	<u>55.003</u>	<u>49.037</u>	<u>31.126</u>	<u>49.100</u>	<u>25.443</u>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Dezembro de 2002 e 2001
(Valores em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital		Reservas de Lucro			Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	Lucros Acumulados	TOTAL
		Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Reservas para Melhorias			
Em 01 de janeiro de 2001	476.853	--	2.408	7.208	48.469	3.876	--	--	538.814
Aumento de Capital	16.305	--	--	--	(12.429)	(3.876)	--	--	--
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	--	188	--	--	--	--	--	--	188
Subvenções para Investimentos	--	--	2.103	--	--	--	--	--	2.103
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	95.577	95.577
Destinação do Lucro Líquido (Nota 16 (b))	--	--	--	4.778	23.894	15.717	--	(44.389)	--
Constituição de Reservas	--	--	--	--	--	--	--	(51.188)	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Em 31 de dezembro de 2001	493.158	188	4.511	11.986	59.934	15.717	--	--	585.494
Aumento de Capital (Nota 16 (a))	26.842	--	--	--	(11.125)	(15.717)	--	--	--
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	--	147	--	--	--	--	--	--	147
Subvenções para Investimentos	--	--	2.451	--	--	--	--	--	2.451
Ajuste de Exercícios Anteriores (Nota 03 (c))	--	--	--	--	--	--	--	29.366	29.366
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 06 (b))	--	--	--	--	--	--	(10.959)	--	(10.959)
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	149.651	149.651
Destinação do Lucro Líquido (Nota 16 (b))	--	--	--	8.951	44.754	61.212	--	(114.917)	--
Constituição de Reservas	--	--	--	--	--	--	--	(64.100)	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	--	--	--	--	(64.100)
Em 31 de dezembro de 2002	520.000	335	6.962	20.937	93.563	61.212	(10.959)	--	692.050
Em 01 de julho de 2002	520.000	250	6.962	16.218	69.964	7.234	(21.769)	--	598.869
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	--	85	--	--	--	--	--	--	85
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 03 (c))	--	--	--	--	--	--	10.800	--	10.800
Lucro Líquido do Semestre	--	--	--	--	--	--	--	94.396	94.396
Destinação do Lucro Líquido (Nota 16 (b))	--	--	--	4.719	23.599	53.978	--	(82.296)	--
Constituição de Reservas	--	--	--	--	--	--	--	(12.100)	--
Juros sobre o Capital Próprio	--	--	--	--	--	--	--	--	(12.100)
Em 31 de dezembro de 2002	520.000	335	6.962	20.937	93.563	61.212	(10.959)	--	692.050



Casa On Line BARRISUL - Tramandaí

Notas Explicativas

Dezembro de 2002 e de 2001

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banrisul atua sob a forma de banco múltiplo, estando autorizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a operar nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, desenvolvimento e crédito imobiliário. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e que compõem o "Sistema Financeiro Banrisul". O Banrisul atua também como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) As demonstrações financeiras do Banrisul estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e empresas controladas (Banrisul Consolidado). As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas e instruções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b) As demonstrações financeiras do Banrisul incluem as operações realizadas no país e pelas dependências no exterior (New York e Grand Cayman). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações, são assim resumidos:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Ativos - Realizável	312.291	199.858
Passivos - Exigível	144.444	94.557
Patrimônio Líquido	167.847	105.301
Total do Passivo	312.291	199.858
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	19.623	14.778
Despesas da Intermediação Financeira	(8.563)	(6.274)
Outras Despesas Líquidas	(3.405)	(2.162)
Resultado Não Operacional	(151)	(503)
Lucro Líquido do Exercício	7.504	5.839

c) A avaliação dos investimentos em controladas foi efetuada com base em demonstrações financeiras examinadas por nossos auditores independentes. As informações relacionadas com as controladas e coligada, cujos investimentos em 31 de dezembro de 2002 totalizavam R\$ 113.326 mil (2001 - R\$ 99.480 mil) e que geraram um ganho de equivalência patrimonial no valor de R\$ 16.954 mil (2001 - R\$ 10.562 mil), estão apresentadas no Quadro Anexo 02, transcrito na parte final das Notas Explicativas.

Em 28 de setembro de 2001, a Companhia União de Seguros Gerais deixou de ser coligada do Banrisul, em função da redução de sua participação para 8,5% do capital daquela investida, resultado da incorporação da Novo Hamburgo Companhia de Seguros Gerais.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

É apurada com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas correspondentes a períodos futuros.

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular n.º 3068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, a partir de 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados e avaliados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, sendo avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período.

ii) Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podendo ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos mantidos até o vencimento - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo avaliados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

A aplicação destas novas regras sobre a carteira de títulos disponíveis para venda no início do exercício social resultou em um ajuste no valor de R\$ 44.476 mil, reconhecido como ajuste de exercícios anteriores, diretamente à conta de lucros acumulados, líquido dos ajustes tributários no valor de R\$ 15.110 mil.

O Banrisul vem adotando historicamente a contabilização dos Títulos e Valores Mobiliários, a valor de mercado segundo a Resolução n.º 550 do Bacen. O Banco passará a adotar, a partir de janeiro de 2003, o Preço Unitário ANDIMA para marcação a mercado desses títulos. Caso o Preço Unitário - ANDIMA fosse utilizado em 31 de dezembro de 2002, o resultado do exercício seria diminuído em R\$ 25.689 mil relativos aos títulos para negociação e o Patrimônio Líquido seria diminuído em R\$ 5.036 mil, relativos aos títulos disponíveis para venda.

(d) Operações de Crédito e de Câmbio

Todas as operações de crédito, inclusive câmbio, estão classificadas de acordo com julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA a H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota Explicativa n.º 08.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As renegociações de operações ativas encontram-se classificadas conforme critério da Resolução n.º 2.682/99, e as renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, considerando os percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução n.º 2.682/99 para cada nível de risco, complementada por provisão equivalente a 100% do risco existente nas operações vencidas há mais de 60 dias, inclusive operações de longo prazo que apresentam parcelas vencidas há mais de 60 dias, e créditos repactuados, ainda que não vencidos.

Como resultado, em 31 de dezembro de 2002 e 2001, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria requerido considerando os requisitos mínimos da Resolução n.º 2.682/99.

(f) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- avaliação dos investimentos em coligada e controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base demonstrações financeiras levantadas observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisões para eventuais perdas;

- depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas: Edificações: 4%, Veículos e Equipamentos de Processamento de Dados: 20% e Sistema de Comunicação e Segurança, Móveis e Utensílios e Instalações: 10%;

- amortização do diferido calculada pelo método linear, de acordo com os prazos contratuais de locação de imóveis e, nos demais casos, à taxa de 10% ao ano.

(g) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(h) Provisões

As obrigações são reconhecidas quando incorridas, por valores conhecidos ou estimados, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pró-rata die") incorridos até a data do balanço.

Provisões relacionadas com ativos são apresentadas como retificadoras das respectivas rubricas, enquanto que as demais estão apresentadas na rubrica Outras Obrigações.

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 9% para Contribuição Social e 15% (mais adicional de 10% acima de determinados limites) para Imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado pela compensação de prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores e diferenças temporárias realizadas durante o exercício.

A Administração do Banco, optou por adotar critérios conservadores, não contabilizando créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias estimados em R\$ 311.433 mil (2001 - R\$ 262.717 mil) de Imposto de Renda e R\$ 121.013 mil (2001 - R\$ 102.293 mil) de Contribuição Social. Esses critérios tributários são oriundos das seguintes rubricas:

	Em Milhares de Reais	
	Imposto de Renda Alíquota 25%	Contribuição Social Alíquota 9%
Provisão para Operações de Crédito	236.068	84.985
Provisão para Passivo Trabalhista	38.201	13.752
Interposição de Recursos Judiciais	10.138	12.474
Outras Provisões	27.026	9.802
Total	<u>311.433</u>	<u>121.013</u>

Em 31 de dezembro de 2001, o Bannisul possuía, ainda, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social, no valor R\$ 150.110 mil, que foram questionados pela Autoridade Fiscal em conexão com autuação mencionada na Nota Explicativa nº. 18 (f).

NOTA 04 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco, de suas dependências no exterior e das empresas controladas demonstradas na Nota Explicativa nº. 02(c) e foram elaboradas em consonância com princípios de consolidação da Lei nº. 6.404/76 e da CVM. Assim, foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre empresas, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas minoritários.

Estão sendo apresentadas apenas as Notas Explicativas do Banco, uma vez que os correspondentes valores que seriam demonstrados nas Notas Explicativas consolidadas não seriam significativamente diferentes daqueles do Banco.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Aplicações no Mercado Aberto	<u>138.655</u>	<u>419.561</u>
Revendas a Liquidar - Posição Bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	137.654	176.747
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	105.124
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	22.620
Notas do Banco Central - NBC	1.001	115.070
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>35.009</u>	<u>63.953</u>
Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	23.144	17.379
Aplicações em Moedas Estrangeiras	11.865	46.574
Total	<u>173.664</u>	<u>483.514</u>

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos em 31 de dezembro de 2002 pode ser assim demonstrada:

	Em Milhares de Reais
	2002
Títulos para Negociação	2.233.076
Títulos Disponíveis para Venda	461.827
Títulos Mantidos até o Vencimento	2.727.621
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.177
	<u>5.423.701</u>
Ativo Realizável a Longo Prazo	<u>3.072.112</u>
Ativo Circulante	<u>2.351.589</u>

a) Títulos para Negociação

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT). O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado desses títulos eram os seguintes:

	Em Milhares de Reais	
	Custo de Aquisição	Valor de
	Atualizado	Mercado
De 3 a 12 meses	591.288	590.893
De 1 a 3 anos	273.534	271.307
De 3 a 5 anos	1.410.230	1.370.876
Total	<u>2.275.052</u>	<u>2.233.076</u>

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no ativo circulante.

b) Títulos Disponíveis para Venda

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT). O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado eram os seguintes:

	Em Milhares de Reais	
	Custo de Aquisição	Valor de
	Atualizado	Mercado
De 3 a 12 meses	2.627	2.622
De 1 a 3 anos	18.988	19.101
De 3 a 5 anos	456.781	440.104
Total	<u>478.396</u>	<u>461.827</u>

Os efeitos decorrentes da valorização a mercado em 31 de dezembro de 2002 somam R\$ 16.569 mil e foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, Líquidas dos efeitos tributários de R\$ 5.610 mil (Nota 09).

c) Títulos Mantidos até o Vencimento

O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) era o seguinte:

	Em Milhares de Reais
	<u>2002</u>
Títulos Públicos Federais	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.282.014
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9.641
Notas do Tesouro Nacional - NTN	114.371
Certificados de Securitização do Tesouro Nacional - CSTN	150.279
Fundo de Compensações das Variações Cambiais - FCVS	24.152
Títulos de Desenvolvimento Agrário - TDA	987
Letras Hipotecárias - LH	60.172
Outros - Proagro	57.185
Cotas de Fundos de Investimento	1.482
Outros	27.338
Total	<u>2.727.621</u>

Durante o exercício de 2002, a redução dos títulos LTN - Letras do Tesouro Nacional mantidos até o vencimento decorre de resgates ocorridos no período pelo vencimento final dos títulos.

O custo de aquisição atualizado por vencimento, estava distribuído da seguinte forma:

	Em Milhares de Reais
	2002
Até 3 meses	20.988
De 3 a 12 meses	93.726
De 1 a 3 anos	519.255
De 3 a 5 anos	1.543.512
De 5 a 15 anos	525.988
Acima de 15 anos	24.152
Total	<u>2.727.621</u>

d) Instrumentos Financeiros

O Banrisul realiza operações de derivativos, próprios e de terceiros. Essas operações não se enquadram na nova classificação proposta pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº. 3.082/02, relativo a proteção e ou redução de riscos.

As posições dos contratos envolvendo índices e taxas permitidos pelo BACEN, tendo seus valores referenciais registrados em conta de compensação e os respectivos valores a receber ou a pagar em contas patrimoniais, estão demonstrados como segue:

	Em Milhares de Reais			
	Compensação		Contas Patrimoniais	
	Valor Global dos Contratos		Valor a Receber (a Pagar)	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Posição Ativa				
Índices	290.424	187.940	1.177	47
Moeda Estrangeira	-,	7.620	-,	468
Total	<u>290.424</u>	<u>195.560</u>	<u>1.177</u>	<u>515</u>
Posição Passiva				
Moeda Estrangeira (Nota 12)	-,	-,	(415)	-,
Total	<u>-,-</u>	<u>-,-</u>	<u>(415)</u>	<u>-,-</u>

O valor contábil dos ativos e passivos elencados na Instrução CVM nº 235/95, estão demonstrados por valores que se aproximam do valor de mercado.

NOTA 07 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

	Em Milhares de Reais					
	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 31 a 180 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total 2002</u>	<u>Total 2001</u>
Depósitos						
À Vista	949.252	-,	-,	-,	949.252	759.414
Poupança	2.575.740	-,	-,	-,	2.575.740	2.069.320
Interfinanceiros	39.384	-,	-,	-,	39.384	14.825
A Prazo	1.192.950	1.076.137	484.594	355.616	3.109.297	2.655.349
Total em 31 de dezembro de 2002 ...	<u>4.757.326</u>	<u>1.076.137</u>	<u>484.594</u>	<u>355.616</u>	<u>6.673.673</u>	
Total em 31 de dezembro de 2001 ...	<u>3.901.820</u>	<u>1.016.885</u>	<u>363.587</u>	<u>216.616</u>		<u>5.498.908</u>
Captação no Mercado Aberto - Instituições Financeiras	1.931.659	-,	-,	-,	1.931.659	1.227.661
Total em 31 de dezembro de 2002 ..	<u>1.931.659</u>	<u>-,-</u>	<u>-,-</u>	<u>-,-</u>	<u>1.931.659</u>	
Total em 31 de dezembro de 2001 ..	<u>1.227.661</u>	<u>-,-</u>	<u>-,-</u>	<u>-,-</u>		<u>1.227.661</u>

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As tabelas a seguir apresentadas compreendem o saldo de operações de crédito, excluindo as operações das dependências no exterior, no montante de R\$ 13.117 mil (2001 - R\$ 8.474 mil), e incluindo os saldos da carteira de câmbio, perfazendo R\$ 4.500.575 mil (2001 - R\$ 3.416.290 mil).

a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

											Em Milhares de Reais	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2002	2001	
Empréstimos e Títulos Descontados	347.826	477.194	432.344	369.202	229.693	216.451	268.637	926	180.307	2.522.580	1.768.945	
Financiamentos	140.911	191.529	109.494	83.429	161.342	40.776	48.290	31.538	37.594	844.903	724.093	
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	118.677	104.301	114.737	35.502	43.876	31.423	36.172	11.079	19.816	515.583	398.358	
Financiamentos Imobiliários	165.157	44.906	62.129	28.283	18.792	45.166	24.873	1.732	8.671	399.709	332.211	
Financiamentos de Infra-estrutura e Desenvolvimento	-,-	18.226	-,-	7.569	-,-	48.268	-,-	-,-	671	74.734	77.878	
Total de Operações de Crédito excluídas as dependências no exterior	772.571	836.156	718.704	523.985	453.703	382.084	377.972	45.275	247.059	4.357.509	3.301.485	
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	4.366	15.193	45.211	33.250	20.471	2.627	13.469	-,-	3.360	137.947	112.297	
Outros Créditos - Câmbio (2)	69	547	1.010	1.078	821	92	1.379	-,-	123	5.119	2.508	
Total 2002	777.006	851.896	764.925	558.313	474.995	384.803	392.820	45.275	250.542	4.500.575	-,-	
Total 2001	508.260	635.304	568.548	449.350	374.374	305.032	396.366	15.928	163.128	-,-	3.416.290	

(1) Os Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos de rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

b) Composição dos clientes por faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

											Em Milhares de Reais	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2002	2001	
Parcelas Vincendas (*)	776.116	848.731	760.704	551.984	464.756	380.732	365.379	36.646	188.671	4.373.719	3.290.747	
Até 180 dias	364.839	308.189	495.897	346.623	317.776	172.770	190.351	6.625	25.663	2.228.733	1.705.283	
181 a 360 dias	106.829	100.270	59.592	50.693	25.792	41.321	73.641	3.302	10.348	471.788	339.438	
acima de 360 dias	304.448	440.272	205.215	154.668	121.188	166.641	101.387	26.719	152.660	1.673.198	1.246.026	
Parcelas Vencidas	890	3.165	4.221	6.329	10.239	4.071	27.441	8.629	61.871	126.856	125.543	
Até 180 dias	890	3.165	4.221	6.329	10.239	3.967	27.286	8.273	17.593	81.963	94.105	
181 a 360 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	104	155	356	27.757	28.372	13.085	
Acima de 360 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	16.521	16.521	18.353	
Total 2002	777.006	851.896	764.925	558.313	474.995	384.803	392.820	45.275	250.542	4.500.575	-,-	
Total 2001	508.260	635.304	568.548	449.350	374.374	305.032	396.366	15.928	163.128	-,-	3.416.290	

(*) Nas parcelas vincendas estão incluídas parcelas vencidas até 14 dias.

c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Setor Público Federal		
Atividades Empresariais - Outros Serviços	-,-	4.636
Setor Público Estadual		
Governo - Administração Indireta	4.500	5.045
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta	252.033	68.196
Ativ. Empresarial - Outros Serviços	34.309	-,-
Total Setor Público	290.842	77.877
Setor Privado		
Rural	515.583	398.358
Indústria	1.506.765	1.243.637
Comércio	464.034	333.818
Serviços e Outros	748.709	577.442
Pessoa Física	574.933	452.947
Habitação	399.709	332.211
Total Setor Privado	4.209.733	3.338.413
Total	4.500.575	3.416.290

Em 31 de dezembro de 2002 as operações de crédito com entidades do Setor Público Municipal incluem R\$ 245.553 mil (2001 - R\$ 51.643 mil) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas.

d) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Câmbio (Outros Créditos):

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Saldo Inicial	654.991	614.895
Constituição	292.220	159.285
Baixas para Contas de Compensação	(155.796)	(113.766)
Reclassificação de Provisões sobre Créditos de Securitização para Títulos e Valores Mobiliários	-,-	(5.423)
Reversão de Provisão	(16.005)	-,-
Saldo Final	775.410	654.991

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco em 31 de dezembro de 2002:

Níveis de Risco	Operações de Curso Normal e vencidas até 60 dias	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2682/99	Em Milhares de Reais		
			Provisão	Operações renegociadas e operações em atraso há mais de 60 dias	Provisão existente Total
AA	777.006	-,-	-,-	-,-	-,-
A	848.375	0,5%	4.242	3.521	7.763
B	755.282	1,0%	7.553	9.643	17.196
C	542.650	3,0%	16.279	15.663	31.942
D	444.105	10,0%	44.410	30.890	75.300
E	364.742	30,0%	109.423	20.061	129.484
F	332.157	50,0%	166.078	60.663	226.741
G	29.447	70,0%	20.614	15.828	36.442
H	112.199	100,0%	112.199	138.343	250.542
	4.205.963		480.798	294.612	775.410

O saldo acumulado dessas operações de crédito baixadas a prejuízo e controladas pelo valor histórico em conta de compensação, montava R\$ 1.011.853 mil no final do exercício (2001 - R\$ 911.072 mil). As recuperações por recebimento das Operações de Crédito baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de Recuperação de Créditos e atingiram R\$ 67.709 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2002 (2001 - R\$ 23.071 mil), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

NOTA 09 – OUTROS CRÉDITOS

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Carteira de Câmbio	206.877	125.537
Câmbio Comprado a Liquidar	197.637	115.657
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	3.223	5.352
Direitos Sobre Vendas de Câmbio	5.292	6.771
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(3.955)	-,-
Direitos Sobre Vendas de Câmbio - Taxas	706	3
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos - Taxas	(706)	(4.754)
Valores em Moeda Estrangeira a Receber	29	-,-
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	4.651	2.508
Rendas a Receber	36.224	40.019
Dividendo e Bonificações em Dinheiro a Receber	3.906	3.824
Serviços Prestados a Receber	32.130	36.033
Outros	188	162
Negociação e Intermediação de Valores	-,-	575
Operações de SWAP - Diferenças a Receber	-,-	575
Diversos	410.523	149.334
Adiantamentos a Empregados	3.816	4.536
Adiantamentos para Pagamentos por nossa conta	534	36.628
Crédito Tributário - Imposto de Renda (Nota 06 (b))	5.610	-,-
Devedores por Compra de Valores e Bens	332	356
Devedores por Depósito em Garantia	121.477	70.113
Impostos e Contribuições a Compensar	1.994	667
Opções por Incentivos Fiscais	5.565	3.114
Pagamentos a Ressarcir	32.586	16.812
Títulos e Créditos a Receber	207.136	125
Devedores Diversos - País	31.471	16.897
Outros	2	86
Provisão para Outros Créditos	(34.175)	(60.544)
Total de Outros Créditos	619.449	254.921
Ativo Realizável a Longo Prazo	127.361	55.966
Ativo Circulante	492.088	198.955

A rubrica Títulos e Créditos a Receber contabiliza direitos creditórios adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul nos seguintes montantes:

a) R\$ 124.500 mil pertinente a depósitos bloqueados junto à Caixa Econômica Federal que serão liberados até 31 de dezembro de 2003.

b) R\$ 73.889 mil referente a créditos a receber do Ministério dos Transportes pela transferência de domínio de rodovias federais para o Estado do Rio Grande do Sul, liquidado em 07 de fevereiro de 2003.

NOTA 10 - REPASSES E RECURSOS PARA REPASSES

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Repasse (ativo)		
Recursos Internos	825.353	782.809
Recursos Para Repasses (passivo)		
Recursos Internos	954.419	894.488

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano de 2022, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 1% a 7,5% ao ano, além da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), e nas obrigações pré-fixadas de 1% a 9% ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio, incorrendo juros a taxas anuais entre 3,5% a 7%, com vencimentos máximos em 180 dias.

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	30.905	27.080
Recebimento de Tributos Federais	30.814	26.859
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais	24	114
Outros	67	107
Carteira de Câmbio	52.803	14.429
Câmbio Vendido a Liquidar	6.053	6.706
Obrigações por Compras de Câmbio	184.690	120.020
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(137.947)	(112.297)
Outros	7	-,-
Sociais e Estatutárias	102	6.600
Dividendos e Bonificações a Pagar	102	69
Gratificações e Participações a Pagar	-,-	6.531
Fiscais e Previdenciárias	218.626	60.903
Impostos e Contribuições a Recolher	36.071	29.231
Imposto de Renda a Pagar	52.817	3.381
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 18 (f))	129.738	28.291
Negociação e Intermediação de Valores	6	4
Negociação e Intermediação de Valores	6	4
Recursos para Destinação Específica	8.444	9.238
Obrigações para Fundos de Financiamento e Desenvolvimento	8.444	9.238
Diversas	480.231	478.508
Cheques Administrativos	6.586	5.828
Credores por Recursos a Liberar	17.903	10.502
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	488	671
Obrigações por Convênios Oficiais	6.164	4.675
Provisões para Férias, 13º Salário e Outros Encargos	95.179	86.240
Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 20 (a))	44.817	37.116
Provisões para Ações Trabalhistas	152.804	143.271
Multas (Câmbio BACEN) (Nota 18 (d))	98.048	85.633
Provisão para Riscos Previdenciários	18.783	18.783
Provisões para Outras Contingências - Créditos Securitizados	-,-	54.725
Provisão para Dívidas assumidas perante o Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras (GESB) provenientes da Companhia União de Seguros Gerais	16.741	10.994
Recursos de FGTS para Amortizações	2.198	2.403
Credores Diversos - País	12.830	16.488
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 06 (d))	415	-,-
Outros	7.275	1.179
Total de Outras Obrigações	791.117	596.762
Passivo Exigível a Longo Prazo	359.993	232.579
Passivo Circulante	431.124	364.183

NOTA 13 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Administração de Fundos	62.238	63.320
Cobrança de Títulos	33.303	32.875
Manutenção de Contratos e Renovação de Contas	32.891	44.066
Devolução de Cheques	27.883	25.596
Fornecimento de Talonários e Extratos	16.953	17.193
Serviços de Arrecadação	33.251	21.951
Tarifas Bancárias	36.984	29.406
Anuidade e Renovação de Cartões Magnéticos	2.348	2.332
Transações com Cheques	8.187	7.535
Outras Receitas de Serviços	32.003	31.392
Total	286.041	275.666

NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Recuperação de Encargos e Despesas	56.056	25.283
Reversão de Provisões Operacionais		
- Títulos e Valores Mobiliários	-,-	15.968
- Perdas em Participações Societárias	2.500	-,-
Variações de Taxas de Câmbio	88.237	47.110
Tarifas Interbancárias	7.561	5.198
Ajuste Cambial	55.042	16.374
Títulos de Créditos a Receber	21.347	-,-
Outras Rendas Operacionais	87.285	10.191
Total	318.028	120.124

NOTA 15 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Variações de Taxas de Câmbio	254.437	91.509
Despesas com Provisões Trabalhistas	12.579	19.103
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	4.135	2.279
Despesas com Provisões sobre Coobrigações	1.474	5.844
Provisão para Riscos Fiscais - (Nota 18 (f))	52.889	-,-
Despesas com Indenizações de Processos	2.609	4.463
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen	12.415	13.914
Atualização Monetária Déficit Atuarial da Fundação Banrisul	10.633	5.715
Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB	5.748	1.874
Passivo Atuarial Fundação Banrisul (Nota 20 (c))	13.038	-,-
Provisão sobre Créditos para Importação	6.405	-,-
Outras Despesas Operacionais	42.367	34.531
Total	418.729	179.232

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 41.076.937.384 ações sem valor nominal, conforme abaixo:

	Em Milhares de Reais			
	<u>ON</u>	<u>PN</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Estado do Rio Grande do Sul	20.422.338.610	20.408.222.848	40.830.561.458	99,40
Fundação Banrisul de Seguridade Social	67.358.173	5.606.375	72.964.548	0,18
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	6.740.177	18.885.448	25.625.625	0,06
Outros	42.031.732	105.754.021	147.785.753	0,36
Total	<u>20.538.468.692</u>	<u>20.538.468.692</u>	<u>41.076.937.384</u>	<u>100,00</u>

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas possuem prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% ao ano calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõe. Essas ações também possuem direito de participação, após pago às ações ordinárias dividendo equivalente ao pago as ações preferenciais, sobre os saldos remanescentes, de um dividendo diferenciado em 10 % superior ao pago às ações ordinárias, bem como direito de preferência de reembolso no caso de liquidação.

b) Distribuição de Resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (II) 25% para constituição de reserva estatutária, (III) dividendos obrigatórios até o limite de 25% do lucro líquido ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A reserva estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação nas áreas de informática, e está limitada a 70% do capital social integralizado.

Conforme facultado pela Lei n.º 9.249/95, a Administração do Banrisul distribuiu juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 64.100 mil (2001 – R\$ 51.188 mil), os quais foram imputados, pelo seu valor líquido do Imposto de Renda na fonte, ao pagamento do dividendo obrigatório, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

O pagamento dos juros sobre capital próprio resultou num ganho tributário para o Banco da ordem de R\$ 19.648 mil (2001 - R\$ 17.704 mil).

O dividendo obrigatório, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social, seria o seguinte:

	Em Milhares de Reais	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Lucro Líquido do Exercício	<u>149.651</u>	<u>95.577</u>
Ajuste		
- Reserva Legal	(8.951)	(4.778)
- Ajuste de Exercícios Anteriores (Nota 03 (c))	29.366	-,-
Base de Cálculo dos Dividendos	<u>170.066</u>	<u>90.799</u>
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	<u>42.517</u>	<u>22.700</u>
Juros sobre o Capital Próprio - Pagos	<u>64.100</u>	<u>51.188</u>
- Ações Ordinárias (R\$ 1,52235 por lote de mil ações)	31.267	25.080
- Ações Preferenciais (R\$ 1,59863 por lote de mil ações)	32.833	26.108

NOTA 17 - ACORDO DE BASILÉIA

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 300%, conforme Resolução n.º 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar. Em 31 de dezembro de 2002, o índice de patrimônio de referência em relação aos ativos ponderados do Conglomerado Financeiro Banrisul (Banco, Corretora e Arrendamento Mercantil) era de 15,66% (2001 – 18,08%) superior ao índice mínimo requerido pelos referidos normativos 11%.

NOTA 18 - CONTINGÊNCIAS, COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

a) Avais e fianças prestados a clientes montam a R\$ 74.581 mil (2001 - R\$ 49.268 mil), e estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

b) O Banrisul é responsável pela custódia de 129.701 mil títulos de clientes (2001 – 109.451 mil).

c) O Banrisul é o administrador da carteira de diversos fundos, que apresentam os seguintes patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2002:

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Fundos de Investimento	1.844.023	1.756.412
Programa Integrado de Melhoria Social - FUNDOPIMES	320.869	290.410
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do		
Estado do Rio Grande do Sul	4.151	56.279
Fundo Rotativo de Crédito Educacional - PROCRED	5.057	2.608
Fundo de Apoio a Microempresa, ao Micro Produtor Rural e Empresa de		
Pequeno Porte - FUNAMEP	1.876	27.960
Total	2.175.976	2.133.669

d) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em Deliberação Administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente pela sua Administração. Apesar da Assessoria Jurídica não esperar perdas relevantes no desfecho desse processo, a Administração do Banco, de forma preventiva e atendendo requisitos do BACEN, decidiu-se pela constituição de provisão para fazer face ao risco em discussão, conforme demonstrado na Nota Explicativa n.º 12.

e) O Banrisul mantém provisão para desvalorização de outros valores e bens no valor de R\$ 22.636 mil (2001 - R\$ 21.865 mil), para fazer face a eventuais perdas na realização desses ativos.

f) Em maio de 2002, o Banco foi autuado pela Secretaria da Receita Federal no valor de R\$ 48.873 mil, incluindo multa e juros, principalmente pela compensação de prejuízos fiscais efetuada em 2000 e originada no exercício de 1998. Essa compensação decorre da dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social. O Banco recolheu em junho de 2002 o valor de R\$ 16.226 mil, e está contestando administrativamente o restante da autuação. Em setembro de 2002, o Banco decidiu, de forma conservadora reconhecer contabilmente o valor que vem sendo contestado, bem como valores relativos à mesma matéria correspondentes aos exercícios de 2001 e 2002, não autuados pelos auditores fiscais, no valor total de R\$ 101.447 mil, valores esses registrados nas rubricas Outras Despesas Operacionais (R\$ 52.889 mil) e Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ 48.558 mil).

g) Em outubro de 2002 o Banco adquiriu do Estado do Rio Grande do Sul uma carteira de Títulos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) no montante de R\$ 75.097 mil que se encontra registrado R\$ 21.793 mil na carteira de títulos e R\$ 53.304 mil na conta Relações Interfinanceiras - Crédito Imobiliário.

NOTA 19 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Conciliação do IRPJ e CSSL do exercício:

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Encargo total do Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(106.089)	(48.627)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos		
Provisões para Operações de Crédito	(64.997)	(11.609)
Participações em Coligada e Controladas e dependências no exterior	27.030	11.077
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(25.298)	(9.458)
Juros sobre o Capital Próprio (Pago)	19.648	17.404
Interposição de Recursos	(7.371)	(10.556)
Participações no Lucro	5.517	4.442
Reclamações Trabalhistas	(3.241)	(3.751)
Outros Valores	8.651	1.429
Compensação de Prejuízos Fiscais	-,-	15.270
Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício	(146.150)	(34.379)

NOTA 20 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL

a) O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, assim como execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários. O montante das contribuições do Banco no exercício totalizou R\$ 6.687 mil (2001 - R\$ 7.501 mil), correspondendo em 31 de dezembro de 2002 a 3,85% (2001 - 4,76%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O plano de benefícios da Fundação é do tipo "benefício definido" e sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

Em 31 de dezembro de 1997, o déficit atuarial da Fundação foi calculado em R\$ 525.389 mil. Em 31 de março de 1998, em conexão com o processo de saneamento financeiro do Banrisul, no âmbito do Programa de Reestruturação do Sistema Financeiro Estadual - PROES, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul assumiu contratualmente a responsabilidade pelo pagamento de parte desse déficit, no valor de R\$ 500.000 mil, a serem pagos em 30 anos, acrescidos de juros de 6% a.a. e atualizados pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. O valor assumido pelo Estado é, ainda, reavaliado anualmente com base em novos cálculos atuariais.

A parcela remanescente do déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997 foi assumida pelo Banrisul, devendo ser pago nas mesmas condições de prazo, juros e atualização monetária. Em 31 de dezembro de 2002, esse montante totalizava R\$ 44.817 mil, registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 12).

b) O Banrisul oferece também a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, benefícios de assistência médica e odontológica através da CABERGS.

c) Em atendimento à Deliberação CVM nº. 371, de 13 de setembro de 2000, o Banrisul procedeu a apuração do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2001, no montante de R\$ 82.140 mil, tendo optado pelo seu reconhecimento a partir do exercício de 2002. Neste exercício, os atuários efetuaram recálculo desse passivo, atendendo o referido normativo e incluíram a co-participação de aposentados nos planos médico e odontológico não considerados no cálculo inicial, resultando na apuração de um ativo atuarial de R\$ 17.716 mil em 31 de dezembro de 2001.

Em 31 de dezembro 2002 o Banrisul procedeu à nova avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego concedidos a seus funcionários, com o seguinte resultado:

	Em Milhares de Reais			
	Plano	Plano	Plano	Total
	Previdenciário	Médico	Odontológico	
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(792.611)	(155.800)	(19.311)	(967.722)
Valor Justo dos Ativos (*)	977.608	-,-	-,-	977.608
Ativo (Passivo) Atuarial	184.997	(155.800)	(19.311)	9.886

(*) Inclui o valor a receber do Governo do Estado do Rio Grande do Sul relativo ao déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997, conforme mencionado em (a) acima, no montante de R\$ 527.100 mil.

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2002 foram as seguintes:

- . Taxas nominais de desconto e de retorno esperado dos ativos: 13,4% a.a.
- . Crescimento nominal salarial: 7,1% a.a.
- . Crescimento nominal dos custos dos serviços médicos e odontológicos: 8,2% a.a.
- . Inflação: 5% a.a..

NOTA 21 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Em Milhares de Reais					
	Ativos (passivos)		Empresas controladas Receitas (despesas)		Controlador - Estado do Rio Grande do Sul Ativos (passivos)	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Aplicações no Mercado Aberto	759	75	36	3	-,-	-,-
Empréstimos	15.958	10.683	1.812	-,-	-,-	-,-
Outros Créditos	3.906	3.824	888	1.549	-,-	-,-
Depósitos à Vista	(3.135)	(2.434)	-,-	-,-	(96.958)	(111.811)
Depósitos a Prazo	(9.817)	(8.982)	(920)	-,-	-,-	-,-
Captações no Mercado Aberto	(25.324)	(32.100)	(2.337)	(4.377)	-,-	-,-
Outras Obrigações	(1.913)	(4.138)	(3)	(6)	-,-	-,-
TOTAL	(19.566)	(33.072)	(524)	(2.831)	(96.958)	(111.811)

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Anexo à Nota 02

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM COLIGADA E CONTROLADAS:

Em Milhares de Reais

	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil	Banrisul Serviços Ltda.	Companhia União de Seguros Gerais (1)	Total
31 de dezembro de 2002						
Milhares de Ações/Cotas Possuídas						
. Ações Ordinárias	696	4.050	26.654	-,-	-,-	-,-
. Ações Preferenciais	-,-	7.833	-,-	-,-	-,-	-,-
. Cotas	-,-	-,-	-,-	361	-,-	-,-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,482	97,800	98,719	98,366	-,-	-,-
Capital Social	14.630	16.200	28.572	3.043	-,-	-,-
Patrimônio Líquido Ajustado	15.957(*)	20.695	63.301	14.965	-,-	-,-
Lucro Líquido do Exercício	1.692	2.822	11.791	1.537	-,-	-,-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação - Nota 21						
Saldos Ativos (Passivos)						
. 31 de dezembro de 2002	(10.213)	(18.387)	(3.396)	12.430	-,-	(19.566)
. 31 de dezembro de 2001	(8.650)	(17.205)	(11.935)	4.718	-,-	(33.072)
Receitas (Despesas)						
. 31 de dezembro de 2002	(898)	(1.206)	(229)	1.809	-,-	(524)
. 31 de dezembro de 2001	(1.242)	(1.205)	(1.182)	798	-,-	(2.831)
Valor Contábil do Investimento						
. 31 de dezembro de 2002	15.874	20.240	62.491	14.721	-,-	113.326
. 31 de dezembro de 2001	14.828	17.829	53.614	13.209	-,-	99.480
Resultado de Equivalência Patrimonial						
. 31 de dezembro de 2002	1.046	2.755	11.641	1.512	-,-	16.954
. 31 de dezembro de 2001	262	818	7.470	2.579	(567)	10.562

(1) Não examinada por Auditores Independentes.

(*) De modo a uniformizar critérios de avaliação de ativos para fins de consolidação das demonstrações financeiras e apuração dos resultados de equivalência patrimonial, a reserva de reavaliação registrada pela controlada Banrisul Armazéns Gerais S/A não foi considerada. A participação no capital social da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi ajustada de modo a excluir ações em tesouraria adquiridas por aquela investida para posterior cancelamento.



Prêmio Top Ecologia



Prêmio Top Ser Humano



Prêmio Top de Marketing

Parecer dos Auditores Independentes

Parecer dos Auditores Independentes

**Ilmos. Srs.
Administradores e Acionistas do
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.**

1 Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e do segundo semestre de 2002, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Banco do Estado do Rio Grande do Sul dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2002, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2003.

 PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Alberto de Sousa
Sócio
Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS

Diretoria

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

SERENO CHAISE
Vice-Presidente

BOLIVAR TARRAGÓ MOURA NETO

JOÃO EMÍLIO GAZZANA

JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO

JOSÉ ROMARI DUTRA DA FONSECA

JURACI MASIERO

Diretores

Conselho de Administração

ARNO HUGO AUGUSTIN FILHO
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN

JOSÉ KENIGER

NEUSA MARIA DE AZEVEDO

SERENO CHAISE

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, V, da Lei 6.404, de 15.12.76, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Semestre, Origens e Aplicações de Recursos, Mutações do Patrimônio Líquido, os demais demonstrativos e notas explicativas, e o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2002.

Com base nos exames e, principalmente, nos Pareceres da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2003.

Túlio Luiz Zamin
Vice-Presidente,
no exercício da Presidência

Conselheiros

Carlos Henrique Vasconcellos Horn

José Keniger

Neusa Maria de Azevedo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15.12.76, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Semestre, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2002.

Com base nos exames e, principalmente, no Parecer da Auditoria Externa, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2003.

Jaime Nunes Bezerra
Presidente

Conselheiros

Elias Abip Muza

João Alberto Vieira

Marcia Helena Nery Martins



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: ccrs@ccrs.org.br – Internet: http://www.ccrs.org.br

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: LUIZ CARLOS MORLIN
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-051124/O

Porto Alegre, 13 de Março de 2003.

Leila Maria Vargas Ferreira
LEILA MARIA VARGAS FERREIRA

Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ: 31/03/2004



Banrisul - Armazéns Gerais S.A.
BAGERGS



Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro

		Em milhares de reais			
Ativo	2002	2001	Passivo e patrimônio líquido	2002	2001
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	1.093	263	Fornecedores	417	425
Aplicações financeiras (Nota 5)	9.817	7.140	Obrigações sociais a recolher	84	62
Clientes (Nota 3)	895	579	Obrigações fiscais a recolher	252	196
Impostos a recuperar	597	370	Juros sobre capital próprio	665	562
Demais contas a receber	101	75	Provisão de férias	186	175
Estoques	23	34	Demais contas a pagar	106	93
Despesas do exercício seguinte	99	70		1.710	1.513
	<u>12.625</u>	<u>8.531</u>			
Realizável a longo prazo			Exigível a longo prazo		
Aplicações financeiras (Nota 5)		1.842	Impostos e contribuições a recolher	704	771
Depósitos e cauções	32	40	Resultado de exercícios futuros		
	<u>32</u>	<u>1.882</u>	Receitas antecipadas	15	12
Permanente			Patrimônio líquido		
Investimentos	47	134	Capital social (Nota 8(a))	14.630	13.860
Imobilizado (Nota 4)	9.044	10.108	Reserva de capital	231	231
Diferido	91	129	Reserva de reavaliação	3.453	3.583
	<u>9.182</u>	<u>10.371</u>	Reservas de lucros	1.096	814
Total do ativo	<u><u>21.839</u></u>	<u><u>20.784</u></u>		<u>19.410</u>	<u>18.488</u>
			Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>21.839</u></u>	<u><u>20.784</u></u>

**Demonstração do Resultado Exercícios Findos em 31 de Dezembro**

	Em milhares de reais	
	2002	2001
Receita bruta de prestação de serviços		
Serviços	10.412	9.898
Impostos e deduções sobre serviços	(748)	(727)
Receita líquida de prestação de serviços	9.664	9.171
Custo dos serviços prestados	(6.110)	(5.351)
Lucro bruto	3.554	3.820
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas	(2.269)	(2.453)
Honorários da administração	(110)	(110)
Despesas financeiras	(802)	(664)
Receitas financeiras	1.727	1.296
Despesas tributárias	(543)	(546)
Despesas com depreciação/amortização	(290)	(286)
Outras receitas operacionais	144	12
	(2.143)	(2.751)
Lucro operacional	1.411	1.069
Despesas não operacionais, líquidas	(5)	(1)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.406	1.068
Imposto de renda e contribuição social (Nota 6)	(484)	(403)
Lucro antes da reversão dos juros sobre capital próprio	922	665
Reversão dos juros sobre capital próprio (Nota 8(b))	770	651
Lucro líquido do exercício	1.692	1.316
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	2,42	1,88



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Reserva de capital		Reservas de lucros			Total
	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	
Em 1º de dezembro de 2000	12.600	231	3.723	114	1.155	17.823
Capitalização de reservas	1.260			(105)	(1.155)	
Realização da reserva de reavaliação			(140)			140
Lucro líquido do exercício						1.316
Destinação do lucro líquido do exercício (Nota 8(b))						
Reserva legal				66		(66)
Reserva de retenção de lucros					739	(739)
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,93 por ação						(651)
Em 31 de dezembro de 2001	13.860	231	3.583	75	739	18.488
Capitalização de reservas (Nota 8(a))	770			(31)	(739)	
Realização da reserva de reavaliação			(130)			130
Lucro líquido do exercício						1.692
Proposta de destinação do lucro líquido do exercício (Nota 8(b))						
Reserva legal				85		(85)
Reserva de retenção de lucros					967	(967)
Juros sobre o capital próprio - R\$ 1,10 por ação						(770)
Em 31 de dezembro de 2002	14.630	231	3.453	129	967	19.410



Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos Exercícios Findos em 31 de Dezembro
Em milhares de reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	1.692	1.316
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	1.486	1.375
Aumento do resultado de exercícios futuros	3	
Provisão para perdas em investimentos permanentes	87	177
Valor residual do ativo imobilizado/diferido baixado	5	4
	<u>3.273</u>	<u>2.872</u>
De terceiros		
Redução do realizável a longo prazo	<u>1.850</u>	
Total dos recursos obtidos	<u>5.123</u>	<u>2.872</u>
Aplicações de recursos		
No imobilizado	375	490
No diferido	14	59
Aumento do realizável a longo prazo		1.843
Redução do exigível a longo prazo	67	72
Redução do resultado de exercícios futuros		16
Juros sobre o capital próprio	770	651
	<u>1.226</u>	<u>3.131</u>
Total das aplicações	<u>1.226</u>	<u>3.131</u>
Aumento (redução) no capital circulante	<u>3.897</u>	<u>(259)</u>



	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Variações do capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	12.625	8.531
No início do exercício	<u>8.531</u>	<u>8.932</u>
	<u>4.094</u>	<u>(401)</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	1.710	1.513
No início do exercício	<u>1.513</u>	<u>1.655</u>
	<u>197</u>	<u>(142)</u>
Aumento (redução) no capital circulante	<u><u>3.897</u></u>	<u><u>(259)</u></u>

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001**
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. atua como armazém geral objetivando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos, operando também, mediante concessões outorgadas pela Secretaria da Receita Federal, entrepostos aduaneiros e depósitos alfandegados, nas seguintes localidades:

	<u>Prazo da concessão</u>
Santana do Livramento	14/03/2003
Uruguaiana	24/09/2003
Jaguarão	14/03/2003
Canoas	22/05/2003

A Companhia participou de processo licitatório para renovação das concessões relacionadas às localidades de Santana do Livramento, Uruguaiana e Jaguarão, tendo sido classificada em segundo lugar. A Companhia apresentou recursos administrativo e judicial contra esse resultado, ainda pendentes de julgamento. A Companhia segue operando os depósitos alfandegários e entreposto aduaneiro dessas localidades.

O processo licitatório relativo à localidade de Canoas encontra-se em andamento.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira, combinados com as normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(a) Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência, inclui, quando aplicável, os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, sendo constituídos, basicamente, por materiais diversos mantidos em almoxarifado.

(c) **Permanente**

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e reavaliado, combinado com os seguintes aspectos:

- . Depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4.
- . Amortização do diferido, pelo prazo de cinco anos, a partir da data em que os benefícios começaram a ser gerados.
- . Provisão para perdas na realização de investimentos.

(d) **Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

3 Clientes

O saldo de Clientes contempla provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída sobre valores considerados de difícil recebimento, totalizando R\$ 179 em 31 de dezembro de 2002 (2001 - R\$ 161). A administração da Companhia considera que tais valores sejam suficientes para fazer face a perdas prováveis na carteira de clientes.

4 Imobilizado

(a) **Composição**

	<u>2002</u>		<u>2001</u>		
	<u>Custo reavaliado</u>	<u>Depreciação/ amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>
Terrenos	2.342		2.342	2.342	
Edificações	8.326	3.081	5.245	5.678	4 a 14
Veículos	1.783	1.505	278	325	10 a 100
Máquinas e equipamentos	539	471	68	82	10 a 33
Móveis e utensílios	704	272	432	296	10 a 33
Instalações	338	75	263	252	10 a 25
Obras em andamento	16		16	35	
Equipamentos de informática	391	228	163	211	20 a 33
Benfeitorias em imóvel de terceiros	2.782	2.579	203	871	20 a 100
Outras imobilizações	37	3	34	16	4 a 12
	<u>17.258</u>	<u>8.214</u>	<u>9.044</u>	<u>10.108</u>	

- (b) O ativo imobilizado contempla reavaliações no montante de R\$ 5.233, registradas em 31 de maio de 1996 e 30 de abril de 2000 em contrapartida ao Patrimônio líquido, à conta de Reserva de reavaliação. Tal reserva encontra-se registrada pelo valor líquido das provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, no total de R\$ 704 em 31 de dezembro de 2002 (2001 - R\$ 771). A realização da Reserva de Reavaliação no exercício findo em 31 de dezembro de 2002 foi de R\$ 130 (2001 - R\$ 140).

5 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósito e aplicações financeiras em Fundos de investimento e Certificados de Depósito Bancário - CDB no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições normais de mercado até 30 de dezembro de 2002.

Em 31 de dezembro de 2002 as aplicações financeiras passam a integrar o Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC do Estado do Rio Grande do Sul, com rendimentos pela taxa SELIC.

As principais transações e saldos com partes relacionadas estão indicados a seguir:

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Ativo circulante		
Depósitos bancários à vista	1.047	220
Aplicações financeiras		
. Certificado de Depósito Bancário - CDB		7.140
. Fundos de investimentos	37	
. SIAC	9.780	
	<u>9.817</u>	<u>7.140</u>
Ativo realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras		
. Certificado de Depósito Bancário - CDB		1.842
Passivo circulante		
Demais contas a pagar	27	20
Resultado do exercício		
Receitas financeiras	1.696	1.258
Despesas financeiras	14	8

6 Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL

- (a) O IRPJ e a CSL são provisionados com base no Lucro Real apurado pela Companhia, às alíquotas vigentes, ou seja, 15% mais 10% sobre o montante que exceder R\$ 240 no ano para o IRPJ e 9% para a CSL.
- (b) Conciliação do resultado de IRPJ e CSL do exercício:

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Lucro antes da tributação	1.406	1.068
Despesa tributária pela alíquota oficial	(478)	(363)
Adições e exclusões		
Provisão para contingências	(2)	(3)
Provisão para ajuste valor mercado	(29)	(60)
Outras exclusões	<u>25</u>	<u>23</u>
IRPJ e CSL registrados no resultado	<u>(484)</u>	<u>(403)</u>

7 Títulos em garantia

A Companhia emitiu "warrants" em favor da empresa Haupt São Paulo S.A., como segue:

<u>Títulos n^{os}</u>	<u>Valor original</u>	<u>Emissão</u>
7081	Cr\$ 81.260.000,00	12.08.81
7126	Cr\$ 19.953.040,00	12.11.81
7151	Cr\$ 88.930.340,00	16.03.82

Os "Warrants" n^{os} 7126 e 7151 encontram-se habilitados na concordata da Haupt, embora as mercadorias relativas aos mesmos já não se encontrem em poder da Companhia.

A administração da Companhia, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, entende que houve a decadência dos títulos, motivo pelo qual não constituiu qualquer provisão para fazer face a eventuais desembolsos futuros em decorrência desses títulos.

8 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Capital social é representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2002, foi aprovado um aumento de Capital mediante o aproveitamento das Reservas de lucros, sendo R\$ 739 mil com a Reserva de retenção de lucros e R\$ 31 mil com a Reserva legal, totalizando R\$ 770 mil, passando assim o Capital para R\$ 14.630 mil, sem emissão de novas ações.

(b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a administração da Companhia creditou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 770 (2001 - R\$ 651), os quais foram imputados, pelo seu valor líquido do imposto de renda na fonte, ao pagamento do dividendo obrigatório, "ad referendum" da Assembléia Geral Ordinária.

O dividendo obrigatório, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social, seria o seguinte:

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Lucro líquido do exercício	1.692	1.316
Realização da reserva de reavaliação	130	140
Constituição da reserva legal	<u>(85)</u>	<u>(66)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>1.737</u>	<u>1.390</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>434</u>	<u>348</u>
Juros sobre capital próprio, líquido do imposto de renda na fonte	<u>656</u>	<u>554</u>

O crédito dos juros sobre o capital próprio resultou num ganho tributário para a Companhia da ordem de R\$ 262 (2001 - R\$ 221).

O lucro do exercício remanescente foi destinado, "ad referendum" da Assembléia Geral de Acionistas, para a Reserva de retenção de lucros.

9 Seguros

A Companhia possui seguros com cobertura aproximada de R\$ 50.736 (2001 - R\$ 50.724), para proteção dos bens de seu ativo imobilizado e das mercadorias armazenadas em suas dependências, montante este julgado suficiente pela administração.

10 Instrumentos financeiros

A Companhia possui como instrumentos financeiros os valores registrados na rubrica Aplicações financeiras, referentes a sobras de caixa transitórias que serão utilizadas em suas operações futuras. O valor de mercado e o valor contábil dessas aplicações são próximos, tendo em vista que não houve alterações substanciais no mercado entre as datas de aplicação e a data das demonstrações financeiras.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro representativo de direito ou obrigação contratual de troca de resultados financeiros ou qualquer outro instrumento financeiro similar.

Canoas, 31 de dezembro de 2002.

PAULO EDGAR TRAPP
Diretor Presidente
CIC 013.110.770-49

JOCELES DA SILVA MOREIRA
Diretor Superintendente
CIC 323.836.570-34

CLAUDETE MARIA DE MOURA
Téc. Contábil – CRC/RS 43.207
CIC 183.873.570-49



Banrisul Armazéns Gerais S. A.
CNPJ 92.721.232/0001-57
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes:

Encerrado o exercício de 2002, apresentamos para apreciação o relatório de atividades desenvolvidas no período.

A Banrisul Armazéns Gerais S. A., localizada na Av. Getúlio Vargas, nº 8201, em Canoas, foi fundada em 12-11-53. Constituída sob a forma de Sociedade Anônima, teve o capital aberto no exercício de 1996. Seu controle acionário é exercido pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.

Situada em localização privilegiada na região metropolitana de Porto Alegre (BR-116/BR-386) onde funciona sua matriz. Possui 33.000 m² de área coberta dentro de uma área de 77.300m², local em que desenvolve suas atividades como Estação Aduaneira de Interior – EADI, concessionária da Receita Federal. Além de atuar no ramo de Armazéns Gerais, com guarda e conservação de mercadorias nacionais ou nacionalizadas e da emissão de títulos especiais, está autorizada a funcionar como Entreposto Aduaneiro de Importação e Exportação, Depósitos Alfandegados Público e Certificado.

Prestamos serviços relacionados com armazenagem e movimentação de mercadorias de Importação e Exportação nas Estações Aduaneiras de Fronteira (EAFS) localizadas em Jaguarão, Santana do Livramento e em Uruguaiana, cujas concessões encontram-se em Licitação na fase de recurso administrativo e judicial, contra a não classificação da nossa proposta. Em 2002 o faturamento dessas estações correspondeu a 55,07% do total da empresa.

Recursos Humanos

Durante o ano de 2002 a Empresa investiu em cursos para a capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores, em várias áreas: operacional, segurança, informática, legislação e administração de pessoal, valorizando o conjunto dos seus colaboradores, empregados e estagiários, que, com seu empenho e dedicação, são os maiores responsáveis pelos resultados da Empresa.

A empresa mantém plano de saúde e programa de alimentação para seus colaboradores.

Depois de 11 anos, foi realizado Concurso Público para a contratação de novos empregados, objetivando cobrir as lacunas existentes no quadro de pessoal. Iniciada no último trimestre do ano, a substituição de estagiários e prestadores de serviços, a transição se completará no decorrer do ano de 2003, qualificando o desempenho no conjunto dos departamentos na empresa.

Investimentos

Durante o ano, foram realizados investimentos em equipamentos e instalações, no total de R\$ 389.000,00 (Trezentos e oitenta e nove mil reais), valorizando o patrimônio da Empresa e a qualidade dos serviços prestados aos usuários. Relevante para o futuro da empresa, pela perspectiva de incremento de seus negócios, a decisão de instalar uma filial na cidade de Rio Grande-RS, em localização privilegiada, seu Distrito Industrial.

Ambiente Econômico

O agravamento da crise econômica com a conseqüente retração do comércio internacional, em especial na região do Mercosul, afetou o volume de negócios da empresa, impedindo que a meta de crescimento dos negócios fosse atingida. Apesar disso, houve aumento no faturamento da empresa de 5,1%, fruto do redirecionamento de parte das suas atividades para a armazenagem de mercadorias nacionais, enquanto reduziu-se a despesa administrativa em 8,1%.

A Empresa participou de feiras e eventos para atingir novos mercados.

Ao final do exercício podemos apresentar um Lucro Líquido que superou em 28,5% aquele apurado no exercício anterior.

Agradecimentos

Expressamos nossos agradecimentos pelo empenho e colaboração, no exercício das respectivas atribuições, aos parceiros da BAGERGS: clientes, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, Associação Brasileira de Transportadores Internacionais, pela preferência aos nossos serviços; aos funcionários da Receita Federal, dos Ministérios da Agricultura, da Saúde, dos Transportes, da EMATER, e, aos agentes Argentinos e Uruguaios que atuam nas EAFS, ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A., Diretoria e Funcionários, às Prefeituras Municipais de Canoas, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento, e ao Governo do Estado.

Canoas, RS dezembro de 2003.

Paulo Edgar Trapp
Diretor Presidente

Jocelles da Silva Moreira
Diretor Superintendente



Banrisul Armazéns Gerais S/A
CNPJ 92.721.232/0001-57
NIRE 43300003183

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Banrisul Armazéns Gerais S. A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, relativos ao exercício de 2002.

Baseado no exame procedido, e no parecer da auditoria externa, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendemos que as contas refletem com exatidão a posição econômica, financeira e patrimonial da Banrisul Armazéns Gerais S. A., por isso somos de parecer favorável a sua aprovação.

Canoas ,12 de março de 2003.

Paulo Roberto Stekel
Conselheiro Fiscal

Arnoni Hanke
Conselheiro Fiscal

Ari Rui Morais Mattos
Conselheiro Fiscal



Banrisul Armazéns Gerais S/A
CNPJ 92.721.232/0001-57
NIRE 43300003183

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul Armazéns Gerais S. A., e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, demais demonstrativos e notas explicativas à luz do parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002. Com base nesses exames, somos de opinião que as mencionadas peças merecem a aprovação deste Conselho.

Canoas, 12 de março de 2003.

José Romari Dutra da Fonseca
Conselheiro Presidente

Conselheiros

Paulo Edgar Trapp

Vera Regina Puerari

Silvia Henriqson Marcos Tanus



Parecer dos auditores independentes

31 de janeiro de 2003

Aos Administradores e Acionistas
Banrisul Armazéns Gerais S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Banrisul Armazéns Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Armazéns Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 4 Uma parte significativa das receitas da companhia (aproximadamente 55% no exercício findo em 31 de dezembro de 2002) advém da operação de entrepostos aduaneiros e depósitos alfandegários, mediante concessões outorgadas pela Secretaria da Receita Federal. Conforme descrito na Nota 1 às demonstrações financeiras, os prazos dessas concessões irão se encerrar durante o ano de 2003. A companhia participou de processo licitatório envolvendo três das localidades em que opera esses estabelecimentos, cujo resultado lhe foi desfavorável, tendo apresentado recurso administrativo e judicial contra essa decisão, ainda pendentes de decisão final. O processo licitatório de uma quarta localidade se encontra em andamento. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2002 foram preparadas no pressuposto de continuidade normal das operações da companhia e não incluem eventuais ajustes que poderiam vir a ser requeridos no caso de encerramento das suas atividades em função da perda de parte significativa de suas receitas.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Carlos Alberto de Sousa
Sócio
Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS

Banrisul Armazéns Gerais S. A.
CNPJ 92.721.232/0001-57
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes:

Encerrado o exercício de 2002, apresentamos para apreciação o relatório de atividades desenvolvidas no período.

A Banrisul Armazéns Gerais S. A., localizada na Av. Getúlio Vargas, nº 8201, em Canoas, foi fundada em 12-11-53. Constituída sob a forma de Sociedade Anônima, teve o capital aberto no exercício de 1996. Seu controle acionário é exercido pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.

Situada em localização privilegiada na região metropolitana de Porto Alegre (BR-116/BR-386) onde funciona sua matriz. Possui 33.000 m² de área coberta dentro de uma área de 77.300m², local em que desenvolve suas atividades como Estação Aduaneira de Interior – EADI, concessionária da Receita Federal. Além de atuar no ramo de Armazéns Gerais, com guarda e conservação de mercadorias nacionais ou nacionalizadas e da emissão de títulos especiais, está autorizada a funcionar como Entreposto Aduaneiro de Importação e Exportação, Depósitos Alfandegados Público e Certificado.

Prestamos serviços relacionados com armazenagem e movimentação de mercadorias de Importação e Exportação nas Estações Aduaneiras de Fronteira (EAFS) localizadas em Jaguarão, Santana do Livramento e em Uruguaiana, cujas concessões encontram-se em Licitação na fase de recurso administrativo e judicial, contra a não classificação da nossa proposta. Em 2002 o faturamento dessas estações correspondeu a 55,07% do total da empresa.

Recursos Humanos

Durante o ano de 2002 a Empresa investiu em cursos para a capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores, em várias áreas: operacional, segurança, informática, legislação e administração de pessoal, valorizando o conjunto dos seus colaboradores, empregados e estagiários, que, com seu empenho e dedicação, são os maiores responsáveis pelos resultados da Empresa.

A empresa mantém plano de saúde e programa de alimentação para seus colaboradores.

Depois de 11 anos, foi realizado Concurso Público para a contratação de novos empregados, objetivando cobrir as lacunas existentes no quadro de pessoal. Iniciada no último trimestre do ano, a substituição de estagiários e prestadores de serviços, a transição se completará no decorrer do

Armazenagens – Entreposto Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 - Canoas/RS - CEP 92010-011

Fone/Fax: (051) 477-1144 - e-mail: secretaria@bagergs.com.br

ano de 2003, qualificando o desempenho no conjunto dos departamentos na empresa.

Investimentos

Durante o ano, foram realizados investimentos em equipamentos e instalações, no total de R\$ 389.000,00 (Trezentos e oitenta e nove mil reais), valorizando o patrimônio da Empresa e a qualidade dos serviços prestados aos usuários. Relevante para o futuro da empresa, pela perspectiva de incremento de seus negócios, a decisão de instalar uma filial na cidade de Rio Grande-RS, em localização privilegiada, seu Distrito Industrial.

Ambiente Econômico

O agravamento da crise econômica com a conseqüente retração do comércio internacional, em especial na região do Mercosul, afetou o volume de negócios da empresa, impedindo que a meta de crescimento dos negócios fosse atingida. Apesar disso, houve aumento no faturamento da empresa de 5,1%, fruto do redirecionamento de parte das suas atividades para a armazenagem de mercadorias nacionais, enquanto reduziu-se a despesa administrativa em 8,1%.

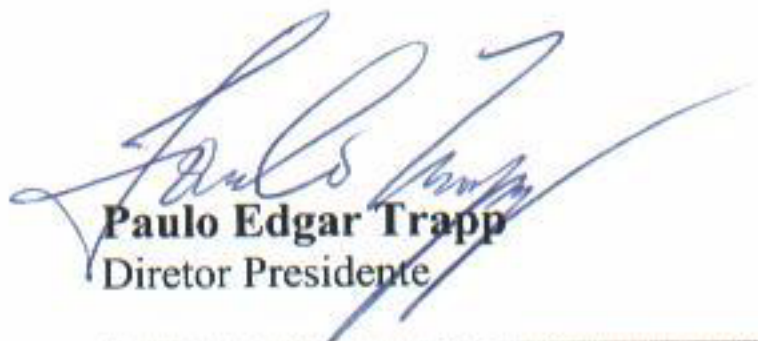
A Empresa participou de feiras e eventos para atingir novos mercados.

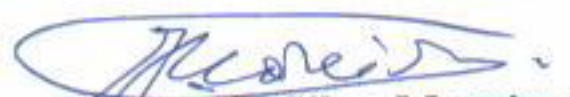
Ao final do exercício podemos apresentar um Lucro Líquido que superou em 28,5% aquele apurado no exercício anterior.

Agradecimentos

Expressamos nossos agradecimentos pelo empenho e colaboração, no exercício das respectivas atribuições, aos parceiros da BAGERGS: clientes, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, Associação Brasileira de Transportadores Internacionais, pela preferência aos nossos serviços; aos funcionários da Receita Federal, dos Ministérios da Agricultura, da Saúde, dos Transportes, da EMATER, e, aos agentes Argentinos e Uruguaios que atuam nas EAFS, ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A., Diretoria e Funcionários, às Prefeituras Municipais de Canoas, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento, e ao Governo do Estado.

Canoas, 31 de dezembro de 2002.


Paulo Edgar Trapp
Diretor Presidente


Jôceles da Silva Moreira
Diretor Superintendente

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: CLAUDETE MARIA DE MOURA

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-043207/O-0

CPF: 183.873.570-49

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 3177 em 11.3.2003 - 11:25:21

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Banrisul
Serviços Ltda.

BANRISUL SERVIÇOS LTDA.

CNPJ: 92.934.215/0001-06

Em milhares de reais

Folha:2.112

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	R\$ Mil
Ativo	2.002
Circulante	
Depósitos Bancários à Vista	1.791
Aplicações Financeiras (nota 3)	1.453
Clientes (nota 4)	5.790
Contas a receber - cartões de crédito (nota 5)	25.970
Impostos a recuperar	685
Demais contas a receber	
	35.689
Realizável ao longo do prazo	
Depósitos judiciais (Nota 6)	12.329
Depósitos para investimentos com incentivos fiscais	252
Outros	68
	12.649
Permanente	
Investimentos	121
Imobilizado (Nota 7)	200
	321
Total do Ativo	48.659

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANRISUL SERVIÇOS LTDA.

CNPJ: 92.934.215/0001-06

Em milhares de reais

Folha: 2.113

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO


	R\$ Mil
Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	2.002
Empréstimos (Nota 8)	2.130
Outras obrigações - cartões de crédito (Nota 9)	18.592
Tiquetes em circulação - Refeisol (Nota 10)	8.602
Tiquetes em circulação - a regularizar	0
Tiquetes a pagar	1.815
Salários e encargos sociais	38
Impostos a recolher	572
Demais contas a pagar	101
	31.850
Resultado de exercícios futuros	
Anuidades a diferir (Nota 11)	1.844
Patrimônio líquido	
Capital social (Nota 12)	3.043
Reservas de capital	252
Lucros acumulados	11.670
	14.965
Total do passivo e do patrimônio líquido	48.659

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.



Bolívar Tarragó Moura Neto
Diretor
C.P.F. 543.836.500/82



Rogério de Souza Vieira
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8
C.P.F. 467.894.990/91

BANRISUL SERVIÇOS LTDA.
CNPJ: 92.934.215/0001-06

Em milhares de reais

Folha: 2.114

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	R\$ Mil	2002
Receita bruta de serviços		
Receita de serviços	15.537	
Deduções da receita bruta	(1.075)	
Receita operacional líquida	14.462	
Custo dos serviços prestados	(8.415)	
Lucro bruto	6.047	
Receitas (despesas) operacionais	(1.435)	
Administrativas	(238)	
Depreciações	(659)	
Tributárias	349	
Outras receitas (despesas) operacionais	1.665	
Recuperação de despesas	(5.859)	
Despesas financeiras	2.103	
Receitas financeiras		
Resultado líquido	(4.074)	



BANRISUL SERVIÇOS LTDA.

CNPJ: 92.934.215/0001-05

Em milhares de reais

Folha: 2.115

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	R\$ Mil	2002
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda		1.973
Contribuição social		(124)
Imposto de renda		(313)
Lucro líquido do exercício		1.536
Lucro líquido por quota do capital social no fim do exercício - R\$		4,18

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


Bolívar Tarragó Moura Neto
Diretor
C.P.F. 836.500/82


Rogério de Souza Vieira
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8
C.P.F. 467.894.990/91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	Total
Saldo no início do Exercício	3.043	252	7.501	10.796
Lucro Líquido do Exercício	0	0	2.633	2.633
Saldo no Final do Exercício	3.043	252	10.134	13.429

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	Total
Saldo no início do Exercício	3.043	252	10.134	13.429
Lucro Líquido do Exercício	0	0	1.537	1.537
Saldo no Final do Exercício	3.043	252	11.671	14.966

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


Bólivar Tarragó Moura Neto
Diretor
C.P.F. 543.836.500/82


Rogério de Souza Vieira
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8
C.P.F. 467.894.990/91

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	Total
Saldo no início do Exercício	3.043	252	7.501	10.796
Lucro Líquido do Exercício	0	0	2.633	2.633
Saldo no Final do Exercício	3.043	252	10.134	13.429

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	Total
Saldo no início do Exercício	3.043	252	10.134	13.429
Lucro Líquido do Exercício	0	0	1.537	1.537
Saldo no Final do Exercício	3.043	252	11.671	14.966

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


Bólvir Tarragó Moura Neto
Diretor
C.P.F. 543.836.500/82


Rogério de Souza Vieira
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8
C.P.F. 467.894.990/91


DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	R\$ Mil 2002	R\$ Mil 2001
Origens		
Lucro Líquido do Exercício	1.536	2.633
Mais: Depreciação/Amortização	238	306
Lucro Líquido Ajustado	1.774	2.939
Total das Origens	1.774	2.939
Aplicações		
No realizável a longo prazo	5.731	1.170
No imobilizado	3	22
Na redução líquida do resultado de exercícios futuros	(331)	96
Total das Aplicações	5.403	1.288
Aumento(redução no capital circulante	(3.629)	1.651
Variação do Capital Circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	35.689	29.306
No início do exercício	29.306	23.963
	6.383	5.343
Ativo circulante		
No fim do exercício	31.850	21.838
No início do exercício	21.838	18.146
	10.012	3.692
Aumento(redução no capital circulante	(3.629)	1.651

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.



Edilmar Tarragó Moura Nelo
Diretor
C.P.F. 543.836.500/82



Rogério de Souza Vieira
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8
C.P.F. 467.894.990/91

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 05 - Contas a receber - cartões de crédito

	2002	2001
Contas a receber de cartões de crédito	37.514	33.470
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(11.544)	(14.903)
Outros	0	38
	<u>25.970</u>	<u>18.605</u>
	<u>14.467</u>	<u>3.063</u>

Responsabilidade por financiamento a titulares de cartões de crédito

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

As responsabilidades por financiamento a titulares de cartões de crédito são controladas em contas de compensação e referem-se a contratos de crédito rotativo entre os titulares de cartões de crédito e o Banrisul, para financiamento de aquisição de bens e serviços fornecidos pelos estabelecimentos filiados aos sistemas VISA e Mastercard.

Nota 06 - Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais foram efetuados em conexão com diversos processos trabalhistas que têm, na sua maioria, o Banrisul, seu controlador, como responsável solidário, uma vez que a maior parte dos funcionários da anteriormente denominada Banrisul Processamento de Dados Ltda. foram por ele absorvidos.

Nota 07 - Imobilizado

	Custo	Depreciação acumulada		2002		2001		Taxas anuais de depreciações - %
				Líquido		Líquido		
Equipamentos de processamento de dados	1.168	1.072	96	273	20			20
Direito de uso de software	335	305	30	75	20			20
Móveis e utensílios	36	22	14	17	10			10
Máquinas e equipamentos	117	58	59	69	10			10
Outros	2	1	1	1	10			10
	<u>1.658</u>	<u>1.458</u>	<u>200</u>	<u>435</u>				

NOTAS EXPLICATIVAS**Nota 08 - Empréstimos**

Compreende, substancialmente, empréstimo tomado ao Banrisul, agência das Ilhas Cayman, no montante de R\$ 1.719(2001 - R\$ 1.396), com incidência de variação cambial mais juros de 9% ao ano.

Nota 09 - Outras obrigações - cartões de crédito

Referem-se a débitos originados da aquisição de bens e serviços por usuários de cartões de crédito administrado pela empresa, pendentes de pagamento aos estabelecimentos filiados a VISA e ao Mastercard.

Nota 10 - Tiquetes em circulação - Refeisiu

Registram as obrigações referentes ao reembolso a ser efetuado dos tiquetes-alimentação e tiquetes-refeição emitidos e acolhidos pelas empresas conveniadas. O registro dessas obrigações é feito no momento da emissão dos tiquetes-alimentação e tiquetes-refeição é reconhecida quando da apresentação, pelas empresas conveniadas, dos tiquetes para reembolso. A data de troca do prazo de validade dos tiquetes ocorre sempre no início de novembro, o que faz com que os tiquetes emitidos antes da troca tenham sua validade até março do ano seguinte e aqueles emitidos após essa data de troca tenham sua validade até março do segundo ano após a sua emissão

Nota 11 - Resultado de exercícios futuros - Anuidades a diferir

Referem-se a débitos originados da aquisição de bens e serviços por usuários de cartões de crédito administrado pela empresa, pendentes de pagamento aos estabelecimentos filiados a VISA e ao Mastercard.

Nota 12 - Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é composto por 367.256 quotas com valor nominal de R\$ 8,29.



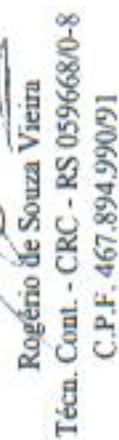
NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 13 - Transações entre partes relacionadas	2.001		2.001	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A				
Ativo circulante				
Depósitos bancários à vista	1.968		1.968	
Clientes	4.096		4.096	
Passivo circulante				
Demais contas a pagar - reembolso de despesas	(58)		(58)	
Empréstimos	(1.396)		(1.396)	
Receita de serviços				0
Informática				5
Administração de tickets alimentação/refeição				
Custo dos serviços prestados				
Reembolso custo de pessoal - cartão		(479)		(479)
Reembolso custo de comunicação - cartão		(13)		(13)
Despesas financeiras				
Juros crédito rotativo/compras parceladas		(1.298)		(1.298)
Despesas bancárias		(78)		(78)
Remessas de juros e pagamentos de serviços ao exterior		(153)		(153)
Varição cambial		(590)		(590)
Receitas financeiras				
Varição cambial		348		348
Banrisul Armazéns Gerais S.A				
Ativo circulante				
Clientes				17

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.



Bolívar Tarragó Moura Neto
 Diretor
 C.P.F. 643.836.500/82



Rogério de Souza Vieira
 Técn. Cont. - CRC - RS 059668/0-8
 C.P.F. 467.894.990/91



BARRISUL
SERVIÇOS LTDA

CALDAS JÚNIOR, 120- 15º ANDAR - 90018-900 - PORTO ALEGRE/RS - BRASIL
FONE:(0XX51)215.1333 FAX:215.1714 - INTERNET:<http://www.barrisul.com.br> - CNPJ: 92934215/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2002

Senhores Cotistas:

Apresentamos para apreciação de V.Sas. o relatório das atividades desenvolvidas pela Barrisul Serviços Ltda no exercício de 2002.

O ano de 2002 iniciou com otimismo por parte dos analistas, considerando a perspectiva de retomada da atividade econômica brasileira. No cenário internacional, ainda em janeiro, os escândalos contábeis nos EUA, acentuaram a aversão ao risco no mercado de capitais. O agravamento da crise argentina e a instabilidade de preços da indústria petroleira, resultante de conflitos no Oriente Médio e da crise política na Venezuela, foram fatos que marcaram a reversão das expectativas positivas.

Internamente, a volatilidade do processo eleitoral brasileiro norteou os indicadores econômicos e as incertezas do mercado ao longo do segundo semestre. Em 10 de outubro, a cotação da moeda americana fechou em patamares de R\$ 3,99. Com a alta do dólar e dos preços das matérias primas no mercado internacional, o Índice Geral de Preços do Mercado, alcançou 25,31% no ano. A inflação anual medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo atingiu 12,53%, refletindo a desvalorização cambial do período. Como medida para conter a inflação e cumprir as metas estabelecidas, o Comitê de Política Monetária se reuniu extraordinariamente, em 15 de outubro, e elevou a taxa básica de juros para 21% ao ano. Na última reunião mensal de 2002, o Copom passou a taxa Selic para 25% ao ano.

O Banco Central, através da circular 3086, estabeleceu adequação dos títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos à regra da marcação a mercado. Essa medida, foi flexibilizada em agosto, pela Instrução 375 da Comissão de Valores Mobiliários, em que os títulos com prazo de vencimento inferior a um ano, voltaram a ser contabilizados pela curva de juros do papel.

Para conter a volatilidade instalada no mercado, o governo firmou novo acordo com o Fundo Monetário Internacional, assegurando financiamento de US\$ 30,7 bilhões e redução do piso das reservas internacionais do País para US\$ 5,0 bilhões. Cabe registrar, a adoção de medidas de política monetária, como a exigibilidade adicional ao recolhimento compulsório das instituições financeiras sobre depósitos a prazo, poupança e recursos à vista, com alíquotas de 3% a 5%, cujo efeito reduz a liquidez da economia. No que se refere à situação fiscal, houve a elevação do superávit primário do setor público para 3,9% do Produto Interno Bruto.

No resultado com o exterior, a balança comercial encerrou 2002 com superávit de US\$ 13,110 bilhões, resultado de US\$ 60,298 bilhões em exportações e de US\$ 47,188 bilhões em importações. Esse desempenho é atribuído à conquista de novos mercados em contrapartida à redução das exportações para a Argentina e reflexo da desaceleração nas importações, tendo em vista o baixo nível de crescimento econômico.

No âmbito do novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, ocorreram mudanças, a partir de abril, no relacionamento entre os integrantes do sistema financeiro, o órgão regulador e os clientes. A implantação da Transferência Eletrônica Disponível em tempo real para valores acima de R\$ 5,0 mil, conquistou posição de destaque, em modernização e segurança, para o sistema financeiro nacional.

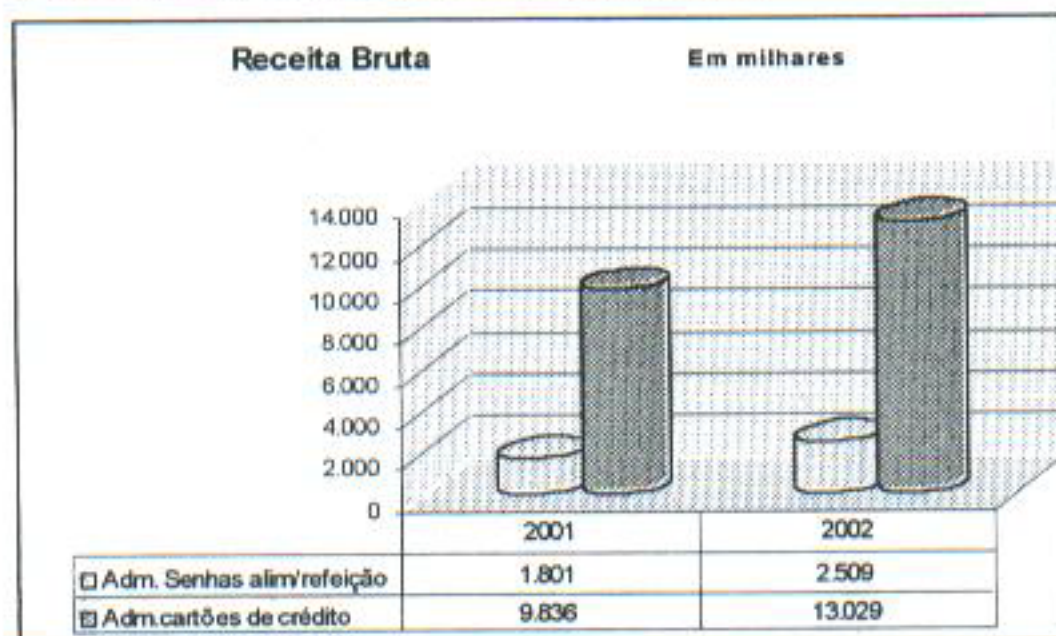
Com relação ao desempenho do sistema bancário, o saldo total das operações de crédito cresceu 13,7% no ano e alcançou R\$ 377,8 bilhões em dezembro, significando participação de 24,0% dos empréstimos em relação ao Produto Interno Bruto. Houve aumento nas contratações de recursos internos de curto prazo, por parte das empresas, em substituição às linhas externas, reflexo do cenário econômico adverso.

1) Receita de Serviços Vendidos

Considerando esse quadro adverso e restritivo da economia brasileira, a Bannisul Serviços Ltda apresentou receita operacional bruta acumulada de R\$ 13.696 mil. Este resultado está composto pela administração de senhas alimentação/refeição com participação de 16,2 %, e administração de cartões de crédito que participou com 83,8 %, no total da receita.

Atividade	2001		2002		AH
	Valor	%	Valor	%	
Adm senhas alim/refeição	1.801.167,01	15,48	2.212.655,61	16,16	22,85%
Adm cartões de crédito	9.836.430,65	84,52	11.483.178,76	83,84	16,74%
Total ROB	11.637.597,66	100,00	13.695.834,37	100,00	17,69%

O volume acumulado em receitas operacionais bruta, no ano de 2002, é superior 17,7 % ao valor de R\$ 11.637 mil registrado no ano passado.

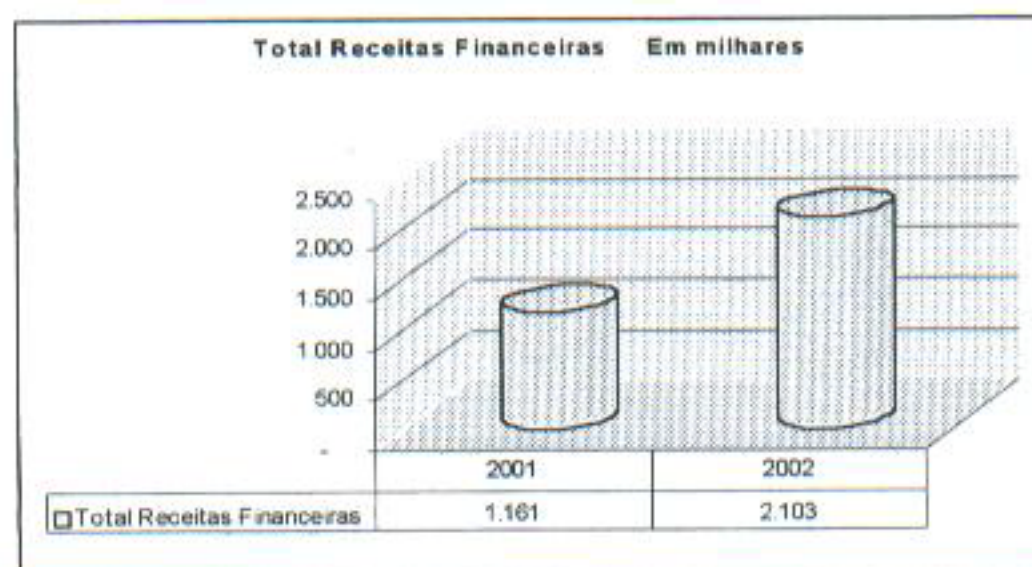


2) Receita Financeira

A variação cambial ativa foi o principal fator contributivo na formação das receitas financeiras, com uma participação de 79,4% em 2001 e 80,1 % em 2002, no total deste grupo, e apresentando volume acumulado de R\$ 922 mil e 1.684 mil respectivamente.

A variação do dólar norte-americano é responsável pelo acréscimo de 82,5 %, neste item.

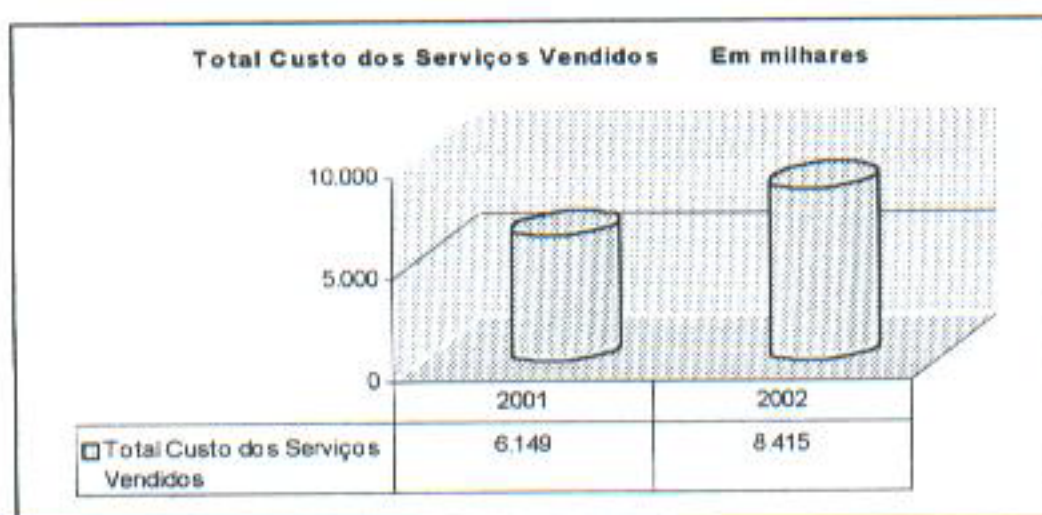
A receita financeira apresentou acréscimo em 2002 pelo mesmo motivo acima exposto. Os valores totais no ano de 2002 indicam uma elevação de 81,1 % em relação ao volume totalizado no ano anterior(2001).



3) Custo dos Serviços Vendidos

O custo total dos serviços vendidos, no ano de 2002, apresentou volume acumulado de R\$ 8.415 mil, sinalizando evolução de 36,8 % em relação ao ano anterior, que apresentou custo total de R\$ 6.149 mil.

A rubrica outros custos de serviços está composto por despesas com transportes, saques em outras instituições, transações nacionais e internacionais, administração Card System, perdas com fraudes, perdas de crédito, despesas com pessoal e comunicação – cartão e indenizações apresentou acréscimo de 44,1 % sobre a posição do ano anterior, sendo responsável por 93,7% do total do custo dos serviços vendidos. O saldo evoluiu de R\$ 5.467 mil em 2001 para 7.881 mil em 2002.

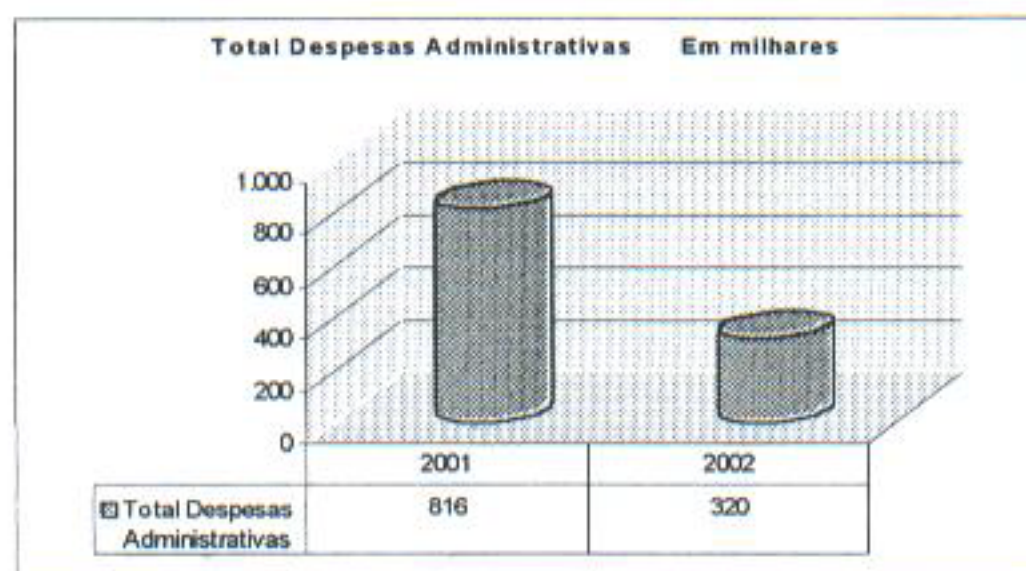


4) Despesas Administrativas

As despesas administrativas totalizaram, no ano de 2002, R\$ 320 mil apresentando redução de 60,8 % em relação ao valor acumulado em 2001.

Este resultado é devido, principalmente, a recuperação de receitas que apresentou saldo acumulado de R\$ 1.665 mil, e também a outras receitas operacionais no total de R\$ 352 mil.

As despesas com pessoal totalizaram em R\$ 1.435 mil, 105,7 % superior ao ano anterior que contabilizou um volume de R\$ 698 mil, este acréscimo deve-se principalmente às despesas com indenizações ex-funcionários BPD, que registrou acréscimo de 86,2 %, e também às despesas com serviços, ou seja, despesas com publicidade e propaganda com acréscimo de 94,0 % comparado ao ano de 2001.



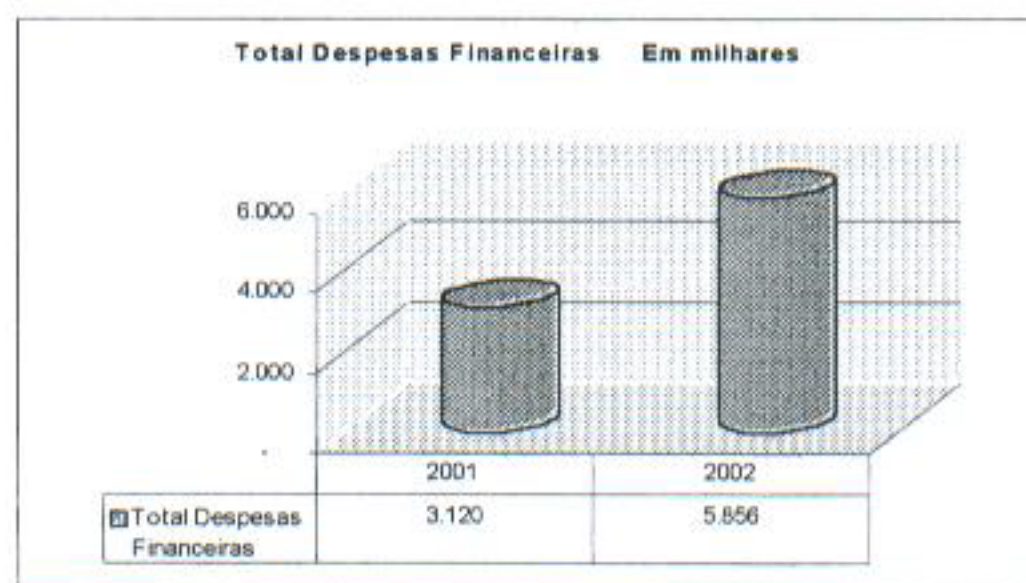
5) Despesas Financeiras

As despesas financeiras somaram, em 2002, R\$ 5.856 mil, significando um acréscimo de 87,6 % sobre o valor de R\$ 3.120 mil acumulado em 2001.

A variação cambial passiva apresentou elevação de 96,1 %, tendo origem a alteração na cotação do dólar. Em 2001 acumulou saldo de R\$ 769 mil e em 2002 R\$ 1.509 mil.

O item despesa com juros, em 2001, alcançou R\$ 1.298 mil, e em 2002 R\$ 2.845 mil correspondendo acréscimo de 119,1%.

Salienta-se também que esta despesa representa os juros sobre o descaixe financeiro da Banrisul Serviços com financiamento dos cartões. E em contrapartida, a conta remuneração de garantias no valor de R\$ 7.635 mil representa o valor cobrado dos clientes que financiaram suas despesas. Contabilmente, ficou evidenciado um ganho anual da Banrisul Serviços, nesta rubrica, na ordem de R\$ 4.790 mil.



Áreas comerciais:

CARTÃO DE CRÉDITO

Histórico

O Cartão de Crédito foi implantado no Banco do Estado do Rio Grande do Sul em 1994, com exclusividade na Bandeira Visa, e a partir de 1999 foi implantada a Bandeira Mastercard.

Atualmente a Banrisul Serviços opera com as duas Bandeiras: Visa e Mastercard.

Finalidade

Limite de crédito individual para ser utilizado em cartão de crédito junto aos estabelecimentos conveniados ao Visa e/ou Mastercard.

O Portador do Cartão Visa também poderá efetuar saques em dinheiro nas agências do Banrisul e nos pontos de atendimento eletrônico do Banrisul e, ainda, nos caixas automáticos da rede Visa Plus, Cirrus (MasterCard), e Banco 24 horas.

Público Alvo

Pessoas Físicas clientes atuais ou novos clientes que tenham enquadramento na política de crédito a Pessoa Física.

Modalidade de Cartão

- Gold/Standard
- Classic
- Special
- Universitário
- Servidor Público

Principais Benefícios/Vantagens do Cartão de Crédito Banrisul Visa ou MasterCard

- Bônus por utilização;
- Saques em dinheiro;
- Cartão adicional com 50% de desconto na taxa de anuidade;
- Seguro viagem;
- Proteção perda e roubo (somente o Cartão Gold);
- Central de atendimento exclusiva;
- Opção de vencimento e parcelamento da anuidade;
- Fatura mensal;
- Extrato/Fatura via internet;
- Débito em conta da fatura mensal com opção de pagamento via Banrifone e Banrimicro/Agência Virtual;
- Transfer-balance;
- Guia de assistência especial aos clientes com Cartão Gold.

Desempenho

Com relação ao produto Cartão de Crédito Visa/Mastercard o credenciamento de diversos lojistas gerou uma movimentação financeira acumulada de R\$ 218.134 mil, o que representa 0,5% do mercado nacional, e na Redecard a movimentação financeira atingiu R\$ 113.993 mil.

Em 2002, ocorreu o lançamento de Cartões de Crédito, direcionados aos Servidores Públicos Estaduais e Municipais, e com isso o número de cartões que em 2001 era de 68.571, obteve um acréscimo de 111,4 %, totalizando 144.949 cartões.

REFEISUL

Histórico:

O Refeisol foi criado pelo Banrisul no final de 1996, através da BPD, com o objetivo de atender seus empregados e atuar no mercado de Tiquetes Refeição/Alimentação como empresa fornecedora deste produto para outras organizações, visando também incrementar o portfólio de produtos.

Organização Administrativa:

O gerenciamento do Tiquete Refeisol é efetuado pela Área de Tiquetes da Banrisul Serviços Ltda, localizada no 9º andar do edifício-sede do Banrisul.

A operacionalidade do produto ocorre através da Rede de Agências e da Área de Tiquetes, sendo que os procedimentos estão normatizados na IN6 e na IN7, títulos 54.0 e 55.0.

A Área de Tiquetes está assim dividida, com diversas atividades, das quais evidenciamos as mais importantes:

Gerência de Divisão:

- Administração estratégica
- Definir objetivos e metas
- Coordenar ações mercadológicas
- Monitorar indicadores de desempenho
- Negociação de taxas e prazos

Área Comercial: (Unidade de Varejo)

- Divulgar o produto
- Participar de licitações
- Montar estratégia de vendas
- Visitar clientes

Área Operacional:

- Suporte à rede interna (agências) e externa (estabelecimentos credenciados)
- Emitir faturas/cobranças
- Operacionalizar pedidos
- Contabilidade
- Consistência
- Impressão, talonagem e expedição de tickets
- Guarda, baixa e destruição do ticket

Ciclo do Refeisol:

O ciclo do produto Refeisol pode ser resumido da seguinte forma:

A Rede de Agências fecha convênios para emissão de tickets com empresas interessadas e emite os tickets contratados que são distribuídos aos usuários (empregados das empresas conveniadas). Estes usuários utilizarão os tickets em estabelecimentos credenciados pela Banrisul Serviços (Supermercados, açougues, padarias, etc.) que, por sua vez, trocarão o ticket novamente com o Banrisul.

Funcionalidade dos convênios e credenciamentos:**Convênios:**

A empresa conveniada adquire os tickets com o objetivo de repassar este benefício para seus funcionários. O Banrisul cobra taxas de administração que variam de 2,0% a 5,0% e pratica prazos de pagamento de até 10 dias para o ticket alimentação, até 15 dias para o ticket refeição e até 10 dias para a cesta alimentação, podendo serem negociados prazos maiores.

Entre as vantagens do Banrisul com os convênios, podemos citar:

- cobrança da taxa de administração
- negociação de prazo
- cobrança pela entrega dos tickets
- abertura de novas contas nas agências (exigência para efetivação do convênio)
- oportunidades de novos negócios
- fidelização do cliente

Credenciamentos:

A empresa credenciada é o estabelecimento comercial (mercados, restaurantes) que recebe os tíquetes como pagamento de serviços prestados. O Banrisul cobra taxas de administração que variam até o máximo de 6,4 %, praticando prazos de pagamento de no mínimo 10 dias para o tíquete alimentação e cesta alimentação, e, no mínimo de 14 dias para o tíquete refeição.

Entre as vantagens do Banrisul com os credenciamentos, podemos citar:

- cobrança da taxa de administração
- negociação de prazo
- float de retorno do tíquete
- abertura de novas contas (exigência para a efetivação do credenciamento)
- oportunidades de novos negócios
- incremento no depósito da agência
- fidelização do cliente

Desempenho

No ano de 2002, o produto Refeisol obteve o seguinte desempenho:

- Empresas credenciadas para recebimento no RS e SC
3.147 estabelecimentos
- Empresas conveniadas que fornecem nossos tíquetes a seus funcionários
1.609 empresas
- 392 contratos renovados no ano
- 1.397 contratos ativos
- 9.968.030 tíquetes emitidos no ano
- 9.424.075 tíquetes processados no ano
- Valores emitidos no ano - R\$ 81.205.581,52
- Valores faturados no ano - R\$ 85.439.115,47
- Receita proveniente da rede de credenciados no ano - R\$ 1.873.105,90
- Receita proveniente dos conveniados no ano - R\$ 648.082,42
- 47.621 usuários
- Média em dias de atraso na carteira ao mês - 5,7

Constata-se que no ano de 2002 a emissão de tíquetes foi 26,1% superior a quantidade emitida no ano de 2001. Observa-se também que em 2001 foi registrado 65.562 mil em valores faturados, isto demonstra que em 2002 houve uma elevação de 30,3% neste item.

A inadimplência em 2002 totalizou em R\$ 56 mil significando um percentual de 0,07 % sobre o total de R\$ 85 milhões movimentados no período, e foi proveniente de 13 empresas, caracterizando o produto Refeisol como um produto de baixo risco. Sendo que estas 13 empresas correspondem a somente 0,93 % do total de 1.397 contratos ativos.

Vale mencionar que do total de R\$ 56 mil, já foi recuperado R\$ 29 mil, ou seja, 51,3 %, restando R\$ 27 mil a negociar.

Considerando as oscilações no mercado financeiro e seus efeitos sobre as atividades desenvolvidas em nossos segmento, a Banrisul Serviços em 2002, obteve lucro líquido de R\$ 1.537 mil, e uma rentabilidade anualizada de 8,3% sobre o Patrimônio Líquido.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança e apoio que depositam em nossa administração e aos nossos funcionários pela indispensável colaboração e empenho na conquista de melhores resultados.

A Administração



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome	ROGERIO DE SOUZA VIEIRA
Categoria:	TECN.CONT.
Insc.CRC:	RS-059668/O

Porto Alegre, 13 de Marco de 2003.


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/03/2003

Banrisul S.A.
- Arrendamento Mercantil



Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras

31 DE DEZEMBRO 2 0 0 2

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

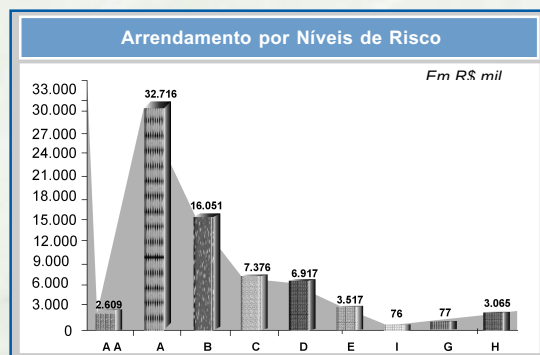
Senhores Acionistas e Clientes

Apresentamos para apreciação de V.Sas. o relatório das atividades desenvolvidas pela Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil no exercício de 2002.

O ano de 2002 foi marcado pelos escândalos contábeis em corporações norte-americanas e o aumento da aversão ao risco dos investidores internacionais, pelo agravamento da crise argentina e pela instabilidade dos preços do petróleo - resultante dos conflitos no Oriente Médio e do ambiente político da Venezuela.

Internamente, o processo eleitoral brasileiro somou-se às dificuldades do balanço de pagamentos, aumentando as incertezas do mercado, principalmente, ao longo do segundo semestre. Em 10 de outubro, a cotação da moeda americana alcançou em R\$ 3,99, encerrando o ano em R\$ 3,53, um aumento de 52,3% na comparação com dezembro de 2001. A alta do dólar e dos preços das matérias primas no mercado internacional elevaram o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) para 25,31% no ano. A inflação anual medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atingiu 12,53%, refletindo a desvalorização cambial do período. Como medida para conter a inflação e cumprir as metas estabelecidas, o Comitê de Política Monetária (Copom) se reuniu extraordinariamente, em 15 de outubro, e elevou a taxa básica de juros para 21% ao ano. Na última reunião mensal de 2002, o Copom passou a taxa Selic para 25% ao ano.

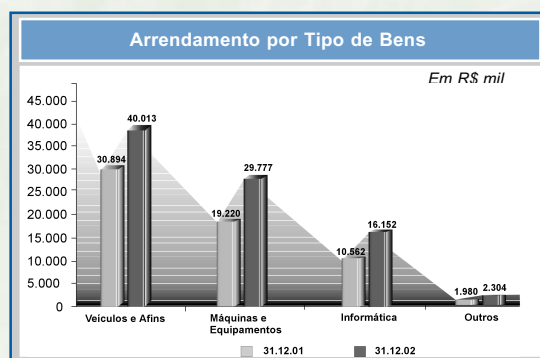
Para conter a volatilidade instalada no mercado, o governo firmou novo acordo com o Fundo Monetário Internacional, assegurando financiamento de US\$ 30,7 bilhões e redução do piso das reservas internacionais do País para US\$ 5,0 bilhões. Cabe registrar, a adoção de medidas de política monetária, como o aumento do recolhimento compulsório das instituições financeiras sobre depósitos a prazo, poupança e recursos à vista, reduzindo a liquidez da economia. No que se refere à situação fiscal, houve a elevação do superávit primário do setor público para 3,88% do Produto Interno Bruto (PIB). A meta do resultado primário das contas do setor público consolidado foi cumprida e alcançou 3,91% do PIB.



No resultado com o exterior, a balança comercial encerrou 2002 com superávit de US\$ 13,110 bilhões, decorrente de US\$ 60,298 bilhões em exportações e de US\$ 47,188 bilhões em importações. Esse desempenho é atribuído à queda nas importações, considerando o baixo nível de crescimento econômico, bem como a conquista de novos mercados em contrapartida à redução das exportações para a Argentina.

No âmbito do novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, ocorreram mudanças, a partir de abril, no relacionamento entre os integrantes do sistema financeiro, o órgão regulador e os clientes. A implantação da Transferência Eletrônica Disponível em tempo real para valores acima de R\$ 5,0 mil, conquistou posição de destaque, em modernização e segurança, para o Sistema Financeiro Nacional.

Com relação ao desempenho do sistema bancário, o saldo total das operações de crédito cresceu 13,7% no ano e alcançou R\$ 377,8 bilhões em dezembro, significando participação de 24,0% dos empréstimos em relação ao PIB, ante 26,8% observados no ano anterior. Houve aumento nas contratações de recursos internos de curto prazo, por parte das empresas, em substituição às linhas externas, reflexo do cenário econômico adverso.

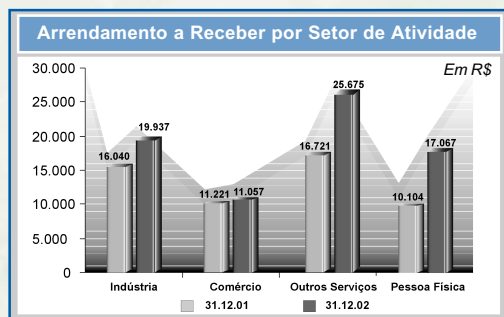


As estratégias de atuação que nortearam a administração da Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil contemplaram maior alocação de novos recursos, com adoção de taxas pré-fixadas e competitivas, por meio de financiamentos voltados para os setores de informática, de veículos e de máquinas e equipamentos, no foco do segmento Pessoa Física. Para o crescimento dos negócios foram ampliadas as parcerias e reafirmados os convênios com revendas de bens de informática, abrangendo os maiores centros comerciais do Estado.

Considerando esse quadro adverso e restritivo da economia brasileira, a Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil apresentou saldo em arrendamentos a receber de R\$ 73,7 milhões ao final de dezembro, representando 61,6% dos ativos, com crescimento de 36,3% sobre a posição de dezembro de 2001.

Ao longo de 2002 foram efetuados 4.130 novos contratos de leasing, quantidade 71,0% superior à registrada no ano passado, no valor médio de R\$ 11,8 mil por operação, enquanto, no ano anterior, o valor médio foi de R\$ 18,6 mil, dado que demonstra a diluição do fator risco mediante a pulverização do crédito e a contemplação de um universo maior de tomadores de recursos.

A canalização dos créditos preponderou para os segmentos Pessoa Física e Serviços, com crescimento anual de 68,9% e 53,5%, respectivamente. A Indústria expandiu seus negócios, com leasing, em 24,3% no ano. O Comércio retraiu os arrendamentos em 1,5% se comparados à posição de dezembro do ano passado.



Os bens arrendados expandiram, em média, 40,8% no ano, alcançando a cifra de R\$ 88,2 milhões ao final do exercício. O bem objeto de arrendamento que mais evoluiu no ano 2002 foi o de máquinas e equipamentos com 54,9%, tipo de bem característico da indústria, aumentando a participação para 33,7%, de toda a carteira, ante os 30,7% do ano anterior. Os produtos de informática expandiram 52,9%, segunda maior evolução, atingindo o montante de R\$ 16,2 milhões, propiciando dessa forma, incremento de 1,4 pontos percentuais na participação total da carteira. Os bens veículos e afins, detentores da maior fatia da carteira, com 45,3% e saldo de R\$ 40,0 milhões, registraram crescimento de 29,5% em 2002. Os demais bens, como aeronaves, embarcações, comunicações e outros, quando somados, evoluíram 16,4% quando comparados à posição do ano de 2001.

A distribuição da carteira de créditos da Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil, atendendo ao enquadramento exigido pela Resolução 2.682 do BACEN, em dezembro de 2002, aponta que 81,2% dos créditos estão concentrados no risco normal de níveis AA até C, com saldo de R\$ 58,8 milhões. O risco ampliado 1, englobando os níveis D até G, responde por 14,6% com saldo de R\$ 10,6 milhões. Os restantes, representando 4,2% do total, estão relacionados no risco ampliado 2, formado, exclusivamente, pelo nível H, e que requer provisionamento de 100%.

Cabe destacar que, as rendas de arrendamento mercantil apresentaram evolução de 85,7% sobre as do ano passado e, atualmente, são responsáveis por 96,4% das receitas. O resultado de operações com títulos e valores mobiliários significaram 3,4% das receitas totais, com montante de R\$ 1,9 milhões, valor esse 54,2% inferior ao auferido no ano 2001, em razão do menor valor aplicado, face o autofinanciamento dos negócios adotado pela administração da empresa.

As despesas totais evoluíram 73,0% na comparação com o ano passado. Parte significativa desse acréscimo, diz respeito as despesas de depreciação de bens arrendados que, face ao aumento da carteira de leasing, atingiram incremento de 64,0% no comparativo com ano de 2001, chegando a representar 83,8% de todas as despesas, excluindo dessa relação as despesas relativas ao Imposto de Renda e Contribuição Social. Outro fator, foram as despesas contabilizadas a título de provisão para operações de arrendamento mercantil que, ao longo do ano, registraram volume de R\$ 3,1 milhões.

A Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil encerrou o exercício 2002 com um lucro líquido de R\$ 11.792 mil, 55,8% superior ao obtido no ano anterior, e uma rentabilidade anualizada de 18,63% sobre o Patrimônio Líquido.

A Diretoria Executiva da Banrisul S.A Arrendamento Mercantil agradece aos funcionários pela dedicação e profissionalismo, aos clientes e acionistas pela confiança e ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul pelo apoio recebido.

A Diretoria



BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

ATIVO

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
CIRCULANTE	<u>3.046</u>	<u>13.341</u>
DISPONIBILIDADES (Nota 8)	470	352
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3 e 8)	6.450	13.430
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.450	13.430
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 4)	<u>(4.579)</u>	<u>(827)</u>
Operações de Arrendamento a Receber	45.716	26.581
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(45.560)	(26.176)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(4.735)	(1.232)
OUTROS CRÉDITOS	471	99
Diversos	471	99
OUTROS VALORES E BENS	<u>234</u>	<u>287</u>
Outros Valores e Bens	234	287
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>1.121</u>	<u>(919)</u>
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 4)	<u>(713)</u>	<u>(1.255)</u>
Operações de Arrendamento a Receber	28.019	27.505
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(28.019)	(27.505)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(713)	(1.255)
OUTROS CRÉDITOS	<u>1.834</u>	<u>336</u>
Diversos	1.834	336
PERMANENTE	<u>115.533</u>	<u>73.113</u>
INVESTIMENTOS	<u>247</u>	<u>247</u>
Outros Investimentos	247	247
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 6)	<u>115.286</u>	<u>72.866</u>
Bens Arrendados	145.158	99.273
Depreciação Acumulada	(56.912)	(36.617)
Superveniência de Depreciações	27.040	10.210
TOTAL DO ATIVO	<u>119.700</u>	<u>85.535</u>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

PASSIVO

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
CIRCULANTE	<u>27.371</u>	<u>16.402</u>
DEPÓSITOS		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 8)	209	-, -
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>27.162</u>	<u>16.402</u>
Fiscais e Previdenciárias	1.723	615
Sociais e Estatutárias (Nota 8)	2.810	1.807
Credores por Antecipação de Valor Residual	22.386	13.239
Diversas	243	741
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>29.028</u>	<u>14.823</u>
DEPÓSITOS		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 8)	550	75
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>28.478</u>	<u>14.748</u>
Fiscais e Previdenciárias	7.815	2.528
Credores por Antecipação de Valor Residual	20.663	12.220
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 7)	<u>63.301</u>	<u>54.310</u>
Capital Social	28.572	28.572
Reservas de Capital	205	205
Reservas de Lucros	34.524	25.533
TOTAL DO PASSIVO	<u>119.700</u>	<u>85.535</u>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Segundo Semestre de 2002	Em Milhares de Reais	
		Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2002	2001
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	32.237	55.729	33.111
Operações de Arrendamento Mercantil	31.508	53.843	28.997
Resultado de Operações c/ Títulos e Val. Mobiliários	729	1.886	4.114
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(18.523)	(35.241)	(20.163)
Captação no Mercado	(36)	(39)	(13)
Operações de Arrendamento Mercantil	(17.723)	(32.053)	(19.758)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(764)	(3.149)	(392)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.714	20.488	12.948
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(1.742)	(2.659)	(1.764)
Despesas de Pessoal	(2)	(20)	(94)
Outras Despesas Administrativas	(623)	(1.139)	(1.061)
Despesas Tributárias	(1.196)	(1.622)	(655)
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	79	122	46
RESULTADO OPERACIONAL	11.972	17.829	11.184
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	11.972	17.829	11.184
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 3 (f) e 10 (b))	(4.172)	(6.038)	(3.613)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	7.800	11.791	7.571
Lucro Líquido por Ação do Capital Social no fim do Semestre/Exercício - R\$	0,29	0,44	0,28

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Segundo Semestre de 2002	Em Milhares de Reais Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2002	2001
ORIGENS DOS RECURSOS	38.660	65.293	62.058
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	7.800	11.791	7.571
AJUSTES DO LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERC.	6.056	15.233	14.897
Depreciações e Amortizações	18.100	32.063	16.774
Insuficiência (Superveniência) de Depreciações, Líquidas	(12.044)	(16.830)	(1.877)
VARIAÇÃO NO RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	-,-	-,-	(160)
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE	24.804	38.269	39.750
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	14.985	25.174	10.163
Depósitos	681	684	-,-
Outras Obrigações	14.304	24.490	10.163
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	8.120	10.243	27.039
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.818	6.980	26.400
Operações de Arrendamento Mercantil	919	3.210	32
Outros Créditos	365	-,-	378
Outros Valores e Bens	18	53	229
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	1.699	2.852	2.548
Imobilizado de Arrendamento	1.699	2.852	2.548
APLICAÇÕES DE RECURSOS	38.243	65.175	61.796
DIVIDENDOS PROPOSTOS	1.852	2.800	1.798
INVERSÕES EM IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	36.391	60.505	59.909
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	-,-	1.870	-,-
Outros créditos	-,-	1.870	-,-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-,-	-,-	89
Depósitos Interfinanceiros	-,-	-,-	89
Outras Obrigações	-,-	-,-	-,-
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	417	118	262
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Disponibilidades			
No Início do Semestre/Exercício	53	352	90
No Fim do Semestre/Exercício	470	470	352
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	417	118	262

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reserva de Capital		Reservas de Lucros			Em Milhares de Reais	
	Capital Social	Subvenções para Investimentos	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva Especial	Lucros Acumulados	TOTAL
Em 01 de janeiro de 2001	28.572	205	1.342	1.342	17.076	-	48.537
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	7.571	7.571
Constituição de Reservas (Nota 7 (b))	-	-	379	379	5.015	(5.773)	-
Dividendos Propostos (R\$ 0,07 por ação) (Nota 7 (b))	-	-	-	-	-	(1.798)	(1.798)
Em 31 de dezembro de 2001	28.572	205	1.721	1.721	22.091	-	54.310
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	11.791	11.791
Constituição de Reservas (Nota 7 (b))	-	-	589	589	7.813	(8.991)	-
Dividendos Propostos (R\$ 0,10 por ação) (Nota 7 (b))	-	-	-	-	-	(2.800)	(2.800)
Em 31 de dezembro de 2002	28.572	205	2.310	2.310	29.904	-	63.301
Em 1º de julho de 2002	28.572	205	1.920	1.920	24.736	-	57.353
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	7.800	7.800
Constituição de Reservas (Nota 7 (b))	-	-	390	390	5.168	(5.948)	-
Dividendos Propostos (R\$ 0,07 por ação) (Nota 7 (b))	-	-	-	-	-	(1.852)	(1.852)
Em 31 de dezembro de 2002	28.572	205	2.310	2.310	29.904	-	63.301

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A instituição tem como atividade preponderante a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos e afins, máquinas e equipamentos de informática, nas modalidades de leasing financeiro e lease-back.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente compondo o Sistema Financeiro Banrisul, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas integrantes desse sistema financeiro.

2. Principais práticas contábeis

(a) Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras - As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da "Lei das Sociedades por Ações", associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

De acordo com a Circular 3.068 do BACEN, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, a partir de 30 de junho de 2002 os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor provável de realização em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de provável realização em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

Em 31 de dezembro de 2002, a carteira de títulos e valores mobiliários está registrada na categoria de títulos mantidos até o vencimento.

A parcela de R\$ 12.220 da rubrica Credores por antecipação de valores residuais em 31 de dezembro de 2001 foi reclassificada para o Exigível a longo prazo, de modo a melhor apresentar essa informação "vis a vis" os prazos de vencimento dos contratos.

(b) Apuração do resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência e de conformidade com a Portaria MF nº 140/84, e considera:

- . as receitas de arrendamento apropriadas no período base em que forem exigíveis as contraprestações;
- . os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- . os efeitos da atualização "pro rata temporis" dos direitos e obrigações com cláusula de correção monetária; e
- . os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo - São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "pro rata temporis") auferidos. A provisão para operações de arrendamento mercantil é fundamentada na análise das operações procedida pela administração para concluir quanto ao valor necessário dessa provisão e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas e instruções do BACEN.

(d) Ativo permanente - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente, combinado com os seguintes aspectos:

- . os investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisão para perdas;
- . os custos dos bens arrendados são depreciados pelo método linear, pelas taxas indicadas na Nota 6, que levam em consideração, quando aplicável, o período de vida útil estimado, aceleradas em 30% conforme determina a Portaria MF nº 140/84, ou no prazo de 24 meses para os bens adquiridos em conformidade com a Lei nº 8.383/91; e
- . as perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas nos prazos previstos de vida útil remanescente dos bens arrendados. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do período.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos, em base "pro rata temporis".

(f) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 9% para a CSL e 15% (mais adicional de 10% acima de determinados limites) para o IRPJ.

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas exclusivamente por aplicações em Letras Financeiras do Tesouro - LFT com compromisso de revenda para o dia imediatamente subsequente à data das demonstrações financeiras.

4. Operações de arrendamento mercantil

(a) Contratos de arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de: (a) não cancelamento, (b) opção de compra dos bens objeto de arrendamento, e (c) correção monetária pós-fixada ou repactuação periódica das taxas de juros.

Os arrendamentos a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório dos bens por conta da arrendatária e a favor do arrendador.

(b) Composição por Setor de atividade - Setor privado:

	Em milhares de Reais	
	2002	2001
Indústria	19.938	16.040
Comércio	11.056	11.221
Serviços	25.675	16.271
Pessoa Física	<u>17.066</u>	<u>10.104</u>
	<u>73.735</u>	<u>54.086</u>

(c) A provisão para operações de arrendamento mercantil, está distribuída nos seguintes níveis de risco:

Classificação de risco	% (*)	Em milhares de Reais			
		2002	2001		
		Valor presente das operações de arrendamento	Provisão	Valor presente das operações de arrendamento	Provisão
AA		2.610	-,	602	-,
A	0,5	32.723	163	21.502	108
B	1,0	16.040	160	14.815	148
C	3,0	7.373	221	6.274	188
D	10,0	6.919	692	4.581	458
E	30,0	3.526	1.058	3.596	1.079
F	50,0	74	37	195	97
G	70,0	75	53	117	82
H	100,0	<u>3.064</u>	<u>3.064</u>	<u>327</u>	<u>327</u>
		<u>72.404</u>	<u>5.448</u>	<u>52.009</u>	<u>2.487</u>

(*) Percentual de provisão mínima requerida pela Resolução nº 2682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

O montante de Operações de Arrendamento Mercantil baixadas a prejuízo, controladas pelo valor histórico em conta de compensação, atingiu, em 31 de dezembro de 2002, o total de R\$ 13.598 mil (2001 - R\$ 13.664 mil).

(d) Evolução da provisão para Operações de Arrendamento Mercantil

	2002	2001
Em 1º de janeiro	<u>2.487</u>	<u>2.287</u>
Provisão constituída no exercício	3.149	392
Transferência para o compensado	(188)	(192)
Em 31 de dezembro	<u>5.448</u>	<u>2.487</u>

(e) Composição por faixas de vencimento e níveis de risco:

											Em milhares de Reais			
											2002		2001	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
Parcelas vincendas														
1 a 30 dias	159	1.807	939	470	401	203	-,-	-,-	-,-	3.979	5,50	2.286	4,39	
31 a 60 dias	158	1.980	964	479	389	203	-,-	-,-	-,-	4.173	5,76	2.330	4,48	
61 a 90 dias	141	1.816	853	405	367	188	-,-	-,-	-,-	3.770	5,21	2.294	4,41	
91 a 180 dias	412	5.204	2.468	1.213	1.016	538	-,-	-,-	-,-	10.851	14,99	6.780	13,04	
181 a 360 dias	662	8.249	3.885	1.710	1.659	897	-,-	2	-,-	17.064	23,57	12.638	24,30	
Acima de 360 dias	<u>1.074</u>	<u>12.849</u>	<u>6.112</u>	<u>2.399</u>	<u>2.111</u>	<u>1.041</u>	-,-	<u>5</u>	-,-	<u>25.591</u>	<u>35,34</u>	<u>24.834</u>	<u>47,75</u>	
Sub-total	<u>2.606</u>	<u>31.905</u>	<u>15.221</u>	<u>6.676</u>	<u>5.943</u>	<u>3.070</u>	-,-	<u>7</u>	-,-	<u>65.428</u>	<u>90,37</u>	<u>51.162</u>	<u>98,37</u>	

											Em milhares de Reais			
											2002		2001	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%	
Operações vencidas														
1 a 30 dias	-,-	71	46	45	69	2	4	3	91	331	0,46	33	0,06	
31 a 60 dias	-,-	-,-	-,-	19	24	14	3	3	90	153	0,21	31	0,06	
61 a 90 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	18	11	3	3	91	126	0,17	31	0,06	
91 a 180 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	3	7	10	301	321	0,44	91	0,17	
181 a 360 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	641	641	0,89	172	0,33	
Acima de 360 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	251	0,48	
Sub-total	-,-	<u>71</u>	<u>46</u>	<u>64</u>	<u>111</u>	<u>30</u>	<u>17</u>	<u>19</u>	<u>1.214</u>	<u>1.572</u>	<u>2,17</u>	<u>609</u>	<u>1,16</u>	

Parcelas vencidas													
Até 30 dias	-,-	46	50	48	69	32	3	3	90	341	0,47	27	0,06
31 a 60 dias	1	48	51	48	68	33	3	3	90	345	0,48	24	0,04
61 a 90 dias	-,-	45	47	45	64	29	3	3	85	321	0,44	28	0,06
91 a 180 dias	1	120	136	121	160	78	10	9	252	887	1,23	79	0,16
181 a 360	2	201	204	190	225	121	17	14	463	1.437	1,98	73	0,14
Acima de 360 dias	-,-	<u>287</u>	<u>285</u>	<u>181</u>	<u>279</u>	<u>133</u>	<u>21</u>	<u>17</u>	<u>870</u>	<u>2.073</u>	<u>2,86</u>	<u>7</u>	<u>0,01</u>
Sub Total	<u>4</u>	<u>747</u>	<u>773</u>	<u>633</u>	<u>865</u>	<u>426</u>	<u>57</u>	<u>49</u>	<u>1.850</u>	<u>5.404</u>	<u>7,46</u>	<u>238</u>	<u>0,47</u>
Total geral 2002	<u>2.610</u>	<u>32.723</u>	<u>16.040</u>	<u>7.373</u>	<u>6.919</u>	<u>3.526</u>	<u>74</u>	<u>75</u>	<u>3.064</u>	<u>72.404</u>	<u>100</u>	-,-	-,-
%	<u>3,60</u>	<u>45,20</u>	<u>22,16</u>	<u>10,18</u>	<u>9,56</u>	<u>4,87</u>	<u>0,10</u>	<u>0,10</u>	<u>4,23</u>	<u>100</u>	-,-	-,-	-,-
Total geral 2001	<u>602</u>	<u>21.502</u>	<u>14.815</u>	<u>6.274</u>	<u>4.581</u>	<u>3.596</u>	<u>195</u>	<u>117</u>	<u>327</u>	-,-	-,-	<u>52.009</u>	<u>100</u>
%	<u>1,16</u>	<u>41,34</u>	<u>28,49</u>	<u>12,06</u>	<u>8,81</u>	<u>6,92</u>	<u>0,37</u>	<u>0,22</u>	<u>0,63</u>	-,-	-,-	<u>100,0</u>	-,-

5. Superveniência e insuficiência de depreciações

Conforme citado na Nota 2(a), as práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras atendem às normas do BACEN, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Em consequência e de acordo com a circular BACEN nº 1.429/89, foi registrado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2002, o valor de R\$ 17.144 (2001 - R\$ 4.511) referente à superveniência de depreciações, classificado como Receita da intermediação financeira - Operações de arrendamento mercantil, e R\$ 314 (2001 - R\$ 2.634) de insuficiência de depreciações, classificado como Despesa da intermediação financeira - Operações de arrendamento mercantil, equivalentes ao ajuste pelo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, com base nas taxas internas de retorno de cada operação, proporcionando um saldo líquido positivo de R\$ 16.830 (2001 - R\$ 1.877) no exercício. O saldo acumulado de superveniência de depreciações no montante de R\$ 27.040 (2001 - R\$ 10.210) é apresentado no ativo permanente, como previsto pelas normas do BACEN, que não permitem a sua reclassificação para as rubricas dos ativos circulante e realizável a longo prazo.

6. Imobilizado de Arrendamento

			<u>2002</u>		<u>2001</u>
			Em Milhares de Reais		(%)
	<u>Custo</u>	<u>Depreciações</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>Taxa Média</u>
	<u>Corrigido</u>	<u>Acumuladas</u>			<u>Anual de</u>
					<u>Depreciação</u>
					<u>Acelerada</u>
Aeronaves	2.652	1.923	729	1.243	14,29
Móveis	1.183	239	944	361	14,29
Máquinas e equipamentos	43.048	13.271	29.777	19.220	14,29
Veículos e afins	74.532	34.518	40.014	30.894	28,57
Informática	22.863	6.711	16.152	10.563	28,57
Comunicação	874	249	625	369	28,57
Embarcações	<u>6</u>	<u>1</u>	<u>5</u>	<u>6</u>	<u>10,00</u>
Totais	<u>145.158</u>	<u>56.912</u>	<u>88.246</u>	<u>62.656</u>	
Superveniência de depreciações			<u>27.040</u>	<u>10.210</u>	
Totais			<u>115.286</u>	<u>72.866</u>	

7. Patrimônio Líquido

(a) Capital social - O Capital Social Autorizado é de R\$ 50.000 e o Capital Social Integralizado é de R\$ 28.572, dividido em 27.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Capital Social poderá ser aumentado, até o limite de Capital Autorizado, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Destinação de resultados - Conforme disposição estatutária, do lucro líquido do exercício serão destinados 5% para reserva legal e até 5% para constituição de um fundo de reserva destinado para futuro aumento de capital.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Legislação Societária e do Estatuto Social. Os lucros remanescentes, conforme disposições estatutárias, são retidos e terão o destino que for deliberado pela Assembléia Geral que aprovar as demonstrações financeiras.

Os dividendos provisionados propostos foram calculados como segue:

	<u>Em milhares de Reais</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Lucro líquido do exercício	<u>11.791</u>	<u>7.571</u>
Reserva legal	(589)	(379)
Base de cálculo dos dividendos	<u>11.202</u>	<u>7.192</u>
.....	25%	25%
Dividendos propostos	<u>2.800</u>	<u>1.798</u>
Dividendos por ação	<u>0,10</u>	<u>0,07</u>

8. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos e aplicações financeiras no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições normais de mercado, podendo ser assim demonstradas:

	<u>Em milhares de Reais</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Ativo		
Disponibilidades	470	352
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.450	13.430
Outros créditos	0	3
Passivo		
Depósitos interfinanceiros	759	75
Outras obrigações - Sociais e estatutárias	2.765	1.774
Resultado		
Resultados de operações com títulos e valores mobiliários	1.886	4.114
Despesas com captações no mercado	39	5
Outras despesas operacionais, líquidas	854	764

9. Instrumentos financeiros

Sobre os ativos e passivos elencados na Instrução CVM nº 235/95, na Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002 do Banco Central do Brasil e regulamentações posteriores, relativa a divulgação do valor de mercado dos instrumentos financeiros da sociedade, não há valores contabilizados distintos da possível quantificação dos mesmos no mercado.

10. Imposto de renda e contribuição social

(a) Os créditos tributários no valor de R\$ 1.834 mil (2001 - R\$ 336 mil), registrados no Ativo realizável a longo prazo, na rubrica de Outros créditos, decorrem de diferenças temporárias, relativas a provisões para perdas com operações de arrendamento mercantil.

(b) A estimativa das parcelas de realização do total de créditos tributários existentes em 31 de dezembro de 2002, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade em estudo técnico de viabilidade são de 52,61% no primeiro ano; 34,57% no segundo ano; 12,36 no terceiro ano; e 0,46% no quarto ano.

(c) Conciliação do resultado de IRPJ e CSL do exercício:

	Em milhares de Reais	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Resultado do exercício, antes da tributação	<u>17.829</u>	<u>11.184</u>
Provisão para IRPJ (25%) e CSL (9%)	(6.062)	(3.803)
Adições e exclusões		
Superveniência e insuficiência de depreciações	4.208	638
Movimentação da provisão para operações de arrendamento mercantil	(1.498)	417
IRPJ - passivo diferido sobre superveniência de depreciações	(4.208)	(468)
IRPJ - ativo diferido sobre adições temporárias	1.101	(307)
CSL - ativo diferido sobre adições temporárias	397	(110)
Outros	24	20
IRPJ e CSL registrados no resultado	<u>(6.038)</u>	<u>(3.613)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>11.791</u>	<u>7.571</u>

11. Outras informações

Os depósitos interfinanceiros são atualizados pela variação da TR (Taxa Referencial) acrescidos de taxas de juros de 12% a.a.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

Conselho de Administração

José Romari Dutra da Fonseca - **Presidente**
Marilene Jurkfitz - **Vice-Presidente**
Emília Maria do Carmo Magalhães Mazoni
Paulo Ernesto Freitas Rodrigues

Diretor Presidente

José Romari Dutra da Fonseca

Luiz Carlos Morlin
Contador - CRCRS - 51124
CPF: 282889980-20

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil

1. Examinamos o balanço patrimonial da Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2002. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. A instituição registra suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que requerem que o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação (Nota 4). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas dos ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas/despesas de intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Somos de parecer que, exceto pela não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro 2002 e 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2002, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

31 de janeiro de 2003

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, inciso II e VII da Lei 6.404/76, de 15.12.76, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao balanço patrimonial do exercício findo em 31.12.2002.

Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e, inclusive, no Parecer dos Auditores Independentes, somos de opinião que as mencionadas demonstrações merecem nossa aprovação.

Esteio, 13 de fevereiro de 2003.

José Antônio Reghelin - **Presidente**
Ildé Gertrudes Lauxen
Telmo José Lopes de Souza



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: ccrs@ccrs.org.br – Internet: http://www.ccrs.org.br

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: LUIZ CARLOS MORLIN
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-051124/O

Porto Alegre, 13 de Março de 2003.

Leila Maria Vargas Ferreira
LEILA MARIA VARGAS FERREIRA

Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ: 31/03/2004





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

banrisul
Melhor porque é nosso



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: LUIZ CARLOS MORLIN
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-051124/O

Porto Alegre, 13 de Marco de 2003.

Leila Maria Vargas Ferreira

LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/03/2004



Banrisul S.A. - Corretora
de Valores Mobiliários
e Câmbio



Relatório da
Administração
e
Demonstrações
Financeiras

Em 31.12.2002
e 31.12.2001



S.A. CORRETORA
DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

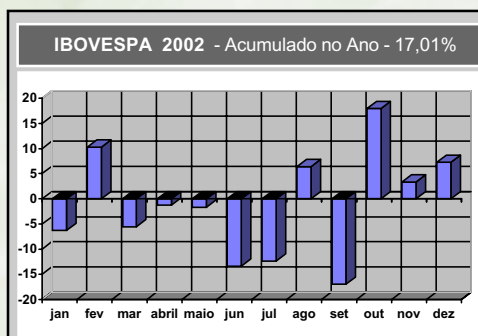
I. MERCADO DE CAPITAIS

O ano de 2002 apresentou um comportamento bastante instável, cujas principais características foram a fraca atividade econômica, forte depreciação do real em relação ao Dólar Americano, alta dos juros e baixas acentuadas no mercado acionário.

No plano externo, a manutenção de uma baixa atividade econômica global, em especial nos EUA e na Europa, e um gradativo aumento à aversão ao risco, após o default da Argentina, prejudicou sobremaneira um melhor desempenho das economias dos mercados emergentes. Além destes fatores de pressão as eleições gerais

ocorridas no final do ano, contribuíram fortemente para tencionar os mercados, principalmente pelo fato de o candidato opositor liderar as pesquisas de opinião desde o início da corrida presidencial.

Neste cenário negativo e diante das incertezas gerais, políticas e econômicas, o IBOVESPA principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo e que mede o desempenho de uma carteira teórica de ações, apresentou uma redução nominal de -17,01% e em US\$ de -45,49% ao longo de 2002, conforme pode ser melhor visualizado abaixo:

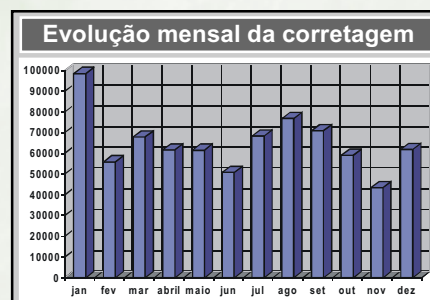


II - NEGÓCIOS CORPORATIVOS

a) Intermediação de Negócios em Bolsa de Valores

- A redução no volume de negócios realizados na Corretora ao longo do ano, fez com que apresentasse uma diminuição do ganho com corretagem, explicado em parte pelo péssimo desempenho ocorrido na Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa, por outro lado, devido ao aumento da competição através de repasse, a corretora para não sofrer uma redução na base de clientes implementou um quadro de devolução de corretagem mais agressivo, principalmente para os Fundos. Com o objetivo de compensar a redução nos negócios,

direcionou um maior volume de operações para o "Mega Bolsa" o que representa um maior ganho com corretagem. Objetivando maximizar seus resultados e criar novas fontes de receitas, a Corretora promoveu um incremento nas captações de recursos incentivados em projetos audiovisuais e negociações na Bolsa Brasileira de Mercadorias - AGROBOLSA. Simultaneamente, promoveu uma redução de custos, em especial com a implantação do Home Broker, sistema que permite os clientes realizarem diretamente as operações através da Internet. Este processo on line gerenciado pela BOVESPA, que acrescenta agilidade e confiabilidade nas operações, liberando funcionários para atividades negociais.



* Volume e Corretagem Operado

Período	Volume R\$	Var. %	corretagem	Var. %
2001	204.283.619	-	976.363	
2002	187.587.516	-8,17	701.065	-28,20

b) Administração de Recursos de Terceiros - Em 2002 os recursos de terceiros administrados pela Corretora, apresentaram uma redução pequena em seu patrimônio, se comparado com queda dos ativos em bolsa. Não foi verificado uma redução no número de cotistas.

EVOLUÇÃO

Período	Fundos/Carteiras	Var.
2001	24.722.797	
2002	23.628.641	-4,43%

c) Operações de Tesouraria - Com o cenário, comentado acima, a Banrisul Corretora adotou uma estratégia de maior cautela com relação à exposição de seus ativos nos mercados de renda variável, combinada com uma política de maior agilidade na tomada de decisão. Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, considerando a conjuntura negativa dos mercados. Apesar da queda dos índices de Bolsa, o adequado gerenciamento dos recursos próprios, proporcionou um retorno próximo a R\$ 287.000,00 (duzentos e oitenta e sete mil reais), no exercício de 2002.

d) Captação de Incentivos Fiscais - No ano de 2002 avançamos nossa captação de filmes, agregamos a nossa carteira, através de incentivos a Lei do Audiovisual, mais dois filmes, "ROTEIROS ENCONTRADOS NUM COMPUTADOR", um filme de Carlos Gerbase, e "QUATRO HISTÓRIAS DO CÁRCERE" um longa metragem filme de Liliانا Sulzbach, com um valor aproximado de captação de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais).

Os certificados de Investimentos Audiovisual são valores mobiliários que representam uma renúncia fiscal. Esses Certificados podem ser adquiridos tanto por pessoas jurídicas quanto físicas, com recursos do Imposto de Renda, até o limite de 3%. Contribuindo desta forma, para o desenvolvimento da indústria cinematográfica gaúcha.

e) Captação de Agronegócio - No ano de 2002 avançamos nossa captação do AGROBOLSA, agregamos a nossa carteira, através da Comercialização de grãos - O programa de comercialização de cereais AGROBOLSA começou configurar-se como um instrumento eficaz para que os produtores de arroz conquistem preços mais justos por seu produto na hora da venda.

As vantagens no pagamento a vista, diminuição da intermediação, classificação correta, entrega garantida, rompimento de fronteiras e reservas de mercado, clareza e visibilidade nas operações de compra e venda, confirma, com isto, o grande interesse dos produtores e da indústria.

As operações de compra e venda de arroz em casca, da atual safra, foram praticadas em sua totalidade por preços superiores as médias das regiões onde estava depositado o produto gerando com isto um volume financeiro de R\$ 1.895.149,30 (Um milhão, oitocentos e noventa e cinco mil, cento e quarenta e nove reais e trinta centavos), representando 6.172.425 kgs, com uma comissão de 1% (um por cento) do volume total.

III. RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Resultados do Exercício 2002

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2002 é de aproximadamente R\$ 2.823 mil e um Patrimônio Líquido de R\$ 20.695 mil.

Obs. Os fatores que influenciaram na redução do lucro em 2002, foram:

1º Bolsa negativa de 17,01%, reduzindo o valor auferido na corretagem.

2º Redução do volume aplicado em CDI, devido ao pagamento de R\$ 4.410 mil, pela compra das ações em poder da Fundação BANRISUL.

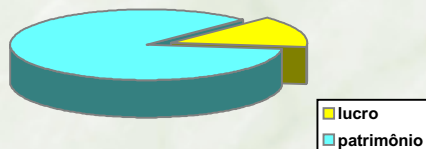
EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

	R\$	VAR.
2001	3.077 mil	
2002	2.823 mil	-8,25%

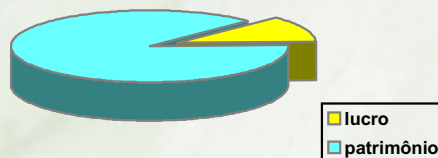
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	VAR.
2001	18.230 mil	
2002	20.695 mil	13,52%

Relação lucro/patrimônio 2001
(16,88%)



Relação lucro/patrimônio 2002
(13,64%)



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

ATIVO

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Circulante	19.595	22.576
Disponibilidades (Nota 9)	3	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4 e 9)	18.874	18.670
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos (Nota 5)	104	2.539
Carteira própria	104	2.539
Outros créditos (Nota 9)	614	1.363
Negociação e intermediação de valores	407	759
Diversos (Nota 6)	233	632
Provisão para outros créditos	(26)	(28)
Realizável a longo prazo	1.803	1.667
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e derivativos (Nota 5)	1.329	1.193
Outros valores e bens	474	474
Permanente	1.026	1.386
Investimentos - outros	1.000	1.344
Imobilizado de uso (Nota 7)	26	42
Total do ativo	22.424	25.629

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

PASSIVO

	Em Milhares de Reais	
	2002	2001
Circulante	<u>1.489</u>	<u>7.159</u>
Outras obrigações	<u>1.489</u>	<u>7.159</u>
Sociais e estatutárias	513	1.803
Fiscais e previdenciárias	303	82
Negociação e intermediação de valores	598	777
Diversas (Nota 8)	75	4.497
Exigível a longo prazo	<u>240</u>	<u>240</u>
Outras obrigações - diversas (Nota 8)	<u>240</u>	<u>240</u>
Provisão para passivos contingentes	240	240
Patrimônio líquido (Nota 10)	<u>20.695</u>	<u>18.230</u>
Capital social	16.200	16.200
Ações em tesouraria	(4.410)	(4.410)
Reserva de capital	411	262
Reservas de lucros	6.181	5.334
Lucros acumulados	2.313	844
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>22.424</u>	<u>25.629</u>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	<u>Valores em milhares de Reais</u>		
	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>		
	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2002</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.922</u>	<u>3.657</u>	<u>3.144</u>
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários (Nota 9)	1.922	3.654	3.144
Aplicações compulsórias	-,	3	-,
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>-,-</u>	<u>2</u>	<u>3</u>
Reversão de provisão para perdas com outros créditos	-,	2	3
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.922</u>	<u>3.659</u>	<u>3.147</u>
Receitas (Despesas) Operacionais	159	503	707
Receitas de Prestação de Serviços	910	1.933	2.166
Despesas de Pessoal	(65)	(99)	(108)
Outras Despesas Administrativas (Nota 9)	(648)	(1.256)	(1.222)
Despesas Tributárias	(109)	(254)	(207)
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	71	179	78
RESULTADO OPERACIONAL	<u>2.081</u>	<u>4.162</u>	<u>3.854</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 9)	<u>(49)</u>	<u>71</u>	<u>(49)</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>2.032</u>	<u>4.233</u>	<u>3.805</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 11)	(715)	(1.410)	(728)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	<u>1.317</u>	<u>2.823</u>	<u>3.077</u>
Lucro Líquido por ação do capital social em circulação			
no fim do Exercício/Semestre - R\$	<u>0,11</u>	<u>0,23</u>	<u>0,25</u>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	<u>Valores Em Milhares de Reais</u>		
	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>		
	<u>2º Semestre</u>		
	<u>2002</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Origens dos recursos	<u>1.922</u>	<u>6.380</u>	<u>8.463</u>
Lucro líquido do exercício/semestre ajustado	<u>1.415</u>	<u>2.762</u>	<u>3.295</u>
Lucro líquido do exercício/semestre	1.317	2.823	3.077
Ajustes do lucro líquido	98	(61)	218
Depreciação	8	16	18
Provisão p/ perdas com investimentos	90	90	200
Reversão de provisão p/ perdas com investimentos	-,	(167)	-,
Ajustes de exercícios anteriores	-,	-,	(79)
Aumento dos subgrupos do passivo	-,	-,	2.871
Outras obrigações	-,	-,	2.871
Redução dos subgrupos do ativo	<u>507</u>	<u>3.048</u>	<u>2.376</u>
Títulos e valores mobiliários	-,	2.299	765
Outros créditos	507	749	1.610
Outros valores e bens	-,	-,	1
Alienação de bens e direitos	-,	570	-,
Investimentos	-,	570	-,
Aplicações de recursos	<u>1.927</u>	<u>6.381</u>	<u>8.462</u>
Aquisição de ações da própria instituição	-,	-,	4.410
Dividendos/juros sobre capital próprio	<u>237</u>	<u>507</u>	<u>1.803</u>
Inversões	-,	-,	<u>33</u>
Imobilizado de uso	-,	-,	7
Investimentos	-,	-,	26
Aumento dos subgrupos do ativo	<u>1.688</u>	<u>204</u>	<u>2.216</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.541	204	<u>2.216</u>
Títulos e valores mobiliários	147	-,	-,
Redução dos subgrupos do passivo	<u>2</u>	<u>5.670</u>	-,
Outras obrigações	<u>2</u>	<u>5.670</u>	-,
Aumento (redução) das disponibilidades	<u>(5)</u>	<u>(1)</u>	<u>1</u>
Disponibilidades			
No fim do exercício/semestre	3	3	4
No início do exercício/semestre	<u>8</u>	<u>4</u>	<u>3</u>
Aumento (redução) das disponibilidades	<u>(5)</u>	<u>(1)</u>	<u>1</u>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Valores em Milhares de Reais						
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital Atualização de Títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas de lucro Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2001	16.200	-,-	86	70	3.753	1.160	21.269
Atualização de títulos patrimoniais (Nota 3 (c))	-,-	-,-	176	-,-	-,-	-,-	176
Ajustes de exercícios anteriores	-,-	-,-	-,-	98	490	(667)	(79)
Ações em tesouraria (Nota 10 (a))	-,-	(4.410)	-,-	-,-	-,-	-,-	(4.410)
Lucro Líquido do exercício	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	3.077	3.077
Destinação do lucro (Nota 10 (b))							
Reservas	-,-	-,-	-,-	154	769	(923)	-,-
Juros sobre Capital Próprio	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(1.803)	(1.803)
Em 31 de dezembro de 2001	16.200	(4.410)	262	322	5.012	844	18.230
Atualização de títulos patrimoniais (Nota 3 (c))	-,-	-,-	149	-,-	-,-	-,-	149
Lucro Líquido no Exercício	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	2.823	2.823
Destinação do lucro (Nota 10 (b))							
Reservas	-,-	-,-	-,-	141	706	(847)	-,-
Dividendos propostos	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(507)	(507)
Em 31 de dezembro de 2002	16.200	(4.410)	411	463	5.718	2.313	20.695
Em 1º de julho de 2002	16.200	(4.410)	325	397	5.389	1.628	19.529
Atualização de títulos patrimoniais (Nota 3 (c))	-,-	-,-	86	-,-	-,-	-,-	86
Lucro Líquido no Exercício	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	1.317	1.317
Destinação do lucro (Nota 10 (b))							
Reservas	-,-	-,-	-,-	66	329	(395)	-,-
Dividendos	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(237)	(237)
Em 31 de dezembro de 2002	16.200	(4.410)	411	463	5.718	2.313	20.695

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001 - EM MILHARES DE REAIS

1. Contexto operacional - A Corretora tem como atividade preponderante a compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente compondo o Sistema Financeiro Banrisul, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas integrantes desse sistema financeiro.

2. Demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

3. Principais práticas contábeis - As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a apresentação das demonstrações financeiras emanam das normas contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6404/76) e no Plano Contábil das Instituições Financeiras - COSIF.

(a) Resultado das operações - É apurado pelo regime de competência.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perda e das rendas a apropriar.

(c) Permanente - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10% e Sistemas de processamento de dados - 20%.

Os investimentos referem-se, principalmente, aos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores do Extremo Sul e da Bolsa de Valores de São Paulo, demonstrados ao valor nominal, atualizados por índices de valorização fornecidos pelas próprias Bolsas, e incentivos fiscais deduzidos de provisões para perda, quando necessário.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo - Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis. As provisões para Imposto de renda, Contribuição social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez - Representadas exclusivamente por aplicações em Letras Financeiras do Tesouro - LFT com compromisso de revenda para o dia imediatamente subsequente à data das demonstrações financeiras.

5. Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros e derivativos

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Carteira própria		
Títulos de renda variável	-,	2.418
Quotas de Fundos de Investimento	101	121
Certificados de privatização	3	-,
Vinculados ao Banco Central		
Títulos de renda fixa	<u>1.329</u>	<u>1.193</u>
.....	1.433	3.732
Realizável a longo prazo	<u>1.329</u>	<u>1.193</u>
Ativo circulante	<u>104</u>	<u>2.539</u>

Em 31 de dezembro de 2002, a carteira de títulos e valores mobiliários está registrada na categoria de títulos mantidos até o vencimento, de acordo com as normas estabelecidas pela Circular 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar.

O custo atualizado por vencimento estava distribuído da seguinte forma:

	<u>Custo atualizado</u>
Sem vencimento	104
2006	<u>1.329</u>
	<u>1.433</u>

6. Outros créditos - Diversos

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Devedores por depósitos em garantia	180	61
Pagamentos a ressarcir	53	39
Antecipações de imposto de renda e contribuição social a compensar	-,-	509
Valores a receber de sociedades ligadas	-,-	22
Outros Adiantamentos	-,-	1
	<u>233</u>	<u>632</u>

7. Imobilizado de uso

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Instalações, móveis e equipamentos de uso	49	49
Sistemas de processamento de dados	110	110
Total do custo	159	159
Depreciação acumulada	(133)	(117)
Valor residual	<u>26</u>	<u>42</u>

8. Outras obrigações - Diversas

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Provisão para passivos contingentes	240	240
Obrigações por aquisição de bens e direitos	75	87
Provisão para pagamentos a efetuar aquisição de ações da própria		
Instituição	-,-	4.410
.....	315	4.737
Exigível a longo prazo	<u>240</u>	<u>240</u>
Passivo circulante	<u>75</u>	<u>4.497</u>

A provisão para passivos contingentes refere-se ao provisionamento do Imposto Sobre Serviços - ISS no período de 1992 a 1997, que está sendo discutido judicialmente.

9. Operações com partes relacionadas - Os saldos com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. podem ser assim sumariados:

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Ativo		
Disponível	3	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.874	18.670
Outros créditos	28	37
Passivo		
Outras obrigações		
Sociais e Estatutárias	506	1.763
Diversas	65	60
Negociação e intermediação de Valores	50	-,-
Resultado		
Receitas da intermediação financeira - Resultado de títulos e		
valores mobiliários	3.002	2.828
Outras despesas administrativas	1.256	711
Resultado não operacional	-,-	7

10. Patrimônio líquido

(a) Capital social - O capital social é de R\$ 16.200 e é dividido em 8.100.000 ações ordinárias nominativas e 8.100.000 ações preferenciais nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 28 de dezembro de 2001, a Corretora adquiriu da Fundação Bannrisul de Seguridade Social 4.050.000 ações ordinárias de sua emissão, para posterior cancelamento, pelo valor de R\$ 4.410, pago em 28 de janeiro de 2002.

As ações preferenciais não têm direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos de 12% do valor nominal das ações. Tem ainda, o direito de participar, depois de pago às ações ordinárias um dividendo igual ao pago às ações preferenciais, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela Corretora, em igualdade de condições com as ações ordinárias, com o acréscimo de 10% sobre o valor pago a estas últimas.

(b) Distribuição de resultados - O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (ii) a critério da diretoria uma parcela não superior a 25% para constituição de reserva estatutária (especial), (iii) dividendos obrigatórios equivalentes a 12% do valor nominal das ações

acrescidas de dividendo complementar até o limite de 25% do lucro líquido ajustado, observadas as vantagens asseguradas às ações preferenciais. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

A reserva estatutária (especial) terá por finalidade pagamento de dividendos ou bonificações aos acionistas, aumento do capital social ou absorção de eventuais prejuízos e não poderá ultrapassar, somada às demais reservas, o limite do capital social.

Os dividendos propostos para o exercício, foram calculados da seguinte forma:

	<u>2002</u>
Lucro líquido do exercício	2.823
Constituição de reservas	
. Legal	(141)
. Estatutária	<u>(706)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>1.976</u>
Dividendos	
. Ações Preferenciais (R\$ 0,12 por ação do capital social)	392
. Ações Ordinárias (R\$ 0,12 por ação do capital social)	<u>115</u>
	<u>507</u>

Os dividendos propostos pela Administração da Corretora em 31 de dezembro de 2002 são inferiores àqueles previstos no seu Estatuto "ad referendum" da Assembléia Geral dos Acionistas.

Em 31 de dezembro de 2001, a Corretora distribuiu juros sobre capital próprio no valor de R\$ 1.803 que, líquidos de imposto de renda na fonte, foram imputados ao pagamento do dividendo obrigatório.

11. Imposto de renda e contribuição social

(a) A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% acima de determinados limites, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9% sobre as bases de cálculo do lucro ajustado antes do imposto de renda.

(b) Conciliação do resultado de IRPJ e CSL do período

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	4.233	3.805
Juros sobre capital próprio	-,	1.803
Base de cálculo IRPJ e CSL	4.233	2.002
Provisão para IRPJ (25%) e CSL (9%)	1.439	681
Adições e exclusões		
Provisão para perdas de incentivos fiscais	-,	200
Provisão para desvalorização de títulos	207	9
Provisão PASEP	45	37
Reversão de provisões operacionais	(235)	(12)
Outros	<u>(46)</u>	<u>(187)</u>
IRPJ e CSL registrados no resultado	1.410	728
Lucro líquido	<u>2.823</u>	<u>3.077</u>

12. Instrumentos financeiros - Sobre os ativos e passivos elencados na Instrução CVM nº 235/95 e na Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002 do Banco Central do Brasil e regulamentações posteriores, relativa a divulgação do valor de mercado dos instrumentos financeiros da sociedade, não há valores contabilizados distintos da possível quantificação dos mesmos no mercado.

13. Outras informações - As carteiras de fundos e clube de investimento administradas pela Corretora, montam a R\$ 23.629 (2001 - R\$ 23.885), tendo gerado receita de prestação de serviços no montante de R\$ 887 mil (2001 - R\$ 958).

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

JÚLIO PAULO FONTOURANUNES
Diretor Presidente
CPF: 101.555.380-04

LUCIA MARIA BRESCIANI LOPES
Contadora CRCRS 41.673
CPF: 294.225.310-04

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

PA RECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio** em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2002. Essas demonstrações financeiras foram elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio em 31 de dezembro de 2002 e 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2002, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

11 de fevereiro de 2003


Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Carlos Alberto de Sousa
Sócio
Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Bannisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e em conformidade com as atribuições que nos confere o artigo 142, inciso V, da Lei 6.404/76 e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2002.

Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e, inclusive, nos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, somos de opinião que as mencionadas demonstrações merecem nossa aprovação.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2003.

Júlio Paulo Fontoura Nunes
Presidente

Cesar José Malichski
Conselheiros

Henrique Cândano Peixoto
Conselheiros

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Bannrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, inciso II e VII da Lei 6.404/76 e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2002.

Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e, inclusive, no Parecer dos Auditores Independentes, somos de opinião que as mencionadas demonstrações merecem nossa aprovação.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2003.

Luis Lassance Moreira
Presidente

Milton Antônio Nitschke
Conselheiro

Décio Everaldino Braga
Conselheiro



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome	LUCIA MARIA BRESCIANI LOPES
Categoria:	CONTADOR
Insc.CRC:	RS-041673/O

Porto Alegre, 13 de Marco de 2003.


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/03/2003

CAIXA ESTADUAL S.A. -
Agência de Fomento

CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.885.855/0001-72
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31/12/2002

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO DE 2002	EXERCÍCIO DE 2001
CIRCULANTE	101.937	72.361
DISPONIBILIDADES	54	428
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	57.590	25.664
Carteira Própria (nota 4).....	56.758	25.664
Instrumentos Fianceiros Derivativos.....	832	0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 5).....	43.635	46.211
Operações de Crédito	47.185	46.901
Setor Público.....	14.804	11.451
Setor Privado.....	32.381	35.450
(Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(3.550)	(690)
OUTROS CRÉDITOS.....	656	58
Rendas a Receber.....	6	6
Adiantamento e Antecipações Salariais	26	4
Pagamentos a Ressarcir (nota 6).....	624	36
Títulos e Créditos a Receber	0	12
OUTROS VALORES E BENS.....	2	0
Despesas Antecipadas	2	0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	117.565	127.928
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 5).....	115.932	127.925
Operações de Crédito.....	125.376	130.038
Setor Público.....	82.843	16.734
Setor Privado.....	42.533	113.304
(Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(9.444)	(2.113)
OUTROS CRÉDITOS.....	1.633	3
Devedores por Depósitos em Garantia	3	3
Oções por Incentivos Fiscais.....	437	0
Devedores Diversos no País (nota 7)	1.193	0
PERMANENTE	343	36
IMOBILIZADO DE USO.....	343	36
Outras Imobilizações de Uso (nota 8)	1.071	722
(Depreciação Acumulada).....	(728)	(686)
TOTAL DO ATIVO	219.845	200.325

CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.885.855/0001-72
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EM 31/12/2002

(EM R\$ MIL)

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO SEMESTRE 2002	EXERCÍCIO DE 2002	EXERCÍCIO DE 2001
A - ORIGEM DOS RECURSOS (2+3+4)..... (1)	<u>24.015</u>	<u>37.132</u>	<u>212.718</u>
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO (nota 14) (2)	13.996	15.309	20.928
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS:..... (3)	<u>0</u>	<u>437</u>	<u>0</u>
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE: (5+9)..... (4)	<u>10.019</u>	<u>21.386</u>	<u>191.790</u>
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO: (6+7+8)..... (5)	<u>9.308</u>	<u>6.818</u>	<u>11.197</u>
Obrigações por e Repasses (6)	1.745	1.745	0
Instrumentos Financeiros Derivativos..... (7)	116	381	0
Outras Obrigações..... (8)	7.447	4.692	11.197
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO: (10+11)..... (9)	<u>711</u>	<u>14.568</u>	<u>180.593</u>
Operações de Créditos..... (10)	0	14.568	0
Outros Créditos..... (11)	711	0	180.593
B - APLICAÇÃO DOS RECURSOS (13+14+16)..... (12)	<u>23.962</u>	<u>37.506</u>	<u>212.290</u>
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PAGOS/ PROPOSTOS..... (13)	<u>3.000</u>	<u>3.000</u>	<u>12.470</u>
INVERSÕES EM: (15)..... (14)	<u>345</u>	<u>350</u>	<u>20</u>
Imobilizado de Uso..... (15)	345	350	20
AUMENTOS DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZAVEL A LONGO PRAZO: (17+18+19+20)..... (16)	<u>20.617</u>	<u>34.156</u>	<u>199.800</u>
Títulos e Valores Mobiliários (17)	18.988	31.925	25.664
Operações de Créditos..... (18)	1.627	0	174.136
Outros Créditos..... (19)	0	2.229	0
Outros Valores e Bens..... (20)	2	2	0
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (A - B)..... (21)	<u>53</u>	<u>(374)</u>	<u>428</u>
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
INICIO DO PERÍODO..... (22)	1	428	0
FIM DO PERÍODO..... (23)	54	54	428
AUMENTO/REDUÇÃO (23 - 22)..... (24)	53	(374)	428

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.

Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho
Diretor-Presidente Responsável pela Área Contábil

Sérgio Roberto Kapron
Diretor Operacional

Rosane Nunes
Profissional de Contabilidade Responsável
CRC/RS: 48702
CPF: 334369670/68

(EM R\$ MIL)

PASSIVO	EXERCÍCIO DE 2002	EXERCÍCIO DE 2001
CIRCULANTE.....	15.901	11.387
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	27	0
BNDES	20	0
FINAME.....	7	0
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	381	0
Operações de Swap.....	381	0
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	15.493	11.387
Sociais e Estatutárias	0	7.170
Fiscais e Previdenciárias (nota 9).....	9.231	4.067
Despesas de Pessoal (nota 10).....	1.271	48
Outros Pagamentos.....	45	63
Credores Diversos (nota 11).....	4.946	39
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	2.306	3
OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.718	0
BNDES	1.528	0
FINAME.....	190	0
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	588	3
Provisão p/Passivos Contingentes.....	3	3
Despesa de Pessoal.....	585	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	201.638	188.935
Capital	180.273	180.273
Ações Ordinárias - País.....	180.273	180.273
Reservas de Capital.....	437	0
Reservas de Lucros.....	20.928	8.662
TOTAL DO PASSIVO.....	219.845	200.325

Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho
Diretor-Presidente Responsável pela Área Contábil

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.

Sérgio Roberto Kapron

Rosane Nunes

CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.88.855/0001-72
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31/12/2002

(EM R\$ MIL)

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO SEMESTRE DE 2002	EXERCÍCIO DE 2002	EXERCÍCIO DE 2001
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (2+3+4)..... (1)	26.972	49.079	5.762
Operações de Crédito (2)	35.179	55.039	4.376
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários..... (3)	4.015	6.526	1.386
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos..... (4)	(12.222)	(12.486)	0
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (6+7)..... (5)	1.030	(10.194)	(2.803)
Operações de Empréstimos e Repasses (6)	(3)	(3)	0
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa..... (7)	1.033	(10.191)	(2.803)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (1-5)..... (8)	28.002	38.885	2.959
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (10 A 15)..... (9)	(8.535)	(11.697)	23.375
Receitas da Prestação de Serviços..... (10)	16	21	0
Despesas de Pessoal..... (11)	(5.274)	(6.859)	(534)
Outras Despesas Administrativas..... (12)	(1.352)	(2.104)	(716)
Despesas Tributárias..... (13)	(1.446)	(2.268)	(1.171)
Outras Receitas Operacionais..... (14)	0	2	25.815
Outras Despesas Operacionais..... (15)	(479)	(489)	(19)
RESULTADO OPERACIONAL..(8+9)..... (16)	19.467	27.188	26.334
RESULTADO NÃO OPERACIONAL..... (17)	59	108	82
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (16+17)..... (18)	19.526	27.296	26.416
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL..... (19)	(5.562)	(12.030)	(5.514)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (18-19)..... (20)	13.964	15.266	20.902
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (21)	(3.000)	(3.000)	(12.470)
Lucro líquido por Ação - R\$..... (22)	0,0775	0,0847	0,1161

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.

Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho
Diretor-Presidente Responsável pela Área Contábil

Sérgio Roberto Kapron
Diretor Operacional

Rosane Nunes
Profissional de Contabilidade Responsável
CRC/RS: 48702
CPF: 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.885.855/0001-72
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEGUNDO SEMESTRE/2002

(EM R\$ MIL)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS		
			LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS - OUTRAS		SEGUNDO SEMESTRE 2002	EXERCÍCIO DE 2002	EXERCÍCIO DE 2001
SALDOS NO INICIO DO PERÍODO 01/07/2002	180.273	437	1.146	7.581	1.237	190.674	188.935	180.497
1 - OUTROS EVENTOS - Opções por Incentivos Fiscais							437	0
2 - AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					0	0	0	6
3 - LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO					13.964	13.964	15.266	20.902
4 - DESTINAÇÕES - Reservas			548	11.653	(12.201)	0	0	0
5 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO					(3.000)	(3.000)	(3.000)	(12.470)
SALDO NO FIM DO PERÍODO 31/12/2002	180.273	437	1.694	19.234	0	201.638	201.638	188.935
MUTAÇÕES DO PERÍODO	0	0	548	11.653	(1.237)	10.964	12.703	8.438

Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho
Diretor-Presidente

Sérgio Roberto Kapron
Diretor Operacional

Rosane Nunes
Profissional de Contabilidade Responsável
CRC/RS: 48702
CPF: 334369670/68

Porto Alegre 31 de dezembro de 2002.

CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS
CNPJ 02.885.855/0001-72
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31/12/2002

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, autorizada pela Lei Estadual nº 10.959, de 27 de maio de 1997, alterada pela Lei Estadual nº 11.105, de 22 de janeiro de 1998. Teve sua constituição e funcionamento autorizados pelo Banco Central do Brasil em 07 de dezembro de 1998. É regida pela Resolução nº 2828, de 30 de março de 2001, do Banco Central do Brasil. A Instituição tem por objetivo buscar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, através de repasse de recursos necessários ao financiamento da atividade pública e privada, mediante concessão de créditos de médio e longo prazo, principalmente para as regiões menos favorecidas do Estado, dar apoio à pequena economia privada, mediante a concessão de empréstimos diferenciados às microempresas e empresas de pequeno porte, criar programas de financiamento à habitação popular, à capacitação tecnológica e à conservação do meio ambiente, incrementar a produção agropecuária, dar suprimento de recursos à realização de projetos de caráter social e comunitário, aplicar e administrar fundos ou recursos de interesse do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas segundo disposições contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e com observância às disposições contidas na Lei nº 6404/76, as quais não requerem a sua apresentação em moeda de capacidade aquisitiva constante. Em decorrência da Lei Federal nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, a partir de 01 de janeiro de 1996 foi extinta a correção monetária das demonstrações financeiras. Desta forma, as Demonstrações Financeiras são decorrentes da simples acumulação dos valores nominais das transações ocorridas.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Para o registro das operações foram observadas práticas contábeis determinadas pelo COSIF, dentre as quais se destacam as seguintes:

a) Receitas e Despesas

As receitas e despesas estão reconhecidas segundo o regime de competência.

b) Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização. As obrigações estão demonstradas pelos valores atualizados até a data do Balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta apenas por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, não superando o valor de mercado.

d) Depreciações

As depreciações dos bens do Ativo Imobilizado foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas anuais abaixo descritas. Para o Sistema de Transportes foi adotado o critério estabelecido no artigo 311 do Regulamento do Imposto de Renda, uma vez que compreende bens usados incorporados ao Patrimônio da Instituição com base em avaliação de mercado.

Equipamentos de Uso.....	10%
Sistema de Comunicação.....	10%
Sistema de Processamento de Dados.....	20%
Sistema de Transportes	40%

e) Operações de Créditos

As operações de crédito estão classificadas e registradas de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil.

As rendas destas operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, não estão reconhecidas no Resultado, as quais constituirão receita efetiva somente na data do seu recebimento.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com os critérios definidos na Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, a partir da classificação das operações de crédito nos respectivos níveis de risco, conforme Nota 5.

No exercício, foi realizada revisão da metodologia adotada para classificação das operações através da análise da qualidade cliente/operação e garantias além da ocorrência de atrasos, modificando a posição buscando refletir a real dimensão do risco de crédito perante o Patrimônio da Instituição.

g) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram provisionados com base no Lucro Real e recolhidos com base na estimativa da receita.

NOTA 4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Carteira Própria

A carteira apresenta a seguinte composição:

(Em R\$ Mil)

TÍTULOS	EXERCÍCIO DE 2002	EXERCÍCIO DE 2001
Letras Financeiras do Tesouro	54.071	25.664
Certificados de Depósito Bancário	2.056	0
Cotas de Fundos de Investimento	631	0
TOTAL	56.758	25.664

Instrumentos Financeiros Derivativos

Os valores registrados a título de Instrumentos Financeiros Derivativos representam resultados de equalização de taxas pactuadas entre as partes contratantes, decorrentes de operações de crédito adquiridas na forma de “cessão de crédito”.

NOTA 5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

Em 31 de dezembro de 2002, a carteira apresenta a seguinte composição, em milhares de reais:

	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Empréstimos	157	1
Financiamentos	46.479	123.998
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	549	1.377
TOTAL	47.185	125.376

a) Composição da carteira por vencimento (parcelas):

<u>Vencidas</u>		<u>Vincendas</u>	
Até 60 dias	1.222	Até 180 dias	25.119
De 61 a 180 dias	814	De 181 a 360 dias	19.817
Acima de 180 dias.....	213	Acima de 360 dias.....	125.376
Total.....	2.249	Total.....	170.312

b) Composição da carteira por setor de atividade:

. Setor Público Municipal	
- Administração Direta	20.989
- Outros Serviços	76.658
. Setor Privado	
- Pessoa Física.....	126
- Indústria	46.646
- Comércio.....	305
- Outros Serviços	25.911
- Rural.....	1.926

c) A composição da carteira de créditos está distribuída nos seguintes níveis de risco:

Classificação Nível de Risco	Total das Operações	Provisão Mínima Res. Bancen 2682	Valor (em R\$ mil)
AA	11.109	0%	0
A	33.532	0,5%	168
B	3.609	1,0%	36
C	94.644	3,0%	2.839
D	8.422	10,0%	842
E	12.976	30,0%	3.893
F	4.642	50,0%	2.321
G	2.440	70,0%	1.708
H	1.187	100,0%	1.187
TOTAL	172.561	-	12.994

d) Não existem operações transferidas para contas de compensação contra prejuízo, nem houve renegociação no período.

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS – PAGAMENTOS A RESSARCIR

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2002	EXERCÍCIO DE 2001
Despesa p/Administração do Edif. Negrinho do Pastoreio	323	36
Despesas de Salários de Funcionários Cedidos	301	0
TOTAL	624	36

NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS – DEVEDORES DIVERSOS NO PAÍS

Está reconhecido direito contra o Banco do Estado do Rio Grande do Sul no valor de R\$ 1.193 mil, relativo a obrigações assumidas por esta Instituição com os funcionários

transferidos daquele Banco, na forma de *sucessão trabalhista* em 01/05/2002. Tais obrigações referem-se a férias, 13º salário e prêmio aposentadoria provisionadas até 30/04/2002 e quatro doze avos do total pago, no exercício de 2002, relativos a participação nos lucros e resultados (PLR) aos empregados transferidos daquele Banco.

NOTA 8 - IMOBILIZADO DE USO

A Composição do Imobilizado de Uso é a seguinte:

(Em R\$ Mil)

C O N T A S	EXERCÍCIO DE 2002	EXERCÍCIO DE 2001
Outras Imobilizações de Uso:		
Móveis e Equipamentos de Uso	208	191
Sistema de Comunicação	128	128
Sistema de Processamento de Dados	718	386
Sistema de Transportes	17	17
(-) Depreciação acumulada	(728)	(686)
Valor Residual	343	36

NOTA 9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

D I S C R I M I N A Ç Ã O	EXERCÍCIO DE 2002	EXERCÍCIO DE 2001
Provisão p/ Impostos e Contribuições s/ Lucros	9.085	3.991
Impostos e Contrib.s/Serviços de Terceiros	8	5
Impostos e Contribuições s/Salários	12	10
PIS, COFINS, ISSQN	126	61
T O T A L	9.231	4.067

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES – DESPESA DE PESSOAL

O aumento das obrigações com pessoal comparado com o exercício de 2001, decorreu da transferência dos empregados dos Departamentos da Área de Desenvolvimento do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, efetivada em 01/05/2002.

NOTA 11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES – CREDORES DIVERSOS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

D I S C R I M I N A Ç Ã O	EXERCÍCIO DE	EXERCÍCIO DE
----------------------------------	---------------------	---------------------

	2002	2001
Cobrança	4.412	0
Provisões Planos de Benefícios	473	0
Fornecedores	61	39
TOTAL	4.946	39

O montante de R\$ 4.412 mil refere-se a valores recebidos de operações de terceiros administradas por esta Instituição.

NOTA 12 – FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Em 30/04/2002 foi firmado convênio que regulamentou as relações trabalhistas e os planos de benefícios decorrentes da transferência, na forma de *sucessão trabalhista*, dos empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul para esta Instituição, passando a vigor, para todos os efeitos legais, a partir de 01/05/2002.

Em razão da sucessão trabalhista, esta Agência de Fomento assumiu a obrigação de preservar todos os direitos já adquiridos pelos noventa e oito empregados transferidos. Entre esses direitos estão contemplados a suplementação de aposentadoria prevista em Planos de Benefícios ajustados com a Instituidora Fundação Banrisul e, ainda, os planos, programas e demais benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

Assim, a Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS passou, a partir de 01/05/2002, a ser patrocinadora da Fundação Banrisul de Seguridade Social.

O plano de benefícios da Fundação Banrisul é do tipo “benefício definido” e sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

Baseada no pronunciamento do IBRACON, NPC 26, A Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS procedeu à apuração do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2002 dos benefícios pós-emprego concedidos aos empregados transferidos do Banrisul, conforme demonstrado a seguir:

. Valor presente das obrigações atuariais.....	(4.855)
. Valor justo dos Ativos	1.804
. Valor líquido dos ganhos/perdas apurado no período.....	300
<u>. Valor do (Passivo) reconhecido no Balanço de 31/12/2002.....</u>	<u>473</u>
. (Passivo) atuarial/Custo do serviço passado	(2.278)

A administração da Caixa Estadual S. A. – Agência de Fomento/RS optou pelo reconhecimento do passivo atuarial acima no resultado dos exercícios de 5 anos, a partir de 2002.

Em 30/04/2002 o valor do custo do serviço passado ainda não reconhecido no Balanço representava R\$ 2.628 mil, resultando em uma amortização a cada período de R\$ 525 mil. Em 31/12/2002 foi amortizada a primeira parcela no valor de R\$ 350 mil que

corresponde a oito doze avos (de maio a dezembro/2002), sendo R\$ 123 mil despesa do período, totalizando os R\$ 473 mil reconhecidos neste Balanço.

As principais premissas atuariais utilizadas em 31/12/2002 foram as seguintes;

- . Taxa de desconto e retorno esperado dos ativos = 13,4% a.a.
- . Crescimento salarial = 7,1% a.a.
- . Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites = 5% a.a.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS

As obrigações com repasses representam recursos captados junto a Instituições Oficiais (BNDES e FINAME). Esses recursos foram aplicados predominantemente no Setor Rural.

NOTA 14 - RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

Na elaboração da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, o resultado líquido do período foi ajustado pelo seguinte valor:

(Em R\$ Mil)	
DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Lucro Líquido do Período	13.964
(+) Depreciação do Imobilizado de Uso (acumulada do semestre)	32
Lucro Líquido Ajustado	13.996

NOTA 15 - CAPITAL SOCIAL

Ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado em 31/12/2002, está representado por 180.273.020 (cento e oitenta milhões duzentos e setenta e três mil e vinte) ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 cada uma, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País.

Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio

Conforme disposição estatutária e de acordo com a Lei 6.404/76, aos acionistas estão assegurados dividendos de até 6% do Lucro Líquido do Exercício.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20/12/2001 foram aprovadas alterações estatutárias contemplando dispositivos sobre pagamentos de juros sobre o capital próprio, sendo imputado ao dividendo obrigatório, conforme legislação em vigor.

Os juros sobre o capital próprio foram calculados e contabilizados de acordo com a Lei 9.249/95.

Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da Demonstração de Resultado, na linha de Outras Despesas Operacionais, para a Conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

NOTA 16 – ALTERAÇÃO DA RAZÃO SOCIAL

A Instituição, com base na Lei nº 11.868, de 17 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul em 27 de dezembro de 2002, passa a denominar-se Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.

EDUARDO AUGUSTO DE LIMA MALDONADO FILHO
Diretor-Presidente

SÉRGIO ROBERTO KAPRON
Diretor Operacional

ROSANE NUNES
Contadora
CRC/RS 48702
CPF 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A.
AGÊNCIA DE FOMENTO/RS

NIRE N.º 43 3 0003872 6
CNPJ N.º 02.885.855/0001-72

Ata de Reunião do Conselho de
Administração n.º 01/2003

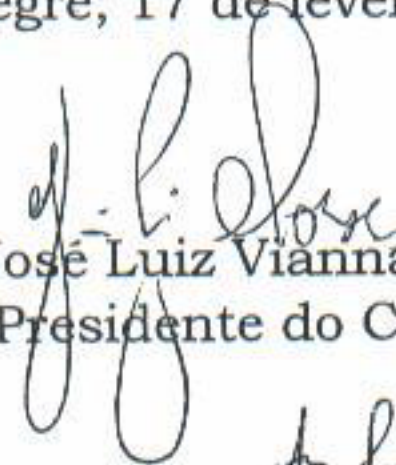
DATA: 17 (dezesete) de fevereiro de 2003, às 17 horas.
LOCAL: Sede Social da Empresa, localizada na Av. Borges de Medeiros, 521, em Porto Alegre/RS. **PRESENCAS:** Compareceram os Srs.: José Luiz Vianna Moraes, Ângelo Guido Menegat, e Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho - Conselheiros, para discutir e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1) Apreciação dos Balancetes referentes ao período de julho a dezembro de 2002. 2) Parecer dos Auditores Independentes sobre o Balanço de 31-12-2002. 3) Análise do Balanço de 31-12-2002. 4) Destinação do Resultado. **DELIBERAÇÕES:** 1) Após apreciarem os Balancetes referentes ao período de julho a dezembro de 2002, os Conselheiros aprovaram os referidos documentos. 2) O Conselho analisou o parecer da Exacto Auditoria - Sociedade Civil sobre o Balanço de 31-12-2002, tendo aprovado o mesmo, sem ressalvas. 3) Após análise e aprovação do Balanço levantado em 31-12-2002, o Conselho de Administração emitiu o seguinte PARECER: "Na qualidade de membros do Conselho de Administração da CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, inciso V, da Lei 6404/76 e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos as Demonstrações Financeiras do exercício de 2002, compreendendo: Relatório da Administração; Balanço Patrimonial; Demonstrações de Resultado do Exercício; das Mutações do Patrimônio Líquido; Notas Explicativas e demais Demonstrativos, bem como o respectivo Parecer dos Auditores Independentes; documentos


 



esses relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002. Com base nesses exames e, principalmente, no Parecer de Auditoria Externa, somos de opinião que as mencionadas demonstrações merecem aprovação dos Senhores Acionistas.” 4) Deliberou-se sobre o Lucro Líquido apurado no exercício de 2002, no valor de R\$ 12.265.432,84 (doze milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e dois reais e oitenta e quatro centavos), sugerindo aos acionistas que não haja distribuição de dividendos, considerando que foi realizado pagamento de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), nos termos do Artigo 48 do Estatuto Social. Sugere-se, ainda, destinar recursos equivalentes a 5% do lucro líquido, no valor de R\$ 613.271,64 (seiscentos e treze mil, duzentos e setenta e um reais e sessenta e quatro centavos), para constituição da Reserva Legal, e o saldo, no valor de R\$ 11.652.161,20 (onze milhões, seiscentos e cinqüenta e dois mil, cento e sessenta e um reais e vinte centavos), para Reserva Especial de Lucros, com vistas a futura destinação.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Porto Alegre, 17 de fevereiro de 2003.


José Luiz Vianna Moraes,
Presidente do Conselho;


Ângelo Guido Menegat,
Conselheiro;


Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho,
Conselheiro.

**CAIXA ESTADUAL S.A.
AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**

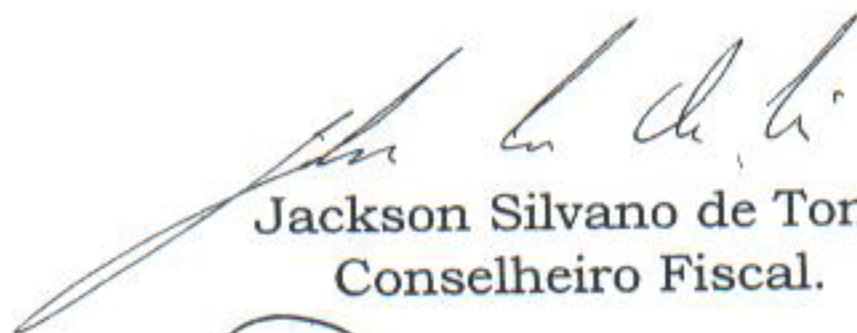
**NIRE nº 43 3 0003872 6
CGC/MF nº 02.885.855/0001-72**

**Ata de Reunião do Conselho Fiscal
nº 01/2003**

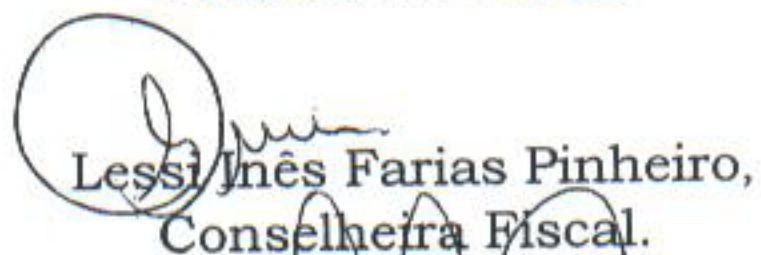
DATA: 17 (dezessete) de fevereiro de 2003, às 17 horas e 30 minutos. **LOCAL:** Sede Social da Empresa, localizada na Av. Borges de Medeiros, 521, em Porto Alegre/RS. **PRESENCAS:** Compareceram os Senhores: **Jackson Silvano de Toni, Lessi Inês Farias Pinheiro e Cláudia Hofmeister**, Conselheiros, para discutir e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** **1)** Apreciação dos Balancetes referentes ao período de outubro a dezembro de 2002; **2)** Parecer dos Auditores Independentes sobre o Balanço de 31-12-2002; **3)** Análise do Balanço de 31-12-2002. **DELIBERAÇÕES:** **1)** Após apreciarem os Balancetes referentes ao período de outubro a dezembro de 2002, os Conselheiros aprovaram os referidos documentos; **2)** O Conselho analisou o Parecer dos Auditores Independentes sobre o Balanço levantado em 31-12-2002, tendo aprovado o mesmo; **3)** Após análise do Balanço levantado em 31-12-2002, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte **PARECER:** "Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS, e no exercício das atribuições que nos conferem o artigo 163, inciso VI, da Lei 6404/76 e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos as Demonstrações Financeiras, compreendendo Balanço Patrimonial; Demonstrações de Resultado do exercício; das Mutações do Patrimônio Líquido; Notas Explicativas e demais Demonstrativos, bem como o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002. Com base nesses exames e, principalmente, no Parecer da Auditoria Externa, somos de opinião que as mencionadas demonstrações mere-



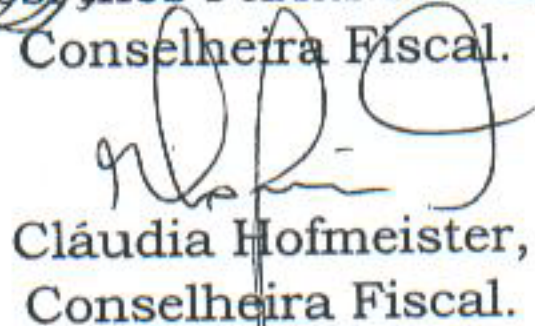
cem aprovação dos Senhores Acionistas.” **ENCERRAMENTO:**
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, do que,
para constar, lavrou-se a presente ata, que, após lida e apro-
vada, foi assinada pelas presentes. Porto Alegre, 17 de feve-
reiro de 2003.



Jackson Silvano de Toni,
Conselheiro Fiscal.



Lessi Inês Farias Pinheiro,
Conselheira Fiscal.



Cláudia Hofmeister,
Conselheira Fiscal.

Estive presente:



Mário Fernando Vargas Oliveira,
Chefe do Departamento Financeiro.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros e Acionistas da

CAIXA ESTADUAL S/A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS

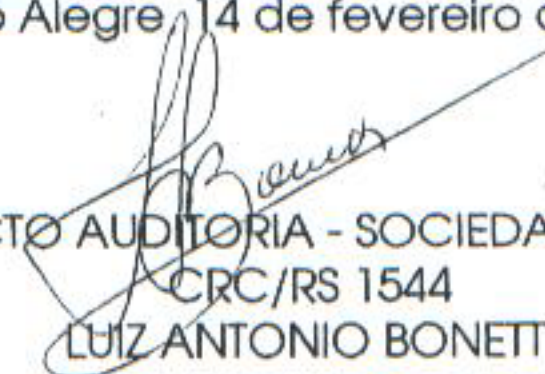
NESTA CAPITAL

(1) Examinamos os Balanços Patrimoniais da **CAIXA ESTADUAL S/A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**, levantados em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao semestre e aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA ESTADUAL S/A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**, em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao semestre e aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2003.


EXACTO AUDITORIA - SOCIEDADE CIVIL
CRC/RS 1544
LUIZ ANTONIO BONETTI
Contador CRC/RS 13.352

Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS
CGC/MF nº 02.885.855/0001-72
NIRE nº 43 3 0003872 6

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Local, Data e Hora - A Assembléia Geral foi realizada na sede social, em Porto Alegre (RS), na Av. Borges de Medeiros, nº 521, 17º andar, no dia 20 (vinte) de março de 2003, às 10 horas.

Presenças - Pessoalmente ou por seus representantes legais compareceram a totalidade dos acionistas. Presentes, ainda, o Sr. Daniel Eduardo Rodrigues, CRC-RS nº 30361, representando os Auditores Independentes Exacto Auditoria - Sociedade Civil., membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Composição da Mesa - Foi eleito para presidir os trabalhos o Dr. Luís Roberto Andrade Ponte, Secretário de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais, representando o acionista controlador, Estado do Rio Grande do Sul, conforme designação publicada no Diário Oficial do Estado, do dia 27 de janeiro de 2003, enquanto que para secretário foi escolhido o acionista Luiz Diogo Garrastazu.

Publicações - Os documentos previstos no art. 133, incisos I, II e III, da Lei 6.404/76, foram publicados no Diário Oficial do Estado e no Jornal do Comércio na edição de 14 de março de 2003. **Convocação:** O edital de convocação da assembléia foi publicado no Diário Oficial do Estado e no Jornal do Comércio, nas edições de 10, 11 e 12 de março de 2003.

Ordem do Dia da Assembléia Geral: 1 - tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002; 2 - deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; 3 - eleger os membros do Conselho de Administração; 4 - eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; 5 - fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração, Diretoria e do Conselho Fiscal; 6 - Outros assuntos de interesse da sociedade, vinculados aos itens precedentes

DELIBERAÇÕES: Por unanimidade de votos dos acionistas presentes o plenário



deliberou o seguinte: **1º)** Aprovar as contas dos administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes pertinentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2002. **2º)** Aprovar a não distribuição de dividendos, utilizando os recursos do lucro apurado para constituição da Reserva Legal de 5% (cinco por cento), no valor de R\$ 613.271,64 (seiscentos e treze mil, duzentos e setenta e um reais, sessenta e quatro centavos) e na constituição de Reserva Especial de Lucros no valor de R\$ 11.652.161,20 (onze milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, cento e sessenta e um reais, vinte centavos), com vistas à futura destinação. **3º)** Eleger, com mandato até a posse dos administradores eleitos pela Assembléia Geral Ordinária de 2.005, para o Conselho de Administração: **3.1)** Representando a maioria acionária: o Sr. **Dagoberto Lima Godoy**, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Av. Rossetti, 776, Caxias do Sul (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 003.456.280/04 e portador da Carteira de Identidade n.º 32541, expedida em 18-11-2002, pela OAB/RS. **Ricardo Englert**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Av. Mariland, 1439 – ap. 201, Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 198915710/68 e portador da Carteira de Identidade n.º 1029349295, expedida em 10-08-1982, pela SSP/RS. **3.2)** Representando a minoria acionária: **Getúlio Dorneles Fernandes da Silva**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado na Av. Cel. Gastão H. Mazon, 213 – ap. 401, Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 017806200/63 e portador da Carteira de Identidade n.º 2530, expedida em 29-05-1986, pela CRA/RS. O acionista controlador, na forma que estabelece o art. 20 do Estatuto Social, indicou para Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, respectivamente, os conselheiros Dagoberto Lima Godoy e Ricardo Englert. **4º)** Eleger, com mandato até a posse dos eleitos pela Assembléia Geral Ordinária de 2004, para o CONSELHO FISCAL: **4.1.)** Representando a maioria acionária: **4.1.1.)** Membros efetivos: **Elmiro José Hallmann**, brasileiro, solteiro, contador, residente e domiciliado na Av. Getúlio Vargas, 1026 ap. 803, Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 009736960/87 e portador da Carteira de Identidade n.º 6026482494, expedida em 12-07-1996, pela SJS/RS; **Rogério Rosi Sola**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Marquês de Abrantes, 20, Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF sob o n.º 476612400/68 e

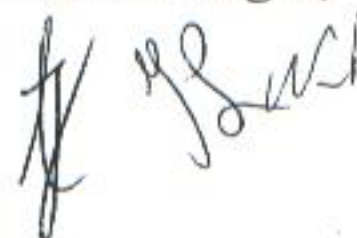
portador da Carteira de Identidade n° 3004435644, expedida em 20-01-1988, pela SSP/RS; **4.1.2)** Membros suplentes: **Lauro Ângelo Cerutti**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Dr. Barcellos, 920, Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 162667220/20 e portador da Carteira de Identidade n.º 2006858134, expedida em 28-11-1986, pela SSP/RS; **Celso Luft**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Martim Aranha, 100 ap. 202 A1, Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 437747920/20 e portador da Carteira de Identidade n.º 1020747422, expedida em 23-08-1988, pela SSP/RS; **4.2)** Representando a minoria acionária: **4.2.1)** Membro efetivo -: **Vanderlino Horizonte Ramage**; brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado na Rua Padre Antônio Vieira, 263, Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 005421569/20 e portador da Carteira de Identidade n.º 1026355543, expedida em 18-11-1981, pela SSP/RS; **4.2.2)** Membro suplente - **Zélio Serrat Silveira**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado na Rua Engenheiro Jorge Porto, 474, Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 010654320/20 e portador da Carteira de Identidade n.º 9005447231, expedida em 18-10-1991, pela SSP/RS; **5º)** Fixar a remuneração do Conselho de Administração, que será equivalente, para cada membro, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computados benefícios e verba de representação, por sessão a que comparecerem. **5.1)** Atribuir à Diretoria a remuneração constante do Decreto Estadual n° 36.041, de 21 de junho de 1995, com o enquadramento atribuído pelo Decreto n° 38.512, de 18 maio de 1998, assegurando-se ao Diretor ou Diretores oriundos do quadro de funcionários da Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS optarem pela remuneração global que percebiam como empregados, acrescida da verba de representação que couber aos demais Diretores. Tendo em vista a faculdade antes referida, a remuneração global (honorários e verba de representação) da Diretoria fica mantida, para o mês em curso, nos seguintes valores: **a)** Para o cargo de Diretor Presidente: Honorários: R\$ 2.805,00 (dois mil, oitocentos e cinco reais) e Verba de Representação: R\$ 2.295,00 (dois mil, duzentos e noventa e cinco reais); **b)** Para o cargo de Vice-Presidente: Honorários: R\$ 2.640,00 (dois mil, seiscentos e quarenta reais) e Verba de Representação: R\$ 2.160,00 (dois mil, cento e sessenta reais); **c)** Para o cargo de Diretor: Honorários: R\$ 2.475,00 (dois

9

[Handwritten signatures]


[Handwritten signature]

mil, quatrocentos e setenta e cinco reais) e Verba de Representação: R\$ 2.025,00 (dois mil e vinte cinco reais). A remuneração anual compreende 13 (treze) pagamentos, conforme Decreto nº 33.997, de 17 de julho de 1991. Poderá, outrossim, o Acionista Controlador, no decorrer do exercício, proceder as majorações na remuneração da Diretoria, com observância dos Decretos Estaduais pertinentes, inclusive retroativamente, cabendo à próxima Assembléia Geral Ordinária ratificar, se for o caso, ditas majorações. **5.2)** Fixar a remuneração do Conselho Fiscal, que será equivalente, para cada membro em exercício, mensalmente, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computados benefícios e verba de representação. **5.3)** - Os Conselheiros eleitos observarão o disposto no art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal. **5.4)** Foi dado conhecimento aos senhores acionistas que o conselheiro eleito Ricardo Englert renunciou a percepção de qualquer remuneração fixada pela Assembléia da Agência, tendo sido o pedido aceito e referendado por todos presentes. **5.5)** A posse dos eleitos ocorrerá após a aprovação de seus nomes pelo Banco Central do Brasil. **6)** O representante do acionista controlador propôs e a Assembléia aprovou, por unanimidade, que a Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS destine, no exercício de 2003, os seguintes valores: a) R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para a realização de estudos e projetos de interesse da Instituição e do Governo do Estado; b) R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para serem aplicados, inclusive mediante subsídio, no Programa de Microcrédito Produtivo Popular do Estado do Rio Grande do Sul, do qual a Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS é um dos agentes executores. **Forma:** Nada mais havendo a tratar, a Assembléia aprovou a lavratura desta ata na forma de sumário dos fatos ocorridos e a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, tal como facultam os parágrafos 1º e 2º do art. 130, da Lei nº 6.404/76. **Encerramento** - Colocada a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso, ninguém se manifestou e assim esgotada a ordem do dia, foi determinada a lavratura desta Ata na forma autorizada pela Assembléia, em conformidade com os já citados dispositivos da Lei de Sociedades Anônimas. Porto Alegre, 20 de março de 2003. **Acionistas Presentes:** Estado do Rio Grande do Sul, representado pelo Dr. Luís Roberto Andrade Ponte, Secretário de Estado do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais, José Luiz Vianna Moraes, Angelo Guido Menegat,



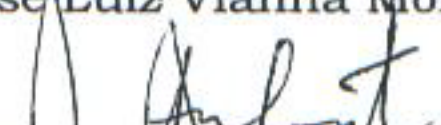
José Henrique Paim Fernandes, Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho, Dagoberto Lima Godoy, Ricardo Englert, Getúlio Dorneles Fernandes da Silva e Luiz Diogo Garrastazu. Porto Alegre, 20 de março de 2003.


Luis Roberto Andrade Ponte,
Presidente da Assembléia.


Luiz Diogo Garrastazu,
Secretário da Assembléia.
OAB/RS 8664

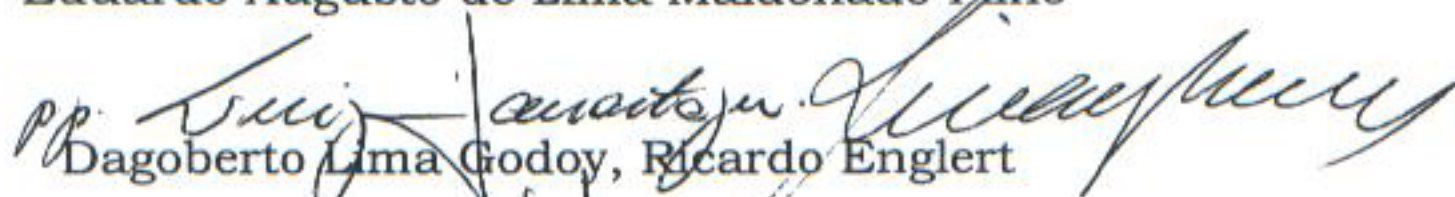

Estado do Rio Grande do Sul


José Luiz Vianna Moraes


Angelo Guido Menegat


José Henrique Paim Fernandes


Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho


Dagoberto Lima Godoy, Ricardo Englert


Getúlio Dorneles Fernandes da Silva


Luiz Diogo Garrastazu

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ROSANE NUNES
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-048702/O-3
CPF: 334.369.670-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2464 em 26.12.2002 - 16:26:14

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Caixa de Administração da
Dívida Pública S.A.

CADIP



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

A T I V O	2002	2001
CIRCULANTE.....	<u>13.412</u>	<u>18.065</u>
Disponibilidades.....	<u>645</u>	<u>629</u>
Bancos.....	-	2
Aplicações de Liquidez Imediata.....	645	627
Investimentos.....	<u>12.767</u>	<u>17.436</u>
Ações de Empresas Ligadas.....	21.200	21.200
(-) Provisão para Perdas.....	(8.433)	(3.764)
TOTAL DO ATIVO	13.412	18.065



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

PASSIVO	2002	2001
CIRCULANTE.....	1	-
Impostos e Taxas.....	1	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	<u>13.411</u>	<u>18.065</u>
Capital Social	63.618	63.618
Prejuízos Acumulados.....	(50.207)	(45.553)
TOTAL DO PASSIVO	13.412	18.065



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**
(Em milhares de R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2002	2001
RECEITAS OPERACIONAIS.....	<u>58</u>	<u>399</u>
Receitas Financeiras.....	58	42
Outras Receitas Operacionais.....	-	357
DESPESAS OPERACIONAIS.....	<u>(4.709)</u>	<u>(245)</u>
Despesas Administrativas.....	(32)	(29)
Despesas Tributárias.....	(2)	(3)
Outras Despesas Operacionais.....	(4.675)	(213)
RESULTADO OPERACIONAL.....	<u>(4.651)</u>	154
RESULTADO ANTES DA TRIB.S/LUCRO E PARTIC..	<u>(4.651)</u>	154
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(3)	(5)
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	<u>(4.654)</u>	149
Prejuízo/Lucro por Ação do Capital Social Final – R\$...	(0,0155)	0,0005



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	63.618	(45.702)	17.916
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	149	149
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	63.618	(45.553)	18.065
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	(4.654)	(4.654)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	63.618	(50.207)	13.411



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2002	2001
1. ORIGENS DE RECURSOS.....	-	<u>149</u>
DAS OPERAÇÕES:.....	-	<u>149</u>
Lucro Líquido do Exercício.....	-	149
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	4.654	-
DAS OPERAÇÕES:	<u>4.654</u>	-
Prejuízo Líquido do Exercício.....	4.654	-
3. AUMENTO/REDUÇÃO DO CAP.CIRC.LÍQUIDO (1- 2).	(4.654)	149
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:		
ATIVO CIRCULANTE:		
INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	18.065	17.916
FIM DO EXERCÍCIO.....	13.412	18.065
VARIAÇÃO.....	(4.653)	149
PASSIVO CIRCULANTE:		
INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	-	-
FIM DO EXERCÍCIO.....	1	-
VARIAÇÃO.....	1	-
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO.....	(4.654)	149



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56

ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP, é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia tem como objetivo social prestar serviços tendentes a auxiliar o Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar no mercado obrigações, adquirir, alienar e dar em garantia ativos, créditos, títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as normas emanadas da legislação societária. O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido foram atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

É adotado o regime de competência de exercícios. Conservadoramente a Companhia não reconhece os créditos sobre as bases negativas apuradas de imposto de renda e contribuição social. O seu registro contábil ocorrerá quando da geração de lucros tributáveis.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

b) Instrumentos Financeiros

Para os Instrumentos Financeiros foram adotadas as seguintes diretrizes contábeis:

b1) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

b2) Investimentos

Os investimentos foram demonstrados ao custo, ajustado pelas variações patrimoniais da investida.

4. INVESTIMENTOS

Correspondem a 10.000.000 de ações preferenciais de emissão da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, adquiridas pelo valor de R\$ 21.200 mil, com cláusula de recompra. A provisão para perdas, no valor de R\$ 8.433 mil, foi constituída para fazer face a possíveis perdas que possam advir, calculada com base no valor do Patrimônio Líquido Ajustado informado pela empresa investida, na data do levantamento do balanço da investidora.

5. DEBÊNTURES

As debêntures mantidas em carteira, referentes a sexta emissão, aprovada em 10 de março de 1999, com vencimento em 01 de março de 2002, foram baixadas no primeiro trimestre de 2002.

6. CAPITAL SOCIAL



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56

ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

O atual Capital Social é de R\$ 63.618 mil, dividido em 300.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

7. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(EM R\$ MIL)

ITENS	2002	2001
Reversão de provisão para perdas em Ações e Cotas	-	338
Outras	-	19
TOTAL	-	357

8. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(EM R\$ MIL)

ITENS	2002	2001
Provisão para perdas em Ações e Cotas	4.669	213
Perdas em Investimentos Temporários	6	-
TOTAL	4.675	213

9. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas podem ser assim demonstrados:

(EM R\$ MIL)



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

ITENS	2002	2001
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Sistema Integrado de Caixa Único do Estado)		
?? Saldo de Aplicações Financeiras	645	627
?? Receitas Financeiras	58	42

FELIPE RODRIGUES DA SILVA
DIRETOR PRESIDENTE

TIAGO DE MORAES XAUSA
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

HENRIQUE CANDANO PEIXOTO
DIRETOR TÉCNICO

PAULO CESAR SANTANA NUNES
CONTADOR
CRC 034346/0-4
CPF 139198490/00

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S. A. – CADIP, após exame da documentação apresentada e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e o parecer dos Auditores Independentes, aprova o conjunto de Demonstrações Contábeis, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2002.

Porto Alegre, 14 de janeiro de 2003.

Paulo Michelucci Rodrigues

Fernando Guerreiro de Lemos

Antônio Carlos Brites Jaques

João Carlos Brum Torres

Ricardo Englert

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S. A. – CADIP, nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, examinamos o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2002, as Demonstrações de Resultado e demais demonstrações contábeis do exercício social de 2001 e, ainda, baseados no Parecer dos Auditores Independentes, entendemos estarem os referidos documentos em condições de serem aprovados pelos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 15 de janeiro de 2003.

Luciene Antunes Dias de Oliveira

Fernando Rodrigues

Carlos Eduardo Provenzano

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

10 de janeiro de 2003.

Ilmos. Srs.
DIRETORES E ACIONISTAS da
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP
Porto Alegre - RS

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP, levantado em 31 de dezembro de 2002, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) A provisão para perdas em investimentos, identificada na nota 4, foi efetuada com base em informações alcançadas pela empresa investida, não dispondo a investidora, até a data de emissão do presente parecer, das demonstrações contábeis da mesma, de 31 de dezembro de 2002. Conseqüentemente, nossa opinião sobre a referida avaliação e seu resultado está baseada exclusivamente no exame do seu processo calculatório e na simples observação do valor do Patrimônio Líquido apresentado para os respectivos cálculos.

- 4) Em nossa opinião, ressalvada a limitação referente a situação mencionada no parágrafo “3” e os efeitos que dela possam advir, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo “1” representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP, em 31 de dezembro de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.
- 5) As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, conforme Parecer datado de 07 de janeiro de 2002.

NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS 23.584/T/SP/S/RS

HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS 3688/T/SP/F/RS

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. – CADIP

C.G.C. nº 00.979.969/0001-56

NIRE 43300034518

- Companhia Aberta

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

ATA

Local, data e hora: Às onze horas do dia trinta e um de janeiro de dois mil e três, na sede social, situada na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Mauá, nº 1155, 5º andar, reuniram-se, em Assembléia Geral Ordinária, os Acionistas da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S/A – CADIP, inscrita no CGC-MF sob o nº 00.979.969/0001-56 e NIRE – Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul nº 43300034518. **Quorum:** Acionistas, representando a totalidade do capital social. **Convocação:** dispensada a convocação pela imprensa, face ao disposto no § 4º do artigo 124, da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Composição da Mesa:** a Assembléia Geral Ordinária foi presidida pelo Sr. Paulo Michelucci Rodrigues, representando o acionista Estado do Rio Grande do Sul, que convidou a mim, Ricardo Englert, para exercer as funções de secretário. Prosseguindo os trabalhos, o Senhor Presidente declarou regularmente instalada e aberta a Assembléia Geral Ordinária e solicitou a mim, Secretário, que procedesse a leitura da Ordem do Dia, sendo o seguinte o seu teor: **Ordem do dia:** a) tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2002; b) eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal; c) fixação dos honorários dos membros do Conselho Fiscal; d) outros assuntos de interesse da Companhia. **Deliberações Tomadas pela Assembléia Ordinária:** Por unanimidade de votos e sem ressalvas, representando a totalidade dos acionistas, o Plenário deliberou o seguinte: a) aprovar as contas dos Administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e os documentos complementares pertinentes ao exercício social findo em 31 de dezembro 2002. b) eleger para compor o Conselho Fiscal, os seguintes membros: **Titulares:** **Carlos Eduardo Provenzano**, brasileiro, separado judicialmente, administrador de empresas, residente e domiciliado na Alameda Emílio de Menezes nº 111, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 070599060-53 e portador da Carteira de Identidade nº 4004941524 – SSP/RS; **Olavo Cesar Dias Medeiros**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado na Rua Chico Pedro nº 688, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 222628490-72 e portador da Carteira de Identidade nº 8770 do Conselho Regional de Administração/RS e **Fernando Rodrigues**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado à rua Márcio Dias, 574, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 425140290-15 e portador da Carteira de Identidade nº 2024386498-SSP/RS. **Suplentes:** **Donato Morschbacher**, brasileiro, solteiro, contador, residente e domiciliado no Bairro Octogonal, SOS 04, Bloco A, ap. 622, Brasília/DF, inscrito no CPF/MF sob nº 183468800-06 e portador da Carteira de Identidade nº 6003169379-SSP/RS; e **Rogério Alves Rios**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado à rua Amorooso Costa 105 / 406, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 264123140-91 e portador da Carteira de Identidade nº 4012703874 – SSP/RS; **José Luiz Piazza Pfitscher**, brasileiro, casado, arquiteto, residente e domiciliado Rua Carlos Von Koseritz nº 1.071/02, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 257578900-10 e portador da Carteira de Identidade nº 3008592572 – SSP/RS. Todos os Conselheiros Fiscais eleitos não se enquadram em impedimentos e preenchem as condições estabelecidas nos Arts. nº 147 e nº 162, ambos da Lei 6.404/76, conforme declarações apresentadas. Ato contínuo, todos os Conselheiros, perante o

COPIA AUTÉNTICA
LEON. RICARDO ENGLERT
Diretor Técnico de
JCF/SEFAZ

tomaram posse nos seus respectivos cargos, na forma da Lei; c) estabelecer, para os membros do Conselho Fiscal, os honorários, por mês, correspondentes a um décimo da remuneração que em média foi atribuída aos diretores, na Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 3 de janeiro de 2003. O Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, para serem tratados assuntos de interesse social e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. **Encerramento:** Reabertos os trabalhos, esta Ata foi lida e, de forma unânime, aprovada e assinada pelos presentes. **Acionistas Presentes:** Estado do Rio Grande do Sul, através de seu representante, Paulo Michelucci Rodrigues; Paulo Michelucci Rodrigues; Fernando Guerreiro de Lemos; Antônio Carlos Brites Jaques; João Carlos Brum Torres e Ricardo Englert.


Paulo Michelucci Rodrigues
Presidente


Ricardo Englert
Secretário

DECLARAÇÃO

Declaro que a presente Ata é cópia fiel da original lavrada no Livro próprio da Sociedade.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2003


Paulo Michelucci Rodrigues
Presidente



CÓPIA AUTÊNTICA

LUCAS RICARDO ENGLERT
Diretor Técnico de
JCF/SEFAZ



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.


IDENTIFICAÇÃO

Nome: PAULO CESAR SANTANA NUNES
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-034346/O

Porto Alegre, 14 de Janeiro de 2003.


IDILBAR VIEIRA PEREIRA
Chefe do Setor Atendimento do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/03/2003

CÓPIA AUTÊNTICA

Econ. CARLOS ENGLERT
Diretor Técnico de
JCF/SEFAZ

Companhia de Gás do Estado
do Rio Grande do Sul
SULGÁS



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGÁS
CNPJ: 72.300.122/0001-04
RUA SETE DE SETEMBRO 1.069 – 5º ANDAR
PORTO ALEGRE – RS

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002
DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2002.**

ATIVO

	2002	2001
ATIVO CIRCULANTE	33.563.780,59	49.524.550,54
DISPONIBILIDADES	24.351.827,05	42.364.141,09
Caixa e Bancos	4.237.088,87	17.492.893,61
Aplicações Financeiras	20.114.738,18	24.871.247,48
CRÉDITOS	9.061.083,95	5.429.505,34
Clientes	7.995.650,29	3.864.644,72
Impostos a Recuperar	695.052,53	1.508.774,45
Adiantamento a Funcionários	273,00	8.831,17
Adiantamento a Fornecedores	150.000,00	47.255,00
Outros Créditos	220.108,13	
ESTOQUES	146.632,52	1.726.487,91
DESPESAS ANTECIPADAS	4.237,07	4.416,20
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.900.596,99	959.461,93
Depósitos Judiciais	145.709,14	140.522,90
Impostos a Recuperar	1.100.403,66	818.939,03
Créditos Tributários Diferidos	1.654.484,19	-
ATIVO PERMANENTE	96.387.202,79	86.653.138,18
INVESTIMENTOS	5.062.272,40	2.532.272,40
IMOBILIZADO	79.108.769,93	74.865.835,43
Imobilizações Técnicas	90.673.007,47	79.700.076,91
(-) Depr. Acumulada	11.564.237,54	4.834.241,48
DIFERIDO	12.216.160,46	9.255.030,35
Despesas a Amortizar	14.134.465,66	10.155.488,59
(-) Amortização Acumulada	1.918.305,20	900.458,24
TOTAL DO ATIVO	132.851.580,37	137.137.150,65



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGÁS
CNPJ: 72.300.122/0001-04
RUA SETE DE SETEMBRO 1.069 – 5º ANDAR
PORTO ALEGRE – RS

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002
DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2002.**

ATIVO

	2002	2001
ATIVO CIRCULANTE	33.563.780,59	49.524.550,54
DISPONIBILIDADES	24.351.827,05	42.364.141,09
Caixa e Bancos	4.237.088,87	17.492.893,61
Aplicações Financeiras	20.114.738,18	24.871.247,48
CRÉDITOS	9.061.083,95	5.429.505,34
Clientes	7.995.650,29	3.864.644,72
Impostos a Recuperar	695.052,53	1.508.774,45
Adiantamento a Funcionários	273,00	8.831,17
Adiantamento a Fornecedores	150.000,00	47.255,00
Outros Créditos	220.108,13	
ESTOQUES	146.632,52	1.726.487,91
DESPESAS ANTECIPADAS	4.237,07	4.416,20
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.900.596,99	959.461,93
Depósitos Judiciais	145.709,14	140.522,90
Impostos a Recuperar	1.100.403,66	818.939,03
Créditos Tributários Diferidos	1.654.484,19	-
ATIVO PERMANENTE	96.387.202,79	86.653.138,18
INVESTIMENTOS	5.062.272,40	2.532.272,40
IMOBILIZADO	79.108.769,93	74.865.835,43
Imobilizações Técnicas	90.673.007,47	79.700.076,91
(-) Depr. Acumulada	11.564.237,54	4.834.241,48
DIFERIDO	12.216.160,46	9.255.030,35
Despesas a Amortizar	14.134.465,66	10.155.488,59
(-) Amortização Acumulada	1.918.305,20	900.458,24
TOTAL DO ATIVO	132.851.580,37	137.137.150,65



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
CNPJ: 72.300.122/0001-04
RUA SETE DE SETEMBRO 1.069 – 5º ANDAR
PORTO ALEGRE - RS

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002
DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2002.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2002	2001
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	314.739.160,12	278.471.082,64
Vendas de mercadorias	314.739.160,12	278.471.082,64
DEDUÇÕES DA RECEITA	25.872.505,59	20.642.989,87
RECEITA LÍQUIDA	288.866.654,53	257.828.092,77
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	269.768.901,46	243.755.238,86
CUSTOS DE OPERAÇÃO	7.916.456,43	5.182.012,42
 LUCRO BRUTO	 11.181.296,64	 8.890.841,49
 DESPESAS OPERACIONAIS	 16.139.847,01	 8.259.565,37
ADMINISTRATIVAS	6.105.550,41	4.732.652,54
Pessoal	1.503.909,42	1.441.193,24
Honorários da Administração	141.840,40	133.272,58
Depreciações e Amortizações	1.094.802,60	635.928,67
Utilidades e Serviços	1.445.751,75	1.109.607,41
Impostos e Taxas	1.919.246,24	1.412.650,64
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	10.046.544,60	3.528.425,10
Receitas Financeiras	4.458.230,04	4.599.400,38
Despesas Financeiras	14.504.774,64	8.127.825,48
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	12.248,00	1.512,27
 RESULTADO OPERACIONAL	 (4.958.550,37)	 631.276,12
 RESULTADO NÃO OPERACIONAL	 (4.830,57)	 386,81
 RESULTADO ANTES DO IRPJ e da CSLL	 (4.963.380,94)	 631.662,93
Provisão p/ Contribuição Social	(446.154,31)	64.742,40
Provisão p/ Imposto de Renda	(1.208.329,88)	162.640,23
 RESULTADO DO EXERCÍCIO	 (3.308.896,75)	 404.280,30
Resultado por ação de capital social	(0,15)	0,02

A SULGÁS utiliza papel não-clorado. Preservando, assim, o meio ambiente.



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGÁS
CNPJ: 72.300.122/0001-04
RUA SETE DE SETEMBRO 1.069 – 5º ANDAR
PORTO ALEGRE – RS

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS DE RECURSOS	2002	2001
1. Das Operações		
1.1 Resultado Líquido do Período	(3.308.896,75)	404.280,30
1.2 Amortizações/Depreciações	7.754.367,69	4.861.931,49
1.3 Aumento Passivo Exigível a Longo Prazo	1.342.211,09	24.950.366,91
1.4 Redução do ARLP	-	2.998.358,07
1.5 Aumento Capital	364.297,86	
1.6 Baixa de Ativo Imobilizado	4.830,57	
TOTAL DAS ORIGENS	6.156.810,46	33.214.936,77
2.APLICAÇÕES		
2.1 Dividendos Distribuídos	-	96.016,57
2.2 Aumento Investimentos	2.530.000,00	2.530.386,81
2.3 Aumento Imobilizado	10.984.285,80	28.887.324,97
2.4 Aumento Diferido	3.978.977,07	3.086.793,43
2.5 Aumento do ARLP	1.941.135,06	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	19.434.397,93	34.600.521,78
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
3 Ativo Circulante no Fim do Período	33.563.780,59	49.524.550,54
4 Ativo Circulante no Início do Período	49.524.550,54	16.582.816,76
5 Passivo Circulante no Fim do Período	42.769.020,34	45.452.202,82
6 Passivo Circulante no Início do Período	45.452.202,82	11.124.884,03
7 Aumento do Capital Circulante Líquido (3-4) – (5-6)	(13.277.587,47)	(1.385.585,01)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002.

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2001	8.456.466,90	136.065,90	90.355,42	288.049,71	8.970.937,93
AUMENTO DE CAPITAL	652.347,57			(288.049,71)	364.297,86
RESULTADO DO EXERCÍCIO				(3.308.896,75)	(3.308.896,75)
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2002	9.108.814,47	136.065,90	90.355,42	(3.308.896,75)	6.026.339,04

A SULGÁS utiliza papel não-clorado. Preservando, assim, o meio ambiente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, otimizando o uso de gás e subprodutos e derivados, bem como executar os serviços.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, face ao advento da Lei n.º 9.249/95, não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

a) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIANTA

São aplicações de curto prazo, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) ESTOQUES

Os estoques de gás natural e peças de reposição foram avaliados ao custo de aquisição, que não excedem ao valor de reposição.

c) INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

d) IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, segundo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

e) DIFERIDO

É composto por despesas e custos relativos a fase pré-operacional e projetos de expansão, os quais estão sendo amortizados à taxa de 10% ao ano, de acordo com os critérios preceituados pela legislação vigente.

f) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DIFERIDOS

Os créditos diferidos referem-se a créditos tributários existentes em 31 de dezembro de 2002, calculados sobre os saldos existentes de imposto de renda da pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido a compensar, existentes na data de encerramento do balanço. De acordo com análises da Administração sobre a expectativa de resultados futuros, esses créditos deverão ser compensados nos próximos exercícios.

g) RESULTADO

Tendo em vista que a empresa estava em fase pré-operacional até janeiro de 1997, os custos e despesas realizados até aquele período, foram diferidos em conformidade com o artigo 179, da lei n.º 6.404/76. No presente exercício o resultado é apurado com observância ao regime contábil de competência.

NOTA 4 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Contrato de mútuo com a Petrobrás Distribuidora S/A, forma de atualização, variação da TJLP mais 5% de juros ao ano. A amortização dos valores será em 48 parcelas mensais e consecutivas, com vencimento da primeira em 30.10.2001.



Empréstimo junto ao BNDES, forma de atualização, variação da TJLP mais 4% ao ano. Amortização dos valores: juros trimestrais a partir de junho de 2001 e principal em 99 parcelas mensais e consecutivas a partir de abril de 2003.

	Saldo em 31.12.2002	Curto Prazo	Longo Prazo
Petrobrás Distribuidora S/A	63.567.306,56	21.854.330,48	41.712.976,08
BNDES	47.027.021,06	4.761.613,39	42.265.407,67
Total	110.594.327,62	26.615.943,87	83.978.383,75

NOTA 5 - PROVISÃO PARA FÉRIAS

A provisão para férias, acrescida dos encargos sociais previstos na legislação vigente, foi calculada com base nos períodos aquisitivos dos respectivos funcionários, cujos valores foram apropriados até 31 de dezembro de 2002.

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado é de R\$ 9.108.814,47 representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal.

Giles Carriconde Azevedo
Diretor Presidente
CPF 316.531.971-53

Gezio Rangel de Andrade
Diretor Técnico-Comercial
CPF 408.789.457-68

Cristóvão de Jesus Feil
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 220.517.590-49


Ricardo Luiz Horst
Contador CRC/RS 052667/0-9
CPF 451.989.930-34

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGAS

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Os abaixo assinados, membros do Conselho de Administração da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – Sulgás, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado as Demonstrações Financeiras, o Balanço Patrimonial e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002. Ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e considerando os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, opinam favoravelmente ao encaminhamento dos referidos documentos a fim de serem ratificados e aprovados pela Assembléia Geral Ordinária de acionistas.

Porto Alegre, 27 de março de 2003.

Luiz Valdir Andres

Hugo Mardini

Antonio Carlos Pereira Maia

Theodoros Panagiotis Marcopoulos

Túlio Jairo Pires de Macedo

**ATA DA 51ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA
DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGAS**

REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2003

C.N.P.J. 72.300.122/0001-04

N.I.R.C. 433.0003310.4

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e três, às quinze horas, na sala de reuniões da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – SULGÁS, sita, na Rua 7 de Setembro 1069 – 5º andar, Edifício Santa Cruz, Porto Alegre-RS, reuniram-se os Membros do Conselho de Administração, por solicitação do Presidente do Conselho, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

1. Apreciação do Balanço Geral e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2002.
2. Assuntos gerais.

Abertos os trabalhos pelo Presidente do Conselho, Senhor Luiz Valdir Andres, passou-se a discutir e deliberar sobre a ordem do dia:

1. Apreciação do Balanço Geral e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002: tendo os Conselheiros tomado conhecimento e examinado antecipadamente o Balanço Geral e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31-12-02, mencionados no item "1" da Ordem do Dia, bem como os pareceres favoráveis dos Auditores Independentes Senger-Wagner Auditores S.C. e do Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberaram aprovar sem restrições o Balanço Geral e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31-12-02, haja vista estes refletirem com fidelidade a situação da empresa na gestão de 2002.

2. Assuntos Gerais: Com a palavra, o Dr. Hugo Mardini, Presidente desta Companhia, fez breve relato sobre os contratos com a Brahma e a Pirelli, àquele já firmado pela gestão anterior, e solicitou ao Dr. Gézio Rangel de Andrade, Diretor Técnico-Comercial da Sulgás, que fizesse uma exposição mais detalhada das

negociações em tela. Com a palavra, o Dr. Gézio, teceu considerações sobre a condição imposta pela Pirelli de um mútuo absorvível. Por tratar-se de cliente singular e de grande retorno para a Companhia, o Dr. Gézio manifestou-se favorável ao mútuo. Usando da palavra, o conselheiro Theodoros Panagiotis Marcopoulos, posicionou-se favorável ao mútuo, sugerindo que fosse consultada a Assessoria Jurídica da Companhia sobre o pleito. Neste linde, o conselheiro Antonio Carlos Pereira Maia reforçou a necessidade de parecer jurídico sobre o assunto. O Exmo. Sr. Secretário, Dr. Luiz Valdir Andres, sugere que o parecer jurídico seja exarado pela Procuradoria Geral do Estado, a qual é responsável pela orientação uniforme no tratamento das questões jurídicas de interesse da Administração Direta e Indireta do Estado.

Não havendo nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião e lavrada a Ata da mesma, a qual, após lida e aprovada, vai assinada pelos Conselheiros presentes.

Porto Alegre, 27 de março de 2003.

Luiz Valdir Andres

Hugo Mardini

Antonio Carlos Pereira Maia

Theodoros Panagiotis Marcopoulos

Túlio Jairo Pires de Macedo

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGÁS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da **Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – SULGÁS** examinou as Demonstrações Financeiras, o Balanço Patrimonial e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Companhia e no Relatório de Auditoria, elaborado pela SENER-WAGNER AUDITORES S/C, os membros do Conselho, abaixo assinados, concluíram que as referidas Demonstrações Contábeis e Financeiras expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Em consonância com o disposto no Art. 163 da Lei 6.404/76 e suas alterações posteriores, opinaram favoravelmente quanto ao encaminhamento dos referidos documentos para ratificação e aprovação pela Assembléia Geral Ordinária de acionistas.

Porto Alegre-RS, 27 de março de 2003.


Maria Regina Guimarães Barnasque
Conselheira


Ibanês César Cassel
Conselheiro


Marcus Virucius Torres Peçanha
Conselheiro

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

34ª ATA DO CONSELHO FISCAL

DE 27 DE MARÇO DE 2003

Aos 27 dias do mês de março do ano de 2003, às 13 horas, foi realizada reunião do Conselho Fiscal da Sulgás, com a presença de todos os Conselheiros Fiscais efetivos, na sede da Companhia, situada na Rua Sete de Setembro nº 1.069, 5º andar, Centro, Edifício Santa Cruz, em Porto Alegre – RS, a fim de analisar os seguintes assuntos: 1 - Leitura, Discussão e Votação da Ata da Sessão Anterior; 2 - Análise das Demonstrações Contábeis de Dezembro/2002; 3 - Emissão de Parecer sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2002; e 4 - Outros Assuntos em Geral.

Os Conselheiros Fiscais passaram à análise da pauta e resolveram o que segue:

1 – **Leitura, Discussão e Votação da Ata da Sessão Anterior;** os Conselheiros aprovaram os termos constantes da 33ª Ata, datada de 7 de fevereiro de 2003

2 – **Análise das Demonstrações Contábeis de Dezembro/2002:** as Demonstrações Contábeis de dezembro de 2002 da Companhia foram analisadas, não sendo emitido nenhum comentário relevante.

3 – **Emissão de Parecer sobre as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 2002:** As Demonstrações Contábeis e Financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002 foram examinadas, sendo emitido o seguinte parecer: “O Conselho Fiscal da **Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul – SULGÁS** examinou as Demonstrações Financeiras, o Balanço Patrimonial e os demais demonstrativos elaborados pela Companhia, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Companhia e no Relatório de Auditoria, elaborado pela SENGGER-WAGNER AUDITORES S/C, os membros do Conselho, abaixo assinados, concluíram que as referidas Demonstrações Contábeis e Financeiras expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia. Em consonância com o disposto no Art. 163 da Lei 6.404/76 e suas alterações

1 de

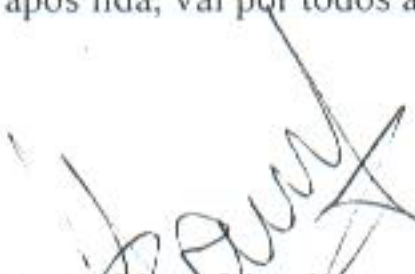


posteriores, opinaram favoravelmente quanto ao encaminhamento dos referidos documentos para ratificação e aprovação pela Assembléia Geral Ordinária de acionistas”.

4 – **Outros Assuntos em Geral:** não houve nenhum outro assunto a ser discutido.

Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que, após lida, vai por todos assinada.


Maria Regina Guimarães Barnasque
Conselheira


Ibanês César Cassel
Conselheiro


Marcus Vinícius Torres Peçanha
Conselheiro

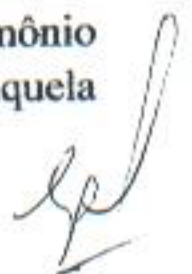
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Porto Alegre, 24 de Março de 2003.

Ilmos. Srs.

**ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E ACIONISTAS DA
COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS**
Porto Alegre - RS

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da **COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS**, levantado em 31 de Dezembro de 2002, a correspondente demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS**, em 31 de Dezembro de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



São Paulo SP
Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of
 **MGFI**
230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

- 4) A Companhia desde o exercício findo em 31 de Dezembro de 2000, vem negociando e, portanto, não efetuou o pagamento à Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS, dos valores referentes ao saldo de transporte de gás não utilizado ("Ship/Take or Pay"), previsto em contrato. Independente do resultado da negociação, o valor referente ao "Ship/Take or Pay", por representar créditos a recuperar quando pago, não tem influência no resultado do exercício. No entanto, referida negociação eventualmente poderá acarretar em outros valores de custos e despesas à Companhia, os quais por ser impraticável a sua quantificação, não estão provisionados.
- 5) As Demonstrações Contábeis do exercício anterior foram por nós auditadas, conforme parecer emitido em 23 de Abril de 2002, com ressalva referente à falta de demonstrativos adequados para a contabilização de receitas e despesas financeiras no ativo diferido e no resultado do exercício, e ênfase referente ao assunto contido no parágrafo "4", do presente parecer.


 **SENGER-WAGNER**
AUDITORES S/C
CRC 2 SP 021.030/F
ELOI ROQUE DALCIN
CRC/RS 029.362

São Paulo SP
Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of
 **MGI**
230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

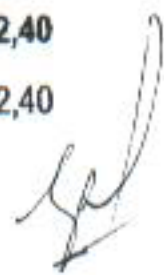
A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
Porto Alegre - RS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ATIVO

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
CIRCULANTE	33.563.780,59	49.524.550,54
DISPONIBILIDADES	24.351.827,05	42.364.141,09
Caixa e bancos	4.237.088,87	17.492.893,61
Aplicações de liquidez imediata	20.114.738,18	24.871.247,48
DIREITOS REALIZÁVEIS	9.207.716,47	7.155.993,25
Clientes	7.995.650,29	3.864.644,72
Impostos a recuperar	695.052,53	1.508.774,45
Adiantamentos a funcionários	273,00	8.831,17
Adiantamentos a fornecedores	150.000,00	47.255,00
Outros créditos	220.108,13	0,00
Estoques	146.632,52	1.726.487,91
Gás natural	114.042,61	1.720.248,17
Peças de reposição	32.589,91	6.239,74
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	4.237,07	4.416,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.900.596,99	959.461,93
DIREITOS REALIZÁVEIS	2.900.596,99	959.461,93
Depósitos judiciais	145.709,14	140.522,90
Impostos a recuperar	1.100.403,66	818.939,03
Créditos tributários diferidos	1.654.484,19	0,00
PERMANENTE	96.387.202,79	86.653.138,18
INVESTIMENTOS	5.062.272,40	2.532.272,40
Participações diversas	5.062.272,40	2.532.272,40



São Paulo SP
 Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
 Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of
 **MGI**
 230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
 Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
 Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

IMOBILIZADO	79.108.769,93	74.865.835,43
Equipamentos e instalações operacionais	66.657.280,69	42.297.722,58
Equipamentos e instalações de escritório	247.493,99	56.307,68
Equipamentos para processamento de dados	235.569,71	105.085,64
Veículos	121.714,62	121.229,62
Imobilizações em andamento	23.410.948,46	37.119.731,39
Depreciação acumulada	(11.564.237,54)	(4.834.241,48)
DIFERIDO	12.216.160,46	9.255.030,35
Despesas pré-operacionais	1.473.379,42	1.473.379,42
Despesas do projeto de engenharia de gás natural	12.661.086,24	8.682.109,17
Amortização acumulada	(1.918.305,20)	(900.458,24)
TOTAL	132.851.580,37	137.137.150,65



São Paulo SP
 Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
 Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of
 **MGI**
 230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
 Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
 Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

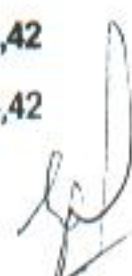
A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
Porto Alegre - RS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

PASSIVO

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
CIRCULANTE	42.769.020,34	45.452.202,82
Fornecedores	14.911.544,97	24.027.574,75
Dividendos a pagar	0,00	268.281,29
Dividendos propostos	0,00	96.016,57
Provisão para imposto de renda	0,00	162.640,23
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.179.752,84	3.192.163,50
Empréstimos e financiamentos	26.615.943,87	17.626.333,43
Provisão para férias	38.622,62	73.467,57
Outros débitos	23.156,04	5.725,48
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	84.056.220,99	82.714.009,90
Empréstimos e financiamentos	83.978.383,75	82.636.172,66
Provisão para contingências	77.837,24	77.837,24
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.026.339,04	8.970.937,93
Capital realizado	9.108.814,47	8.456.466,90
Subscrito	9.108.814,47	8.456.466,90
Reservas de capital	136.065,90	136.065,90
De correção monetária do capital	11.388,58	11.388,58
Reserva especial de capital	124.677,32	124.677,32
Reserva de lucros	90.355,42	90.355,42
Reserva legal	90.355,42	90.355,42



São Paulo SP
 Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
 Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of
 **MGI**
 230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
 Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
 Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

Resultados acumulados	(3.308.896,75)	288.049,71
TOTAL	132.851.580,37	137.137.150,65

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



São Paulo SP
Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of
 **MGI**
230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
Porto Alegre - RS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Período de	
	01/Jan./2002 a 31/Dez./2002	01/Jan./2001 a 31/Dez./2001
RECEITA BRUTA	314.739.160,12	278.471.082,64
DEDUÇÕES	(25.872.505,59)	(20.642.989,87)
RECEITA LÍQUIDA	288.866.654,53	257.828.092,77
CUSTOS DAS VENDAS	(277.685.357,89)	(248.937.251,28)
LUCRO BRUTO	11.181.296,64	8.890.841,49
DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS	(16.139.847,01)	(8.259.565,37)
Despesas financeiras	(14.504.774,64)	(8.127.825,48)
Receitas financeiras	4.458.230,04	4.599.400,38
Despesas de pessoal	(1.503.909,42)	(1.441.193,24)
Honorários da administração	(139.500,00)	(133.272,58)
Despesas gerais e administrativas	(1.448.092,15)	(1.109.607,41)
Depreciações e amortizações	(1.094.802,60)	(635.928,67)
Impostos e taxas	(1.919.246,24)	(1.412.650,64)
Outras receitas operacionais	12.248,00	1.512,27
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(4.830,57)	0,00
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	386,81
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(4.963.380,94)	631.662,93
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.654.484,19	(227.382,63)
(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.308.896,75)	404.280,30
- Por ação do capital social final	(0,15)	0,02

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



São Paulo SP
 Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
 Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of

 230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
 Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
 Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
Porto Alegre - RS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODO DE 01/JANEIRO/2001 A 31/DEZEMBRO/2002

CONTAS	ESPECIFICAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
			Correção Monetária	Reserva Legal		
Saldos em 01 de Janeiro de 2001		7.782.461,61	136.065,90	70.141,40	674.005,29	8.662.674,20
Aumento de capital		674.005,29	0,00	0,00	(674.005,29)	0,00
Lucro líquido do exercício		0,00	0,00	0,00	404.280,30	404.280,30
Reserva legal		0,00	0,00	20.214,02	(20.214,02)	0,00
Dividendos propostos		0,00	0,00	0,00	(96.016,57)	(96.016,57)
Saldos em 31 de Dezembro de 2001		8.456.466,90	136.065,90	90.355,42	288.049,71	8.970.937,93
Aumento de capital		288.049,71	0,00	0,00	(288.049,71)	0,00
Prejuízo líquido do exercício		0,00	0,00	0,00	(3.308.896,75)	(3.308.896,75)
Dividendos capitalizados		364.297,86	0,00	0,00	0,00	364.297,86
Saldos em 31 de Dezembro de 2002		9.108.814,47	136.065,90	90.355,42	(3.308.896,75)	6.026.339,04

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



São Paulo SP
 Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
 Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of
 **MGI**
 230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
 Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
 Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

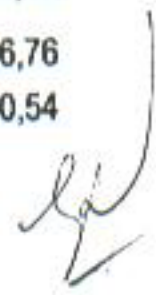
A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
Porto Alegre - RS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Período de	
	01/Jan./2002 a 31/Dez./2002	01/Jan./2001 a 31/Dez./2001
ORIGENS DE RECURSOS	6.156.810,46	33.214.936,77
DE OPERAÇÕES	4.450.301,51	5.266.211,79
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(3.308.896,75)	404.280,30
Ajustes por valores que não representam efetiva movimentação de recursos:		
- Amortizações / Depreciações	7.754.367,69	4.861.931,49
- Baixas do ativo permanente	4.830,57	0,00
DOS ACIONISTAS E TERCEIROS	1.706.508,95	27.948.724,98
Redução do realizável a longo prazo	0,00	2.998.358,07
Aumento do exigível a longo prazo	1.342.211,09	24.950.366,91
Dividendos capitalizados	364.297,86	0,00
APLICAÇÃO DE RECURSOS	19.434.397,93	34.600.521,78
COM ACIONISTAS E TERCEIROS	19.434.397,93	34.600.521,78
Aumento do realizável a longo prazo	1.941.135,06	0,00
Dividendos propostos	0,00	96.016,57
Aplicações no ativo permanente	17.493.262,87	34.504.505,21
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(13.277.587,47)	(1.385.585,01)
ATIVO CIRCULANTE	(15.960.769,95)	32.941.733,78
No início do período	49.524.550,54	16.582.816,76
No fim do período	33.563.780,59	49.524.550,54



São Paulo SP
 Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
 Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

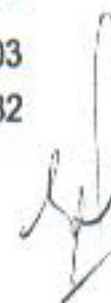
A member of
 **MGI**
 230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
 Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
 Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

PASSIVO CIRCULANTE	(2.683.182,48)	34.327.318,79
No início do período	45.452.202,82	11.124.884,03
No fim do período	42.769.020,34	45.452.202,82

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



São Paulo SP
Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of
 **MGI**
230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
Porto Alegre - RS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia tem por objeto executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, otimizando o uso de gás e seus sub-produtos e derivados, bem como executar os serviços.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e face ao advento da Lei n.º 9.249/95, não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

São aplicações de curto prazo, registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.



São Paulo - SP
Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of
 **MGI**
230 offices in 70 countries

Porto Alegre - RS
Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

b) ESTOQUES

Os estoques de gás natural e peças de reposição foram avaliados ao custo de aquisição, os quais não excedem ao valor de reposição.

c) INVESTIMENTOS

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

d) IMOBILIZADO


Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, segundo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.

e) DIFERIDO

É composto por despesas e custos relativos a fase pré-operacional e projetos de expansão, os quais estão sendo amortizados à taxa de 10% a.a., de acordo com os critérios preceituados pela legislação vigente.

f) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS DIFERIDOS

Os créditos diferidos referem-se a créditos tributários existentes em 31 de Dezembro de 2002, calculados sobre os saldos existentes de imposto de renda da pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido a compensar, existentes na data de encerramento do balanço. De acordo com análises da Administração sobre expectativa de resultados futuros, esses créditos deverão ser compensados nos próximos exercícios.



São Paulo SP
Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

A member of
 **MGI**
230 offices in 70 countries

Porto Alegre RS
Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS

g) RESULTADO

Tendo em vista que a empresa estava em fase pré-operacional até Janeiro de 1997, os custos e despesas realizados até aquele período, foram diferidos em conformidade com o artigo 179, da Lei n.º 6.404/76. No presente exercício o resultado é apurado com observância ao regime contábil de competência.

NOTA 4. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em Moeda Nacional	Encargos	2002		
		Circulante	Longo Prazo	Total
BNDES	4% a.a. + TJLP	4.761.613,39	42.265.407,67	47.027.021,06
Petrobrás Distribuidora S/A	5% a.a. + TJLP	21.854.330,48	41.712.976,08	63.567.306,56
TOTAL		26.615.943,87	83.978.383,75	110.594.327,62

NOTA 5. PROVISÃO PARA FÉRIAS

A provisão para férias, acrescida dos encargos sociais previstos na legislação vigente, foi calculada com base nos períodos aquisitivos dos respectivos funcionários, cujos valores foram apropriados até 31 de Dezembro de 2002.

NOTA 6. CAPITAL SOCIAL

O capital social totalmente integralizado é de R\$ 9.108.814,47, representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal.

Balanço Sulgás 2002.xls

 São Paulo SP
 Rua Conselheiro Brotero 1086 5º andar
 Higienópolis 01232-010 Tel 11 3825 5500

 A member of

 230 offices in 70 countries

 Porto Alegre RS
 Rua Vicente da Fontoura 2630 6º andar
 Petrópolis 90640-002 Tel 51 333 5588

A WORLDWIDE ASSOCIATION OF INDEPENDENT AUDITING, ACCOUNTING AND CONSULTING FIRMS



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: crers@crers.org.br – Internet: <http://www.crers.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: PAULO CESAR SANTANA NUNES
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-034346/O

Porto Alegre, 14 de Janeiro de 2003.


IDILBAR VIEIRA PEREIRA
Chefe do Setor Atendimento do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/03/2003

CÓPIA AUTÊNTICA

Econ. CARLOS ENGLERT
Diretor Técnico de
JCF/SEFAZ

Companhia de Habitação do
Estado do Rio Grande do Sul
COHAB - "em liquidação"

BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

	R\$ 31/12/01	R\$ 31/12/02
CIRCULANTE	33.885.385,37	31.300.778,24
Caixa	7.913,83	1.640,22
Depósitos Bancários à Vista	563.970,39	180.594,89
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	0,00	519.400,00
Disponibilidades em Trânsito	369.005,64	33.889,75
Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos	974.497,10	1.056.785,39
Adiantamentos	506.810,86	47.543,21
Movimentação de Seguros - SFH	-4.300,31	0,00
FCVS a Receber	26.824.553,33	27.872.955,75
Impostos a Recuperar	86.177,68	155.147,66
Estoques	7.647,20	6.639,03
Outros Valores Realizáveis a Curto Prazo	4.549.109,65	1.426.182,34
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	47.419.646,98	45.205.631,84
Devedores por Vendas Compromissadas	19.638.237,80	19.095.125,37
Devedores por Créditos Repassados	374.618,51	384.108,09
Bens Imóveis Dispon. para Comercialização	10.293.891,35	10.182.089,00
Terrenos	12.634.161,67	11.231.712,92
Outros Valores Realizáveis à Longo Prazo	4.478.737,65	4.312.596,46
Total do Circulante e Realiz. à Longo Prazo	81.305.032,35	76.506.410,08
PERMANENTE	1.515.983,69	1.524.424,09
Investimentos	38.481,41	38.481,41
Imobilizado	1.636.023,77	1.652.436,55
Depreciações Acumuladas Corrigidas	-158.521,49	-166.493,87
Total do Ativo	82.821.016,04	78.030.834,17

**BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO**

	R\$ 31/12/01	R\$ 31/12/02
CIRCULANTE	186.206.711,90	183.320.448,48
Fornecedores e Prestadores de Serviços	1.094.456,85	1.214.785,85
Impostos, Contribuições e Consig. à Recolher	212.815,03	81.657,07
Provisões	6.175.707,80	3.302.487,51
Recebimentos por Conta de Sinistros	34.434.093,65	34.436.676,32
Créditos a Repassar	13.590,07	0,00
Valores a Transferir ao Mutuário	34.950,74	34.950,74
FCVS a Recolher	7.611.602,83	7.609.122,23
Premios de Seguros a Pagar	0,00	15.048,79
Valores Credores Transitórios	136.141.508,32	136.137.733,36
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	487.986,61	487.986,61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-103.385.695,86	-105.289.614,31
Capital Social	10.221.843,77	10.221.843,77
Reservas de Reavaliações	816.783,19	816.783,19
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-114.424.322,82	-116.328.241,27
Total do Passivo	82.821.016,04	78.030.834,17

LIRES MARQUES
- Liquidante -

ROGÉRIO RIBEIRO ROSA
Téc. Contabilidade CRC - 47.799
CPF.: 288.012.700/97

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/02

	R\$ 31/12/01	R\$ 31/12/02
--	-----------------	-----------------

Receitas de Atividades Operacionais	5.640.664,30	5.159.144,63
Receitas Financeiras	335.546,58	324.780,24
Receitas de Comercialização	22.841,09	65.819,16
Receitas na Gestão do Crédito	2.873.061,90	1.475.281,60
Receitas Extraordinárias	1.260.671,00	2.260.500,00
Receitas de Variação Monetária	1.148.543,73	1.032.763,63

Despesas de Atividades Operacionais	274.394,89	1.130.433,47
Despesas Financeiras	16.804,19	34.387,16
Despesas de Produção	79.470,90	17.710,07
Despesas de Comercialização	7.607,46	53.733,28
Despesas Desenvolvimento Comunitário	10.000,00	882.905,00
Despesas na Gestão do Crédito	4.104,88	5.764,49
Despesas Tributárias	138.587,64	59.737,08
Despesas de Variação Monetária	17.819,82	76.196,39

Resultado Bruto	5.366.269,41	4.028.711,16
Despesas Gerais e Administrativas	5.735.359,77	5.727.886,87
Despesas de Pessoal	2.827.315,13	3.102.363,76
Encargos Sociais	2.262.540,68	1.240.076,42
Serviços de Terceiros	476.124,88	427.915,78
Despesas com Materiais	111.445,16	115.868,48
Encargos Diversos	57.933,92	841.662,43
Resultado Operacional Líquido	-369.090,36	-1.699.175,71
Resultado não Operacional	11.202,38	3.092,66
Resultado do Exercício	-357.887,98	-1.696.083,05
Resultado Líquido por Ação		

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
--

	R\$ 31/12/01	R\$ 31/12/02
1 - Origens dos Recursos		
1.1 - Depreciações	7.840,01	8.527,10
1.2 - Redução do Ativo Real. A Longo Prazo	2.256.753,13	2.214.015,14
Total das Origens	2.264.593,14	2.222.542,24
2 - Aplicações dos Recursos		
2.1 - Prejuízo do Exercício	357.887,98	1.696.083,05
Ajustes de Exercícios Anteriores	-5.139.070,11	207.835,40
2.2 - Aquisição de Direitos do Imobilizado	2.208,00	16.967,50
3 - Aumento/Redução do Capital Circ. Líquido	7.043.567,27	301.656,29
Total das Aplicações	2.264.593,14	2.222.542,24

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
--	--	--

	R\$ 31/12/01	R\$ 31/12/02
1 - Saldo Início do Exercício	-119.205.504,95	-114.424.322,82
2 - Ajustes de Exercícios Anteriores	5.139.070,11	-207.835,40
Saldo Ajustado	-114.066.434,84	-114.632.158,22
3 - Prejuízo do Exercício	-357.887,98	-1.696.083,05
Saldo Final do Exercício	-114.424.322,82	-116.328.241,27

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	R\$ 31/12/01	R\$ 31/12/02	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	33.885.385,37	31.300.778,24	-2.584.607,13
Passivo Circulante	186.206.711,90	183.320.448,48	-2.886.263,42
Capital Circulante Líquido	-152.321.326,53	-152.019.670,24	301.656,29

RELATÓRIO DE LIQUIDAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, o Liquidante da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB/RS, "em liquidação", relaciona abaixo as principais atividades de planejamento e execução desenvolvidas no processo de liquidação, durante o exercício de 2002:

- ~~///~~ Assinatura de Protocolo de Intenções com o Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB de Porto Alegre, com o objetivo de proporcionar, estabelecer e empreender, conjuntamente, ações que viabilizem o atendimento das demandas habitacionais localizadas em Porto Alegre;
- ~~///~~ Assinatura de termo aditivo ao contrato de cooperação técnica para recuperação do Conjunto Habitacional Fernando Osório, na cidade de Pelotas, firmado entre o Estado do RS, a COHAB e a Universidade Católica de Pelotas, com a finalidade de estabelecer as condições para a execução de serviços de recuperação física das fachadas externas e escadarias, com o custo total de R\$ 882.905,00, repassado pela COHAB no exercício de 2002;
- ~~///~~ Assinatura do primeiro e segundo termos de aditamento do convênio de cooperação técnica firmado entre COHAB e ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COHAB's, para viabilizar a análise, reprodução, organização e formatação unitária no padrão exigido pela Administração do FCVS sobre 22.000 contratos de financiamentos, com o custo total de R\$ 154.000,00 e R\$ 280.000,00, respectivamente; e a prorrogação do prazo previsto no contrato original;
- ~~///~~ Assinatura de contrato com a Procergs para acesso e serviços básicos da rede RS – ASB, operação central do sistema habitacional, englobando o tratamento e recuperação de informações do sistema de empréstimos habitacionais da COHAB e locação de equipamentos com manutenção e prestação de serviços técnicos;
- ~~///~~ Termo de adesão da COHAB/RS, ao contrato firmado entre a Procergs e a Brasil Telecom S/A, tendo por objetivo a prestação de serviços de telecomunicações;

- ~~///~~ Assinatura do aditivo ao termo de contrato de prestação de serviços contínuos entre COHAB/RS e Protege Serviços de Vigilância, referente aos serviços de vigilância na Central de Atendimento ao mutuário;
- ~~///~~ Assinatura de contrato firmado entre COHAB/RS, FBENG Engenharia de Avaliações e Perícias Ltda. e Centro de Avaliações e Perícias de Engenharia Ltda., cujo objeto é a execução dos serviços de cadastramento e avaliação do patrimônio imobiliário da COHAB, atendendo o artigo 4º da Lei de Liquidação 10.357 de 16 de janeiro de 1995;
- ~~///~~ Durante o exercício de 2002, procedeu-se a quitações de 3.482 contratos de financiamentos à mutuários nas diversas modalidades;
- ~~///~~ No presente exercício a Companhia procedeu a regularização fundiária e imobiliária de mais 12.513 unidades habitacionais;
- ~~///~~ Com as regularizações efetuadas, durante o processo de liquidação, a Companhia procedeu a entrega de 19.953 escrituras aos mutuários.
- ~~///~~ No mês de novembro de 2002, procedeu-se a internalização dos contratos de financiamentos, transferindo a administração dos créditos para a Caixa Econômica Federal.

LIRES MARQUES
Liquidante

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA N.º 1 - **Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976, e de conformidade com as normas fixadas pela Caixa Econômica Federal, sendo que, face ao advento da Lei 9249/95, as mesmas não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA N.º 2 - **Procedimentos Contábeis** :

a) **Aplicações de Liquidez Imediata** - Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço.

b) **Estoque** - São avaliados ao custo médio de aquisição, cujos valores não superam os preços de mercado.

c) **Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos** - Correspondem a aplicações de cauções e retenções contratuais para garantia de obras e depósitos recursais referentes a ações de reclamatórias trabalhistas, demonstrados ao custo original, acrescidos das variações monetárias e rendimentos produzidos no período.

d) **Devedores por Vendas Compromissadas** - Estão registrados nesta conta os valores de financiamentos de imóveis à mutuários.

f) **Imóveis Disponíveis para Comercialização** - São avaliados pelo valor do plano de vendas, exceto os para revenda, avaliados pelo saldo devedor da baixa.

g) **Outros Valores Realizáveis a Curto Prazo** - Estão registrados nesta conta os valores de R\$ 631.844,09, referente ao valor retido pela Caixa Econômica Federal devido ao acordo para a Campanha de Quitação aos mutuários com prestações inferiores à R\$ 25,00, inclusive, e que após o término da mesma tal valor será devolvido à Companhia, e o valor de R\$ 794.338,25 referente a retenção de valores da taxa de administração e remuneração pela administração dos créditos cedidos à Caixa Econômica Federal que foram regularizados no presente exercício e conforme cláusula contratual devem ser repassados à Cohab.

h) **Outros Valores Realizáveis a Longo Prazo** - Estão registrados neste grupo os valores referente as Prestações a Receber de mutuários, no montante de R\$ 3.226.406,64 e as despesas, de conta do Estado do RS, de atendimento ao Contrato CEF/COHAB/ESTADO no valor de R\$ 1.060.276,80.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul, “em Liquidação”, reunidos nesta data, após tomarem conhecimento das Demonstrações Financeiras levantadas em trinta e um de dezembro de 2002, deliberam no sentido de que as mesmas encontram-se em condições de serem encaminhadas às deliberações da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, ressalvando a limitação do parecer, em consequência de que as referidas demonstrações ainda não foram auditadas pelos órgãos de direito.

Porto Alegre, 18 de março de 2003.

Paulo César Santana Nunes
Porto

Pedro Ricardo Ávila

Luiz Fernando Marcondes Farinatti

i) **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada linearmente, as taxas estabelecidas em função do tempo útil, fixada por espécie de bens.

j) **Provisão para Férias** - Foi constituída levando-se em conta os valores correspondentes aos direitos adquiridos até a data do presente Balanço.

NOTA N.º 3 - **Valores Credores Transitórios** - Está registrado nesta conta o valor do diferencial, por força do Instrumento Contratual de Aquisição de Ativos e Outras Avenças, entre a alienação da Carteira de Crédito Imobiliário da COHAB e a assunção da dívida referente aos empréstimos para a produção de conjuntos habitacionais, contraídos com a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 136.137.185,18.

NOTA N.º 4 - **Capital Social** - O capital social, no valor de R\$ 10.221.843,77 (totalmente integralizado), pertencente a acionistas residentes no País, é composto de 206.718.783.172 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

NOTA N.º 5 - **Prejuízo do Exercício** - O prejuízo do exercício no valor de R\$ 1.696.083,05 é superior ao exercício anterior, devendo-se, ao fato de que, com a quitação de contratos de financiamentos cedidos à Caixa Econômica Federal e a conseqüente internalização dos ativos no mês de novembro/02, a COHAB teve sua taxa de administração reduzida consideravelmente, além de investimentos e pagamentos que a empresa teve de efetuar no presente exercício a fim de atender ao processo de liquidação. Sendo que, nos dois últimos meses do exercício, a Companhia solicitou recursos à Secretaria da Fazenda do Estado do RS, para poder cumprir seus compromissos.

NOTA N.º 6 - **Contingências** - Dos possíveis encargos que a Companhia possa vir a desembolsar, relativamente as questões judiciais, foi efetuada atualização das causas cíveis e trabalhistas provisionadas em 31/12/01, importando em R\$ 3.028.323,07.

Companhia de Indústrias
Eléctro-Químicas

CIEL



Subsidiária da CORSAN

COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	31/12/02 (REAIS) R\$	31/12/01 (REAIS) R\$
ATIVO		
CIRCULANTE	2.935.911,24	3.302.508,03
DISPONIBILIDADE	14.885,33	25.246,93
Caixa	488,89	545,10
Depósitos Bancários	532,45	6.180,90
Tit. Vinc. Mercado Aberto	13.863,99	18.520,93
CRÉDITOS	2.537.576,54	2.814.555,72
Créditos a receber de clientes	2.470.324,36	1.232.432,04
Devedores diversos	20.342,78	5.603,55
Impostos a Recuperar	31.442,88	31.158,71
Outros créditos (juros/adiant.fornec.)	1.161,47	1.079,68
Títulos a Receber Clientes	14.305,05	1.544.281,74
ESTOQUES	379.037,26	460.480,82
DESPESAS ANTECIPADAS	4.412,11	2.224,56
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	117.256,53	122.286,89
Empréstimo Compulsório - Eletrobrás	12.858,61	11.479,57
Depósito Compulsório Dec.Lei 2288	1.104,99	1.015,54
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	28.425,14	33.271,06
Depósitos p/ Litígios Trabalhistas	74.867,79	76.520,72
PERMANENTE	872.823,96	829.253,98
INVESTIMENTOS	86.814,22	86.724,02
Participações por Incentivos Fiscais	41.039,25	40.949,05
Participações em Outras Empresas	45.774,97	45.774,97
IMOBILIZADO	786.009,74	742.529,96
Valor de Custo Corrigido	2.621.880,73	2.552.959,31
(-) Depreciação Acumulada	-1.835.870,99	-1.810.429,35
TOTAL DO ATIVO	<u>3.925.991,73</u>	<u>4.254.048,90</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

.....
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72

.....
Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53

.....
Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214506090/15

.....
Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	31/12/02 (REAIS)R\$	31/12/01 (REAIS)R\$
CIRCULANTE	663.874,62	453.787,30
Fornecedores	289.829,98	193.441,34
Obrigações Fiscais e Sociais	136.218,53	86.398,60
Contas a Pagar	95.734,88	70.317,51
Provisão p/ Férias	75.835,11	72.888,21
Provisão p/ Pis/Pasep	66.256,12	30.741,64
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.262.117,11	3.800.261,60
Capital Social	3.884.112,00	3.884.112,00
RESERVAS DE CAPITAL	3.815,34	3.815,34
Reserva Investimentos Incentivados	3.815,34	3.815,34
RESERVA DE LUCROS	152.579,93	152.579,93
Reserva Espec. p/ Aumento Cap. Futuro	152.579,93	152.579,93
Lucros Acumulados	-778.390,16	- 240.245,67
TOTAL DO PASSIVO	<u>3.925.991,73</u>	<u>4.254.048,90</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

.....
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72

.....
Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53

.....
Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214506090/15

.....
Antonio Ludwig
Téc.Cont.CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/02 (REAIS)R\$	31/12/01 (REAIS)R\$
RECEITA BRUTA	4.747.108,45	4.834.565,30
Venda de Produtos	4.744.712,25	4.825.004,30
Venda de Mercadorias	2.396,20	9.561,00
DEDUÇÕES	982.778,35	999.674,05
Devoluções e Abatimentos	917,33	3.248,35
Impostos	981.861,02	996.425,70
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.764.330,10	3.834.891,25
CUSTO DAS VENDAS	3.564.415,82	3.376.054,76
Custo dos Produtos Vendidos	3.563.415,01	3.369.367,15
Custo das Mercadorias vendidas	1.000,81	6.687,61
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	199.914,28	458.836,49
DESPESAS OPERACIONAIS	1.020.220,89	1.096.516,42
Despesas com Vendas	70.007,98	154.309,96
Despesas Gerais e Administrativas	896.027,90	866.915,65
Depreciações	21.444,83	37.544,81
Despesas Tributárias	51.877,72	57.269,74
(-) Outras Receitas Operacionais	-19.137,54	-19.523,74
PREJUÍZO/LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	-820.306,61	- 637.679,93
RESULTADO FINANCEIRO	255.592,42	394.064,99
Despesas Financeiras	-1.404,20	- 6.221,61
Receitas Financeiras	256.996,62	400.286,60
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	35.957,91	- 0 -
Resultado Baixa Bens Imobilizado	35.957,91	- 0 -
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	5.050,49	756,19
RESULT. ANTES DO I R E CONTR.SOCIAL	-533.806,77	- 244.371,13
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-533.806,77	- 244.371,13
LUCRO P/ LOTE DE 10 MIL AÇÕES	-0,4577	- 0,2095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

.....
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72

.....
Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53

.....
Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 215506090/15

.....
Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DE APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31/12/02 (REAIS)R\$	31/12/01 (REAIS)R\$
ORIGENS DOS RECURSOS	(398.182,12)	(48.920,24)
Das operações Sociais	(450.026,59)	(95.682,33)
Lucro/Prejuízo Líq. do Exercício	-533.806,77	- 244.371,13
Depreciação e Amortização	126.477,68	145.677,08
Variações Monetárias	-25,98	- 21,13
Juros Auferidos	-2.375,89	- 1.848,80
Ajuste Exercício Anterior	-4.337,72	4.125,46
Baixa do Ativo Imobilizado	-35.957,91	756,19
DOS ACIONISTAS E TERCEIROS	15.703,47	46.762,09
Contribuição p/ Reserva Capital	-0-	40.236,75
Formação Reservas Incentivos Fiscais	-0-	3.815,34
REDUÇÃO ATIVO REALIZÁVEL L.PRAZO	15.703,47	2.710,00
DO ATIVO PERMANENTE	36.141,00	- 0 -
Alienação Imobilizado	36.141,00	- 0 -
APLICAÇÕES DE RECURSOS	178.501,99	90.085,51
Aquisições Direitos Imobilizados	170.140,55	75.003,82
Aumento de Realizável a Longo Prazo	8.271,24	15.081,69
Integralização de Novos Investimentos	90,20	- 0 -
AUMENTO CAP. CIRC. LÍQUIDO	(576.684,11)	(139.005,75)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

.....
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72

.....
Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53

.....
Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214506090/15

.....
Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87



VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

GRUPO DO BALANÇO PATRIMONIAL	FIM DE EXERCÍCIO	INÍCIO DE EXERCÍCIO	VARIAÇÃO DO EXERCÍCIO
	R\$	R\$	R\$
ATIVO CIRCULANTE	2.935.911,24	3.302.508,03	(366.596,79)
(-) PASSIVO CIRCULANTE	663.874,62	453.787,30	(210.087,32)
(=) CAPITAL CIRCULANTE	2.272.036,32	2.848.720,73	(576.684,11)

.....
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72

.....
Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 515180170/53

.....
Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214506090/15

.....
Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87

IV - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO-CIEL

COMPONENTES	Capital Social Integralizado	Res.de Capital	Reservas de Lucros			Lucros/ Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
		Reserva Investimentos Incentivados	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva Esp. Para Aumento		
DESCRIÇÃO							
Saldo em 31.12.2000	3.335.904,00	24.190,86	8.941,50	8.941,50	508.912,37	109.564,95	3.996.455,18
Ajustes de Exercícios Anteriores						4.125,46	4.125,46
Reversão de Dividendos a Pagar					40.236,75		40.236,75
Aumento de Capital AGE 22.03.00	548.208,00	(24.190,86)	(8.941,50)	(8.941,50)	(396.569,19)	(109.564,95)	0,00
Investimentos Incentivados		3.815,34					3.815,34
Resultado do Exercício						(244.371,13)	-244.371,13
Saldo em 31.12.2001	3.884.112,00	3.815,34	0,00	0,00	152.579,93	(240.245,67)	3.800.261,60
Ajustes de Exercícios Anteriores						(4.337,72)	(4.337,72)
Resultado do Exercício						(533.806,77)	(533.806,77)
Saldo em 31.12.2002	3.884.112,00	3.815,34	0,00	0,00	152.579,93	(778.390,16)	3.262.117,11

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - Contexto Operacional

A Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN. A CIEL dedica-se a industrialização de Sulfato de Alumínio destinado à purificação da água, seja ela destinada ao uso industrial ou consumo público, e ao tratamento de efluentes industriais ou sanitários.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições emanadas da legislação societária brasileira (Lei 6404/76) e de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade. Em observância a Lei 9.249/95 não há o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA 3 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das Demonstrações Contábeis foram as seguintes:

- a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- b) **Aplicações Financeiras** - Registradas pelo valor de aplicação acrescidas do rendimento obtido até a data do balanço.
- c) **Estoques** - Estão registrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, os quais não excedem os valores de mercado.
- d) **Imobilizado** - Os bens integrantes do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31.12.95. As depreciações foram calculadas sobre o custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal.

NOTA 4 - Títulos a Receber Controladora

O valor de R\$ 14.305,05, refere-se a saldo de repactuação, acordada em 1º de fevereiro de 2002, de créditos vencidos, pelo fornecimento de produtos, acrescidos de juros contratuais e amortizável em parcelas mensais.

NOTA 5 - Estoques

ESPÉCIE	31.12.2002	31.12.2001
Produtos Prontos	84.809,21	152.289,03
Matérias-Primas	238.673,83	233.645,92
Materiais Diversos	34.303,28	39.557,07
Material de Embalagens	21.250,94	34.988,80
Total	379.037,26	460.480,82

NOTA 6 - Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício foram registrados em Lucros/Prejuízos Acumulados, como ajustes de exercícios anteriores o valor de R\$ 418,00 a crédito, referente a recuperação de créditos e o valor de R\$ 4.755,72 a débito, referente a incentivo fiscal calculado a maior IRPJ 99/2000.



NOTA 7 - Provisão para Férias e Encargos

Foram constituídas mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

NOTA 8 - Provisão Pis/Pasep

Em observância a Lei Estadual No.11.329 de 28 de maio de 1999, deixamos de efetuar, à União, o recolhimento das contribuições ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PIS/PASEP. Os valores correspondentes foram provisionados para recolhimento futuro na forma que o governo do estado vier a indicar.

NOTA 9 - Reclamatórias Trabalhistas

A Companhia vem respondendo na Justiça do Trabalho a treze (13) processos de reclamatórias trabalhistas, impetrados pelo Sindiquímica e por funcionários e ex - funcionários, que reivindicam diferenças salariais, horas - extras, equiparações salariais e adicional de insalubridade. Por entenderem improcedente e depender ainda de julgamento não foi constituída provisão.

NOTA 10 - Capital Social

O Capital Social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País. Está representado por 11.664.000.000 ações ordinárias no valor de R\$ 3,33 (três reais e trinta e três centavos) o lote de dez mil ações.

.....
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72

.....
Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53

.....
Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214506090/15

.....
Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87



COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS

Subsidiária da CORSAN

Senhores Acionistas,

Atendendo as disposições legais e estatutárias, é com satisfação que submetemos à apreciação de V.Sas., o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração dos lucros e prejuízos acumulados e a demonstração de origens e aplicações de recursos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2002, colocando-nos a inteira disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Ao encerrarmos o Exercício Social em 31 de dezembro de 2002, passamos a apresentar a Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis da Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL, fundada em 1936 e que tem, desde 1969, a Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, como acionista majoritário, além de outros fatos julgados relevantes e que são apresentados de forma sucinta.

Aspectos Administrativos

A empresa contava, em dezembro de 2002, com uma estrutura organizacional formada por três diretorias; a Presidência, a Diretoria Operacional e a Administrativa. Os recursos humanos da CIEL, além dos 03 diretores, são formados por 29 funcionários, contratados pelo regime da CLT, sendo que 17 deles trabalham na área operacional e 12 na área comercial e administrativa. Conta-se também com assessoria jurídica contratada para atuar na área cível e trabalhista.

Abaixo apresentamos alguns itens e sua variação percentual entre os exercícios de 2001 e 2002.

VARIÁVEIS	2001	2002	VARIAÇÃO %
Receita Bruta	4.834.565,30	4.747.108,45	(1,81) %
Custo das Vendas	3.376.054,76	3.564.415,82	5,58 %
Despesas Operacionais	1.122.261,77	1.045.813,12	(6,81) %
Disponibilidades e Créditos a Receber	1.264.362,20	2.506.714,44	98,26 %
Compromissos a Saldar	453.787,30	663.874,62	46,30 %
Vendas - quantidade	18.152	19.096	5,20 %

Aspectos Comerciais

Na atual gestão deu-se ênfase à participação da empresa em licitações promovidas por autarquias municipais de saneamento. Participamos de processos licitatórios promovidos por empresas de saneamento de fora do Estado. Houve atração de novos clientes e a captação dos antigos consumidores de médio e pequeno porte. Com isso houve um incremento nas vendas deste período findo (2002), se comparando com o do ano anterior (2001) de 5,20 %. Entretanto, o mercado de floculantes ofertou ao longo do período outros produtos concorrentes (sais férricos, floculante orgânicos, etc) o que além da competição acirrada, comprimiu o preço final do preço dos sulfatos de alumínio em toda a Região Sul do Brasil.

Aspectos Operacionais

O exercício de 2002, foi marcado pela busca da excelência na questão da qualidade das principais matérias-primas (ácido sulfúrico, bauxita e hidróxido de alumínio). Por ser a CIEL uma empresa que fornece floculantes principalmente para potabilização de água para consumo humano, esforço adicional foi executado para que estas matérias-primas não contivessem contaminantes capazes de trazer malefícios à saúde dos trabalhadores, da população em geral e nem danos ao meio ambiente. Além disso foi executada a totalização da produção de sulfatos líquidos, com o fim da produção de sulfatos granulados, com ganhos em escala de produção, redução de custos de produção e enormes vantagens ambientais.

Saúde e Segurança

Neste aspecto, foram executadas diversas melhorias, entre as quais destacamos: proteção ao trabalhador, com ações e investimentos que melhoraram as condições de trabalho de seu corpo funcional, bem como foram alocados pesados recursos na manutenção preventiva e corretiva do parque fabril da CIEL.



Aspectos Ambientais

Nesta gestão áreas antes degradadas ambientalmente foram recuperadas, dando lugar ao início da implantação de um espaço destinado à um horto - florestal. Avançamos na implantação do Sistema de Gestão Ambiental, visando certificação junto aos organismos competentes do ISO 14001.

Aspectos Financeiros

A Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN encerrou o período devendo R\$ 2.445.467,75 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e setenta e cinco centavos) à CIEL e R\$ 14.305,05 (quatorze mil , trezentos e cinco reais e cinco centavos) referente ao saldo do termo de ressarcimento firmado entre a CIEL e CORSAN.

LIQUIDE Z				Garantia Capital Terceiros	Solvência Geral	Endividamento
Imediata	Seca	Corrente	Geral			
0,02	3,84	4,42	4,60	4,91	5,91	0,17

Litígios Trabalhistas

A CIEL possui um contencioso trabalhista correspondente a 13 (treze) reclamações. No balanço do exercício não foi constituída nenhuma provisão, por entendermos improcedentes e dependerem ainda de julgamento.

Conclusão

Os diversos aspectos da gestão desta empresa, são desenvolvidos com ações orientadas pelo respeito ao patrimônio público na busca permanente de otimização de processos e desempenho, e observando a boa ética nas relações de trabalho, em plena conformidade com as expectativas de administração austera com que nos contemplam a CORSAN e o GOVERNO do ESTADO do RIO GRANDE do SUL, que deve ser preservado o interesse maior da sociedade, com administração pública dos setores estratégicos, mormente na área de saneamento ambiental.

.....
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72

.....
Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53

.....
Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214506090/15

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL e no desempenho das funções que nos são atribuídas pelos dispositivos legais e estatutários, declaramos que examinamos os documentos, livros, bem como as demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2002, que nos foram apresentados e ainda baseado no parecer dos Auditores Independentes, os quais achamos em ordem e somos de parecer que merecem integral aprovação dos Senhores Acionistas.

Esteio, 26 de fevereiro de 2003.

Darci Zanini

Ernesto de Mello Levy

João Carlos Alves Rodrigues

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**À Diretoria da Companhia de Indústrias Eletro-Químicas – CIEL
Rua Aurélio Porto 199
Esteio – RS**

01 – Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS – CIEL, levantado em 31 de dezembro de 2002, a respectiva Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

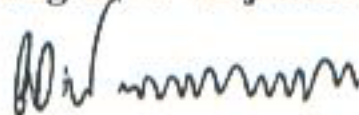
02 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam :

- o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controle interno da empresa;**
- a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis mais divulgados;**
- a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.**

03 – As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, foram por nós auditadas, conforme Parecer de Auditoria com data de 29 de janeiro de 2002.

04 – Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS – CIEL, em 31 de dezembro de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade aplicados no Brasil.

Porto Alegre, 18 de janeiro de 2003



Consultore Auditores Associados S/C

CRC RS 2.570

Hermínio Medeiros Machado

Responsável Técnico

Contador CRC RS 14.000

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ANTONIO LUDWIG
Categoria: TECN.CONT.
Insc.CRC: RS-037405/O-0
CPF: 135.879.430-87

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 3270 em 14.3.2003 - 10:23:48

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Companhia de Processamento
de Dados do Estado do
Rio Grande do Sul
PROCERGS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

<u>ATIVO</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>88.010.545,02</u>	<u>73.296.807,41</u>
DISPONIBILIDADES	<u>4.458.407,03</u>	<u>4.699.790,40</u>
CAIXA E BANCOS	4.458.407,03	4.699.790,40
CRÉDITOS	<u>73.869.080,59</u>	<u>57.192.500,31</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	70.801.475,71	54.514.670,95
PARCELAMENTO DE CLIENTES	2.349.190,71	2.094.376,39
CRÉDITOS DE PESSOAL	548.550,79	433.515,34
OUTROS CRÉDITOS	169.863,38	149.937,63
ESTOQUES	<u>8.237.318,41</u>	<u>10.083.851,59</u>
MATERIAIS DE PROC. E IMPRESSÃO	173.850,23	156.957,99
MATERIAIS INDIRETOS	40.396,18	55.066,77
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	8.023.072,00	8.671.177,00
OUTROS BENS	0,00	1.200.649,83
DESPEAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>1.445.738,99</u>	<u>1.320.665,11</u>
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	<u>739.887,18</u>	<u>794.965,80</u>
EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS	44.339,18	40.709,53
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	695.548,00	754.256,27
<u>PERMANENTE</u>	<u>11.472.419,07</u>	<u>11.779.915,99</u>
INVESTIMENTOS	318.503,25	318.503,25
IMOBILIZADO	10.790.427,73	10.920.055,61
DIFERIDO	363.488,09	541.357,13
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>100.222.851,27</u>	<u>85.871.689,20</u>

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E 2001

<u>PASSIVO</u>	<u>2002</u>	<u>2001</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>50.622.292,65</u>	<u>36.042.069,97</u>
FORNECEDORES	8.329.275,74	8.682.126,21
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	5.901.171,49	3.071.082,70
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.856.030,10	2.547.319,49
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	5.305.688,99	4.288.330,69
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	1.108.071,48	1.048.386,96
OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	12.382.788,00	10.727.160,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	7.780.311,30	2.476.825,10
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	4.201.379,92	2.736.823,69
OUTRAS OBRIGAÇÕES	757.575,63	464.015,13
<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>	<u>3.731.227,50</u>	<u>4.452.896,27</u>
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	184.678,58	1.223.118,12
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	3.546.548,92	3.229.778,15
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>54.353.520,15</u>	<u>40.494.966,24</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
CAPITAL SOCIAL	<u>35.509.999,92</u>	<u>35.509.999,92</u>
CAPITAL SUBSCRITO	36.440.000,00	36.440.000,00
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	(930.000,08)	(930.000,08)
RESERVAS DE CAPITAL	<u>7.863,68</u>	<u>7.863,68</u>
C.M. DO CAPITAL REALIZADO	7.863,68	7.863,68
RESERVAS DE LUCROS	<u>10.238.752,56</u>	<u>9.210.323,01</u>
RESERVA LEGAL	584.276,33	530.005,87
RESERVA ESTATUTÁRIA	9.600.205,77	8.562.025,21
RESERVA ESPECIAL	54.270,46	118.291,93
LUCROS ACUMULADOS	<u>112.714,96</u>	<u>648.536,35</u>
<u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>45.869.331,12</u>	<u>45.376.722,96</u>
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>100.222.851,27</u>	<u>85.871.689,20</u>

MARCOS VINICIUS FERREIRA MAZONI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 339.797.660-04

MÁRIO LUIS TEZA
DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CPF 352.868.490-91

CLARICE COPPETTI
DIRETORA COMERCIAL
CPF 354.995.240-68

PAULO AFONSO VOLPE WEYNE
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
CPF 339.047.070-00

CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRCRS 40.669
CPF 400.091.900-82

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002
(valores em Reais)

1.Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1972, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria e Unidades Regionais nas cidades de Bagé, Cruz Alta e Santa Cruz do Sul, e suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado. Adicionalmente, presta serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e entidades privadas.

2.Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76).

3.Resumo das Principais Práticas Contábeis

(a) Provisão para Devedores Duvidosos

A Empresa não constituiu esta provisão por não ser mais dedutível para fins fiscais e nem registrou as perdas de créditos não liquidados, por não ser admitida a sua dedução, quando relacionados com pessoa jurídica controladora (Art. 9º, § 6º da Lei n.º 9.430 de 27/12/96).

(b) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores do mercado. O grupo “OUTROS BENS”, refere-se a Programas de Computadores que encontravam-se em estoque.

(c) Serviços em Andamento

Nesta rubrica estão contabilizadas e demonstradas a valores históricos todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços, onde somente serão consideradas como custo, compondo o resultado do período, no momento em que seus respectivos faturamentos ocorrerem, objetivando dessa forma atender o princípio da competência.

(d) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São apresentados ao valor de sua realização, sendo que os Empréstimos Compulsórios, instituídos pelo Decreto-Lei n.º 2.288, de 27/03/86, são atualizados de acordo com índices aplicáveis às cadernetas de poupança (Ato Declaratório Normativo n.º 15 CST, de 31/07/92), e os Depósitos Judiciais referem-se a ações trabalhistas e são atualizados pela TR do dia 1º de cada mês, mais 3% de juros ao ano, em cumprimento ao Decreto n.º 3.000, de 26/03/99 (Regulamento do Imposto de Renda), para os quais constitui provisões no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, na rubrica de Provisões para Contingências.

(e) Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95 e, quando aplicável, reduzido pela Provisão para Perdas Permanentes.

(f) Imobilizado

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

(g) Diferido

Está contabilizado ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95, ajustado pela amortização acumulada, que é calculada linearmente.

(h) Impostos e Contribuições sobre a Renda

Não foram constituídas provisões referentes ao imposto de renda e contribuição social, em decorrência do prejuízo fiscal apresentado quando da apuração do Lucro Real.

(i) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

5. Imobilizado

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,20	--x--	1.769.907,20	-- x --
Prédios	7.607.313,55	3.114.333,45	4.492.980,10	4%
Equip. de Produção	27.912.882,22	26.130.158,65	1.782.723,57	40%
Progr. de Computador	3.123.098,08	2.109.283,34	1.013.814,74	20% (1)
Equip. de Apoio	1.809.257,67	1.768.206,44	41.051,23	20%
Instalações/Outros	5.854.159,96	5.023.263,52	830.896,44	17% (2)
Imobiliz. em Andamento	859.054,45	--x--	859.054,45	-- x --
Totais	48.935.673,13	38.145.245,40	10.790.427,73	

(1) Taxa de Amortização
(2) Taxa Média

6. Diferido

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Benfeitorias em Imóveis e Bens de Terceiros	224.333,79	184.966,46	39.367,33
Encargos sobre Equipamentos e Software Locados	2.347.905,67	2.023.784,91	324.120,76
Totais	2.572.239,46	2.208.751,37	363.488,09

7. Passivo Circulante

Houve um acréscimo relevante nas rubricas “Obrigações Tributárias”, “Obrigações Sociais e Trabalhistas” e “Empréstimos e Financiamentos”, decorrente da inadimplência por parte de alguns clientes, em relação ao pagamento de suas obrigações junto à PROCERGS.

8. Parcelamento de Contribuições Previdenciárias

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, vencíveis até fevereiro de 2004, sujeitos a juros de 1% ao mês.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/02 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2004	184.678,58
Total	184.678,58

9. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O Capital Social é composto de 153.718.535 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	151.547.598	98,59
Brasil Telecom S/A	ON	1.366.594	0,89
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,28
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,24
Total das ações		153.718.535	100,00

A Companhia possui um saldo de Capital a Integralizar, remanescente da subscrição de ações em 07/12/94, na ordem de R\$ 930.000,08, conforme Boletim e Ata de Reunião do Conselho de Administração n.º 94/09, e processo 004398-24.89/98-0.

O valor patrimonial da ação em 31/12/02 é de R\$ 0,30.

(b) Dividendo Obrigatório

O Estatuto Social, através da letra “b” do Art. 44, determina que a Empresa deverá destinar 5% do lucro líquido do exercício como dividendo, na proporção das ações, aos seus acionistas (Art. 202 da Lei n.º 6.404/76.)

Lucro Líquido do Exercício	Taxa	Dividendo
1.085.409,12	5%	54.270,46

O dividendo apurado está representado no Balanço Patrimonial (Patrimônio Líquido) e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, com o título de Reserva Especial.

10. Outras informações

(a) Coberturas de Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destacamos, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	58.969.529,55
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	* 292.944,00
Seguro de Vida em Grupo	Morte e invalidez	2.826.792,00

*Valor de Mercado Referenciado à data da assinatura do contrato.

(b) Avais e Outras Responsabilidades

Foi concedido aval, conforme segue abaixo:

Data	Ativos	Em garantia	Valores
14/07/97	Um imóvel	Reclamatória trabalhista	5.000.000,00

(c) Provisões para Contingências

As atuais provisões contemplam a estimativa da administração, sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, sendo classificadas no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, conforme a expectativa de desembolso.

As ações trabalhistas estão representadas por 155 processos, movidos por ex-empregados e terceiros, abrangendo, principalmente, horas extras, FGTS e diferenças de salários.

As ações cíveis estão representadas por 9 processos movidos por terceiros.

A ação fiscal representa os acréscimos legais sobre o "PASEP", suspenso de pagamento pela Lei Estadual n.º 11.329 de 28/05/99, e o recolhimento da referida contribuição encontra-se sobre decisão judicial. Também constam acréscimos legais sobre o "COFINS" e "ISSQN" nas competências de setembro, outubro e novembro de 2002.

A contingência social refere-se aos acréscimos legais sobre as parcelas da contribuição previdenciária (parte empresa), relativo a novembro de 2002 e do 13º salário.

Contingência	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhista	3.962.058,23	1.676.156,62
Cíveis	0,00	712.108,56
Fiscal	172.208,65	1.158.283,74
Social	67.113,04	0,00
Total	4.201.379,92	3.546.548,92

(d) Plano Complementar de Aposentadoria e Pecúlio/Pensões

O Instituto Assistencial da PROCERGS – PROCIOUS, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada na forma de sociedade civil pela PROCERGS – Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, que tem por finalidade prestar assistência, promover o bem-estar social e suplementar a previdência oficial em

favor dos empregados e dirigentes da mantenedora. A Companhia, na qualidade de mantenedora, contribui anualmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio, atuarialmente calculado.

11. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

Discriminação	Valor
AJUSTES NEGATIVOS:	
?? valor estorno depósito de penhora de Paulo Albino Operti, proc. 1018 lanç. indev. Em 08/11/99	(98.987,00)
?? valor estorno depósito judicial juízo de direito da 2º Vara Cível (Célia M. Canal) proc. 2100464917 de 29/02/00	(35.485,98)
?? valor referente amortização do software CA UNICENTER não ativado na época devida	(463.549,90)
Soma	(598.022,88)
AJUSTES POSITIVOS:	
?? valor estorno prov. Contingência ação cível p/ encerramento do processo 102522316 Igor F. Freiberquer	535,81
?? valor estorno prov. Contingência ação cível p/ encerramento do processo 1999.71.00.0274367 CREA	1.086,11
?? valor estorno prov. Contingência ação cível p/ encerramento do processo 1083393522 Kuno Quatre	3.600,00
Soma	5.221,92
TOTAL	(592.800,96)

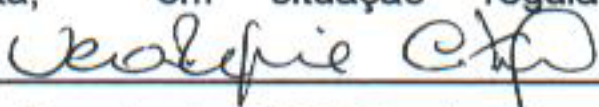


CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 5078/2003, que o senhor CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA possui registro neste órgão sob nº 40.669, na categoria profissional de Contador, encontrando-se, nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu  (Vera Regina Cavalheiro Ferreira), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos dezoito dias do mês de março do ano dois mil e três(18.03.2003).-----


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA

Chefe do Departamento de Registro.

Companhia Estadual de
Energia Elétrica
CEEE



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 31 de dezembro de
(Pela Legislação Societária)

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O			P A S S I V O		
	Reclassificado			Reclassificado	
	2002	2001		2002	2001
CIRCULANTE	477.157	500.079	CIRCULANTE	649.832	588.059
DISPONIBILIDADE	80.831	52.287	Fornecedores	91.315	94.239
Aplicações Financeiras	62.285	39.797	Folha de Pagamento	10.793	10.032
Outros Disponíveis	18.546	12.490	Encargos de Dívidas	3.800	7.677
CRÉDITOS, VALORES E BENS	327.914	437.314	Tributos e Contribuições Sociais	22.605	28.610
Consumidores, Concessionários e Permissionários	249.711	293.065	Empréstimos e Financiamentos	134.432	91.838
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida	36.606	101.908	Benefícios Pós - Emprego	143.200	170.160
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	24.978	39.731	Variação Negativa de Itens da Parcela A	3.337	0
Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(40.371)	(35.553)	Obrigações Estimadas	22.437	17.046
Estoque	9.253	8.738	Encargos dos Consumidores a Recolher (RGR/CCC)	6.699	7.541
Outros Créditos a Receber	47.737	29.425	Encargos Parcelados	7.029	6.483
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	68.412	10.478	Provisão para Contingências e Outros	204.185	154.433
Variação Positiva de Itens da Parcela A	66.371	10.478			
Encargos do Serviço do Sistema - ESS - MAE	2.041	0			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	734.796	638.202	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.199.875	1.988.547
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida	156.954	88.311	Empréstimos e Financiamentos	1.025.362	756.536
Cauções e Depósitos Vinculados	40.791	21.950	Encargos Parcelados	8.201	14.047
Depósitos Vinculados à Litígios	114.782	102.402	Benefícios Pós - Emprego	653.036	689.042
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferidos	306.367	306.367	Variação Negativa de Itens da Parcela A	1.843	0
Outros Créditos a Receber	51.267	47.496	Provisão para Contingências e Outros	511.433	528.922
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	58.901	61.328			
Variação Positiva de Itens da Parcela A	48.696	61.328			
Encargos do Serviço do Sistema - ESS - MAE	10.205	0			
BENS E DIREITOS DESTINADOS A ALIENAÇÃO	5.734	10.348			
PERMANENTE	2.066.904	2.039.046	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	429.150	600.721
Investimentos	206.148	180.074	Capital Realizado Atualizado	612.150	612.150
Participações Societárias Permanentes	80.980	60.785	Recursos Destinados a Aumento de Capital	620	620
Outros	125.168	119.289	Prejuízos Acumulados	(183.620)	(12.049)
Imobilizado	1.860.302	1.858.818			
Em Serviço	1.676.912	1.732.005			
Em Curso	183.390	126.813			
Diferido	454	154			
Em Curso	454	154			
TOTAL	3.278.857	3.177.327	TOTAL	3.278.857	3.177.327

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

em 31 de dezembro
(Pela Legislação Societária)

(Valores expressos em milhares de reais)

	2002	Reclassificado 2001
RECEITA OPERACIONAL	1.668.776	1.366.011
Fornecimento de Energia Elétrica	1.411.320	1.145.815
Suprimento de Energia Elétrica	79.263	77.106
Receita de Uso da Rede Elétrica	165.828	128.441
Outras Receitas Operacionais	12.365	14.649
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(431.412)	(333.804)
Quota para Reserva Global de Reversão	(29.789)	(24.953)
Impostos e Contribuições s/ a Receita	(372.012)	(308.851)
Encargo de Capacidade Emergencial	(29.611)	0
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.237.364	1.032.207
DESPESA OPERACIONAL	(1.183.473)	(1.059.380)
Pessoal	(225.312)	(197.676)
Material	(14.753)	(8.372)
Serviços de Terceiros	(88.659)	(83.816)
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(55.418)	(47.277)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(353.027)	(333.230)
Depreciação e Amortização	(114.516)	(119.132)
Quota para conta de Consumo de Combustível	(44.340)	(44.147)
Provisão p/ Complm. Após. Ex-Autarq - Lei Estadual nº 3096/56	(166.615)	(105.822)
Outras Despesas Operacionais	(120.833)	(119.908)
RESULTADO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA	53.891	(27.173)
RECEITA FINANCEIRA	146.511	75.414
Rendas	13.420	30.849
Variações Monetárias e Cambiais	19.183	3.420
Outras Receitas Financeiras	113.908	41.145
DESPESA FINANCEIRA	(368.592)	(169.752)
Encargos de Dívidas	(79.404)	(77.475)
Variações Monetárias e Cambiais	(249.116)	(75.398)
Outras Despesas Financeiras	(40.072)	(16.879)
RESULTADO OPERACIONAL	(168.190)	(121.511)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	13.269	28.468
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(16.650)	(15.564)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(3.381)	12.904
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(171.571)	(108.607)
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(0,44)	(0,28)

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em 31 de dezembro
(Pela Legislação Societária)

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Rec.Dest. Aumento	Prejuízos Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2000	612.150	95.827	620	0	708.597
Remuneração das Imob. Em Curso	0	731	0	0	731
Prejuízo do Exercício	0	0	0	(108.607)	(108.607)
Destinação Proposta à AGO: Absorção de Prejuízos	0	(96.558)	0	96.558	0
SALDOS EM 31/12/2001	612.150	0	620	(12.049)	600.721
Prejuízo do Exercício	0	0	0	(171.571)	(171.571)
SALDOS EM 31/12/2002	612.150	0	620	(183.620)	429.150

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

em 31 de dezembro
(Pela Legislação Societária)

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reclassificado	
	2002	2001
ORIGENS DOS RECURSOS	424.381	174.201
Das Operações	302.883	117.863
Prejuízo do Exercício	(171.571)	(108.607)
Despesas (Receitas) que não Afetam o Capital Circulante Líquido	474.454	226.470
Variações Monetárias dos Empréstimos a Longo Prazo	292.149	50.300
Depreciação e Amortização	114.516	119.132
Baixas no Ativo Imobilizado	57.015	48.479
Baixa do Investimento	10.774	8.559
De Terceiros	121.498	56.338
Acréscimos em Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	116.557	53.201
Contribuição do Consumidor	4.941	3.137
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	509.076	406.440
Aquisição de Direitos e Bens do Ativo Imobilizado	177.956	134.513
Aumento do Investimento	35.892	57.490
Aumento/Redução do Diferido	300	(578)
Redução de Outras exigibilidades a Longo Prazo	57.498	93.905
Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	97.550	47.965
Transferências para o Circulante de Empréstimos	139.880	73.145
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(84.695)	(232.239)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante	(22.922)	(155.780)
No início do exercício	500.079	655.859
No fim do exercício	477.157	500.079
Passivo Circulante	61.773	76.459
No início do exercício	588.059	511.600
No fim do exercício	649.832	588.059
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(84.695)	(232.239)

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO

em 31 de dezembro
(Pela Legislação Societária)

(Valores expressos em milhares de reais)

	2002	2001
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(171.571)	(108.607)
DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM O CAIXA	378.992	210.244
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4.818	5.164
Depreciação e Amortização	114.516	119.132
Variações Monetárias de Longo Prazo - líquidas	195.803	50.300
Baixa de Depósitos Judiciais	0	22.301
Baixas do Imobilizado em Serviço	4.137	7.449
Provisão Aumento Tarifa Plano Cruzado	5.987	2.223
Provisão Deliberação CVM 371	18.430	0
Provisão COFINS / PASEP sem Depósito Judicial	36.143	9.308
Provisão - Parcelamento RGR / CCC	(842)	(5.633)
VARIAÇÕES NO ATIVO CIRCULANTE	46.648	(16.965)
Consumidores, Concessionários e Permissionários	108.656	(11.806)
Outros Créditos	(18.312)	23.447
Estoque	(515)	(156)
Antecipação de ICMS, IR, CSL e outros Tributos	14.753	(17.972)
Despesas Antecipadas	(57.934)	(10.478)
VARIAÇÕES NO PASSIVO CIRCULANTE	(9.213)	94.488
Fornecedores	(2.924)	33.877
Folha de Pagamento	761	105
Tributos e Contribuições Sociais	(5.459)	2.171
Benefício Pós - Emprego	(26.960)	10.125
Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis	51.363	19.825
Obrigações Estimadas	5.391	2.218
Energia de Curto Prazo - MAE	(36.284)	43.865
Outras Obrigações	4.899	(17.698)
APLICAÇÕES NO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(82.631)	(61.783)
Títulos de Crédito a Receber	(68.643)	11.414
Depósitos Judiciais	(17.258)	0
Despesas Antecipadas	2.427	(61.328)
Outros Realizáveis	(3.771)	(1.521)
Bens e Direitos Destinados a Alienação	4.614	(10.348)
VARIAÇÃO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	(98.910)	(105.672)
Contingências Trabalhistas e Cíveis	(39.418)	(41.474)
Benefício Pós - Emprego	(54.436)	(29.068)
Outras Obrigações a Longo Prazo	(5.056)	(35.130)
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	63.315	11.705
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Participações Societárias em Consórcios	(20.195)	(32.754)
Participações em Outras Sociedades	(5.879)	(18.526)
Aplicações no Imobilizado - Usinas	(3.438)	6.063
Aplicações no Imobilizado - Obras de Transmissão	(70.869)	(41.945)
Aplicações no Imobilizado - Obras de Distribuição	(45.830)	(60.362)
Aplicações no Diferido	(300)	578
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(146.511)	(146.946)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e Financiamentos	115.617	(7.453)
Juros sobre o Capital Próprio	0	(29.096)
Encargos de Dívidas - Juros a Pagar	(3.877)	4.209
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	111.740	(32.340)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTE	28.544	(167.581)
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE NO INÍCIO DO PERÍODO	52.287	219.868
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE NO FINAL DO PERÍODO	80.831	52.287
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTE	28.544	(167.581)

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Valores expressos em milhares de Reais)

10.2 - EMPRESTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DIVIDAS

Os saldos compõem-se de:

CREDOR	BASE DO CONTRATO					SALDO CONTÁBIL PRAZOS DE VENCIMENTOS				SALDO CONTÁBIL PRAZOS DE VENCIMENTOS			
	INDEXADOR	PRES TA ÇÃO	VENCIMENTO		GA RAN TIA	PRINCIPAL		ENCARGOS	TOTAL	PRINCIPAL		ENCARGOS	TOTAL
			Início	Término		LONGO PRAZO	CURTO PRAZO			LONGO PRAZO	CURTO PRAZO		
MOEDA NACIONAL													
ELETOBRÁS	UFIR	T/M	15.05.77	15.02.16	03/06	16.758	800	176	17.734	37.470	9.997	281	47.748
ELETOBRÁS	TJLP	M	30.09.95	30.12.08	06	173.845	14.502	0	188.347	169.996	25.030	1.814	196.840
ELETOBRÁS	MÉDIA TX.FINEL	M	30.01.97	30.12.03	06	6.101	5.882	0	11.983	7.228	3.793	80	11.101
ELETOBRÁS	RGR	M	22.06.01	30.09.09	07	90.970	12.327	0	103.297	11.656	527	15	12.198
ELETOCEEE	INPC	M	31.08.97	31.08.12	06/07	216.999	25.281	0	242.280	180.283	21.928	2.885	205.096
FUNDAÇÃO CEEE / ALUGUEL / IMÓVEIS	INPC	M	11.10.01	31.05.13	06	27.211	1.795	0	29.006	27.222	918	0	28.140
BNDES	SELIC	M	06.11.02	15.10.04	08	30.416	22.377	0	52.793	0	0	0	0
PROCERGS	Outros	M	20.12.02	20.12.03	00	0	402	0	402	0	0	0	0
CONSUMIDORES	-	-	-	-	-	2.727	3.173	0	5.900	2.447	3.227	0	5.674
TOTAL MOEDA NACIONAL						565.027	86.539	176	651.742	436.302	65.420	5.075	506.797
MOEDA ESTRANGEIRA													
ELETOBRÁS	US\$	S	31.12.67	30.06.09	00/01	2.127	316	0	2.443	1.217	602	47	1.866
TESOURO FRANCÊS - CREDIT NATIONAL	EURO	S	30.06.92	31.12.07	06	14.610	4.174	0	18.784	10.402	2.312	0	12.714
B.BRASIL - LEI 7976	US\$	S	29.08.97	31.12.09	02	61.557	10.259	0	71.816	47.163	6.737	0	53.900
GOV. FED. BCOS .PRIV - DMLP	US\$	S	15.10.94	15.04.24	06	280.532	8.924	3.009	292.465	190.092	4.643	2.143	196.878
CL. PARIS F- IV MEDICE " B "	EURO	S	30.06.93	30.12.06	06	81.291	21.395	292	102.978	56.867	10.485	179	67.531
BRAZILIAN I. BOND - BIB	US\$	S	15.09.93	15.09.13	06	15.292	1.529	310	17.131	11.047	1.004	222	12.273
CL. PARIS TESOURO FRANCÊS F-III-IV	EURO	S	30.06.93	30.12.06	06	4.926	1.296	13	6.235	3.446	635	11	4.092
TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA						460.335	47.893	3.624	511.852	320.234	26.418	2.602	349.254
TOTAIS GERAIS MOEDA NACIONAL + MOEDA ESTRANGEIRA						1.025.362	134.432	3.800	1.163.594	756.536	91.838	7.677	856.051

CÓDIGOS DAS GARANTIAS E/OU FIANÇAS

00 - SEM GARANTIA OU FIANÇA
01 - QUOTA PARTE IMP.UNICO S/ENERG. ELÉTRICA
02 - ALIENAÇÃO FIDUC.BENS FINANC.E GOV.EST.RS
03 - GOVERNO ESTADO RS
04 - GOV.EST.RS E BRDE
05 - GOV.REPUBL.FEDERAT.BRASIL
06 - CAUÇÃO ARREC.REC.OPERAC. JUNTO AO BANRISUL
07 - BENS PRÓPRIOS
08 - PERCENTUAL DA TARIFA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA

INDEXADOR

EURO 3,701200
US\$ 3,533300
INPC 0,027000
MÉDIA TX.FINI 173,9464
TJLP 0,100000
SELIC 0,017400

PRESTAÇÃO

M - MENSAL
T - TRIMESTRAL
S - SEMESTRAL

INDEXADOR

FF 2,063630
US\$ 2,320400
INPC 0,007400
MÉDIA TX.FINI 166,1765
TJLP 0,100000
SELIC 0,013200

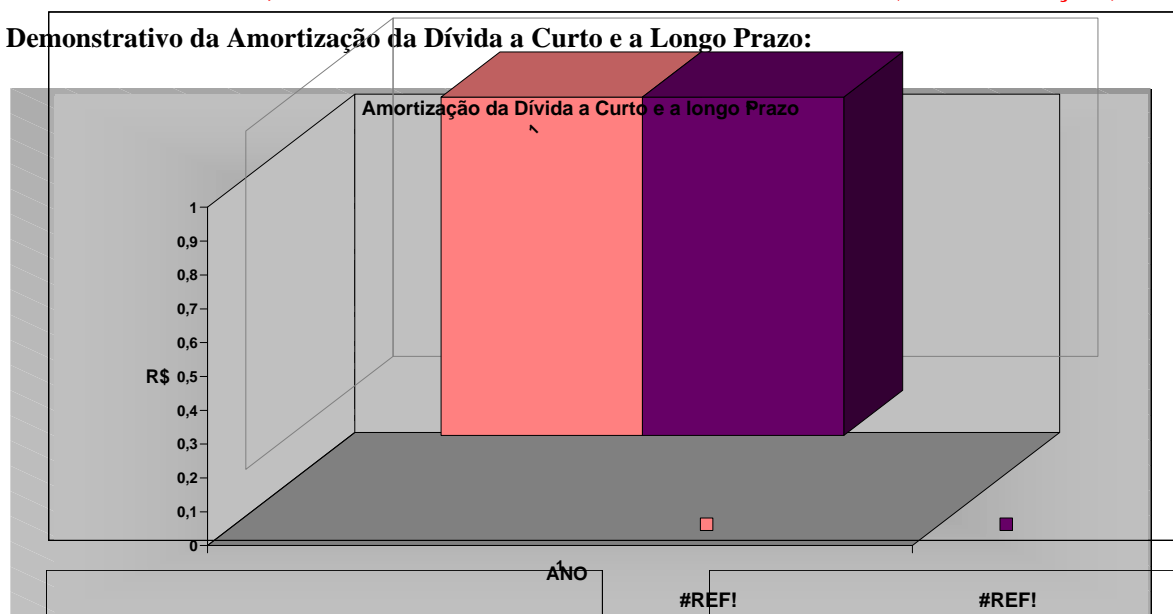
PRESTAÇÃO

M-MENSAL
T-TRIMESTRAL
S-SEMESTRAL

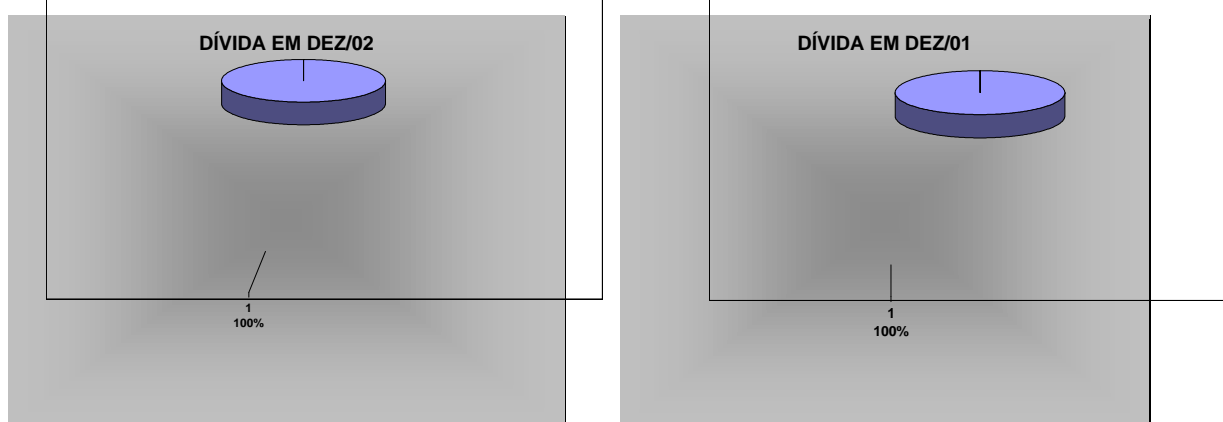
COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001
(Valores expressos em milhares de Reais)

10.3. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DÍVIDAS (CONTINUAÇÃO)

Demonstrativo da Amortização da Dívida a Curto e a Longo Prazo:



Demonstrativo de Composição do Saldo da Dívida por Moeda/Indexador:



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

(Valores expressos em milhares de Reais)

16. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em cumprimento às instruções contidas no ofício circular nº 24, de 08 de janeiro de 1998, emitido pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, estamos divulgando a informação complementar do valor adicionado, conforme quadro a seguir:

	2002	2001		
Geração do Valor Adicionado				
Receita de Venda de Energia e Serviços	1.668.776	1.366.011		
Resultado não Operacional	(3.381)	12.904		
Menos:				
INSUMOS	(836.429)	(741.018)		
Material	(14.753)	(8.372)		
Serviços de Terceiros	(88.659)	(83.816)		
Custo de Energia Comprada	(408.445)	(380.507)		
Outros Custos Operacionais	(324.572)	(268.323)		
Valor Adicionado Bruto	828.966	637.897		
Depreciação e Amortização	(114.516)	(119.132)		
Valor Adicionado Líquido Gerado	714.450	518.765		
Receitas Financeiras				
Rendas	13.420	30.849		
Variações Monetárias e Cambiais	19.183	3.420		
Outras Receitas Financeiras	113.908	41.145		
Valor Adicionado a Distribuir	860.961	594.179		
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal	225.312	26%	197.676	33%
Imposto sobre a Receita Operacional	431.412	50%	333.804	56%
Aluguéis	7.216	1%	1.554	1%
Despesas Financeiras	368.592	43%	169.752	29%
Prejuízo do Exercício	(171.571)	-20%	(108.607)	-18%
TOTAL	860.961		594.179	

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001

(Valores expressos em milhares de Reais)



VICENTE JOSÉ RAUBER
Diretor Presidente



ANSELMINO NEURO SPESSATTO
Diretor



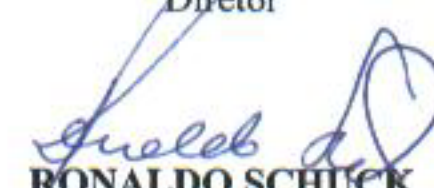
ANTONIO CARLOS FRAGA MACHADO
Diretor



LUIZ GONZAGA DE SOUZA FAGUNDES
Diretor



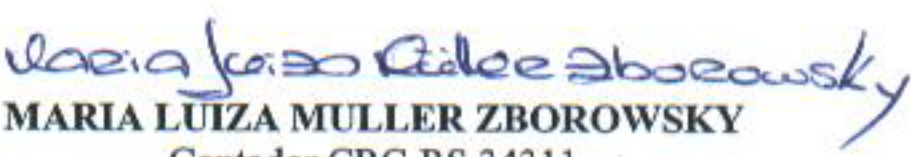
RICIERI DALLA VALENTINA JÚNIOR
Diretor



RONALDO SCHUCK
Diretor



VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA
Diretor



MARIA LUIZA MULLER ZBOROWSKY
Contador CRC-RS 34311
Chefe da Divisão Contábil

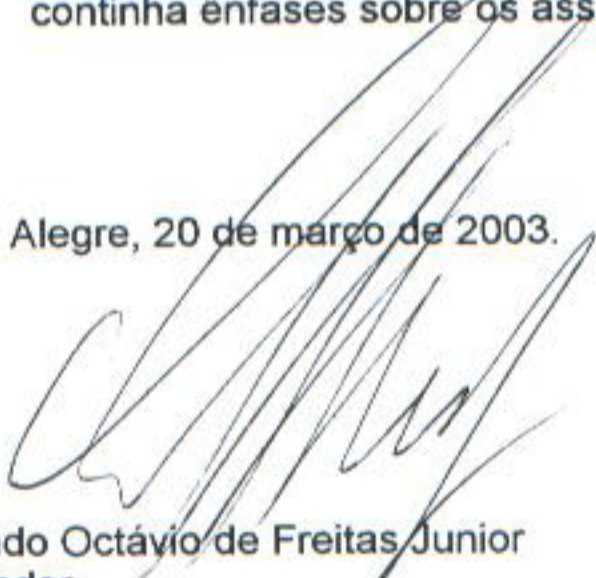
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, levantado em 31 de dezembro 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, em 31 de dezembro de 2002, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Conforme descrito na nota explicativa nº 6.4a, a companhia possui, em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, ativos decorrentes de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 306.367 mil. A realização desses créditos está condicionada a geração futura de lucros tributáveis.
- 5 Conforme descrito e demonstrado nas notas explicativas 4.2a e 6.1a, em 31 de dezembro de 2002 existem créditos mantidos junto a órgãos públicos, no montante de R\$ 84.504 mil (R\$ 109.731 mil em 2001), cuja realização depende da continuidade do sucesso das negociações envolvendo esses órgãos.
Parte dos créditos vencidos em 2002, no montante de R\$ 162.533 mil foram negociados via contrato de cessão de crédito com instituição financeira pública (nota explicativa 4.3e). Esses contratos de cessão possuem cláusula de regresso limitada a autenticidade do crédito, não representando, segundo a administração, riscos financeiros futuros.

- 6 Conforme descrito na nota explicativa 20 e demonstrado nas notas explicativas 4.2.a.1, 5.2.a e 9.9, as demonstrações financeiras da companhia em 31 de dezembro de 2002, incluem os efeitos contábeis decorrentes do Acordo Geral do Setor Elétrico, consignados na Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e da energia elétrica comercializada no âmbito do Mercado Atacadista de Energia - MAE, que resultaram no registro de um contas a receber líquido de impostos no montante de R\$ 6.817 mil (contas a pagar de R\$10.309 mil e impostos de R\$ 768), os valores foram registrados com base em cálculos elaborados e divulgados pelo MAE. Esses valores estão sujeito a modificações, dependendo de decisões judiciais de processos em andamento movidos por empresas do setor decorrentes de interpretações das regras do mercado em vigor e dos resultados dos trabalhos de auditoria, a ser procedida, relativa especificamente às operações efetuadas no âmbito do MAE. Assim, a liquidação desses valores pelos montantes consignados nas demonstrações financeiras da companhia, dependerá do desfecho final de ações judiciais em andamento.
- 7 As demonstrações suplementares, referentes às demonstrações de fluxo de caixa e do valor adicionado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, requeridas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais não sendo parte integrante das demonstrações contábeis básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 8 As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foram por nós auditadas e o nosso parecer emitido em 29 de abril 2002, sem ressalvas e continha ênfases sobre os assuntos tratados nos parágrafos 4 e 5.

Porto Alegre, 20 de março de 2003.



Orlando Octávio de Freitas Junior
Contador
CRC 1SP 178.871/O-4 "S" RS
Trevisan Auditores
Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" RS

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, e respectivas Notas Explicativas, referente ao exercício de 2002, encerrado em 31 de dezembro de 2002, documentos esses assinados pelos administradores responsáveis pela Empresa, considerando os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, manifesta-se por unanimidade, pela aprovação dos referidos documentos, e submete a matéria à apreciação dos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 31 de março de 2003.



Luiz Valdir Andres



Wilson João Cignachi



Celso Bernardi



Pedro Bisch Neto



Sidney do Lago Júnior



Antônio Gregório Goidanich




Gilton Pacheco de Lacerda

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002, assim como o Parecer dos Auditores Independentes, Trevisan Auditores Independentes, opinam no sentido de que os documentos referidos representam a situação patrimonial e financeira da Companhia, naquela data, estando, portanto, em condições de serem submetidos à deliberação dos acionistas.

Não obstante as providências adotadas, remanesce a questão relativa aos encargos assumidos pela Companhia, decorrentes das aposentadorias de ex-autárquicos e de suplementados, para as quais inexiste cobertura tarifária.


Porto Alegre, 27 de março de 2003.



LUIZ ALBERTO DOS SANTOS RODRIGUES
Presidente



RENATO SOARES SACRAMENTO
Conselheiro



HERMES DA ROCHA
Conselheiro



JONIA MARIA DE OLIVEIRA
Conselheiro



IBANES CESAR CASSEL
Conselheiro



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob nº 4152/2003, que a senhora MARIA LUIZA MULLER ZBOROWSKY possui registro neste órgão sob nº 34.311, na categoria profissional de Contadora, encontrando-se, nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Vera Regina Cavalheiro Ferreira (Vera Regina Cavalheiro Ferreira), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos seis dias do mês de março do ano dois mil e três(06.03.2003).-----


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro.

Companhia Estadual de
Silos e Armazéns
CESA



COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO DE 2002

A T I V O	31.12.02 EM R\$	31.12.01 EM R\$	P A S S I V O	31.12.02 EM R\$	31.12.01 EM R\$
CIRCULANTE	4.929.386,56	3.315.779,92	CIRCULANTE	39.837.840,84	31.600.902,74
DISPONIBILIDADES	81.432,49	61.011,44	Obrigações Com Pessoal	4.974.496,64	1.988.829,29
Caixa	41.064,63	23.162,70	Correntistas Credores	1.712.071,43	1.249.395,13
Bancos	40.367,86	37.848,74	Fornecedores	312.586,96	188.372,27
CRÉDITOS	4.459.624,01	2.994.933,15	Financiamentos (Notas 2.3 e 2.5)	22.020.527,00	17.490.925,44
Receitas a Receber	1.302.845,32	2.191.699,10	Consignações a Recolher	91.403,87	55.110,38
Adiantamentos	3.060,12	7.069,68	Provisões (Nota 2.6.2)	3.574.214,18	4.838.710,52
Correntistas Devedores	403.927,79	482.123,08	Obrigações Fiscais e Tributárias	7.152.540,74	5.789.559,71
Creditos do Governo do Estado do RGS	1.769.286,72	0,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	50.999.690,10	15.269.486,37
Devedores Duvidosos	980.504,06	304.021,29	Financiamentos (Notas 2.3 e 2.5)	32.142.042,83	4.268.441,76
ALMOXARIFADO (Nota 2.1)	309.482,86	269.836,33	Contribuição Social	55.315,92	55.315,92
Combustíveis	45.086,00	60.260,29	Obrig. Fiscais e Tributárias	535.413,27	371.559,82
Outros Materiais	164.222,84	141.044,29	Provisões (Nota 2.6.1)	9.234.810,91	1.418.778,36
Estoque - Tarifa / Produto	96.555,06	50.839,61	Refis - Prog. de Recup. Fiscal (Nota 2.7)	9.032.107,17	8.978.155,52
Produtos Prontos p/ Vendas	0,00	4.072,00	Empréstimo Estado do RGS	0,00	167.234,99
Estoque - Quebra Técnica	3.619,14	3.619,14	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.279.878,67	19.502.043,03
ANTECIPAÇÕES	78.847,20	0,00	Capital Autorizado (Nota 2.8)	170.000.000,00	120.000.000,00
Diversas Antecipações	78.847,20	0,00	(-) Capital a Emitir	54.572.919,83	9.878.219,83
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.390.277,93	3.191.672,85	(=) Capital Subscrito	115.427.080,17	110.121.780,17
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS	3.148.235,10	0,00	(-) Capital a Integralizar	693.588,00	0,00
Depósitos Compulsórios	344.845,14	340.408,63	(=) Capital Social Integralizado	114.733.492,17	110.121.780,17
Depósitos Judiciais (Nota 2.2)	2.803.389,96	2.851.264,22	Reserva de Capital (Nota 2.11.2)	42.914.629,10	8.903.199,55
CRÉDITOS (Nota 2.3)	32.242.042,83	0,00	Adiantamento p/ Aumento de Capital	8.903.199,55	8.903.199,55
Creditos do Governo do Estado do RGS	32.242.042,83	0,00	Crédito p/Assunção de Dívida	34.011.329,55	0,00
PERMANENTE	58.797.745,12	59.864.979,37	Lucros/Prejuizos Acumulados	(149.368.142,60)	(99.522.936,69)
Investimentos (Nota 2.4.2)	48.738,66	49.224,61	Prejuizo Acumulado (Nota 2.8)	(132.012.633,34)	(93.289.510,92)
Imobilizado (Nota 2.4.3)	58.749.006,46	59.805.754,76	Prejuizo do Exercício	(17.355.509,26)	(6.233.425,77)
TOTAL DO A T I V O	99.117.409,61	66.362.432,14	TOTAL DO P A S S I V O	99.117.409,61	66.362.432,14

Departamento de Contabilidade Geral, 19 de março de 2003

Sérgio Luis Feltraco
Diretor-Presidente

Irani Cobas Soares
Diretor Administrativo-Financeiro

José Carlos Celaro
Diretor Técnico-Comercial

Carlos Augusto Bolsson
Superintendente Administrativo
Financeiro

Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS Nº 42.462-
CPF 402.180.400-59

Gass e Corrêa Auditores Independentes S/C Ltda

**COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZENS**


CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
APURADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CONTAS	31.12.2002 Em R\$	31.12.2001 Em R\$
1. RECEITAS DE SERVIÇOS	13.911.465,39	15.826.337,28
1.1 RECEITAS DE SERVIÇOS	13.911.465,39	15.826.337,28
1.2 (-) IMPOSTOS S/SER. (ISSQN/ICMS)	(284.056,45)	(347.309,70)
1.3 (-) PIS/PASEP/COFINS	(517.589,87)	(476.306,51)
1.4 RECEITA LÍQUIDA	13.109.819,07	15.002.721,07
2. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	12.745.494,51	10.649.600,36
2.1 PESSOAL	6.502.030,97	5.489.489,87
2.2 MATERIAL E SERVIÇOS	3.987.122,00	4.584.857,45
2.3 TRIBUTÁRIAS	91.298,26	93.542,16
2.4 DEPRECIACIONES	1.837.610,59	0,00
2.5 GERAIS	327.432,69	481.710,88
3. LUCRO BRUTO	364.324,56	4.353.120,71
4. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	6.626.619,04	6.425.347,11
4.1 PESSOAL	2.903.816,03	2.869.180,48
4.2 MATERIAL E SERVIÇOS	800.342,81	927.149,27
4.3 TRIBUTÁRIAS	66.923,31	67.856,84
4.4 DEPRECIACIONES	39.079,02	0,00
4.5 GERAIS - INATIVOS	2.816.457,87	2.561.160,52
5. RESULTADO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(6.262.294,48)	(2.072.226,40)
6. DESPESAS FINANCEIRAS	11.457.590,31	4.387.486,18
7. RECEITAS FINANCEIRAS	177.005,58	142.609,71
8. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	185.769,95	66.431,10
9. RESULTADO OPERACIONAL	(17.357.109,26)	(6.250.671,77)
10. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.600,00	17.246,00
11. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	0,00
12. SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	0,00	0,00
13. RESULTADO DO PERÍODO	(17.355.509,26)	(6.233.425,77)
14. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00
15. PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES	(0,79)	(0,54)




Sergio Luis Feltraco
Diretor-Presidente




Irani Cobas Soares
Diretor Administrativo-Financeiro



José Carlos Celaro
Diretor Técnico-Comercial



Carlos Augusto Bolsson
Superintendente Adm.Financeiro



Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CFC nº 402.180.400-59

Gass e Corrêa Auditores Independentes S/C Ltda



COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS

CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2002

CONTAS	CAPITAL SOCIAL			RESERVA DE CAPITAL ADANTAMENTO P/ AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR			
MUTAÇÕES						
SALDO EM 31.12.1999 R\$	105.621.780,17	102.470.786,42	3.150.993,75	0,00	(91.754.046,60)	10.716.739,82
Subscrição e Integralização de Capital						3.478.284,70
Integralização de Exercícios Anteriores	1.000.000,00	3.478.284,70	(2.478.284,70)			0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores					6.548.904,16	6.548.904,16
Prejuízo do Exercício de 2000					(8.423.970,74)	(8.423.970,74)
SALDO EM 31.12.2000 R\$	106.621.780,17	105.949.071,12	672.709,05	0,00	(93.629.113,18)	12.319.957,94
Subscrição e Integralização de Capital						4.172.709,05
Adiantamento do Governo do Estado do Rio G. do Sul						8.903.199,55
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.500.000,00	4.172.709,05	(672.709,05)	8.903.199,55		339.602,26
Prejuízo do Exercício de 2001					(6.233.425,77)	(6.233.425,77)
SALDO EM 31.12.2001 R\$	110.121.780,17	110.121.780,17	0,00	8.903.199,55	(99.522.936,69)	19.502.043,03
Subscrição e Integralização de Capital						4.611.712,00
Adiantamento do Governo do Est. do RGS						0,00
Créd.p/Assunção de Dívida - Gov.do Est. do RGS						34.011.328,55
Ajustes de Exercícios Anteriores	5.305.300,00	4.611.712,00	693.588,00	34.011.328,55	(32.489.696,65)	(32.489.696,65)
Prejuízo do Exercício de 2002					(17.355.509,26)	(17.355.509,26)
SALDO EM 31.12.2002 R\$	115.427.080,17	114.733.492,17	693.588,00	42.914.529,10	(149.368.142,66)	8.278.878,67

Sergio Luis Feltraco
Sergio Luis Feltraco
Diretor Presidente

Carlos Augusto Bölszen
Carlos Augusto Bölszen
Superintendente Administrativo
Financeiro

José Carlos Celaro
José Carlos Celaro
Diretor Técnico-Comercial

Irani Cobas Soares
Irani Cobas Soares
Diretor Administrativo-Financeiro

Áurea
Áurea
Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.402
CIC nº 402.150.400-59
Gass & Corrêa Auditores Independentes S/C Ltda

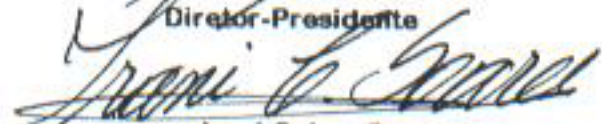


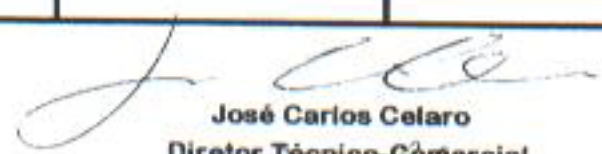
COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO - 2002

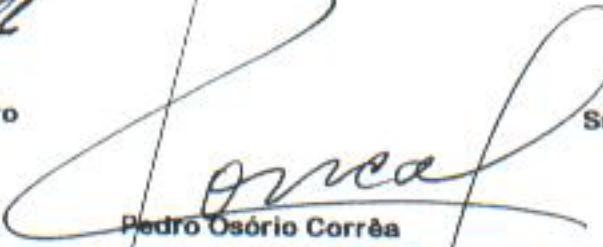
COMPONENTES	2002 R\$	2001 R\$
1 - ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 Prejuízo do Exercício	(17.355.509,26)	(6.233.425,77)
1.2 Depreciação do Exercício	1.876.689,61	0,00
1.3 Baixa do Ativo Imobilizado	0,00	0,00
1.4 Baixa de Investimentos	0,00	2.581,21
1.5 Subscrição e Integralização de Capital	4.611.712,00	4.172.709,05
1.6 Adiantamento p/ Aumento de Capital do Governo RGS	34.011.329,55	8.903.199,55
1.6 Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	35.740.203,73	0,00
1.7 Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00
Total das Origens	58.884.425,63	6.845.064,04
2 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
2.1 Aumento do Ativo Permanente	819.455,36	151.098,38
2.2 Ajuste de Exercícios Anteriores	32.489.696,65	(339.602,26)
2.3 Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	32.198.605,08	923.377,54
2.4 Redução do Passivo Realizável a Longo Prazo	0,00	9.035.085,94
Total das Aplicações	65.507.757,09	9.769.959,60
3 - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(6.623.331,46)	(2.924.895,56)
ATIVO CIRCULANTE		
No início do Exercício	3.315.779,92	3.987.223,94
No fim do Exercício	4.929.386,56	3.315.779,92
	1.613.606,64	(671.444,02)
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do Exercício	31.600.902,74	29.347.451,20
No fim do Exercício	39.837.840,84	31.600.902,74
	8.236.938,10	2.253.451,54
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(6.623.331,46)	(2.924.895,56)


Sérgio Luís Feltraco
Diretor-Presidente


Irani Cobas Soares
Diretor Administrativo-Financeiro


José Carlos Celaro
Diretor Técnico-Comercial


Carlos Augusto Bolsson
Superintendente Adm. Financeiro


Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CIC nº 402.180.400-59

Gass e Corrêa Auditores Independentes S/C Ltda

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

1. ATIVIDADE

A Companhia tem como atividade principal a armazenagem e a preservação de safras agrícolas contando com uma rede de Silos, Armazéns Gerais e Câmaras Frigoríficas.

2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As presentes Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária, em conformidade com a Lei 9249 de 26 de dezembro de 1995 e as principais práticas adotadas pela Companhia foram as seguintes:

2.1 - ALMOXARIFADO

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado.

2.2 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O valor registrado nesta conta refere-se a depósitos recursais de Processos Trabalhistas, e estão atualizados até 31.12.2002 pelos mesmos índices da caderneta de poupança.

2.3 – CREDITOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RGS

A Companhia em 30/09/2002 firmou Contrato com a Fundação Silos e Armazéns de Seguridade Social-Silius através do Instrumento Particular de Repactuação, Confissão de Dividas e Outras Avenças, no montante atualizado até 31/12/2002 de R\$ 34.011.329.55, tendo como Intervenientes Anuentes a Secretaria da Agricultura do Estado, o Banco do Estado do RGS e a Secretaria da Fazenda do Estado do RGS.

De acordo com o Parágrafo Único da Cláusula Segunda deste Instrumento, *“Anualmente a Secretaria da Agricultura do Estado do RGS deverá prever no seu Orçamento os valores a serem repassados ao Patrocinador para fins de capitalização da Companhia, em montante que dê suporte as prestações aqui avençadas”*.

Também o Estado do Rio Grande do Sul, através do Protocolo de Intenções firmado em 25/09/2002, em sua Cláusula Segunda *“Compromete-se a viabilizar, na forma da lei, o aumento de capital da Companhia Estadual de Silos e*

Armazéns-CESA, no montante da dívida reconhecida por esta, para com a Fundação”.

O valor total, a ser repassado pelo Governo do Estado, está reconhecido como créditos no Ativo Circulante no valor de R\$ 1.769.286,72 e no Ativo Realizável a Longo Prazo montante de R\$ 32.242.042,83, tendo como Contrapartida o Patrimônio Líquido em Crédito por Assunção de Dívida para futura capitalização na Companhia.

2.4 - ATIVO PERMANENTE

2.4.1 - CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras reconhecidas através da correção monetária das contas do Ativo Permanente e das contas do Patrimônio Líquido, tendo a contrapartida líquida dessas correções refletidas no resultado, foi revogada a partir de 01/01/96 nos termos do art.4º da Lei 9.249/95.

2.4.2. INVESTIMENTOS

As participações em outras sociedades são registradas ao custo, acrescidas de correção monetária até 31/12/95, deduzida a Provisão para perdas e podem ser assim representadas:

Valor Original Corrigido	R\$	49.881,80
(-) Provisões para Ações Eletrobrás	R\$	(1.143,14)
(=) Valor Contábil dos Investimentos	R\$	48.738,66

O Valor Corrigido da Diferença de Correção Monetária IPC/BTNF, a partir do exercício de 2002, foram incorporados aos valores corrigidos dos Bens.

2.4.3 - IMOBILIZADO

As contas são registradas ao custo, deduzidas da depreciação acumulada e acrescidas da correção monetária computada pelo método oficial, com base na variação do valor nominal da UFIR até 31/12/95.

O Valor Corrigido da Diferença de Correção Monetária IPC/BTNF, a partir do exercício de 2002, foram incorporados aos valores corrigidos dos Bens.

2.4.3.1 – DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

As depreciações acumuladas foram igualmente corrigidas até 31/12/95 e foram computadas pelo método linear e contabilizadas como custo dos serviços prestados ou diretamente como despesa no resultado, até 31/12/2000, em função da utilização dos bens.

A Depreciação Acumulada das diferenças de correção monetária IPC/BTNF calculadas até 31/12/2002, a partir do exercício de 2002, foram incorporados aos valores corrigidos das Depreciações dos Bens.

As taxas anuais de depreciação foram calculadas em função da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CONTAS	Taxas
PRÉDIOS	2,0% a.a.
EQUIPAMENTOS	2,0% a.a.
EQUIPAMENTOS PORTUÁRIOS	2,5% a.a.
EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS	2,5% a.a.
VEÍCULOS	10,0% a.a.
MATERIAL PERMANENTE	10,0% a.a.

As contas do Imobilizado podem ser assim representadas:

Valor Original Corrigido	R\$ 113.568.810,42
(-) Depreciações Acumuladas	R\$ (54.819.803,96)
Valor Contábil do Imobilizado	R\$ 58.749.006,46

2.5 - FINANCIAMENTOS

São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do Balanço e os juros respectivos transcorridos estão provisionados.

As variações monetárias e os juros foram devidamente apropriados em Despesas Financeiras.

Tais passivos estão assim distribuídos:

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO	L.PRAZO	TOTAL
BRDE –Arrendamento.Mercantil	22.020.527,00	-- 0 --	22.020.527,00
FUNDAÇÃO SILIUS	1.769.286,72	32.142.042,83	33.911.329,55
SOMAS	23.789.813,72	32.142.042,83	55.931.856,55

BRDE – Arrendamento Mercantil Rol / 88 e Parc.89 / 91 - Refere-se aos valores de contraprestações atrasadas do Contrato de "Lease Back" firmado em 30/06/81, incorporado ao passivo circulante nos exercícios de 1989 a 1991, devidamente atualizado até 31/12/2002.

FUNDAÇÃO SILIUS - Refere-se ao Instrumento de Repactuação de Dívida (Nota 2.3) reconhecido no Passivo Circulante e no Exigível a Longo Prazo tendo como contrapartida: Resultado do Exercício R\$ 6.160.757,19, Ajuste de Exercícios Anteriores R\$ 23.908.106,07, Devolução de Hortos R\$ 632.075,19 e Dívida já reconhecida R\$ 3.310.390,19.

2.6 – PROVISÕES

2.6.1 - RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS

Do total das Provisões contabilizadas, estão inclusos valores referentes a questionamentos judiciais de diversas naturezas. Na data do Balanço havia 711 processos envolvendo empregados ativos e/ou desligados no montante de R\$ 11.802.951,91. Deste total o valor de R\$ 9.234.810,91 calculados de acordo com valores de provável realização, refere-se a processos em fase de execução.

Para tanto foram constituídas provisões, as quais estão devidamente contabilizadas no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.

2.6.2 – OUTRAS PROVISÕES

A companhia constituiu provisões no valor de R\$ 3.574.214,18, registrada no Passivo Circulante, para pagamento Encargos Sociais de funcionários ativos e inativos no valor de R\$ 2.950.738,18 e ressarcimento de produtos à CONAB no valor de R\$ 623.476,00.

2.7 – REFIS

A Empresa exerceu a opção pelo Programa de Recuperação Fiscal instituído pela Lei 9964/2000, através do Termo de Opção pelo Refis datado de 27/04/2000, envolvendo os seguintes tributos e valores, bem como os valores de multas e juros compensados com prejuízos acumulados da Empresa conforme faculta a referida lei, ficando assim demonstrado:

TRIBUTOS	DÉBITO ATUALIZADO INCLUÍDO NO REFIS
COFINS	1.223.384,86
PASEP	226.550,53
IRRF	1.843.675,64
INSS	8.356.446,34
Sub total	11.650.057,37
Atualização Monetária - TJLP (Período de Abr/2000 a Dez/2002)	1.663.619,12
(-) Amortizações 1,2% s/faturamento (Período Abr/2000 a Dez/2002)	447.072,39
(-) Crédito Decorrente de Prejuízos Fiscais	5.301.219,89
(=) subtotal cfe. Receita Federal antes do Ajuste do INSS	7.565.384,21
(+) Valor do INSS a ser incluído pela Receita Federal	1.466.722,96
(=) Saldo da conta REFIS atualizada até 31.12.2002	9.032.107,17

2.8 - CAPITAL

O capital autorizado em 31/12/2002 é de R\$ 170.000.000,00, sendo que do capital subscrito de R\$ 115.427.080,17 estão integralizados R\$ 114.733.492,17, faltando integralizar R\$ 693.588,00. O capital integralizado é composto por 21.921.101 lotes de mil ações. Sendo 21.921.079 lotes de Ações Ordinárias e 22 lotes de Ações Preferenciais Nominativas.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, acionista majoritário, subscreveu neste exercício R\$ 5.300.000,00 como aumento de capital, integralizando deste valor R\$ 4.611.712,00.

Também o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, subscreveu e integralizou neste exercício do valor de R\$ 5.300,00 como aumento de capital.

O valor patrimonial da ação na data do Balanço é de R\$ 0,38 por lote de mil ações.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

ACIONISTAS	Em lotes de mil	
	QUANTIDADE DE AÇÕES	%
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	21.361.331	97,45
CIA.NACIONAL DE ABASTECIMENTO	341.083	1,56
BRDE	197.615	0,90
BANRISUL	21.050	0,11
OUTROS ACIONISTAS	22	0,00
TOTAIS	21.921.101	100

2.9 - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Durante o exercício, a Companhia procedeu a diversos ajustes resultando no valor total de R\$ 32.489.696,65 contabilizados como Ajuste de Exercícios Anteriores assim distribuídos:

Atualização de Impostos Diversos	R\$ 1.079.467,29
Atualização Dívida da Silius	R\$ 23.937.918,21
Provisões p/Perdas de exercícios anteriores	R\$ 623.476,00
Provisões p/Sentenças Trabalhistas	R\$ 6.818.921,60
Outros Ajustes	R\$ 29.913,55

2.10 - RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

2.10.1 – DÉFICIT TÉCNICO DA FUNDAÇÃO SILIUS

De acordo com o Balanço Patrimonial da Fundação Silos e Armazéns de Seguridade Social - SILIUS, da qual a Companhia é Patrocinadora-Instituidora, após a Repactuação da Dívida, permanece um Déficit Técnico Acumulado até 31.12.2002 de R\$ 1.824.375,92, conforme parecer atuarial de 23.02.2003.

Até a data de 31/12/2002 a Fundação Silius continuava sob intervenção da Secretaria de Previdência Complementar-MPAS.

2.11 – MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.11.1 – Depreciações

No exercício de 2001, por Resolução da Diretoria Executiva, empresa deixou de reconhecer os efeitos das depreciações de seus bens imobilizados no montante de R\$ 1.875.025,76, em função de que o Patrimônio da Empresa se encontrava sub-avaliado em relação aos valores de mercado.

Neste exercício, por orientação da Contadoria e Auditoria Geral do Estado- CAGE, voltou a contabilizar os efeitos das Depreciações dos bens do Imobilizado.

2.11.2 – Reserva de Capital

A partir do exercício de 2001 a Empresa não reconheceu os encargos financeiros decorrentes dos adiantamentos recebidos do Governo do Estado, para o PIAV - Plano de Incentivos ao Afastamento Voluntário.

Esses valores juntamente com os repasses para Alienação do Prédio da Sede, cuja importância soma R\$ 8.903.199,55, estão contabilizados desde aquele exercício na conta Empréstimos para Adiantamento para Aumento de Capital, tendo em vista a intenção do Governo em capitalizá-los.

Neste exercício também está contabilizado nesta conta o valor de R\$ 34.011.329,55, como crédito do Governo do Estado por Assunção de Dívida junto a Fundação Silius (Nota: 2.3), que conforme Parágrafo Único da Cláusula Segunda do Instrumento de Repactuação de Dívidas e Protocolo de Intenções, o Governo do Estado deverá capitalizá-lo.


Departamento de Contabilidade, 19 de março de 2003



Sérgio Luís Feltraco
Diretor-Presidente



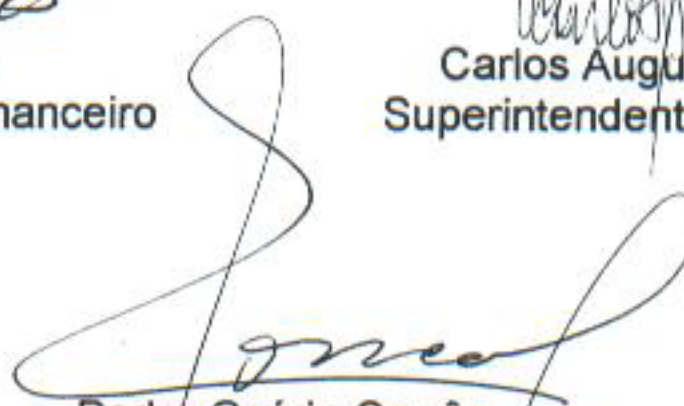
José Carlos Celaro
Diretor Técnico Comercial



Irani Cobas Soares
Diretor Administrativo-Financeiro



Carlos Augusto Bolsson
Superintendente Adm. Financeiro



Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CIC n. 402.180.400-59

Gass e Corrêa Auditores Independentes S/C Ltda.



COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

C O N S E L H O F I S C A L

PARECER Nº 01/2003

O CONSELHO FISCAL da COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS - CESA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após o exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, da Demonstração do Resultado do Exercício, das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e dos registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2002, é de parecer que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Companhia, estando em condições de serem submetidas à apreciação da Assembléia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 19 de março de 2003.

João Baldo,
Presidente do Conselho Fiscal.

Fernando Rodrigues,
Conselheiro Titular.

Valcir Sacon,
Conselheiro Titular.

RGW
FISCAL/PARECER/P01CF03

Companhia Rio-grandense
de Artes Gráficas

CORAG

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

I - BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	31/12/2002	31/12/2001
CIRCULANTE	20.379.532,21	17.816.229,00
Disponibilidades	548.877,68	659.064,44
Caixa	4.972,02	7.829,98
Bancos Conta Movimento	245.938,27	466.234,46
Aplicações no SIAC	297.967,39	185.000,00
Créditos	18.407.920,36	15.707.634,69
Faturas a Receber	18.056.002,07	14.947.844,46
Cheques a Receber	4.937,63	4.592,63
Adiantamentos a Funcionários	26.068,00	38.252,65
Receitas Financeiras a Auferir	96.409,15	58.803,77
Impostos a Recuperar	178.600,00	526.268,20
Outros Créditos	45.903,51	131.872,98
Estoques	1.410.139,35	1.436.756,01
Matéria-Prima	864.987,76	923.737,30
Produtos em Elaboração	40.597,31	98.385,15
Materiais Diversos	43.082,65	31.753,72
Produtos Prontos	461.471,63	382.879,84
Despesas de Exercícios Seguintes	12.594,82	12.773,86
Prêmios de Seguros a Vencer	9.642,06	8.218,85
Assinaturas e Anuidades a Vencer	2.952,76	4.555,01
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	626.615,40	486.700,99
Créditos	626.615,40	486.700,99
Empréstimos Compulsórios	42.867,38	41.929,94
Depósitos Judiciais	583.748,02	444.771,05
PERMANENTE	1.654.244,19	1.846.205,19
Investimentos	102.974,70	102.974,70
Participações em Outras Empresas	102.974,70	102.974,70
Imobilizado	1.551.269,49	1.743.230,49
Custo Corrigido	8.135.769,11	8.117.590,24
(-) Depreciações Acumuladas	6.584.499,62	6.374.359,75
TOTAL DO ATIVO	22.660.391,80	20.149.135,18

I - BALANÇO PATRIMONIAL

P A S S I V O	31/12/2002	31/12/2001
CIRCULANTE	5.697.568,81	4.821.681,84
Fornecedores	414.317,08	400.070,97
Salários a Pagar	7.294,78	-
Contas a Pagar	624.589,36	753.529,81
Impostos a Recolher	54.399,13	44.933,95
Provisão Para a Contribuição Social	-	-
Obrigações Sociais a Recolher	217.297,10	189.533,67
Provisões de Férias e Encargos	616.338,98	637.996,05
Provisão Para Imposto Sobre a Renda	-	-
Assinaturas a Vencer	311.029,02	283.225,09
Dividendos e/ou Juros Remuneratórios a Pagar	2.490.110,57	1.211.292,24

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

Provisão Para Contingências Trabalhistas	962.192,79	1.301.100,06
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.119.147,74	2.377.132,06
Provisão Para Contingências Trabalhistas	758.822,01	2.110.413,15
Provisão Para Contingências Fiscais - PASEP ..	360.325,73	266.718,91
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.843.675,25	12.950.321,28
Capital Social	7.953.859,23	7.953.859,23
Capital Social Autorizado	7.953.859,23	7.953.859,23
(-) Capital Social a Subscrever		-
Reservas de Capital	173.251,87	173.251,87
Reserva de Incentivos Fiscais	173.251,87	173.251,87
Reserva Legal	593.657,52	518.445,41
Lucros Acumulados	7.122.906,63	4.304.764,77
Lucros Acumulados	4.229.552,66	5.110.235,30
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.389.111,69	(845.340,08)
Lucro e/ou Prejuízo Líquido do Exercício ..	1.504.242,28	39.869,55
TOTAL DO PASSIVO	22.660.391,80	20.149.135,18

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2002	31/12/2001
RECEITA BRUTA	16.730.511,69	15.190.266,60
Vendas de Produtos	800.820,56	891.507,21
Serviços Prestados	15.929.691,13	14.298.759,39
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	1.789.800,18	1.596.262,73
Vendas Canceladas	935.988,35	783.141,17
Impostos Sobre Vendas e Serviços	839.917,79	799.145,48
Descontos Concedidos	13.894,04	13.976,08
RECEITA LÍQUIDA	14.940.711,51	13.594.003,87
Custos dos Serviços Prestados e dos Produtos Vendidos	7.698.198,06	7.849.965,34
LUCRO BRUTO	7.242.513,45	5.744.038,53
Despesas Operacionais	5.166.250,32	5.687.931,37
Despesas com Vendas	982.116,03	1.056.500,47
Despesas Administrativas	2.846.259,89	3.131.046,79
Despesas Financeiras	1.463.625,89	1.704.308,81
Receitas Financeiras	125.751,49	203.924,70
LUCRO OPERACIONAL	2.076.263,13	56.107,16
Despesas não Operacionais	217.510,04	102.161,23
Receitas não Operacionais	90.698,52	88.022,02
LUCRO ANTES DA PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO		

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	1.949.451,61	41.967,95
Provisão da Contribuição Social	125.653,94	-
Provisão do Imposto de Renda	319.555,39	-
LUCRO E/OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	1.504.242,28	41.967,95
LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE 1000 AÇÕES	0,16	0,00

III - DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS

	31/12/2002	31/12/2001
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	4.304.764,77	5.110.235,30
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.389.111,69	(845.340,08)
SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	5.693.876,46	4.264.895,22
Lucro e/ou Prejuízo do Exercício	1.504.242,28	41.967,95
SALDO ANTES DAS DESTINAÇÕES	7.198.118,74	4.306.863,17
Destinações propostas à Assembléia Geral Ordinária:		
Reserva Legal	75.212,11	2.098,40
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	7.122.906,63	4.304.764,77

IV - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

	2002	2001
ORIGENS DE RECURSOS	3.579.115,51	2.079.106,10
Lucro e/ou Prejuízo Líquido do Exercício	1.504.242,28	41.967,95
Depreciações	217.205,97	241.436,58
Baixas do Ativo Imobilizado	16.647,11	2.088,52
Reversão de Dividendos e/ou Juros Remuneratórios	-	998.972,07
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	-	615.557,46
Ajustes Credores de Exercício Anteriores	1.841.020,15	-
Diminuição do Ativo Realizável a Longo Prazo	-	174.806,88
Aumento da Reserva de Capital	-	4.276,64
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	1.891.699,27	1.000.201,81
Aquisições do Ativo Imobilizado	41.892,08	93.571,09
Aumento no Ativo Realizável a Longo Prazo	139.914,41	-
Ajustes Devedores de Exercício Anteriores	451.908,46	845.340,08
Diminuição do Passivo Exigível a Longo Prazo	1.257.984,32	-
Aumento do Ativo Permanente Investimentos	-	61.290,64
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.687.416,24	1.078.904,29
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:		
Ativo Circulante		
No Início do Exercício	17.816.229,00	15.558.488,20
No Final do Exercício	20.379.532,21	17.816.229,00
Variação	2.563.303,21	2.257.740,80
Passivo Circulante		
No Início do Exercício	4.821.681,84	3.642.845,33
No Final do Exercício	5.697.568,81	4.821.681,84
Variação	875.886,97	1.178.836,51

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

I - BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	31/12/2002	31/12/2001
CIRCULANTE	20.379.532,21	17.816.229,00
Disponibilidades	548.877,68	659.064,44
Caixa	4.972,02	7.829,98
Bancos Conta Movimento	245.938,27	466.234,46
Aplicações no SIAC	297.967,39	185.000,00
Créditos	18.407.920,36	15.707.634,69
Faturas a Receber	18.056.002,07	14.947.844,46
Cheques a Receber	4.937,63	4.592,63
Adiantamentos a Funcionários	26.068,00	38.252,65
Receitas Financeiras a Auferir	96.409,15	58.803,77
Impostos a Recuperar	178.600,00	526.268,20
Outros Créditos	45.903,51	131.872,98
Estoques	1.410.139,35	1.436.756,01
Matéria-Prima	864.987,76	923.737,30
Produtos em Elaboração	40.597,31	98.385,15
Materiais Diversos	43.082,65	31.753,72
Produtos Prontos	461.471,63	382.879,84
Despesas de Exercícios Seguintes	12.594,82	12.773,86
Prêmios de Seguros a Vencer	9.642,06	8.218,85
Assinaturas e Anuidades a Vencer	2.952,76	4.555,01
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	626.615,40	486.700,99
Créditos	626.615,40	486.700,99
Empréstimos Compulsórios	42.867,38	41.929,94
Depósitos Judiciais	583.748,02	444.771,05
PERMANENTE	1.654.244,19	1.846.205,19
Investimentos	102.974,70	102.974,70
Participações em Outras Empresas	102.974,70	102.974,70
Imobilizado	1.551.269,49	1.743.230,49
Custo Corrigido	8.135.769,11	8.117.590,24
(-) Depreciações Acumuladas	6.584.499,62	6.374.359,75
TOTAL DO ATIVO	22.660.391,80	20.149.135,18

I - BALANÇO PATRIMONIAL

P A S S I V O	31/12/2002	31/12/2001
CIRCULANTE	5.697.568,81	4.821.681,84
Fornecedores	414.317,08	400.070,97
Salários a Pagar	7.294,78	-
Contas a Pagar	624.589,36	753.529,81
Impostos a Recolher	54.399,13	44.933,95
Provisão Para a Contribuição Social	-	-
Obrigações Sociais a Recolher	217.297,10	189.533,67
Provisões de Férias e Encargos	616.338,98	637.996,05
Provisão Para Imposto Sobre a Renda	-	-
Assinaturas a Vencer	311.029,02	283.225,09
Dividendos e/ou Juros Remuneratórios a Pagar	2.490.110,57	1.211.292,24

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

Provisão Para Contingências Trabalhistas	962.192,79	1.301.100,06
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.119.147,74	2.377.132,06
Provisão Para Contingências Trabalhistas	758.822,01	2.110.413,15
Provisão Para Contingências Fiscais - PASEP ..	360.325,73	266.718,91
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.843.675,25	12.950.321,28
Capital Social	7.953.859,23	7.953.859,23
Capital Social Autorizado	7.953.859,23	7.953.859,23
(-) Capital Social a Subscriver		-
Reservas de Capital	173.251,87	173.251,87
Reserva de Incentivos Fiscais	173.251,87	173.251,87
Reserva Legal	593.657,52	518.445,41
Lucros Acumulados	7.122.906,63	4.304.764,77
Lucros Acumulados	4.229.552,66	5.110.235,30
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.389.111,69	(845.340,08)
Lucro e/ou Prejuízo Líquido do Exercício ..	1.504.242,28	39.869,55
TOTAL DO PASSIVO	22.660.391,80	20.149.135,18

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2002	31/12/2001
RECEITA BRUTA	16.730.511,69	15.190.266,60
Vendas de Produtos	800.820,56	891.507,21
Serviços Prestados	15.929.691,13	14.298.759,39
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	1.789.800,18	1.596.262,73
Vendas Canceladas	935.988,35	783.141,17
Impostos Sobre Vendas e Serviços	839.917,79	799.145,48
Descontos Concedidos	13.894,04	13.976,08
RECEITA LÍQUIDA	14.940.711,51	13.594.003,87
Custos dos Serviços Prestados e dos Produtos Vendidos	7.698.198,06	7.849.965,34
LUCRO BRUTO	7.242.513,45	5.744.038,53
Despesas Operacionais	5.166.250,32	5.687.931,37
Despesas com Vendas	982.116,03	1.056.500,47
Despesas Administrativas	2.846.259,89	3.131.046,79
Despesas Financeiras	1.463.625,89	1.704.308,81
Receitas Financeiras	125.751,49	203.924,70
LUCRO OPERACIONAL	2.076.263,13	56.107,16
Despesas não Operacionais	217.510,04	102.161,23
Receitas não Operacionais	90.698,52	88.022,02
LUCRO ANTES DA PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO		

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	1.949.451,61	41.967,95
Provisão da Contribuição Social	125.653,94	-
Provisão do Imposto de Renda	319.555,39	-
LUCRO E/OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	1.504.242,28	41.967,95
LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE 1000 AÇÕES	0,16	0,00

III - DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS

	31/12/2002	31/12/2001
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	4.304.764,77	5.110.235,30
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.389.111,69	(845.340,08)
SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	5.693.876,46	4.264.895,22
Lucro e/ou Prejuízo do Exercício	1.504.242,28	41.967,95
SALDO ANTES DAS DESTINAÇÕES	7.198.118,74	4.306.863,17
Destinações propostas à Assembléia Geral Ordinária:		
Reserva Legal	75.212,11	2.098,40
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	7.122.906,63	4.304.764,77

IV - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

	2002	2001
ORIGENS DE RECURSOS	3.579.115,51	2.079.106,10
Lucro e/ou Prejuízo Líquido do Exercício	1.504.242,28	41.967,95
Depreciações	217.205,97	241.436,58
Baixas do Ativo Imobilizado	16.647,11	2.088,52
Reversão de Dividendos e/ou Juros Remuneratórios	-	998.972,07
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	-	615.557,46
Ajustes Credores de Exercício Anteriores	1.841.020,15	-
Diminuição do Ativo Realizável a Longo Prazo	-	174.806,88
Aumento da Reserva de Capital	-	4.276,64
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	1.891.699,27	1.000.201,81
Aquisições do Ativo Imobilizado	41.892,08	93.571,09
Aumento no Ativo Realizável a Longo Prazo	139.914,41	-
Ajustes Devedores de Exercício Anteriores	451.908,46	845.340,08
Diminuição do Passivo Exigível a Longo Prazo	1.257.984,32	-
Aumento do Ativo Permanente Investimentos	-	61.290,64
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	1.687.416,24	1.078.904,29
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:		
Ativo Circulante		
No Início do Exercício	17.816.229,00	15.558.488,20
No Final do Exercício	20.379.532,21	17.816.229,00
Variação	2.563.303,21	2.257.740,80
Passivo Circulante		
No Início do Exercício	4.821.681,84	3.642.845,33
No Final do Exercício	5.697.568,81	4.821.681,84
Variação	875.886,97	1.178.836,51

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo fundamental a execução de serviços gráficos em geral e o exercício de atividades correlatas, cabendo-lhe em especial a edição do Diário Oficial do Estado.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os dispositivos da Lei 6.404/76, 9.457/97 e 10.303/01, que não requerem a apresentação das mesmas em moeda de poder aquisitivo constante. Desta forma, as demonstrações do Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos e dos Lucros Acumulados são decorrentes da simples acumulação dos valores nominais das transações ocorridas.

A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária das demonstrações contábeis, desta forma os valores constantes do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido encontram-se atualizados somente até 31.12.95.

NOTA 3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das Demonstrações Contábeis, ressaltamos:

a) Despesas e Receitas

As despesas e as receitas foram apropriadas pelo regime de competência.

b) Estoque

Os estoques de matéria-prima e materiais diversos foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não superam aos valores de mercado; estoques de produtos prontos e em elaboração, pelo custo de produção.

c) Provisão para Contribuição Social

Foi constituída à razão de 9% (nove por cento) sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustado de acordo com a legislação em vigor.

d) Provisão para Imposto de Renda

Foi constituída sobre o "Lucro Real" do exercício e contempla a parcela destinada aos incentivos fiscais.

e) Regime de Caixa

Nas apurações do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PASEP, para os exercícios de 2000 a 2002, foi adotado o regime de caixa, conforme Arts. 407 a 409, Decreto 3000, de 26/03/1999.

NOTA 4 - ATIVO IMOBILIZADO

Os bens integrantes do Imobilizado estão registrados pelo custo histórico corrigido. As depreciações foram calculadas pelo método linear, a taxas usuais.

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO:

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

SUBCONTAS	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	VALOR EM R\$
Benfeitorias	4%	121.772,27
Edificações	4%	952.729,01
Equipamentos Para Assistência Social	10%	798,40
Equipamentos de Segurança	10%	9.024,73
Instalações	10%	1.058.403,40
Máquinas de Escritório	10%	184.539,43
Máquinas e Equipamentos Industriais	10%	3.871.370,63
Máquinas e Equipamentos do Refeitório	10%	52.962,60
Cedidos	10%	96.420,58
Móveis e Utensílios	10%	315.560,51
Móveis e Utensílios do Refeitório	10%	27.370,24
Veículos	20%	201.447,31
Terrenos	-	17.215,56
Instalações em Prédios de Terceiros	10%	42.035,80
Computadores e Periféricos	20%	640.007,10
Sistemas Informatizados	20%	159.010,53
Obras em Andamento	-	385.101,01
Soma.....		8.135.769,11
(-) Depreciações Acumuladas		6.584.499,62
Valor Residual		1.551.269,49

NOTA 5 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS (PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

Estas contas são compostas de contingências trabalhistas, calculadas com base no maior valor provável de realização, num total de 60 (sessenta) processos contra a empresa - dos quais 5 (cinco) foram movidos em 2002, no valor de R\$ 61.000,00 (Sessenta e um mil reais). Do total dos processos, estimou-se que R\$ 758.822,01 (Setecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e vinte e dois reais e um centavo) não serão liquidadas no exercício subsequente, referentes a processos movidos de 1º/01/1999 a 31/12/2002, compondo o passivo exigível a longo prazo.

NOTA 6 - AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIORES

Os ajustes desta rubrica decorrem fundamentalmente do estorno da provisão para contingências trabalhistas, constituída até o exercício anterior, decorrentes de recálculo de estimativas, tendo em vista o andamento de alguns processos .

NOTA 7 – FATURAS A RECEBER

Esta conta compõe valores (não corrigidos) de diversos exercícios, conforme segue:

EXERCÍCIO	VALOR:
1993	R\$ 695,04

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

1994	R\$ 679.475,68
1995	R\$ 1.219.268,02
1996	R\$ 354.885,85
1997	R\$ 385.301,53
1998	R\$ 2.334.769,30
1999	R\$ 2.565.060,44
2000	R\$ 3.046.957,70
2001	R\$ 2.439.725,71
2002	R\$ 5.241.627,64
CRÉDITO LIQUID.DUVIDOSA	(R\$ 211.764,84)
TOTAL	R\$ 18.056.002,07

NOTA 8 – CONTAS A PAGAR

Esta conta compõe:

VALORES DESCONTADOS DE FUNCIONÁRIOS	
EM FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 85.224,44
VALORES DE CLIENTES	R\$ 59.082,43
VALORES CREDITADOS POR CLIENTES, NA CONTA BANCOS, SEM IDENTIFICAÇÃO	R\$ 480.282,49
TOTAL	R\$ 624.589,36

NOTA 9 – JUROS REMUNERATÓRIOS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

No exercício de 2002 foram aplicados os juros sobre o capital próprio, à razão de 9,8748% sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 12.950.321,28 (Doze milhões, novecentos e cinquenta mil, trezentos e vinte e um reais e vinte e oito centavos), o que repercutiu em despesa dedutível de R\$ 1.278.818,33 (Hum milhão, duzentos e setenta e oito mil, oitocentos e dezoito reais e trinta e três centavos), já autorizados na AGE de 16 de dezembro de 2002.

NOTA 10 – CRÉDITOS DE PENHORA

Constam indicados à penhora ou já penhorados em processos judiciais (reclamatórias trabalhistas) movidos contra a empresa, os seguintes bens do imobilizado:

BEM:	VALOR (Em Reais)
MÁQUINA IMPRESSORA, OFF SET, ROLAND	R\$ 27.615,50
MÁQUINA PRELO DE PROVAS	R\$ 8.216,38
COSTURADEIRA INDUSTRIAL AUTOMÁTICA	R\$ 18.000,00
MÁQUINA OFF SET, MARCA ROLLAND RECORD	R\$ 56.365,29
PROCESSADORA MULTILINE, GLUZ & JESEN	R\$ 17.735,33
IMPRESSORA OFF SET, MARCA ROLAND	R\$ 48.375,83
MÁQUINA INTERCALADORA, MARCA MANIG	R\$ 88.035,97
MÁQUINA OFF SET, MARCA ADAST DOMINANT	R\$ 86.377,38
IMPRESSORA PLANA OFF SET BICOLOR	R\$ 497.951,74
MÁQUINA OFF SET ADAST DOMINANT	R\$ 80.783,51
GUILHOTINA 120cm, MARCA GUARANY, MOD. DIGIMÁTICA	R\$ 47.714,54

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ENCADERNADORA BABY PONY	R\$ 53.159,38
MÁQUINA FOTOCOMPOSITORA	R\$ 60.419,39
DOBRADEIRA AUTOMÁTICA MOD.STAHL	R\$ 177.726,35
MÁQUINA ESPECIAL PARA COSTURAR FOLHAS	R\$ 61.975,18
PROCESSADORA ELETRÔNICA DE PELÍCULAS	R\$ 15.275,73
MÁQUINA P/IMPRESSÃO TIPOGRÁFICA AUTOMÁTICA	R\$ 33.214,46
TOTAL	R\$ 1.378.941,96

NOTA 11 – DIVIDENDOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Empresa deixará de distribuir dividendos por ter creditado juros remuneratórios sobre o capital próprio, no exercício, aos acionistas.

NOTA 12 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS – PASEP (PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

Está constituída a provisão, de novembro de 1999 a novembro de 2002, devido à suspensão do recolhimento do PASEP, conforme Lei Estadual Nº 11.329, de 28/05/1999 e considerada indedutível para apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

Em 31/12/2002 o Capital Social é de R\$ 7.953.859,23 (Sete milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos), composto por 9.412.072.741 (Nove bilhões, quatrocentos e doze milhões, setenta e duas mil e setecentos e quarenta e uma mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme AGOE do dia 15 de março de 1996.

IRTON BERTOLDO FELLER
Diretor-Presidente
CPF 241.993.380-04

VITOR HUGO GUERRA
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 198.547.220-15

MAURO GOTLER
Diretor Industrial
CPF 347.216.570-72

ESTER MARIA DALL'AGNOL
Contadora – CRC-RS 51.567
CPF 390.662.400-59

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

**1ª APRESENTAÇÃO DO BALANÇO:
Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 2003 – 10h35min**

Sr. Diretor:

**2ª APRESENTAÇÃO DO BALANÇO:
terça-feira, 25 de fevereiro de 2003 - 9:48**

DESTINATÁRIO: DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
DISCRIMINAÇÃO: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, ENCERRADAS EM 31/12/2002 – PARA
PUBLICAÇÃO, APÓS EFEITOS DA ATA Nº 325, DE 31/01/2003 – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REMETIDO EM: 25 de fevereiro de 2003

RECEBIDO:

...../...../.....

.....
VITOR HUGO GUERRA
Diretor Administrativo/Financeiro

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo fundamental a execução de serviços gráficos em geral e o exercício de atividades correlatas, cabendo-lhe em especial a edição do Diário Oficial do Estado.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os dispositivos da Lei 6.404/76, 9.457/97 e 10.303/01, que não requerem a apresentação das mesmas em moeda de poder aquisitivo constante. Desta forma, as demonstrações do Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos e dos Lucros Acumulados são decorrentes da simples acumulação dos valores nominais das transações ocorridas.

A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária das demonstrações contábeis, desta forma os valores constantes do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido encontram-se atualizados somente até 31.12.95.

NOTA 3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das Demonstrações Contábeis, ressaltamos:

a) Despesas e Receitas

As despesas e as receitas foram apropriadas pelo regime de competência.

b) Estoque

Os estoques de matéria-prima e materiais diversos foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não superam aos valores de mercado; estoques de produtos prontos e em elaboração, pelo custo de produção.

c) Provisão para Contribuição Social

Foi constituída à razão de 9% (nove por cento) sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustado de acordo com a legislação em vigor.

d) Provisão para Imposto de Renda

Foi constituída sobre o "Lucro Real" do exercício e contempla a parcela destinada aos incentivos fiscais.

e) Regime de Caixa

Nas apurações do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PASEP, para os exercícios de 2000 a 2002, foi adotado o regime de caixa, conforme Arts. 407 a 409, Decreto 3000, de 26/03/1999.

NOTA 4 - ATIVO IMOBILIZADO

Os bens integrantes do Imobilizado estão registrados pelo custo histórico corrigido. As depreciações foram calculadas pelo método linear, a taxas usuais.

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO:

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

SUBCONTAS	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	VALOR EM R\$
Benfeitorias	4%	121.772,27
Edificações	4%	952.729,01
Equipamentos Para Assistência Social	10%	798,40
Equipamentos de Segurança	10%	9.024,73
Instalações	10%	1.058.403,40
Máquinas de Escritório	10%	184.539,43
Máquinas e Equipamentos Industriais	10%	3.871.370,63
Máquinas e Equipamentos do Refeitório	10%	52.962,60
Cedidos	10%	96.420,58
Móveis e Utensílios	10%	315.560,51
Móveis e Utensílios do Refeitório	10%	27.370,24
Veículos	20%	201.447,31
Terrenos	-	17.215,56
Instalações em Prédios de Terceiros	10%	42.035,80
Computadores e Periféricos	20%	640.007,10
Sistemas Informatizados	20%	159.010,53
Obras em Andamento	-	385.101,01
Soma.....		8.135.769,11
(-) Depreciações Acumuladas		6.584.499,62
Valor Residual		1.551.269,49

NOTA 5 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS (PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

Estas contas são compostas de contingências trabalhistas, calculadas com base no maior valor provável de realização, num total de 60 (sessenta) processos contra a empresa - dos quais 5 (cinco) foram movidos em 2002, no valor de R\$ 61.000,00 (Sessenta e um mil reais). Do total dos processos, estimou-se que R\$ 758.822,01 (Setecentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e vinte e dois reais e um centavo) não serão liquidadas no exercício subsequente, referentes a processos movidos de 1º/01/1999 a 31/12/2002, compondo o passivo exigível a longo prazo.

NOTA 6 - AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIORES

Os ajustes desta rubrica decorrem fundamentalmente do estorno da provisão para contingências trabalhistas, constituída até o exercício anterior, decorrentes de recálculo de estimativas, tendo em vista o andamento de alguns processos .

NOTA 7 – FATURAS A RECEBER

Esta conta compõe valores (não corrigidos) de diversos exercícios, conforme segue:

EXERCÍCIO	VALOR:
1993	R\$ 695,04

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

1994	R\$ 679.475,68
1995	R\$ 1.219.268,02
1996	R\$ 354.885,85
1997	R\$ 385.301,53
1998	R\$ 2.334.769,30
1999	R\$ 2.565.060,44
2000	R\$ 3.046.957,70
2001	R\$ 2.439.725,71
2002	R\$ 5.241.627,64
CRÉDITO LIQUID.DUVIDOSA	(R\$ 211.764,84)
TOTAL	R\$ 18.056.002,07

NOTA 8 – CONTAS A PAGAR

Esta conta compõe:

VALORES DESCONTADOS DE FUNCIONÁRIOS	
EM FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 85.224,44
VALORES DE CLIENTES	R\$ 59.082,43
VALORES CREDITADOS POR CLIENTES, NA CONTA BANCOS, SEM IDENTIFICAÇÃO	R\$ 480.282,49
TOTAL	R\$ 624.589,36

NOTA 9 – JUROS REMUNERATÓRIOS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

No exercício de 2002 foram aplicados os juros sobre o capital próprio, à razão de 9,8748% sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 12.950.321,28 (Doze milhões, novecentos e cinquenta mil, trezentos e vinte e um reais e vinte e oito centavos), o que repercutiu em despesa dedutível de R\$ 1.278.818,33 (Hum milhão, duzentos e setenta e oito mil, oitocentos e dezoito reais e trinta e três centavos), já autorizados na AGE de 16 de dezembro de 2002.

NOTA 10 – CRÉDITOS DE PENHORA

Constam indicados à penhora ou já penhorados em processos judiciais (reclamatórias trabalhistas) movidos contra a empresa, os seguintes bens do imobilizado:

BEM:	VALOR (Em Reais)
MÁQUINA IMPRESSORA, OFF SET, ROLAND	R\$ 27.615,50
MÁQUINA PRELO DE PROVAS	R\$ 8.216,38
COSTURADEIRA INDUSTRIAL AUTOMÁTICA	R\$ 18.000,00
MÁQUINA OFF SET, MARCA ROLLAND RECORD	R\$ 56.365,29
PROCESSADORA MULTILINE, GLUZ & JESEN	R\$ 17.735,33
IMPRESSORA OFF SET, MARCA ROLAND	R\$ 48.375,83
MÁQUINA INTERCALADORA, MARCA MANIG	R\$ 88.035,97
MÁQUINA OFF SET, MARCA ADAST DOMINANT	R\$ 86.377,38
IMPRESSORA PLANA OFF SET BICOLOR	R\$ 497.951,74
MÁQUINA OFF SET ADAST DOMINANT	R\$ 80.783,51
GUILHOTINA 120cm, MARCA GUARANY, MOD. DIGIMÁTICA	R\$ 47.714,54

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

ENCADERNADORA BABY PONY	R\$ 53.159,38
MÁQUINA FOTOCOMPOSITORA	R\$ 60.419,39
DOBRADEIRA AUTOMÁTICA MOD.STAHL	R\$ 177.726,35
MÁQUINA ESPECIAL PARA COSTURAR FOLHAS	R\$ 61.975,18
PROCESSADORA ELETRÔNICA DE PELÍCULAS	R\$ 15.275,73
MÁQUINA P/IMPRESSÃO TIPOGRÁFICA AUTOMÁTICA	R\$ 33.214,46
TOTAL	R\$ 1.378.941,96

NOTA 11 – DIVIDENDOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Empresa deixará de distribuir dividendos por ter creditado juros remuneratórios sobre o capital próprio, no exercício, aos acionistas.

NOTA 12 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS – PASEP (PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

Está constituída a provisão, de novembro de 1999 a novembro de 2002, devido à suspensão do recolhimento do PASEP, conforme Lei Estadual Nº 11.329, de 28/05/1999 e considerada indedutível para apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

Em 31/12/2002 o Capital Social é de R\$ 7.953.859,23 (Sete milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos), composto por 9.412.072.741 (Nove bilhões, quatrocentos e doze milhões, setenta e duas mil e setecentos e quarenta e uma mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme AGOE do dia 15 de março de 1996.

IRTON BERTOLDO FELLER
Diretor-Presidente
CPF 241.993.380-04

VITOR HUGO GUERRA
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 198.547.220-15

MAURO GOTLER
Diretor Industrial
CPF 347.216.570-72

ESTER MARIA DALL'AGNOL
Contadora – CRC-RS 51.567
CPF 390.662.400-59

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

**1ª APRESENTAÇÃO DO BALANÇO:
Quinta-feira, 3 de Fevereiro de 2003 – 10h35min**

Sr. Diretor:

**2ª APRESENTAÇÃO DO BALANÇO:
terça-feira, 25 de fevereiro de 2003 - 9:48**

DESTINATÁRIO: DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
DISCRIMINAÇÃO: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, ENCERRADAS EM 31/12/2002 – PARA
PUBLICAÇÃO, APÓS EFEITOS DA ATA Nº 325, DE 31/01/2003 – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REMETIDO EM: 25 de fevereiro de 2003

RECEBIDO:

...../...../.....

.....
VITOR HUGO GUERRA
Diretor Administrativo/Financeiro



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome	ESTER MARIA DALL'AGNOL
Categoria:	CONTADOR
Insc.CRC:	RS-051567/O

Porto Alegre, 10 de Fevereiro de 2003.


IDILBAR VIEIRA PEREIRA
Chefe do Setor Atendimento do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/03/2004

Companhia Riograndense
de Saneamento
CORSAN

CAPITAL AUTORIZADO: R\$ 657.350.608,00
 CAPITAL SUBSCRITO: R\$ 352.385.605,48
 CAPITAL REALIZADO: R\$ 352.385.605,48

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

	CORSAN		CONSOLIDADO	
	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
ATIVO				
CIRCULANTE	R\$ 202.404.642,03	R\$ 268.477.280,99	R\$ 203.102.453,55	R\$ 270.234.723,97
Disponibilidades	57.945.825,29	93.272.823,68	57.960.710,62	93.298.070,61
Créditos a receber	99.185.724,11	131.488.157,36	99.432.253,80	132.719.806,09
Faturamento dos serviços de água e esgoto	99.295.261,85	131.981.014,44	99.294.613,78	131.980.231,13
Créditos a receber de clientes	-	-	247.177,76	1.232.432,04
(-) Prov. para créd. de liq. duvidosa	(109.537,74)	(492.857,08)	(109.537,74)	(492.857,08)
Materiais em almoxarifado	25.863.953,90	28.710.975,42	26.242.991,16	29.171.456,24
Depósitos dados em garantia	31.867,21	31.867,21	31.867,21	31.867,21
Valores a compensar	3.167.300,33	3.088.896,05	3.198.743,21	3.120.054,76
Créditos com prefeituras municipais	2.214.816,98	1.937.007,54	2.214.816,98	1.937.007,54
Despesas do Exercício Seguinte	-	-	4.412,11	2.224,56
Outros créditos	13.995.154,21	9.947.553,73	14.016.658,46	9.954.236,96
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 73.616.544,93	R\$ 76.111.894,03	R\$ 73.733.801,46	R\$ 76.234.180,92
Rescisões contratuais-Proj.R.Guaíba	-	37.743.529,07	-	37.743.529,07
(-) Provisão p/perda na realização de ativos	-	(13.630.965,97)	-	(13.630.965,97)
Depósitos dados em garantia	60.156.499,33	47.133.818,14	60.231.367,12	47.210.338,86
Empréstimos compulsórios	-	-	13.963,60	12.495,11
Incentivos Fiscais	-	-	28.425,14	33.271,06
Créditos com prefeituras municipais	3.067.552,61	3.895.782,29	3.067.552,61	3.895.782,29
Outros créditos	10.392.492,99	969.730,50	10.392.492,99	969.730,50
PERMANENTE	R\$ 1.497.430.503,91	R\$ 1.399.229.776,12	R\$ 1.495.268.906,53	R\$ 1.396.524.026,76
INVESTIMENTOS	R\$ 3.700.676,50	R\$ 4.185.278,50	R\$ 753.069,38	R\$ 736.999,18
Participação em empresa controlada	3.034.421,34	3.535.003,34	-	-
Participações em outras empresas	666.255,16	650.275,16	666.255,16	650.275,16
Investimentos p/incentivos fiscais	-	-	41.039,25	40.949,05
Outras participações	-	-	45.774,97	45.774,97
IMOBILIZADO	R\$ 1.491.680.400,07	R\$ 1.391.956.665,97	R\$ 1.492.466.409,81	R\$ 1.392.699.195,93
Imobilizado técnico	875.806.155,84	808.592.899,07	876.592.165,58	809.335.429,03
Obras em andamento	615.874.244,23	583.363.766,90	615.874.244,23	583.363.766,90
DIFERIDO	R\$ 2.049.427,34	R\$ 3.087.831,65	R\$ 2.049.427,34	R\$ 3.087.831,65
Despesas a amortizar	6.392.052,51	6.392.052,51	6.392.052,51	6.392.052,51
(-) Amortizações acumuladas	(4.342.625,17)	(3.304.220,86)	(4.342.625,17)	(3.304.220,86)
TOTAL	R\$ 1.773.451.690,87	R\$ 1.743.818.951,14	R\$ 1.772.105.161,54	R\$ 1.742.992.931,65

	CORSAN		CONSOLIDADO	
	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
PASSIVO				
CIRCULANTE	R\$	R\$	R\$	R\$
	366.002.847,60	278.863.185,48	364.428.622,50	277.771.907,73
Ordenados e salários	-	28.438,45	-	28.438,45
Impostos e contribuições	83.405.186,19	62.485.523,20	83.541.404,72	62.571.921,80
Consignações	1.948.247,03	2.154.219,78	1.948.247,03	2.154.219,78
Empreiteiros e fornecedores	9.683.305,42	8.260.317,76	7.735.035,68	6.908.694,05
Fornecedores de serviços	65.694.338,20	55.856.762,62	65.694.338,20	55.856.762,62
Contas a Pagar	-	-	95.734,88	70.317,51
Empréstimos e financiamentos	144.950.229,83	89.646.926,01	144.950.229,83	89.646.926,01
Debentures	39.996.302,25	41.238.437,92	39.996.302,25	41.238.437,92
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	151.728,21	364.392,56	217.984,33	395.134,20
Provisões para férias e encargos	18.724.730,60	17.152.095,70	18.800.565,71	17.224.983,91
Outros débitos	1.448.779,87	1.676.071,48	1.448.779,87	1.676.071,48
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.114.763.443,71	1.020.616.304,17	1.114.763.443,71	1.020.616.304,17
Fornecedores de Serviços	8.523.184,39	18.343.598,45	8.523.184,39	18.343.598,45
Empréstimos e financiamentos	676.952.011,55	628.230.831,82	676.952.011,55	628.230.831,82
Debentures	23.341.000,00	66.670.000,00	23.341.000,00	66.670.000,00
Entidades governamentais	35.731.582,57	67.757.535,57	35.731.582,57	67.757.535,57
Impostos e contribuições	209.392.289,15	183.358.502,84	209.392.289,15	183.358.502,84
Provisão para contingências	72.484.349,98	56.255.835,49	72.484.349,98	56.255.835,49
Provisão para Impostos Diferidos	88.339.026,07		88.339.026,07	
ACIONISTAS MINORITÁRIOS			227.695,77	265.258,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	292.685.399,56	444.339.461,49	292.685.399,56	444.339.461,49
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	352.385.605,48	352.385.605,48	352.385.605,48	352.385.605,48
Capital subscrito	352.385.605,48	352.385.605,48	352.385.605,48	352.385.605,48
(-) Capital subscrito a realizar	-	-	-	-
RESERVAS DE CAPITAL	13.761.520,90	12.884.057,10	13.761.520,90	12.884.057,10
Auxílio para obras	7.194.899,23	6.495.007,71	7.194.899,23	6.495.007,71
Doações e subvenções para investimentos	6.566.621,67	6.389.049,39	6.566.621,67	6.389.049,39
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	203.425.543,80	324.023.051,40	203.425.543,80	324.023.051,40
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(276.887.270,62)	(244.953.252,49)	(276.887.270,62)	(244.953.252,49)
TOTAL	1.773.451.690,87	1.743.818.951,14	1.772.105.161,54	1.742.992.931,65

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS - CONSOLIDADO

	CORSAN		CONSOLIDADO	
	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
	R\$	R\$	R\$	
RECEITA OPERACIONAL	584.869.759,24	533.908.555,16	586.178.997,11	535.245.187,35
(-) Impostos	(18.125.391,62)	(16.291.779,48)	(19.107.252,64)	(17.288.205,18)
(-) Devoluções e abatimentos		-	(917,33)	(3.248,35)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	566.744.367,62	517.616.775,68	567.070.827,14	517.953.733,82
(-) Custo dos Serviços	(341.259.343,90)	(307.510.303,10)	(341.385.889,14)	(307.388.424,75)
RESULTADO BRUTO	225.485.023,72	210.106.472,58	225.684.938,00	210.565.309,07
(-) Despesas Comerciais	(41.790.009,40)	(28.553.151,18)	(41.860.017,38)	(28.707.461,14)
(-) Despesas Administrativas	(100.766.140,64)	(90.904.812,43)	(101.683.613,37)	(91.809.272,89)
(-) Despesas Fiscais	(16.276.296,56)	(11.427.543,18)	(16.328.174,28)	(11.484.812,92)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(74.820.781,63)	(51.839.583,81)	(74.565.189,21)	(51.445.518,82)
Receitas Financeiras	15.141.150,04	4.870.185,97	15.398.146,66	5.270.472,57
(-) Despesas Financeiras	(89.961.931,67)	(56.709.769,78)	(89.963.335,87)	(56.715.991,39)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	14.272.130,78	202.341,09	13.790.686,32	140.069,39
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL	6.103.926,27	27.583.723,07	5.038.630,08	27.258.312,69
RESULTADO DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS	(61.679.374,96)	(15.009.717,02)	(61.679.374,96)	(15.009.717,02)
Variações Monetárias Ativas	2.800.361,13	4.611.056,90	2.800.361,13	4.611.056,90
(-) Variações Monetárias Passivas	(64.479.736,09)	(19.620.773,92)	(64.479.736,09)	(19.620.773,92)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(8.617.050,97)	(5.228.437,90)	(8.586.143,55)	(5.229.194,09)
Receitas Não Operacionais	1.722.529,11	292.269,77	1.758.487,02	292.269,77
(-) Despesas Não Operacionais	(10.339.580,08)	(5.520.707,67)	(10.344.630,57)	(5.521.463,86)
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DOS IMPOSTOS	(64.192.499,66)	7.345.568,15	(65.226.888,43)	7.019.401,58
(-) Imposto de Renda	-	-	-	-
(-) Contribuição Social	-	(213.605,35)	-	(213.605,35)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA		-	1.034.388,77	326.166,57
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO	(64.192.499,66)	7.131.962,80	(64.192.499,66)	7.131.962,80
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,2146)	0,0238		

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - CONSOLIDADO

	CORSAN		CONSOLIDADO	
	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
	R\$	R\$	R\$	
I - ORIGENS	323.250.159,91	358.785.264,47	322.851.977,79	358.733.634,23
DAS OPERAÇÕES	312.733.184,39	252.500.071,87	312.335.002,27	252.448.441,63
Resultado do período	(64.192.499,66)	7.131.962,80	(64.192.499,66)	7.131.962,80
Participação dos acionistas minoritários	-	-	(37.562,49)	(114.398,14)
Ajustes de exercícios anteriores	-	(78.033.722,84)	-	(78.033.722,84)
Depreciações, amortizações e provisões	74.955.288,31	70.359.605,99	75.081.765,99	70.505.283,07
Aumento no exigível a longo prazo	159.321.801,52	92.722.485,12	159.321.801,52	92.722.485,12
Transf. do pas. circ. p/ exig. a longo prazo	6.548.260,39	96.449.463,32	6.548.260,39	96.449.463,32
Variações monetárias líquidas de longo prazo	112.164.754,16	47.572.157,38	112.164.728,18	47.572.136,25
Juros de direitos e obrigações de longo prazo	15.628.922,46	14.005.515,43	15.626.546,57	14.003.666,63
Baixas no ativo permanente	3.114.226,34	2.210.809,23	3.114.409,43	2.211.565,42
Equivalência patrimonial	500.582,00	81.795,44	-	-
Redução do Ativo Realizável de Longo Prazo	4.691.848,87	-	4.707.552,34	-
DE TERCEIROS	10.516.975,52	106.285.192,60	10.516.975,52	106.285.192,60
Auxílios, doações e subvenções	877.463,80	644.874,23	877.463,80	644.874,23
Aportes de financiamentos de longo prazo	9.639.511,72	5.640.318,37	9.639.511,72	5.640.318,37
Debentures	-	100.000.000,00	-	100.000.000,00
II - APLICAÇÕES	476.462.460,99	286.376.368,40	476.640.962,98	286.463.743,91
Aumento nos investimentos	15.980,00	-	15.980,00	-
Aumento no ativo imobilizado	78.043.820,28	41.115.475,21	78.214.051,03	41.190.479,03
Custos financeiros capitalizados	98.711.024,16	62.371.805,18	98.711.024,16	62.371.805,18
Transf.do exig. a longo prazo p/pas. circ.	169.632.803,98	146.231.459,81	169.632.803,98	146.231.459,81
Aumento no realizável a longo prazo	-	6.483.723,36	8.271,24	6.496.095,05
Amortizações do exigível a longo prazo	41.719.806,50	27.101.300,10	41.719.806,50	27.101.300,10
Aumento do ativo diferido	-	3.072.604,74	-	3072604,74
Provisão de Impostos s/Reavaliação	88.339.026,07	-	88.339.026,07	-
III - VARIAÇÃO DO CAP.CIRC.LÍQUIDO (I-II)	(153.212.301,08)	72.408.896,07	(153.788.985,19)	72.269.890,32
IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE				
ATIVO CIRCULANTE	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	268.477.280,99	160.257.972,71	270.234.723,97	162.557.764,61
NO FIM DO EXERCÍCIO	202.404.642,03	268.477.280,99	203.102.453,55	270.234.723,97
	-66.072.638,96	108.219.308,28	-67.132.270,42	107.676.959,36
PASSIVO CIRCULANTE	31/12/2002	31/12/2001	31/12/2002	31/12/2001
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	278.863.185,48	243.052.773,27	277.771.907,73	242.364.838,69
NO FIM DO EXERCÍCIO	366.002.847,60	278.863.185,48	364.428.622,50	277.771.907,73
	87.139.662,12	35.810.412,21	86.656.714,77	35.407.069,04
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(153.212.301,08)	72.408.896,07	(153.788.985,19)	72.269.890,32

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/01 E 31/12/02

	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		AUXÍLIO PARA OBRAS	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/ INVESTIMENTOS			
Saldo em 31.12.00	352.385.605,48	5.961.736,80	6.277.446,07	357.919.122,46	(207.947.563,51)	514.596.347,30
Ajustes de exercícios anteriores					(78.033.722,84)	(78.033.722,84)
Recebimento de auxílios e doações		533.270,91	111.603,32			644.874,23
Resultado do exercício					7.131.962,80	7.131.962,80
Realização de reservas				(33.896.071,06)	33.896.071,06	-
Saldo em 31.12.01	352.385.605,48	6.495.007,71	6.389.049,39	324.023.051,40	(244.953.252,49)	444.339.461,49
Provisão IRPJ e CSL s/Reavaliação				(88.339.026,07)		(88.339.026,07)
Ajuste de exercícios anteriores					-	-
Recebimento de auxílios e doações		699.891,52	177.572,28			877.463,80
Realização de reservas				(32.258.481,53)	32.258.481,53	-
Resultado do exercício					(64.192.499,66)	(64.192.499,66)
Saldo em 31.12.02	352.385.605,48	7.194.899,23	6.566.621,67	203.425.543,80	(276.887.270,62)	292.685.399,56

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001 (Em Reais)

1. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN estão sendo apresentadas de forma comparativa com o exercício de 2001, e foram elaboradas segundo as disposições da legislação societária e normas técnicas pertinentes, que não requerem a apresentação de demonstrações financeiras em moeda de capacidade aquisitiva constante, bem como não estão sendo reconhecidos em seu patrimônio os possíveis efeitos inflacionários acumulados desde 01/01/96 de acordo com a Lei n.º 9.249/95.

Conforme determinações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a partir do exercício de 1999 as Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de forma consolidada.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem as da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN e sua controlada COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS - CIEL. A controladora detém 93,02% do capital social votante da controlada.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas foram adotadas as seguintes práticas contábeis:

- a) A controladora e a controlada adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais;
- b) Os saldos das contas patrimoniais e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas consolidadas, estão devidamente eliminadas;
- c) Foram destacadas as parcelas do patrimônio líquido e do resultado do exercício referente às participações dos acionistas minoritários.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Demonstrações Contábeis:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com os princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira e as normas e procedimentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Foi calculado com base em critério técnico, segundo avaliação das contas a receber de usuários do serviço de água e esgoto, considerando a experiência que a companhia tem sobre o nível de perdas no passado. O valor apropriado é considerado suficiente para expectativa de perdas na realização dos créditos.

c) Estoques:

Os materiais em almoxarifado estão avaliados pelo custo médio ponderado, não superando o preço corrente de mercado. A CORSAN apresenta 12.706 itens cadastrados, sendo que 3.741 movimentados atualmente.

ITENS	PERCENTUAIS
Tubulações de Água e Esgoto	96,72%
Materiais de Tratamento	1,20%
Materiais Diversos	2,08%

d) Investimentos:

A participação em empresa controlada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição.

No exercício de 2002 o resultado da equivalência patrimonial na controlada CIEL - Companhia de Indústrias Eletroquímicas Ltda., foi negativa de R\$ 500.582,00. Na Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR a equivalência está demonstrada nas Origens.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

1.º TRIMESTRE DE 2002

CAPITAL SOCIAL CONTROLADA	PARTICIPAÇÃO DA CORSAN	PERCENTUAL S/CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR DA EQUIVALÊNCIA
3.884.112,00	3.613.000,98	93,02	3.720.805,30	3.461.093,09

Valor do investimento na CIEL no Balanço da CORSAN: 3.535.003,34

Valor lançado como equivalência patrimonial: 73.910,25)

2.º TRIMESTRE DE 2002

CAPITAL SOCIAL CONTROLADA	PARTICIPAÇÃO DA CORSAN	PERCENTUAL S/CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR DA EQUIVALÊNCIA
3.884.112,00	3.613.000,98	93,02	3.601.743,73	3.350.342,02

Valor do investimento na CIEL no Balanço da CORSAN: .461.093,09

Valor lançado como equivalência patrimonial: (110.751,07)

3.º TRIMESTRE DE 2002

CAPITAL SOCIAL CONTROLADA	PARTICIPAÇÃO DA CORSAN	PERCENTUAL S/CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR DA EQUIVALÊNCIA
3.884.112,00	3.613.000,98	93,02	3.424.389,99	3.185.367,57

Valor do investimento na CIEL no Balanço da CORSAN: .350.342,02
 Valor lançado como equivalência patrimonial: (164.974,45)

4.º TRIMESTRE DE 2002

CAPITAL SOCIAL CONTROLADA	PARTICIPAÇÃO DA CORSAN	PERCENTUAL S/CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR DA EQUIVALÊNCIA
3.884.112,00	3.613.000,98	93,02	3.262.117,11	3.034.421,34

Valor do investimento da CIEL no Balanço da CORSAN: .185.367,57
 Valor a ser lançado como equivalência patrimonial: (150.946,23)

RESULTADO ACUMULADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL/2002: (500.582,00)

e) Imobilizado:

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção, e conforme nota de n.º 8, grande parte dos bens integrantes do Ativo Imobilizado foram reavaliados, como também foi acrescida a Correção Monetária Complementar, art. 3.º, Lei n.º 8.200 de 29/06/1991. A depreciação é feita pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação são as seguintes:

Prédios e Instalações Fixas	4% a/a
Veículos	20% a/a
Demais Bens Móveis	10% a/a

f) Diferido:

O diferido está demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada, sendo estes custos amortizados no prazo de cinco anos, exceto os encargos financeiros contabilizados sobre a operação Debêntures amortizados em 30 meses.

CONTA	CUSTO	AMORTIZAÇÃO
Gastos de Desenvolvimento Institucional	636.429,65	636.429,65
Gastos de Reorganização	5.214.752,91	3.165.325,57
Gastos Programas de Controle de Perdas	540.869,95	540.869,95
Total	6.392.052,51	4.342.625,17

g) Provisão para férias e encargos:

Foram constituídas mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescida dos respectivos encargos.

h) Provisão para contingências:

Foram constituídas com base nos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, impetrados na justiça até 31 de dezembro de 2002 e julgadas suficientes para cobrir eventuais perdas com as ações em juízo.

i) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social:

A Companhia usando da faculdade propiciada pela Lei n.º 8.981/95, apura o Imposto de Renda e a Contribuição Social s/lucro com base em balancetes de redução e suspensão. As provisões de IRPJ e CSL não foram constituídas em virtude de a Companhia ter apurado Prejuízo Fiscal de R\$ 124.022.416,17 e base negativa de CSL de R\$ 116.931.856,06, conforme Livro de Apuração do Lucro Real.

O montante do Prejuízo Fiscal Acumulado em 31/12/2002 é de R\$ 463.817.035,12 e a Base Negativa de Contribuição Social s/Lucro Acumulada é de R\$ 360.555.311,69. Estas bases vêm se acumulando desde o ano-calendário de 1993, conforme quadro a seguir:

ANO	PREJUÍZO FISCAL EM R\$	BASE NEGATIVA CSL EM R\$
1993	PREJUÍZO FISCAL COMPENSADO	0,00
1994	40.862.498,95	92.268.162,52
1995	83.694.669,52	53.126.895,67
1996	39.362.208,83	1.722.964,96
1997	10.507.511,63	0,00
1998	36.669.610,46	15.811.759,07
1999	101.984.319,94	80.693.673,41
2000	24.000.721,05	0,00
2001	2.713.078,57	0,00
2002	124.022.416,17	116.931.856,06
TOTAL	463.817.035,12	360.555.311,69

4. IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS

A CORSAN em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS implantaram o sistema integrado ERP – Enterprise Resource Planning (Contábil, Contas a Pagar, Folha de Pagamento, Orçamento e Estoques), melhorando os controles bem como agilizando os processos internos.

5. VALORES A COMPENSAR

	2002	2001
Imposto de Renda Retido na Fonte	82.276,50	67.654,40
Salário Educação a Compensar	26.082,00	12.600,00
Impostos Federais - Lei 9.430/96	515.778,42	420.118,77
Contribuição Social s/Lucro	986.637,88	1.132.183,93
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	1.499.675,76	1.405.714,70
Outros Valores a Compensar	56.849,77	50.624,25
Total	3.167.300,33	3.088.896,05

6. OUTROS CRÉDITOS

CURTO PRAZO

	2002	2001
Adiantamentos a terceiros	314.920,84	46.706,91
Créditos de empregados	2.125.947,77	1.944.031,58
Pagamentos reembolsáveis	1.028.634,97	954.595,07
Por serviços ou obras prestados a terceiros	2.739.544,49	1.802.890,49
Por reclamações e rescisões contratuais	7.497.620,10	4.910.392,03
Rendimentos acumulados a receber	94.961,65	92.372,86
Créditos diversos	193.524,39	196.564,79
Total	13.995.154,21	9.947.553,73

LONGO PRAZO

	2002	2001
Secretaria da Fazenda Estado RGS	9.386.946,04	0,00
Ação Civil Elygio A Meneghetti	943.130,24	917.419,19
Paulo Fernando Franco Machado	6.180,00	0,00
INSS a Compensar	3.925,40	0,00
Radikal Engenharia Ltda	52.311,31	52.311,31
Total	10.392.492,99	969.730,50

07. RESCISÕES CONTRATUAIS - PROJETO RIO GUAÍBA

Neste exercício foi realizada a negociação do crédito da CORSAN junto ao DMAE, correspondente ao Convênio firmado em 08/12/1981, denominado PROJETO RIO GUAÍBA. Esta negociação resultou para a CORSAN o recebimento do valor integral de R\$ 38.378.355,53, em consequência, o valor da Provisão para Perda de Ativos, no montante de R\$ 13.860.231,69, foi revertido para o resultado do exercício.

8. IMOBILIZADO TÉCNICO E OBRAS EM ANDAMENTO

As contas do Imobilizado Técnico compõem-se dos seguintes saldos:

SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	CUSTO CORRIGIDO 2002	DEPRECIÇÃO CORRIGIDA 2002	CUSTO CORRIGIDO 2001	DEPRECIÇÃO CORRIGIDA 2001
ÁGUA - CUSTO AQUISIÇÃO	435.274.517,37	192.625.691,69	404.510.634,81	177.369.588,67
ÁGUA - CORREÇÃO MONETÁRIA COMPLEMENTAR	154.879.681,54	99.593.503,49	155.009.654,40	94.210.997,66
ÁGUA - REAVALIAÇÃO	634.081.405,21	404.217.783,68	634.618.759,46	375.300.172,71
SUBTOTAL	1.224.235.604,12	696.436.978,86	1.194.139.048,67	646.880.759,04
ÁGUA - ENCARGOS FINANCEIROS - CUSTO AQUISIÇÃO	26.758.669,12	1.540.267,57	17.578.927,32	691.503,71
SUBTOTAL	26.758.669,12	1.540.267,57	17.578.927,32	691.503,71
BENS EM COMODATO (-)	(1.134.555,43)	0,00	(812.784,56)	0,00
SUBTOTAL	(1.134.555,43)	0,00	(812.784,56)	0,00
TOTAL	1.249.859.717,81	697.977.246,43	1.210.905.191,43	647.572.262,75

SISTEMAS DE ESGOTO	CUSTO CORRIGIDO 2002	DEPRECIÇÃO CORRIGIDA 2002	CUSTO CORRIGIDO 2001	DEPRECIÇÃO CORRIGIDA 2001
ESGOTO - CUSTO AQUISIÇÃO	165.481.021,77	43.961.141,79	119.763.087,02	37.623.294,27
ESGOTO - CORREÇÃO MONETÁRIA COMPLEMENTAR	48.222.624,08	25.069.753,19	48.222.624,08	23.216.543,43
ESGOTO - REAVALIAÇÃO	24.684.373,47	12.252.107,03	24.684.373,47	11.223.967,59
SUBTOTAL	238.388.019,32	81.283.002,01	192.670.084,57	72.063.805,29
ESGOTO - ENCARGOS FINANCEIROS - CUSTO AQUISIÇÃO	48.554.366,93	2.154.893,96	4.194.749,43	121.871,31
SUBTOTAL	48.554.366,93	2.154.893,96	4.194.749,43	121.871,31
TOTAL	286.942.386,25	83.437.895,97	196.864.834,00	72.185.676,60

BENS DE USO GERAL	CUSTO CORRIGIDO 2002	DEPRECIÇÃO CORRIGIDA 2002	CUSTO CORRIGIDO 2001	DEPRECIÇÃO CORRIGIDA 2001
BENS DE USO GERAL - CUSTO AQUISIÇÃO	197.143.943,42	116.703.401,78	185.835.268,24	107.885.547,37

BENS DE USO GERAL - CORREÇÃO MONETÁRIA COMPLEMENTAR	87.826.726,68	56.080.858,92	87.978.094,69	54.589.777,91
BENS DE USO GERAL - REAVALIAÇÃO	40.917.679,88	32.684.895,10	40.917.679,88	31.674.904,54
TOTAL	325.888.349,98	205.469.155,80	314.731.042,81	194.150.229,82
TOTAL GERAL	1.862.690.454,04	986.884.298,20	1.722.501.068,24	913.908.169,17
TOTAL GERAL LÍQUIDO		875.806.155,84		808.592.899,07

Em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as despesas financeiras calculadas sobre os empréstimos e financiamentos são ativadas enquanto obras em andamento. As contas de Obras em Construção estão compostas da seguinte forma:

OBRAS EM ANDAMENTO	CUSTO CORRIGIDO 2002	CUSTO CORRIGIDO 2001
ÁGUA - CUSTO	180.275.739,57	167.854.440,45
ÁGUA - ENCARGOS FINANCEIROS	50.171.933,47	47.131.714,44
ESGOTO - CUSTO AQUISIÇÃO	94.854.133,06	115.354.021,88
ESGOTO - ENCARGOS FINANCEIROS	166.584.787,35	128.423.494,79
BENS DE USO GERAL - CUSTO AQUISIÇÃO	756.706,15	374.580,82
BENS DE USO GERAL - ENCARGOS FINANCEIROS	55.284.524,26	51.328.066,18
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	2.633.586,88	2.645.830,23
VALORES CAPITALIZÁVEIS APROPRIADOS	65.312.833,49	70.251.618,11
Total	615.874.244,23	583.363.766,90

O Imobilizado Técnico e Obras em Andamento totalizam R\$ 1.491.680.400,07 em 2002 e R\$ 1.391.956.665,97 em 2001.

Por força de decisão judicial da 3.^a Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, sob o Processo n.º 01197704164, a CORSAN fez a entrega para a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, conforme Termo de Entrega de Serviços Públicos Concedidos, assinado entre as partes em 03.12.1998, do sistema de abastecimento de água, equipamentos, instalações e o acervo vinculado e necessário aos referidos serviços. Em 14/12/1998 por decisão do Supremo Tribunal da Justiça foi susgado o cumprimento do mandado de intimação para entrega compulsória daqueles serviços, embora tais serviços já tenham sido entregues. Em virtude dessa pendência judicial, a partir de janeiro de 1997, a Companhia deixou de contabilizar a depreciação gerada por estes bens e aguarda decisão definitiva do Judiciário para então registrar contabilmente seus efeitos. Os saldos existentes desta pendência são os seguintes:

IMOBILIZADO TÉCNICO DE NOVO HAMBURGO						
CONTA	CUSTO CORRIGIDO			DEPRECIÇÃO ACUMULADA		
	NORMAL	CMC	REAValiaÇÃO	NORMAL	CMC	REAValiaÇÃO
Sistema Abast.Água	6.957.047,34	2.505.482,79	19.275.138,21	2.838.415,98	1.435.098,69	9.140.665,95
Sistema Abast.Esgo	906.714,97	1.652.522,23	49.348,15	272.871,76	387.171,09	25.552,57
Bens de Uso Geral	2.712.016,36	1.830.872,66	1.104.637,06	555.833,27	327.625,59	908.237,40
Total	10.575.778,67	5.988.877,68	20.429.123,42	3.667.121,01	2.149.895,37	10.074.455,92

O custo corrigido totaliza R\$ 36.993.779,77 e a Depreciação Acumulada R\$ 15.891.472,030, e estão considerados no montante das planilhas acima.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS E PREVIDÊNCIA PRIVADA

PARCELAMENTOS - CURTO PRAZO

IMPOSTO/CONTRIBUIÇÃO	2002	2001
IRPJ	0,00	6.242.532,74
COFINS – Processo 11.080-006.720/00-16	3.051.717,53	6.387.456,84
COFINS – Processo 11.080-292.002/97-77	1.070.302,35	893.056,44
Subtotal	4.122.019,88	13.523.046,02
INSS – Processo 56839	12.810.755,35	10.316.950,93
INSS – Processo 55614485-6	9.265.074,26	8.134.127,56
INSS – Processo 55795607-2	766.916,87	749.770,19
INSS – Processo 01629386-0	966.727,19	856.908,65
INSS – Processo 601747275	7.237.766,04	0,00
Subtotal	31.047.239,71	20.057.757,33
Fundação CORSAN – Contrato 1298	647.007,59	655.728,03
Fundação CORSAN – Contrato 042001	7.703.861,90	3.923.174,49
Fundação CORSAN – Contrato 122001	10.115.819,10	6.808.194,00
Subtotal	18.466.688,59	11.387.096,52
Total	53.635.948,18	44.967.899,87

Os saldos devedores estão atualizados até 31/12/2002 e 31/12/2001, incluindo principal, juros incorridos e outros encargos, de acordo com o regime de competência.

PARCELAMENTOS - LONGO PRAZO

IMPOSTO OU CONTRIBUIÇÃO	2002	2001
IRPJ	7.391.565,64	251.500,97
COFINS - Processo 11.080-006.720/00-16	0,00	1.593.510,80
COFINS - Processo 11.080-292.002/97-77	658.647,60	1.488.427,40
Subtotal	8.050.213,24	3.333.439,17
INSS - Processo 56839	23.811.596,12	30.157.241,19
INSS - Processo 55614485-6	662.007,12	8.134.127,56
INSS - Processo 55795607-2	0,00	576.746,30
INSS - Processo 01629386-0	7.735.920,64	8.173.590,20
INSS - Processo 601747275	25.935.329,80	0,00
Subtotal	58.144.853,68	47.041.705,25
Fundação CORSAN - Contrato 1298	14.791.940,65	13.717.384,24
* Fundação CORSAN - Contrato 042001	51.904.123,41	48.040.445,34
Fundação CORSAN - Contrato 122001	76.501.158,17	71.225.528,84
Subtotal	143.197.222,23	132.983.358,42
Total	209.392.289,15	183.358.502,84

Os saldos devedores estão atualizados até 31/12/2002 e 31/12/2001, incluindo principal, juros incorridos e outros encargos, de acordo com o regime de competência.

Os processos de parcelamentos estabelecem as seguintes obrigações para a CORSAN:

- a) IRPJ - Parcelamento espontâneo:
Último vencimento: Processo em discussão judicial
Indexador: UFIR.
- b) COFINS - Processo 11.080-006.720/00-16:
Juros: SELIC
Último vencimento: 31/03/2003.
- c) COFINS - Processo 11.080-292.002/97-77:
Juros: SELIC
Último vencimento: 30/09/2004.
- d) INSS - Processo 56839:
Juros: Selic
Último vencimento: 28/02/2006
- e) INSS - Processo 55614485-6:
Juros: 1% a/m
Último vencimento: 20/01/2004
Indexador: UFIR.
- f) INSS - Processo 55795607-2:

- Juros: SELIC
Último vencimento: 20/10/2003.
- g) INSS – Processo 01629386-0:
Juros: 1% a/m
Último vencimento: 20/04/2013
Indexador: UFIR.
- h) INSS – Processo 601747275:
Juros: Selic
Último vencimento: 20/07/2007
- i) Fundação CORSAN – Contrato 1298:
Juros: 6% a/a
Último vencimento: 31/03/2018
Indexador: INPC
Garantia: Receita da CORSAN até o limite das obrigações (principal e encargos).
- j) Fundação CORSAN – Contrato 042001:
Juros: 12% a/a
Último vencimento: 31/12/2010
Indexador: Média do INPC/IPC/IGPM e IGP
Garantia: Receita da CORSAN até o limite das obrigações (principal e encargos).
- l) Fundação CORSAN – Contrato 122001:
Juros: 6% a/a
Último vencimento: 31/12/2020
Indexador: Média do INPC/IPC/IGPM e IGP
Garantia: Receita da CORSAN até o limite das obrigações (principal e encargos).

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - FINANCIAMENTOS DE CURTO E LONGO PRAZO

FINANCIAMENTOS DE CURTO PRAZO

INSTITUIÇÃO	2002	2001
Caixa Econômica Federal – CEF	10.514.562,08	9.667.610,83
Banco do Brasil	18.444.281,64	16.923.546,12
Programa Integrado de Melhoria Social – PIMES	16.091.367,00	1.819.537,02
Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL	2.559.250,37	13.274.585,64
Pró-Guaíba	97.340.768,74	47.961.646,40
Subtotal	144.950.229,83	89.646.926,01
Debêntures	39.996.302,25	41.238.437,92
Total	184.946.532,08	130.885.363,93

Os saldos devedores estão atualizados até 31/12/2002 e 31/12/2001, incluindo principal, juros incorridos e outros encargos, de acordo com o regime de competência.

FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

INSTITUIÇÃO	2002	2001
Caixa Econômica Federal – CEF	158.901.891,21	161.938.605,77
Banco do Brasil	267.630.493,01	276.619.220,80
Programa Integrado de Melhoria Social – PIMES	32.647.225,88	3.227.146,00
Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL	2.095.145,08	37.409.183,01
Pró-Guaíba	215.677.256,37	149.036.676,24
Subtotal	676.952.011,55	628.230.831,82
Debêntures	23.341.000,00	66.670.000,00
Total	700.293.011,55	694.900.831,82

Os saldos devedores estão atualizados até 31/12/2002 e 31/12/2001, incluindo principal, juros incorridos e outros encargos, de acordo com o regime de competência.

Os contratos de empréstimos e financiamentos vigentes estabelecem as seguintes obrigações para a CORSAN:

a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL:

Juros: 12% a/a

Último vencimento: 28/12/2015

Indexador: Unidade Padrão de Financiamento (UPF)

Garantia: Arrecadação da receita da CORSAN, realizada pela instituição financeira.

b) BANCO DO BRASIL:

Refinanciamento da dívida com a CEF (oriunda do BNH)

Juros: 7,435% a/a

Último vencimento: 31/03/2014

Indexador: Taxa Referencial (TR)

Garantia: Arrecadação da receita da CORSAN, realizada pela instituição financeira e aval do Estado do Rio Grande do Sul.

c) BANRISUL/FUNDO PIMES:

Encargos financeiros: Juros compensatórios de 11% a/a sobre o saldo devedor atualizado. Pagamentos trimestrais durante o período de carência, e mensais, vencíveis em cada parcela de amortização, após a carência.

Retorno: Prestações com os seguintes prazos - água 108 meses e esgoto 168 meses

Último vencimento: 20/12/2012

Indexador: Taxa Referencial (TR)

Garantia: Arrecadação da receita da CORSAN, realizada pela instituição financeira.

d) BANRISUL:

Financiamento da taxa de administração dos contratos junto a CEF (oriundos do BNH)

Juros: 12% a/a

Último vencimento: 30/11/2004

Indexador: IGP-M

Garantia: Aval fornecido pelo Estado do Rio Grande do Sul.

e) BID – PROJETO PRÓ GUAÍBA:

Juros: 6,59% a/a, revisados semestralmente pelo BID

Último vencimento: 26/07/2020

Garantia: Receita da CORSAN até o limite global das obrigações (principal e encargos).

f) DEBÊNTURES:

Juros: Taxa “DI” + 1,2 % a/a.

Último vencimento: 01/08/2004

Garantia: Receita da CORSAN até o limite global das obrigações (principal e encargos).

11. PASEP

Face ao advento da Lei Estadual n.º 11.329 de 28/05/99, a CORSAN como Sociedade de Economia Mista do Estado, ficou desvinculada do Programa Federal de Formação do Patrimônio Público – PASEP, portanto deixou de efetuar os recolhimentos das contribuições instituídas pela Lei Complementar n.º 08 de 03/12/79, a partir dos fatos geradores de junho/99.

Em 24/03/2000 a CORSAN recebeu Auto de Infração no valor de R\$ 3.520.101,02 pelo não pagamento desta contribuição, como também solicitou impugnação dos valores em 20/04/2000 e aguarda deferimento.

Por orientação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM foi constituída provisão do principal acrescida de juros, somando R\$ 3.780.096,43 em 31/12/2000. Os juros apropriados no exercício de 2001 somam a importância de R\$ 314.813,72 e de R\$ 345.746,93 em 2002.

12. EMPREITEIROS E FORNECEDORES

CURTO PRAZO

	2002	2001
Fornecedores de materiais	9.683.305,42	8.260.317,76
Prestadores de serviços	36.142.673,24	33.588.550,75
Parcelamento de bens e serviços	4.074.461,28	2.368.211,87
* CEEE – Cia Estadual de Energia Elétrica	25.477.203,68	19.900.000,00
Total	75.377.643,62	64.117.080,38

LONGO PRAZO

	2002	2001
* CEEE – Cia Estadual de Energia Elétrica	61.401,79	18.343.598,45
DMAE – Dep. Municipal de Água e Esgoto	8.461.782,60	0,00
Total	8.523.184,39	18.343.598,45

* Garantia do parcelamento da Cia Estadual de Energia Elétrica - CEEE: Receita da CORSAN até o limite das obrigações (principal e encargos).

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram atualizadas mensalmente e consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável, como segue:

	2002	2001
Ações Fiscais	4.446.804,20	4.100.339,38
Ações Trabalhistas	42.046.477,62	34.300.078,65
Ações Cíveis	25.991.068,16	17.855.417,46
Total	72.484.349,98	56.255.835,49

14. DEBÊNTURES

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas (AGE), realizada em 02 de julho de 2001, foi aprovada a segunda emissão pública de 100.000 (cem mil) debêntures simples, no montante de R\$ 100.000.000,00 não conversíveis em ações, com valor nominal de R\$ 1.000,00 cada, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob n.º 2056000, em sessão de 5 de julho de 2001 e publicada em 6 de julho de 2001, nos jornais Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e Jornal do Comércio. O registro da emissão foi solicitado a CVM em 13/07/2001 e registrado em 11/09/2001.

A destinação dos recursos obtidos será em conformidade com a Cláusula II - Item 3.4 da Escritura Particular da 2.ª Emissão Pública de Debêntures.

Os juros remuneratórios foram estabelecidos com base na taxa média diária dos depósitos interfinanceiros denominada TAXA DI OVER EXTRA GRUPO ("TAXA DI"), expressa na

forma percentual ao ano, calculada e divulgada pela CETIP, acrescidos exponencialmente de sobretaxa de 1,2% ao ano, na base de 252 dias. As debêntures serão amortizadas em 30 parcelas mensais e consecutivas e a parcela final ocorrerá em 01/08/2004.

As debêntures sofreram, durante o período transcorrido entre a AGE e a data da efetiva deliberação, uma atualização de 3,07%. O valor bruto liberado em 14/09/2001 foi de R\$ 102.239.000,00.

15. ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

	2002	2001
Tesouro do Estado	29.572.270,22	63.350.538,91
Outras Entidades	6.159.312,35	4.406.996,66
Total	35.731.582,57	67.757.535,57

16. CAPITAL SOCIAL

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS	AÇÕES PREFERENCIAIS
Estado do Rio Grande do Sul	149.567.607	149.567.607
Prefeitura Municipal de Estrela	5	5
Prefeitura Municipal de Carazinho	3	3
Prefeitura Municipal de São Marcos	2	2
Prefeitura Municipal de Muçum	2	2
Prefeitura Municipal de Rosário do Sul	2	2
Prefeitura Municipal de Lajeado	2	2
Prefeitura Municipal de Quaraí	2	2
Prefeitura Municipal de Cerro Largo	2	2
Total	149.567.627	149.567.627

17. RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A reserva de reavaliação, que representa ativos reavaliados em 1989, 1990, 1993 e 1994, tem saldo de R\$ 276.922.918,20. Sua realização se dá através de depreciação e baixas dos respectivos bens do ativo permanente, totalizando R\$ 32.258.481,53 em 2002.

Está contemplada no saldo desta reserva o montante de R\$ 10.354.667,50 que se refere à avaliação da filial de Novo Hamburgo e sob júdice, conforme nota de n.º 8 e a reavaliação de terrenos que representa R\$ 31.873.316,72.

Atendendo a Determinação da CVM, e, em cumprimento da Deliberação CVM 183/95, a Companhia provisionou no exercício de 2002 os tributos incidentes sobre a Reserva de Reavaliação. O montante dos impostos totaliza R\$ 88.339.026,07, estando contabilizados no passivo exigível a longo prazo.

18 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - COMPANHIA INDUSTRIAL DE ELEMENTOS QUÍMICOS – CIEL

A CORSAN transaciona com a empresa coligada dois produtos químicos, que são utilizados no tratamento da água, o sulfato de alumínio líquido à razão de mil e cem toneladas/mês e o sulfato de alumínio granulado à razão de cem toneladas/mês.

As condições de aquisição dos referidos produtos são estabelecidas na legislação vigente com dispensa de licitação, com prazo de vencimento de 30 dias, sendo que os preços praticados estão alinhados com o mercado no valor de R\$ 256,08 tonelada/FOB para o sulfato de alumínio líquido e R\$ 265,00 tonelada/FOB para o sulfato de alumínio granulado.

Os valores a seguir demonstrados evidenciam as transações havidas entre a controladora/controlada e os saldos existentes no presente exercício:

PARTES RELACIONADAS	CONTROLADORA		CONTROLADA	
	2002	2001	2002	2001
CONTAS				
Créditos a receber	648,07	783,31	2.237.451,65	1.544.281,74
Investimentos	3.034.421,34	3.535.003,34		
Participação no capital social	3.613.000,98	3.613.000,98		
Faturamento relacionado	18.180,17	5.494,49	3.419.690,41	3.492.438,62
Equivalência patrimonial	(500.582,00)	(81.795,44)		

19. AUDITORIA DA CONTROLADA - COMPANHIA INDUSTRIAL DE ELEMENTOS QUÍMICOS - CIEL

As Demonstrações Contábeis da controlada foram auditadas por empresa registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 31/12/2002.

20. FUNDAÇÃO CORSAN

a) A Companhia é patrocinadora da Fundação CORSAN, cuja principal finalidade é a de manter planos de suplementação de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O regime atuarial de apuração do custo e contribuições do plano é o de capitalização coletiva, avaliado anualmente por atuário independente. O custo anual para a patrocinadora é em média 12 % sobre o total dos salários de participação de todos os empregados e assistidos. Os participantes contribuem com taxas variáveis conforme as faixas salariais. O plano de benefícios da Fundação é do tipo “benefício definido” e a sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

b) Em cumprimento à Deliberação da CVM de n.º 371, de 13 de dezembro de 2000 a CORSAN procedeu na contratação da Reserva a Amortizar registrando seu valor como ajuste de exercícios anteriores, segundo pronunciamento contido no artigo 84 da referida deliberação. A amortização será em 208 parcelas a partir de janeiro de 2002, tendo como garantia real, a conta de arrecadação da Companhia, cujos valores estão demonstrados na nota explicativa número 9, letra “1”.

c) As Demonstrações Financeiras da Fundação levantadas em 31/12/2002 apresentam a seguinte posição das reservas técnicas, constituídas com base em cálculos atuariais elaborados por consultor atuarial independente:

	2002	2001
Reserva de benefícios concedidos	197.386.828,51	145.573.207,10
Reserva de benefícios a conceder	126.508.256,21	136.889.222,46
Passivo atuarial (reservas matemáticas)	323.895.084,72	282.462.429,56
Reservas técnicas (ativo líquido)	324.488.991,09	282.577.631,53
Superávit/déficit técnico	593.906,37	2.358.782,89

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.

Dieter Wartchow
Diretor Presidente
CIC n.º 289.738.790-49

Eduardo Santa Helena da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
CIC n.º 375.729.030-53

Adinaldo Soares da Fraga
Diretor de Expansão
CIC n.º 382.797.380-59

Paulo Oddone Mendes Vitola
Diretor de Operações
CIC n.º 257.359.000-30

Álvaro Rogério Alencar Silva
Diretor Administrativo
CIC n.º 293.001.850-04

Carlos Eduardo Fávero Ternes
Superintendente de Contabilidade
CONTADOR CRC/RS n.º 043.022/05
CIC n.º 281.420.200-68

Relatório da Administração

1

Em cumprimento às disposições da legislação societária e normas pertinentes, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração, referente às atividades desenvolvidas pela Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN no exercício social de 2002 e que será, há seu tempo, acompanhado dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, assim como, da Manifestação do Conselho de Administração.

1 – PRINCIPAIS RESULTADOS

Os principais resultados alcançados no exercício em pauta podem ser avaliados através do Quadro 1 – Variáveis Físicas e Financeiras.

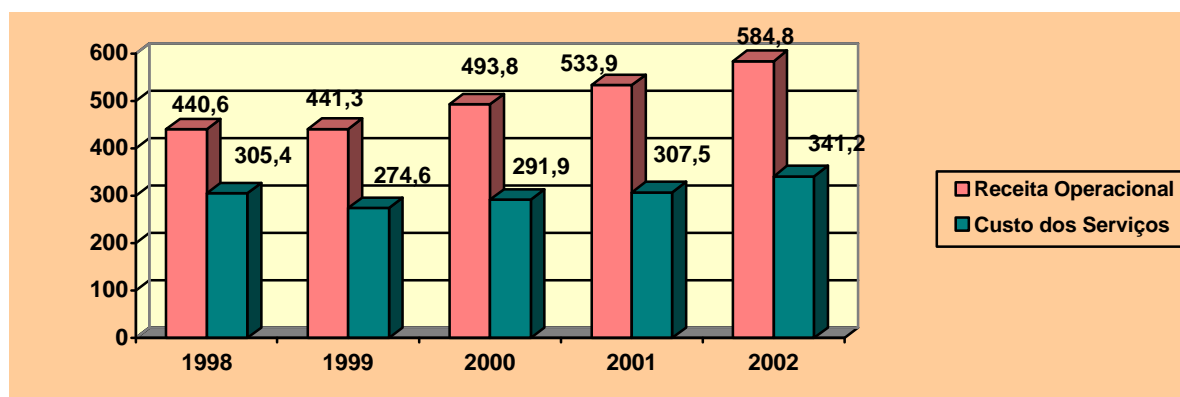
Quadro 1 – Variáveis Físicas e Financeiras

Variáveis Físicas e Financeiras	Unidade	2001	2002	Variação %
Economias Totais Água	u	1.888.247	1.950.156	3,3
Economias Totais Esgoto	u	182.721	197.910	8,3
Servidores em Atividade	u	4.370	4.614	5,6
Produção Água	1000 m ³	500.736	500.064	- 0,1
Receita Operacional	R\$ 1.000	533.908	584.870	9,5
Custo Total Serviços	R\$ 1.000	307.510	341.259	11,0

A CORSAN obteve um acréscimo de 3,28% no número de economias atendidas com água e 8,3% no número de economias atendidas com serviço de esgotamento sanitário em 2002, que representa o ingresso de 61.909 novas economias abastecidas com água e de 5.189 economias com coleta de esgotos, beneficiando mais 268 mil habitantes, aproximadamente, com tais serviços. O volume produzido apresentou pequena redução no ano de 2002, em função de ações operacionais no combate as perdas de água, como também, a colocação de hidrômetros que restringiram o desperdício.

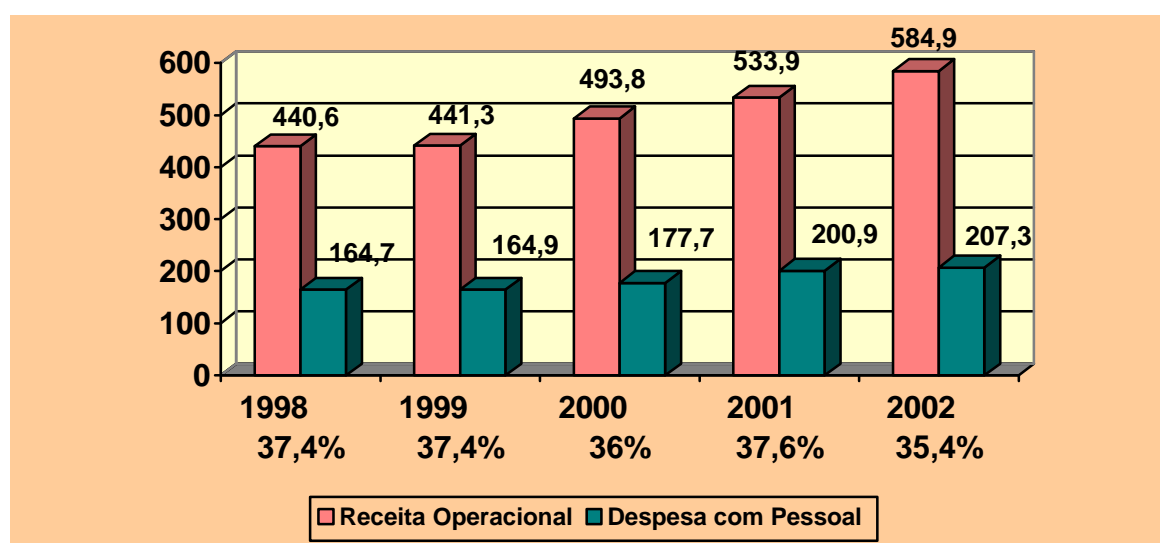
A Receita Operacional cresceu 9,5 % e os Custos dos Serviços aumentaram 11,0 % em relação a 2001. A evolução da Receita Operacional e dos Custos dos Serviços no período de 2000-2002 pode ser observada através da Figura 1 – Receita Operacional x Custos dos Serviços.

Figura 1 - Receita Operacional X Custo dos Serviços (em milhões de R\$)



O comportamento das Despesas com Pessoal em relação à Receita Operacional no período de 1998 - 2002 pode ser avaliado a partir dos dados constantes da Figura 2 – Receita Operacional x Despesas com Pessoal.

Figura 2 - Receita Operacional X Despesas com Pessoal (em milhões de R\$)



As Despesas com Pessoal alcançaram a cifra de R\$ 207,3 milhões, correspondendo a 35,4% da Receita Operacional no exercício de 2002. Dessa forma, a participação relativa desse grupo de despesa diminuiu em relação à verificada nos exercícios de 1998 - 2001.

2 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS

Mesmo diante das dificuldades financeiras enfrentadas no exercício de 2002 e da retração das principais fontes de financiamento para o setor de saneamento, a CORSAN empenhou-se firmemente em cumprir seu plano de investimentos, com o fito de ampliar a capacidade dos sistemas de abastecimento água e de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

2.1 FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

O volume de recursos aportados através de financiamentos de longo prazo atingiu a soma de R\$ 9,6 milhões, conforme é demonstrado no Quadro 2 – Financiamentos de Longo Prazo, onde consta a discriminação da origem dos recursos captados.

Quadro 2 – Financiamentos de Longo Prazo (em mil R\$)

Programa	Investimentos	Percentual (%)
CEF	6.883	71,4
PIMES	2.757	28,6
TOTAL	9.640	100,0

Junto a Caixa Econômica Federal – CEF foram liberados recursos para dar continuidade aos programas de ampliação dos sistemas de abastecimento de água

e de desenvolvimento institucional contratados em exercícios anteriores. Neste sentido, convém salientar a continuidade da política do governo federal de restrição aos empréstimos das fontes oficiais de financiamento para o setor saneamento, notadamente às empresas estatais, inibindo assim a contratação de novos investimentos e de melhorias operacionais.

Em relação aos recursos financiados através do Programa Integrado de Melhoria Social – PIMES foram liberados 2,7 milhões para execução de projetos inscritos na denominada V Operação do mencionado programa.

2.3 – INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os valores investidos em obras e outros investimentos, distribuídos por fonte de financiamento, podem ser visualizados através do Quadro 4 – Investimentos realizados.

Quadro 4 – Investimentos realizados (em mil reais)

Programa	Investimentos	Percentual (%)
CEF	6.883	8,8
PIMES	2.757	3,5
RECURSOS PRÓPRIOS	68.404	87,7
TOTAL	78.044	100,0

Compete esclarecer que foram aplicados R\$ 68,4 milhões com recursos próprios onde aproximadamente R\$ 60,0 milhões provenientes da emissão das debêntures.

3 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

3.1 – DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

A implantação do “Enterprise Resource Planning – ERP” com a finalidade de uniformizar e padronizar procedimentos gerenciais nas áreas administrativa, contábil, financeira e orçamentária da empresa. Neste sentido, além dos módulos em operação, foram implementados os módulos de contas a pagar, controle de frequência, fluxo de caixa e orçamento que passam a operar de forma totalmente integrada a partir de janeiro de 2002.

4 – AMPLIAÇÕES NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

No exercício de 2002, a CORSAN realizou a ampliação de 334.275 metros de rede de água; 22.971 metros de adutoras de água bruta e 23.401 metros de rede de esgoto. A capacidade de captação de água bruta foi expandida em 320 litros/segundo, a de produção de água tratada em 930 litros/segundo, a de tratamento de esgoto em 210 litros/segundo e a de reservação em 5.715 metros cúbicos. Além dessas ampliações, foram substituídos 58.098 metros de rede de água e processadas melhorias em prédios e outros serviços, beneficiando mais de 330.000 consumidores.

Adicionalmente, a CORSAN perfurou 87 poços com a finalidade de reforçar o abastecimento de água em sistemas operados nos municípios concedentes, além de 294 poços perfurados para o Serviço de Açudes e Poços da Secretaria das Obras Públicas e Saneamento, totalizando 381 poços.

5 - AÇÕES OPERACIONAIS

Com o propósito de melhorar a operação dos sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e industrial, bem como buscar uma maior eficiência no processo produtivo, implementou-se diversas ações, como segue:

5.1 MELHORIAS NO TRATAMENTO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Entre as ações realizadas no ano de 2002, destacamos a filiação do Laboratório Central de Água à Rede Metrológica do Rio Grande do Sul e a realização da auditoria do INMETRO em novembro, que, com a correção das poucas inconformidades verificadas, indicará a certificação do nosso laboratório pela ISO-17.025 nos primeiros meses de 2003.

Foram adquiridos diversos equipamentos de laboratório visando a adequação do nosso monitoramento para atender a Portaria 1469/2000 do Ministério da Saúde, que vigorará a partir de fevereiro de 2003. Com a mesma finalidade, foram também construídos oito novos laboratórios de bacteriologia e realizado treinamento para todos os encarregados de sistemas abastecidos por ETA's e por poços. Em Junho foi realizada a I Jornada Brasileira da Qualidade da Água, que contou com mais de 1200 participantes. Neste ano também foi adquirida uma unidade móvel, equipada com equipamentos laboratoriais para atendimento de situações de emergência e aferição dos laboratórios das unidades de saneamento.

O projeto de fluoretação teve prosseguimento sendo instalada dosagem de fluossilicato de sódio em mais 118 poços, totalizando mais de 99% da água distribuída fluoretada.

5.2 - MELHORIAS NO TRATAMENTO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO INDUSTRIAL E RESÍDUOS SÓLIDOS

A CORSAN recebeu em 2002 uma homenagem da revista *Meio Ambiente Industrial* em função das suas unidades SITEL - Sistema de Tratamento de Efluentes Industriais do III Pólo Petroquímico de Triunfo RS; SICECORS – Sistema Centralizado de Controle de Resíduos Sólidos do III Pólo Petroquímico de Triunfo RS; ETA/SITEL - Estação de Tratamento de Água do SITEL e da CETEL - Central de Tratamento dos Efluentes Líquidos do complexo automotivo da General Motors do Brasil, em Gravataí, estarem entre as 600 empresas brasileiras certificadas com a ISO 14001.

Participação no Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas do Pólo Petroquímico. Parâmetros analisados: Cr VI, Cr VI Dissolvido e Surfactante (campanhas semestrais).

Participação no programa interlaboratorial coordenado pela Rede Metrológica com três etapas desenvolvidas em 2002. Parâmetros analisados: pH, Demanda Química de Oxigênio, Fósforo total, Nitrogênio Total, Sólidos Totais, Nitratos, Cromo Total, Ferro Total.

5.3 – DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Elaborou-se a primeira edição do CADERNO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ELETROMECCÂNICOS, contendo especificações técnicas básicas para padronização, aquisição e consulta dos mesmos, obedecendo sempre aos padrões de alta qualidade, performance, eficiência, bem como as normas ISO 9000, ABNT, e outras de igual ou superior, estreitando assim as opções disponíveis, o que resulta em equipamentos modernos e de alta funcionalidade.

A área técnica da Companhia, sempre na busca da maior eficácia e da melhor qualificação da prestação de seus serviços para a população consumidora, desenvolveu ações nas áreas de telecomandos e automação de sistemas.

Com investimentos realizados nas Unidades Consumidoras de energia elétrica, como também, no gerenciamento centralizado do controle de faturas e monitoramento desenvolvido através de treinamento a CORSAN reduziu a despesa mensal nesse item.

A Macromedição foi normatizada de modo a padronizar conhecimentos a respeito dos equipamentos existentes no mercado, fornecendo suporte para a escolha do modelo ideal para cada situação específica.

6 – AÇÕES ADMINISTRATIVAS

6.1 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Durante o exercício foram realizados programas de treinamento e aperfeiçoamento dos recursos humanos nas áreas de formação gerencial, informática, operacional, comercial, recursos hídricos, legislação trabalhista, segurança no trabalho, tratamento e educação ambiental. Neste sentido, a empresa colocou a disposição em torno de 5.743 oportunidades de capacitação correspondendo a um investimento aproximado de R\$ 1.069 mil com recursos próprios. Neste ano, foram desenvolvidos também: a) estudo, aprovação e implantação de novo plano de cargos; b) realização de concursos referentes ao Edital 01/98 – CORSAN; c) admissão de mais 350 novos empregados, priorizando os setores de rede e tratamento dos principais sistemas da Empresa, totalizando em seu quadro em 31 dezembro 4.614 servidores; d) proposta de programa de participação nos resultados; e) renovação de cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho, que representam conquistas da categoria, e f) proposta de ouvidoria interna.

6.2 – BOLSA ELETRÔNICA DE COMPRAS

Com o objetivo de disciplinar a política de compras a CORSAN implantou em 2002 a bolsa eletrônica de compras, para aquisição de compras que dispensam licitação conforme a lei 8.666/93 para aquisição de materiais de pronto pagamento.

7 - AÇÕES COMERCIAIS

Com a finalidade de melhorar a eficiência comercial da empresa, implementaram-se as seguintes medidas:

7.1 – PROGRAMA DE MEDIÇÃO

Foi assinado contrato de aquisição de 225 mil hidrômetros, destes foram instalados 60.000, com a finalidade de modernizar e ampliar o parque de hidrômetros da Companhia e atender o Termo de Ajuste de Conduta com o PROCON que visa medir 80% das economias até Dezembro de 2003.

7.2 – SISTEMA COMERCIAL EXTERNO (COLETORES DE DADOS)

Neste ano, o Sistema Comercial Externo (SCE), que consiste na utilização de microcoletores de dados e impressoras portáteis para coleta de leitura e emissão de contas, foi implantado em 120 Unidades de Saneamento, totalizado no último mês, 320.000 contas mensais.

7.3 SISTEMA COMERCIAL INTEGRADO E SISTEMA GERENCIAMENTO DA MEDIÇÃO

Aquisição do Sistema Comercial Integrado (SCI) e Sistema de Gerenciamento da Medição (SIGEM), que tem por objetivo modernizar os processos na área comercial, (cadastro, faturamento, cobrança, pagamentos, ordens de serviço e atendimento ao usuário), bem como o gerenciamento do parque de hidrômetros (medição, controle e manutenção de medidores). O referido sistema após customização e testes de segurança foi implantado em uma unidade piloto no mês de Dezembro de 2002.

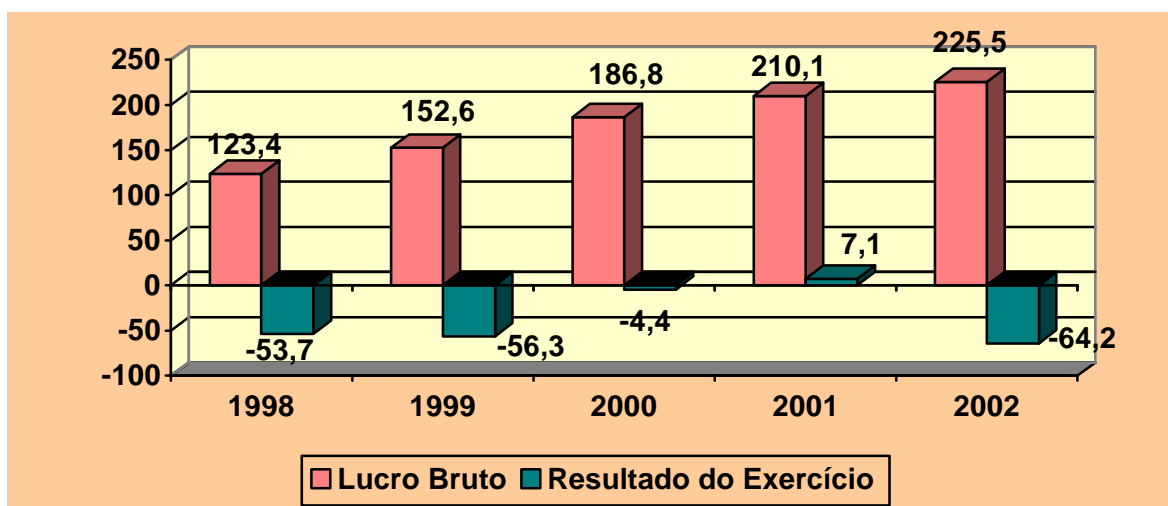
7.4 CONTRATOS DE CONCESSÃO

A CORSAN pactuou e aprovou com a Federação das Associações dos Municípios do RGS – FAMURS, um novo contrato de concessão a ser firmado com os municípios concedentes, o qual estabelece reajuste anual das tarifas pelo IPCA, garantindo ainda o equilíbrio econômico-financeiro se comprovado.

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução do desempenho econômico-financeiro da Companhia pode ser avaliada através da Figura 3 – Lucro Bruto x Resultado do Exercício, onde se verifica o crescimento de 12,5% do Lucro Bruto em comparação com o ano anterior.

Figura 3 – Lucro Bruto x Resultado do Exercício



No exercício econômico-financeiro de 2002, o Lucro Bruto da Companhia atingiu R\$ 225,5 milhões e o Prejuízo do Período foi da ordem de R\$ 64,2 milhões. Os principais fatores que influenciaram na formação do resultado foram os seguintes: a) Não correção da tarifa, há 18 meses sem reajuste. b) crescimento da receita operacional de 9,5% e dos custos operacionais de 11%. c) Expressivo aumento nos custos financeiros justificados pela variação do câmbio e dos índices de preços os quais regulam os contratos de dívidas da CORSAN, gerando um acréscimo na ordem de 97,5 milhões no ano. A figura 3 evidencia a evolução do lucro bruto em relação ao resultado do exercício desde 1998.

Importante destacar que nos exercícios de 2001-2002, foram regularizadas pendências históricas como a contratação da “Reserva a Amortizar” no valor de R\$ 78.033.722,84 junto a Fundação CORSAN em dezembro de 2001 em cumprimento a Deliberação CVM 371 de 13 de dezembro de 2000, e a “Provisão do IRPJ e a CSL sobre o saldo da Reserva de Reavaliação” atendendo a Deliberação da CVM 183/95, sendo o valor provisionado de R\$ 88.339.026,07.

Também no exercício de 2002 a empresa procedeu no Encontro de Contas com a Secretaria da Fazenda do Estado referente a uma dívida oriunda de avais honrados de financiamentos junto ao Banco do Brasil do ano de 1995 em contrapartida ao fornecimento de água tratada. O resultado desta operação resultou numa redução de 40 milhões em contas a receber e da mesma importância no serviço da dívida. Junto ao Departamento Municipal de Água e Esgoto – DMAE, a cobrança de um crédito de 1992 tendo a companhia recebido integralmente o valor corrigido em 30 de setembro de 2002 na importância de trinta e oito milhões de reais.

Outra questão que tem exercido efeito direto sobre o resultado da empresa foram as demandas judiciais referentes a reclamações trabalhistas, sendo que no exercício de 1999 o montante foi de R\$ 11.279.027,69, em 2000 foi de R\$ 16.715.683,94, em 2001 foi de R\$ 16.568.052,95 e 2002 foi de R\$ 15.742.162,48.

A falta de linhas de crédito para investimentos alinhados a uma demanda crescente por serviços de saneamento, obrigam a empresa a realizar obras com recursos próprios não contemplados na tarifa.

Por fim, cumpre salientar que para alcançar os resultados observados no exercício de 2002, a Companhia contou com a dedicação de seu corpo técnico-funcional, com o apoio decidido do Governo do Estado e da Secretaria de Obras Públicas e Saneamento, com a confiança do Conselho de Administração e zelo dos membros do Conselho Fiscal, o qual agradeço de forma sincera e especial.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.

Dieter Wartchow
Diretor Presidente



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN

NESTA CAPITAL

(1) Examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado da **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN**, levantado em 31 de dezembro de 2002, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2002 da controlada Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL, utilizadas para consolidação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer de responsabilidade de outros auditores independentes, como mencionado no parágrafo (1), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN**, em 31 de dezembro de 2002, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(4) As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas, conforme parecer emitido em 19 de fevereiro de 2002, sem ressalvas.

Porto Alegre, 07 de março de 2003.

EXACTO AUDITORIA - SOCIEDADE CIVIL
CRG/RS 1544


CARLOS ANTONIO ZANETTI
Contador CRC/RS 15.980



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CORSAN

www.corsan.com.br

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 92.802.784/0001-90

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os abaixo-assinados, membros do Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, no uso das atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Resultados e demais Relatórios Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e considerando os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, aprovam os referidos documentos e propõem sua aprovação por parte dos Acionistas da Companhia.

Porto Alegre, 21 de março de 2003.


FREDERICO CANTORI ANTUNES

Presidente do Conselho


VITOR FERNANDO BERTINI

Conselheiro


CELSO BERNARDI,

Conselheiro


JAIME CERBARO

Conselheiro


CLÁUDIO PEDRO SCHUMACHER

Conselheiro



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CORSAN

www.corsan.com.br

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 92.802.784/0001-90

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, abaixo firmados, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Resultados e demais Relatórios Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, e com base no Parecer dos Auditores Independentes, recomendam que os referidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 13 de março de 2003.


SANDRA BEATRIZ SILVEIRA


WALTER OLIVEIRA


CARLOS SILVEIRA GADRET



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: CARLOS EDUARDO FAVERO TERNES
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-043022/O

Porto Alegre, 19 de Marco de 2003.


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/03/2003

Centrais de Abastecimento do
Rio Grande do Sul
CEASA





CEASARS

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A

SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO

CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

BALANÇO PATRIMONIAL

	ATIVO		PASSIVO	
	31/12/02 R\$	31/12/01 R\$	31/12/02 R\$	31/12/01 R\$
CIRCULANTE	958.568,27	1.327.758,66	2.160.033,31	1.902.019,41
DISPONIBILIDADES	247.868,37	610.431,64		
Caixa	17.246,46	8.678,62	590.117,42	463.073,14
Bancos	289.758,29	289.741,73	103.835,32	70.875,61
Aplicações de Liquidez Imediata	20.863,62	312.011,29	560.876,96	482.967,47
DIREITOS REALIZÁVEIS	678.349,09	695.017,20	495.110,36	467.819,15
Permissionários	590.912,77	728.905,00	328.568,19	368.341,32
(-) Provisão perdas receb. créditos	(2.503,84)	(66.404,04)	81.525,06	48.942,72
Estoque	34.900,76	27.818,76		
Impostos a Recuperar	34,80	0,00		
Adiantamentos Diversos	786,29	627,51	607.694,92	842.747,70
Outros Direitos	54.218,31	4.070,87		
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	32.350,81	22.309,82	242.928,88	159.213,48
Premios de Seguros	9.073,56	17.340,89		
Despesas Administrativas	23.277,25	5.068,93		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	284.177,17	262.195,14	4.547.610,05	5.162.720,33
Permissionários	2.226.412,11	1.910.085,34	10.137.761,48	10.037.761,48
(-) Provisão perdas receb. créditos	(2.226.412,11)	(1.910.085,34)	11.288.105,48	11.288.105,48
Empréstimos Compulsórios	12.442,67	11.415,21	(1.150.344,00)	(1.250.344,00)
Depósitos Judiciais	371.734,50	250.779,93		
PERMANENTE	6.320.755,56	6.644.898,20	3.369.174,48	3.369.174,48
INVESTIMENTOS	23.543,15	23.543,15		
Participações	23.543,15	23.543,15		
IMOBILIZADO	6.297.212,41	6.621.355,05	686.952,83	686.952,83
Custo Hist. Corrigido	19.526.471,51	19.496.867,75	2.682.221,65	2.682.221,65
(-) Depreciações Acumuladas	(13.229.259,10)	(12.875.512,70)		
TOTAL ATIVO	7.563.501,00	8.234.852,00	(8.959.325,91)	(8.244.215,63)
TOTAL PASSIVO	7.563.501,00	8.234.852,00		

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67		31/12/02	31/12/01
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		R\$	R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		4.207.442,68	3.937.108,26
Serviços Prestados		4.207.442,68	3.937.108,26
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		183.098,26	165.897,82
Impostos Incidentes e/ Prestações Serviços		183.098,26	165.897,82
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		4.024.344,42	3.771.210,44
LUCRO BRUTO		4.024.344,42	3.771.210,44
RECEITAS OPERACIONAIS		447.127,59	501.700,18
Subvenções Diversas		50.565,50	133.500,00
Finaancieiras		269.557,95	299.137,06
Outras Receitas		127.004,14	69.063,12
DESPESAS OPERACIONAIS		(5.371.714,99)	(4.449.379,22)
Pessoal		2.319.377,96	2.113.191,80
Gastos Gerais e Administrativos		1.954.963,83	995.364,39
Serviços e Seguros		3.898.232,21	3.542.437,20
Encargos, Impostos e Taxas		36.759,65	34.963,76
Depreciações e Amortizações		353.746,40	416.159,07
Fiscalcelra		92.698,59	165.367,89
Provisões		295.735,32	320.136,89
Convênios		141.236,05	102.249,63
Outras despesas		24.293,90	56.163,08
Recuperação de gastos		(3.743.326,92)	(3.296.654,49)
RESULTADO OPERACIONAL		(900.242,98)	(176.468,60)
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		163.049,70	130.369,12
Reversão Prov. s/ Lucro Inflationário		163.049,70	130.369,12
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		(737.193,28)	(46.099,48)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		0,00	(67.606,43)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(737.193,28)	(113.705,91)
LUCRO (PREJ.) LÍQUIDO POR AÇÃO		-0,065307086	-0,010073073

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67		31/12/02	31/12/01
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		R\$	R\$
ORIGENS			
Lucros (Prejuízos) Líquidos do Exercício		(737.193,28)	(113.705,91)
Depreciações e Amortizações		353.746,40	416.159,07
Baixa do Imobilizado		0,00	0,00
Integralização de Capital		100.000,00	0,00
Redução Ativo Realizável a Longo Prazo		0,00	0,00
Aumento Resultado Exercícios Futuros		83.715,40	19.584,61
Ajustes de Exercícios Anteriores		22.083,00	0,00
TOTAL DAS ORIGENS		(177.648,48)	322.037,77
APLICAÇÕES			
Redução Exigível Longo prazo		397.970,02	390.856,61
Aquisições de Direitos do Imobilizado		29.603,76	53.670,95
Aumento do Realizável a Longo Prazo		21.982,03	96.593,33
Redução Resultado Exercício Futuro		0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores		0,00	2.631,32
TOTAL DAS APLICAÇÕES		449.555,81	543.752,21
AUMENTO (REDUÇÃO) CAP.CIRC.LÍQUIDO		(627.204,29)	(221.714,44)
ATIVO CIRCULANTE		1.327.758,66	958.568,27
PASSIVO CIRCULANTE		(1.902.019,41)	(2.160.033,31)
CAPITAL CIRC. LÍQUIDO		(574.260,75)	(1.201.465,04)
INÍCIO EXERCÍCIO			
FIM EXERCÍCIO			
VARIAÇÃO			
ATIVO CIRCULANTE			369.190,39
PASSIVO CIRCULANTE			258.013,90
CAPITAL CIRC. LÍQUIDO			627.204,29



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A

SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO

CNPJ/MF N° 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL		RESERVAS		RES. ESPECIAL		LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
	SUBSCRITO	A REALIZAR	DE CAPITAL	IPC	C.M. COMPL.			
SALDO EM 31.12.00	11.395.761,48	(1.358.000,00)	686.952,83	2.682.221,65		(8.127.878,40)	5.279.057,56	
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL							0,00	
SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL	1.392.344,00	(1.392.344,00)					0,00	
ESTORNO SUBSCRIÇÃO	(1.500.000,00)	1.500.000,00						
AJUSTES EX.ANTERIORES						(2.631,32)	(2.631,32)	
LUCRO(PREJUÍZO)PERÍODO						(113.705,91)	(113.705,91)	
SALDO EM 31.12.01	11.288.105,48	(1.250.344,00)	686.952,83	2.682.221,65		(8.244.215,63)	5.162.720,33	
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL		100.000,00					100.000,00	
SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL								
AJUSTES EX.ANTERIORES						22.083,00	22.083,00	
LUCRO(PREJUÍZO)PERÍODO						(737.193,28)	(737.193,28)	
SALDO EM 31.12.02	11.288.105,48	(1.150.344,00)	686.952,83	2.682.221,65		(8.959.325,91)	4.547.610,05	



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei 6404/76, conjugadas a lei 9249/95, na qual veda a utilização de qualquer sistema de correção monetária de Demonstrações Financeiras, inclusive para fins societários.

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais diretrizes contábeis adotadas para o registro das operações foram as seguintes:

a) Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas segundo o regime de competência.

b) Provisão perdas no recebimento de créditos

As perdas no recebimento de créditos foram deduzidas como despesas conforme observado pelos artigos 9º ao 14º da Lei 9430/96.

c) Estoques

Os estoques foram avaliados pelo Preço Médio de Estoque, consistindo de material de reposição em almoxarifado.

d) Provisão p/ Contingências Trabalhistas

Esta provisão foi constituída em função da média das despesas com indenizações trabalhistas ocorridas no exercício e multiplicada pelo número de processos em andamento, tendo como demanda 80 reclamações em 31/12/02.

NOTA 3 - ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Permissionários a Longo Prazo

Esta conta é constituída com saldos de usuários permanentes com processo judicial de cobrança.



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 4 - IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado está assim constituído:

CONTAS	TAXA DE DEPREC. %	2001 R\$	2002 R\$
Terrenos	0	369.060,98	369.060,98
Prédios e Urbanizações	4	16.171.462,65	16.171.462,65
Instalações	10	1.180.422,30	1.180.422,30
Veículos e Acessórios	20	724.917,04	724.917,04
Máq. Equipam. e Ferramentas	10	335.209,15	353.688,16
Móveis e Utensílios	10	359.409,69	361.967,44
Equipamentos de Comunicação	10	50.934,51	51.872,51
Outras Imobilizações	10	1.488,01	1.488,01
Obras em Andamento	0	8.337,09	8.337,09
Direito Uso Software	5	66.928,92	66.928,92
Equipamentos de Informática	20	228.697,41	236.326,41
SOMA		19.496.867,75	19.526.471,51
DEPRECIACÃO ACUMULADA		(12.875.512,70)	(13.229.259,10)
VALOR RESIDUAL		6.621.355,05	6.297.212,41

As depreciações foram calculadas pelo método linear, sobre o custo histórico corrigido dos bens, mediante a aplicação das taxas normais que levam em conta o tempo de vida útil e econômica dos bens.

NOTA 5 - PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

a) Obrigações Sociais

Neste grupo de contas consta o saldo de R\$ 340.292,94 relativo ao valor do parcelamento de INSS, referentes as competências de 1990 a 1995, sendo que representava 78,18% no ano de 2000, 67,33% no ano de 2001 e representa 60,67% em 2002.

b) Provisão para Imp. de Renda s/ Lucro Inflacionário

Houve uma reversão desta provisão no valor de R\$ 163.049,70 pela realização do Lucro Inflacionário.

c) Obrigações Fiscais e Sociais a Longo Prazo

O saldo existente nesta conta refere-se a contribuição e tributos parcelados, referentes as competências de 1990 a 1995, e de contribuição e tributos em discussão na justiça:

Parcelamentos	
INSS	170.146,80
Com processo judicial	
IRPJ(1998/99/2001)	168.527,34
Pró-labore(INSS)	106.249,89
Contribuição Social	162.770,89



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado é composto de 10.037.761 Ações Ordinárias Nominativas com valor R\$ 1,00 cada uma.

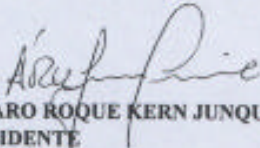
NOTA 7 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

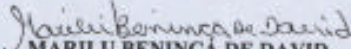
Neste item consta a despesa de R\$ 22.083,00 relativo a despesa de vale alimentação e refeição contabilizado a maior na despesa no exercício de 2001.

NOTA 8 - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

No item de recuperação de gastos, esclarecemos que são despesas de utilização de áreas comuns (água, energia elétrica, serviços de limpeza, vigilância e manutenção) no qual a Empresa paga e através de rateio repassa aos usuários.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2002.


ÁLVARO ROQUE KERN JUNQUEIRA
PRESIDENTE


MARILU BENINCÁ DE DAVID
DIRETORA ADM/FINANCEIRO


NILDA BITTENCOURT DOS SANTOS
CONTÁBORA - CRC/RS nº 37833
CIC 204.550.030-68

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração.

A Diretoria coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

A Administração da CEASA/RS na sua gestão 1999-2002, trabalhou para que as políticas e ações das áreas social, ambiental e econômica estivessem, de alguma forma, norteadas pelo conceito de Segurança Alimentar. Para alcançar tais objetivos, coordenou o Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável - PESANS, para garantir renda no campo, equilíbrio nas relações de mercado e oferecer para o conjunto da população alimentos de qualidade a preços justos.

O PESANS, coordenado pela CEASA/RS, tem como eixos de ação:

- o "Mercado Atacadista de Alimentos";
- o "Abastecimento Popular";
- a "Assistência Alimentar";
- a "Qualidade dos Alimentos";
- a "Educação Alimentar";
- o "Fortalecimento Institucional".

Dentro destes eixos de ação alguns projetos foram desenvolvidos, durante os anos de 1999, 2000, 2001 e 2002. A seguir expõem-se uns relatos sobre os projetos e programas executados.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A inadimplência mensal diminuiu 70% ao longo dos últimos quatro anos, e através da recuperação destes recursos a CEASA/RS regularizou seu fluxo de caixa. Na área administrativa foi executado um trabalho de análise dos principais processos da CEASA/RS, culminando na elaboração de novos fluxogramas, racionalizando o trâmite dos processos, eliminando o re-trabalho. Garantiu-se assim maior eficiência na prestação de serviços e um nível maior de satisfação dos servidores na execução de suas tarefas. O pagamento de dívidas históricas da CEASA/RS para com a Previdência e a Receita Federal exigiu um esforço muito grande, tendo em vista que os valores pagos representavam aproximadamente 10% de sua receita bruta.

BANCO DE ALIMENTOS

O Banco de Alimentos, criado em 1999 em conjunto com entidades da sociedade civil, produtores e comerciantes da CEASA/RS combate o desperdício de alimentos através da distribuição dos alimentos não comercializados, minimizando os efeitos da fome de famílias de Porto Alegre e Região Metropolitana. Os produtos doados para as entidades cadastradas são utilizados em sopões, distribuição direta para famílias das associações e atendimento de creches. Desde que foi criado, o Banco já distribuiu 1.500 toneladas de alimentos, beneficiando 6.400 famílias mensalmente, através de 60 entidades assistenciais de Porto Alegre e Região Metropolitana.

PROGRAMAS DE REESTRUTURAÇÃO E APRESENTAÇÃO VISUAL DA CEASA/RS

Com vistas à manutenção e em alguns casos a recuperação estrutural e visual de prédios, áreas, espaços verdes, foi elaborado um plano de ataque aos principais problemas: Inicialmente, foram concluídos os trabalhos relativos ao contrato de recuperação estrutural e impermeabilização dos pavilhões **A2, A3, A4, D1, D3 e E3** e quitadas dívidas pendentes. Na seqüência, foi executada a recuperação estrutural dos pavilhões **A1, D2, E1 e E2**. Esta medida possibilitou estender a todos os boxes disponíveis do Setor permanente, a inclusão nos editais de licitação de áreas para permissão de uso.

Na lógica dos projetos de melhorias, seguiu-se a pintura interna e externa do GNP, resgatando melhores condições higiênicas, visuais e de ambiência do Galpão dos



Produtores, definindo um projeto visual padrão básico, adotado também aos demais pavilhões.

O Setor de Varejo, antes instalado de forma desorganizada junto à 8ª quadra sul do GNP, apresentava aspecto visual degradado e com sérios problemas de higiene e falta de uma dinâmica adequada de apresentação dos produtos, permitindo inclusive o desenvolvimento de atividades irregulares. Foi reformatado e instalado junto às bancas 85 a 94 "J". As bancas foram reformadas em parceria com os permissionários, adotando-se um padrão visual mais leve, prático e, sobretudo mais higiênico.

LANCHERIAS

Estabeleceu-se uma parceria com os autorizados para melhoria das condições de higiene e funcionalidade, adotando-se uma padronização, com visual mais adequado à atividade e ao ambiente.

REESTRUTURAÇÃO DO TRÂNSITO EXTERNO DA CEASA/RS

O fluxo intenso de veículos, especialmente nos dias considerados fortes, levou-nos a adotar uma dinâmica de ingresso para os Clientes Compradores, pelos quatro portões, formando-se uma fila de espera interna nas avenidas "A" e "F", a fim de evitar engarrafamento das vias externas próximas a CEASA/RS. Foram adotadas algumas soluções de alteração do trânsito interno, a fim de evitar pontos potenciais para ocorrência de acidentes. Com relação ao mercado paralelo, foram feitos registros fotográficos e encaminhados a SMIC, que acionou sua estrutura de fiscalização e coibiu toda a comercialização paralela que ocorria nas proximidades as CEASA/RS.

MERCADO DA MELANCIA GAÚCHA

O mercado da Melancia gaúcha, sempre se desenvolveu através de um comércio sobre caminhões, ao céu aberto, sem as mínimas condições de infraestrutura básica de higiene e proteção. Através de uma parceria entre a CEASA/RS e os Produtores de Melancia, foram construídas as estruturas de cobertura, criando-se 165 módulos cobertos, com iluminação individual, placas de identificação dos locais, com espaço para estacionamento coberto do veículo com a respectiva carga e também da mercadoria em exposição para venda. Foram investidos cerca de R\$150.000,00 sendo 75.000,00 pela CEASA/RS e 75.000,00 pelos produtores organizados.

TRABALHO DE MENORES

Foi revisado e firmado novo protocolo, envolvendo o Ministério Público do Trabalho, a CEASA/RS, ASSOCIAÇÃO DOS PERMISSIONÁRIOS PRODUTORES e COMERCIANTES, a ACHERGS, para erradicação do trabalho infantil no Complexo CEASA/RS.

CONTROLE DAS ATIVIDADES ILÍCITAS

Numa ação articulada com os Órgãos de Segurança do Estado, desmontou-se uma rede de jogos de azar, representada pelas máquinas caça-níqueis, quando se erradicou tal atividade, com a determinação do recolhimento de cerca de 20 máquinas.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA CEASA

Foi implantado o cadastramento dos trabalhadores da CEASA e atualmente existe um cadastro com mais de 7.000 pessoas, incluindo produtores, carregadores, sócios de empresas, funcionários e vendedores ambulantes. Além disso, a CEASA/RS realiza o controle e análise de todos os produtos comercializados, sendo o mais completo banco de dados sobre comercialização de hortigranjeiros do Estado. Para agilizar e oferecer ao público em geral informações confiáveis foram investidos em 2002, recursos da ordem de R\$ 248.000,00 (duzentos e quarenta e oito mil reais) na compra de equipamentos e desenvolvimento de programas.

Todos os segmentos que atuam na CEASA/RS, foram cadastrados e recadastrados, recebendo um cartão eletrônico de identificação, individual e intransferível.

Para todas as atividades operacionais do mercado, foi instituída a necessidade do uso dos JALECOS de IDENTIFICAÇÃO, com cores específicas para cada segmento de atividade.

PROGRAMA DE EFICIENTIZAÇÃO DO USO DE INSUMOS

a)ÁGUA:

Foram desenvolvidos trabalhos de revisão e recuperação das colunas d'água que abastecem os pavilhões permanentes;



Foram instaladas nos banheiros dos pavilhões permanentes e do GNP, mictórios com válvula de descarga, evitando-se o desperdício de água com o escoamento contínuo. Também, a instalação das torneiras inteligentes (press-matic), nas pias dos banheiros de todos os pavilhões e também nos tanques no GNP, o que contribuiu para redução do consumo do item.

b)ENERGIA:

Dentro do programa de efficientização do uso de insumos, desenvolveu-se com a CEEE, um convênio para efficientização do uso da energia, particularmente com objetivo de diminuição da demanda contratada, ou seja, substituição de lâmpadas de vapor mercúrio, por vapor de sódio na iluminação viária e lâmpadas vapor de mercúrio, por fluorescentes 32W no GNP e ainda, lâmpadas HO, por lâmpadas fluorescentes 32W, em toda a cobertura das plataformas dos pavilhões permanentes. A economia atingida foi de 302MWh/ano.

Ainda, dentro do programa, a reforma e ampliação das subestações do "D1 e D3", reivindicação antiga que visa melhorar a qualidade da energia. Através de uma parceria estabelecida com todos os Permissionários, aprovada no Conselho de Administração, reunião 175º de 16/10/02, que estenderá tais procedimentos para todas as outras onze subestações, inclusive com a instalação de medidores individuais de consumo do item.

REESTRUTURAÇÃO DOS SETORES DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO

Com o objetivo de diminuir a geração de lixo e baixar os custos de varrição, recolhimento e disposição final dos resíduos da CEASA/RS. , foi estabelecido convênio com o DMLU - Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre, para limpeza do Complexo CEASA/RS. Além das ações de melhoria, por tratar-se o DMLU, de um Órgão que detém a administração dos aterros sanitários dos Municípios da Grande Porto Alegre, dinamizou-se o processo de limpeza e a conseqüente diminuição dos custos. Foram desenvolvidos cursos de treinamento e reciclagens com os servidores dos Setores, inclusive com 04(quatro) deles, sendo inseridos nos programas de alfabetização do MOVA, onde se promoveu sua alfabetização.

LICITAÇÕES PARA PERMISSÃO DE USO DE BOXES e LOJAS

Com a realização obras de recuperação das estruturas dos pavilhões, a SMIC e SMOV da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, liberaram a emissão dos alvarás, para Permissionários estabelecidos no Complexo CEASA/RS. Assim, foi possível realizar os procedimentos licitatórios, com vistas às permissões de uso dos boxes que estavam bloqueados e disponíveis. Nos eventos que se sucederam, foram permissionados até o presente momento cerca de 35 boxes, nos diferentes setores, com uma ampliação de receita mensal, por volta de R\$24.000,00.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS PRODUTOS HORTIGRANJEIROS

O PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS ALIMENTOS tem como objetivo garantir a qualidade dos alimentos consumidos pelos gaúchos. Para isso são realizadas coletas de produtos comercializados na CEASA no quais são feitas análises microbiológicas, parasitológicas e de resíduos de agrotóxicos. Neste programa foram investidos R\$ 417.800,00 (Recursos do Pró-Guaíba) para a compra de equipamentos para ampliação do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado - LACEN, onde a CEASA/RS disponibilizou dois estagiários para realização das análises. Este projeto é pioneiro no Brasil e diversas Ceasas do Brasil estarão implantando este projeto a partir de 2003.

CEASA NA ESCOLA

O Ceasa na Escola é uma parceria com a Secretaria Estadual de Educação, através de seu departamento de Assistência ao Educando, e viabiliza o fornecimento de hortigranjeiros para alimentação escolar das Escolas Estaduais de Porto Alegre. O objetivo é aprimorar a alimentação dos alunos da rede pública, incentivar a criação de hábitos alimentares mais saudáveis nas crianças, e fortalecer a comercialização dos produtos hortigranjeiros gaúchos. Média mensal de crianças atendidas foi de 39.484, o somatório do volume de hortigranjeiros para o triênio 2000/2002 foi de 982.048,13 kg.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Lançado em Outubro de 2001, o Programa tem como objetivo promover informações sobre alimentação e saúde, resgatando aspectos culturais da alimentação, buscando aumentar o consumo de produtos hortigranjeiros e da produção gaúcha de alimentos, incentivando

assim a formação de hábitos alimentares saudáveis. O Programa desenvolveu ações em Porto Alegre e Região Metropolitana, bem como em cidades do interior do Estado, realizando oficinas de educação alimentar para merendeiras de escolas públicas, bem como para a população em geral, e distribuindo cartilhas educativas.

TABELAS NUTRICIONAIS DOS PRODUTOS DAS AGROINDÚSTRIAS (ROTULAGEM)

As tabelas nutricionais dos produtos das agroindústrias foram realizadas, junto aos produtos cadastrados no selo Sabor Gaúcho, organizado pelo Departamento da Agroindústria da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, visando qualificar o trabalho da agricultura familiar, garantindo a importância das informações sobre o produto para o consumidor.

Total de municípios atendidos: 65

Total de agroindústrias atendidas: 102

Total de informações nutricionais elaboradas: 755

DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES

Em 1999 a CEASA/RS iniciou a regionalização das suas atividades, com o objetivo de estabelecer ações no interior do Estado e promover uma política descentralizada e articulada de abastecimento. Instalou-se escritórios em cinco regiões do Estado, além das ações junto aos Fóruns Regionais de Segurança Alimentar e de apoio direto e indireto a comercialização da agricultura familiar.

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

CEASA - ERECHIM/REGIÃO NORTE;

CEASA - PELOTAS/REGIÃO SUL;

CEASA - SANTA MARIA/REGIÃO CENTRAL;

CEASA - SANTA ROSA/REGIÃO DAS MISSÕES;

CEASA - PALMEIRA DAS MISSÕES/REGIÃO DO MÉDIO ALTO URUGUAI;

PROGRAMA DE APOIO A NOVOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – PANPA

É um subcomponente do Programa RS Rural, coordenado e executado pela CEASA, que atingiu 180 municípios do estado do Rio Grande do Sul, financiando prioritariamente, ações de comercialização da agricultura familiar e pesca artesanal. Foram aplicados R\$ 5.915.348,18 beneficiando 15.219 famílias.

Apoio a Tecnologias Apropriadas a Agricultura Familiar e Pescadores Profissionais Artesanais

Consiste na contratação de Consultoria e Assessoria nas áreas Tecnológica, Mercado e Marketing, buscando agregação de valor aos produtos agropecuários e da disponibilização de informações técnicas e de mercado para tomada de decisões adequadas voltadas a novos negócios. Esta ação teve início em 2000.

Embalagem de Qualidade para Hortigranjeiros

Ação com início em 2001 visando estabelecer alternativas de viabilizar a valorização comercial dos produtos hortigranjeiros, melhorando a qualidade sanitária dos alimentos e reduzindo perdas. Foram financiadas 140.000 caixas plásticas beneficiando os produtores da CEASA/RS. A totalidade da produção destes hortigranjeiros tem origem na pequena propriedade familiar e aproximadamente 60 % no Rio Grande do Sul.

Espaço de Comercialização - Balcão do Pescado e Outros

Aquisição de equipamentos e disponibilização de espaço na CEASA/RS, para os pescadores profissionais artesanais, associações, grupos de agricultores, cooperativas, para comercialização de produtos, escoamento de safra de produtos como cebola e batata.

Apoio a Equipamentos Locais de Abastecimento - Banca de pescado e bancas de feira

Esta ação teve início no ano de 2001 e se refere a implantação de bancas de pescado, bancas de feira e construção de quiosque ou espaços de comercialização no sentido de viabilizar o acesso dos pescadores e dos agricultores familiares ao mercado e à promoção de seus produtos.

Infra-estrutura (na propriedade) para Cura e Armazenamento de Cebola

Financiamento para implantação de unidades individuais de cura e armazenamento de cebola nas regiões produtoras do estado - Litoral e Sul.

Promoção Comercial, Divulgação em Feiras e Eventos e Kits para Pontos de Venda (Gôndola do Sabor Gaúcho).

Financiamento de materiais de comunicação, divulgação, promoção comercial, participação em feiras e eventos e promoção de vendas das agroindústrias familiares e de seus produtos. Objetiva qualificar a presença deste público no mercado, fortalecendo a comercialização, ampliando a participação no mercado.

Central de Distribuição de Produtos das Agroindústrias Familiares – Quiosque da Agricultura Familiar

Este programa tem como objetivo proporcionar às agroindústrias familiares cadastradas no Programa da Agroindústria Familiar, espaço para armazenamento e distribuição dos produtos produzidos por estes estabelecimentos, bem como implementar um sistema de informações sobre compradores e vendedores, insumos (inclusive ecológicos), mercado, demanda e oferta por produtos e embalagens.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2002.

A Diretoria

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: NILDA BITTENCOURT DOS SANTOS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-037833/O-7

CPF: 204.550.030-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 2874 em 21.2.2003 - 11:10:27

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Cia. Administradora da ZPE
do Rio Grande
ZOPERG-RS

CIA. ADMINISTRADORA DA ZPE DO RIO
GRANDE

ZOPERG - RS

DEMONSTRATIVOS

FINANCEIROS

EXERCÍCIO 2002

EXERCÍCIO 2001

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2002

ATIVO	2002 EM R\$	2001 EM R\$
<u>CIRCULANTE</u>	10.461,87	59.125,92
DISPONIBILIDADES	1.331,26	59.125,92
CAIXA	669,54	92,75
DEP.BANCÁRIOS A VISTA	661,72	49.902,56
BCO DO ESTADO SIAC	106,98	35.949,27
BCO ESTADO 4435096	554,74	13.953,29
VALORES A RECEBER	9.130,61	9.130,61
OUTROS VAL A RECEBER	9.130,61	9.130,61
<u>ATIVO PERMANENTE</u>	5.436.119,96	5.451.508,48
IMOBILIZAÇÕES TANGÍVEIS	5.436.119,96	5.451.508,48
IMÓVEIS	5.354.505,01	5.354.505,01
MAQ. EQUIPAMENTOS	6.744,29	6.744,29
INSTALAÇÕES	123.237,35	123.237,35
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10.387,48	10.387,48
EQUIP.COMUNICAÇÃO	2.876,63	2.746,13
EQUIP.INFORMÁTICA	17.037,41	16.409,41
SOFTWARE	1.721,49	1.721,49
(-)DEPRECIACÃO ACUMUL.	(79.361,09)	(63.386,21)
(-)AMORTIZACÃO ACUMUL.	(1.028,61)	(856,47)
TOTAL DO ATIVO	5.446.581,83	5.510.634,40

"RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

JOÃO ÉRICO GOSS
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TEC.CONTÁBIL/CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

PASSIVO	2002 EM R\$	2001 EM R\$
CIRCULANTE	24.401,45	27.617,32
<u>OBRIG.SOCIAIS E TRAB.</u>		7.847,11
INSS A RECOLHER		1.907,11
PROLABORE A PAGAR		5.940,00
<u>OBRIG.FISCAIS E TRIB.</u>	56,14	1.295,19
IRPF S/TRAB/ S/VINC	4,09	1.295,19
COFINS A RECOL.	41,00	
PIS A RECOLHER	11,05	
<u>CREDORES POR SERVIÇO</u>	24.345,31	18.475,02
BECKER PALUSK. LTDA	14.416,65	14.416,65
CRT/EMBRATEL	84,05	84,05
TELERIG	36,00	25,00
ORGANIZAÇÕES RISUL	276,48	3.149,32
VALTER MINASI	400,00	800,00
ABRASPE	7.800,13	
CORAG	1.332,00	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.422.180,38	5.483.017,08
(=)CAP.SOCIAL INTEGRAL.	6.999.778,33	6.949.778,33
CAP.SOCIAL SUBSCRITO	7.435.335,63	7.435.335,63
CAP.SOCIAL A REALIZ.	(435.557,30)	(485.557,30)
<u>LUCRO(OU PREJ)ACUMUL</u>	(1.577.597,95)	(1.466.761,25)
PREJUÍZO ACUMULADO	(1.466.651,25)	(1.273.059,23)
PREJUÍZO DO EXERC.	(110.946,70)	(193.702,02)
TOTAL DO PASSIVO	5.446.581,83	5.510.634,40

"RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO SO RESULTADO DO EXERCÍCIO"

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002.

JOÃO ÉRICO GOSS
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TEC.CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO EM 31/12/2002

DEMONSTRATIVO DO EXERCÍCIO	RESULTADO	2002 EM R\$	2001 EM R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
RECEITA BRUTA			
(-)DEDUÇÃO RECEITA BRUTA			
DESCONTOS CONCEDIDOS			
(=)RECEITA OPERAC.BRUTA			
(=)LUCRO OPERAC. BRUTO			
(-) C. C. DESPESAS OPERAC.		(161.541,75)	(238.482,47)
C. C. DESP. OPERACIONAIS		(178,60)	(530,65)
C. C. DESP. ADMINISTRAT.		(160.453,09)	(237.951,82)
C. C. DESP. C/VEND. E SERV.			0,00
C. C. DESP. TRIBUTÁRIAS		(910,06)	0,00
(=)RESULTADO OPERACIONAL		(161.541,75)	(238.482,47)
(-)C. C. DESP. FINANCEIRAS		(738,28)	(67,00)
(-)DESP. NÃO OPERACIONAIS			
(+)RECEITAS FINANCEIRAS			3.047,82
(+)RECEITAS Ñ OPERACIONAIS		51.333,33	2.379,76
(+)RECEITAS EVENTUAIS			38.547,53
(=)RESULTADO EXERCÍCIO		(110.946,70)	(194.574,36)
(-)C. M. EXERC. ANTERIORES			
(=)RESULTADO ANTES PROV. IR		(110.946,70)	(194.574,36)
(-)PROVISÃO IR			0,00
(=)RESULTADO EXERCÍCIO		(110.946,70)	(194.574,36)
(-)CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			0,00
(-)IMPOSTO RENDA S.L.LÍQ.			0,00
(=)LUCRO DO PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(110.946,70)	(194.574,36)

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002.

JOÃO ÉRICO GROSS
DIRETOR PREDIENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2002
MODIFICAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE

Aumento/ Redução Capital Circulante

G. Bal. Patrim.	Final Exercício	Início Exercício	Variação Exercício
Ativo Circulante	10.461,87	59.125,92	(48.664,05)
(-)Pas. Circulante	24.401,45	28.489,66	4.088,21
Cap. Circ. Líquido	13.939,58	30.636,26	(44.575,84)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2001
MODIFICAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE

Aumento/Redução Capital Circulante

G. Bal. Patrim.	Final Exercício	Início Exercício	Variação Exercício
Ativo Circulante	59.125,92	239.185,13	(180.059,21)
(-)Pas. Circulante	28.489,66	27.207,11	1.282,55
Cap. Circ. Líquido	30.636,26	211.978,02	181.341,76

Rio Grande, 31 de dezembro de 2002.

JOÃO ÉRICO GOSS
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRATIVO DE LUCROS (OU PREJUÍZOS) ACUMULADOS

	2002 EM R\$	2001 EM R\$
1-SALDO INÍCIO EXERCÍCIO	(1.467.633,59)	(1.273.059,23)
2-(+)AJUSTE RES.CAP. EXERC. ANT.		
3-(+)AJUSTE LUCROS E PERDAS EXERCÍCIO 2001	982,34	
4-(+)PREJUÍZO EXERCÍCIO	(110.946,70)	(194.574,36)
5-(=)SDO. FINAL EXERC. (1+ 2+ 3+4)	(1.577.597,95)	(1.467.633,59)

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002.

JOÃO ÉRICO GOSS
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC.CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

Discriminação	Patrimônio Próprio	Reservas de Capital	Lucros (ou prej)acum.
Sdo. 1.1.00	6.949.778,33	----	----
Prej. Acumulado.	----	----	(1.467.633,59)
Prej. Exercício	----	----	(110.946,70)
Ajuste capital	50.000,00	----	982,34
Sdo. 31.12.2001	6.999.778,33	----	(1.577.597,95)

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

Discriminação	Patrimônio Próprio	Reservas de Capital	Lucros (ou prej)acum.
Sdo. 1.1.00	6.949.778,33	----	----
Prej. Acumulado	----	----	(1.273.059,23)
Integral. Acionista	----	----	---
Prej. Exercício	----	----	(194.574,36)
Saldo em 31/12/2001	6.949.778,33	----	(1.467.633,59)

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2002

JOÃO ÉRICO GOSS
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS	2002 EM R\$	2001 EM R\$
<hr/>		
<u>1-ORIGENS RECURSOS</u>		
<u>DAS OPERAÇÕES</u>		
DEPRECIações DO EXERCÍCIO	15.974,88	15.900,02
AMORTIZAÇÃO DO EXERCÍCIO	172,14	159,48
BAIXA DO ATIVO IMOBILIZADO		
AJUSTE LUCRO E PERDA EX.2001	982,34	
<u>DOS ACIONISTAS</u>		
INTEGRALIZAÇÃO DO CAP. SOCIAL	50.000,00	
<u>TOTAL</u>	<u>67.129,36</u>	<u>16.059,50</u>
<u>2- APLICAÇÕES DE RECURSOS</u>		
AQUISIÇÃO BENS ATIVO IMOBIL.	758,50	2.826,90
PREJUÍZO EXERCÍCIO	110.946,70	194.574,36
<u>TOTAL</u>	<u>111.705,20</u>	<u>197.401,26</u>
<u>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</u>	<u>44.575,84</u>	<u>181.341,76</u>
<hr/>		
<u>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u>		
	2002(EM R\$)	2001(EM R\$)
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>		
INÍCIO EXERCÍCIO	59.125,92	239.185,13
FINAL EXERCÍCIO	10.461,87	59.125,92
VARIAÇÃO	48.664,05	180.059,21
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>		
INÍCIO EXERCÍCIO	28.489,66	27.207,11
FINAL EXERCÍCIO	24.401,45	28.489,66
VARIAÇÃO	4.088,21	1.282,55
<u>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u>	<u>44.575,84</u>	<u>181.341,76</u>

RIO GRANDE,31 DE DEZEMBRO DE 2002.

JOÃO ÉRICO GOSS
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 371
CIC Nº 010.210.280-53

“ NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ”
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002

CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 - DAS OPERAÇÕES

A Companhia tem por objetivo o desenvolvimento de todas as atividades determinadas pelos atos constitutivos (Estatuto), nesta cidade do Rio Grande, no período de 01.01.02 à 31.12.02.

a) - O presente balanço corresponde ao período de atividades iniciado em 01 de janeiro de 2.002 e encerrado em 31 de dezembro de 2.002.

NOTA 02 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações foram observados os dispositivos da Lei 6.404/76 e os princípios de contabilidade emanados da Lei das Sociedades Anônimas, os quais atendem aos princípios de contabilidade geralmente aceitos. A partir de 1.996 com o advento da Lei nº 9.249/95, as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária não mais contemplam o reconhecimento nas Demonstrações Financeiras dos efeitos inflacionários (Sistemática de Correção Monetária de Balanço).

*DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DAS ORIGENS E
APLICAÇÕES*

As demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício de 2002 foram elaboradas considerando as operações em reais do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2002. Bem como os rendimentos e encargos incidentes sobre Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo, foram calculados pelos índices de inflação verificados no período, observados também os aspectos fiscais vigentes.

NOTA 03 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras elaboradas e estão sendo divulgadas com observância das determinações contidas na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) a valores históricos, em respeito às determinações da Instrução CVM nº 248 de 02/03/96 e Parecer de Orientação CVM nº 29 de 11/04/96 que não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as referidas informações contábeis, a partir de 1.996.

As Demonstrações Financeiras (em moeda de capacidade aquisitiva constante) elaboradas de acordo com o Parecer de Orientação CVM nº 29/96, conforme faculta a Instrução CVM nº 248/96 e Lei nº 9.249/95, estão apresentadas na Nota Explicativa.

As demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos estão apresentadas em moeda de 31 de dezembro de 2002.

NOTA 04 - ATIVOS CIRCULANTES E REALIZÁVEL

São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo quando aplicável às variações monetárias e os rendimentos auferidos.

- a) - A classificação do Circulante ,tanto Ativo quanto Passivo,registra efetivamente Direitos e Obrigações calculadas até o fim do período determinado pelos atos constitutivos da sociedade.

NOTA 05 - APURAÇÃO DE RESULTADO

Foi elaborado de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária considerando as disposições da Lei 9.249 de 26.12.95 apurados pelo regime de competência de Exercícios ,inlui os rendimentos,encargos e variações monetárias ou cambiais,os índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes à Longo Prazo.

NOTA 06 - IMOBILIZADO

Está demonstrado ao custo de aquisição ,com a devida atualização,até 31/12/95,com base em índices oficiais,menos Depreciação Acumulada.

A composição do imobilizado é a que segue:

CONTAS	VLR.CORRIG.	DEPREC.ACUMUL.	VLR. LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENS.	10.387,48	(5.688,81)	4.698,67
INSTALAÇÕES	123.237,35	(58.279,63)	64.957,72
MÁQUINAS E EQUIP.	6.744,29	(3.259,59)	3.484,70
ÁREAS INDUSTRIAIS	0,00	0,00	0,00
IMÓVEIS	5.354.505,01	--	5.354.505,01
EQUIPTOS.COMUNIC	2.876,63	(2.083,65)	792,98
EQUIPTOS.INFORM.	17.037,41	(10.049,41)	6.988,00
SOFTWARE	1.721,49	(1.028,61)	692,88
T O T A I S	5.516.509,66	(80.389,70)	5.436.119,96

Nota 07 - DEPRECIÇÃO ACUMULADA

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição corrigido pelo método linear , com base em taxas anuais determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens utilizando-se taxas aceitas pela legislação em vigor.

NOTA 08 - EXPRESSÃO MONETÁRIA

Os valores deste balanço estão expressos em Reais (R\$), para ano de 2.002.

NOTA 09 - EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Os efeitos inflacionários estão reconhecidos até 31 de dezembro de 1.996 através da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido e da atualização monetária dos demais ativos e passivos sujeitos a indexação e estão refletidos no resultado do exercício. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei nº 9.249/95 e Instrução CVM nº 248 de 29/03/96 e parecer de orientação CVM nº 29 de 11/04/96 que não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as referidas informações contábeis a partir de 1.996.

NOTA 10 - BALANÇOS MENSAIS

Pelo Advento da Lei nº 8.541/92, a Companhia encerrou Balanços mensais, sendo que os reflexos da correção monetária dos resultados intermediários foram expurgados para elaboração das demonstrações financeiras.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Deixamos de constituir a Provisão para Imposto de Renda, conforme determina a Legislação vigente e o Regulamento do imposto sobre a Renda aprovado pelo Decreto Lei nº 1.041/94, alterado pelas Leis nº 8.981/95 e Lei nº 9.065/95, em razão de entidade isenta pelas Leis supra.

NOTA 12 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Deixamos de constituir a Provisão para Contribuição Social, sobre o resultado do exercício, de acordo com a Lei nº 7.689/88, alterado pelas Leis nº 8.981/95 e Lei nº 9.065/95, conforme Item 11.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é de R\$6.949.778,33 totalmente integralizado.

O Capital autorizado é de R\$25.000.000,00.

Rio Grande,RS,31 de dezembro de 2002.

JOÃO ÉRICO GOSS
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

*CIA. ADMINISTRADORA DA ZPE DO RIO
GRANDE*

ZOPERGS – RS

DEMONSTRATIVOS

FINANCEIROS

EXERCÍCIO 2002

EXERCÍCIO 2001

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias, o **BALANÇO PATRIMONIAL**, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e a Demonstração das Mutações Patrimoniais, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2002 ,acompanhado do parecer do Conselho de Administração.

Outrossim, colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Rio Grande,31 de dezembro de 2002.

JOÃO ÉRICO GOSS
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Senhores Acionistas

Na qualidade de membros de Conselho de Administração da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG –RS e, conforme as atribuições que nos confere o Art. 142V, da Lei nº 6.404/76 e, de acordo com o Estatuto Social, examinamos os documentos, Relatório da Diretoria e as Demonstrações Contábeis e Financeiras, relativas ao exercício findado em 31 de dezembro de 2002.

Somos do parecer que os documentos acima citados, demonstram em exatidão o desenvolvimento das atividades sociais, os fatos administrativos e as contas do exercício de 2002.

Rio Grande,RS,31 de dezembro de 2002.

RICARDO SCHAEFER
CONSELHEIRO

FÁBIO STORTI DE CASTRO
CONSELHEIRO

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
CONSELHEIRO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG – RS, tomamos ciência do Relatório da Diretoria e examinamos: o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultado, a Demonstração da Origens e Aplicações de Recursos, bem como as Demonstrações Patrimoniais, referentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2002.

Constatamos que os documentos estão em ordem, e, somos favoráveis à aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio Grande,RS,31 de dezembro de 2002.

PEDRO ARTHUR NEVES VALÉRIO
MEMBRO

LUIZ ALBERTO MARSHALL OLIVEIRA
MEMBRO

MOZART TAVARES MARTINS FILHO
MEMBRO



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG-RS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 053-2341099/2341231

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Senhores Acionistas

Na qualidade de membros de Conselho de Administração da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG –RS e, conforme as atribuições que nos confere o Art. 142V, da Lei nº 6.404/76 e, de acordo com o Estatuto Social, examinamos os documentos, Relatório da Diretoria e as Demonstrações Contábeis e Financeiras, relativas ao exercício findado em 31 de dezembro de 2002.

Somos do parecer que os documentos acima citados, demonstram em exatidão o desenvolvimento das atividades sociais, os fatos administrativos e as contas do exercício de 2002.

Rio Grande,RS,31 de dezembro de 2002.

RICARDO SCHAEFER
CONSELHEIRO


FÁBIO STORTI DE CASTRO
CONSELHEIRO


MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
CONSELHEIRO



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG-RS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 053-2341099/2341231

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG – RS, tomamos ciência do Relatório da Diretoria e examinamos: o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultado, a Demonstração da Origens e Aplicações de Recursos, bem como as Demonstrações Patrimoniais, referentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2002.

Constatamos que os documentos estão em ordem, e, somos favoráveis à aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio Grande, RS, 31 de dezembro de 2002.


PEDRO ARTHUR NEVES VALÉRIO
MEMBRO

LUIZ ALBERTO MARSHALL OLIVEIRA
MEMBRO


MOZART TAVARES MARTINS FILHO
MEMBRO

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: VALTER MINASI
Categoria: TECN.CONT.
Insc.CRC: RS-018371/O-8
CPF: 010.210.280-53

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 3348 em 17.3.2003 - 08:34:21

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Cia. Riograndense de
Mineração
CRM

ÍNDICE

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHOS.....	3
1. RELATÓRIO DA DIRETORIA.....	4
1.1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	5
1.2. CONJUNTURA ECONÔMICA	5
1.3. DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL.....	5
1.3.1. Produção e Comercialização	5
1.3.2. Produtividade.....	6
1.4. INVESTIMENTO	7
1.5. QUESTÃO AMBIENTAL	7
1.6. SISTEMA CRM DE GESTÃO	8
1.7. PESQUISA DE OURO EM LAVRAS DO SUL.....	8
1.8. PÓLO CERÂMICO DA REGIÃO DA CAMPANHA	8
1.9. MINA LEÃO II – CONTRATO DE ARRENDAMENTO.....	9
1.10. NOVOS MERCADOS.....	9
1.10.1. Usina Jacuí.....	9
1.10.2. Usina Candiota	9
1.10.3. Usina Termoelétrica dos Pampas.....	10
1.10.4. USINA SEIVAL	10
1.11. POLÍTICA NACIONAL DO CARVÃO	10
1.12. INDICADORES COMPARATIVOS	10
1.13. PERSPECTIVAS	11
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS	12
2.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	13
2.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	15
2.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	16
2.4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18
2.5. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. 19	
2.5.1. Contexto operacional.....	19
2.5.2. Principais práticas contábeis	19
2.5.3. Estoques.....	22

2.5.4. Imobilizado.....	22
2.5.5. Diferido	24
2.5.6. Empréstimos e financiamentos.....	24
2.5.7. Patrimônio Líquido.....	25
2.5.8. Contingências.....	25
2.5.9. Cobertura de seguros	26
2.5.10. Subsidiária Integral	26
2.5.11. Termo de Acordo CRM / ESTADO	26
3. PARECER DO CONSELHO FISCAL	27
4. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	29

Composição da Diretoria e Conselhos

Diretoria (*)

João Carlos Vieira	Diretor Presidente
Carlos Sá Azambuja	Diretor Administrativo
Cesar Ferrazzi Duarte	Diretor Técnico

Conselho de Administração (**)

• Membros Titulares

Luiz Valdir Andres	Presidente
João Carlos Vieira	
Miguel de Souza Almeida	
Adair Trott	
Alberto Wächter	
Taufik Badui Germanos Neto	

• Membros Suplentes

Dari Paulo Prestes Taborda
Francisco Antônio Brandão Seger
Antônio Carlos de Oliveira
Túlio Jairo Pires de Macedo
Antônio Dorneu Cardoso Maciel

Conselho Fiscal (***)

• Membros Titulares

Carlos Roberto Winckler
Fábio Silva Machado
Pedro Jesus Silva Prado
Pedro Amar Ribeiro de Lacerda
José Vecchio Filho

• Membros Suplentes

Maritana Dalagino
Calino Pacheco Filho
Enio Flores Pacheco
Paulo Roberto Müzell de Oliveira

(*) Eleição e posse em 03.01.2003 e 10.02.2003

(**) Eleição e posse em 03.01.2003

(***) Eleição e posse em 26.05.2000

1. Relatório da Diretoria

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2002

A Diretoria da **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO – CRM**, eleita em 03 de janeiro de 2003 apresenta a seguir as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2002, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração, bem como, destaca os aspectos e eventos operacionais e administrativos mais significativos da gestão, no mesmo ano.

1.1. Apresentação da Empresa

A Companhia Riograndense de Mineração – CRM é uma sociedade de economia mista estadual, criada pela Lei 5.835/69, inscrita no CNPJ sob o nº 92.724.145/0001-53, registrada no DNPM - Processo 802.767/70, localizada na Rua Botafogo, 610, em Porto Alegre - RS, com Unidades Mineiras em operação nos Municípios de Minas do Leão e Candiota, tendo como objeto, basicamente, a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização de carvão mineral e outros bens minerais.

1.2. Conjuntura Econômica

O cenário econômico nacional não apresentou a mesma estabilidade oferecida nos anos anteriores, especialmente nos últimos meses do ano, impactando negativamente o desempenho econômico da CRM. Em 2002 as vendas de carvão se limitaram às quantidades mínimas contratuais, devido à baixa geração oferecida pelas UTE Pres. Médici e UTE São Jerônimo, bem como à existência de elevados estoques de carvão naquelas duas unidades geradoras.

Dentro deste contexto, a expansão da receita operacional da Empresa ficou condicionada pelas limitações da geração termelétrica oferecidas pelas usinas termelétricas a carvão abastecidas pela CRM.

1.3. Desenvolvimento Operacional

1.3.1. Produção e Comercialização

Durante este ano a CRM operou abaixo da sua capacidade instalada. Na Mina de Candiota a geração térmica da CGTEE manteve-se apenas no patamar de consumo da quota mínima mensal, ou seja, de 133.333 t. com os estoques de

pátio freqüentemente lotando os espaços disponíveis e causando problemas operacionais para a entrega de carvão. Ao longo do ano de 2002 foram pagas 95,15 mil toneladas de carvão à CGTEE – UPME, a título de dívida em carvão contraídas em 2000 e 2001.

Do mesmo modo, na Usina de São Jerônimo, o consumo manteve-se baixo, particularmente no primeiro semestre, com ligeiro aumento em alguns meses do segundo semestre. O quadro abaixo mostra a evolução da produção no último quinquênio:

CARVÃO VENDÁVEL (t)

TIPO	1998	1999	2000	2001	2002	VARIAÇÃO(%) 2002/2001
CE 4200	43.131	58.984	78.672	51.848	42.306	-18,40
CE 3300	1.566.604	2.178.133	1.953.915	1.554.845	1.695.154	9,02
CE 3100	14.142	24.926	25.652	16.636	16.533	-0,62
TOTAL	1.623.877	2.262.043	2.058.239	1.623.329	1.753.993	8,05

1.3.2. Produtividade

A produtividade é função, principalmente, da demanda global por carvão pelos clientes, já que a estrutura básica de pessoal manteve-se quase inalterada ao longo do ano. Em dezembro houve o ingresso de 34 novos empregados concursados.

	1998	1999	2000	2001	2002
Carvão Vendável (t/ano)	1.623.876,59	2.262.042,64	2.058.239,48	1.623.329,11	1.753.993,24
Total Homens Dia	93.180,31	98.296,55	94.553,05	89.928,73	87.961,21
PCV * Média Anual (t/H.dia)	17,43	23,01	21,77	18,05	19,94

1.4. Investimento

Ao longo do ano de 2002 os investimentos em novos equipamentos e em bens em formação totalizaram R\$ 403.000,00.

Os recursos destinados à investimentos para aquisição de equipamentos e melhorias da infra-estrutura das Unidades Mineiras foram adequados à disponibilidade financeira da CRM e dimensionados em função da previsão de baixo consumo de carvão pelas usinas termelétricas em 2002 e a conseqüente redução do resultado operacional da Empresa.

1.5. Questão ambiental

Foi dado prosseguimento à regeneração das áreas já mineradas, mantendo-se o ritmo de recuperar as superfícies equivalentes às áreas mineradas atualmente, acrescidas de outras áreas que são parte do passivo ambiental histórico. Os trabalhos de regeneração concomitantes com os de lavra fazem parte do planejamento e da operação da mina. Todas as áreas em mineração pela CRM estão ambientalmente licenciadas e seguindo as normas indicadas pela FEPAM.

Serviços de regeneração Ambiental na CRM

		1998	1999	2000	2001	2002
MALHA IV	ÁREA IMPACTADA	220	248	273	295	314
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	183	213	250	269	294
	REVEGETAÇÃO	139	158	160	160	240
MALHA II	ÁREA IMPACTADA	307	307	307	307	307
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	259	259	259	307	307
	REVEGETAÇÃO	275	275	275	280	301
BOA VISTA	ÁREA IMPACTADA	38	38	38	38	38
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	-	-	-	5	12
	REVEGETAÇÃO	-	-	-	2	6
TOTAIS CRM	ÁREA IMPACTADA	565	593	618	640	659
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	442	472	509	581	613
	REVEGETAÇÃO	414	433	435	442	547

Obs: valores acumulados, em hectares.

1.6. Sistema CRM de Gestão

O Sistema CRM de Gestão é uma ferramenta utilizada pela Empresa para melhor gerenciar seus próprios custos, efetuar controles e apontar soluções possíveis de serem implementadas. Através de reuniões periódicas, com a participação da Diretoria, dos principais gestores da CRM e de seus técnicos, são apresentados os resultados dos dados coletados nas duas unidades produtoras da Companhia, visando, por meio de indicadores, a análise do desempenho da Empresa.

A partir dos dados coletados nas minas e após o seu processamento pela Divisão de Contabilidade, Divisão Financeira, Assessoria Financeira, Assessoria de Gestão e Assessoria de Meio Ambiente, são elaborados os relatórios do sistema de Gestão. Os indicadores analisados referem-se à qualidade dos produtos e serviços, ao desempenho econômico e financeiro da Empresa, à produtividade, ao desenvolvimento do programa de regeneração ambiental de áreas mineradas e à segurança do trabalho.

1.7. Pesquisa de Ouro em Lavras do Sul

Sendo a CRM detentora de várias áreas para pesquisa de ouro no município de Lavras do Sul, em 2002 foram realizadas cinco sondagens geológicas em locais nos quais evidências de superfície e dados geofísicos indicavam como preferenciais. A descrição visual dos testemunhos de sondagem mostrou vários trechos com concentrações de sulfetos, principalmente pirita. Contudo as análises químicas, com determinações de controle em dois laboratórios, evidenciaram baixos teores de ouro, prata e cobre, portanto sem potencialidade econômica para uma futura lavra.

1.8. Pólo Cerâmico da Região da Campanha

A Lei n.º 11.817, de 26 de junho de 2002, instituiu o **Programa Estadual de Apoio à Implementação do Sistema Local de Produção Cerâmico da Região da Campanha – Programa SLP Cerâmico**, que prevê a concessão de benefícios fiscais para investidores que se habilitarem e utilizarem matéria-prima oriunda de reservas de argila e outros minerais localizados na Região da Campanha. Neste contexto insere-se a CRM, que de longa data vem investindo em pesquisa e divulgação para que a grande reserva de argila associada a jazida de carvão de Candiota tivesse aproveitamento econômico.

Valendo-se do Convênio de Fraternidade entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Província de Shiga, Japão, no ano de 2002, foi dada continuidade aos trabalhos de pesquisa conjunta com o Instituto de Pesquisa Cerâmica de Shigaraki.

Divulgando a potencialidade da argila existente na jazida de Candiota, a CRM participou da CONDEC-2002, em Gramado-RS, e na CONSTRUSUL-2002, na FIERGS, Porto Alegre, expondo as peças cerâmicas confeccionadas com a argila de Candiota, vindas do Japão. Informações técnicas e amostras de argila foram disponibilizadas a diversas indústrias cerâmicas interessadas.

Os resultados dos esforços das várias instâncias governamentais em direção à implantação do Pólo Cerâmico são esperados a médio e longo prazo. Entretanto, no que compete à CRM, já estão firmados dois pequenos contratos de venda de argila da Mina de Candiota, para utilização em indústrias cerâmicas instaladas em Bagé e Santa Maria..

1.9. Mina Leão II – Contrato de Arrendamento

Após percorrer todas as etapas de um processo licitatório público, a CRM assinou o contrato de arrendamento da Mina Leão II com a Carbonífera Criciúma S.A., em 22 de outubro de 2002, propiciando à CRM o recebimento de “royalties” quando da venda de carvão produzido pela mina, bem como a geração de renda e emprego na região. Sem abrir mão da propriedade dos títulos minerários e das instalações mineiras, com fortes garantias contratuais contra eventuais insucessos no projeto de retomada da Mina Leão II, a CRM buscou, através desta iniciativa, uma solução para o aproveitamento dos recursos já investidos em instalações e equipamentos desta mina.

1.10. Novos Mercados

1.10.1. Usina Jacuí

As perspectivas de melhor aproveitamento das jazidas de carvão mineral do Baixo Jacuí estão amparadas na nova política energética brasileira e a Usina Jacuí da TRACTEBEL é o principal mercado consumidor.

A Mina Leão II, arrendada à Carbonífera Criciúma S.A., é uma das potenciais fornecedoras de carvão, o que propiciará, à CRM, o recebimento de “royalties”, além da geração de emprego e renda na região.

1.10.2. Usina Candiota

Tendo em vista as recentes ações da ELETROBRÁS/CGTEE, em consonância com a posição do Governo do Estado, visando implementar a Usina Candiota III, abre-se um novo grande mercado para a CRM, na Mina de Candiota.

1.10.3. Usina Termoelétrica dos Pampas

Foi assinado contrato de fornecimento de carvão com a empresa responsável pela construção da UTE dos Pampas, na região de Candiota, constituída por uma associação entre empresa chinesa e brasileira. As bases do contrato são as mesmas hoje praticadas com a UTE Presidente Médici da CGTEE e o início efetivo do contrato só se dará por ocasião da primeira solicitação de fornecimento de carvão para a nova usina.

1.10.4. Usina Seival

A CRM já assinou documento dirigido à associação STEAG-COPELMI, responsáveis pela implantação da UTE Seival, na região de Candiota, em que se dispõe a ser fornecedora complementar de carvão para a operação da usina.

1.11. Política Nacional do Carvão

Com a aprovação da Lei 12.438, que instituiu a CDE - Conta de Desenvolvimento Energético, onde a geração de energia termoelétrica a carvão está contemplada, abre-se uma nova fase para a indústria do carvão, numa perspectiva de atendimento das necessidades nacionais e regionais de geração de energia termoelétrica e de viabilização econômico-financeira das empresas mineradoras e geradoras.

1.12. Indicadores Comparativos

Os indicadores comparativos da Companhia de maior relevância, registrados nas demonstrações financeiras dos exercícios de 2001 e 2002, são os apresentados nos quadros abaixo:

INDICADORES COMPARATIVOS DA CRM						
DESCRIÇÃO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Produção carvão ROM (t)	1.835.856	1.710.311	2.318.134	2.186.230	1.710.086	1.817.010
Investimentos (R\$)	2.159.724	1.103.288	846.319	2.857.983	3.424.296	403.293
Contribuição CFEM (R\$)	571.534	439.998	624.148	683.815	589.844	688.337
Mina do Leão	32.019	38.807	63.529	83.625	52.072	45.175
Mina de Candiota	539.515	401.191	560.619	600.190	537.772	643.162
Rateio CFEM	571.534	439.998	624.148	683.815	589.844	688.337
Município (65%)	371.497	285.999	405.696	444.480	383.399	447.419
Estado (23%)	131.453	101.199	143.554	157.277	135.664	158.318
União/DNPM (12%)	68.584	52.800	74.898	82.058	70.781	82.600
Receita Bruta Anual (R\$)	37.775.211	27.743.578	42.297.511	46.551.062	41.293.633	46.204.009
Receita Líquida Anual (R\$)	31.888.327	26.528.238	40.181.140	44.264.274	39.275.949	44.846.163
Resultado Operacional (R\$)	(3.982.399)	(10.383.810)	(9.234.888)	(8.778.122)	(11.526.118)	(2.949.186)
Pessoal Próprio	341	315	307	292	282	305

Datas base: 31/12/2002.

INDICADORES COMPARATIVOS DA CRM						
DESCRIÇÃO	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Produção carvão ROM (t)	1.835.856	1.710.311	2.318.134	2.186.230	1.710.086	1.817.010
Investimentos (R\$)	4.038.407	2.028.453	1.296.890	3.988.416	4.328.675	403.293
Contribuição CFEM (R\$)	1.068.695	808.960	956.438	954.288	745.626	688.337
Mina do Leão	59.871	71.349	97.351	116.702	65.825	45.175
Mina de Candiota	1.008.824	737.611	859.087	837.586	679.801	643.162
Rateio CFEM	1.068.695	808.960	956.438	954.288	745.626	688.337
Município (65%)	694.652	525.824	621.684	620.288	484.657	447.419
Estado (23%)	245.800	186.060	219.981	219.486	171.494	158.318
União/DNPM (12%)	128.243	97.076	114.773	114.515	89.475	82.600
Receita Bruta Anual (R\$)	70.634.804	51.008.039	64.816.260	64.963.655	52.199.555	46.204.009
Receita Líquida Anual (R\$)	59.627.085	48.773.572	61.573.155	61.772.361	49.648.987	44.846.163
Resultado Operacional (R\$)	(7.446.576)	(19.091.185)	(14.151.445)	(12.250.180)	(14.570.242)	(2.949.186)
Pessoal Próprio	341	315	307	292	282	305

A preços de 31/12/2002, com base no IGP-DI/FGV

1.13. Perspectivas

O aumento da demanda futura por energia elétrica, criada pela necessidade de suportar a retomada do desenvolvimento econômico nacional, permite vislumbrar perspectivas positivas para a CRM, a médio e longo prazo. Para suportar tal crescimento econômico, puxado hoje pelo continuado crescimento da indústria gaúcha, haverá necessariamente um aumento considerável de demanda do Sistema Elétrico Sul/Sudeste, região na qual está inserido o Estado do Rio Grande do Sul.

A crise energética vivida pelo País em 2001 mostrou claramente a necessidade da complementação térmica a um sistema essencialmente hidroelétrico, de modo a regulá-lo. Neste caso o carvão terá um lugar relevante, ao lado do gás natural, da biomassa e de fontes alternativas. Se concluídas as usinas de Jacuí I e Candiota III, já se terá uma demanda mais do que duplicada em relação a atual.

As ações visando a diversificação para outros recursos minerais, embora ainda modestas, foram desenvolvidas na tentativa de valorização dos insumos para a indústria cerâmica e retomada da pesquisa de ouro em Lavras do Sul.

João Carlos Vieira
Diretor Presidente

Carlos Sá Azambuja
Diretor Administrativo e Financeiro

Cesar Ferrazzi Duarte
Diretor Técnico

***2. Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas
em 31 de dezembro de 2002 e 2001***

2.1. Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro
Em milhares de reais

Ativo	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Circulante	<u>21.868</u>	<u>20.356</u>
Disponibilidades	4.303	1.841
Contas a receber de clientes	4.017	3.465
Demais contas a receber	10.602	11.103
Estoques	2.927	3.931
Despesas do exercício seguinte	19	16
Realizável a longo prazo	<u>1.502</u>	<u>1.882</u>
Devedores por aquisição de imóveis	15	11
Empréstimos e depósitos compulsórios	1.765	2.149
(-) Provisão para perda	(278)	(278)
Permanente	<u>123.122</u>	<u>124.755</u>
Investimentos	<u>96</u>	<u>96</u>
Custo	4.068	4.068
(-) Provisão para perda	(3.972)	(3.972)
Imobilizado	<u>66.429</u>	<u>70.692</u>
Custo	212.803	212.424
(-) Depreciação e exaustão acumulada	(83.560)	(78.918)
(-) Provisão para perda	(62.814)	(62.814)
Diferido	56.597	53.967
Total	<u><u>146.492</u></u>	<u><u>146.993</u></u>

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Em milhares de reais

Passivo	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Circulante	<u>26.661</u>	<u>30.805</u>
Empréstimos e financiamentos	8.382	6.818
Fornecedores	2.036	2.957
Salários e encargos sociais	648	685
Impostos e contribuições sociais	255	164
Provisão para contingências	7.326	9.913
Demais contas a pagar	8.014	6.852
Adiantamento p/futuro aumento de capital	-	3.416
Exigível a longo prazo	<u>52.733</u>	<u>51.449</u>
Empréstimos e financiamentos	45.471	42.753
Contribuição social	2.834	3.946
Provisão para contingências	4.428	4.750
Patrimônio líquido	<u>67.098</u>	<u>64.739</u>
Capital social	235.430	235.428
Prejuízos acumulados	(168.332)	(170.689)
Total	<u>146.492</u>	<u>146.993</u>

2.2. Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de Dezembro
Em milhares de reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Receita bruta das vendas	46.204	41.294
Impostos sobre vendas	<u>(1.358)</u>	<u>(2.018)</u>
Receita líquida de vendas	44.846	39.276
Custo dos produtos vendidos	<u>(35.367)</u>	<u>(32.962)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	9.479	6.314
(Despesas) e receitas operacionais	<u>(5.715)</u>	<u>(7.045)</u>
Gerais e administrativas	(5.661)	(7.028)
Tributárias	(63)	(72)
Outras receitas operacionais	9	55
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras	3.764	(731)
Despesas financeiras	(7.522)	(11.783)
Receitas financeiras	<u>809</u>	<u>988</u>
Prejuízo operacional	(2.949)	(11.526)
Despesas não operacionais	(2)	0
Receitas não operacionais	<u>4.537</u>	<u>1.288</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.586	(10.238)
Contribuição social	(63)	0
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>1.523</u>	<u>(10.238)</u>
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações do Capital Social	0,32	(2,18)

2.3. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
Exercícios findos em 31 de Dezembro
Em milhares de reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Origens dos recursos	<u>6.361</u>	<u>67.470</u>
Das Operações	<u>1.523</u>	<u>0</u>
Lucro Líquido do Exercício	1.523	0
Dos Acionistas	<u>2</u>	<u>65.000</u>
Integralização de capital	2	65.000
De terceiros	<u>4.836</u>	<u>2.470</u>
Redução do realizável a longo prazo	795	109
Aumento do exigível a longo prazo	<u>4.041</u>	<u>2.361</u>
- Empréstimos e Financiamentos	4.041	2.361
Aplicações de recursos	<u>704</u>	<u>16.927</u>
Nas operações sociais	<u>(12.532)</u>	<u>(3.994)</u>
Prejuízo do exercício	0	10.238
Receitas(desp.)que não afetam o cap.circulante:		
Juros e var.monet. do realizável a longo prazo	299	111
Valor residual do ativo permanente baixado	(19)	(605)
Reversão provisão ajuste a valor mercado	0	736
Realização da reserva de reavaliação	0	(2.250)
Depreciação, amortização e exaustão	(4.682)	(5.643)
Amortização do diferido–despesa financeira	(1)	(1)
Juros e var.monet. do exigível a longo prazo	(8.129)	(6.580)
Ajuste do exercício anterior	<u>(833)</u>	<u>58</u>

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
Exercícios findos em 31 de Dezembro
Em milhares de reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
No realizável a longo prazo	116	146
No ativo permanente	3.067	7.371
Imobilizado	403	3.424
Diferido	2.664	3.947
Transferências do exigível a longo prazo para o passivo circulante	<u>10.886</u>	<u>13.346</u>
Aumento/redução no capital circulante	<u>5.657</u>	<u>50.543</u>
Variações do capital circulante		
Ativo circulante	<u>1.514</u>	<u>(4.537)</u>
No fim do exercício	21.868	20.355
No início do exercício	20.354	24.892
Passivo circulante	<u>(4.143)</u>	<u>(55.080)</u>
No fim do exercício	26.661	30.804
No início do exercício	30.804	85.884
Aumento no capital circulante	<u>5.657</u>	<u>50.543</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2.4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em milhares de reais

Saldo	Capital Social		Reserva de Reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar			
Em 31 de dezembro de 2000	170.428	-	-	(162.643)	7.785
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	(58)	(58)
Subscrição de capital	65.019	(65.019)	-	-	-
Integralização de capital	-	65.000	-	-	65.000
Constituição da reserva de reavaliação	-	-	2.250	-	2.250
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.250)	2.250	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(10.238)	(10.238)
Saldo em 31 de dezembro de 2001	235.447	(19)	-	(170.689)	64.739
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	833	833
Retificação do capital	(17)	17	-	-	-
Integralização de capital	-	2	-	-	2
Lucro do exercício	-	-	-	1.523	1.523
Saldo em 31 de dezembro de 2002	235.430	0	0	(168.333)	67.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2.5. Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2002.

2.5.1. Contexto operacional

A Companhia tem como atividade preponderante a produção, pesquisa, beneficiamento e exploração industrial e comercial de carvão mineral. Atua, também, no contexto da política de recursos minerais do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual. As vendas são efetuadas preponderantemente para a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE).

Atualmente, a Companhia opera com as Minas do Leão I e Candiota e mantém em implantação ou em processo de redefinição quanto à sua continuidade os projetos de:

(a) Mina do Leão II - Com projeto em implantação paralisado desde meados de 1984 e sem perspectivas de sua conclusão, a Companhia assinou contrato de arrendamento da Mina do Leão II com a Carbonífera Criciúma S.A., propiciando à CRM e recebimento de “royalties” quando da venda de carvão produzido pela mina.

(b) Mina do Iruí - projeto com produção originalmente prevista para 1.560.000 ton./ano de carvão ROM. O projeto encontra-se paralisado desde 1984, com 72% de sua implantação física realizada e investimentos a ordem de US\$ 18 milhões.

Os trabalhos de pesquisa geológica na jazida, visando delimitar áreas com baixas relações estéril / minério, de forma a compatibilizar o projeto original com os preços atuais de mercado do carvão mineral, não obtiveram resultados promissores.

2.5.2. Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária, sendo que, face a Lei 9.249/95, com vigência a partir de 1º de janeiro de 1996, as mesmas não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários dos períodos:

(a) Apuração do Resultado, Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

O resultado é apurado pelo regime de competência, com o reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, destacando-se o que segue, quanto a ajustes, e a agrupamentos efetuados para a publicação:

(a.1) Ativo Circulante – Demais contas a receber: R\$ 10.602 mil, compondo-se basicamente de:

i) ICMS a Recuperar – R\$ 6.578 mil (dois processos), sendo um de R\$ 4.326 mil, correspondente ao recolhimento do imposto no período de agosto/97 a novembro/98, sobre operações de venda de carvão à CGTEE (ao abrigo do diferimento), e, o outro, de R\$ 2.252 mil, correspondente a créditos do ICMS, proveniente das apurações mensais de ICMS a recolher, sempre credoras, por ser a venda de maior valor – à CGTEE, ocorrer com o imposto diferido. O primeiro processo – R\$ 4.326 mil, cujo valor deverá ser repassado à CGTEE, por ter esta suportado o custo do referido imposto, que integra a sua própria base de cálculo, ou seja, incluiu o preço de venda, pago pela CGTEE, encontra-se também registrado como crédito desta última, no mesmo valor, no Passivo Circulante - Demais contas que, juntamente com outros valores a pagar totaliza R\$ 8.014 mil. O referido processo já foi deferido pela Secretaria Estadual da Fazenda. Quanto ao processo no valor de R\$ 2.252 mil, a ser objeto de transferências de créditos a terceiros contribuintes, já foi o assunto examinado por auditores fiscais da mesma Secretaria antes citada, que orientarão esta Companhia sobre os procedimentos e providências necessárias para a consecução das referidas transferências;

ii) Depósitos judiciais – R\$ 2.509 mil, correspondente ao processo n.º 2001.71.00.005744-4 referente a Contribuição Social sobre o Lucro Ajustado em defesa junto a Vara Federal das Execuções Fiscais desta capital, como garantia para oportunizar a apresentação de embargos;

iii) Cauções – R\$ 321 mil, referente a retenção de valor correspondente a caução para garantia de contrato de fornecimento de carvão à CGTEE, nos termos da cláusula terceira do primeiro aditivo ao contrato CGTEE/UPME/98-02026, firmado em 11/01/00.

(a.2) Realizável a longo prazo (Empréstimos e depósitos compulsórios) - R\$ 1.765 mil, corresponde a:

i) R\$ 463 mil – Empréstimo a Eletrobras e Empréstimo sobre consumo de gasolina e álcool (DL 2288/86);

ii) R\$ 1.258 mil – Depósitos compulsórios relativos a processos trabalhistas e cíveis.

(a.3) Ajustes a valor de mercado ou de realização:

i) Realizável a longo prazo – R\$ 278 mil, corresponde a créditos junto a ELETROBRAS, recomendado pela empresa BDO DIRECTA AUDITORES S/C, e aprovado pela Diretoria para lançamento no balanço de 31.12.97, em função das cotações de mercado naquela data;

ii) Investimentos – R\$ 3.972 mil, corresponde ao investimento na Companhia Mineira Lavras do Sul. A provisão para a perda provável deste investimento ocorreu a partir do balanço de 31.12.93, quando do exame do assunto pelos Auditores Independentes – PRICE WATERHOUSE e, no balanço de 31.12.97, por recomendação da empresa BDO DIRECTA AUDITORES S/C aprovada pela Diretoria;

iii) Imobilizado - R\$ 62.814 mil, também constituído no balanço de 31.12.97.

(a.4) Passivo circulante - Demais contas a pagar: R\$ 8.014 mil, compondo-se basicamente de:

i) Aluguéis e contas a pagar – R\$ 4.383 mil, sendo grande parte representado pelo valor a ser repassado à CGTEE (R\$ 4.326 mil), oriundo de processo correspondente ao recolhimento do ICMS no período de Agosto/97 a Novembro/98 sobre operações de venda de carvão (ao abrigo do diferimento), conforme já mencionado na nota explicativa (a.1) Ativo Circulante;

ii) Encargos sociais a pagar – R\$ 2.064 mil;

iii) Provisões para encargos sociais – R\$ 1.148 mil;

iiii) Fretes a pagar – R\$ 200 mil.

(a.5) Demonstração do Resultado:

i) Receitas não operacionais- R\$ 4.537 mil, corresponde basicamente a Reversão de provisão para indenizações - R\$ 4.500 mil.

(b) Estoques

Os estoques de almoxarifado são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

Os estoques de produtos estão avaliados pelo custo incorrido nas diversas fases de sua formação, apurado através de sistema de custo integrado com a contabilidade financeira.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente somente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- . Depreciação do imobilizado, pelo método linear.
- . Exaustão das jazidas, pelo método linear, que levam em consideração a respectiva vida útil.
- . Amortização do diferido, no prazo de dez anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados.

(d) Contribuição social sobre o lucro

A contribuição social está provisionada com base nos resultados tributáveis determinados de acordo com a legislação tributária em vigor, no valor de R\$ 63 mil.

2.5.3. Estoques

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Carvão	1.201	1.973
Produtos acabados	392	392
Produtos em elaboração	809	1.581
Almoxarifado	1.726	1.957
Materiais em trânsito	0	0
Total	<u>2.927</u>	<u>3.930</u>

2.5.4. Imobilizado**(a) Provisão para perda**

Conforme demonstrado a seguir, permanece com uma “provisão para perda com ajuste a valor de mercado”, constituída no balanço de 31.12.97, correspondente a bens que, no contexto da Lei Estadual n.º 10.900/96, seriam

transferidos para integralização de capital em subsidiária integral que, por sua vez, seria alienada em processo de privatização. A referida provisão consta deduzida do valor de reversões parciais relativas aos respectivos bens e/ou direitos baixados a partir de 1998.

(b) Segue abaixo o demonstrativo do imobilizado:

	<u>2002</u>	<u>2001</u>	<u>Taxas anuais de deprec. e exaustão - %</u>
Bens em operação	<u>103.295</u>	<u>103.072</u>	
. Terrenos	1.060	1.060	-
. Prédios	5.968	5.950	4
. Jazidas	1.808	1.808	2,5 e 4
. Equipamentos de produção	68.021	67.920	10, 20 e 25
. Equipamentos de manutenção	2.132	2.131	10 e 20
. Equipamentos de beneficiamento	7.398	7.398	10
. Equipamentos de escritório	725	720	10
. Outros equipamentos	2.991	2.968	10 e 20
. Instalações	13.084	13.009	10
. Outras imobilizações	108	108	10
Depreciação / exaustão acumulada	<u>(83.560)</u>	<u>(78.918)</u>	
Subtotal	<u>19.735</u>	<u>24.154</u>	
Imobilizado em formação	<u>109.508</u>	<u>109.352</u>	
. Direitos em formação	3.853	3.853	
. Bens em formação	105.655	105.499	
Subtotal	<u>129.243</u>	<u>133.506</u>	
Ajuste a valor de mercado	<u>(62.814)</u>	<u>(62.814)</u>	
Total	<u>66.429</u>	<u>70.692</u>	

O valor do imobilizado em formação refere-se, na sua maior parte, ao projeto de implantação da Mina do Leão II.

2.5.5. Diferido

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Diferido em amortização e já amortizado	36.316	36.301
Despesas pré-operacionais	2.703	2.703
Encargos financeiros	32.128	32.128
Despesas de reorganização	1.187	1.187
Benfeitorias em bens de terceiros	153	153
Outras despesas diferidas	145	130
Amortizações acumuladas	<u>(36.112)</u>	<u>(36.077)</u>
Subtotal	<u>204</u>	<u>224</u>
Diferido em formação	<u>56.392</u>	<u>53.743</u>
Despesas Pré-operacionais	734	722
Encargos Financeiros	54.859	52.230
Outras Despesas Diferidas	799	791
Total	<u>56.596</u>	<u>53.967</u>

O diferido já amortizado refere-se basicamente a ampliação da Mina de Candiota, e aquele em amortização a projetos de reorganização administrativa.

O diferido “em formação”, na sua quase totalidade, refere-se ao projeto de Implantação da Mina do Leão II.

2.5.6. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média anual de juros e comissões	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Moeda estrangeira - US\$ 1,823 mil - 2001 US\$ 1,615 mil - 2002	Libor 3 meses + 0,8125 % a.a.	4.996	3.749
Moeda nacional	ufir + jr 0,3226 Tr-Selic + jr 1%	<u>48.856</u>	<u>45.822</u>
Total		<u>53.852</u>	<u>49.571</u>
Passivo circulante		8.382	6.818
Exigível a longo prazo		<u>45.470</u>	<u>42.753</u>
Total		<u>53.852</u>	<u>49.571</u>

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
2003	0	6.818
2004	8.382	6.818
2005	8.382	6.818
2006	8.382	6.818
2007	6.425	4.915
2008	6.247	4.742
Após 2008 até 2009	7.652	5.824
Total	<u>45.470</u>	<u>42.753</u>

Os empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em moeda nacional, são atualizados monetariamente com base na variação da UFIR e TR, se captados no mercado interno, ou pela variação de moedas estrangeiras, se originários de captação externa, quanto a parcelas de financiamentos externos honradas pelo fiador, quando ocorreu o refinanciamento para moeda nacional.

2.5.7. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

É dividido em 4.693.999.235 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O capital autorizado é de R\$ 268.593 mil (2001 - R\$ 268.593 mil).

2.5.8. Contingências

A Companhia responde a diversas ações trabalhistas, cíveis e fiscais, cuja defesa está sendo promovida por sua assessoria jurídica, que informou para contabilização:

a) Ações trabalhistas-R\$4.842 mil (2001-R\$8.682 mil),correspondente a 340 demandas. Parte refere-se ao processo nº 322/89, que está “sub judice” no TRT, cujo julgamento deverá ocorrer em 2003, no valor de R\$ 2.050 mil.

b) Ações cíveis-R\$1.980 mil (2001-R\$ 2.079 mil), correspondente a 66 demandas. A variação negativa em relação ao exercício anterior, ocorreu devido a decréscimo no número de demandas (11).

c) Ações fiscais-R\$ 4.931 mil (2001-R\$ 3.901 mil), correspondente a seis demandas. Quanto as ações tributárias, ainda na esfera administrativa, correspondente ao processo 15274-FINSOCIAL, movido pela Secretaria da Receita Federal em 1993, num montante de 132.675,03 UFIR, não foi efetuada

nenhuma provisão relativa ao fato, por ser julgada descabida pela Área Jurídica da Empresa, conforme contestações apresentadas nas oportunidades em que o referido órgão fiscalizador reapresentou a matéria.

2.5.9. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de não efetuar cobertura de seguro para os seus bens, face ao reduzido nível de risco existente, salvo quando exigido em contrato, ou para veículos novos utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais.

2.5.10. Subsidiária Integral

A subsidiária integral - COMPANHIA OPERADORA DE MINERAÇÃO - COM, constituída em 27 de abril de 1998, cujas demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2002, preparadas de acordo com a legislação societária, registrando apenas os lançamentos relativos a sua constituição e manutenção administrativa, não foram publicadas nos termos do Art. n.º 294 da Lei n.º 6404/76, e serão arquivadas na Junta Comercial, nos termos da mesma legislação antes citada.

2.5.11. Termo de Acordo CRM / ESTADO

Em 12 de dezembro de 2002, foi assinado o 1º Aditivo ao Termo de Acordo, de 19 de abril de 2000, que estabeleceu a incorporação ao saldo devedor da Companhia para com o Estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 4.632.642,44, referente ao saldo remanescente de adiantamento para futuro aumento de capital.

João Carlos Vieira
Diretor Presidente
CPF n.º 088.112.530-04

Carlos Sá Azambuja
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF n.º 031.871.520-15

Cesar Ferrazzi Duarte
Diretor Técnico
CPF n.º 239.060.060-34

Sergio Luiz dos Santos
Contador CRC/RS 44.941
CPF n.º 294.950.160-53

3. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos II e VII da Lei número 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos de I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002. Com base nesses exames e informações adicionais prestadas pela empresa, somos de opinião favorável as referidas peças, por atenderem as disposições estatutárias e legais, merecendo assim a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas, convocada para este fim.

Porto Alegre, RS, 18 de março de 2002.

Carlos Roberto Winckler

Fábio Silva Machado

Pedro Jesus Silva Prado

Pedro Amar Ribeiro de Lacerda

José Vecchio Filho

4. Manifestação do Conselho de Administração

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os firmatários abaixo, componentes do Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, eleitos em 03.01.2003, tendo examinado o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31.12.2002, e considerando o parecer favorável do Conselho Fiscal e informações adicionais prestadas pela Empresa, aprovam os referidos documentos e propõem a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, RS, 18 de março de 2002.

Luiz Valdir Andres

João Carlos Vieira

Miguel de Souza Almeida

Adair Trott

Alberto Wächter

Taufik Badui Germanos Neto

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: SERGIO LUIZ DOS SANTOS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-044941/O-4

CPF: 294.950.160-53

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.3.2003

Impresso pela internet sob N. 3389 em 19.3.2003 - 09:45:09

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Cia. Operadora de
Mineração
COM

INDICE

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL.....	2
RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2002.....	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	8

Composição da Diretoria e Conselho Fiscal

Diretoria

João Carlos Vieira
Carlos Sá Azambuja
Cesar Ferrazzi Duarte

Diretor Presidente
Diretor Administrativo
Diretor Técnico

Conselho Fiscal

?? Membros Titulares

Pedro Amar Ribeiro de Lacerda
Carlos Roberto Winckler
Pedro Jesus Silva Prado

?? Membros Suplentes

José Vecchio Filho
Calino Pacheco Filho

RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2002

A Diretoria da COMPANHIA OPERADORA DE MINERAÇÃO - COM, apresenta, em anexo, as Demonstrações Financeiras da Empresa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, constando valores somente no Balanço Patrimonial – Ativo e Passivo -, face a sua constituição ocorrida em 27 de abril de 1998, sem nenhuma atividade operacional até esta data, bem como destaca o que segue:

1 - A Companhia Operadora de Mineração é uma Empresa Subsidiária Integral da Companhia Riograndense de Mineração, com a sua criação aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária desta última, realizada no dia 17 de dezembro de 1997, nos termos da Lei Estadual n.º 10.900/96. A constituição da Subsidiária ocorreu em 27 de abril de 1998, com capital social inicial de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em dez mil (10.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme escritura pública n.º 124 – geral 260, do 8º Tabelionato Albuquerque de Porto Alegre, com registro na mesma data, da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, e inscrita no CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob n.º 02.720.677/0001-20.

2 – Tem como objeto social promover a pesquisa, beneficiamento, exploração industrial e comercial de carvão mineral e de outras substâncias minerais em geral, cabendo-lhe ainda desenvolver projetos e atividades relacionadas ou que interessem ao objeto social, ou a recuperação, prevenção e minimização dos impactos ambientais causados pelo desenvolvimento de suas atividades operacionais.

3 - A Empresa assim constituída permanece no aguardo de decisão do acionista controlador - a Companhia Riograndense de Mineração, quanto as providências complementares definidas na citada Assembléia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 1997, quanto ao aumento de capital para subscrição e integralização com bens da controladora.

João Carlos Vieira
Diretor Presidente
CPF 088.112.530-04

Carlos Sá Azambuja
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 031.871.520-15

Cesar Ferrazzi Duarte
Diretor Técnico
CPF 239.060.060-34

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

Ativo	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Circulante	<u>17.278</u>	<u>15.684</u>
Disponibilidade	15.849	14.573
Créditos Tributários	1.429	1.111
Permanente	<u>4.424</u>	<u>3.881</u>
Diferido	4.424	3.881
Total	<u>21.702</u>	<u>19.565</u>
Passivo		
Circulante	<u>11.702</u>	<u>9.565</u>
Outros Débitos	11.702	9.565
Patrimônio Líquido	<u>10.000</u>	<u>10.000</u>
Capital Social	10.000	10.000
Total	<u>21.702</u>	<u>19.565</u>

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro
Em reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Receita bruta das vendas	0	0
Impostos sobre vendas	0	0
Receita líquida de vendas	0	0
Custo dos produtos vendidos	0	0
Lucro (prejuízo) bruto	0	0
(Despesas) e receitas operacionais	<u>0</u>	<u>0</u>
Gerais e administrativas	0	0
Tributárias	0	0
Outras receitas operacionais	0	0
Resultado operacional antes das receitas E despesas financeiras	0	0
Despesas financeiras	0	0
Receitas financeiras	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultado operacional	0	0
Despesas não operacionais	0	0
Receitas não operacionais	<u>0</u>	<u>0</u>
Resultado do exercício	<u><u>0</u></u>	<u><u>0</u></u>

Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados em 31 de Dezembro
Em reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Saldo Inicial	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0
Parcela de Lucros Incorporados ao Capital	0	0
Reversão de Reservas	0	0
Lucro(Prejuízos) Líquido do Exercício	0	0
Proposta da Administração de Destinação do Lucro	0	0
Saldo Final de Lucros(Prejuízos) Acumulados	0	0

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002.****1 – Contexto Operacional**

A Companhia, constituída em 27 de abril de 1998, como uma subsidiária integral da Companhia Riograndense de Mineração, com capital social inicial de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em dez mil (10.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme escritura pública n.º 124 geral 260, do 8º tabelionato Albuquerque de Porto Alegre, com registro na mesma data, na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, e inscrita no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob n.º 02.720.677/0001-20, tem como objeto social promover a pesquisa, beneficiamento, exploração industrial e comercial de carvão mineral e de outras substâncias minerais em geral, cabendo-lhe ainda desenvolver projetos e atividades relacionadas ou que interessem ao objeto social, ou a recuperação, prevenção e minimização dos impactos ambientais causados pelo desenvolvimento de suas atividades operacionais, o que não ocorreu até o exercício findo em 31-12-02.

2 – Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade e legislação societária, sendo os registros de sua constituição e despesas de manutenção administrativa, contabilizados no ativo diferido, face não ter a mesma entrada no ciclo operacional, até esta data. Também pelo mesmo motivo consta em conta retificadora do ativo diferido, os rendimentos das aplicações financeiras; e o respectivo imposto de renda na fonte, no ativo circulante - créditos tributários.

João Carlos Vieira
Diretor Presidente
CPF 088.112.530-04

Carlos Sá Azambuja
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 031.871.520-15

Cesar Ferrazzi Duarte
Diretor Técnico
CPF 239.060.060-34

Sergio Luiz dos Santos
Contador CRC/RS 44.941
CPF 294.950.160-53

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Operadora de Mineração – COM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos II e VII da Lei nº 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002, considerando a sua constituição em 27 de abril de 1998, e sem ter iniciado o ciclo operacional até esta data. Com base nesses exames e informações prestadas pela empresa, somos de opinião favorável às referidas peças, por atenderem as disposições estatutárias e legais, merecendo assim a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 18 de Março de 2003.

Pedro Amar Ribeiro de Lacerda

Carlos Roberto Winckler

Pedro Jesus Silva Prado